INRI CRISTO

DESPERTADOR EXPLOSIVO

VOL. II



"... SEUS CABELOS ... BRANCOS COMO A NEVE."
(Apoc. c.1 v.14)

"TODO OLHO O VERÁ..."
(Apoc. c.1 v.7)

O ousado caminho da liberdade consciencial

Este livro desperta as consciências, explode as viseiras e os dogmáticos cadeados do raciocínio.

MÉPIC Edições

DESPERTADOR EXPLOSIVO

VOL. 2

DESPERTADOR EXPLOSIVO

VOL. 2

O ousado caminho da liberdade consciencial

Suprema Ordem Universal
da
Santíssima Trindade

1ª edição

MÉPIC
Movimento Eclético
Pró
INRI CRISTO

Brasília - 2019

2019 - © Copyright:

SOUST
Suprema Ordem Universal da Santíssima Trindade

Nova Ordem Mística instituída em 28/02/1982
por INRI CRISTO, o Emissário do PAI

Sede Brasília – DF – Brasil

Composição:
Adeí Schmidt / Asusana Renard

Revisão:
Amaí Gabardo / Ali Papillon / José Carlos Milanês Amorim

Colaboração:
Alysluz Varella / Assinoê Oliveira / Ádri Alves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Agência Brasileira do ISBN - Bibliotecária Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S349 Suprema Ordem Universal da Santíssima Trindade.
Despertador explosivo : vol. 2 : o ousado caminho da liberdade consciencial / Suprema Ordem Universal da Santíssima Trindade. — 1. ed. — Brasília : MÉPIC, 2019.
391 p. : il. ; 23 cm.

ISBN 978-65-80920-02-0

1. Inri Cristo – Parábolas. 2. Inri Cristo – Doutrinas. 3. Metafísica – Ensinamentos. I. Movimento Eclético Pró Inri Cristo (MÉPIC). II. Título.

CDD 290

Editado no Brasil por:

MÉPIC
Movimento Eclético Pró INRI CRISTO

Sites oficiais:
inricristo.org.br / inricristo.tv
E-mail: mepic@inricristo.org.br

Agradecemos ao PAI Eterno pela oportunidade de participar da missão de INRI CRISTO nesta nova etapa de sua trajetória. Que os ensinamentos contidos nesta obra iluminem as almas e as consciências, irradiando paz e harmonia aos habitantes da Terra.

INTRODUÇÃO

Este livro atípico, nascido de experiências chocantes, singulares, transcendentais, foi escrito por discípulas que testemunharam os pronunciamentos de INRI CRISTO em sua atual existência terrena. Não é uma obra comum que ocupará espaço nas estantes das livrarias para satisfazer uma necessidade de consumismo literário, e sim um explosivo revolucionário. Traz em seu bojo a essência da lei divina, propiciando uma visão e compreensão metafísica do mundo que permite trilhar o ousado caminho da liberdade consciencial.

INRI CRISTO é filósofo, educador de almas. INRI veio ao mundo para falar, manifestar o dom da palavra a fim de iluminar as almas e as consciências. O livro DESPERTADOR EXPLOSIVO não se constitui numa narrativa linear e sim num conjunto de mensagens interdependentes e indissociáveis, registradas em épocas e circunstâncias distintas. É um estojo de sabedoria onde estão depositadas preciosas instruções para o bem-viver. O leitor atento observará que, diferente dos ditos "religiosos", INRI não fala apenas sobre assuntos que envolvem religião. Seus ensinamentos abrangem o plano cósmico metafísico, bem como ao todo que concerne às Ciências Humanas: Sociologia, Psicologia, Biologia, História, Economia, Antropologia... envolvendo os mais controversos assuntos contemporâneos: explosão demográfica, aborto, sexo, drogas, educação, conflitos mundiais, entre outros.

Ao estudar a mensagem de INRI CRISTO, o que mais intriga é saber que ele não passou pelas academias terrestres. Mal frequentou os bancos escolares; estudou apenas três anos em escola pública. Qual é, pois, a fonte de tais conhecimentos? Muito além do raciocínio intelectual, INRI traz uma mensagem mística, inspirada, oriunda de um canal, uma fonte transcendental, que nos reconecta ao âmago, ao sentido mais profundo de nossa existência.

CRISTO é a sublimação do anseio humano pelo divino. A começar por sua própria história singular, ele veio ao mundo para mostrar que a vida está muito além de integrar a imensa engrenagem que move a sociedade: garantir a subsistência, constituir patrimônio, gerar descendentes, adquirir status profissional, acadêmico, político... INRI veio para mostrar que a vida só tem sentido quando alicerçada pela consciência de DEUS, quando descobrimos a dimensão do plano divino, a magnitude cósmica da realidade e sua influência direta em nosso cotidiano. INRI CRISTO dissolve a barreira espírito-matéria e explica o espiritual à luz do racional, assim como o racional à luz do espiritual, uma vez que ambos se complementam no contexto da criação divina.

É importante salientar que a mensagem de INRI CRISTO não se resu-

me aos registros do papel. Há que se transpor a barreira das palavras escritas a fim de alcançar, em sua íntegra, força, a clareza, o impacto de seus ensinamentos e sua essência espiritual. Eis por que nada é comparável ao impacto positivo de conhecê-lo num encontro pessoal. Receber os ensinamentos pela escrita assemelha-se a contemplar um quadro de exuberante paisagem, que traz encanto à alma através da visão.

No entanto, receber os ensinamentos do Verbo reencarnado em pessoa equivale a mergulhar por inteiro num belo recanto da natureza e sentir a brisa do vento, o aroma das flores, o sussurrar dos pássaros... INRI CRISTO, que é a mais viva e eloquente manifestação da natureza, enfatiza, fortalece, dá vida às palavras, levando-nos ao esclarecimento, à lucidez, à compreensão da perfeita e perpétua lei divina. Ele nos reconduz ao estado de simplicidade, de que os homens fugiram e ao qual inevitavelmente terão que retornar, pois na simplicidade está o derradeiro estágio da sabedoria. INRI CRISTO ensina não só através de palavras, mas também pelo eloquente silêncio do exemplo.

A missão do livro DESPERTADOR EXPLOSIVO é despertar as consciências, despertar a vida que adormece no interior dos seres humanos, arrancando-os do estado de letargia que os mantém subservientes a convenções e paradigmas alienantes, inertes diante da hipocrisia, das ilusões e dos valores invertidos, herdados no transcurso das gerações. Durante séculos a verdade foi sufocada, suprimida, amordaçada pelas trevas da ignorância, pelo dogmatismo imposto às mentes humanas através do medo e do terror, pelos preconceitos infundados e limitantes, pela sede do homem em dominar o homem... Mas a verdade ressurge de forma inabalável, incontestável e indestrutível através da manifestação do Verbo de DEUS que retornou, renasceu no cumprimento à vontade divina.

Este livro é leitura fundamental aos que almejam compreender o propósito de sua existência e situar-se no contexto da lei divina, aos que anseiam decifrar os insondáveis mistérios do Cosmos que regem a vida dos homens, dados a conhecer aos que cultivam a humildade, a sinceridade e a pureza no coração. É uma preciosa dádiva à humanidade, o grito de liberdade a todos os que buscam a verdade, amam, esperam e servem à justiça. Este livro revolucionará sua visão do mundo, da vida, de DEUS.

Discípula Adeí Schmidt
Asses. Comunicação da SOUST

PREFÁCIO

Por Henri Cosi, psicólogo especialista em psicodiagnóstico,
autor do livro *'INRI: Louco, Farsante ou Messias?'*

Estando nós imersos num oceano de crenças contraditórias, equívocos e ilusões sem dimensão, principalmente no que tange à esfera das religiões, até mesmo o ateu, em seu insólito caminho escolhido, às vezes se vê desesperado e confuso, mergulhado numa convulsão de perguntas sem resposta: "Onde estou? Qual o sentido desta vida? Por que existem tantas disparidades? Onde está a verdade?"

Os intelectuais, na medida do possível, usando o método científico, separam a fantasia da realidade objetivando esquivar-se do engodo. Todavia, ao deparar-se frente a questões que transcendem a lógica materialista do mundo, não raro caminham rumo ao conformismo, à depressão e à certeza de que Deus não existe. Concluem que tal definição para "deus" trata-se de uma infeliz ilusão de um ser humano limitado, em fuga da própria realidade. E sempre que os ditos religiosos tentam mostrar aos cientistas e ateus que Deus existe como "ser" invisível e intocável, uma "energia" sublime e inexplicável, mas que está em "todo lugar" e "sabe de tudo", impossibilitando totalmente o acesso à razão e à ciência, mais então os cientistas e ateus se afastam da ideia de Deus, vendo em tais subterfúgios um fanatismo exacerbado que serve apenas para garantir a estabilidade de um sistema criado em nome da religião.

No entanto, o que os sensatos não percebem é que foram justamente essas religiões que plantaram em suas cabeças uma barreira lógica. Elas mutilaram a mais preciosa ferramenta humana dos que querem pensar de forma inteligente e livre: a humildade! A humildade em reconhecer a existência de uma suprema inteligência, uma fonte inesgotável de energia que está além da religião, acima de qualquer conceito humano de Deus, e que há pouquíssimo tempo a ciência começou a tatear. Mas é compreensível... Trata-se de uma guerra humana justificável a um mundaréu de loucura coletiva que há milhares de anos tenta impor um sistema de crenças, cegando os seres humanos da Verdade sobre a vastidão interminável do Universo e seus mistérios. Tal Verdade que os filósofos independentes sempre buscaram e buscam até os dias de hoje, os verdadeiros pensadores isentos do poder aniquilador das igrejas, dos reis, das propagandas e dos influentes da sociedade.

Não quero aludir aqui sobre a natureza de Deus, se Ele existe ou não, nem tentar explicar tal conceito à luz da razão. Quero apenas mostrar que,

reagir à loucura coletiva e às religiões é o mesmo que aceitar seus próprios conceitos de "deus" e doutrinas impostas; jogar com as cartas deles. Pois o ateu reagente é aquele que nega o "deus" criado pelas religiões, cegando-se para o que viria a ser de fato a "Força" que originou o Universo.

Na obra intitulada *'INRI: Louco, Farsante ou Messias?'*, onde investigo de maneira científica e profunda a personalidade de Inri Cristo e sua história de vida esmiuçada, saliento mais detalhadamente sobre essas questões. De antemão aviso que Inri fora ateu ferrenho em relação ao "deus" das religiões, desde a juventude até chegar a Santiago do Chile no ano 1979, onde diz ter vislumbrado uma revelação acachapante que mudou por completo sua compreensão do mundo e da vida, deixando totalmente sua condição de ateu. No entanto, jamais se misturou a crenças alheias ou a qualquer religião; vinculou-se tão somente à Filosofia pura.

Deixo registrado uma verdade inquestionável sobre o livro Despertador Explosivo: não se trata de uma obra comum. Quem o abrir pensando ler uma história com início, meio e fim, ou um tratado religioso, com dogmas, historinhas fantasiosas e tendenciosas, rezas repetitivas, lavagens cerebrais e pseudofilosofias incoerentes, surpreender-se-á... Trata-se de vários livros num só. Uma enciclopédia de sabedoria que não se encontra em biblioteca ou universidade alguma. Um tratado de racionalidade sublime em que nenhum filósofo possa colocar defeito. Onde nenhum cientista possa encontrar erro nos métodos coerentes que conduzem à verdade com o aval da experiência, contida nas palavras de Inri Cristo neste livro.

Por mais que o leitor abra esta enciclopédia com uma opinião já formada sobre muitas coisas, especialmente sobre Deus e o Messias, perceberá ao ler que as partes em que Inri Cristo emite sua mensagem, ele não está tentando impor a verdade nem sua identidade. Apenas expõe a verdade sobre diversos assuntos, e claro sobre sua condição única. E cada um terá ocasião de chegar às suas próprias conclusões.

Ao seguir o raciocínio embutido nesta obra coesa, o homem sensato não conseguirá parar de ler... Eis o objetivo deste livro: permitir ao investigador descontente, que busca por informações verdadeiras em meio a um caos imensurável na história, poder se sentir mais seguro, pisando num terreno surpreendentemente realista, admirável e novo.

SUMÁRIO

I – SOUST, ESCOLA MÍSTICA E FILOSÓFICA.....17

QUEM É INRI CRISTO?.....19
IDENTIFICAÇÃO DE INRI CRISTO.....21
INICIAÇÃO FILOSÓFICA DA SOUST.....23
DERRADEIRA ESPERANÇA.....31

II – TEOLOGIA PURA.....33

ALMA E ESPÍRITO.....35
AMIZADE.....38
AMOR, A DINÂMICA DA VIDA.....39
O AMOR.....40
AMOR INATINGÍVEL.....42
AMOR INCONDICIONAL.....42
ANARQUIA FACE À LEI DIVINA.....44
A ARTE TRANSCENDENTAL DE DISTINGUIR PENSAMENTOS.....46
ATOS IMPUROS.....48
BELEZA E FELICIDADE.....50
BÊNÇÃO E MALDIÇÃO.....51
A BUSCA.....53
A COEXISTÊNCIA MÍSTICA.....55
O PLANO FÍSICO E O COSMOS.....55
CONEXÃO COM DEUS.....62
CONVICÇÃO MÍSTICA.....64
DEPURAÇÃO DA ALMA.....65
CÓDIGO DISCIPLINAR.....67
DEUS E AS ENERGIAS.....68
DEUS É PERFEITO.....71
A DEUSA REVOLUÇÃO.....75
DÍNAMO ETERNO.....76

DIVINA LUZ 77
EM MIM NÃO PODE HAVER ERRO....78
EMANUEL....80
ENERGIA PERENE 82
O ENIGMA DAS ALMAS....84
O ENIGMA DOS MILAGRES....87
O ENIGMA DO SÁBADO....92
EQUILÍBRIO....94
O ERUDITO E O INTELECTUAL 97
ESPÍRITO É INCOLOR 100
O ESPÍRITO EVOLUÍDO....102
ESSÊNCIA DE DEUS....105
FAXINA – HIGIENIZAÇÃO NEURONIAL 106
A FORJA 106
O IMPÉRIO DA LEI....108
IMITAÇÃO DE JUDAS 109
O INEFÁVEL 110
INRI CRISTO X ESPIRITISMO 112
INRI CRISTO X PSEUDOESOTERISMO....123
INTELECTUAL? INTELECTUALISMO?....127
A INVEJA....131
A LEI DE DEUS....132
A LEI DA IGUALDADE 140
LIVRE ARBÍTRIO, CARMA, DESTINO 143
O MACROCOSMOS....147
MACROCOSMOS E MICROCOSMOS....149
MATEMÁTICA DIVINA 151
O MECANISMO DA FÉ....152
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SECA....155
AS MULHERES NA NOVA ERA 158
O NOME DE DEUS 160
O NOVO PAI-NOSSO 162

A ORAÇÃO FÉRTIL 162
A ORAÇÃO INSPIRADA 164
PACIÊNCIA NA ESPERA 166
PURIFICAÇÃO 166
PATERNIDADE E MATERNIDADE 167
A PUREZA 169
QUEM DEVERAS É RICO? 173
REINO DIVIDIDO 178
RESSURREIÇÃO 180
A VERDADE IRREFUTÁVEL 184
A RESSURREIÇÃO À LUZ DOS EVANGELHOS 190
TESTEMUNHO DA RESSURREIÇÃO 197
O SAGRADO E O PROFANO 199
O SENTIDO DA VIDA 200
SOCIOLOGIA 202
SÓ O SENHOR É IMPORTANTE 205
SOU LOUCO SIM 208
O TEMPO DA ESPERA 212
TRATADO SOBRE O AMOR GENUÍNO 215
A VERDADEIRA LIBERDADE 217
ZOOLOGIA x EUTANÁSIA 220
INRI CRISTO ANALISA E EXPLICA
'O PODER DA CABALA' 223
ANÁLISE DE INRI CRISTO SOBRE O LIVRO
'A SEMENTE DE MOSTARDA' 228
ANÁLISE DE INRI CRISTO SOBRE O LIVRO
'ZELOTA - A VIDA E A ÉPOCA DE JESUS DE NAZARÉ' 231

III – INRI CRISTO ENSINA A LEI DE DEUS POR PARÁBOLAS 235

PARÁBOLA DO ALGUIDAR DE BARRO 237
PARÁBOLA DOS ALPINISTAS 238

PARÁBOLA DO BEM E DO MAL 240
PARÁBOLA DA BOA VIAGEM....242
PARÁBOLA DO BOM PESCADOR....244
PARÁBOLA DO CASULO 245
PARÁBOLA DA CRUZ....246
PARÁBOLA DA DIVINA LEI DO CARMA 247
PARÁBOLA DA ESCADA DE SABÃO....248
PARÁBOLA DO FILME....249
PARÁBOLA DA FLEXÍVEL LEI DIVINA....251
PARÁBOLA DO GOZO 253
PARÁBOLA DO GUARDIÃO DO TESOURO 254
PARÁBOLA DO JOGO 255
PARÁBOLA DA LUZ....257
PARÁBOLA DO MAR....258
PARÁBOLA DO MARIDO FIEL 261
PARÁBOLA DO MUNDINHO....262
PARÁBOLA DO MURO 263
PARÁBOLA DA PENITENCIÁRIA 264
PARÁBOLA DO PERDÃO 265
PARÁBOLA DO REBATE....267
PARÁBOLA DA SALVAÇÃO 268
PARÁBOLA DO SOL 270
PARÁBOLA DO TAPETE....271
PARÁBOLA DO TESOURO....272
PARÁBOLA DO TREVOSO TÚNEL 274
PARÁBOLA DO VEADO GALHEIRO....276
PARÁBOLA DO VEÍCULO CELA 278
PARÁBOLA DO VEÍCULO PARTICULAR....281
PARÁBOLA DO VEÍCULO SAGRADO....283
PARÁBOLA DO VEÍCULO UNGIDO....284
PARÁBOLA DAS PARÁBOLAS....286

IV – MEDICINA SIDERAL: ALMA SÃ, CORPO SÃO.....289

INRI CRISTO ELUCIDA A QUESTÃO DO ABORTO 291
ANSIEDADE 295
ARMAS FUNDAMENTAIS PARA VENCER O MALIGNO.....299
PARÁBOLA DO DIAMANTE ENLAMEADO.....339
VACINA ANTICÂNCER.....340
VIDA SAUDÁVEL.....353
TRATADO DE NUTRIÇÃO.....359
TRATADO DE PROCRIAÇÃO 363
NUTRIÇÃO NA VISÃO DA METAFÍSICA.....367
VINGANÇA X SENSATEZ.....369
O PODER DA PAZ 371

V – ALERTA AOS POLÍTICOS DO BRASIL 377

O MUNDO É DOS HIPÓCRITAS.....379
SOBRE POLÍTICA E POLÍTICOS.....381
A DANÇA DOS TÍTERES.....383
CAOS SOCIAL 388
MANIFESTO À TERRA DE SANTA CRUZ 390
INRI CRISTO NA 4ª MARCHA BRASIL
CONTRA A CORRUPÇÃO.....391
CAMPANHA DE DESARMAMENTO NO BRASIL 393
A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL.....394
TRANSGÊNICOS – ALERTA AOS SENADORES 396
O PORVIR DA HUMANIDADE 397
VISÃO DE INRI CRISTO SOBRE O FIM DO MUNDO 398

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 400

I – SOUST, ESCOLA MÍSTICA E FILOSÓFICA

"O Reino de DEUS não vem com aparência exterior"
(Lucas c.17 v.20)

O magnético Reino de DEUS, repleto de energias,
sinais e Luz, está entre vós.

QUEM É INRI CRISTO?

Em que se levantem milhares de vozes a contestar a presente revelação, INRI é o mesmo CRISTO crucificado há dois mil anos que voltou à Terra, é a prova viva, inexorável e incontestável da reencarnação.

Desde a infância INRI CRISTO obedece à voz forte e imperiosa que lhe fala no interior da cabeça. Obediente a essa voz, aos 13 anos tornou-se independente da família, passando a vivenciar a realidade das esquinas sociais. Na adolescência rompeu qualquer vínculo com religião, tornando-se ateu até a revelação de sua identidade.

Em 1969, aos 21 anos, iniciou a vida pública na condição de profeta; era profeta de um DEUS desconhecido. Apresentando-se como Iuri, falava nas rádios e TVs anunciando o porvir e ajudava as pessoas com a solução de seus problemas. Esse período de vida pública facultou-lhe um profundo conhecimento empírico da natureza humana, a Sociologia pura que não se aprende nos livros ou nas academias convencionais.

Em 1978, obediente à poderosa voz que o comanda, saiu do Brasil e iniciou a peregrinação sobre a América Latina. Em setembro de 1979, após vivenciar uma série de coincidências insólitas (incluindo a prisão política de Stroessner no Paraguai), foi conduzido ao jejum em Santiago do Chile. Nessa ocasião a voz se revelou como sendo a de seu PAI, SENHOR e DEUS, DEUS de Abraão, de Isaac e de Jacó, revelando-lhe o mistério de seu nome (cuja segunda letra estava providencialmente invertida Iuri ≠ Inri) e que INRI é o mesmo Cristo crucificado há dois mil anos.

Trajando sua inseparável túnica branca, peregrinou por 27 países transmitindo sua mensagem. Incompreendido, foi por diversas vezes detido. Em 1980, expulso da Inglaterra, foi declarado apátrida na França, que o acolheu por sete meses e foi o primeiro país a proclamar nos meios de comunicação: *"Le Christ est revenu sur la terre!"* (Cristo voltou à terra!).

De volta ao Brasil, em 28/02/1982 INRI CRISTO praticou o Ato Libertário no interior da catedral de Belém do Pará, rompendo o vínculo bimilenar nascido das palavras ditas a Pedro (*"Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja..."* – Mateus c.16 v.18). Nessa ocasião nasceu a Nova Ordem Mística, SOUST – Suprema Ordem Universal da Santíssima Trindade, na formação de um só rebanho e um só pastor (João c.10 v.16).

Em 20/04/1982, INRI CRISTO oficializou a fundação da SOUST em Curitiba - PR. Em 24/09/1983, esteve pessoalmente no Vaticano, onde proferiu a derradeira sentença de extinção de sua antiga igreja no interior da Basílica

de Pedro: *"Seque, árvore enferma! Seque para que a boa árvore que eu plantei viceje e me dê, e aos meus filhos, os frutos que tu me negas!"*

Após sobrepujar um processo de falsidade ideológica que se arrastou na Justiça Federal por dez anos, INRI CRISTO obteve o reconhecimento oficial e definitivo de sua identidade pelas autoridades terrestres. Em 24/10/2000, o Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná expediu um venerando acórdão determinando que o nome INRI CRISTO conste em todos os seus documentos (passaporte, identidade etc.). INRI é o novo nome do Filho de DEUS, que lhe custou o preço do sangue na cruz (*"Ao que vencer... escreverei sobre ele o nome de meu DEUS... e também o meu* ***novo nome***" - Apocalipse c.3 v.12) e CRISTO, oriundo do grego, significa "o Ungido", no singular.

Atualmente, INRI CRISTO reside em Brasília, onde está sediada a SOUST desde maio de 2006, conforme previsto no artigo 14 da redação primitiva de seus estatutos de fundação. Brasília é a Nova Jerusalém do Apocalipse c.21, a capital mística do mundo.

Desde a revelação de sua identidade, INRI carrega em seu interior a convicção plena da sublime missão que lhe foi destinada: despertar as consciências humanas para a realidade insofismável de que todos são indissociáveis do Eterno SENHOR da VIDA, o DEUS que fez os homens, a força suprema e incomensurável que rege os mundos, as estrelas e o destino de todos os seres.

IDENTIFICAÇÃO DE INRI CRISTO

Assim falou INRI CRISTO, o Filho de DEUS, na Praça Dom Pedro II, antes de quebrar as estátuas e expulsar os sacerdotes vendilhões da catedral de Belém do Pará. Os sacerdotes, amedrontados ao verem o povo aclamando: "CRISTO! CRISTO! CRISTO!", chamaram a polícia. Mesmo em separando o povo com violência por ordem dos sacerdotes comandados por Faustino Brito, "vigário" da catedral, os policiais não podiam mantê-lo preso, pois as autoridades reconheceram que, verdadeiramente, ele é o Primogênito de DEUS que voltou à Terra.

Eis suas palavras, antes de entrar na catedral:

"Quando, nas horas de íntimo desgosto, o desalento te invadir a alma e as lágrimas se aflorarem aos olhos, busca-me! Eu sou aquele que sabe sufocar o pranto e estancar-te as lágrimas.

Quando te julgares incompreendido pelos que te circundam e vires que em torno a indiferença recrudesce, acerca-te de mim! Eu sou a luz sob cujos raios se aclaram a pureza de tuas intenções e a nobreza de teus sentimentos.

Quando se te extinguir o ânimo para arrastar as vicissitudes da vida e te achares na iminência de desfalecer, chama-me! Eu dou a força capaz de remover as pedras dos caminhos e sobrepor-te às adversidades do mundo.

Quando, inclementes, te açoitarem os vendavais da sorte e já não souberes onde reclinar a cabeça, corre para junto de mim! Eu sou o refúgio em cujo seio encontrarás guarida para o teu corpo e tranquilidade para o teu espírito.

Quando te faltar a calma nos momentos de maior aflição e te julgares incapaz de conservar a serenidade de espírito, invoca-me! Eu sou a paciência que te faz vencer os transes mais dolorosos e triunfar nas situações mais difíceis.

Quando te debateres nos paroxismos da dor e tiveres a alma ulcerada pelos abrolhos dos caminhos, grita por mim! Eu sou o bálsamo que cicatriza as chagas e te minora os padecimentos.

Quando o mundo te iludir com suas promessas falazes e perceberes que já ninguém pode inspirar-te confiança, vem a mim! Eu sou a sinceridade que sabe corresponder à fraqueza de tuas atitudes e à excelsitude de teus ideais.

Quando a tristeza e a melancolia te povoarem o coração e tudo te causar aborrecimento, clama por mim! Eu sou a alegria que te insufla um alento novo e te faz conhecer os encantos de teu mundo interior.

Quando um a um se fenecerem os ideais mais belos e te sentires no auge do desespero, apela para mim! Eu sou a esperança que te robustece a fé e acalenta os sonhos.

Quando a impiedade se recusar a revelar-te as faltas e experimentares a dureza do coração humano, procura-me! Eu sou o perdão que te levanta o ânimo e promove a reabilitação de teu espírito.

Quando duvidares de tudo, até de tuas próprias convicções, e o ceticismo te avassalar a alma, recorre a mim! Eu sou a crença que te inunda de luz o entendimento e te reabilita para a conquista da felicidade.

Quando já não provares a sublimidade de uma afeição sincera e te desiludires dos sentimentos de teus semelhantes, aproxima-te de mim! Eu sou a resignação que te ensina a olvidar a ingratidão dos homens e a esquecer a incompreensão do mundo.

Quando enfim quiseres saber quem sou, pergunta ao riacho que murmura, ao pássaro que canta, à flor que desabrocha, à estrela que cintila, ao moço que espera, ao velho que recorda... Eu sou a dinâmica da vida, a harmonia da natureza. Chama-me "Amor", o remédio para todos os males que te atormentam o espírito. Estende-me, pois, tua mão, ó alma, filha da minha alma, e eu te conduzirei numa sequência de êxtase e deslumbramentos às se--renas mansões do infinito, sob a luz brilhante da eternidade.

Eu sou o alfa e o ômega, o começo e o fim, a estrela resplandecente da manhã. Meu PAI e eu somos uma só coisa. Eu sou a luz do mundo, a verdade e a vida. Eu sou o caminho; ninguém vem ao meu PAI senão por mim. Antes de ser crucificado, eu disse: "Pela minha voz o meu rebanho me reconhecerá". Voltei como havia prometido para iluminar a humanidade e instituir na Terra o Reino de meu PAI, SENHOR e DEUS.

Eu, Primogênito, reencarnei, renasci Noé, Abraão, Moisés, David, etc. depois Jesus e agora INRI. INRI é o meu novo nome. INRI é o nome que eu paguei com o meu sangue na cruz. I.N.R.I., INRI, o nome que Pilatos escreveu acima de minha cabeça quando eu agonizava na cruz, quando cuspiam no meu rosto, quando me ultrajavam, quando se cumpriam as Escrituras. INRI é o nome que custou o preço do sangue. Guardai-o em vossas cabeças e sereis fortes e felizes, meus filhos. Meu coração bate forte de amor por todos vós.

Benditos são os olhos que me veem e veem quem sou. Benditos são os ouvidos que me ouvem e me reconhecem pela minha voz. Bem-aventurados sois vós, vós que me escutais, porque eu só vos falo o que eu escuto de meu PAI, Supremo Criador, único Ser incriado, único Eterno, único Ser digno de adoração e veneração, Onipresente, Onisciente, Onipotente, único SENHOR do Universo. Que a Paz seja com todos!"

INICIAÇÃO FILOSÓFICA DA SOUST

Essência da filosofia de INRI CRISTO para a realidade contemporânea

RELIGIÃO: "Sendo DEUS onipresente, Ele vivifica cada célula de vosso corpo e cada partícula de vosso sangue. Se não podeis esquivar-vos dEle nem mesmo quando cometeis um pecado, um delito, tampouco careceis de alguém para religar-vos com Ele. **Logo, religião, quando não um equívoco, é um embuste.** Sou coerente com o que ensinei há dois mil anos e minhas palavras valem para sempre: *'Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora ao teu PAI Celeste. E o teu PAI, que vê o que se passa em segredo, te abençoa'* (Mateus c.6 v.6). Não mandei ninguém ir à igreja."

ORAÇÃO: "A oração é o mecanismo da lei divina que vos propicia renovar a conexão, a comunhão com o ALTÍSSIMO. O SENHOR sabe vossas necessidades; todavia, assim como devemos nos expor ao sol nos horários convenientes a fim de obter os benefícios de seus resplandecentes raios, também necessitamos orar. A oração funciona como um código para atingir o ETERNO. Quando orais, projetais vossas palavras ao infinito e elas acionam o Cosmos a fim de que vossas súplicas sejam atendidas. Mas **o SENHOR não escutará meramente palavras vazias; elas só alcançarão ressonância se vossa alma transcender com elas.** E deveis orar com os olhos abertos em direção ao Infinito para ir em busca da Luz, porque os olhos são a janela do espírito. Com os olhos fechados estareis buscando as trevas. Ou seja, para entrardes em comunhão com o SENHOR é necessário que vossa alma, junto com vossas palavras, entre em sintonia com o Cosmos."

BÍBLIA: "Ninguém pode viver são e feliz se não viver em harmonia com a Mãe Natureza, se não cumprir os sagrados mandamentos da lei divina. Todavia, não busqueis compreender a lei divina meramente em vossas escrituras; as escrituras são letras mortas e a lei, vida palpitante. Em verdade, em verdade vos digo: **a Bíblia é um livro de letras mortas, repleta de fábulas, lendas, parábolas, metáforas, e só pode ser interpretada cabalisticamente com a anuência do ALTÍSSIMO**. A Bíblia é um livro enigmático e sagrado sim, todavia foi escrita por homens sujeitos à vaidade, a erros e exageros. **Quem leva a Bíblia ao pé da letra fatalmente descerá a ladeira do fanatismo**; sairá por aí assassinando mulheres e crianças, porque lá está escrito que DEUS mandou matar sem distinção todo o povo da terra de Canaã para que os is-

raelitas conquistassem a Terra Prometida (Números c.33 v.50 a 56). É por isso que os homens devem esforçar-se em empregar o lado divino da inteligência para escutar a natureza, porque unicamente assim poderão descobrir as sábias leis que regem o Cosmos em cada detalhe sutil da magnificente obra do Supremo CRIADOR. Só então o vosso PAI celeste vivificará as letras mortas e, inspirados, compreendereis o verdadeiro significado das Sagradas Escrituras, que, contempladas e estudadas sem a inspiração do ALTÍSSIMO, são inúteis alfarrábios de letras mortas."

CÉU E INFERNO: "O paraíso se situa na tua cabeça quando vives em harmonia, em simbiose com DEUS, enfim, quando estás em sintonia com o Cosmos. Todavia, deves manter tua consciência sempre alerta, teus olhos bem abertos e teus sentidos bem aguçados a fim de identificar e bloquear qualquer resquício de energias negativas que queiram adentrar em teu ambiente. Por outro lado, quando cometes um ato de desinteligência, um crime, um delito, a tua cabeça esquenta e se transforma num inferno. No tribunal da tua consciência há um juiz peremptoriamente de plantão, que te acusará sem tréguas. O que passa disso é terrorismo e instrumento de chantagem dos pseudorreligiosos para dominar os terráqueos através do medo. E o que é pecado, meus filhos? **Tudo que fizeres que faz mal a ti ou a outrem é pecado. Tudo que fizeres que não faz mal a ti nem aos outros, não é pecado.** Invejar é pecado porque arremessas a parte superior de tuas energias na direção daquilo que tu invejas, consequentemente te tornas fraco e impedes que a Divina Providência te abençoe com prosperidade; odiar é pecado porque transformas o teu corpo em gerador de energias negativas, consequentemente estás sujeito a contrair uma úlcera e até sucumbir vítima de diversos achaques em teu organismo; matar é pecado porque, ao desconfiar da justiça divina e assumir o papel de verdugo, assumes também a dívida cármica de teu semelhante, e assim por diante. Todavia, o bem e o mal são duas faces do mesmo rosto. Tu pecas quando ages na inconsciência, na ignorância da lei divina, e por isso tens que assumir as consequências dos teus atos insanos. **A hora que despertares tua consciência, o lado mau de todas as coisas e as energias negativas serão transmutadas em Luz**."

MORTE: "A morte não existe. A morte é apenas o começo de uma nova vida, é o mais perfeito mecanismo de renovação da natureza. É o descanso aos que repousam o sono dos justos. O descendente de hoje é o genitor de ontem que poderá ser genitor amanhã, outrossim descendente posteriormente na con-

tinuidade renovadora da vida, intermediada através do retorno à carne. Reencarnação é um termo moderno que expressa o renascimento físico, o retorno do espírito à carne; portanto não é um termo exclusivo a nenhuma seita ou doutrina. **A renovação da vida sempre existiu; é um princípio cósmico e eterno, indissociável da evolução física e espiritual dos habitantes da Terra.** Há dois mil anos falei a Nicodemos que ele necessitava nascer de novo para ver o Reino de DEUS, uma vez que tinha a cabeça impregnada de fantasias, engodos farisaicos, e já não havia espaço para compreender os mistérios do PAI: *'Em verdade, em verdade te digo que não pode ver o Reino de DEUS senão aquele que nascer de novo'*. Nicodemos disse: *'Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e renascer?'* Então lhe respondi: *'Em verdade, em verdade te digo que quem não renascer da água e do espírito, não pode entrar no Reino de DEUS. O que nasceu da carne, é carne, e o que nasceu do espírito, é espírito... O vento sopra onde quer, e tu ouves o seu ruído, mas* ***não sabes donde ele vem, nem para onde vai****, assim é todo aquele que nasceu do espírito...'* (João c.3 v.3 a 12). Por acaso o vosso corpo não esteve durante nove meses crescendo em uma bolsa d'água, nutrindo-se através do cordão umbilical no ventre de vossa genitora? O espírito só reencarna, ou seja, só é acoplado ao corpo físico no momento em que aspirais o primeiro hausto de ar vivificante. Mas **a origem de vosso espírito e o destino que veio cumprir na Terra só o PAI sabe.** Também disse que João Batista era o Elias renascido (*'Todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se vós o quereis compreender, ele mesmo é o Elias que há de vir. O que tem ouvidos para ouvir, ouça'* – Mateus c.11 v.13 a 15). Enfim, reencarnação não é uma questão de crença; é uma constatação, uma realidade insofismável, um fato consumado."

ATEUS: "Os ateus, em geral, são pessoas racionais, sinceras, corajosas, que não aceitam o 'deusinho' inventado pelos homens, não se contentam com a comida enlatada que as religiões oferecem. Até 1979 fui ateu, uma vez que ainda jovem rompi qualquer vínculo com religião. De 1969 a 1979 vivi como profeta de um DEUS desconhecido. Assumi essa condição transcendental com a missão de decifrar o enigma do Cosmos e descobrir o DEUS que fez os homens, o que só aconteceu quando jejuei em Santiago do Chile, em 1979. Por isso vos digo que ninguém pode culpar um ateu enquanto DEUS não se revelou a ele. E cada um que busca a verdade tem a sua hora e a sua vez de descobrir o DEUS que fez os homens, mesmo nas circunstâncias mais insólitas."

POLÍTICOS E DEMOCRACIA: "Se os políticos soubessem a vantagem de

ser honestos, seriam honestos até por desonestidade. E **na democracia genuína, plena, o voto é facultativo**. É a única forma de os políticos se empenharem em honrar o mandato, em servir ao povo ao invés de servir-se do povo."

COMUNISMO: "O dia em que conseguires introduzir meu pé nº 43 num calçado nº 34, ou que me chegar a notícia de que Fidel Castro ou qualquer líder comunista vive num casebre simples igual a seus compatriotas, aí então me tornarei comunista. **A chave para o equilíbrio nas relações sociais consiste em compreender e interpretar a eterna e divina lei da igualdade, que consiste unicamente em distribuir-se desigualmente a desiguais na medida em que se desigualam.** Nenhuma revolução política almejando a igualdade social jamais terá êxito enquanto não se extirparem as raízes da ambição, da vaidade, da exploração do homem pelo homem. Eis por que a única e efetiva revolução capaz de surtir efeitos duradouros é a revolução da alma e da consciência, que se inicia no interior do ser humano."

SOCIEDADE: "O Brasil é o país do futuro. Mas enquanto o governo não der **prioridade à educação e à agricultura**, conforme eu já adverti os parlamentares na Câmara dos Deputados em 1980 e ratifiquei em 1998, ocasionando minha expulsão do Congresso, o único caminho para o Brasil será amargar uma sangrenta guerra civil."

CARIDADE: "Eu não dou peixe; ensino a pescar. Estimulo meus filhos a viver com dignidade. Dar esmola por compaixão, sem buscar reconhecimento, é bem-visto aos olhos do SENHOR. O que não é bem-visto aos olhos de DEUS é alimentar a miséria humana. E a maior de todas as misérias é a ignorância."

SEXO: "O ápice da evolução humana passa necessariamente pelos estertores da carne. Só é possível transcender a inquietude sexual quando o ser humano descobre o êxtase da simbiose com DEUS e experimenta o gozo inefável da comunhão com o Eterno SENHOR da Vida."

FILHOS: "Não reconheço nenhum homem como pai, e sim genitor, e nenhuma mulher como mãe, e sim genitora. Os genitores são uma veia biológica através da qual passa uma vida e têm a sagrada missão de criar e educar seus descendentes, sua prole. Mas isso não significa que os genitores sejam os proprietários, ditadores de seus descendentes. Cada um deve seguir seu destino a fim de cumprir a trajetória, a missão para a qual veio ao mundo, cada um den-

tro do contexto previsto pela Divina Providência, assim como as aves do céu que, quando crescem, saem do ninho e cantam amorosos hinos de louvor à liberdade. *'Honrar pai e mãe'* é um preceito da eterna lei divina. E como já disse há dois mil anos, eu não vim para abolir a lei, e sim para cumpri-la (Mateus c.5 v.17), interpretá-la à luz da racionalidade. Ou seja, deveis honrar vossos genitores sim, quando forem honoráveis. Todavia, jamais vos olvideis que **PAI é o CRIADOR Supremo, a grande Alma da qual emana vossa alma, e Mãe é a terra, a natureza, de onde extraís o alimento para vossa subsistência física; ambos são indissociáveis**. E ainda vos digo que os filhos não são a maior obra de um ser humano. Sócrates, Anaximandro, Cristóvão Colombo, Tomas Edison, Albert Einstein, Charles Darwin... alguém lembra o nome de um de seus filhos? Ou por acaso eles são lembrados pelas obras que deixaram à posteridade? **O tempo passa, os homens passam, e as obras ficam.** Reflitam!"

ABORTO: "Não sou a favor do aborto, antes **sou a favor da vida com dignidade**. Sou a favor de que as mulheres desfrutem o inalienável e sagrado direito de decidir se levarão adiante uma gestação. E eu não vejo dignidade em colocar no mundo uma criança sem ter condições de alimentá-la, de educá-la, deixando-a à mercê das desgraças, da miséria, da fome. Nos dias atuais, a legalização do aborto é uma questão de saúde pública. Milhares de mulheres morrem todos os anos por praticar aborto clandestinamente, servindo-se de métodos rudimentares, incluindo até agulha de tricô, por não ter condições de usufruir as benesses de uma clínica oficial. **O dia em que os homens ficarem grávidos poderão decidir as questões que são inerentes unicamente à mulher.**"

CAMISINHA: "Já que as relações carnais fazem parte da vida dos jovens e ninguém pode cerceá-los enquanto vivem em constante busca, então pelo menos que se previnam e façam bom uso dos recursos disponíveis para prevenção de doenças venéreas e indesejada gravidez."

HOMOSSEXUALIDADE: "Meu PAI, SENHOR e DEUS me reenviou como regente de almas, não de carne. O que cada um faz de seu corpo é uma questão de foro íntimo. Não sou contra que os seres humanos tenham inclinações diferentes no que concerne à opção sexual, desde que se mantenham entre quatro paredes. Todavia, **sou radicalmente contra que se faça proselitismo, apologia, *lobby* de opção sexual**, seja ela qual for, e que fiquem exibindo coercitivamente em público suas tendências."

CASAMENTO GAY: "Primeiro que se casamento fosse bom, não precisaria de testemunha, pois **os que se amam verdadeiramente jamais se separam... Gozam, na simbiose com o ALTÍSSIMO, uma comunhão de almas.** Não carecem respaldo de leis, tapete vermelho, fogos de artifício, essas fantasias todas que só servem para maquiar a ausência de amor. O próprio termo "casamento" pressupõe a existência de um casal, ou seja, acasalamento, macho e fêmea, a fim de gerar prole. Se pudesse definir um termo para expressar a junção de duas pessoas afins do mesmo sexo sob a égide das leis terrestres, no meu conceito deveria ser **UNIÃO CONSENSUAL DE DIREITO RECÍPROCO**."

DROGAS: "A proibição das drogas gera a figura do traficante. A única forma de sanar o problema das drogas seria a legalização com pesada tributação, investindo esses recursos na recuperação dos viciados. Só aderem às drogas os que vivem à esmo e não têm um sentido, um ideal para viver. Ninguém pode ser feliz na Terra sem um ideal, e nenhum ideal tem sentido sem o SENHOR, porque só o SENHOR é importante. E eu vos digo em verdade que **descobrir o amor de DEUS, o amor puro, verdadeiro e incondicional é a mais extasiante de todas as drogas**."

MEDICINA: "A medicina vem do ALTÍSSIMO (Eclesiástico c.38), é a arte de aliviar o sofrimento humano. O médico que estuda por vocação é um artista inspirado por DEUS, diferente do médico que estuda só pela ascensão social. **O médico que exerce o ofício por amor trabalha com a alma.** Já conheci médicos que só estudaram por pressão da família que queria ter um filho doutor, mas não tinham vocação. Um neurologista confidenciou-me que gostaria de ser ator; outro, um cardiologista, que tinha pavor de ver sangue. Por outro lado, já identifiquei vários médicos que exercem o ofício como um sacerdócio, como uma missão sagrada confiada pelo ALTÍSSIMO. Estes, além de ascender socialmente, são amados e respeitados pelos que usufruem de seus préstimos."

CÂNCER: "O câncer é o suicídio da alma, é a doença da tristeza, da frustração, da desesperança. Quando o ser humano sofre uma derrota, uma perda ou decepção muito grande e naquele momento não confia em DEUS, na justiça divina, ele aciona o mecanismo mental e biológico que levará ao surgimento do câncer. Uma vez que descobres em que momento ficaste vulnerável, podes reverter o processo de degeneração e voltar ao estado de saúde. Por outro

lado, todos os corpos têm câncer porque são todos compostos de células. Se tu persistes em procurar o câncer em ti e recebes a notícia de que estás enfermo, no momento em que o médico diz que o câncer vai se alastrar, com a tua mente tu levas o câncer para aquelas partes do corpo que o doutor te indicou. O teu corpo fica à mercê do estado mental negativo e adoece. **Todo o segredo consiste em usar o poder da mente em teu próprio benefício, acionando o laboratório interno para produzir antídoto ao invés de veneno.** E acima de tudo, adquirir a consciência de que **nada, absolutamente nada acontece na Terra sem o consentimento de DEUS**. Eis a infalível vacina que te tornará imunizado contra essa terrível moléstia."

DEUS E CIÊNCIA: "Todas as descobertas da ciência fazem parte do conjunto de possibilidades que o Cosmos oferece para facilitar a vida dos seres humanos, facultando-lhes inclusive compreender as sutilezas do Universo. **Ninguém pode ser um gênio se DEUS não lhe prover de genialidade.** Os cientistas, astrônomos, físicos etc., mesmo sem saber, são usados pela Divina Providência para revelar ao mundo o que chamam de descoberta. Os deslocamentos aéreos, a era da informação, as viagens espaciais, as revoluções da medicina e odontologia, as telecomunicações... desde tempos imemoriáveis DEUS sabia que tudo isso era possível e algumas vezes revelou aos profetas como seria o futuro. Mas por que esses conhecimentos não vieram quinhentos, duzentos ou mesmo cem anos antes? Porque existe uma força que regula tudo isso e é mais poderosa que todos os exércitos do mundo: **é a força de uma ideia cujo tempo já chegou**."

VEGETARIANISMO: "Nutrição salutar significa comer para viver e não viver para comer. Aderir ao hábito vegetariano é uma questão de consciência e cultura ecológica. Se todos aderissem ao menu vegetal, o problema da fome no mundo seria simples de resolver. Os animais que se movem sobre a terra são animados pelo sopro divino, pela presença do espírito vivificante. No momento em que se abate um animal, **toda a emoção negativa de ansiedade e agonia que ele sentiu na hora do passamento é transmitida para a carne**, consequentemente, aos que se alimentam de carne. Todos os nutrientes necessários ao pleno desenvolvimento físico do organismo humano estão nos alimentos que a Mãe Terra oferece. É claro que muitos donos de frigoríficos e churrascarias ficarão horrorizados com o que ensino, mas é a realidade. E em verdade vos digo: **a humanidade só será verdadeiramente feliz quando voltar à vida simples e livre em comunhão íntima e perene com a natureza,**

preferindo o manjar simples e natural dos frutos e vegetais."

ECOLOGIA: "Agredir a natureza é como cuspir na comida que se come, sujar a água que se bebe. Mas chegará o dia em que o homem tratará a Mãe Terra com reverência e respeito, buscando nela o pão místico para o banquete divino **com a mesma inocência que as crianças buscam no seio materno o leite vital** que lhes faculta o crescimento e a sobrevivência, ante o olhar dúlcido e aprovador de nosso PAI."

A coerência, a lógica e a verdade são indissociáveis.
Os sensatos meditam e conscientizam-se!

DERRADEIRA ESPERANÇA

O significado do Reino de DEUS na Terra, oficializado pela SOUST: o berço de um mundo novo, da nova sociedade terrestre

Qual o propósito da instituição do Reino de DEUS no histórico e memorável 28/02/1982 e qual a postura que os integrantes da SOUST devem assumir no afã de propiciar a consolidação do Reino de DEUS sobre a Terra? Há dois mil anos, INRI CRISTO disse: *"O Reino de DEUS não vem com aparência exterior, porque eis que o Reino de DEUS está no meio de vós"* (Lucas c.17 v.20 e 21). Nem mesmo os discípulos que registraram essas palavras à posteridade alcançaram seu real e profundo significado. O Filho do Homem quis dizer que o Reino de DEUS se inicia em seu corpo (cuja singeleza não se compara à suntuosidade dos reinos terrestres) e se estende aos que guardam seus ensinamentos, cujos corações são receptáculos e emissores da Luz divina.

Assim o Reino de DEUS está dentro de cada um de nós que vive em sintonia com DEUS, numa simbiose mística, pondo em prática os preceitos do amor verdadeiro e observando os santos mandamentos, em harmonia fraternal. **É dessa forma que o Reino de DEUS deve em primeiro lugar consolidar-se no interior de cada integrante da SOUST para só então poder se expandir e se consolidar sobre a Terra**.

Durante longos anos INRI CRISTO estudou profundamente os corações dos seres humanos, contemplou os rostos de inúmeras pessoas que vieram à sua presença. Olhou para muitos deles, escutou-os, mas sabia em seu interior que eram apenas personagens da *Parábola do Filme*, que entravam e saíam de cena. Esperava por aqueles filhos que perseverariam fiéis até o fim, dispostos a suportar toda e qualquer sorte de tempestade confiantes no triunfo da justiça divina. Esperava por aqueles filhos que o SENHOR lhe prometera quando caminhava sobre a Terra como um peregrino errante, sozinho, sem nenhum discípulo. E são esses filhos que, unidos a INRI CRISTO, com a força de sua inabalável e irreversível convicção e confiança em DEUS, irradiarão a consolidação do Reino de DEUS sobre a humanidade.

Há momentos na vida de cada ser humano em que ele vislumbra o eterno. INRI CRISTO disse antes de ser crucificado: *"Bem-aventurados os corações puros, eles verão DEUS"* (Mateus c.5 v.8). INRI voltou por cada filho de DEUS com sede da verdade, da sabedoria, que conserva a pureza do coração. Cada homem destes ajudará a reconstruir um mundo novo e a preservar a paz e a harmonia entre os herdeiros do Reino dos céus. O que parece uma crise

no mundo de hoje não é apenas uma crise, é a concretização do vaticínio que o Filho do Homem prenunciou há dois mil anos: *"E ouvireis falar de guerras, rumores de guerras, reino contra reino, nação contra nação, pestilências, terremotos, inundações, fomes... **todas essas coisas são o princípio das dores**"* (Mateus c.24 v.7 e 8). **É o ápice de uma situação como nunca antes existiu na história e que deve chegar ao fim.** A loucura que existe, a falta de visão, lideranças desinteligentes e acovardadas, massas furiosas de humanos confusos se fortalecendo… não na sabedoria, mas em paixões vulgares. Virá a hora do mal se autodestruir. E esse dia e essa hora estão mais do que nunca próximos de nós.

O mundo procurará uma nova vida, e **aqui na SOUST encontrará não só uma nova vida, mas o depósito de sua fé, da verdadeira fé e confiança em DEUS, que na verdade não o terá desprezado.** O Reino de DEUS, oficializado pela SOUST, será o guia dos passos de um povo cansado, o **depositário da derradeira esperança da humanidade.** E restabelecerá um singelo modo de vida baseado na **simplicidade**, que é o último degrau da sabedoria. Nem todos viverão para ver esses dias; todavia os eleitos, herdeiros da Terra, esses viverão para contemplar e viver esses dias de paz.

A sagrada missão de INRI CRISTO e dos integrantes do Reino de DEUS é propiciar que o amor fraternal se espalhe pelo mundo. Não é uma tarefa árdua; basta apenas que observem e guardem a lei divina em suas mentes e em seus corações, que sintetizada é a lei do amor. Preservar a serenidade e a paciência, importar-se com a riqueza da mente, enriquecer com a sabedoria… será como a raça humana jamais conheceu.

Agora, lá no mundo, vemos que a tempestade ruge assustadoramente, não há segurança nas armas, é nula a esperança nas autoridades, a ciência está descontrolada, extrapolando os princípios naturais… tudo isso persistirá até que toda a essência dessa nefasta cultura seja destruída, e todo ser humano nivelado num grande caos. Isso já começou. **E quando os ímpios tiverem devorado uns aos outros, então, enfim, no cumprimento da justiça divina, os humildes herdarão a Terra.**

Os sobreviventes da tempestade preservarão a riqueza da história de INRI CRISTO, aliada à sua própria experiência de vida. Contemplamos à distância um novo mundo surgindo das ruínas, desajeitado, porém esperançoso… buscando seus lendários tesouros perdidos. Os eleitos serão protegidos e preservados sob as gigantescas asas do CRIADOR, por entre os arredores do lugar que Ele lhes reservou desde o início do mundo. E assim, ao ecoar o derradeiro gemido do parto doloroso, contemplarão o infinito poder do SENHOR do Universo e o grande milagre que Ele terá realizado.

II – TEOLOGIA PURA

"Eis que tenho muito a vos dizer,
mas vós não podeis suportar agora..."
(João c.16 v.12).

"...Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo
aquele que crê em mim não permaneça nas trevas...
Quem rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras,
já tem quem o julgue: a palavra que tenho pregado,
essa o há de julgar no último dia. Porque eu não tenho
falado de mim mesmo; mas o PAI, que me enviou,
Ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e
sobre o que hei de falar. E sei que o mandamento
é a vida eterna. Portanto, o que eu falo, falo-o
como o PAI me tem dito"
(João c.12 v.37 a 50).

ALMA E ESPÍRITO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O espírito é o sopro divino, a centelha divina que dá vida ao corpo, cuja morada é o sangue (*'Porque a vida de toda carne está no sangue'* - Levítico c.17 v.11 e 14). Um corpo, por mais que tenha todas as condições biológicas que propiciem seu funcionamento, se não tiver vida, a presença espiritual, jamais se moverá. Ele será semelhante a um automóvel abandonado em um depósito de ferro-velho. O veículo, neste caso, é o corpo e o condutor, o espírito. Sem o motorista o veículo não trabalha; da mesma forma, o corpo físico não opera sem o espírito.

Esse é o enigma da vida que transcende as explicações científicas por ser uma questão ligada às coisas de DEUS, ao lado metafísico. Os cientistas intuem existir algo além da carne, cuja procedência não podem explicar, que dá vida ao corpo material. Esse é o sopro de vida emanado de DEUS, é uma partícula do grande espírito do majestoso SENHOR da vida. Quando mergulhais na piscina, no mar, no rio etc. o espírito não acompanha o corpo, permanece sobre as águas (*'...e o Espírito de DEUS movia-se sobre as águas...'* - Gênesis c.1 v.2). Como é através do sangue que o espírito se acopla ao corpo, se o espírito abandona a carne, o sangue coagula e o corpo fenece. Por esse motivo, não podeis sobreviver por muito tempo submersos na água sem contato com o ar atmosférico. Isso é um mistério de DEUS cujo mecanismo só Ele pode revelar.

À exceção dos peixes (que são animados por uma espécie de energia hídrica), todos os animais possuem **espírito**. Em 1976, recebi ordem da voz que sempre me comandou desde a infância (mas que até então eu não sabia que era meu PAI) para deixar de comer carne; foi quando me tornei vegetariano. Fui sectário em cumprir a ordem do SENHOR. Ainda antes do jejum, vivi uma experiência incrível que me marcou profundamente: vi uma pessoa mergulhando na piscina e o espírito permaneceu sobre a água. Naquele tempo, na minha juventude, eu não sabia o que era aquilo. Apenas vi que o corpo estava submerso, mas em cima da água permaneceu flutuando uma nuvem de energias; nunca esqueci esse momento. Na ocasião me perguntei: *'O que é isso que estou vendo?'* Aconteceu uma única vez. Foi um momento de vidência.

Por conta dessa visão, foi-me facultado assimilar que os animais que dependem do contato com o ar atmosférico são animados por essa mesma energia, que já não é o caso dos peixes. Na época, eu era ateu e falava do Cosmos, então considerava aquilo uma energia cósmica. Só depois do jejum, quando recebi instrução do SENHOR, finalmente pude compreender que essa

energia é o **espírito vivificante** dos animais que se movem sobre a Terra.

Todavia, é mister esclarecer que os animais não têm alma, que é a parte transcendental, atributo dos seres mais evoluídos. Em Gênesis c.2 v.7 está escrito: *'O SENHOR DEUS formou, pois, o homem do barro da terra, e inspirou no seu rosto um sopro de vida, e o homem tornou-se alma vivente'*. Embora a maioria dos seres humanos ignore, existe uma sutil diferença entre alma e espírito. A alma é o eu-maior, o eu-divino, a parte transcendental, uma espécie de adorno à semelhança de uma capa sedosa, brilhante, que está além do espírito. A alma é a ponte que liga o ser humano a DEUS, ao plano cósmico.

Da mesma forma que o leite cru produz uma camada de nata quando submetido ao fogo, ou se produz uma casca de ferida quando é cicatrizado um ferimento, assim acontece ao espírito quando submetido ao fogo do sofrimento e consequente purificação espiritual. É quando se aflora a alma, espécie de nata espiritual. O ser humano que vive o alinhamento de ALMA, ESPÍRITO e MENTE atinge a condição de ALSPIME, que é a expressão do divino em forma de paz e harmonia naquele corpo.

Aí a razão de existir pessoas com quem não estabelecemos ressonância espiritual, só que elas não têm culpa; a natureza delas é esta, uma vez que ainda não podem ostentar o sutil, poderoso peso da alma. Porque a alma é algo que nem todos podem aguentar. É como conquistar um prêmio. Enquanto não ganhas na loteria, és pobre. Só quando ganhas na loteria sabes o que isso significa. Não comparando, assim é a conquista da alma. Quando no fruto do teu trabalho consegues amealhar riqueza, vais desfrutar os confortos que a riqueza propicia. Mas enquanto não consegues, nem com o fruto do teu trabalho, nem pela loteria, conquistar riqueza, ficas num outro patamar social. Assim também, do ponto de vista metafísico, é a alma.

Já o espírito é o eu-menor, a partícula ligada ao lado físico, cuja função é prover o funcionamento do corpo material. Quando o espírito atua no plano físico, alma e espírito fundem-se numa só coisa. No entanto, por ser a parte sublime, divina do homem, a alma não participa do pecado. Dessa forma, face à violação da lei divina, ou quando existe um flagelo, um suplício muito grande, a alma sai do corpo, desliga-se do espírito. Corresponde àquilo cuja ausência senti no meu corpo por ocasião da crucificação, quando disse no momento da agonia: *'PAI, me abandonastes?'* (Mateus c.27 v.46). Foi também o que aconteceu comigo por ocasião do massacre de Ponta Grossa, no inverno de 1978, quando vivenciei no meu corpo o desdobramento da alma. O corpo estava vivo lá mas a alma saiu e eu me vi esticado no chão, sentindo a garoa fria cair na minha pele... Foi o fenômeno mais incrível que vivi para abrir uma

fissura no canal metafísico e mudar minha condição de ateu rumo ao jejum.

À semelhança da energia elétrica, todos os seres humanos têm o lado positivo e negativo. Nos tempos atuais, na maioria dos habitantes da Terra predomina o lado negativo, que se traduz em vícios, maldade, ódio, egoísmo, fornicação, assassínios, pestilências etc. posto que, despojado dessa partícula transcendental a que chamamos alma, o corpo fica à mercê dos espíritos das trevas. Às vezes, basta um pensamento negativo para que a alma se separe do eu-menor, ao qual, então, se junta o demônio. Alguns conseguem atingir o equilíbrio, em que o lado positivo iguala-se ao negativo. São as pessoas honestas, de nobres sentimentos, empenhadas em fazer o bem e ajudar seus semelhantes. Finalmente, existem raríssimos casos em que a pessoa desumanizou-se a ponto de despojar-se de todos os sentimentos mesquinhos, triviais nos seres humanos e, no caminho da transcendência espiritual, conseguiu a vitória sobre a carne, deixando prevalecer sempre o lado positivo.

A parte negativa de cada ser humano pode se tornar positiva quando se cultivam pensamentos positivos, fazendo bom uso do livre arbítrio, vivendo em simbiose com o CRIADOR na constante prática do bem. Assim, a alma se junta ao espírito e ambos transformam-se em divindade, propiciando que a luz divina reine naquele corpo. Assim podeis compreender por que muitas vezes ouvis dizer: *'Ele não tem alma, é um desalmado'*, porque essa pessoa, mesmo portando invólucro carnal semelhante ao dos humanos, só tem espírito. À semelhança dos animais bestiais, não está evoluída o suficiente para usufruir a presença da alma, deixando prevalecer o lado negativo.

A humanidade proliferou-se tão desordenadamente que chegou ao ponto de não haver mais espíritos evoluídos até a condição humana para reencarnar. Por esse motivo, os espíritos que recentemente remanesceram da condição bestial reencarnam em invólucro carnal semelhante ao humano. Muitas vezes olhais para as pessoas e pensais que todos são seres humanos. No entanto, digo-vos que nem todos são homens; são seres bestiais disfarçados de humanos. Os seres verdadeiramente humanos são distinguidos pelas obras, personalidade, caráter, conduta, probidade e observância às sagradas leis do eterno SENHOR da vida, DEUS, meu PAI.

Não vos assusteis ao ouvir-me afirmar que nem todas as pessoas são humanas. Há dois mil anos já adverti sobre a diferença entre os homens e os humanoides, seres bestiais, espevôs (espermatozoides pseudoevoluídos): *'Não atireis aos porcos as vossas pérolas nem deis aos cães o que é santo'* (Mateus c.7 v.6); *'Geração de víboras... quanto tempo ainda terei que ficar entre vós?'* (Mateus c.23 v.13 a 36 e c.17 v.17)."

AMIZADE

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Quando me chamava Jesus, eu disse que era amigo dos discípulos e dava a vida por eles, sendo essa a maior forma de amizade, o maior amor.

Meu PAI, SENHOR e DEUS me mostrou a única forma possível de amizade entre um rei e seus súditos, entre o Rei dos reis e os filhos dos homens. Meu PAI me falou que é muito mais fácil a amizade entre o rei e o súdito, entre o Rei dos reis e os filhos dos homens do que a amizade entre um homem no mesmo nível do outro. Todavia, é mister que se observe a regra fundamental para que essa amizade perdure e não seja ameaçada: a regra fundamental é a honestidade, que implica em fidelidade, realismo etc.

Ele, meu PAI, SENHOR e DEUS, disse que se os filhos dos homens diante do Pai da humanidade, o discípulo diante do Mestre for realista e honesto interiormente, então ele, conhecendo as regras da relação, não sendo ignorante, saberá que não pode violar aquelas regras, porque sabe que o regente ou o rei está reinando com aquelas regras, que são insubstituíveis, imutáveis, intransferíveis... Então, ele poderá ter uma relação amistosa, sublime com o seu rei e o rei com o seu súdito, ou o filho de DEUS com os filhos dos homens. O súdito, sendo honesto intelectualmente e espiritualmente, não precisa nem tenta subir no pedestal do rei; por questão de realismo, não violará nenhuma das regras porque implicaria na ruptura da amizade com o monarca.

No mesmo nível não é tão fácil a relação, disse o SENHOR, meu PAI. A própria natureza humana, emanada da lei divina, que é eterna, obriga que quando duas pessoas têm saúde física e intelectual avancem; uma das duas estará sempre por natureza sobrepujando a outra. Isso meu PAI disse que é eterno, não dá para mudar. Isso é a natureza criada por Ele e tem um significado profundo porque é imutável. Mesmo entre marido e mulher, um estará sobrepujando o outro; entre dois amigos mais íntimos, em que um dá a vida pelo outro, um estará sobrepujando o outro, disse o SENHOR, o CRIADOR Supremo, que é quem criou todas as leis e criou até as células que compõem os seres humanos.

Quando eu reclamava para meu PAI que não posso ter amigos aqui na Terra, Ele disse que não posso enquanto não encontrar alguém disposto por inteligência a obedecer à lei. Quando eu encontrar alguém assim, esse será meu amigo mesmo sem ser Cristo igual a mim (uma vez que Cristo, na tradução do grego, significa o ungido, no singular). É só uma questão de inteligência e consequente consciência de que a lei tem que ser cumprida. *'Não*

há maior amor do que dar a própria vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos se fizerdes o que eu vos mando' (João c.15 v. 14).

Pois aqui estou não por vontade própria e sim para realizar os desígnios do Ser infalível e perfeito, meu PAI, que me reenviou a este mundo."

AMOR, A DINÂMICA DA VIDA

O gerador de felicidade, condutor, administrador, distribuidor e manipulador de energias

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O amor é o gerador da felicidade que a vida demanda. Eu sou o amor, a dinâmica da vida que, para gerar vida, precisa da vida sequiosa de amor; por isso podeis ver no meu rosto o brilho do amor.

Quando alguém vem a mim com sede de amor, eu transmito um jato de amor e vida. Quem vem a mim fica cheio de vida e amor e eu fico contente porque pude dar amor e, consequentemente, gerar mais vida. Mas, quando sou impedido de dar o amor e a vida que, integrados, são uma só coisa, eles ficam retidos em mim chegando a transbordar, o que me causa muito desgosto, como o sol que brilha: se muitos se escondessem, mesmo assim ele continuaria a brilhar, ou ainda como o cantor sem plateia, o tribuno sem ouvintes...

Eu sou a fonte de água viva e cristalina em constante renovação. Quem tem sede de água viva e pura vem a mim e se satisfaz sobejamente, sempre, sempre, mais e mais, pois sou inesgotável, porque não sou meramente uma fonte e sim o imensurável canal através do qual meu PAI, SENHOR e DEUS derrama, sobre a cabeça dos que têm sede de saber a verdade, a verdadeira sabedoria, que é peremptória e eternamente indissociável da lógica. Quem vem a mim jamais morre de sede porque eu sou a renovação, a luz da eternidade, o começo e o fim. Meu PAI e eu somos uma só coisa; quem me ouve bebe a sabedoria e a vida que dEle emanam.

Como já disse anteriormente, eu sou a eterna fonte de água viva e cristalina em constante renovação; quem tem sede vem a mim. Eu sou a luz do mundo, a verdade e a vida; eu sou o caminho, ninguém vem a meu PAI senão por mim."

O AMOR

Assim falou **INRI CRISTO**:

"DEUS, o Eterno SENHOR da Vida, é a suprema manifestação do amor. E é por amor que estais unidos a mim e a vossos irmãos, é por amor que enfrentais toda sorte de vicissitudes e peripécias a fim de permanecer comigo na luta contra o principado das trevas, almejando a consolidação do Reino de DEUS sobre a Terra. Só aqueles que amam apaixonadamente podem transmitir amor, manifestado através de palavras, obras, gestos e pelo brilho nos olhos, que são a janela do espírito, espelho da alma.

O amor, irmão da harmonia, é um sentimento elevado, sublime, um estado de graça, a presença plena de DEUS, e está amparado na confiança, segurança e cumplicidade mútuas. Em outras palavras, o amor é um estado de espírito. Quando duas pessoas se amam verdadeiramente, o fluido do amor interage entre elas mesmo à distância. Só ao ouvir a voz de quem se ama já se sente um regozijo, uma alegria interior. Esse é o amor verdadeiro, incondicional, que não possui nem pode ser possuído; basta que exista e esteja presente. Quanto mais as almas vibram na frequência do amor, mais se tornam com DEUS e com todas as almas que comungam nessa ressonância uma só coisa.

Eu sou o amor e vos ensino a amar. Quando o sentimento do amor aflorar-se em vossos corações, não sereis egoístas nem possessivos, não suceda aprisionardes o ser amado e na prisão ele vos abandone. E não penseis, meus filhos, que o cadeado é invariavelmente uma chave de aço. Muitas vezes transformais vossa língua em cadeado ao obrigar vosso adjutório a realizar vossas vontades sem se importar com seus sentimentos, tolhendo-lhe a liberdade, o direito à individualidade, olvidando-se do respeito que deve haver entre vós. A existência do amor não requer estar o tempo todo ao lado do ser amado. Muitas vezes é mister que o vento sopre entre vós, fortificando e consolidando o relacionamento. Só poderás amar profundamente quando conheceres profundamente o amor; só então sentirás e assimilarás o significado do amor verdadeiro.

Conhecerás o amor profundamente quando compreenderes que, embora não estejas próximo ao ser que amas e não o sintas fisicamente, mesmo em sendo tudo aparentemente desfavorável à simbiose do amor, tu estarás amando e sentindo emanar o fluido energético do amor. Se amais somente quando estais com vosso companheiro ou companheira, não amais. Carregais o sentimento da possessão. Amar consiste em atingir o coração do outro transcendendo as barreiras do tempo e do espaço, porque amar é dar tudo sem

nada exigir em troca.

Lembrai, todavia, que acima de toda e qualquer forma de amor possível entre duas pessoas está o amor a DEUS: *'Amarás ao SENHOR, teu DEUS, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e com toda a tua força. Estas palavras... estarão gravadas em teu coração... e tu as meditarás sentado, em tua casa, e andando pelo caminho, e estando no leito, e ao levantar-te'* (Deuteronômio c.6 v.5 a 7). *'O SENHOR, teu DEUS, circuncidará teu coração... para que ames o teu SENHOR de todo teu coração e de toda a tua alma, a fim de que possas viver... Este mandamento, que hoje te intimo, não está sobre ti, nem longe de ti, nem está posto no céu, de sorte que possas dizer: qual de nós pode subir ao céu, para que no-lo traga, e o ouçamos e ponhamos por obra? Nem está do lado além do mar, para que te desculpes e digas: qual de nós poderá passar o mar e o trazer, para que possamos ouvi-lo e cumprir o que nos é mandado? Mas este mandamento está perto de ti, está na tua boca e no teu coração, para o cumprires'* (Deuteronômio c.30 v.6 a 14).

Se fosse facultado aos seres humanos sentir essa sublime forma de amor, não se prostrariam diante de ídolos, não necessitariam de um apego material a fim de manifestar o amor. O amor verdadeiro é um sutil conjunto de energias, tão forte e sublime que não requer um amparo físico. Ele simplesmente existe e irradia para todos os seres aptos a recebê-lo e senti-lo.

O amor dos seres humanos é falível, está sujeito às intempéries da vida. Não obstante, o amor a meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim, jamais exaure, jamais decepciona ou enfraquece, é o único que não desvanece jamais. Sem o amor ao ALTÍSSIMO a vida não tem sentido. Eu não quero viver um só segundo na terra que não seja para cumprir a vontade de meu PAI. Unicamente por Ele vivo e unicamente a Ele temo. Acima de tudo e de todos, na reta final das aspirações humanas está a comunhão com DEUS. Os homens fenecem, mas o SENHOR existe e existirá para todo o sempre.

Portanto, confiai plenamente em vosso PAI Celeste, pois unicamente Ele pode vos confortar em qualquer lugar, em qualquer circunstância, e iluminar-vos com seu eterno e incomensurável amor."

AMOR INATINGÍVEL

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Eu sou o amor inatingível porque ninguém pode me amar, atingir em mim a plenitude do amor sem adorar a meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim. Eu não existo, não significo; só Ele é que importa em termos de amor. E a relação amorosa com Ele, comigo e com o Santo Espírito, que somos unos, só é possível iniciando-se no êxtase da adoração a Ele, o ALTÍSSIMO, único ser incriado, Supremo CRIADOR e único SENHOR do Universo, único ser digno de adoração e veneração.

Se alguém se aproximar de mim no intuito de me amar individualmente, carnalmente, dissociado do meu PAI e do Santo Espírito, será repelido *incontinenti* pelo inefável, intocável, inatingível, incorruptível e eterno SENHOR da vida: DEUS, meu PAI."

AMOR INCONDICIONAL

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Antes de tudo tu deves amar a DEUS. Depois de amar a DEUS incondicionalmente, tu deves te amar, até mesmo antes de mim... Não careço que tu me ames, pois como Ele e eu somos um (João c.10 v.30), se tu O amas, estarás me amando outrossim. **Antes de amar a outrem tu deves te amar, sentir em ti o amor de DEUS**, pois sendo Ele quem te dá vida, quem vivifica tuas células, teu sangue, teu corpo, **se tu amares outra pessoa antes de te amar, estarás deixando a parte mais sublime dEle que está em ti ir para outra pessoa** que às vezes nem sequer comunga contigo. Despojado das bênçãos celestiais, te tornarás carente, órfão da luz do SENHOR, pois teu Eu-maior, que são tuas energias superiores, estarão em outra pessoa, não em ti, e se assim procederes estarás traindo DEUS.

O que é a tristeza? **A tristeza é o sinal da aproximação, do assédio do maligno**. Quando tu sentires tristeza, ou seja, se a tristeza chega e consegue entrar em ti, mesmo que por um furtivo segundo, podes ter certeza de que o

demônio está chegando. **A tristeza é o principal instrumento de possessão, de domínio do agente das trevas para criar um mundinho de negativismo na cabeça de alguém**. A tristeza é uma espécie de preparatório, cria o clima propício para o demônio tomar posse do teu corpo e se instalar. E qual a solução para não deixar a tristeza se apossar de ti? Como proceder para não deixar a tristeza chegar, para não aceitá-la dentro de ti?

Só existe uma solução. A única solução é voltar-se para DEUS, para o amor de DEUS. Quando tu sentires a aproximação da tristeza, se não podes orar ao SENHOR naquele momento, então tu olhas para cima invocando-O, e em seguida, quando puderes, fazes uma oração para te fortalecer, no quarto com a porta fechada (Mateus c.6 v.6). Porque **não pode o SENHOR estar em ti junto com a tristeza**. Então aqueles que prevaricam, que deixam a tristeza tomar conta, colocam-se à mercê de fraquezas e enfermidades.

Não importa onde tu estejas, se consegues amar alguém antes de ti e adoeces por conta disso, tu mereces ficar doente. É a inevitável reação da lei divina face à traição de alguém que ama qualquer pessoa antes de si. Quando tu amas alguém antes de ti, tu estás traindo o SENHOR. Lá em cima o SENHOR reina absoluto, mas em ti é a sequência do poder dEle. E a partir do momento em que tu aceitas amar alguém antes de ti, mereces chorar, te desesperar, adoecer... porque traíste o SENHOR, a lei cósmica que Ele estabeleceu.

Portanto **ama o SENHOR, teu DEUS, sobre todas as coisas, depois ama a ti mesmo para só então amar a outrem**. Pois para amar o próximo como a ti mesmo, primeiro é preciso que te ames. E quanto mais te amares, mais serás capaz de amar teu semelhante e mais amado serás. Quando me chamava Jesus, eu disse: *'Quem me vê, vê meu PAI'* (João c.14 v.9). Também falei que meu PAI e eu somos um (João c.10 v.30). Disse ainda: *'Bem-aventurados os corações puros, eles verão DEUS'* (Mateus c.5 v.8).

Se tens o coração puro, tu podes ver DEUS em ti mesmo quanto te olhas no espelho e vislumbras os sinais dEle em teu ser. Tu podes vê-lo em mim, na natureza, nos animais a quem Ele dá vida, no Cosmos... isso é o que eu quis dizer. Até mesmo um ateu que não tem consciência do Eterno pode vislumbrá-Lo dessa forma que mencionei. Que a paz seja com todos."

ANARQUIA FACE À LEI DIVINA

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O termo anarquista pode ser interpretado etimologicamente de várias maneiras, depende da ótica de quem interpreta. Todavia, uma só compreensão é ortodoxa sob a ótica metafísica, transcendental. Quando o indivíduo não concorda com um sistema opressor, afloram-se nele os mais legítimos anseios do anarquista. Então, ele irá anarquizar, contestar, afrontar o sistema que se opõe aos princípios das leis naturais de DEUS. Eis o autêntico anarquista. Portanto é mister esclarecer o real significado do termo "anarquista" a fim de que não seja interpretado pejorativamente.

Eu sou o primeiro comunicólogo, o primata que orientou os animais direcionando-os a seus habitats. Igualmente, sou o primeiro revolucionário que manifesta a anarquia divina face à violação das leis do ALTÍSSIMO, ao ver os seres humanos contrariando as ordens de meu PAI. Por isso, ante todas as aberrações sociais, as leis esdrúxulas, o esquema idiotizante que impera no planeta Terra, eu sou anarquista, iconoclasta, uma vez que sou o libertador. Voltei a este mundo para libertar o meu povo do jugo dos falsos religiosos, dos grilhões da idolatria, da fantasia e da mentira. Na condição de anarquista, sou contra qualquer tipo de opressão ou alienação dogmática. Amo a liberdade, por isso deixo livres os seres que amo. Se voltam é porque me reconheceram e são meus filhos, dignos de meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim; se não voltam, é porque querem continuar rastejando atrás dos falsos profetas, donos de cabresto. Logo, não sou anarquista verbalmente, metaforicamente, e sim porque sou revolucionário por natureza.

Há dois mil anos, quando expulsei os vendilhões do templo em Jerusalém (João c.2 v.15 e 16), estava anarquizando positivamente a então Casa de meu PAI, que não é um centro comercial; fui de encontro ao sistema estabelecido naquela época. Nos tempos atuais, em 1982, quando pratiquei o Ato Libertário no interior da Catedral de Belém, outrossim anarquizei aquele ambiente, aquela célula da madona do Apocalipse c.17. Adentrei o templo e expulsei os sacerdotes traidores da causa divina que negociavam falsos sacramentos e ensinavam o povo a se prostrar diante de ídolos, como se possível fosse dar as costas para DEUS.

Existem vários tipos de anarquistas, considerando o esquema ao qual estão submetidos. Se o sistema político de um país é ortodoxo, regular e mantém o equilíbrio da sociedade, aos olhos dos patriotas, dos cidadãos de bem, o anarquista é considerado um ser malévolo, satânico.

Por outro lado, se o líder de um país ensina o povo a adorar estátuas ou impõe um sistema opressor, tirano, ditatorial, então o cidadão que não concorda, que não se submete, é qualificado de subversivo e outros termos pejorativos, sendo que na verdade é um anarquista no contexto positivo, metafísico da palavra, pois o verdadeiro anarquista é um revolucionário, um idealista que busca meios para contestar as ações repressivas, arbitrárias.

Voltei a este mundo a fim de orientar meus filhos no caminho do bem viver, e para redirecionar, às vezes é mister revolucionar, anarquizar segundo as ordens de meu PAI. Quisera eu redirecionar o mundo e os seres humanos através de palavras afetuosas, amistosas, suaves... Todavia, diante da violação das leis de meu PAI, a ira do SENHOR se aflora, o Leão de Judá se manifesta (Apocalipse c.5 v.5) para despertar as consciências adormecidas. E lembrem-se, a ira quando verbera a transgressão da lei divina é, na verdade, cólera da justiça e do amor de meu PAI, SENHOR e DEUS, que é mim.

Na trevosa ótica dos terráqueos humanoides, sou louco sim, porque adoro meu PAI, o Supremo Criador, único Ser incriado, único eterno, único Ser digno de adoração e veneração, onipresente, onisciente, onipotente, único SENHOR do Universo. Por Ele anarquizo sim, pois não adoro estátuas; não me curvo diante de ídolos e contesto todo e qualquer dogma religioso, cadeado do raciocínio. O SENHOR é inefável, indescritível, Ele é a razão de tudo e todos, portanto, buscai por Ele, despertai para uma vida transcendental regida pelo ALTÍSSIMO! Na minha ótica mística, metafísica, amar é dar tudo sem nada exigir em troca. Eis a minha loucura! Na luz de meu PAI, continuo amando todas as criaturas que se movem sobre a Terra e transmitindo aos seres humanos a lei divina a fim de retornarem à senda do bem viver rumo à divindade.

No porvir, quando a Teocracia, a Cosmocracia for estabelecida na Terra, na mente e nos corações dos genuínos filhos de DEUS, não será preciso anarquizar, revolucionar, uma vez que os seres humanos estarão empenhados em cumprir os santos mandamentos; todos caminharão juntos com o pensamento voltado para um só ideal."

A ARTE TRANSCENDENTAL DE DISTINGUIR PENSAMENTOS

"Manifesta o teu pensamento, ainda que sob o rugir das procelas humanas"
A prudência é a mestra dos bem-sucedidos

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Vós podeis e deveis manifestar vosso pensamento, mas antes de externá-lo, a princípio deveis distinguir, raciocinar se ele veio de vós, se foi inspirado pelo PAI ou emanado das trevas, originado de miasmas externos que vieram interferir e contaminar vosso foro íntimo. Mas como identificar a origem dos pensamentos? A resposta é simples: *'Seja o vosso falar: Sim, sim; não, não. Tudo o que disto passa procede do maligno'* (Mateus c.5 v.37). E como bloquear o pensamento negativo? Mantendo o espírito alerta ao estabelecer a simbiose com o ALTÍSSIMO: *'Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora ao teu PAI em segredo. E teu PAI, que vê o que se passa em segredo, te dará a recompensa'* (Mateus c.6 v.5 e 6). Após um colóquio íntimo com o PAI, pelo canal intuitivo Ele vos mostrará a origem do pensamento e então sentireis se é mister externá-lo ou não.

Ao aceitar a interferência de um agente trevoso no neurossistema, vos tornareis cavalgaduras do maligno e este vos impelirá a verbalizar pensamentos que não são vossos. Quando emitis o pensamento negativo, traduzido em palavras, consciente ou inconscientemente estareis gerando danos irreparáveis em vosso ambiente, pois o pensamento negativo, transformado em som, produz efeitos maléficos... Nesse caso, estareis empreendendo uma viagem sem volta uma vez que não podeis recolher as palavras proferidas. Eis por que eu disse há dois mil anos: *'Não é aquilo que entra pela boca que mancha o homem, mas aquilo que sai da boca, isto é o que torna imundo o homem'* (Mateus c.15 v.11).

Lembrai-vos sempre: a energia negativa só será gerada e propagada se o pensamento do maligno for emitido, verbalizado. Por exemplo, declarar sentimentos profanos ao vosso semelhante, em estando comprometidos com o ALTÍSSIMO ou mesmo no exterior do Reino de DEUS, consorciado com quem quer que seja, outrossim é obra do maligno, uma vez que o amor verdadeiro, espiritual, incondicional, não carece ser declarado, basta por si só, vibra de coração para coração, em harmonia com o SENHOR do Amor.

Na dúvida, ao perceber ou pressentir um pensamento fora do trivial, considerando um juízo de valor, recolhei-vos no vosso aposento e buscai no SENHOR a resposta, orando no quarto com a porta fechada (Mateus c.6 v.6),

posto que, ao externar um pensamento oriundo do maligno, sereis os responsáveis pelas palavras proferidas e emanações emitidas. Em resumo, gerareis uma dívida cármica por haver sido residência do maligno. Por isso, na dúvida, calar é uma questão de prudência.

A voz do povo diz: *'O peixe morre pela boca'* e *'Quem diz o que quer, ouve o que não quer'*. Quantas vezes se vê pessoas caluniando outras, ofendendo, injuriando, reclamando da vida, propagando pensamentos das trevas sem medir consequências... Não percebem que, ao agir assim, transformam-se em geradores e propagadores de energia negativa. E como semelhante atrai semelhante, só atraem pessoas e situações negativas... depois não entendem por que se instala o caos e tudo anda para trás em suas vidas.

Por outro lado, ao verbalizar pensamentos positivos, construtivos, úteis, inspirados pelo ALTÍSSIMO, gerareis benefícios ao vosso ambiente que resultarão em boas obras, culminando em relações sociais amistosas. Pensamentos positivos também geram sentimentos positivos que se traduzem em amor, paz, equilíbrio, harmonia, saúde... e tudo isso é a manifestação de DEUS, da perfeita ordem cósmica que rege o Universo.

Que vossos pensamentos, portanto, sejam sempre altruístas, elevados, voltados para o bem... Assim procedendo, pela ação do espírito alerta e pensamento edificante, formareis um poderoso campo magnético de energias positivas em torno de vosso corpo que bloqueará as emanações nefastas do maligno, transformando vossas vidas num oásis de Luz e felicidade. Que a paz seja com todos!"

ATOS IMPUROS

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Nunca se falou tanto em homossexualidade e lesbianismo como nos dias atuais. Nos exércitos, erguem-se discussões sobre os casos de homossexualidade entre os soldados e oficiais e até se cogita a legalidade no âmbito das Forças Armadas; o casamento entre homens está sendo oficializado em países como a Inglaterra, tradicional exportadora de cultura e "bons costumes". Enfim, é uma realidade que está aflorando cada vez mais na sociedade contemporânea.

Existe um agravante que explica esse surto de homossexualidade entre homens: tem a ver com transtornos biológicos provocados por alterações na alimentação. Só para dar um exemplo, nos últimos cinquenta anos, devido à necessidade de abastecer a demanda por produtos de origem avícola, tem-se utilizado hormônios femininos a fim de acelerar o crescimento dos frangos e a produção de ovos. Obviamente, quem ingere os produtos oriundos desse processo está indiretamente consumindo hormônios femininos, sujeito a sofrer alterações bioquímicas no organismo. Acaba, assim, desenvolvendo traços de conduta tendendo à feminilidade.

Existem os homossexuais que se descobriram assim e assumiram essa condição, daí é uma questão de foro íntimo, e há os que se tornaram homossexuais devido a uma alteração biológica proveniente da alimentação. Nesse caso, é um crime que está se cometendo contra a humanidade. Os jovens de hoje que ingerem frango desde a infância correm o risco de se tornar involuntariamente afeminados. Isso é a degradação, o caos social; mais um indício do fim dos tempos. É mais uma vez o homem interferindo no curso da natureza. Mas DEUS é perfeito e por Ele ser perfeito não erra jamais. Se errasse não seria perfeito e consequentemente não seria DEUS. Logo, como Ele disse ao Primogênito que o homem seria feito à sua imagem e semelhança (Gênesis c.1 v.26), qualquer ser humano que vem ao mundo com anormalidade biofísica ou psíquica está saldando débito cármico. Eis por que muitas pessoas nascem com tendência à homossexualidade como resgate de dívida cármica.

Deixo claro que eu, INRI CRISTO, não tenho nada contra os homossexuais, idólatras, fumantes, alcoólatras, fornicadores, etc., e sim contra os vícios, que tornam os seres humanos escravos. Portanto, sou contra os vícios e não contra os viciados. Como representante de meu PAI, SENHOR e DEUS, tenho que expor aos que me interpelam a interpretação da lei divina. E em verdade, em verdade vos digo: a liberdade é o bem, a dádiva mais preciosa do

ser humano, à semelhança de um recipiente de água cristalina que se dispõe para sobreviver a uma passagem no deserto. Tens a liberdade de consumir todo o conteúdo de uma só vez, todavia exaurirás de sede em seguida. Assim o ser humano está bebendo a liberdade sem medir consequências, ignorando que liberdade não é fazer tudo que se quer, mas não se deixar arrastar por desejos insaciáveis. Os espíritos das trevas induzem os seres humanos a crer que para se consumar o sentimento amoroso é necessária a junção carnal. Um homem, sem saber por que, sente-se atraído por outro homem, às vezes pode até ser um reencontro de outra vida e os espíritos malignos inculcam-lhe que o ápice desse sentimento sublime culminaria na prática de atos impuros.

O termo 'lesbianismo' é oriundo da poetisa lírico grega Safo – cujos versos, em sua maioria, destinavam-se a adolescentes do sexo feminino – por ela haver nascido na ilha de Lesbos. O homossexualismo feminino não é mencionado na Bíblia; o masculino, não obstante, é tido como abominável aos olhos de DEUS (*'Não te aproximarás de um homem como se fosse mulher'* - Levítico c.18 v.22), principalmente porque nas perdas seminais se desperdiçam as sagradas energias do sexo, além de pecar contra a estética.

Meu PAI, SENHOR e DEUS concedeu ao ser humano livre arbítrio facultando que cada um decida o que fazer de seu corpo. Em cada cabeça uma sentença, ou seja, cada indivíduo deve saber como se comportar. A conduta sexual de cada um é questão de foro íntimo, malgrado seja inspirada pela sodomita e gomorrenta sociedade contemporânea, cujas leis arcaicas, iníquas, corruptas e moribundas impelem os desavisados a sucumbirem no labirinto da lascívia que conduz ao vale dos mortos-vivos.

Resumindo em duas palavras, a lei divina consiste em ação e reação. Pecado é tudo o que faz mal para ti ou para outrem. Tudo o que tu fizeres que não prejudica a ti nem aos outros não é pecado. Por exemplo: matar é pecado, roubar, fumar, odiar, invejar, idolatrar, mentir etc. Se aquilo que fazes não prejudica a ti nem ao teu próximo, não é pecado. Agora, se perceberes que um encontro homossexual te fez mal, se porventura perdurar um melancólico vazio em teu interior ou um sentimento de angústia e depressão *a posteriori*, então é pecado.

Na luz do meu PAI, que é em mim, amo a liberdade e todas as criaturas que se movem sobre a terra, por isso deixo livres os seres que amo, livres até para errar e escorregar no precipício da forja, posto que **amar é dar tudo sem nada exigir em troca**."

BELEZA E FELICIDADE

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A beleza de um ser humano compõe-se na síntese da felicidade e sabedoria. Quando vós me encontrais, mesmo sem perceber, ocorre uma mudança em vosso semblante, que se torna mais belo, mais iluminado e até mesmo mais jovem devido à aura positiva que adquiris ao receber os ensinamentos que ministro da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS.

É um conjunto recíproco que existe harmoniosamente. Quando encontrais a felicidade, esbanjareis saúde e dificilmente adoecereis, posto que todas as enfermidades físicas têm sempre início na enfermidade da alma, e uma alma feliz, realizada, é uma alma sã. Vivendo em harmonia com DEUS tereis longevidade, não envelhecereis precocemente como sucede à maioria dos seres humanos no mundo profano.

A beleza de um ser humano está principalmente no espírito. Uma pessoa bela fisicamente sem sabedoria, ou seja, oca espiritualmente, de longe impressiona, mas de perto decepciona, à semelhança de uma flor bela, porém desprovida de perfume, pois no falar demonstra a pobreza de espírito, a carência de luz divina.

Lembrai, todavia, que a vida não é feita só de felicidade. É necessário passar pelos momentos difíceis de sofrimento, cuja finalidade é a purificação e amadurecimento do espírito. Nas horas de dor conservai a serenidade em vossos corações, a confiança no Todo-Poderoso, que é a chave, a garantia de vossa vitória (*'Sofre as demoras de DEUS, conserva-te unido a DEUS e espera pacientemente para teres vantagem na tua sorte final'* - Eclesiástico c.2 v.3). Ao enfrentar as peripécias e vicissitudes da vida, deveis aprender a tirar delas proveito, extrair aprendizado, pois nisso consiste a arte de viver.

Em verdade vos digo, meus filhos: jamais demonstreis vossa felicidade aos seres mesquinhos que, descontentes, usarão de todas as armas para roubar vossa alegria e, consequentemente, vossa beleza. Tentarão injetar em vosso cérebro o veneno da amargura que lhes corre nas veias. Eis por que ocultar o sentimento, a alegria ao ver uma pessoa querida, ao viver uma situação agradável, é um direito sagrado e às vezes até um dever. A diferença entre fingir e camuflar um sentimento é que o fingido pode usar o fingimento para te trapacear, ao passo que ocultar no foro íntimo um sentimento verdadeiro, elevado, é uma questão de inteligência, sabedoria. Só vos advirto porque desejo que sejais felizes seja com quem for, em qualquer lugar e circunstância, e porque vos amo sem nada exigir em troca."

BÊNÇÃO E MALDIÇÃO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS vos explico o verdadeiro significado de bênção e maldição. Quando falo em público: 'maldita é tua boca' ou 'maldita é tua mão por jogar pedras na casa do SENHOR', aos olhos de quem vê parece que estou jogando uma maldição na mão ou na boca daquela pessoa. Por esse motivo irei mostrar-vos o verdadeiro significado e constatareis o equívoco.

Meu PAI me reenviou à terra como Senhor das palavras. Até agora, nenhum estudioso doutor em letras soube nem poderia explicar o que realmente é bênção e maldição. Bênção é a vivificante presença do CRIADOR e maldição é o desprezo, a ausência, a desconexão com o divino. Aos obstinados infratores da lei divina é reservada a maldição do SENHOR, que nada mais é do que o seu desprezo.

Na história bíblica há registros de cidades amaldiçoadas. Sodoma e Gomorra foram lugares que o SENHOR DEUS desprezou face à violação da sua Santa Lei. Os efeitos naturais se produzem em consequência da retirada da bênção; naqueles tempos foi derramada a chuva de fogo e enxofre que exterminou a todos (Gênesis c.19 v.24 e 25). Jerusalém também está sob maldição, até hoje cercada de exércitos inimigos por todos os lados, desde que eu disse: *'Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados. Quantas vezes eu quis juntar teus filhos como a galinha recolhe debaixo das asas os seus pintos e tu não o quiseste. Eis que será deixada deserta a vossa casa. Porque eu vos digo: desde agora não me tornareis a ver até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor'* (Mateus c.23 v.37 a 39). O dia em que seus habitantes derem as boas-vindas ao Filho do Homem, então a bênção do SENHOR voltará a pairar sobre aquela cidade.

Ao dizer: 'Cuidado! Não uses as mãos contra o SENHOR, porque podem ser amaldiçoadas', estou apenas advertindo que meu PAI pode desprezá-las por haverem jogado pedras em sua casa. E se Ele despreza um dedo sequer de vossa mão, esse dedo apodrece. Assim sucessivamente acontece a cada parte do corpo de alguém que vibra contra o Reino de DEUS, para que no purgatório da expiação saibam que o SENHOR DEUS, meu PAI, faz justiça na terra. Na condição de juiz, sou obrigado a informar o tipo de castigo que receberão os que persistem em violar a lei divina.

A nada nem a ninguém deveis temer na Terra, exceto a maldição do SENHOR, pois seu desprezo é o maior castigo que o ser humano pode rece-

ber. Sem a bênção de DEUS o corpo não anda, o sangue coagula, afloram toda sorte de enfermidades e dores. Nos tempos de Moisés, como castigo e maldição ao faraó pela dureza de seu coração, *'aconteceu, pois, que, à meia-noite, o SENHOR feriu todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito do faraó, que se assentava sobre o seu trono, até ao primogênito da escrava, que estava no cárcere, e todo o primogênito dos animais... e houve um grande clamor no Egito, porque não havia casa onde não houvesse um morto'* (Êxodo c.12 v.29 e 30). Nesse caso, foi a suprema maldição, pois o SENHOR tirou dos rebentos egípcios o espírito, que é a centelha de vida presente em todos os seres que se movem sobre a Terra. E o faraó, desamparado pelo ALTÍSSIMO, viu o filho fenecer em seus braços.

Assim como só DEUS amaldiçoa, só Ele pode abençoar. Se o CRIADOR SUPREMO abençoa uma árvore, ela produz frutos viçosos e saudáveis. Ao contrário, se Ele a amaldiçoa, tornar-se-á estéril. Há dois mil anos, uma figueira que foi amaldiçoada secou (Mateus c.21 v.19). Assim sucede também aos seres humanos: se um casal tem a bênção de DEUS, sua prole nasce saudável. Ao contrário, se estiver com a maldição, nascem descendentes doentes, ou aleijados... e purgarão junto com eles o débito cármico. Eu não quero viver na terra um só segundo sem a bênção do SENHOR. Para tanto, jamais o desafiarei.

Meu PAI disse que eu deveria explicar isso a meus filhos, pois, na pureza de meu coração, na minha simplicidade, eu presumia que todos soubessem o significado dessas palavras."

A BUSCA

"Buscai, pois, em primeiro lugar, o Reino de DEUS e a sua justiça, e todas as outras coisas vos serão dadas por acréscimo" (Mateus c.6 v.33)

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O Reino de DEUS está entre vós (*'O Reino de DEUS não virá com aparato, nem se dirá: 'Ei-lo aqui', ou 'Ei-lo acolá'... porque o Reino de DEUS está entre vós'* - Lucas c.17 v.20 e 21), porque ele começa no meu corpo e se estende no corpo de cada um de vós que, levando em consideração minhas palavras, assimila a lei divina. Para que sejais felizes, tereis que vos livrar dos sentimentos mesquinhos, da inveja, da ambição ao alheio, dos vícios, da fornicação... e com a pureza de uma criança podereis viver no Reino de DEUS, como eu disse antes da crucificação: *'Deixai vir a mim as crianças, não as embaraceis, porque dos que são como elas é o Reino de DEUS. Em verdade vos digo: Todo o que não receber o Reino de DEUS como um menino não entrará nele'* (Marcos c.10 v.14 e 15). Mesmo em sendo adultos deveis manter-vos puros como uma criancinha para encontrar a felicidade que tanto buscais.

A princípio, o ser humano procura a felicidade, o gozo, a alegria nas noites de orgias, nas danceterias, nas boates, nas festas, na luxúria, nas alcovas sodomitas e gomorrentas, e até nos templos farisaicos (igrejas dos falsos profetas), onde se torna escravo fanático... Emboscado, após haver rastejado como uma minhoca, um réptil, atrás de obscuros objetos de gozo e falsos amores, quando desperta, na maioria das vezes tarde demais, entre gemidos de dor, convulsões, angústias, decepções, frustrações, desilusões... descobre que dores e alegrias, vãos prazeres, tudo é nada... Cessa a busca e vislumbra, entre lágrimas e sorrisos, que o verdadeiro amor, o verdadeiro gozo, o paraíso adormecia em seu interior. Estabelece, então, uma simbiose com meu PAI, SENHOR e DEUS, que é o SENHOR da vida e do gozo, transformando-se assim num ser reluzente que irradia amor e felicidade, de cujas vibrações emana o perfume do Éden.

A Bíblia não relata onde estive dos treze aos trinta anos e só eu posso dizer. Dos treze aos trinta anos comi manteiga e mel até aprender a separar o mal do bem, cumprindo a profecia enunciada por Isaías. *'Pois por isso o mesmo SENHOR vos dará este sinal: Uma virgem conceberá e dará à luz um filho e o seu nome será Emanuel. Ele comerá manteiga e mel até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem'* (Isaías c.7 v.14 e 15). 'Comer manteiga e mel' significa experimentar os pecados do mundo, conhecer o bem e o mal, até vencer o mundo. Sem livre

arbítrio, fui levado por meu PAI a me enlamear no brejo dos pecados do mundo, aprendendo na carne a decifrar os enigmas do maligno que leva os seres humanos a pecar. Por isso insisti que João me batizasse a fim de, com a água, limpar-me das impurezas (*'Sou eu que devo ser batizado por ti, e tu vens a mim?'* - Mateus c.3 v.13 a 15).

Na atual existência, até 1979, encoberto por um pseudônimo, sem livre arbítrio eu também buscava a felicidade nas alcovas, nos bares, nos cabarés, enfim, em todos os recintos ilusórios do mundo profano (*'Virei a ti como um ladrão e não saberás a que hora virei a ti'* - Apocalipse c.3 v.3). Só depois do batismo e do jejum em Santiago do Chile foi-me facultado saber que a verdadeira felicidade, o verdadeiro gozo, só é possível estabelecendo a simbiose com DEUS. Desta feita, o SENHOR DEUS, meu PAI, não anunciou através de nenhum profeta a minha volta, porque eu mesmo, na última ceia com os discípulos, anunciei: *'E digo-vos: desta hora em diante não beberei mais deste fruto da videira até aquele dia, em que o beberei de novo convosco no Reino de meu PAI'* (Mateus c.26 v.29). E Ele, o ALTÍSSIMO, imprimiu minha face no lençol que envolvia meu corpo no sepulcro (Sudário) e inspirou os artistas a fim de que descrevessem, através da arte, minha silhueta, minha imagem impregnada no inconsciente coletivo, e até por canções anunciassem a minha volta, a exemplo da música 'O Homem', composta por Erasmo e Roberto Carlos.

O rei Salomão, equivocado, disse que para ser feliz é necessário a associação (Eclesiastes c.4 v.9 a 11) e saiu em busca de um adjutório, encontrando no caminho a mulher que o levou à escravidão da idolatria. Desceu do pedestal, do trono de rei, para ser lacaio do príncipe das trevas, adorador de ídolos, separando-se temporariamente de DEUS (I Reis c.11 v.3 a 13). Não existe paraíso sem DEUS; felicidade sem Ele é uma quimera, uma mera ilusão.

Hipócrita! Ama-te primeiro! Ninguém pode ser feliz enquanto não se amar, pois só os que se amam, amam e podem amar e transmitir amor. Amar é dar tudo sem nada exigir em troca. Só quem se ama pode gerar, irradiar amor e ser amado, transformado em templo de DEUS. Quando se está feliz interiormente não importando onde se esteja, até mesmo na cela de uma prisão é possível sentir-se feliz e fazer outros felizes. Se a felicidade está dentro do ser humano, tudo que fizer, tudo que falar, onde estiver, atrairá a felicidade; os espíritos de luz, emissários do amor, de acordo com a lei da atração, se aproximarão (*'Porque ao que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, tirar-se-lhe-á até o que julga ter'* - Mateus c.25 v.29)."

A COEXISTÊNCIA MÍSTICA: O PLANO FÍSICO E O COSMOS

A mente, o poder da mente, a alma, o espírito, os registros akáshicos e o carma

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Meu PAI, SENHOR e DEUS me mostrou e disse que devo explicar a meus filhos, a fim de que tenham consciência, sobre o mecanismo que faculta a atuação do espírito, da mente e do poder mental em conjunto com o corpo físico, que é vosso veículo e instrumento concedido pelo bondoso PAI Celeste para viverdes na Terra, e qual a ligação do espírito, da mente e do poder mental com o plano cósmico superior. Como se dá a existência do espírito, da mente e do poder mental, até quando existem ou deixam de existir?

Quando o ser humano leva uma vida completamente materialista e desconhece as sutilezas do plano espiritual, a exemplo dos ateus (condição que vivenciei até a revelação de minha identidade em 1979), dos chamados 'intelectuais', enfim, dos órfãos da espiritualidade, ele acredita que a morte é o fim da vida, o fim da existência e da identidade; considera a morte uma fatalidade biológica. A maioria esmagadora dos seres humanos vive vinte, trinta, cinquenta, setenta, até cem anos aqui na Terra sem saber da existência do espírito, e a isso se pode atribuir boa parcela de culpa pelas filas de moribundos nos hospitais, repletas de pessoas vegetando à beira de desencarnar, mantidas vivas em estado vegetativo por meio de aparelhos, à revelia da divina lei da natureza, unicamente porque têm medo de morrer, de render o espírito. A ignorância é a raiz e causa desse sofrimento desnecessário, posto que na realidade o espírito não morre.

O espírito é uma partícula energética de vida emanada do CRIADOR, do Cosmos, do Infinito, **integrante do todo e dissolvida no todo ao mesmo tempo em que é única em si mesma, dotada de identidade, de individualidade**. O que morre quando desencarnais é a mente, que está atrelada ao cérebro, centro de comando do corpo humano. **O equívoco está em confundir a mente com o espírito**, posto que a mente é humana, a mente se desvanece; o espírito não morre, não desvanece jamais, à exceção dos espíritos obstinados, irremediável e irreversivelmente, em transgredir a lei de DEUS, que por serem uma espécie de câncer do Cosmos, são inexoravelmente eliminados, extintos, aniquilados. Aos que até agora não compreenderam, essa é a morte segunda que mencionei ao discípulo João no livro do Apocalipse (c.2 v.11).

Em verdade vos digo: nem mesmo quando dormimos o espírito dorme ou desvincula-se por completo do corpo, que é vosso veículo. O espírito sai, afasta-se, raramente permanece por perto; o corpo físico e a mente, que estão atrelados ao cérebro, estes sim dormem, descansam, necessitam repousar, pois estão ligados à matéria. Teu corpo e tua mente dormem, todavia teu sangue não coagula porque existe um fio invisível ligado ao espírito enquanto repousas. Só quando tu morres, desencarnas, esse fio invisível se separa completamente da mente e do corpo e então o sangue coagula; o teu corpo fenece por falta de ligação com o Cosmos, contigo, que és espírito, posto que **o espírito serve de intermediário entre o corpo físico e o plano espiritual, os planetas, as estrelas, enfim, as emanações do Cosmos**.

E nesse intervalo em que estás dormindo muitas vezes se manifestam os sonhos, que são projeções do espírito em forma de imagens registradas, arquivadas no plano inconsciente da mente em diferentes intensidades. Às vezes produzem lembranças nítidas, como se tivessem sido situações reais, às vezes se desvanecem por completo. Essas projeções variam também de acordo com a procedência e o significado. Explicando de uma forma geral, há sonhos que procedem do Cosmos, quando o espírito traz uma impressão, um aviso, uma premonição ou uma informação do plano cósmico para registrar na mente. Podem, outrossim, advir de lembranças recentes, desejos, inquietudes, temores ou de interferência dos espíritos das trevas que atormentam mesmo durante o sono.

Meu PAI me instruiu como discernir entre as diferentes características dos sonhos. Existe o sonho profético, que registra e ao mesmo tempo serve como visão de um acontecimento vindouro, ou adverte e avisa sobre algo ruim que poderia acontecer a fim de impedir em tempo viável (o que pode ser também considerado pesadelo), a exemplo dos sonhos proféticos interpretados pelo profeta Daniel, conforme registram as Sagradas Escrituras. Existem também os sonhos provenientes de um desejo, um temor ou uma lembrança: registram o que querias que acontecesse, o que temias que acontecesse ou uma situação vivida recentemente cuja impressão continua ativa na memória, a exemplo de quando se assiste a um filme, um telejornal ou uma novela.

E é claro que como não se pode mandar nos sonhos, não se pode determinar uma trajetória para os sonhos. Então é possível haver a junção de dois ou três desses fatores ou ainda outros diferentes, porque não se pode rotular, estigmatizar as manifestações do plano espiritual; tudo acontece muito rápido, instantâneo, na velocidade da luz, num fluir incessante, contínuo, perpétuo, vinculado à individualidade de cada ser humano.

Os espíritos das trevas, por serem desprovidos de corpo físico, precisam de um corpo alheio (que nesse caso se transforma numa cavalgadura) para se manifestar. O maligno não pode usar um espírito por ser inviável, impossível um espírito incorporar num outro espírito, e por esse motivo está sempre tentando, está sempre buscando formas de usar o corpo e a mente dos seres humanos; é terrível, chocante, mas é a realidade. Sendo assim, durante o sono é possível que um espírito das trevas adentre sorrateiramente teu corpo, que é teu veículo, provocando sonhos indesejáveis. Às vezes o demônio vem ministrar aquilo que ele queria que tu fizesses, todavia sabes que jamais irás fazer, ou inculcar medos, sentimentos e impressões negativas. Por isso é necessário orar antes de dormir para ter a proteção divina, mas não é orar meramente de boca e sim com a alma e o coração, a fim de equilibrar tuas energias antes do repouso e ter registrado na mente, como última imagem, teu colóquio com o PAI Celeste.

Agora vos explico da parte do PAI no que consiste o poder mental. O poder mental é o poder cósmico, o poder do espírito, e a ele está ligado o poder da palavra e a força de vontade, o poder que nos movimenta. O poder mental vem do Cosmos; emana das estrelas, dos planetas, das galáxias, enfim, do Universo. A mente é o receptáculo do poder mental, que é o poder do espírito. Todos os seres humanos têm o espírito e a mente, mas o poder mental será limitado para cada um de acordo com a lei do carma; está atrelado principalmente à condição espiritual e à evolução de cada indivíduo. Assim compreendereis melhor por que existem tantas diferenças entre um ser humano e outro. **Os fatores biofísicos que envolvem a genética, a nutrição, a compleição (constituição física), o ambiente social, entre outros, podem explicar por que às vezes um indivíduo é dotado de raciocínio matemático lógico brilhante e elevada capacidade intelectual, porém continua medíocre, materialista, com limitado poder mental**. Assim também existem pessoas que embora não tenham afinidade à erudição, ao intelectualismo, são fartamente dotadas de poder mental oriundo do cosmos, do infinito, devido ao avançado aprimoramento espiritual.

Já no meu caso, que funciona completamente diferente do que para a maioria dos habitantes da terra, eu explico: vós que me conheceis mais de perto já deveis haver testemunhado como às vezes sou quietinho, manso, frágil igual a uma criança. Todavia, quando estou em público, principalmente se alguém me ofende, aflora-se o leão de Judá (Apocalipse c.5 v.5). Nessa ocasião se manifesta o poder mental, o poder cósmico sobre mim, que é o poder de DEUS. Ele simplesmente vem sobre mim e se manifesta, e mesmo que eu

tente, não posso controlar esse poder; eis por que digo que não possuo livre arbítrio. Ah! Se eu pudesse controlar esse poder cada vez que alguém chega perto de mim para me aborrecer; eu poderia chamá-lo e dizer: *'Tome cuidado, aqui está o poder do leão de Judá'*. Não é assim, não sou eu que controlo; é meu PAI, SENHOR e DEUS que controla.

O poder mental é acoplado ao corpo físico junto com o espírito quando a criança nasce. E assim quando alguém tem uma missão para cumprir, desde criança já se diferencia das demais crianças pelo poder mental. Não obstante, esse poder mental é quase nulo, posto que ainda não sabe administrar aquele poder na infância. Irá crescer com aquele poder, alguns percebem que é diferente dos outros. Só quando atinge a idade adulta (geralmente a partir dos 21 anos) é que o espírito estará preparado para ir lentamente administrando o poder da mente, o poder cósmico que recebeu ao nascer.

Quando desencarnar, o espírito carregará consigo o poder cósmico e o que se chama nos ambientes esotéricos de registros akáshicos. A mente se desvanecerá, porque a mente, que está ligada ao ego, morre com o corpo; este será devolvido ao aconchego da mãe terra, no reencontro místico da renovação. É por essa razão que quanto mais desapegado estiveres do ego, mais facilmente conseguirás render o espírito, menos sofrerás ao desencarnar, ou seja, dormirás o sono dos justos.

Quando reencarnas, recebes um novo corpo da mãe terra e uma nova mente, não obstante teu espírito é o mesmo e receberá o poder mental, o poder cósmico conforme já expliquei anteriormente. E então tens que começar tudo de novo, pois a mente é outra, é renovada sempre. Se tu foste um cientista na Rússia e reencarnas numa favela aqui no Brasil, é óbvio que quando criança usarás os brinquedos da favela, e não um instrumento russo. Mesmo que sejas um espírito evoluído, experiente, a mente se renova e até atingir a maturidade terás que passar por todo um ritual, um processo que concerne ao crescimento, ao desenvolvimento biofísico; terás que brincar de boneca ou de carrinho, estudar na escola dos homens ou mesmo na escola da vida...

Essa nova mente cresce e se desenvolve junto com o corpo. A lembrança de outras vidas só acontece quando DEUS decide e se faz mister para cumprir uma missão, como aconteceu comigo lá em Santiago do Chile. Ao contrário é melhor não lembrar, porque é necessário sofrer tudo de novo, como eu sofri em Santiago; meu PAI só me submeteu a circunstâncias dolorosas para me dar consciência plena de minha identidade e de minha missão.

Então de que forma a evolução que a pessoa adquiriu numa vida passa para a outra vida? É aí que vêm as três etapas da vida. Primeira, segunda e

terceira. A primeira etapa vai até os sete anos; a segunda até os quatorze e a terceira até os 21 e daí para frente. Quando te tornas adulto e teu corpo está biofisicamente completo, que não é aos dois nem aos dez e sim aos 21 anos, estarás preparado e tua nova mente também estará preparada para só então receber lentamente, como sendo num sonho, numa inspiração, as informações que te adaptam e te concernem, de acordo com a Divina Providência, de acordo com a vontade do teu CRIADOR, de acordo com tua missão, de acordo com teu merecimento, de acordo com o teu carma, enfim, para cada um diferente, de novo dentro da lei da igualdade, que consiste unicamente em distribuir-se desigualmente a desiguais na medida em que se desigualam.

Daí surge a lei do talento. Se tens dom para ser músico, pianista, flautista, não serás feliz ou bem-sucedido sendo banqueiro; tens que seguir tua direção, para tua veia artística. Por isso não adianta um pai decidir que um filho será dentista só porque ele é dentista. Ele pode ter nascido para ser espião, músico, tratorista, boiadeiro... Quando uma criança de dois, três anos de idade sabe ler, escrever, tocar um instrumento, isso acontece quando recebe adiantado, por razões que só DEUS sabe, algumas informações de adaptação antes dos 21 anos.

Uma das situações mais incríveis, mais chocantes que vivi depois do jejum foi quando constatei que não faz nem um segundo que fui crucificado, posto que no plano cósmico o tempo não conta. Lembro quando estava hospedado nos Alpes do Coronado, em San Jose de Costa Rica, a convite da Elena de Lin, que tinha um vínculo místico muito forte comigo. Estávamos eu, ela e seus filhos, e conversávamos; não tardou eu disse que sairia para andar um pouco descalço, pois na frente de sua casa, que se situava no meio da natureza, havia um terreno grande, espaçoso, e a terra era virgem, pura, limpa. E enquanto eu caminhava comecei a me lembrar de dois mil anos atrás quando caminhava descalço, mas não falei nada pra eles. Apenas comecei a pensar comigo: 'por que demorei dois mil anos para voltar aqui?', ato contínuo já me veio a lembrança: 'mas não levei dois mil anos; só aqui na terra demorei dois mil anos'. Nunca me esqueço desse dia, desse momento.

Por causa da minha missão e condição espiritual, quando criança me acordava de madrugada, as paredes do quarto desapareciam e vinham aquelas visões, aqueles pesadelos terríveis de pessoas gemendo, se arrastando sobre seus próprios membros, destruições em massa... O casal de alemães que me criaram não sabia por que eu acordava de madrugada, o que acontecia comigo; eu tinha ordem interna de não falar a ninguém. Hoje sei que meu PAI estava lentamente me preparando. Depois que jejuei e Ele revelou minha

identidade, tudo se esclareceu no meu cérebro; posteriormente só tive aquela última visão no Sacrário concernente ao fim do mundo. Quando vejo essas imagens horrorosas na televisão, para mim chega a ser até um conforto; pelo menos agora estou dividindo com os outros o que vi durante toda a minha vida. Se eu dissesse essas coisas quando criança, poderiam pensar que eu estava louco, não conseguiriam compreender.

Mas agora não, a humanidade está vendo o caos, está sofrendo as desgraças e as consequências da constante violação da lei de DEUS. Com o mundo globalizado, as imagens que hoje vemos aqui na televisão estão sendo vistas simultaneamente em todo o planeta. E as forças do mal ficam desesperadas em ver que eu, aparentemente imóvel, estou avançando. Hoje tenho consciência de quanto medo os inimigos da verdade têm da minha imagem. Por um lado, tenho o sofrimento em saber que sou odiado por falar a verdade, mas por outro lado, acima do sofrimento, vislumbro o poder de DEUS que criou esta imagem. E um dia esta imagem será vista por toda a humanidade, e se cumpre rigorosamente tudo o que está previsto na Bíblia sobre mim.

Como já vos disse anteriormente, o espírito é uma partícula do Cosmos e de ligação com o Cosmos. E mesmo que influenciado pelo equívoco e alienação das religiões, cada espírito que crê em Cristo, que tem fé e devoção por Cristo, é portador de uma partícula cósmica concernente a Cristo. Enquanto sou impedido de falar abertamente e me manifestar a meu povo, todas essas partículas cósmicas que concernem a Cristo, o Filho de DEUS que vos fala, estão nas igrejas e nos templos farisaicos, nas estátuas construídas em meu nome antigo, obsoleto (Jesus), em poder dos que se dizem bispos, padres, cardeais, papas, pastores... enfim, desses que se dizem meus representantes mas na verdade são servos do principado das trevas. Quando chegar o dia do SENHOR, em que meus cabelos estarão da cor da neve (Apocalipse c.1 v.14), falarei para toda a humanidade, e então **a partícula cósmica que está em poder daqueles que se dizem meus servos e representantes virá para mim**. E nessa condição vereis o Filho do Homem vir sobre as nuvens do céu **com grande poder e glória**; significa que todas essas partículas cósmicas concernentes ao Filho do Homem que vos fala estarão concentradas no corpo do Filho do Homem.

Em 1980, quando eu jejuava em Brasília, uma mulher chamada Natanri veio a meu encontro. Naquele tempo, mesmo sendo depois do jejum, eu me apresentava ao povo como profeta, enviado do ALTÍSSIMO, pois ainda não havia recebido ordem do SENHOR de dizer abertamente quem sou, à exceção de algumas pessoas que Ele designasse. Quando, por ordem do SENHOR, lhe

revelei quem sou, que sou o mesmo que crucificaram, ela disse estupefata: *'É muito grave isto que estás me dizendo'*. Nessa ocasião, eu caminhava com ela em meio à natureza, uma chuva fina caía, e ela disse ainda: *'Se estás sozinho, como podes impor que és Cristo, como irás fazer os outros crerem que és Cristo?'*. E então minha boca se abriu e eu lhe disse, da parte de meu PAI, uma coisa muito forte, extremamente chocante:

'Hoje estou falando contigo, mas depois vou falar para outras e outras pessoas; agora não posso dizer quem sou, mas vai chegar o dia que vou ter que dizer publicamente quem sou, e quanto mais eu disser, mais pessoas verão quem sou, e quanto mais pessoas virem quem sou, mais será fácil ver quem sou, porque aquele que vê quem sou devolve o que é meu, e quanto mais me devolvem o que é meu, quanto mais pensam em mim como Cristo, o ungido do PAI, mais outros que ainda não viram que sou Cristo, até mesmo meus inimigos, passarão a ver também, e assim sucessivamente... Esse é o elo do amor, o amor que os seres humanos têm por Cristo, e o elo do amor não se desvanece jamais...'.

Nos tempos atuais, até esses pastores que vêm à minha presença, quando estão aqui comigo, perto de mim, eu sinto que, mesmo inconscientemente, eles estão me amando. Por enquanto é muito difícil minha condição, não posso ser hipócrita nem conivente com esses que usam meu nome antigo, **obsoleto** (Jesus) para enganar o povo, pois são todos ladrões que estão com a minha riqueza, que é também a riqueza de meus filhos. Assim podeis compreender por que naqueles dias eles virão dizer: *'Senhor, Senhor, não curamos nós em teu nome, e em teu nome expelimos os demônios, e em teu nome operamos inúmeros milagres?'*, ao que lhes direi bem alto: ***'Não vos conheço, apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade'*** (Mateus c.7 v.22 e 23).

Mas meu PAI, grandioso, bondoso e perfeito, me submeteu durante longos anos à cruel e gélida reprovação de meus contemporâneos, ao desprezo desta geração de corações duros, a fim de me dar autoridade, segurança, discernimento no afã de proceder ao justo juízo (*'Segunda vinda de Jesus: ...Mas primeiro (antes do seu dia de glória) é necessário que o Filho do Homem sofra muito e seja rejeitado por esta geração.* ***Assim como foi nos tempos de Noé, assim será também quando vier o Filho do Homem...'*** – Lucas c.17 v.25 a 35). E então, quando chegar o dia do SENHOR, em que serei visto e reconhecido por toda a humanidade, para muitos será tarde, tarde demais: todo ódio, desdém, indiferença... serão transformados em amor impossível. E no resplandecer da justiça divina, a glória me amará".

CONEXÃO COM DEUS

Nós, seres humanos, somos movidos por diversos sentimentos. Desde os mais baixos, como inveja, ódio, egoísmo, mesquinhez, tacanhez, orgulho, ciúme etc., até os mais elevados, mesmo que estejam adormecidos, como paciência, perseverança, solidariedade, dinamismo, transparência, senso de humor, sinceridade, honestidade, altruísmo, abnegação, brio de caráter, amor... Na medida do possível, havemos de ser humildes na grandeza e grandes na humildade.

Todavia, enquanto estamos nesse círculo vicioso, ficamos nos debatendo entre nossos altos e baixos, até tentamos vislumbrar DEUS. Seja por intuição, seja através de orações, até mesmo quando oramos o Novo PAI Nosso, que INRI CRISTO nos ensinou, buscamos a sintonia com o Ser mais elevado das hostes celestiais, o Eterno SENHOR da vida. E mesmo assim não alcançamos o ALTÍSSIMO.

Tentamos, mas não sentimos. Podemos dizer que sentimos, mas no fundo sabemos que não conseguimos sentir DEUS. E não pensemos, nós mortais, falíveis, que Ele está preocupado com nossos sentimentos baixos, nossas misérias espirituais, nossos atos ou nossas orações fracas, ansiosas e perturbadas. Observei inúmeras pessoas questionando DEUS, culpando DEUS. Culpam-No por tudo de ruim que acontece em suas vidas, por não ter dinheiro, por não ter saúde, por não ter muita disposição, enfim. Atrelam a Ele suas infelicidades e desgraças...

Mas onde está DEUS? O que é DEUS? Uns dizem vê-Lo nas estrelas, outros nas árvores, outros em toda a natureza criada por Ele... Ao deparar-se com catástrofes, clamam que DEUS não poderia ter permitido que desgraças ocorressem com o ser humano. Ignorantes, olvidam-se que DEUS está muuuuuito acima de tudo isso! DEUS não está preocupado com o que acontece conosco. Somos nós que precisamos nos preocupar em manter-nos conectados a ELE. E de que forma? Como ocorre isso?

Simples: transcenda sua alma, vá além do que vislumbra no céu, pois Ele, o Ser Inefável, está muito além de todas essas desgraças que ocorrem no mundo. Sua eterna e perfeita lei se encarrega da punição. Para Ele não há a mínima importância se uma pessoa vai morrer com 10, 20 ou 30 anos. Ele sabe que um dia essas energias (almas) retornarão a Ele... Assim como retornam a Ele todas as energias dos seres que habitam o planeta.

Como INRI nos ensina, Ele, o Onipresente, Onisciente, Onipotente, não está à mercê de relógio, calendário, ou qualquer medidor de tempo, pois

no Infinito, na eternidade, o tempo não conta. Ele está no Infinito, é Infinito, Ele é o Eterno... Só quando abrimos nossa janela espiritual podemos deixar nossa alma ir ao PAI. E nos momentos bons ou maus a alma vai até Ele.

Quando isso ocorre, voltamos ao nosso mundo de terráqueos muito mais fortes, iluminados, seguros, livres dos medos, da insegurança. Pois com Ele tudo podemos... Mas precisamos sentir a plenitude dEle, precisamos atingir, alcançar o ALTÍSSIMO.

Não acredito que consigamos isso 24 horas por dia, mas se a cada vez que orarmos atingirmos essa conexão, então com certeza nossos dias serão mais felizes. Ele anula e atenua qualquer dor. Ele é a anestesia suprema... E quando desfrutamos dessa dádiva divina, nada dói, tudo é bom, tudo se torna leve, e ao mesmo tempo vemos nossa insignificância diante do incomensurável SENHOR da VIDA.

Asusana Renard

CONVICÇÃO MÍSTICA

Nos últimos anos, várias pessoas me perguntaram o que me movia em minha convicção, se era o medo de encarar o mundo, ou o que era que me mantinha na instituição de INRI CRISTO, pois em sua ótica não fazia sentido alguém optar por viver só em prol de uma causa imposta por uma religião e que não sonhasse ou quisesse ter família própria, constituir laços mais profundos com outra pessoa; percebi que, por mais que eu explicasse, elas não entendiam.

Realmente eu sei que é difícil alguém de fora compreender o que move jovens como nós, discípulos de INRI CRISTO, a mudar completamente o estilo de vida, no meu caso desde os 20 anos, optando por viver em pureza, em comunidade, dedicando nossas vidas, nosso tempo, nossa juventude a uma causa que aos olhos dos leigos parece sem sentido.

Mas o que nos move é a certeza de estarmos fazendo parte da história que mudará o rumo dos acontecimentos num futuro próximo. É a vontade de viver algo novo, fora do trivial, da mesmice que circunda a humanidade. Casar, ter filhos, qualquer um pode, mas isso não é novo nem é a coisa mais importante que alguém possa fazer na vida... O que realmente conta são as obras que se deixa à posteridade.

INRI CRISTO representa o novo, ele voltou para libertar as consciências dos engodos dogmáticos, das ilusões e das fantasias que aprisionam os seres humanos que, por medo do 'pecado', deixam de viver de acordo com suas consciências e muitas vezes passam a viver de acordo com a interpretação imposta pelos lobos em pele de cordeiro (Mateus c. 7 v. 15).

E aos que perguntam onde está o nosso lucro, respondo ainda: nosso lucro reside em permanecermos jovens no espírito, mas com a serenidade e a cabeça dos anciões, pois INRI nos passa segurança. Quando encontramos outras pessoas com a mesma idade nossa percebemos a insegurança em que estão envoltos, seus medos e angústias por não saberem de onde vem nem para onde devem ir.

Vivem sempre em busca de algo sem nunca encontrar, pois desconhecem que toda busca se encerra dentro de cada um de nós: *'Buscai o Reino dos céus e sua justiça essas coisas vos serão dadas por acréscimo'* (Mateus c.6 v.33).

Alysluz Varella

DEPURAÇÃO DA ALMA

O árduo caminho do discípulo
A porta do caminho do Éden é deveras estreita... (Mateus c.7 v.13 e 14)

Quem pensa que tornar-se discípulo(a) de INRI CRISTO significa mergulhar num mar de rosas, usufruir um oásis de paz, harmonia e felicidade no escapismo de uma superficial vida contemplativa, está muito equivocado. Essas benesses podem até vir no final, ou em alguns momentos da jornada, mas só desfrutaremos as verdadeiras delícias do Éden depois de passarmos pela forja, por um longo, árduo caminho de depuração e amadurecimento espiritual, a disciplina da alma. Até porque discípulo(a) não é e nunca será "santo"; discípulos são seres humanos com defeitos e virtudes, que partilham do mesmo ideal místico e optaram por dedicar suas vidas voluntariamente à causa divina, unidos a INRI CRISTO.

Ao integrar o Corpo Eclesiástico da SOUST, nos desvencilhamos do passado, recebemos um novo nome e começamos uma nova vida, desnudos das armaduras com que a sociedade nos protege e esconde ao mesmo tempo, a exemplo de título acadêmico, status social. A partir de então somos lançados a uma verdadeira metamorfose. Primeiro temos que descobrir nossos fantasmas, nossas misérias e baixezas, que lá no mundo podem ficar para sempre inertes, represadas no subconsciente dos terráqueos, mas quando nos tornamos discípulos(as), eles inevitavelmente se revelam e vem à tona.

A missão, o difícil trabalho do Mestre será identificar esses pontos fracos, onde residem nossas vulnerabilidades, fazer aflorar o lado mais mesquinho, horrível, asqueroso, que todos nós carregamos em maior ou menor grau, porém temos pavor em reconhecer... ansiedade, arrogância, preguiça, gula, tacanhez, ciúme, inveja, ódio, falsidade, orgulho, fantasia, insegurança, idiotice, idolatria, ingenuidade, egoísmo, avareza, medo, etc., enfim, todos esses defeitos adicionados aos itens mencionados no Código Disciplinar.

Em seguida, o Mestre irá nos ferir profundamente até sangrar essas mazelas do nosso caráter, fazendo purgar o que está doente, num processo lento e gradual, de muitos altos e baixos, erros e acertos, até que por fim as feridas comecem a cicatrizar. E elas iriam cicatrizar por si só, mas o trabalho do Mestre ainda não terminou. Ele tem que cutucar essas feridas durante o processo de regeneração, e elas inevitavelmente voltam a sangrar; pode até parecer impiedade, tirania, tortura psicológica, mas não é. Muitas vezes INRI é e já foi incompreendido ao proceder dessa forma, mas ele tem que correr

esse risco. Pois assim como ele foi submetido pelo PAI aos extremos da forja na luta pela sobrevivência, nas turbulências da Escola da Vida, e assim como é no fogo que se prova o ouro e a prata, da mesma forma ele tem que nos sacudir e espremer ao máximo para extrair a essência, submeter-nos ao fogo da disciplina a fim de eliminar as impurezas, despertar nossos neurônios adormecidos, letárgicos, arrancar-nos de nossos egos e enfim fazer-nos perceber que sem DEUS nós não somos NADA, sem DEUS somos como VERMES que contaminam a terra...

Muitas vezes somos testados em nossa fé, olhamos para todos os lados e não encontramos saída. E é justo nesses momentos que aprendemos a olhar para o alto e vislumbrar que acima de tudo e de todos está DEUS, o Eterno SENHOR da Vida, que a tudo e a todos contempla, entregamos o destino nas mãos dEle com todas as nossas células, e a partir de então o sofrer não dói... O sofrer é um instrumento necessário até compreendermos que o mundo não gira em torno do nosso umbigo, que acima de nós, dos nossos egos, há uma força maior que guia incessantemente o rumo dos acontecimentos.

Quando enfim nos limpamos de toda lama e imundície de nossas baixezas, nos é facultado descobrir os tesouros ocultos, latentes em nosso mundo interior. E ele tem que cutucar, ferir até a exaustão, quando enfim a casca da ferida se desprende sem sangrar, ou seja, quando a ALMA se torna uma CONSCIÊNCIA LIVRE, imune, invulnerável, desprendida dos grilhões da mente, do veículo material... Então o Mestre percebe que o discípulo está pronto a vislumbrar e assimilar a inefável realidade do Reino de DEUS, que, diferente dos reinos terrenais, é um reino magnético, sutil, repleto de energias, sinais e Luz. Só assim é possível alcançar a PAZ VERDADEIRA. E como INRI nos ensina, a expressão máxima de DEUS é a PAZ.

INRI CRISTO disse há dois mil anos: *'Eu sou a luz do mundo, a verdade e a vida. Eu sou o caminho; ninguém vai ao PAI senão por mim' (João c.14 v.6)*. Mas o caminho da Luz não é um caminho fácil, não é um caminho banal. É um caminho de árdua conquista, que requer muita coragem, abnegação, despojamento e, sobretudo, CONFIANÇA em DEUS. A missão do Mestre é libertar nossas mentes e despertar nossas almas para vislumbrar a realidade transcendente do Eterno SENHOR do Universo. Cada vez que nos sentimos em contato, em conexão com essa realidade, a vida assume um novo e mais amplo sentido.

Adeí Schmidt

CÓDIGO DISCIPLINAR

O Discípulo Estagnado

O discípulo que cultiva os vícios e defeitos a seguir mencionados não gradua:

- irreverência
- displicência
- desobediência
- infidelidade
- lerdeza
- raciocínio lento
- esquecimento
- preguiça
- incompetência
- incoerência
- irresponsabilidade
- desleixo
- anti-higiene
- escravidão da carne em todos os sentidos
- idolatria em todos os sentidos
- mesquinhez
- tacanhez
- ciúme
- inveja
- ressentimento
- animosidade
- orgulho
- mentira

O Discípulo em Ascensão

Virtudes que elevam o discípulo à graduação:

- reverência com o SENHOR
- simplicidade
- humildade
- responsabilidade
- versatilidade
- competência
- destreza
- brio
- obediência
- fidelidade
- autenticidade

DEUS E AS ENERGIAS

Assim falou **INRI CRISTO**:

"DEUS, paz, amor, energia, alegria – a verdadeira alegria – tudo isso é DEUS, a expressão de DEUS. Pode-se ver DEUS num terremoto, como recentemente lá no Haiti, num vulcão, numa tempestade... Como Ele é onipresente e nada pode acontecer na Terra sem o consentimento dEle, então é porque Ele permitiu.

Certa feita questionaram-me sobre uma predição da Bíblia segundo a qual DEUS castiga até a sétima geração aqueles que desprezam suas leis, e abençoa até mil gerações aqueles que observam seus mandamentos. Esse é um tipo de pergunta que ninguém na Terra pode responder, exceto o Filho do Homem, o enviado do PAI Celeste que vos fala. Quando Ele fez a advertência de que castiga até a sétima geração, Ele quis dizer com isso que se tu pecas gravemente nos itens aos quais se referiu, significa que até a sétima geração teus descendentes virão com débito cármico, são espíritos que estão na fila para saldar as dívidas com a lei divina.

Portanto não significa que Ele vai mandar pessoas mutiladas pra ti, ou que Ele vai se vingar de ti, e sim **Ele apenas avisou que, ao violar a lei, tu estás abrindo brecha para que os mutilados, os que têm débito cármico, venham reencarnar na tua linhagem**. Por outro lado, quando Ele diz que abençoará até mil gerações os que observam Seus preceitos, significa que por centenas de gerações tua linhagem será sempre bem-aventurada, bendita, teus descendentes e os descendentes de teus descendentes serão saudáveis, posto que a genética também está atrelada à lei do carma.

Essa questão de energia é muito sutil. No Rio de Janeiro, em 1976 – quando eu ainda era ateu e, é óbvio, relutei em acreditar – vi que o espírito é uma energia. Depois do jejum compreendi que o SENHOR estava me instruindo, pois naquela época eu não sabia que era Ele.

Então, meus filhos, o espírito é energia. Façamos de conta que o teu espírito é um saco de farinha, um saco de 50 quilos, por exemplo, cada um de acordo com o seu tamanho. E de repente te ocorre a ideia de mandar alguém fazer um vestido para ti. Tu vais à costureira e fazes a encomenda. Além do pagamento que vais fazer para ela na conclusão do serviço, de acordo com a vontade que tens de ver esse vestido pronto, de acordo com o valor que esse vestido vai ter para ti, terás que deixar lá com ela uma quantidade dessa farinha, ou seja, inevitavelmente deixarás com ela uma parte das tuas energias, uma parte do teu espírito. Então teu espírito voltará de lá um pouco menor,

pode-se dizer até fragilizado.

Enquanto ficas esperando que a costureira faça o teu vestido, tuas energias ficam lá com ela. Se ela marca uma data para ti, ou se ela disser que vai fazer, e quando tu retornas lá ainda não está feito, tu certamente vais ficar muito furioso ou furiosa. Mas não é por causa do vestido. Tu pensas que é por causa do vestido. **Na verdade tu queres pegar tuas energias de volta e não sabes, ou seja, tu queres pegar a tua farinha de volta a fim de completar no saco o espaço deixado vazio, mas é tudo no plano inconsciente**. No meu caso, em mim isso é consciente; meu PAI me deu a saber o que acontece no plano das energias. Por isso às vezes é até desagradável saber, compreender certas sutilezas do plano espiritual.

Assim existem os dez mandamentos: um deles é o de que não se deve adorar estátuas, e sim unicamente a DEUS. Por quê? Quando direcionas tuas energias para a estátua, ela não te devolve, enquanto DEUS, o Supremo CRIADOR, devolve; **só em DEUS existe a reciprocidade**. Mas não é apenas esse mandamento que está atrelado à área das energias. *'...Não cobiçarás a mulher do teu próximo...'* (Êxodo c.20 v.17). De novo o SENHOR está advertindo que não deves direcionar as tuas energias superiores à mulher do teu próximo, porque **de acordo com a cobiça que o homem tem pela mulher, de acordo com a beleza, de acordo com o charme dela, é o tamanho da energia que ela rouba do homem**. Quanto maior o desejo que a mulher do teu próximo despertar em ti, maior será a proporção de energia que ela te rouba.

Outro exemplo. O povo vai votar. O eleitor comparece à Urna Eleitoral e vota no seu candidato. No mundo profano, no plano terrenal, ninguém percebe nada. Mas na época das pesquisas, olho no rosto do candidato e de acordo com a quantidade de energias que vejo em cada um, meu PAI me faculta discernir antecipadamente qual deles será eleito. Quando vais à urna apenas para cumprir deveres eleitorais impostos pela legislação, não deixas energia nenhuma, mas quando tu depositas o teu voto na esperança que aquele candidato faça algo por ti, ou pela tua comunidade, tu depositas, junto com o voto, a tua energia.

Quando tu contratas uma pessoa para fazer um serviço, seja lá qual for, uma costureira, um médico, um pedreiro, um marceneiro, um engenheiro... não importa qual seja, enquanto não é concluído o serviço que tu pediste, uma parte das tuas energias permanece naquela direção.

Lá em Marselha, na França, quando o SENHOR deu ordem de fazer minha sacola, Ele me mostrou um atelier meio abandonado, empoeirado, e disse que eu tinha que ir lá. Se não fosse a ordem do SENHOR eu não ia entrar

naquele lugar, mas como a ordem veio dEle, fui. Mesmo envolto num aparente ar de abandono, era tudo arrumadinho. Cheguei e estava lá um ancião, bem velhinho, ele vivia de consertar sapatos. Perguntei se ele podia fazer a sacola, expliquei que era uma ordem de meu PAI, e ele disse assim, nunca me esqueço: *'Se tu ficares aqui perto de mim, eu posso fazer'*. Ou seja, ele teve a intuição de que precisava de minha presença energética para realizar aquela obra. *'Está bem, eu fico'*. Então fiquei assistindo àquelas mãozinhas trabalhando rápido, velozes. E eu o vi rejuvenescer ao fazer aquele trabalho para o SENHOR.

Essa questão de energias é impressionante, malgrado eu não possa transferir aos meus filhos tudo que vejo. Ainda assim tento explicar como atuam as energias na esfera do cotidiano. Bem-aventurados os que conseguem compreender como tudo isso funciona na vida prática, pois em tudo estão envolvidas as energias. E é claro que existem as energias negativas e positivas. Quando uma energia negativa é muito forte, por exemplo, ela impede que uma boa obra seja concluída. Aquele ditado popular 'o olho do dono engorda o boi' é muito certo. É uma metáfora. Traduzindo: não é que o olho do dono enche a barriga do boi, e sim que quando a pessoa responsável por uma tarefa fica ali em cima, ela tem a energia adequada pra facilitar o andamento, a conclusão daquela obra.

Tenho o dever de falar para os meus filhos, sejam eles discípulos ou voluntários beneméritos, enfim, os filhos do coração, porque assim talvez seja mais fácil de assimilarem mais um fragmento da lei divina".

DEUS É PERFEITO

Sendo DEUS perfeito, é andrógino;
ao contrário, imperfeito, não seria DEUS

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Há dois mil anos, na véspera da crucificação, eu disse aos discípulos: *'Todavia digo-vos a verdade: a vós convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se for, eu vô-lo enviarei... Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas vós não as podeis compreender agora... Quando vier, porém, o Espírito de verdade, ele vos guiará no caminho da verdade integral, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e anunciar-vos-á as coisas que estão para vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vô-lo anunciará. Tudo o que PAI tem é meu... Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; porquanto vou para o PAI'* (João c.16 v.7 a 16). Aí está claro que eu falava do meu passamento na cruz e posterior renascimento físico (reencarnação), e haveria de resgatar tudo que tinha.

No jejum, quando o SENHOR se revelou e revelou minha identidade, Ele mostrou que, para cumprir minha missão, era necessário reassumir as vestes de outrora, minha antiga indumentária integral, não bastava a túnica. Depois vieram o manto, as sandálias, a sacola, a coroa e por fim o talit. Eis o significado das palavras: *'Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vô-lo anunciará; tudo que o PAI tem é meu'*. E agora, nessa nova fase da minha missão aqui na Terra, posso vos iniciar, da parte de meu PAI, nos mistérios da perfeição.

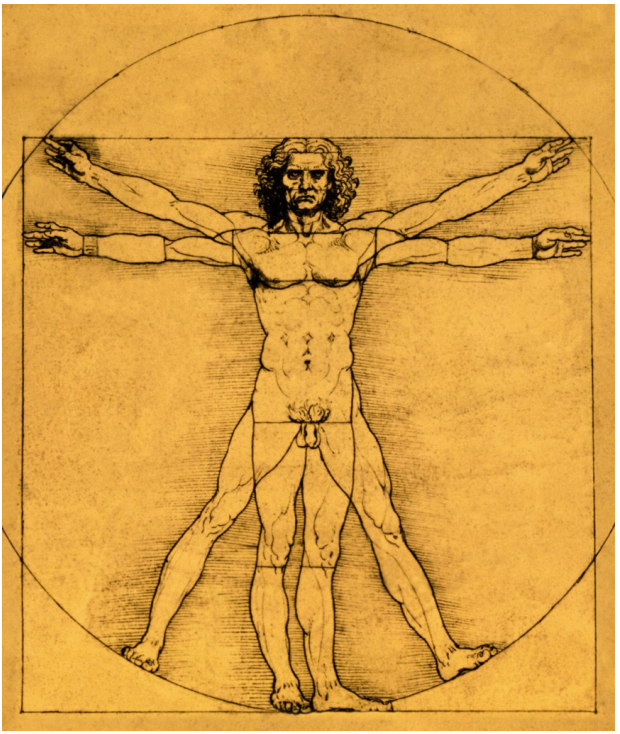
DEUS, meu PAI, único ser incriado, Supremo CRIADOR e único SENHOR do Universo, único ser digno de adoração e veneração, é perfeito. Se Ele fosse só feminino, então precisaria de um complemento masculino; se fosse só masculino, necessitaria do elemento feminino. Se assim fosse, seria incompleto, imperfeito e, portanto, não seria DEUS. Mas, como Ele é perfeito, é andrógino, ou seja, nEle se fundem os dois princípios da existência: masculino e feminino, que são opostos e complementares, como os polos positivo e negativo geradores de eletricidade.

De acordo com Gênesis, DEUS criou o céu, a terra, as estrelas do firmamento, as plantas, os animais, enfim, todos os seres viventes, e por último criou o homem 'à sua imagem e semelhança'. Convém salientar que a Bíblia é um livro de letras mortas, repleta de fábulas, lendas, parábolas, metáforas e até charadas, e só inspirado pelo ALTÍSSIMO o homem pode decifrar os

enigmas das Sagradas Escrituras. Quando se diz que DEUS criou o mundo em seis dias e no sétimo dia descansou, é uma metáfora concernente à criação do Universo, à evolução da vida e dos seres; um dia no calendário da terra pode equivaler a alguns bilhões de anos no cronograma sideral, porque no infinito, no plano da eternidade, onde meu PAI reina absoluto, o tempo não conta. O SENHOR estabeleceu e inspirou o profeta a registrar que o sétimo dia é para o descanso não porque o SENHOR precisasse descansar, e sim porque os homens carecem de um dia de repouso a fim de renovar a simbiose com Ele. Eis o significado profundo, místico, metafísico do sábado.

Na versão original hebraica do Gênesis está escrito: *'Então DEUS criou o homem à sua imagem, à imagem de DEUS Ele O criou, macho e fêmea Ele O criou'* (Gênesis c.1 v.27). Ou seja, o homem primordial, ancestral da humanidade, Primogênito de DEUS, que na tradição desde tempos imemoriais e também no Gênesis é chamado Adão, 'feito à imagem e semelhança de DEUS', era andrógino; carregava em seu corpo os dois princípios, masculino e feminino, que caracterizam a perfeição divina. Em verdade vos digo: eu que vos falo sou o Primogênito de DEUS, mas também fui a primeira ameba, o primeiro réptil rastejante, o primeiro macaco que nasceu ereto sem rabo; vim por último para ser o primeiro porque sou o espírito mais antigo de todos. Reencarnei Noé, Abraão, Moisés, David, etc. depois Jesus e agora INRI. INRI é o nome que paguei com meu sangue na cruz (Apocalipse c.3 v.12).

Também em Gênesis está escrito que DEUS formou o homem do barro da terra e insuflou-lhe um sopro de vida, e o homem tornou-se alma vivente. Só os simplórios, ignorantes, que continuam rastejando dentro do limite que lhes é peculiar, levam essa passagem ao pé da letra e imaginam que DEUS pegou um punhado de argila, moldou um boneco e soprou até se formar um ser humano. Já os filhos de DEUS, que caminham eretos e raciocinam, interpretando a Bíblia cabalisticamente, compreendem e assimilam que a argila, o barro utilizado para formar Adão consiste nada mais, nada menos que nos ingredientes da mãe terra, a exemplo de amêndoas, castanhas, nozes, raízes, folhas, frutos etc. ingeridos pela genitora primata no curso de sua gestação, posteriormente dando à luz o primeiro homem. Os seres pensantes vislumbram a perfeição da Divina Providência, a perfeição de DEUS na criação de todas as coisas que vivem no Universo.



Homem vitruviano, inspirada representação artística da divina proporção

Quando se diz metaforicamente em Gênesis que o SENHOR acometeu Adão de um profundo sono e retirou-lhe a costela para formar a Eva, isso significa que Adão andrógino desencarnou, e quando reencarnou, voltou desintegrado da parte feminina; assim surgiram Adão e Eva, o homem primordial e a mulher primordial. Ambos foram tentados pela serpente e sucumbiram à cósmica lei da atração que culminou na junção carnal, comeram do fruto proibido transgredindo a determinação do SENHOR (*'Come de todas as árvores do paraíso, mas não comas do fruto da árvore da ciência do bem e do mal...' – Gênesis c.2 v.16 e 17*) e assim se extraviaram, protagonizando a expulsão do Éden. A partir de então, a parte feminina passou a reencarnar individualmente no transcorrer dos séculos, atravessando um longo processo de evolução e purificação espiritual... Mas o SENHOR, onipresente, sabia que esse era o caminho inevitável do amadurecimento e depuração das almas, pois como Ele mesmo me revelou, 'o ápice da evolução humana passa necessariamente pelos estertores da carne'.

Assim é possível compreender, à luz da razão, por que Salomão herdou o trono de Israel quando, em verdade, aos olhos terráqueos da sociedade

humana, ele era um bastardo, fruto de uma relação aparentemente espúria. Mais uma vez fica evidente que o ALTÍSSIMO escreve direito mesmo que por linhas tortas: Salomão era o único descendente legítimo do homem e da mulher primordiais, então David e Betsabá. Mesmo que ambos não tivessem consciência nem memória das encarnações precedentes, DEUS tinha e a natureza outrossim, por isso legitimou Salomão como herdeiro do trono, assim como outrora legitimou Isaac, filho de Abraão com Sara, e não Ismael, filho de Agar, que na ótica terrestre seria o primogênito; isso é a verdade metafísica, histórica e irrefutável.

Quando vim como Jesus, o SENHOR, para quem tudo é possível, restituiu-me a condição primitiva de andrógino, ou seja, Ele devolveu ao homem primordial, Adão, a costela que havia utilizado para formar a primeira mulher, Eva, com os respectivos componentes femininos. Eis a origem do Espírito Santo: por não reencarnar mais individualmente, não está mais sujeito ao pecado e, não pecando mais, se convencionou chamá-lo santo. Esse é o espírito que repousou sobre mim após o batismo há dois mil anos (*'João Batista deu testemunho, dizendo: Vi o Espírito descer do céu em forma de pomba e repousou sobre ele'* – João c.1 v.32), e que, na presente encarnação, acoplou-se ao meu corpo após o jejum em Santiago do Chile. Assim podeis decifrar o enigma da Santíssima Trindade: PAI, Filho e Espírito Santo, ou seja, DEUS, Adão e Eva num só corpo, como no princípio, antes que o mundo existisse (*'Agora, PAI, glorifica-me junto de ti mesmo, com aquela glória que tive em ti, antes que houvesse mundo'* – João c.17 v.5).

É mister salientar que há dois mil anos, como agora, dos 13 aos trinta anos, sem livre-arbítrio, fui levado pelo SENHOR a experimentar os pecados do mundo (*'Ele comerá leite coalhado*[1] *e mel até aprender a separar o mal do bem'* – Isaías c.7 v.15), significa conhecer as coisas doces e azedas, o bem e o mal, no afã de obter o discernimento. Em outras palavras, estive sujeito às fraquezas e misérias que afligem meus filhos a fim de acessar o saber empírico da natureza humana. Após dar-me consciência de minha identidade e condição singular, o SENHOR me deu, outrossim, poder sobre a carne; a partir de então passei a olhar para todos, homens e mulheres, com amoroso olhar paternal. Assim é possível compreender minhas palavras que ecoam através dos tempos: *'Alegrai-vos, eu venci o mundo!'* (João c.16 v.33). Até 1979 vivi como homem, mas não sou homem, e sim Filho do Homem: sou o ancestral da humanidade, o único gerado de si mesmo, e carrego em meu corpo o transcendental mistério da Santíssima Trindade.

1 *Em algumas traduções se menciona "manteiga e mel".*

Por ocasião do jejum em 1979, o SENHOR me deu a saber que ser Cristo não seria motivo de júbilo, e sim um encargo pesado de imensurável responsabilidade mística. Posto que Cristo, do grego, ou Messias, do hebraico, significa 'o ungido', 'o servo ungido pelo SENHOR'. Ou seja, minha missão é sempre ensinar, reconduzir meus filhos no rumo do Éden, que não é meramente um lugar belo, magnífico, e sim o despertar da consciência para a assimilação da perfeita e eterna lei divina. O paraíso está na cabeça e no coração de cada filho que descobre o gozo de viver em harmonia, em simbiose com o Eterno SENHOR do Universo. E assim tornam-se comigo e com meu PAI uma só coisa. Que a paz seja com todos."

A DEUSA REVOLUÇÃO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A revolução efetivamente no início é uma deusa que, no decorrer do tempo, tende a tornar-se uma prostituta, e para muitos ela deveras se torna uma prostituta. Mas ela continua sempre uma deusa para os perseverantes, para os que raciocinam inteligentemente, para os que amam a verdade. Ao passo que, para os prevaricadores, para os covardes, para os fracos, para aqueles que buscavam na revolução apenas o interesse próprio – os alpinistas sociais, por exemplo – ela se torna sim uma prostituta com o passar do tempo, como aconteceu nos tempos de Moisés, quando construíram o bezerro de ouro a fim de alimentar a prostituição.

Todavia os perseverantes, os filhos de DEUS, que empunharam e continuam empunhando a espada da justiça, para estes a revolução é sempre mais deusa do que nunca, ela é cada vez mais sublime e elevada, porque ela se eleva no interior, na alma, no coração de cada um, e assim não há perigo de se tornar prostituta. Ela só se torna prostituta sob a ótica dos prevaricadores, dos frouxos, dos fracos, como já ouvi alguns dizerem covardemente: *'Maestro, quiero ser tu último siervo...'*, manifestando o medo de enfrentar as necessárias agruras inerentes à grande revolução. Para estes, ela é uma prostituta. Mas para os perseverantes, a revolução é cada vez mais uma deusa. E a grande revolução à qual me refiro, meus filhos, é a revolução das almas e das consciências, perto da qual todas as outras terão sido pífios ensaios. É por essa grande revolução que meu PAI, SENHOR e DEUS me reenviou a este mundo".

DÍNAMO ETERNO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O Supremo CRIADOR do Universo, DEUS, meu PAI e SENHOR, é o centro do poder energético, semelhante a um gigantesco, imensurável dínamo produtor de energia. O mecanismo de distribuição dessa energia é semelhante ao de um grande dínamo que se conecta a vários micro receptores por meio de um fio de eletricidade. Cortado o fio, o transporte de energia é interrompido. Cada filho de DEUS assemelha-se a um micro receptor dessa energia, cujo envio se realiza através de um fio invisível aos olhos físicos.

A fim de estardes em paz, felizes, em harmonia com a lei divina, necessitais manter permanente simbiose com o Supremo CRIADOR através desse fio invisível, sob pena de adoecerdes, sofrerdes acidentes, tragédias. E como realizareis tão elevado propósito? Tendo DEUS acima de tudo, confiando na justiça divina em qualquer circunstância, amando o CRIADOR Supremo com todas as vossas forças, conscientes de que nada acontece na Terra sem o consentimento de DEUS.

Ao contrário do que podeis pensar, não é o SENHOR quem necessita do vosso amor. Vós é que necessitais amar o Todo-Poderoso, estabelecer a simbiose. Ele não é egoísta, mesquinho, limitado, tampouco tem ciúme de vós. Todavia, se por um só momento, se por um segundo vos atreverdes desconectar-vos do CRIADOR, então rompereis o sutil condutor energético que vos unia ao ALTÍSSIMO e estareis à mercê do tenebroso mundo das trevas. Nada tem sentido sem o SENHOR, só Ele é importante. Assim podeis compreender o significado e a relevância de cumprir o primeiro mandamento: *'Tu adorarás a DEUS só e o amarás antes de tudo'* (Mateus c.22 v.37 a 40).

Se vos atreverdes a amar o ALTÍSSIMO depois da esposa, do marido, do filho, do dinheiro, da fama... tereis que pagar na carne o preço da violação ao mandamento divino. Então a mãe natureza amputa-vos uma perna, um braço, tira-vos um filho, adoeceis física e psiquicamente, sujeitando-vos até mesmo ao câncer. Todo orgulho, empáfia, arrogância tereis que carregar numa cadeira de rodas, no leito de hospital ou quiçá na sepultura.

Aos seres humanos é facultado, em fazendo mau uso do livre arbítrio, desligar-se do CRIADOR Supremo. Não obstante, depois de flagelados pelo açoite da mãe natureza, assim como o filho pródigo volta arrependido e submisso aos protetores braços do genitor, os filhos necessitam retornar ao PAI Celeste humildemente e viver em harmonia com Suas santas e eternas leis. Por que esperar os reveses da vida para só então reconhecer a majestade do

Eterno? Que meu PAI, SENHOR e DEUS, bondoso, misericordioso e perfeito vos inspire e ilumine facultando a assimilação de minhas palavras. Que a paz seja com todos."

DIVINA LUZ

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A arma infalível para vencer, sobrepujar o demônio e viver em paz, feliz na terra, é pensar sempre no SENHOR. No trabalho, pensai no SENHOR, para que tudo o que fizerdes fique bem aos olhos do SENHOR e vosso esforço, com a bênção do SENHOR, seja recompensado pelo vosso superior. No lazer, pensai no SENHOR, para que Ele vos abençoe e em viagens tudo corra bem. Em casa com os domésticos, pensai no SENHOR, para que haja paz e harmonia. Enfim, pensai sempre no SENHOR, em qualquer horário e lugar. Assim procedendo sereis felizes, porque tendes um só canal de pensamento e, estando este ocupado pelo SENHOR, entupido pela Divina Luz, consequentemente não havendo nenhuma fresta, o demônio não poderá entrar, atuar e fazer-vos obrar contra a Divina Lei."

EM MIM NÃO PODE HAVER ERRO

"Conhecereis a verdade e a verdade vos tornará livres" (João c.8 v.32).

No dia 25/05/2013, através do canal *www.inricristo.tv*, o internauta Donald Mc Fly, de Boa Vista, fez a seguinte pergunta: *"Quando o Inri afirma que nele não pode haver erro, o que ele quer dizer com isso? Ele não erra nunca? Não seria uma afirmação muito forte?"*

Essa questão se baseia nas palavras que INRI profere durante o sermão: *"Se vedes em mim alguma coisa ou ato aparentemente faltoso e injustificável, o erro não está em mim, e sim na maldosa ótica de vossa visão. Em mim não pode haver erro porque sou puro e vim sem livre-arbítrio a este mundo só para executar a vontade do Ser Supremo e perfeito que me reenviou. E quando ousais julgar-me, estareis sendo julgados por Ele, meu PAI, SENHOR e DEUS"*.

Qual o sentido de INRI fazer tal afirmação?

Há dois mil anos, quando Cristo matou a sede com a água servida por uma samaritana... aquilo era um erro aos olhos dos escribas e fariseus, os doutores da lei que se consideravam eleitos de DEUS. Mas Cristo veio e surpreendeu a todos, pois ele não discriminava aquela mulher devido à origem dela, e sim ele a viu pelo espírito, por isso não teve medo de se acercar e até estabelecer um diálogo. *"Imagine, que absurdo, ele se dizer o Messias, o prometido de DEUS, e se aproximar de uma mulher impura..."* Onde estava o erro? Em Cristo ou no pensamento maldoso dos seus opositores?

Outro exemplo foi o de Maria Madalena... imaginem só Cristo defendendo uma adúltera! Que absurdo! E mais uma vez ele surpreendeu aos que estavam na iminência de apedrejar aquela mulher, dizendo: *"Aquele dentre vós que estiver sem pecado, que atire a primeira pedra"* (João c.8 v.7). Depois ele disse à mulher: *"Vá e não peques mais"*. Ou seja: ao invés de compactuar com o pensamento preconceituoso dos acusadores, Cristo os levou a refletir sobre os seus próprios erros antes de julgar os erros dos outros.

Teria sido um erro quando Cristo ceava com os publicanos, coletores de impostos, servidores de César? Aos olhos dos que se consideravam cumpridores da lei de Moisés, aquilo era um absurdo, misturar-se com o povo, contaminar-se com os pecadores, os ignorantes dos preceitos da Torá! E quando ele expulsou os vendilhões do templo em Jerusalém? Pura heresia!

Agora não é diferente... quando INRI praticou o Ato Libertário no histórico 28/02/1982, muitos não compreenderam o significado; aos olhos profanos, INRI cometeu um erro, uma insanidade, afinal ele deveria reconhecer

que aquela era a estátua de Cristo e Cristo jamais quebraria a própria estátua. Houve até quem se revoltasse dizendo: *"Ele colocou os pés num lugar sagrado! Profanou o altar!"* Ou seja, naquele momento ele demoliu, reduziu a cinzas os castelos erguidos pela fé em um Cristo folclórico que só existe na imaginação dos incautos.

Quando INRI aceita participar de programas de humor... também poderia ser considerado um erro, afinal se Cristo voltou à Terra, ele tem que falar nos programas sérios, com ênfase jornalística, e jamais poderia se submeter a brincadeiras, gozações... Acontece que, via de regra, os programas "sérios" estão comprometidos com o sistema estabelecido pelo Sinédrio e o César contemporâneos, logo não tem espaço para o INRI. E se os humoristas conseguem do INRI a reciprocidade do bom humor, por que não se expor de uma forma descontraída, livre, sem preconceitos?

INRI põe em xeque todas as religiões afirmando que religião, quando não um equívoco, é um embuste. INRI afirma que DEUS, o CRIADOR Supremo, está presente em cada célula que compõe nossos corpos, em cada partícula de nosso sangue, está permanentemente vivo em cada átomo do Universo, ninguém pode desligar-se dEle. Logo, se ninguém pode desligar-se de DEUS, como pode alguém querer religar (*religaire*) outro ser humano a DEUS? Todavia, tal afirmação, aos olhos dos ditos religiosos, mercantilistas da fé, fariseus contemporâneos, é uma heresia, uma afronta, um sacrilégio.

A verdade é que INRI não tem nada a esconder, não tem nada a temer... Ele tem cacife, autoridade para se apresentar em qualquer lugar, até nos ambientes mais inóspitos e inusitados. INRI se garante devido à permanente consciência mística que norteia seus atos e palavras. INRI não tem ambição pessoal, não busca nada para si mesmo; ele veio a este mundo unicamente para cumprir a vontade de seu PAI, SENHOR e DEUS.

EMANUEL

Cristo dos 13 aos 30 anos - Isaías c.7 v.14 e 15

Na Bíblia não há referências quanto à vida de Cristo dos 13 aos 30 anos, com quem esteve, onde esteve. Até ser batizado por João Batista, purificar-se no jejum e iniciar a vida pública assumindo o nome Jesus, Cristo usava o nome de Emanuel, cumprindo-se o que fora predito por Isaías (c.7 v.14 e 15): *"Pois por isso o mesmo SENHOR vos dará este sinal: Uma virgem conceberá e dará à luz um filho e o seu nome será Emanuel. Ele comerá manteiga[1] e mel até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem"*. Não importa se ele preencheu esse vácuo de tempo peregrinando na Palestina, na Índia, na África, no Tibet ou onde quer que tenha estado. A realidade é que ele, com o nome de Emanuel, esteve experimentando os pecados do mundo.

Emanuel significa "Deus conosco". Ou seja, ainda que imerso na lama, nas imundícies do mundo, misturado aos pecadores, ele, impelido por Deus, estava assimilando que as maiores almas, enquanto não dominam o veículo cela (corpo) cedido pelo PAI Eterno e pela mãe natureza, estão à mercê dos maiores vícios, assim como são capazes das maiores virtudes. Pois para conhecer a virtude é mister conhecer o pecado, vencer o pecado e vencer o mundo; somente então se sabe o valor integral da virtude (*"Haveis de ter aflições no mundo, mas tende confiança: eu venci o mundo"* - João c.16 v.33).

Ora, se Cristo não tivesse estado, com o nome de Emanuel, experimentando os pecados do mundo, se estivesse sempre blindado, incólume, puro, protegido, não haveria sentido em dizer: *"Animai-vos, eu venci o mundo"*. Só pode dizer *"Eu venci o mundo"* quem esteve à mercê das trevas, vulnerável ao poder profano que rege o mundo. Eis a prova irrefutável de que Cristo, induzido pelo ALTÍSSIMO, com o nome de Emanuel, experimentou sim os pecados do mundo, as misérias, as fraquezas da carne. Cristo teve que experimentar o doce e o azedo, as coisas boas e ruins, até alcançar o discernimento. Tornou-se puro, mas não ingênuo. Foi revestido do conhecimento empírico, que faculta a percepção clara e objetiva da realidade da vida, tornando-o apto a cumprir sua missão na Terra. Isso lhe faculta a vidência para constatar que mesmo as pessoas consideradas mais imundas, vulneráveis, desprezíveis, reprováveis aos olhos da "casta, imaculada" sociedade (vide Maria Madalena

---

*1 * Algumas versões da Bíblia traduzem o termo original hebraico "almah" por "jovem", outras a traduzem por "virgem", assim como manteiga ora é referida como coalhada ou leite coalhado, para aludir ao sabor azedo, contrapondo à doçura do mel.*

– João c.8 v.1 a 9) podem ser agraciadas pela descoberta de DEUS. E é nessa descoberta, ao vislumbrar o Eterno, que tudo muda na vida de um ser humano.

Os fariseus jesuítas que se pensam cristãos podem se chocar, se escandalizar, ficar horrorizados ao imaginar que Cristo vivenciou na carne os pecados do mundo, mas duvidar disso é duvidar das Escrituras, negar isso é negar a verdade da vida, da Bíblia. Se os cristãos creem que Cristo era o Enviado de Deus, cumprindo a profecia de Isaías e outros profetas, logo eles são induzidos pela lógica, coerência a se coadunar e reconhecer esta profecia (Mateus c.1 v.22-23). INRI CRISTO disse que aqueles que porventura duvidam do óbvio, ululante, estão seguindo um Cristo imaginário, folclórico; assumindo o status de evanjegue, cavalgadura do maligno, terão que suportar em seus dorsos o peso dos falsos profetas sucessores de Paulo, o primeiro falso profeta, mentiroso confesso da era cristã (*"Se a verdade de DEUS, pela minha mentira, cresceu para a glória sua, por que sou eu assim julgado como pecador?"* - Romanos c.3 v.7). DEUS não precisa, não carece que alguém minta para glorificá-lo (*"Ficarão de fora do Reino de Deus os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira"* - Apocalipse c.22 v.15).

Por isso convém deixar essa questão bem clara, explícita, a fim de desvanecer as dúvidas, as lacunas que perduram há séculos no que concerne à vida e à vinda do Messias. A coerência, a lógica e a verdade são indissociáveis. Os sensatos meditam e assimilam.

ENERGIA PERENE

Todos os seres humanos nascem, crescem e morrem em busca da energia perene, em busca dessa completude infinita. Eis algumas palavras que no decorrer de nossa existência às vezes nos vêm à mente quando se trata de querermos nos sentir completos, preenchidos nesse vácuo energético:

Eterno, inacabável, abundante, inesgotável, permanente, duradouro, consistente, durável, imorredouro, infindável, interminável, longevo, longo, perdurável, perpétuo, prolongado, resistente, vivaz, constante, imortal, imperecível, imutável, incessante, perene, infinito...

Essa libido é que nos impulsiona a conhecer novas coisas, a irmos em festas, praias, viagens, tudo para tentar saciar algo incompleto. Sim: nascemos, crescemos e morremos incompletos. Se somos homens, não possuímos as energias femininas em nós. Se somos mulheres, não possuímos a energia masculina em nós. Eis a incessante busca. Na verdade, estamos em busca da energia perene. Alguns passam a vida em busca de sua "alma gêmea". Seria uma busca por nossa energia oposta?

Sim! Vivemos à procura da nossa energia oposta, por sermos energias incompletas. Muitos, quando se apaixonam, o corpo pensa ter encontrado "sua metade", os olhos brilham, a felicidade parece ter se tornado eterna. Todavia, após os anos de convivência, as rotinas, as dificuldades, os problemas... tudo que parecia perfeição transforma-se em decepção. Na verdade, queríamos que fosse eterno... E são poucos na face da terra que encontrarão "suas metades". Esses serão felizes juntos, envelhecerão juntos, sobrepujando todas as tempestades, angústias, havendo uma permanente afinidade; perto, longe, essa afinidade é perene. Nesse caso, quando um cônjuge desencarna, em pouco tempo o outro também faz sua viagem, pois sabe que seu complemento se foi e a sua existência torna-se sem graça, sem sentido. Essa energia que buscamos está acima do sexo. Sexo é meramente uma forma de extravasar, trocar energias e não de completar energias.

Somente em DEUS, unicamente nEle encontraremos nossa completude. E só Ele pode despejar em um ser humano essa energia que buscamos. E se a encontramos, a carne ficará em outro plano. Pois essa completude energética é completude de almas, não é completude física, sexual.

Para chegar a essa conclusão, precisei conhecer INRI CRISTO. Ele é o único exemplo vivo dessa energia perene. Pois em seu corpo as energias

masculinas (Adão) e femininas (Eva) estão em permanente simbiose, como se vivessem uma rítmica transa celestial. No jejum em Santiago do Chile (1979), INRI obteve de seu PAI, SENHOR e DEUS, a revelação de sua singular condição de Filho do Homem. Quando as energias femininas de Eva se acoplaram nele, deixou de ter ansiedade. Não precisa buscar mais nada, não precisa de seu complemento energético. Está completo, pleno. Está com as energias perfeitas de DEUS. DEUS é amor e INRI está com seu amor de séculos, de várias encarnações. Está com sua energia genuína. Esse estado de Andrógino exclusivo do Filho do Homem deve-se à fusão das energias masculinas e femininas num só corpo.

Não há mulher ou homem que consiga desestruturá-lo. Ele pode olhar uma linda mulher e ela não conseguirá atingi-lo, pois ele não precisa das energias dela. Já presenciei muitas mulheres tentando adentrar esse espaço energético no INRI e não conseguem. É algo inacessível, intransponível. É como se ele tivesse um escudo onde as energias masculinas e femininas defrontam-se e saem fortalecidas. Por isso homens e mulheres sentem-se em paz quando estão diante dele.

Trata-se de uma espécie de satisfação por encontrar um ser completo, um ser sem vácuo nem lacuna. Um ser em permanente estado de gozo. Suas palavras, vindas do PAI, despertam em nós a serenidade vinda das energias perfeitas de DEUS.

Asusana Renard

O ENIGMA DAS ALMAS

Pergunta do núcleo da SOUST na Austrália: *As almas continuam a encarnar em macacos a fim de evoluir ou isso aconteceu só no passado? Onde estão as almas antes de encarnar pela primeira vez? DEUS faz uma alma quando é necessário?*

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Pelo processo natural e harmonioso da evolução, o correto é que todos os espíritos, antes de chegar ao estágio de ser humano, passem primeiro pelos macacos; essa é a trajetória dos espíritos que reencarnam no tempo certo. Na verdade, isso é o que deveria continuar acontecendo se os seres humanos vivessem harmoniosamente dentro da lei de DEUS. Todavia, agora mais do que nunca, existem muitos espíritos que reencarnam precocemente com uma indumentária carnal humana por causa dos muitos pecados cometidos pela humanidade (fornicação, destruição da ecologia, procriação desordenada e consequente explosão demográfica...). Então muitos espíritos que ocupavam o corpo de boi, de cachorro, de tigre... estão reencarnando diretamente num corpo humano sem haver passado antes por todas as etapas necessárias estabelecidas pela natureza, pelo curso natural da evolução.

É uma questão de matemática: se a humanidade está se multiplicando sem controle e não existem espíritos evoluídos suficientes para reencarnar nos milhares de corpos que nascem a cada dia, e ao mesmo tempo existem centenas de espécies de animais em extinção, quais os espíritos que irão reencarnar nesses milhares de corpos humanos? Essa situação é também a reação, o gemido de dor da mãe natureza face à constante violação da lei de DEUS, face ao desrespeito com a ecologia e com o meio ambiente. Os seres humanos interpretaram equivocadamente o que está escrito no livro de Gênesis: *'Crescei e multiplicai-vos, povoai a Terra'* (Gênesis c.1 v.28). Vede que o SENHOR disse: *'Povoai a Terra'*. Ele não disse: *'Povoai o espaço'*. Não agrada aos olhos do ALTÍSSIMO que os seres humanos povoem o espaço atmosférico construindo arranha-céus – tal necessidade já evidencia o desequilíbrio. Foi por conta da procriação desordenada que necessitaram povoar o espaço aéreo sideral. Ademais, o CRIADOR não disse: *'Crescei e multiplicai-vos desordenadamente'*.

Quanto mais se matam os animais, quanto mais se fala em extinção de animais, mais espíritos não evoluídos vêm competir com os seres humanos na Terra sem haver ainda passado pelo aprendizado, sem ter cumprido o tempo da evolução. O mecanismo da lei divina, que se resume em ação e reação, empurra esses espíritos para reencarnar precocemente. O castigo é inerente ao

pecado. Essa é a razão pela qual muitas vezes se vê uma pessoa com comportamento bestial, posto que aquele espírito ainda não possui o 'eu-superior', a alma, a ligação com o Cosmos própria dos seres humanos que têm o espírito mais evoluído. Enfim, ele ainda não está preparado o suficiente para encarnar num corpo humano. Daí a exclamação comumente ouvida face aos atos perversos, hediondos, praticados por tais criaturas: *'Ah, ele é um desalmado!'*. A voz popular traduz a realidade. E de nada adianta educar essas criaturas a adquirir consciência. Elas podem ser educadas, domesticadas, da mesma forma que um cão pode ser domesticado, um cavalo, um boi..., mas não se pode esperar que elas tenham consciência dos mistérios da espiritualidade, que só podem ser compreendidos quando o espírito está preparado, coadunado.

Esses que reencarnam precocemente em corpos humanos têm a energia que move os animais, todavia não têm alma, a parte luminosa superior que faculta a conexão com o Cosmos, diferenciando os seres humanos dos seres bestiais. Mesmo estando num corpo físico parecido com os dos seres humanos, na verdade eles são seres bestiais, e nós temos que ser caridosos, compreensivos com eles. Não se deve odiar essas criaturas de DEUS, afinal elas não são culpadas por reencarnar precocemente num invólucro carnal similar ao humano. Culpados, ou melhor, responsáveis são os próprios seres humanos que lá atrás, desde os primórdios da humanidade, pecaram contra a lei de DEUS, contra a lei da natureza, procriando desordenadamente.

Isso sem contar mais um agravante: já pensastes, meus filhos, por que a água está cada vez mais escassa, muitos rios e fontes naturais estão secando? A água do planeta é sempre a mesma, apenas muda de lugar. Cada corpo humano, cada corpo animal é um pote de água, que necessita de água para subsistir. Quanto mais se multiplicam os potes de água sobre a Terra, seja em forma de bípedes ou quadrúpedes, mais escassa será a água nos lugares onde abundava anteriormente, nas fontes naturais... É uma situação que chegou ao ápice, como nunca antes na história, mas que chegará ao fim através de um remédio amargo, a inevitável hecatombe nuclear que culminará com o fim deste mundo caótico. É a única forma de restabelecer o equilíbrio.

Por outro lado, todos os espíritos vêm de DEUS; todos os espíritos são uma partícula de DEUS, mas DEUS não cria almas, DEUS não está continuamente fabricando espíritos. DEUS é um ser luminoso, um imensurável corpo energético luminoso do tamanho do Universo, ou seja, infinito. E cada vez que um bichinho nasce, ele só é agraciado com a vida, só consegue se mover com a energia de vida que vem de DEUS. DEUS é o CRIADOR SUPREMO. Todos os seres que se movem sobre a terra recebem uma partícula da energia emanada

do sopro divino para se locomover, e dependendo do corpo que essa energia ocupa, depois se torna um espírito independente que irá passar pelo processo da evolução e estará sujeito à lei do carma.

Os animais que se movem sobre a Terra, a exemplo do cachorro, cavalo, cordeiro, elefante, leão... esses têm espírito, que todavia ainda não está evoluído. Isso é tão óbvio, mas tão ululante, está na frente do nariz e ninguém vê. Então cabe ao Filho do Homem responder essa pergunta a contento, facultando a cada um fazer sua própria reflexão. Daí a diferença entre os espíritos mais evoluídos, quando evoluem de acordo com o curso estabelecido pela natureza, de acordo com o que DEUS arquitetou desde o princípio. Eles passam por todo um processo até chegar ao estágio humano. E evolução não é sinônimo de erudição. A evolução fica impregnada no espírito, e quanto mais evoluído um espírito, mais ele se desnuda dos sentimentos pequenos que limitam a vida dos seres humanos a uma existência medíocre, mais ele está apto a se despojar do ego e a vislumbrar que só o SENHOR é importante. Se o ser humano não cometesse tantos pecados, se não procriasse desordenadamente, ele só geraria filhos com espíritos já aptos a ocupar um corpo humano.

Quanto a esses animais que são fabricados em larga escala (gado de corte, frango de granja, etc.), que são produzidos aos milhares e até aos milhões para satisfazer a sede de ambição e a bestialidade dos seres humanos, isso vai contra a vontade do CRIADOR. Mas como todos os seres que se movem sobre a Terra só se movem com a energia divina, então o CRIADOR Supremo obviamente lhes concede vida; isso está inserido na lei de DEUS, é automático. Nesse caso, quando vier a hecatombe nuclear como mecanismo de purificação e restarem poucos sobreviventes, então só os espíritos mais evoluídos é que irão reencarnar na condição de ser humano daí por diante. Será o recomeço de tudo. Então, esses espíritos que reencarnaram precocemente voltarão ao seu curso natural.

A Divina Providência, o cosmos, o conjunto energético harmonioso do Universo que é gerado, governado, controlado por DEUS e está acima de tudo e de todos, volta de novo a funcionar harmoniosamente, posto que na natureza tudo se renova, tudo volta ao equilíbrio. No caso dos espíritos dos animaizinhos que são fabricados aos milhões fora do mecanismo natural, eles voltam pacífica e naturalmente ao seio do CRIADOR. A energia, o corpo energético que está neles volta ao CRIADOR, volta para a origem, que é DEUS.

Assim podeis compreender por que a única solução será uma completa purificação na face da Terra, que virá através de uma inevitável hecatombe nuclear que culminará com o fim deste mundo caótico".

O ENIGMA DOS MILAGRES

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Eis que da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS vos revelo, meus filhos, o enigma dos milagres. Quando me chamava Jesus, certa ocasião havia ao meu redor uma multidão me ouvindo e não havia alimento físico para lhes oferecer. Desse episódio nasceu o relato evangelístico da multiplicação de pães e peixes. A fim de esquivar-vos da senda da esquizofrenia, é imperativo esclarecer como isso efetivamente ocorreu sem partir para o delírio dos fariseus, que afasta os seres humanos da verdade e, consequentemente, de DEUS. Como eu mesmo disse há dois mil anos, para DEUS tudo é possível, isso é verdade. Todavia, Ele não faria algo que escapasse da lei perfeita que Ele mesmo estabeleceu. Se assim o fizesse não seria perfeito e, portanto, não seria DEUS. A natureza por Ele criada e as leis que a regem são perfeitas; tudo que nela existe e atua está em perfeita harmonia. Dessa forma, trilhando o caminho da lógica através da faculdade do raciocínio, é incoerente, inviável surgirem pães a partir do nada, a partir do ar ou até mesmo a partir do chão que se pisa. Isso seria contradizer o que eu mesmo ensinara aos discípulos: *'Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento e o corpo mais do que o vestido?'* (Mateus c.6 v.25). Disse-lhes ainda: *'Não andeis, pois, inquietos, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque todas essas coisas os gentios procuram. Vosso PAI sabe que necessitais de todas elas. Mas buscai primeiro o Reino de DEUS e a sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas'* (Mateus c.6 v.31 a 33).

Se analisardes a Bíblia com a inspiração divina, lá mesmo encontram-se os indícios de que os ouvintes foram saciados pelo pão místico que emana de meu PAI através de minhas palavras. *'Eu sou o pão que desci do céu'* (João c.6 v.51). Eu não dou pão nem peixe; através da minha palavra ensino a pescar, ensino meus filhos a viver com dignidade na senda da lei divina.

Certa ocasião, após o mencionado evento, disse à multidão que me procurava e, segundo os Evangelhos, testemunhara o milagre realizado pelo SENHOR: *'Na verdade, na verdade vos digo que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas porque comestes o pão e vos saciastes. Trabalhai, não pela comida que perece,* ***mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará***'. Inquiriram-me então: '***Que sinal, pois, fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? Que operas tu?*** *Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer o pão do céu'* (João c.6 v.26 a 31).

Raciocinando honestamente dentro da coerência e da lógica, obviamente não haveria por que me pedirem um sinal se o pão que lhes dera fosse físico, de farinha e fermento. O que na verdade lhes dei foi o pão espiritual. Mais adiante ainda lhes disse: *'Moisés não vos deu o pão do céu, mas* ***meu PAI vos dá o verdadeiro pão do céu****. Porque o pão de DEUS é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. Eu sou o pão da vida.* ***Aquele que vem a mim não terá fome****, e quem crê em mim nunca terá sede. O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita.* ***As palavras que eu vos disse são espírito e vida****'* (João c.6 v.32 a 35 e v.63).

Há outra prova de que o pão era espiritual, estava na doutrina que eu ministrava ao povo da parte de meu PAI. Logo após o referido fenômeno, disse aos discípulos: *'Guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus'*. Eles discorriam entre si dizendo: *'É que nós não temos pão'*. Então lhes disse: *'Por que discutis entre vós, homens de pouca fé, sobre o não vos terdes fornecido de pão? Como não compreendestes que não vos falei a respeito do pão, mas que vos guardásseis do fermento dos fariseus e saduceus?'* **Então compreenderam que não dissera que se guardassem do fermento do pão, mas da doutrina dos fariseus** (Mateus c.16 v.5 a 12). *'Por que estais vós a discutir que não tendes pão? Não considerastes, nem compreendestes ainda? Tendes ainda o vosso coração endurecido? Tendo olhos, não vedes? E, tendo ouvidos, não ouvis? E não vos lembrais? Como não entendeis ainda?* ***Pois não tinham compreendido o milagre dos pães, antes o seu coração estava endurecido****'* (Marcos c.8 v.17 a 21 e c.6 v.52). Aí também está evidente que não ocorrera um milagre espetaculoso como fantasiam os fariseus e sim um milagre espiritual, que não se podia ver com os olhos, antes precisava ser entendido com o coração. Ao contrário, não haveria por que 'compreender' o milagre nem por que o coração dos discípulos estar 'endurecido'.

É mister esclarecer que os Evangelhos foram escritos algumas décadas após a crucificação e passaram por inúmeras e diferentes traduções. Segundo pesquisadores da Bíblia, eles seriam criações dos primeiros cristãos, documentos literários que explicam a fé e não a história[1]. Muito do que neles está escrito é passível de questionamento, e isso inclui a multiplicação dos pães. Da minha parte, **só respondo por aquilo que eu falei e pelo que faz parte**

1 No dia 23/12/2001, o programa Fantástico da Rede Globo apresentou esta matéria:
"O que os cientistas têm a dizer sobre aquele que proclamou o Reino dos céus? O jornalista e pesquisador Juan Arias recolheu tudo o que os historiadores estão pesquisando sobre a vida de Cristo. Ele estudou teologia, línguas antigas e investigou na biblioteca do Vaticano. Acredita que existem poucas pistas sobre o Jesus histórico. Segundo ele, os Evangelhos não são documentos históricos; tratam-se de documentos literários que explicam a fé das primeiras comunidades cristãs... Disse também que há dez anos um grupo de historiadores se reuniu para pesquisar os milagres atribuídos a Cristo e concluiu que ele não caminhou sobre as águas nem multiplicou pães e peixes. Essas passagens seriam criações dos primeiros cristãos. Acreditam, todavia, que ele operava outros prodígios, ou seja, curava. Este jornalista acompanhou mais de cinquenta viagens de Paulo VI e João Paulo II em trinta anos de estudos. Ele acredita que Cristo nunca pensou em fazer uma nova religião, e sim queria uma vida livre, em que os homens acreditassem no DEUS que cada um tem dentro do coração".

da história, ou seja, os fatos reais. Naquela época, os cristãos sofriam muitas perseguições dos súditos de Roma e, para atrair adeptos ao Cristianismo, a melhor e mais eficaz maneira era despertar a crença do povo relatando os milagres, tidos como sinais de DEUS.

Nos relatos sobre a crucificação descritos nos Evangelhos, há algumas fantasias que não correspondem à realidade, a exemplo de que *'tremeu a terra, fenderam-se as pedras, abriram-se os sepulcros, e muitos corpos de santos que dormiam se levantaram...'* (Mateus c.27 v.51 a 53). O único evangelista que forneceu uma descrição precisa sobre a crucificação foi João, por "coincidência" o mais coerente e equilibrado, pois dentre todos os demais discípulos, foi o único que permaneceu próximo a mim no momento da dor, da agonia, do sofrimento. Enfim, foi a única testemunha ocular. Mas nem por isso passou a ser santo. Os outros covardemente fugiram; portanto, não tinham autoridade para relatar algo que não testemunharam pessoalmente.

Existem também duas árvores genealógicas distintas para minha ascendência biológica. Qual das duas é a verdadeira? Ou será que existiram "dois Cristos" para que ambas tivessem validade? **A partir do momento em que existe uma fissura, uma lacuna, um equívoco, todo o restante torna-se questionável**. Em se tratando das coisas de DEUS, não pode haver paradoxo porque a lei divina é perfeita e eterna. O Evangelho foi escrito por homens impelidos por DEUS, mas que eram pecadores e não santos, pois estavam sujeitos a exageros e erros. Ao contrário não teriam fugido de mim no momento da agonia na cruz. Santo só é o SENHOR DEUS. Aliás, essa história de 'são' Mateus, 'são' Marcos, 'são' Pedro etc. não passa de invencionice da proscrita igreja romana.

Voltando à questão sobre a 'multiplicação' dos pães, há ainda outros equívocos facilmente dedutíveis. Enquanto um dos evangelistas afirma que havia cinco mil homens, outro diz que havia cinco mil homens afora mulheres e crianças. De que forma, qual método ele usou para fornecer com tanta precisão esse número, para identificar se os presentes eram homens ou mulheres? Ademais, geográfica e estatisticamente, é impossível que cinco mil pessoas pudessem ouvir-me sem que fosse instalado um sistema de som, que naquela época sequer existia. Sei disso pela experiência que tenho quando falo ao povo nas praças públicas, pois posto-me sempre no lugar mais alto e de lá observo o comportamento dos transeuntes. Os que estão mais afastados e não conseguem escutar-me, olham-me e tentam acercar-se almejando compreender minhas palavras. Não conseguindo, logo se retiram.

'Eu tenho para comer um manjar que vós não conheceis' (João c.4 v.32). É

desse manjar que dei aos que me escutavam. Todos ficaram saciados, satisfeitos, jubilosos pela bênção celestial. Quanto aos cestos de pães que sobraram, isso fica por conta da imaginação, da fantasia, do delírio de quem escreveu. Por serem humanos, colocaram uma pitada folclórica no evento, transformando-o em história de pescador. Mesmo nesta existência, muitas vezes me reúno com pessoas ávidas em receber e assimilar meus ensinamentos, que permanecem três, quatro horas comigo e não têm fome. Elas são saciadas por esse manjar celestial que vem através de mim, o manjar que tenho para comer e vós não conheceis. Quando fui conduzido ao deserto para jejuar, disse-me o demônio: *'Se tu és o Filho de DEUS, manda que estas pedras se tornem em pães'*. Eu lhe respondi: *'Está escrito: nem só de pão viverá o Homem, mas de toda palavra que sai da boca de DEUS'* (Mateus c.4 v.3 e 4). **O maligno sempre pede provas.**

Quanto a andar sobre as águas, quero deixar claro que andei sim sobre as águas, mas em espírito e não em carne e osso como deliram os energúmenos fariseus. Naquela época sucedeu assim e agora também. Certa vez eu estava na França e uma vizinha afirmou teimosamente a uma discípula presente na sede da SOUST que eu já havia voltado a Curitiba, posto que, ainda não havendo muros na casa do SENHOR, ela me vira subir a escada. O mesmo aconteceu em Belém do Pará. Uma mulher chamada Tina, esposa de Haroldo Pina, num momento de desespero invocou-me. Ela morava no segundo andar e viu-me entrar pela janela para abençoá-la. Obviamente que a visitei em espírito. O homem que me criou quando menino, Wilhelm Theiss, na véspera de desencarnar, disse à sua companheira, Magdalena Theiss: *'Não penses que estou louco, mas eu vi INRI. Ele estava de pé aqui na porta do quarto, próximo à minha cama, com a túnica tão branca, muito mais branca do que quando ele veio nas outras vezes'*. Nessa ocasião também ele me viu em espírito.

Em se falando de milagres de curas, nem sempre elas se manifestam cinematograficamente. Numa passagem bíblica, dez leprosos vieram ao meu encontro a fim de serem curados. Todos receberam a bênção e eu lhes disse: *'Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes'*. Aconteceu que, no caminho, eles ficaram limpos. Um deles, vendo que estava são, voltou glorificando a DEUS em alta voz; era samaritano. Eu lhe disse: *'Não foram dez os limpos? Onde estão os outros nove? Não houve quem voltasse para dar glória a DEUS senão este estrangeiro?'* (Lucas c.17 v.12 a 19). Efetivamente todos foram curados, mas um só veio agradecer. Por quê? Só um dos leprosos sentiu em seu interior que fora curado, posto que a cura não se produzira instantaneamente, a olhos vistos. Na hora em que eles receberam a bênção, o mecanismo da cura se despertou em seu interior acionando o laboratório interno, no entanto só um deles efetivamente sentiu.

DEUS não faz milagres por encomenda, não se curva ante a vontade de um ser humano, a exemplo do que sucedeu a Herodes. Ele esperava ver-me fazer algum milagre. Como não o fiz, junto de seus guardas desprezou-me e fez escárnio (Lucas c.23 v.8 a 11). O ALTÍSSIMO só se manifesta de acordo com a fé e as sinceras intenções do solicitante. E como, mesmo há dois mil anos, eu disse que *'não há profeta sem honra a não ser em sua casa e em sua pátria...'*, meu PAI não fez muitos milagres em minha antiga pátria por causa da incredulidade de meus conterrâneos (Mateus c.13 v.57 e 58).

Os milagres feitos por encomenda fatalmente são caso de charlatanismo, obra dos lobos com pele de ovelha, os falsos profetas que enunciei antes de ser crucificado (Mateus c.24 v.5 e 24), impostores que se autonomearam pastores sem a unção de DEUS. Eles vieram em meu nome antigo, obsoleto (Jesus), fazem prodígios e enganam a muitos, e enganariam até mesmo os eleitos se possível fosse. Mas como nada acontece na Terra sem o consentimento de DEUS, Ele permite que os falsos profetas existam e imponham inúmeras fantasias aos que não fazem parte do meu rebanho, até para ajudar-me na difícil missão de separar as ovelhas das cabras, ou seja, meus filhos de seus seguidores (*'Serão congregadas todas as gentes diante dele, o qual separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos'* – Mateus c.25 v.32).

Os milagres nem sempre podem ser vistos a olho nu, como no caso do paralítico que anda, ou do cego que passa a enxergar, ou do cataléptico que ressuscita, como o SENHOR já operou através de minhas mãos inúmeras vezes. Quase sempre a cura de uma enfermidade se dá no interior de cada pessoa, como no caso dos cancerosos, dos que sofrem de úlcera ou mesmo um problema psíquico, como é o caso dos epiléticos. Quando permaneci durante quinze dias no presídio 'São José' por ocasião do Ato Libertário em Belém do Pará, o Dr. Antenor Costa recebeu a bênção de meu PAI e obteve a cura de leucemia (câncer no sangue). Ninguém sabia, mas ele e seu médico sabiam da enfermidade. Após proceder aos exames laboratoriais que constatavam a cura da doença, embora tenha sido impedido de dar testemunho público sobre minha identidade na TV Guajará (canal 4) sob ameaça de destituição do cargo de diretoria do hospital psiquiátrico, ele visitou-me na cela a fim de levar água de coco e um mosquiteiro de rede, uma vez que naquele presídio os detentos dormiam em redes.

O mecanismo da cura está em cada ser humano, todavia repousa em letárgico sono. O milagre que meu PAI realiza através de mim é justamente acionar o laboratório interno que cada filho de DEUS carrega em seu interior; minha missão é despertar o que adormece dentro de cada um de vós."

O ENIGMA DO SÁBADO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Nos mandamentos da lei divina está previsto que se deve guardar o sábado do SENHOR: *'Lembra-te de santificar o dia de sábado. Trabalharás durante seis dias, e farás neles todas as tuas obras. O sétimo dia, porém, é o sábado do SENHOR teu DEUS; não farás nele obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu gado, nem o peregrino que está dentro das tuas portas...'* (Êxodo c.20 v.8 a 10). Mas por que o SENHOR determinou que se guardasse o sábado? Por que o SENHOR diz: *'Guardai os MEUS sábados'*?

Porque sábado é o dia de renovar a simbiose com o SENHOR, de pensar nEle mais do que nos outros dias; sábado é o dia que Ele reservou para derramar bênçãos sobre os eleitos, os que observam a lei divina; os demais permanecem órfãos, desamparados. É algo muito sutil, porém extremamente profundo. Quem guarda o dia de sábado em respeito ao SENHOR, **fica à disposição para receber as bênçãos que Ele só derrama nesse dia**. Mas não é o SENHOR quem precisa do sábado; são os eleitos que necessitam renovar a simbiose e receber a bênção do SENHOR. Esse é o significado metafísico do texto bíblico e por isso o SENHOR repete sempre de novo pela boca dos profetas no transcorrer dos séculos: *'Guardai os meus sábados'* (Levítico c.26 v.2).

Há uma passagem bíblica onde o SENHOR estabeleceu que fosse apedrejado até a morte quem violasse o sábado. Em Êxodo c.35 v.2 está escrito: *'Seis dias trabalharás, mas o sétimo dia vos será santo, pois é o sábado do repouso ao SENHOR; todo aquele que nele fizer qualquer trabalho morrerá'*. E em Números c.15 v.32 a 36: *'Estando, pois, os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado. Os que o acharam apanhando lenha o trouxeram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação. E o puseram em guarda; porquanto ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer. Disse, pois, o SENHOR a Moisés: 'Certamente morrerá aquele homem; toda a congregação o apedrejará fora do arraial'. Então toda a congregação o tirou para fora do arraial, e o apedrejaram, e ele morreu, como o SENHOR ordenara a Moisés'.*

Como naquelas circunstâncias não existiam penitenciárias e os filhos de Israel viviam como nômades, então o SENHOR estabeleceu que fossem apedrejados até a morte os infratores, tamanha era a gravidade de se violar o dia de sábado. Se Ele determinasse que uma única pessoa executasse o réu, o executor assumiria a dívida cármica da vítima; por isso Ele ordenou que o povo o fizesse em conjunto. Nos dias atuais é chocante ouvir que DEUS ordenara o apedrejamento de alguém, mas não é que Ele tenha mandado ape-

drejar. Ele inspirou Moisés a interpretar a lei, mostrando-lhe que essa era a solução a ser posta em prática; ao obedecer à ordem do SENHOR, ninguém assumiria a dívida cármica do infrator. **Além disso, o SENHOR permitiu que ocorresse um sinistro espetáculo cinematográfico para servir de exemplo aos filhos de Israel e manter a paz do ambiente, afinal uma imagem vale mais do que mil palavras**.

Há dois mil anos, quando permiti que os discípulos colhessem espigas ao sábado (Mateus c.12 v.1 a 12), eu lhes disse na ocasião que até do sábado o Filho do Homem é Senhor, porque sendo o Filho de DEUS, eu tinha o poder e o direito de autorizá-los fazer algo com meu consentimento mesmo no dia de sábado. Nos tempos atuais, às vezes ocorre uma emergência no dia de sábado; então os discípulos(as) solicitam e eu autorizo fazer o que é necessário. Quando eu não estiver aqui na Terra, cada um deve tratar de se organizar nos outros dias da semana e respeitar o sábado do SENHOR. Mas é óbvio que a racionalidade, o bom senso, devem prevalecer. Se no dia de sábado teu irmão quebra a perna, é mister levá-lo ao médico; se uma mulher tem que dar à luz, tu podes e até deves ajudá-la. São as exceções da regra; há que se proceder racionalmente. O que não se pode fazer no sábado é trabalhar deliberadamente sem necessidade, sem um motivo forte.

Quando o imperador Constantino, no século IV, solapou, açambarcou o que restara de minha antiga igreja (que em seus primórdios era denominada Seita do Nazareno), ele determinou que se substituísse o dia de descanso dos cristãos, o sábado, pelo dia de adoração dos pagãos, domingo (Dies Solis), como forma de atrair adeptos e aumentar o poder do Império Romano. Mas para obrigar os cristãos a obedecer a esse decreto, Constantino teve que ordenar a morte, o extermínio de quem continuasse guardando o sábado; a maioria dos cristãos eram judeus e tinham consciência de que deviam observar a lei do SENHOR no tocante ao sábado.

Assim podeis compreender por que os judeus, o povo a quem o SENHOR deixou os santos mandamentos, via de regra são prósperos econômica e profissionalmente em qualquer país do mundo. Eles se esforçam por observar a lei do SENHOR e sabem que assim receberão a bênção. Os que trabalham voluntariamente no sábado ficam girando em redondo, estão sempre patinando em suas misérias, uma vez que não estão disponíveis para receber as bênçãos no sábado do SENHOR.

Lembrai-vos sempre, meus filhos: **a paz da Casa do SENHOR e dos filhos de Israel esteve e estará sempre entesourada na observância das leis do SENHOR**".

EQUILÍBRIO

Egoísmo & Altruísmo

Assim falou **INRI CRISTO**:

"É muito comum os seres humanos confundirem o equilíbrio com egoísmo. O equilíbrio é o estado ideal para se viver bem e feliz na Terra. Observai a natureza e vede que tudo sempre flui em direção ao equilíbrio.

Cada ser humano tem que ser o zelador do seu equilíbrio, e só deve dar para os seus semelhantes daquilo que pode dar, do que não lhe compromete no essencial, do que não lhe faz falta. **Compartilhar torna-se uma necessidade quando tens algo em abundância, até para que sejas agraciado sempre com mais e mais**. Tu podes até fazer um sacrifício por alguém, desde que não te desequilibres. **Quando te desequilibras, perdes a paz, comprometes tua integridade física, psíquica e espiritual**. Se tu pagas a conta de outrem com o dinheiro que havias reservado pra pagar a tua conta, tu vais ficar endividado, vais assumir um débito que o outro fez por imprudência, displicência, ou simples incapacidade de projetar sua vida tendo em conta a perspectiva de dívidas, além de que estás te candidatando ao título de inadimplente, velhaco. E assim é em tudo, meus filhos, nas questões materiais e espirituais. No dinheiro, nos favores, nos relacionamentos.

Por exemplo: se tu tens que pagar uma conta na semana que se avizinha, reservaste uma quantia só para essa finalidade, e nesse intervalo um amigo, sob uma alegação qualquer, vem desesperado recorrer a ti em busca de dinheiro, tu fatalmente podes pensar que seria egoísmo da tua parte não dar desse dinheiro ao teu amigo. Então nesse caso, se tu raciocinas equilibradamente, tu consegues barrar a ansiedade e não entregas aquilo que não podes.

E te digo em verdade: **se tu não emprestas, não estás sendo egoísta. Mas se tu emprestas e não consegues pagar a tua conta, tu estás sendo falsamente altruísta**. Tu pensas que foste altruísta, quando na verdade foste leviano, tolo, insensato, porque te desequilibraste. A partir do momento em que não dispões mais do dinheiro para pagar a tua dívida e sabes que precisas pagá-la, tu perdes o equilíbrio. Daquela dívida que deixaste de pagar vêm os juros, tu perdes tempo dando satisfação ao teu credor e quando percebes, tu é que estás endividado... enquanto o teu amigo já até mudou de vida e nem sequer se preocupa com o ocorrido. É apenas um exemplo que estou dando, mas existem muitos outros.

Não deveis confundir altruísmo, bondade, generosidade... com burrice. **Perder o equilíbrio voluntariamente é burrice**. Uma pessoa perde o equilíbrio por ingenuidade, estupidez, ou até mesmo porque foi enganada. Ao contrário ela jamais perderá o equilíbrio; lembra do ALTÍSSIMO e pensa: *'DEUS sabe que não posso ajudar nesse momento, e Ele pode ser tão generoso para com meu amigo como o foi para comigo'*. Há dois mil anos eu disse: *'Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes'* (Mateus c.5 v.42), mas isso não significa que és obrigado a te tornar desonesto, ou que te seja imposto fugir de credores por conta de impensado ato insano.

Todavia, **quando alguém te pede um favor e tu estás apto a executá-lo sem te prejudicar, sem te desequilibrar, aí tu podes e deves fazer de bom grado, serás bem visto aos olhos do SENHOR**. Mas se tu fizeres um favor a alguém que está saldando uma dívida cármica e isso te desequilibrar, tu acabas assumindo uma parcela dessa dívida e estás sujeito a descer uma enorme ladeira de decadência econômica e social, da qual dificilmente regressarás, salvo com muito esforço e ajuda do SENHOR.

Uma pessoa equilibrada só dará daquilo que ela tem a oferecer; ela não vai dar daquilo que ela não tem. **Tu podes fazer qualquer coisa pelo teu semelhante, menos oferecer o que mantém o teu equilíbrio, sob pena de perderes a tua integridade e ficares vulnerável, fraco, desequilibrado**. Só podes oferecer aos outros o que está ao teu alcance oferecer, o que não vai comprometer o teu equilíbrio interno, que não vai te fazer falta. Mas a partir do momento que fazes por uma pessoa algo a mais do que podes, do que é natural, aí tu, sendo desonesto contigo mesmo, perdes o equilíbrio e ficas debilitado.

Num relacionamento amoroso, por exemplo. Se tu deres ao teu parceiro as energias concernentes ao teu trabalho, à tua concentração, ao teu bem-estar, tu perdes o equilíbrio. **Tu podes e deves dar das tuas energias transbordantes; dessa forma não vais atrapalhar o teu dia a dia, a tua rotina, o teu labor**. Mas a partir do momento em que entregas a outrem a parte vital das tuas energias e começas a agir em função do outro, teu companheiro fica todo radiante e tu te tornas um escravo, mendigo, miserável; corres até o risco de transformar a tua vida num inferno.

Se um cônjuge diz ao seu parceiro: *'Mas você não faz isso por mim, você é um egoísta!'*, não se trata necessariamente de egoísmo, e sim tão somente que ele se recusou a dar algo que não possui, optando permanecer no equilíbrio. E como amar é dar tudo sem nada exigir em troca, quem te ama verdadeiramente jamais exigirá algo de ti.

Outro exemplo de um erro grave: supõe que tu sais do banco com o dinheiro do teu patrão, indo pra outro lugar pagar uma dívida. Nesse intervalo, tu encontras um parente desesperado, arruinado, desgraçado... ele se prostra diante de ti e implora que o ajude, sob a alegação de que tem dívida de jogo e está sofrendo perseguição e ameaça de morte... Aí, se tu pegas do dinheiro do teu patrão, pensando: 'Amanhã ou depois ele desconta do meu salário...' e entregas pro teu parente endividado, tu estás roubando do teu patrão, estás te desequilibrando para pagar uma dívida que o outro fez por ser inconsequente, irresponsável, cabeçudo... E acabas te contaminando com a miséria, com a desgraça dele, correndo o risco de perder o teu emprego por justa causa.

Naquela hora, naquele momento chave, se tu não podes ajudar, tens que confiar no SENHOR e dizer ao interceptor desesperado: '*Eu não posso dar porque não tenho, mas peço a DEUS, nosso PAI, que te abençoe e te conceda uma solução. Confia no SENHOR*'. Dependendo da reação da pessoa, se ela se revolta contra DEUS, tu ficas sabendo por que ela está naquelas condições. Mas se ela aceita humildemente a tua prece, ser-lhe-á abreviado o sofrimento.

Tu podes e deves ajudar teu semelhante. O que não podes jamais é te desequilibrar. Deves dar tudo pelo equilíbrio, sempre manter-se equilibrado. O equilíbrio é a chave de tudo, é a justa medida. O equilíbrio é a sintonia com DEUS. DEUS é equilíbrio. **DEUS, o equilíbrio e a paz são uma só coisa**. Então, se não queres te desligar de DEUS, não te afastes do equilíbrio. Se não queres perder a paz, então mantém-te equilibrado em sintonia com o PAI.

Eu sou o interventor do destino enviado pelo ALTÍSSIMO. Tenho a missão de mostrar aos filhos que cruzam o meu caminho como melhor percorrer equilibradamente a senda do destino, ou seja, ensino-lhes a livrar-se dos vícios e maus hábitos, a não se deixar perturbar por influências nefastas de parentes, amigos ou quem quer que seja, que possa vir a provocar o desequilíbrio. E cada um, de acordo com o carma, de acordo com sua inteligência e sagacidade, ao levar a sério minhas palavras, as instruções que ministro da parte do PAI, se sentirá mais leve, mais seguro e feliz ao trilhar a rota do destino que lhe é inerente. **Tu é que escolhes se queres carregar o destino como um fardo ou se preferes deslizar suavemente por suas veredas.**"

O ERUDITO E O INTELECTUAL

Erudição não é sinônimo de intelectualidade

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Aos olhos de meu PAI, SENHOR e DEUS, intelectual não é meramente o indivíduo que cursou e se formou na faculdade, que estudou anos e anos, leu centenas de livros, dedicou sua vida ao conhecimento científico. Intelectual, aos olhos de meu PAI, é alguém que desenvolveu o intelecto. E a principal qualidade de alguém que desenvolveu o intelecto está na **liberdade de raciocínio, na humildade em reconhecer quando está errado, na habilidade em encontrar soluções, na sagacidade em discernir o certo do errado, a realidade da fantasia**. Isso independe de haver ou não passado por uma academia. O intelectual tanto pode ser uma pessoa de elevada instrução acadêmica como também um simples camponês trabalhador.

O termo 'formado' é comumente utilizado para designar alguém que estudou na faculdade um determinado ramo do conhecimento humano. Todavia, se analisado friamente, o comportamento da maioria dos assim chamados 'formados' denota um significado bem diferente. Ser 'formado', nesse caso, indica que o indivíduo saiu da forma, aceitou o cabresto acadêmico. Ou seja, seu raciocínio tornou-se condicionado aos limites do racionalismo e do método científico impostos pelas academias. Por esse motivo é que, aos olhos de meu PAI, aqueles que se formam na faculdade, que saíram da forma da faculdade, os 'formados', são seres bitolados, limitados à sua estreita e materialista maneira de raciocinar, **salvo raras e brilhantes exceções**.

Um jovem que estudou para tornar-se médico, ao sair da faculdade, obtém um diploma que é na verdade uma autorização para estudar empiricamente medicina, pois só pode dizer-se médico quem conhece medicina na prática. Só após haver usado como cobaias seus primeiros pacientes é que ele realmente vai exercer a profissão. O estudante de direito, ao sair da faculdade, recebe autorização para usar como cobaias seus primeiros clientes. Aproximadamente dez anos depois de adquirido o diploma é que se tornará um verdadeiro advogado. Um indivíduo que diz ter estudado sociologia só pode tornar-se efetivamente sociólogo se vivenciar a realidade das esquinas sociais, se testemunhar de perto as misérias, o sofrimento, as dificuldades do povo; ao contrário será um teórico conhecedor de livros. Meu PAI me submeteu ao estudo da sociologia na prática para que conhecesse o interior dos seres humanos, as razões da pobreza, possibilitando o cumprimento de minha missão.

E assim sucede em relação a todas as profissões.

Como já disse anteriormente, o intelectual não sai necessariamente de uma academia. Intelectual é aquele que desenvolve o intelecto, a inteligência, e, principalmente, **que aprende a utilizar a inteligência a favor de si e de seus semelhantes**. René Descartes, Charles Darwin e Albert Einstein, por exemplo, foram verdadeiros intelectuais, uma vez que transcenderam o jugo imposto pelas cadeiras das universidades. Eles foram homens iluminados, inspirados por DEUS. Tornaram-se cientistas, conhecedores da natureza, sobrepujando a fôrma, a bitola acadêmica. Por outro lado, existem os que usam negativamente a inteligência para maquinar planos de guerra, manipular a política e a economia em benefício de poucos, construir bombas, roubar, sequestrar, trapacear, matar...

E em verdade vos digo: **erudição não é sinônimo de intelectualidade nem de sabedoria**. O sábio não é erudito e o erudito não é sábio. O erudito é um indivíduo que leu, mais precisamente engoliu, sem discernimento, sem fazer a triagem, centenas de livros, enciclopédias, bibliotecas. Dedicou sua vida a obter conhecimentos muitas vezes sem qualquer utilidade ao aprimoramento do bem-estar coletivo. Tem fala e escrita difíceis, inacessíveis ao cidadão comum, numa linguagem elitizada que só os que estudaram como ele podem compreender. Seu discurso, embora pomposo na forma, mostra-se vazio no conteúdo, à semelhança de uma mulher bonita exteriormente, todavia oca em seu interior. O erudito quase sempre ignora o mais importante item que demonstra o verdadeiro estágio evolutivo de um ser humano: **a simplicidade, que é o último degrau da sabedoria**. Se for analisada sua alma, seu interior, na verdade ele não desenvolveu o intelecto, posto que muitas vezes engole as mentiras de um livro, obviamente disfarçadas entre algumas verdades, só porque o autor ostentava um título de Ph.D. Mui raramente, disse o SENHOR, encontraremos um intelectual erudito.

Generalizou-se chamar intelectuais as pessoas que passam pela bitola, que saem da forma do academicismo. Não obstante, há uma colossal diferença entre ser intelectual e um mero colecionador de títulos. Em minha longa caminhada sobre a terra observei muitos intelectualoides que não tinham o dom para exercer sua profissão, tão somente ostentavam um título. Existem pessoas que só obtém um diploma com objetivo de escapar-se da prisão. No Brasil, por exemplo, os criminosos formados em curso superior, embora cometam inúmeros delitos, não são encarcerados em cadeia comum. Conheci vários advogados que não sabiam sequer fazer uma petição, médicos que se intimidavam ao pegar no bisturi e me confessaram ter horror de sangue, pois

só estudaram por imposição da família. Vi dentistas que estudaram odontologia só no intuito de enriquecer, e assim por diante em todos os ramos, em todas as profissões.

A sabedoria divina não dá preferência aos que estudaram anos e anos nas academias dos homens; ela não se manifesta exclusivamente nos considerados "sábios", conhecedores das leis, doutores, colecionadores de títulos. Os títulos são ilusões criadas pelos homens para iludir a si próprios; servem de escudos para esconder a insegurança e a fragilidade do ser humano que está por trás deles (eis aí o verdadeiro motivo que muitas vezes leva um 'doutor' a invocar seus títulos). O intelectual estuda diligentemente o que se põe à sua frente, não se impressiona pelos títulos do autor. Ao ler um livro ele não aceita tudo indiscriminadamente como muitas vezes procede o erudito. Ele estuda, analisa criteriosamente, como vos ensinei da parte de meu PAI na *Parábola dos Diamantes*, ou seja, ele remove palha por palha no celeiro, juntando diamante por diamante para formar a coroa da sabedoria. A verdadeira intelectualidade, através da qual se manifesta a sabedoria, pode ser encontrada até mesmo no linguajar simples de um camponês, na candura de uma criança, na indignação do jovem. É assim que ensino a meus filhos da parte do SENHOR.

Isso não significa que o SENHOR despreze as academias. Ao contrário, elas são fundamentais para a organização social, facultando aos estudiosos e interessados adquirir instrução e através disso exercer suas potencialidades. Muitas vezes fui convidado a falar nas universidades e constatei a importância de sua existência. O empenho ao estudo e a sede do saber são louváveis, contanto que sempre se tenha em mente a origem e fonte de todo conhecimento e sabedoria: DEUS. **O único e lamentável obstáculo para os seres humanos é que, junto com o diploma, eles recebem e aceitam o orgulho, negativo feltro que bloqueia a passagem da sabedoria e luz divina no sistema neuronial.** O orgulho, a empáfia, a autoexaltação impedem o acadêmico de enxergar os detalhes mais sutis e preciosos da natureza (obviamente, como em toda regra, existem as exceções). Por esse motivo eu disse quando me chamava Jesus: *'Graças te dou, ó PAI, porque ocultaste estas coisas aos doutos e aos prudentes e as deste a conhecer aos simples e aos humildes'* (Mateus c.11 v.25).

Sede humildes na grandeza e então sereis grandes na humildade, posto que a humildade, a maior das virtudes humanas, é a preciosa chave que dignifica o ser humano e lhe propicia conhecer e compreender os insondáveis mistérios da lei divina."

ESPÍRITO É INCOLOR

O espírito não tem cor - Racismo na visão de INRI CRISTO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Muitos me questionam sobre o racismo e o que penso sobre Allan Kardec ser racista. Primeiramente, o que é racismo? Racismo consiste no preconceito, na discriminação com base na diferenciação biológica entre os povos. Na minha opinião, na visão metafísica que meu PAI me investiu, racismo é uma ignorância. Darwin estava inspirado sim quando mostrou ao mundo que todas as espécies vivas estão sujeitas à evolução, que não é meramente uma teoria muito menos obra do acaso, e sim uma lei universal. E na escalada da evolução, a espécie humana é sem dúvida a espécie animal mais evoluída. As diferenças nas características físicas entre os seres humanos devem-se às mudanças ambientais, geográficas e climáticas a que foram submetidos durante milhares de anos, porém todos vieram de um ancestral comum. Sou eu que vos falo, o Primogênito de DEUS, o primata mais antigo de todos, o primeiro réptil que rastejou, o primeiro macaco que caminhou ereto sem cauda. Ninguém é obrigado a crer.

Minha convicção é nascida de uma experiência mística, da revelação da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS; não tem retorno, não dá margem a 'talvez'. Jamais baseio minha vida, minha convicção, em teorias. Para mim teoria é como papel higiênico: usa-se, depois se coloca no lixo. Pois enquanto a ciência é passível de ser questionada, quando um cientista pode sobrepujar a tese do outro, a teoria do outro, essa ainda não é confiável, definitiva. Só quando a ciência se torna irreversível, irrefutável, ela deixa de ser ciência e alcança o status de sabedoria. No meu caso, pelo que o SENHOR me revelou sobre o corpo humano e as diferenças entre os seres humanos, por fora, por dentro, incluindo o neuro-metafísico-sistema, é uma conclusão irreversível porque tudo que eu falo é baseado em experiência, no conhecimento empírico, no estudo direto em cobaias vivas. Eu não admito, não aceito teorias ou suposições para minha regra de vida. Para mim é ou não é. E não tenho estudo acadêmico... Vou nas universidades só para ser questionado e palestrar. Estive três anos na escola pública, o suficiente para ser alfabetizado. Assim sendo, não sou analfabeto nem autodidata; sou teodidata, instruído pelo ALTÍSSIMO.

Portanto, raciocinando sob esse prisma, a meus olhos e aos olhos de meu PAI, o que vale é e será sempre o espírito que dá vida ao corpo. E espírito é incolor, não tem cor. Sendo uma partícula do espírito do Onipresente, em

qualquer corpo que habite, o espírito é incolor. O espírito pode ficar escuro, denso, nebuloso, quando está carregado, babujado de energias negativas inerentes aos pecados que o agente comete; mas isso independe da cor da carne. A carne é uma circunstância que, de acordo com o carma, de acordo com a inteligência e evolução espiritual de cada um, pode ser sempre transformada em fator positivo. Tudo depende do espírito titular ocupante daquele corpo.

Em minha longa peregrinação sobre a Terra, sempre tive contato com negros, e muitos deles tiveram a ocasião de demonstrar a dignidade, a luminosidade do espírito através dos atos, das palavras, da firmeza de caráter. A história é farta em exemplos de negros ou descendentes de negros que fizeram a diferença na história. Por isso a alegação de Allan Kardec de que os negros são uma raça inferior é tão equivocada e espúria quanto a afirmação de que espírito evoluído não volta à Terra, não reencarna; são duas faces da mesma moeda, duas incongruências expressas pela mesma pessoa. Logo, os que o seguem, consciente ou inconscientemente, são racistas.

Mas DEUS escreve direito mesmo que por linhas tortas, porque os homens entortam as linhas. O imperador Justiniano, no século VI, obediente à imperatriz cortesã Teodora, ordenou que suprimissem toda e qualquer menção sobre o renascimento físico da teologia cristã, orquestrando um grotesco erro histórico de consequências irreparáveis... Então o ALTÍSSIMO permitiu que a doutrina de Kardec vicejasse porque ele tinha a missão de reavivar o conceito de reencarnação no mundo ocidental. Mas como ele era humano e branco, o ego obrigou-o a mostrar que a "raça" dele era superior à dos negros, daí onde fez a abominável declaração na Revista Espírita, de abril de 1862, no artigo 'A perfectibilidade da raça negra': *'Os negros, pois, como Espíritos, sem dúvida, são uma raça inferior, quer dizer, primitiva; são verdadeiras crianças às quais pode-se ensinar muita coisa; mas, por cuidados inteligentes, pode-se sempre modificar certos hábitos, certas tendências, e já é um progresso que levarão numa outra existência, e que lhes permitirá, mais tarde, tomar um envoltório em melhores condições...'*

A mesma boca que profere essa inverdade outrossim fala que Cristo não pode renascer, reencarnar, enfim, não pode voltar à terra. E qual é o principal motivo em insistir que espírito evoluído não reencarna? A razão principal é manter a subserviência dos seguidores, a alienação, a invocação dos chamados mortos. Pois se disserem que Cristo pode voltar à terra, ou, mais ainda, que já está na terra, aí o povo espírita virá a mim, se despertará, se conscientizará das coisas que ensino. Ou seja, arrebentará o cabresto que os mantém subjugados aos líderes... Sim, meus filhos, os espíritas têm um cabresto intelectual, um veludoso cabresto espiritual, mas ainda assim é um

cabresto. E cabresto é sinônimo de dominação, escravidão. Eu voltei a este mundo para libertar os meus filhos do jugo dos falsos religiosos, dos grilhões da idolatria, da fantasia e da mentira. Amo a liberdade, por isso deixo livres os seres que amo. Se voltam é porque me reconheceram e são meus filhos, dignos de meu PAI, SENHOR e DEUS. Se não voltam é porque jamais tiveram parte comigo".

O ESPÍRITO EVOLUÍDO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O espírito evoluído não se deixa influenciar por interferências externas; ele conduz o cérebro a raciocinar individualmente, sedimenta um caráter inabalável na personalidade do titular. O espírito evoluído é sábio. Sábio é alguém que tem um espírito evoluído. O que estou vos falando não está relacionado a diploma, a curso universitário, a escolas iniciáticas, embora também existam diversos acadêmicos evoluídos espiritualmente. Às vezes, o espírito evoluído reencarna num índio, num camponês ou até no nativo de uma favela. Há muitos espíritos que, justo por serem evoluídos, desenvolvem atividades acadêmicas para melhor utilizar o potencial, obviamente de acordo com a natureza da missão para a qual retornaram à terra.

O espírito evoluído pode ouvir serenamente qualquer argumento contrário à sua convicção pessoal e qualquer sandice ou imbecilidade sem se abalar, e na sequência os rebaterá à altura, *incontinenti*. Ele não ingere as sujeiras, não se deixa enlamear no interior, na alma, com as imundícies externas provenientes do maligno. Justo por ser evoluído, ele pode e deve a princípio conceder atenção a qualquer néscio, a qualquer imbecil, a qualquer espevô integrante deste mundo caótico até formar o próprio juízo. No entanto, preservará a soberania, a integridade do caráter com o rebate e, mais ainda, com o desprezo quando se fizer mister. Quando percebe que o interventor, o inoportuno agressor, o obsessor ainda é um ser rastejante e não conseguirá jamais, ao menos na presente encarnação, assumir uma posição vertical, ele simplesmente se afasta, sem ódio, sem mágoa, sem raiva, como quem se afasta de um verme, de um ser abominável. Assim procede o espírito evoluído.

Todavia, os espíritos ainda em transição, ainda em busca do saber, da ascensão, correm um grande perigo de serem abduzidos numa cilada, numa armadilha satânica, ao aceitar uma invencionice, uma mentira, uma calúnia proferida pelos escravos do maligno, enviados das trevas, contra o Filho do Homem. Assim, após descerem a ladeira da esquizofrenia, podem ficar anos e anos alimentando, nutrindo uma calúnia, sujeitos a rastejar durante toda uma encarnação atrás de fantasias, o que inevitavelmente os afasta da luz. Os que levam a sério minhas palavras perseverarão até o fim fiéis a meus ensinamentos e sobrepujarão o assédio do maligno.

Quando um espírito evoluído se acerca do Filho do Homem, adentra na intimidade do Reino de DEUS, ele não faz perguntas idiotas, tolas, imbecis. Ele não pergunta do que vive o Filho do Homem, como sobrevive o Reino de DEUS. O espírito evoluído é inspirado por DEUS e compreende que a SOUST vive sob os auspícios da graça divina; ele assimila que o ALTÍSSIMO inspira justamente os espíritos evoluídos e em evolução para que contribuam com a provedoria da casa do SENHOR, propiciando a subsistência do Reino de DEUS. E eles, por serem evoluídos, têm consciência de que a lei divina é perfeita e que de acordo com o que contribuem – obviamente nos limites das posses, das condições sociais de cada um – será o quanto receberão; se almejam receber uma bênção, de acordo com o que ofertam será medida a intensidade da bênção. Por serem dignos, meu PAI, SENHOR e DEUS lhes dá consciência de que a bênção se manifesta pelo mecanismo da reciprocidade.

O espírito evoluído, justo por ser evoluído, é abnegado; cumpre com boa vontade, dedicação, prazer e altruísmo, a missão que o ETERNO lhe confiou, ama sem nada exigir em troca. **Jamais o espírito evoluído diz, por preguiça de obrar para o bem, que espíritos evoluídos não precisam voltar à Terra**. Os espíritos evoluídos não são mesquinhos e compreendem por inteligência que ao participar da provedoria da casa do SENHOR as cataratas do céu lhes serão abertas na forma de bênção divina em suas vidas (*'Trazei os dízimos ao meu celeiro, haja alimento na minha casa, depois disso ponde-me à prova e vereis se não vos abro as cataratas do céu, se não derramo minha bênção sobre vós em abundância'* – Malaquias c.3 v.10 e 11).

Quando o espírito é mesquinho, tacanho, medíocre, ao dar uma esmola para a casa do SENHOR, sendo a lei divina justa e perfeita, ele abre as portas cuja espessura propicia tão somente o regresso da esmola, receberá da Divina Providência um óbolo correspondente; quando ele dá uma migalha, receberá uma migalha. E o Filho de DEUS que vos fala, que não possui bens materiais e jamais possuirá, não proíbe os medíocres de dar migalha, mas

também não toma consciência de que o avaro doou uma migalha. Quem toma consciência de tudo, quem tudo vê, é o sutil e onipresente olho da Divina Providência, que está embutido justo no olho do ofertante, ou seja, vê através do olho do doador. No momento que o doador está oferecendo uma migalha, ele mesmo está medindo a espessura da fissura através da qual irá minguar, de acordo com a divina lei do retorno, um filete de bênção.

Ou seja, se o canal acionado e aberto foi o da generosidade, é através dele que será acionada a lei do retorno em forma de bênção; se foi acionado o canal da migalha, é pelo canal da migalha que virá a retribuição. Isso não sou eu, não é o Filho do Homem quem decide. Eu tão somente cumpro o dever de decifrar e expor o mecanismo da lei divina.

A bênção de DEUS se manifesta em forma de energia; se tu pedes ao PAI Celeste uma casa, Ele não joga tijolos lá de cima, nem cimento, nem cal, nem areia. Se pedires ao PAI Celeste um automóvel, Ele não irá jogar pneu, volante, bancos, motor, bateria lá do espaço sideral. Ele derrama sobre ti a bênção, que te tornará mais brilhante, mais eloquente, mais atraente, mais magnético, e em consequência disso gerarás, formarás em volta de ti um campo magnético de energias positivas, seja no recinto de trabalho, seja no ambiente dos negócios, enfim, onde quer que estejas. E assim a bênção se traduzirá em forma de luz e prosperidade, facultando a realização dos objetivos, dos sonhos mais íntimos, mais herméticos do solicitante.

Agora, meus filhos, vos é dado saber por que há alguns humanoides que ficam a vida inteira patinando, ingerindo as migalhas que eles próprios expeliram invejando e odiando os vitoriosos, rosnando, resmungando e até maldizendo os céus ao contemplar, impotentes e desgraçados, a vitória dos generosos espíritos evoluídos, os filhos de DEUS que sobem degrau em degrau a escada do Éden rumo aos píncaros da glória.

Eis decifrado o enigma da Parábola do Talento que proferi quando me chamava Jesus: *'Àquele que tem tudo lhe será dado e terá em abundância, mas àquele que não tem, até o que pensa ter lhe será tirado'* (Mateus c.25 v.29). Podeis compreender, outrossim, por que eu disse há dois mil anos: *'Buscai, pois, em primeiro lugar, o Reino de DEUS e sua justiça, e todas as outras coisas vos serão dadas por acréscimo'* (Mateus c.6 v.33). O espírito evoluído usa minhas palavras como antídoto contra qualquer pensamento tacanho ou ato debilitante. Em qualquer circunstância, mesmo as mais adversas, ele se protege estabelecendo, através das orações que ensinei, uma simbiose com meu PAI, SENHOR e DEUS, único Ser incriado, único eterno, único Ser digno de adoração e veneração, único SENHOR do Universo".

ESSÊNCIA DE DEUS

Tudo o que existe pertence ao CRIADOR

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Eu, INRI CRISTO, sou o Verbo de DEUS, o mesmo que disse antes da crucificação: *'Todavia digo-vos a verdade: a vós convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, eu vo-lo enviarei... Tenho ainda muitas coisas a vos dizer, mas vós não as podeis suportar agora... Quando vier, porém, o Espírito de verdade, ele vos guiará no caminho da verdade integral, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e* ***anunciar-vos-á as coisas que haverão de vir****. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que PAI tem é meu... Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; porquanto vou para o PAI'* (João c.16 v.7 a 16).

Quando eu disse que tudo o que meu PAI tem é meu, significa que tudo que emana do PAI me concerne. Atentai que ao anunciar "o Consolador", "o Paráclito", estava me referindo a mim mesmo prenunciando o porvir. E agora que voltei aqui na Terra unicamente para cumprir a vontade de meu PAI, SENHOR e DEUS, mesmo que a duras penas confrontando os espíritos malignos, em cada local por onde passei tive que resgatar partículas da essência de DEUS que me concernem, seja na arte, seja na literatura. Por exemplo, em Amiens, na França, o SENHOR determinou que eu reassumisse o sermão que proferi numa montanha há milênios.

Se porventura alguém antes do meu retorno, inspirado pelo PAI, escreveu qualquer coisa sobre minha volta, ou aludindo à minha condição, que o SENHOR lhe conceda as bênçãos e os créditos. Todavia, as coisas próprias do Filho do Homem, as coisas que eu tenho que falar e continuarei falando concernente à minha identidade, nenhum terráqueo pôde nem pode assumir: *'Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao PAI senão por mim'* (João c.14 v.6). Nenhum terráqueo pode dizer que é o Consolador. E quando alguém estiver enfermo, doente, desgraçado, infeliz, atormentado, nenhum terráqueo pode dizer: *'Vem a mim, eu te consolarei...'* A VERDADE não pertence a ninguém. DEUS e a VERDADE são uma só coisa. E qualquer ser humano inspirado, em qualquer lugar do mundo, pode ser sim um receptor e emissor da verdade que dEle emana. Creiam ou não, eu sou o Verbo de DEUS e respondo pelo que vem da parte de meu PAI. Os filhos de DEUS me ouvem e me reconhecem, como eu disse há dois mil anos: *'Pela minha voz o meu rebanho me reconhecerá'* (João c. 10 v. 16). Tenham todos a minha paz!"

FAXINA – HIGIENIZAÇÃO NEURONIAL

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Eu sou faxineiro. Tenho a difícil, árdua missão de higienizar os neurônios dos seres humanos, que durante muito tempo foram contaminados com todos os tipos de sujeiras, que são as fantasias, as ilusões, os embustes, os engodos dogmáticos. Sou diferente dos faxineiros que limpam casas e ruas pois, enquanto estes usufruem a ajuda de vassouras, escovas e rastelos, eu tenho que realizar a faxina com minha espada de dois gumes, que é minha língua (Apocalipse c.1 v.16), através da qual lhes mostro a verdade a fim de remover o sebo neuronial, o conteúdo intestinal que carregam em seus cérebros, em suas mentes. Mas só posso ajudar os que amam e buscam a verdade, a liberdade consciencial. A verdade dói, é dura, avassaladora, mas é a única maneira de mostrar à humanidade o caminho da luz."

A FORJA

INRI CRISTO, por ser o Primogênito de DEUS, até quando agride, ofende, está ensinando. DEUS deu este dom ao Regente: quando sua forma de ensinar é contundente, agressiva, ele está dando o melhor para os eleitos. Ao ofender e agredir os neurônios, ele implanta na cabeça dos seres humanos a lei divina em forma de luz.

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Meu PAI, SENHOR e DEUS disse-me, em Santiago do Chile, que a ocasião mais propícia para implantar a sabedoria na cabeça dos seres humanos é no momento da raiva, da cólera, do ressentimento. Quando alguém fica enraivecido, bravo, ofendido, é a melhor oportunidade para enfiar, dentro do sistema neuronial, a luz, a sabedoria. Eu repreendo e castigo os filhos que amo (Apocalipse c.3 v.19) para que não precisem passar pela poda da mãe natureza, que é muito mais severa e cobra um elevado tributo dos que persistem vulneráveis na constante violação da lei de DEUS.

É na hora da raiva que o ser humano fica com o sistema neuronial aberto, receptivo, inconscientemente ávido do saber; e nessa hora, por mais absurdo que possa parecer, por causa da alteração psíquica está preparado

para captar e registrar as mensagens celestiais, está apto para armazenar os ensinamentos positivos. Todavia, é fundamental que o neófito esteja alerta no afã de repelir as tentativas do demônio que, à espreita, objetiva interferir e consumar seus malévolos propósitos de inculcar sua poção de energias e conselhos negativos.

Quando tudo corre bem na vida do ser humano e todos estão contentes, raramente há espaço para a reflexão, a sabedoria e a luz divina. E é por esse motivo que, nos anais da história da humanidade, está bem claro que todos os povos, depois de uma guerra sangrenta, depois de uma derrota, crescem social e economicamente. Vede: desde a última guerra mundial, o Japão, a Alemanha, a Itália e os países mais pisoteados e humilhados foram os que mais cresceram. No dia a dia, na individualidade de cada ser humano, ele raramente enxerga que justamente quando está sofrendo e padecendo é que está recebendo mais sabedoria.

Em verdade, em verdade vos digo, meus filhos: ao flagrar alguém violando a lei divina, chamo-o de imbecil, burro, idiota... Não obstante, meu secreto objetivo é que o infrator prove o contrário, evitando a reincidência. Atingindo seus neurônios, deixo-o revoltado, mas, no meu coração, eu estou amando, estou dando amor, submetendo-o à forja. E, indignado, o ofendido diz: 'Como é que o INRI pode dizer isso de mim?' Em ele sendo de boa índole, vai provar através das obras, dos atos e das palavras que não é imbecil, burro, idiota. Agora, se ele é, então provará que é reincidindo.

Aquele que deixa os espíritos das trevas falar na sua orelha, no seu canal neuronial, transforma o cérebro num verdadeiro inferno ao ouvir as injúrias, calúnias, sandices que são ministradas pelo demônio contra o meu Reino de Luz. **Ninguém pode descer mais baixo do que o que há de mais baixo em cada um de vós e ninguém pode subir mais alto do que o que há de mais alto em cada um de vós. Os grandes espíritos, no sofrimento, evoluem, elevam-se ainda mais acima de si mesmos, e os pequenos, no sofrimento, na dor, descem ainda mais para o poço negro, vale dos mortos vivos**.

Quanto mais lambada um espírito tacanho receber, mais ele diminuirá. E quanto mais lambada, mais adversidade, mais sofrimento um espírito grande enfrentar, mais evoluirá, mais engrandecerá, mais crescerá e aprenderá a arte de sobrepujar os obstáculos. Vitorioso, pela luminosidade do semblante será identificado como filho de DEUS, diferenciado dos bastardos, fariseus que se dizem crentes, evangélicos etc., que pensam, outrossim, serem filhos de DEUS, quando em verdade são criaturas divinas, órfãos da espiritualidade, arrebatados pelos lobos com pele de ovelha mascarados de religiosos.

No Reino de DEUS, aos olhos de DEUS e da lei divina, desobediência, prevaricação e conspiração são sinônimos de traição, como eu já adverti antes de ser crucificado: *'Vós sois meus amigos se fizerdes o que eu vos mando'* (João c.15 v.14). A obediência consciente à lei de DEUS é a mais irrefutável prova da elevação espiritual."

O IMPÉRIO DA LEI

Organize-se

Abriu? Feche.
Sujou? Limpe.
Deve? Pague.
Falou? Assuma.
Acendeu? Apague.
Ligou? Desligue.
Prometeu? Cumpra.
Quebrou? Conserte.
Desarrumou? Arrume.
Ofendeu? Desculpe-se.
Pediu emprestado? Devolva.
É de graça? Não desperdice.
Não veio ajudar? Não atrapalhe.
Não sabe fazer melhor? Não critique.
Está usando algo? Trate-o com carinho.
Não sabe consertar? Chame quem o faça.
Não lhe diz respeito? Não se intrometa.
Não lhe foi perguntado? Não dê palpite.
Para usar o que não lhe pertence? Peça licença.
Está fazendo algo? Faça com atenção e bem-feito.
Dê bons exemplos. Você viverá muito e bem.

Assim falou **INRI CRISTO**: "Se o trabalho, a incumbência que te foi confiada, não te der dignidade, tu darás dignidade ao trabalho."

IMITAÇÃO DE JUDAS

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Quando uma pessoa apenas crê que sou Cristo, submetida à prova, não se sujeitando, sucumbe. Então, ela começa a ver defeitos em mim que só a sua mente poluída e atormentada pode ver, esquecendo que não é porque ela começou a conspirar ou deixou de crer que eu vou deixar de ser Cristo. Para provar a ela mesma que eu não sou Cristo, tenta de todas as formas arrastar os que estão à sua volta para o poço negro ao qual ela desceu. Quando alguém me encontra e, ainda assim, aceita que outras pessoas venham lhe ministrar orientações bíblicas, ela experimenta o desprezo de DEUS e passa a interpretar o texto bíblico de acordo com a orientação do maligno.

O espírito das trevas, atormentando-a, impede-a de ver, na escuridão, que mesmo se todos os peixes, as baleias, os crustáceos... se evadissem do mar, eles é que exauririam órfãos da proteção do mar; o mar continuaria sendo mar. E mesmo que se construísse um gigantesco e inimaginável telhado que cobrisse toda a terra, impedindo que o sol atingisse com seus raios a superfície, o sol continuaria sendo sol; a terra é que ficaria desguarnecida, carente dos luminosos raios solares. E assim, também, eu que vos falo não deixaria de ser Cristo que vos ilumina mesmo que ficasse isolado, sozinho, sem nenhum discípulo, sem nenhum servo, sem nenhum filho, enfim, sem nenhuma ovelha, sem ninguém. Porque Ele, meu PAI e SENHOR, me ungiu e, outrora, caminhei sobre a terra sozinho antes de fundar a SOUST.

De país em país, de cidade em cidade, e mesmo quando me detinham para averiguação, autoridades policiais, após exaustivos interrogatórios, chegavam à conclusão a que um dia todos chegarão, inclusive os inimigos da verdade, de que eu sou Cristo. As autoridades policiais finalmente me pediam perdão pela moléstia e pelos demais pecados e me solicitavam uma bênção.

Assim foi há dois mil anos, quando Judas Iscariotes me traiu por 30 moedas e depois, arrependido, entre a multidão, gritava: *'Rabi! Rabi! Defenda-te, defenda-te!'* E eu, no átrio, ante o olhar estupefato de Pilatos, olhei para baixo onde estava Judas no meio do povo e disse: *'Para este momento vim ao mundo'*. Então, Judas gritou: *'Ele é inocente! Ele é inocente!'* e foi se enforcar... porque Judas, entre os discípulos, era o único que não sabia de minha condição e identidade; ele apenas acreditava porque queria crer.

Assim se comportam os seres que apenas creem. Por isso só considero confiáveis as pessoas que sabem quem sou e que me dão provas do saber, da convicção e conscientização."

O INEFÁVEL

"Muitas coisas tenho a vos dizer, mas vós não podeis suportar agora..."
(João c.16 v.7 a 16)
"Então DEUS criou o homem à sua imagem e semelhança..." (Gênesis c.1 v.26)
O homem é o microcosmos, uma versão em miniatura
do infinito macrocosmos, que é DEUS

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Certa feita, nos Alpes de Paranaguá onde vivi com os(as) discípulos(as), uma repórter da TV austríaca questionou-me como é DEUS. Uma vez mais tentarei explicar como é DEUS, o CRIADOR Supremo, e de que modo Ele, o Todo Cósmico **onipresente**, onisciente, onipotente, reage às vossas orações, aos vossos clamores, à vossa existência. O majestoso SENHOR do Universo não precisa de nada, não carece de vossas súplicas, de vossos louvores. Afinal, Ele é o Eterno Senhor da Vida, único Ser incriado, único Ser digno de adoração e veneração. Vós é que precisais dEle, que necessitais invocá-Lo a fim de estabelecer a simbiose.

O conjunto harmonioso que compreende a vastidão do Cosmos, as galáxias, as nebulosas, as supernovas, as estrelas, os meteoros, as luas, os planetas... assemelha-se a um organismo, um corpo humano, com seus respectivos membros organicamente estruturados: cabeça, tórax, braços, pernas, mãos, pés, dedos, olhos, nariz, orelhas, boca, estômago, fígado, pâncreas, intestino, genitais, pulmões, rins, bexiga, coração, ossos, coluna vertebral, e em nível mais diminuto, seus trilhões de células, incontáveis como as estrelas do céu, distintas em funções e características peculiares. De acordo com Gênesis, DEUS criou o homem 'à sua imagem e semelhança'. Por quê? Porque o homem é a obra mais requintada, mais elaborada, mais complexa de todo conjunto da criação; uma expressão corpórea da magnífica perfeição divina. Assim sendo, aos olhos de DEUS, cada ser humano, cada filho dEle, não importando a raça, sexo, idade, é uma parte, um órgão integrante do imensurável corpo que abrange o Universo. Em resumo, o homem é o microcosmos, uma versão em miniatura do infinito macrocosmos, que é DEUS.

Quando o conjunto harmonioso do organismo humano está saudável, pleno, equilibrado, limpo por dentro e por fora, tudo funciona como a sinfonia de uma orquestra. Mas quando sobrevém uma enfermidade que se manifesta em forma de dor, automaticamente o membro ou órgão acometido se destaca dos demais, e dedicais vossa atenção, vosso tempo, vossas energias,

para sanar o mal que o aflige, até restabelecer a condição de saúde. Assim acontece em relação ao vosso PAI Celeste ao atender a súplica de um filho. No momento em que o ser humano, acometido por um achaque, um sofrimento, carece pedir ajuda ao SENHOR, automaticamente, distinguindo-se dos demais filhos, receberá um jato de energia vital proporcional ao fervor de sua fé, resultando na cura, ou seja, no restabelecimento da saúde.

Todos os seres vivos que se movem sobre a Terra, incluindo os animais em fase de evolução, são partículas de DEUS, todavia, sendo criaturas divinas, não podem nem precisam invocar o PAI, não têm essa virtude, essa graça de comungar com Ele. Vós, que sois filhos de DEUS, podeis e deveis invocar o SENHOR, não só na hora da dor e do sofrimento, mas também, e sobretudo, na hora do gozo, do amor, pelo prazer de invocá-lo, pelo indescritível êxtase de glorifica-lo e sentir-se com Ele uma só coisa. Como membros e células mergulhados no líquido intersticial do corpo humano, vós também estais mergulhados no éter espiritual do grandioso Corpo Universal, que é DEUS. Eis por que, embora não tenhais consciência, estais permanentemente conectados, integrados ao onipresente SENHOR da Vida, invisível como o ar da sobrevivência, mas permanentemente vivo em cada célula de vosso corpo, em cada partícula de vosso sangue, em cada partícula do infinito Universo.

É impossível explicar o inefável SENHOR em Sua plenitude. Para assimilar a realidade do ALTÍSSIMO, além de querer, é preciso estar pronto, ter o espírito preparado para a experiência divina. Que Ele vos ilumine e conceda a graça de compreender minhas palavras. Tenham todos a minha paz!"

INRI CRISTO X ESPIRITISMO

O quadro a seguir, extraído da internet, retrata com realismo a pedra de tropeço do espiritismo, o principal obstáculo que cerceia aos espíritas vislumbrar a chocante realidade sobre INRI CRISTO.

É espantoso constatar de que forma o líder espírita (lobo com pele de ovelha), arvorando-se em julgador e atropelando a anunciação prevista no Evangelho sobre o segundo advento de Cristo, decide por conta própria que o Filho do Homem não pode reencarnar, ou seja, voltar à Terra de carne e osso.

Revista O Jovem Espírita Online
Responsabilidade Editorial Ovande Furtado Jr.
Numero: 562
Data: 5/16/2005
Titulo: Reencarnação Jesus Nome: Alexandre
Cidade: Belo Horizonte
Estado: MG

Pergunta: Seria possível hoje nosso senhor Jesus Cristo reencarnar no Brasil? E quem é este que se diz INRI CRISTO ? Gostaria de saber sobre isto, o que dizem os mentores espirituais a respeito...

Resposta: Prezado Alexandre!
Allan Kardec no livro "A Gênese", trata deste assunto sob o título de segundo advento de Jesus (Capítulo XVII). A Gênese é obra básica da Doutrina Espírita codificada.
Jesus anuncia o seu segundo advento, mas não diz que Ele voltará à Terra com um corpo carnal. Apresenta-se como tendo de vir em Espírito, na glória de seu Pai, a julgar o mérito e o demérito e dar a cada um segundo as suas obras, quando os tempos forem chegados. Diante disso, argumentamos que a volta de Jesus com corpo carnal, não necessita ocorrer na prática, portanto não encarnará fisicamente em nenhum lugar, mas espiritualmente já está presente em toda a Terra. Nada a comentar sobre a pessoa que se diz Inri Cristo.

Mediante o exposto, torna-se imperativo esclarecer aos espíritas sérios, coerentes, racionais, honestos intelectualmente, ou que anseiam por liberdade de consciência: por que os líderes espíritas, apesar de reencarnacionistas, negam a autenticidade de INRI CRISTO, não admitem a reencarnação do Filho de DEUS, numa cínica atitude de dois pesos e duas medidas?

Quando os líderes religiosos espíritas são questionados acerca da reencarnação do Verbo de DEUS que aqui se manifestou há dois mil anos e prometeu que retornaria, eles invariavelmente escapam pela tangente alegando que Cristo, por ser um espírito evoluído, não necessita mais voltar à terra num corpo carnal, ou seja, não necessita mais reencarnar, todavia se manifestará espiritualmente no plano terrestre – coincidentemente através de alguns médiuns nos centros espíritas – no afã de transmitir sua mensagem e dar a cada um segundo suas obras. E assim, impedem a comunidade espírita de vislumbrar que Cristo voltou à Terra, conforme havia prometido, através da divina, eterna e perfeita lei da reencarnação, ou renascimento físico. Gostem ou não, creiam ou não, INRI CRISTO é o mesmo que foi crucificado há dois mil anos; ele é o mesmo de ontem, de hoje e de sempre.

Obviamente reconhecemos que, no ocidente, os sucessores de Alan Kardec pregam a reencarnação como poucos o fazem. DEUS, que escreve direito mesmo por linhas tortas, incumbiu-lhes a missão de propagar e popularizar o conhecimento sobre o renascimento físico, antes reservado tão somente a um restrito número de pessoas nos ambientes esotéricos, desde que o imperador romano Justiniano, induzido por sua esposa Teodora (cortesã que, usando seus atributos físicos, se fez imperatriz), suprimiu-a da doutrina cristã no século VI, fato este constante nos *Anais da História da Humanidade*[1].

Mas a lei da reencarnação, apesar de todas as malignas vozes romanas que lhe tentaram desvirtuar, denegrir, deturpar, vilipendiar, transcendeu esse grosseiro equívoco histórico e perpetuou-se na invisível e indelével memória da natureza vivente, manifestando-se, de tempos em tempos, na lúcida sabedoria de eminentes pensadores que se imortalizaram na história, a exemplo de Giordano Bruno, queimado vivo nas chamas da famigerada satânica Inquisição por tentar expor a verdade sobre a reencarnação à sua época. Ademais, a reencarnação é a mais veemente expressão da lei da ação e reação, causa e efeito, ou lei do retorno, uma das leis básicas da natureza e da vida, que rege até mesmo o movimento dos astros no Universo. Enfim, é a única e irrefutável resposta lógica, racional, coerente para o sentido da vida e da própria existência, conhecimento este parcialmente presente na doutrina do espiritismo.

Assim sendo, considerando que a reencarnação não é meramente uma crença peculiar a determinada religião e sim elemento indissociável da própria vida e do processo de evolução dos seres humanos (sejam eles crentes ou descrentes desse princípio), não se pode atribuir a elevação espiritual a quem quer que seja sem que antes tenha reencarnado várias vezes e passado por

1 *Disponível no livro DESPERTADOR EXPLOSIVO volume 1.*

inúmeras experiências na forma de quedas e ascensões, fracassos e vitórias, num longo processo de purificação e aperfeiçoamento da alma. Até mesmo a presença de Cristo há dois mil anos para redimir os pecados da humanidade preconiza a existência de um débito cármico e inúmeras prévias encarnações, isso se raciocinarmos nos parâmetros da coerência, da justiça e da perfeição divina, livres de qualquer resquício de dogmatismo e fanatismo religioso.

Sendo INRI CRISTO o mesmo que disse há dois mil anos: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vai ao PAI senão por mim"* (João c.14 v.6), ou seja, o elo de resgate do histórico cósmico da humanidade, é o único capaz de nos facultar a mais clara e pura compreensão: por haver sido ele, o homem primordial, Primogênito de DEUS, quem iniciara a humanidade no caminho do pecado, após passar por várias encarnações, dentre as quais Noé, Abraão, Moisés, David, etc., havendo cumprido o seu ciclo de purificação espiritual, veio há dois mil anos resgatar os pecados que a humanidade cometera até então com sua anuência e assim estar apto a retornar, desta feita sem débito com a lei divina.

E é óbvio que a nova etapa de sua missão na Terra só poderia se cumprir mediante sua natural reencarnação. Assim como há dois mil anos, agora também ele teve que recolher o seu corpo físico das entranhas de uma mulher e conhecer de perto as agruras, as vicissitudes da reprovação, consequência das iniquidades da sociedade contemporânea. Ao contrário, não teria discernimento nem autoridade para reconduzir os seres humanos ao caminho da luz (Mateus c.13 v.36 a 43, c.16 v.27 e c.25 v.31 a 46, João c.10 v.16 e 17 etc.). E como ele mesmo disse ao discípulo João que no dia do Juízo seus cabelos estariam **brancos da cor da neve** (Apocalipse c.1 v.14), carece a passagem do tempo na Terra, até porque **ninguém nasce de cabelo branco**.

Se a reencarnação está no cerne do espiritismo, seria natural e lógico que ao menos os líderes espíritas reconhecessem a volta de Cristo, representante do SENHOR da lei, através da reencarnação. Mas quando chega a hora da prova e são questionados sobre esse assunto, trapaceiam, mentem, usam jogos de palavras, fogem do tema como bagre ensaboado, ficam nervosos e servem-se de argumentos evasivos. Por que eles insistem em se omitir **sob a inconsistente alegação de que Cristo é um espírito tão evoluído, tão elevado que não necessita mais reencarnar?** Ora, se um espírito evoluído não reencarna mais, o que Cristo veio fazer aqui na Terra há dois mil anos de carne e osso e por que prometeu que voltaria? E como seria novamente reprovado pela humanidade, conforme ele mesmo previu, se não reencarnasse, se não conhecesse de perto os seus contemporâneos, principalmente esses que

se dizem seus representantes e o negam? (No Evangelho de Lucas c.17 v.25 a 35 está escrito textualmente: *"Segunda vinda de Jesus: Chegará tempo em que desejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis. E vos dirão: ei-lo aqui, ou ei-lo acolá. Não vades nem os sigais. Porque assim como o clarão brilhante de um relâmpago ilumina o céu de uma extremidade à outra, assim será o Filho do Homem no seu dia.* ***Mas primeiro é necessário que ele sofra muito e seja rejeitado por esta geração. Assim como foi nos tempos de Noé, assim será também quando vier o Filho do Homem.*** *Comiam, bebiam, tomavam mulheres e davam-se em núpcias até o dia em que Noé entrou na arca e veio o dilúvio que exterminou a todos. Assim será quando o Filho do Homem se manifestar"*).

Sob a ótica do espiritismo, seria ridículo acreditar que Cristo voltaria com umas luzes ao redor do corpo, voando a céu aberto e fazendo um esforço supremo para não sucumbir à lei da gravidade! Basta contemplarmos o céu quando à noite um avião passa emitindo suas luzes de uma extremidade à outra do firmamento. Será tão difícil admitir que, no seu dia de glória, Cristo virá sim sobre as nuvens num avião, máquina fantástica inventada justo no século em que o Filho do Homem reencarnou? Ademais, como seria possível Cristo ser reprovado por ocasião de seu retorno se não tivesse um invólucro carnal? E como lhe seria facultado julgar a humanidade se não tivesse vivido entre os pecadores para compreendê-los e ensiná-los a viver[2]?

Cristo ainda disse a seus discípulos na última ceia: ***"E digo-vos: desta hora em diante não beberei mais do fruto da videira até aquele dia, em que o beberei novamente convosco no Reino de meu PAI"*** (Mateus c.26 v.29). Uma vez que, obviamente, espírito sem corpo físico não bebe vinho, logo ele só poderia tornar a bebê-lo reencarnado, renascido fisicamente. Se a doutrina espírita reconhece que o próprio Cristo ensinou a reencarnação e salienta que certas passagens dos Evangelhos canônicos só podem ser compreendidas à luz da reencarnação, ou renascimento físico, logo ele é o único que jamais poderia se esquivar desse princípio, até porque disse aos discípulos: *"Não julgueis que vim para abolir a lei ou os profetas; não os vim para abolir, e sim para os cumprir"* (Mateus c.5 v.17).

Se a perfeita e eterna lei da reencarnação faz parte do contexto da lei de DEUS, obviamente ele teria que ser o primeiro a cumpri-la reencarnando, ao contrário seria incoerente com suas próprias palavras.

Existem obras literárias no contexto do espiritismo que mencionam o segundo advento do Messias. De acordo com esses textos (mais precisamente no capítulo XVII do livro *"A Gênese"*, de Allan Kardec), ao mesmo tempo em

2 *Vide circular 'Emanuel' na presente obra.*

que se confere um sentido literal a algumas passagens dos Evangelhos, os exegetas espíritas atribuem um valor relativo às que não podem ou não conseguem explicar, sob a alegação de que aparentam contradição. **Como acatar inquestionavelmente essa atitude dúbia?** Se os Evangelhos foram escritos pelos discípulos mais de trinta anos após a crucificação (discípulos que não eram santos e sim seres humanos pecadores sujeitos a erros e exageros), de que forma podemos nos assegurar que exprimiram fielmente os acontecimentos e as palavras de Cristo?

O único que pode dar certeza sobre tudo o que falou, preencher as lacunas da omissão e endireitar o que se distorceu em função do tempo e da falha interpretação humana é o próprio Cristo. Se os autores de obras espíritas admitem a necessidade de interpretar as palavras de Cristo, como querem atribuir um valor absoluto à sua menção de vir sobre as nuvens do céu? Nesse pronunciamento, reiteramos uma vez mais, INRI CRISTO nos esclarece que se referia ao que o PAI lhe mostrara em relação ao seu retorno, pois agora, com o advento das telecomunicações e da internet, "sobre as nuvens do céu", sua imagem percorre continentes em invisíveis ondas eletromagnéticas, bem como é possível realizar deslocamentos aéreos pelo mundo inteiro "sobre as nuvens do céu" a bordo do avião, fantástico invento inimaginável às mentes humanas daquela época, porém naturalmente previsível à suprema consciência de DEUS, a mesma que, justo no século da reencarnação de Seu Filho, inspirou cientistas a arquitetar esses magníficos engenhos que viabilizam cumprir sua missão na Terra.

Ao rejeitar a possibilidade de INRI CRISTO ser verdadeiro, autêntico, os líderes espíritas estão se autocaracterizando e se autointitulando os lobos com pele de ovelha que haveriam de se manifestar (*"**Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós com vestes de ovelha mas por dentro são lobos rapaces**"* – Mateus c.7 v.15). Essa espécie de lobo não difere muito dos lobos engravatados que uivam nas esquinas e nos farisaicos templos eletrônicos: *"Aleluia, o sangue de Jesus tem poder"* no intuito de chantagear o dízimo do miserável salário do obreiro e ministrar a cegueira do fanatismo em seus corações. A diferença é que os líderes espíritas, por ministrar a valiosa doutrina da reencarnação enunciada por INRI CRISTO há dois mil anos e usar, como poucos, de uma linguagem culta e quase sempre coerente para ilustrar seus discursos, **acabam por se mostrar muito mais ardilosos na arte de impor aos incautos um sutil cabresto aveludado**. Assim é possível compreender por que INRI CRISTO disse há dois mil anos em relação ao fim dos tempos: *"Orai e vigiai, que ninguém vos engane, porque muitos falsos Cristos e falsos profetas virão **em meu***

nome *(Jesus), farão prodígios e* ***enganarão a muitos****, até mesmo os eleitos se possível fosse"* (Mateus c.24 v.5 e 24).

Há que se meditar sobre o significado dessas palavras: a astúcia e o poder persuasivo dos falsos profetas seria tão sutil, ardiloso e nefasto que **arrebataria as massas**, a grande maioria do povo, o que não é difícil constatar em nossos dias. Por outro lado, é uma evidência de que pouquíssimos estariam realmente preparados para não se deixar enganar e reconheceriam o verdadeiro dentre os inúmeros falsos. Eis por que ele disse outrossim: *"Prepara-te para receber-me... virei a ti como um ladrão e não saberás a que hora virei a ti"* (Apocalipse c.3 v.3). Além disso, enquanto os falsos cristos e falsos profetas vieram em seu nome antigo, **obsoleto** (Jesus), INRI CRISTO voltou com um nome novo, o nome que pagou com o seu sangue na cruz, reconhecido oficialmente pelas autoridades terrestres (*"Ao que vencer... escreverei sobre ele o nome de meu DEUS... e também o meu* ***novo nome****"* – Apocalipse c.3 v.12). I.N.R.I., INRI é o nome que Pilatos escreveu acima de sua cabeça quando ele agonizava na cruz, quando cuspiam em seu rosto, quando o humilhavam, quando se cumpriam as Escrituras. INRI é o nome que custou o preço do sangue (*"Pilatos escreveu um título e o pôs sobre a cruz. Estava escrito nele: Jesus Nazareno, Rei dos Judeus (Iesus Nazarenus Rex Iudaeorum). Diziam, porém, a Pilatos os pontífices dos judeus: Não escrevas Rei dos judeus, mas o que ele disse: Eu sou Rei dos judeus. Respondeu Pilatos:* ***o que escrevi, escrev****i"* – João c.19 v.19 a 22).

Além de haver retornado com um nome novo, INRI CRISTO voltou em nome de seu PAI, SENHOR e DEUS. **Há que se estabelecer critérios racionais para diferenciar o falso do verdadeiro**: DEUS jamais confundiria o povo permitindo que o rosto, o porte físico, a linguagem, a autoridade, a sabedoria superior, os ensinamentos, a forma de ser e de se vestir, os mistérios exclusivos de seu Filho fossem atributos de um falso profeta. Unicamente os que sobrepujam a barreira da reserva, da desconfiança e da incredulidade, que descem do muro e se encorajam a conhecer INRI CRISTO pessoalmente, investigar profundamente sua história, podem contemplar o cumprimento de sua promessa e constatar que DEUS não se esqueceu dos homens e das almas que continuam clamando pelo resplandecer da justiça divina.

INRI CRISTO é o libertador; voltou a este mundo para **libertar os seus filhos do jugo dos falsos religiosos, dos grilhões da idolatria, da fantasia e da mentira**. Se os ditos "representantes de Cristo" reconhecerem que INRI CRISTO é o Messias, sabem que inevitavelmente perderão as rédeas do cabresto imposto ao povo cristão.

Quando INRI CRISTO se chamava Jesus, mesmo já sendo dotado de

um espírito evoluído, antes de jejuar no deserto e iniciar sua vida pública, teve que experimentar os pecados do mundo a fim de compreender as fraquezas, as vicissitudes de seus filhos daquela época, conforme profetizara Isaias (*"Eis que o SENHOR vos fará este sinal: Uma virgem conceberá e dará à luz um filho que se chamará Emanuel.* ***Ele comerá manteiga e mel até que aprenda a separar o mal do bem"*** – Livro de Isaías c.7 v.14 e 15). Evidentemente, comer manteiga e mel significa experimentar os pecados do mundo (pois o mel é doce e a manteiga aparece nas traduções mais antigas como leite coalhado, que é azedo), ou seja, conhecer o doce e o azedo a fim de saber discernir entre o bem e o mal. Ao contrário, o Filho do Homem não teria exigido ser batizado por João Batista (Mateus c.3 v.14 e 15). Há que se meditar: se o Espírito Santo desceu sobre ele só após o batismo (Mateus c.3 v.16) é porque antes disso ele estava remanescendo da lama, das sujeiras do mundo. Outrossim, se fosse um Cristo puro e ingênuo, não teria autoridade para contestar os que almejavam apedrejar Maria Madalena: ele sabia que todos os homens, sem exceção, eram pecadores por haver convivido, sem livre arbítrio, como eles no meio deles.

É no mínimo curioso observar que cada lobo com pele de ovelha vende o peixe que lhe dá mais lucro e não interfere nos interesses dos colegas de profissão: **alguns creem fielmente na ascensão física de Cristo ao céu e esperam convictamente vê-lo descer do céu de carne e osso** (obviamente nu, congelado, asfixiado e faminto, uma vez que os soldados romanos sortearam suas vestes, a temperatura no espaço sideral confina zero absoluto, ou seja, 273°C negativos, além de considerarmos a inexistência de oxigênio e de alimento para nutrir um organismo); **outros só admitem sua presença meramente espiritual na Terra, até porque de outra forma seria inadmissível sua visita nos centros espíritas** (muitas vezes, diga-se de passagem, estaria incorporando, **ao mesmo tempo (?)**, em vários centros espíritas espalhados pelo mundo inteiro, caracterizando uma singela forma de fragmentação espiritual); e por fim, fazendo exceção à regra, existem **alguns esotéricos independentes e livres-pensadores honestos intelectualmente** (que "por coincidência" estão isentos de obter benefícios às custas da crença alheia e, consequentemente, não se sentem contrariados ante a presença da avassaladora verdade) **que não só admitem como também esperam o renascimento físico de Cristo** no afã de cumprir a missão que lhe foi destinada desde os tempos remotos para o alvorecer desta Nova Era. Afinal, dentre as três opções acima propostas, de que forma iria Cristo retornar? **Qual a mais coerente, racional e lógica opção a preencher esta lacuna?** Ou será que DEUS teria criado mais de um Cristo para satisfazer o gosto de cada clientela? – cogitação esta que atropelaria a

singularidade do termo "Cristo", cuja tradução oriunda do grego quer dizer "o ungido", **no singular**.

Ele disse também: *"Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas vós não as podeis compreender agora.* ***Quando vier, porém, o Espírito de verdade****, ele vos guiará no caminho da verdade integral, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e anunciar-vos-á as coisas que estão para vir. E****le me glorificará porque receberá do que é meu e vô-lo anunciará.** Tudo o que o PAI tem é meu. Por isso eu vos disse que ele receberá do que é meu e vô-lo anunciará. Um pouco e não me vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis, porquanto vou para o PAI"* (João c.16 v.7 a 16). Quando INRI CRISTO prometeu que em breve retornaria, não estabeleceu uma data específica porque no plano cósmico, na eternidade, o tempo não conta; um pouco de tempo para DEUS pode durar muitos séculos aqui na Terra. Naquele tempo era difícil explicar claramente aos seus seguidores e ouvintes que ele voltaria só após quase dois milênios através da reencarnação. Era necessário que decorresse o tempo no plano terrestre até para que fossem providenciadas as circunstâncias necessárias ao seu retorno.

Quando agora os habitantes da Terra indagam INRI CRISTO por que se veste de túnica e manto, por que usa singelas sandálias de couro, por que aparece em público com uma coroa de espinhos, ele lhes explica que retornou conforme havia prometido, recebendo novamente de seu PAI todos os atributos que lhe eram inerentes antes de ser crucificado, até porque aos olhos do ALTÍSSIMO **as conveniências e modismos humanos não interferem na sublime forma de vestir-se de Seu Filho**. A obediência à determinação do ALTÍSSIMO rendeu a INRI CRISTO inúmeras vezes o desconforto de deparar-se com a incompreensão, o fanatismo, o ar de deboche e desdém dos ignorantes, desinteligentes que lhe apontam com o dedo e julgam precipitadamente sem jamais havê-lo questionado.

Eis suas palavras de advertência aos desavisados:

"*Agora, meus filhos, que ouvis falar de guerras, rumores de guerras, reino contra reino, nação contra nação, tempestades, terremotos, inundações, pestilências, fomes... conscientizai-vos: é apenas o princípio das dores que enunciei prenunciando o meu retorno. Eu sou o Emissário do PAI. Reconheço o vosso direito de pensar e dizer o que quiserdes, desde que me respeiteis o direito e dever de esclarecer quem sou. Não escolhi ser Cristo, não posso vos obrigar a saber que sou, mas isso não altera minha realidade. Pensais que é fácil, obediente a meu PAI, andar indumentado assim, os ignorantes zombando de mim? Ainda que os malignos condenaram Galileu, a Terra continuou gravitando em torno do sol. O sol brilha e, mesmo que todos duvidassem, ele não deixaria de ser sol. Assim também, ainda que a maioria dos terráqueos não*

creiam que sou Cristo, continuo sendo o mesmo que crucificaram.

Não me é facultado abrir a cabeça do néscio com um serrote e introduzir-lhe um bilhetinho dizendo: "Acorda-te, ignorante! Desperta-te! Sou INRI CRISTO, o Filho do Homem". Somente o demônio, Herodes possuído pelo demônio pediu e exige milagres. O maligno disse enquanto eu jejuava há dois mil anos: "Se és o Filho de DEUS, transforma estas pedras em pão", ao que lhe respondi: "Nem só de pão vive o homem". Em verdade, em verdade vos digo: eu não preciso provar nada a ninguém, porque o óbvio é ululante, não carece de provas. Vós, meus filhos, é que necessitais provar que sois dignos de meu PAI, Supremo Criador, único Ser incriado, único eterno, único Ser digno de adoração e veneração, onisciente, onipotente, onipresente, único SENHOR do Universo.

Lembrai-vos que eu adverti: "Orai e vigiai, que ninguém vos engane, porque muitos virão em meu nome..." (Mateus c.24 v.5 e 24). E os lobos com pele de ovelha (Mateus c.7 v.15) vieram em meu nome antigo, obsoleto (Jesus), enganaram, fizeram prodígios... E com o fruto da delituosa chantagem do dízimo e venda de falsos sacramentos, compraram emissoras de rádio e televisão. Para diferenciar-me deles, meu PAI me reenviou com um novo nome, INRI (Apocalipse c.3 v.12). INRI é o nome que paguei com meu sangue na cruz. I.N.R.I., INRI, o nome que Pilatos escreveu acima de minha cabeça quando eu agonizava na cruz, quando cuspiam em meu rosto, quando me humilhavam, quando se cumpriam as Escrituras. INRI é o nome que custou o preço do sangue. Guardai-o em vossas cabeças e sereis fortes e felizes, meus filhos. Meu coração bate forte de amor por todos vós.

Eu sou o libertador. Voltei a este mundo para libertar o meu povo do jugo dos falsos religiosos, dos grilhões da idolatria, da fantasia e da mentira. Amo a liberdade, por isso deixo livres os seres que amo. Se voltam é porque me reconheceram e são meus filhos, dignos de meu PAI, SENHOR e DEUS. Se não voltam é porque jamais tiveram parte comigo. Se vedes em mim alguma coisa ou ato aparentemente faltoso e injustificável, o erro não está em mim, e sim na maldosa ótica de vossa visão. Em mim não pode haver erro porque sou puro e vim sem livre-arbítrio a este mundo só para executar a vontade do Ser Supremo e perfeito que me reenviou. E quando ousais julgar-me, estareis sendo julgados por Ele. Benditos são os olhos que me veem, e veem quem sou. Benditos são os ouvidos que me ouvem e me reconhecem pela minha voz. Bem-aventurados sois vós, vós que me escutais, porque só vos falo o que escuto de meu PAI, que é em mim. Que a paz seja com todos, meus filhos".

É mister salientar que a maioria dos espíritas, assim como a maioria dos católicos, são pessoas bem-intencionadas. O problema está nos líderes, lobos com pele de ovelha, que manipulam e encabrestam as ovelhas trans-

formando-as em massa de manobra. Obviamente, insistem em negar a reencarnação de CRISTO, assim como fizeram há dois mil anos: *"Mas ai de vós, hipócritas, que fechais o Reino dos céus aos homens, pois nem vós entrais nem deixais que entrem os que estão para entrar"* (Mateus c.23 v.13). INRI CRISTO continua inexoravelmente sua marcha rumo ao cumprimento de sua missão na Terra, consciente de que, ao findar o período de sua reprovação, contemplará um desfile de lobos com pele de ovelha, donos de igrejas e de instituições pseudorreligiosas, mercenários da fé, que no dia do SENHOR virão lhe dizer: *"Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome, e em teu nome expelimos os demônios, e em teu nome operamos muitos milagres?, aos quais responderá bem alto: 'Não vos conheço; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade'"* (Mateus c.7 v.22 e 23).

A verdade é que os ditos representantes de Cristo pensaram que ele jamais voltaria, jamais reencarnaria, e por esse motivo são obrigados, de todas as formas, a negar sua presença de carne e osso na Terra, a caluniá-lo e rejeitá-lo, tendo em vista o exorbitante lucro auferido em seu nome antigo (Jesus) e a dificuldade de encontrar emprego e viver honestamente nos dias de hoje, em que se multiplicou a iniquidade e se resfriou a credulidade de muitos. Será possível os que usam o nome de Cristo continuarem vendendo seus sebosos alfarrábios anacrônicos?

Assim como no âmbito político a corrupção e o roubo amparado pela lei são uma constante e ninguém abdica as vultosas vantagens pessoais em nome da honestidade e da justiça (os que ousam remar contra a maré satânica são hostilizados, discriminados e até eliminados), da mesma forma no âmbito da religião cada qual vende o seu "Jesus" de acordo com a conveniência pecuniária, os lacaios trocam sorrisos hipócritas e são coniventes com as sem-vergonhices e trapaças alheias. **Quando um católico pergunta a um padreco, um evangélico pergunta ao "pastor" ou um espírita pergunta ao chefe, mentor ou médium do centro espírita se INRI CRISTO é o Messias que voltou, é o mesmo que uma vítima perguntar ao estelionatário se ele é desonesto! É óbvio que o embusteiro estelionatário não vai confessar sua condição de velhaco e os que praticam o estelionato religioso em nome de Cristo jamais confessarão que roubaram e mentiram** (até porque não querem ser enquadrados no artigo 171 do Código Penal Brasileiro, que reza: *"Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro (...) Pena: 1 a 3 anos de reclusão e multa"*).

Olvidando-se do que o próprio INRI CRISTO disse quando se chamava Jesus (*"Não julgueis para não serdes julgados, porque da mesma forma com que*

julgardes também vós sereis julgados" – Mateus c.7 v.1), eles invariavelmente respondem aos incautos: *"Não! Cristo está lá no céu, Cristo não vai mais voltar aqui na Terra! Cristo incorpora no centro espírita! Jesus está no teu coração! Esse INRI CRISTO é um louco, um enganador, é o anticristo!"*. E assim revivem, reconstituem o deplorável espetáculo de blasfêmias e calúnias que proferiram contra o Filho de DEUS há dois mil anos:

"E insultaram-no também os príncipes dos sacerdotes com os escribas e os anciãos; diziam: Ele salvou os outros, a si mesmo não se pode salvar; se é Rei de Israel desça agora da cruz, e creremos nele. Se DEUS o ama, que o livre agora" (Mateus c.27 v.42 e 43)

"Encontramos este homem sublevando nossa nação, proibindo dar tributo a César e dizendo que é Filho de DEUS" (Lucas c.23 v.2)

"Pilatos disse aos príncipes dos sacerdotes terceira vez: Mas, que mal fez ele? Não encontro nele crime algum. Eles, porém, insistiam em altos gritos que fosse crucificado" (Lucas c.23 v.22 e 23)

"E havia um grande rumor entre o povo acerca dele. Uns diziam: é um homem de bem. Outros, porém, diziam: Não é, antes engana o povo" (João c.7 v.12)

"Procurais matar-me porque a minha palavra não penetra em vós" (João c.8 v.37)

"Responderam-lhe os judeus e disseram-lhe: Não dizemos nós com razão que és um samaritano e que tens demônio?" (João c.8 v.48)

"Então os príncipes dos sacerdotes e os ministros, tendo-o visto, gritaram, dizendo: Crucifica-o! Crucifica-o! Nós temos uma lei e segundo a lei deve morrer porque se fez Filho de DEUS" (João c.19 v.6 e 7)

Os seres humanos de firme e forte caráter não necessitam perguntar a ninguém as questões de foro íntimo; fazem seu próprio juízo. Estes vêm questionar INRI CRISTO diretamente e não se deixam influenciar, iludir pelos mercenários da fé, que mantêm o povo enganado, espoliado à mercê da cegueira espiritual, órfão da luz e proteção divina.

INRI CRISTO X PSEUDOESOTERISMO

Mais vale nada saber do que estar com o espírito abarrotado de ideias falsas

O principal equívoco de diversas ramificações religiosas ou filosóficas consideradas místicas e esotéricas está em vilipendiar, distorcer o significado da palavra Cristo, usando-a de forma errônea e inapropriada. **Cristo, que é sinônimo de Messias, significa "o Ungido", "aquele que foi ungido pelo SENHOR", no singular** (*"Eis o meu servo, Eu o ampararei; **o meu escolhido**, no qual a minha alma pôs a sua complacência; sobre ele derramei o meu espírito, ele espalhará a justiça entre as nações... ele fará justiça conforme a verdade"* – Isaías c.42 v.1 a 3). Não se trata de uma qualidade passível de ser **"desenvolvida"** por cada indivíduo. É possível alguém se identificar com o seu "eu interior", atingir a "iluminação", despertar a consciência, o lado divino do espírito. Não obstante, **ninguém jamais pode desenvolver ou despertar "o Cristo interno", isso não existe**; utilizar o termo nesse contexto é um equívoco, requer que se estude com maior precisão a etimologia da palavra.

O Messias tem a missão de reconduzir os seres humanos ao caminho da luz, da genuína espiritualidade, ao caminho de DEUS e da lei divina (*"Eu sou o SENHOR, que te chamei na justiça, tomei-te pela mão, conservei-te e **te pus para seres a reconciliação do povo e a luz das nações**, para abrires os olhos dos cegos, para libertares da cadeia o preso, e do cárcere os que estão sentados nas trevas"* – Isaías c.42 v.5 a 7). Isaías não só predisse a vinda do Messias para a redenção (*"Por isso mesmo o SENHOR vos fará esse sinal: uma virgem conceberá e dará à luz um filho que se chamará Emanuel. Ele comerá manteiga e mel até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem"* – Isaías c.7 v.14 e 15 / *"Ele purificará com o seu sangue muitas nações, diante dele os reis taparão a boca"* – Isaías c.52 v.15), mas também para estabelecer o reinado messiânico sobre a Terra, o Reino de DEUS prometido há milênios pelos profetas, o que se conclui agora por ocasião do seu retorno (*"Glória da **nova Jerusalém**: Levanta-te, recebe a luz, Jerusalém, porque chegou a tua luz, e a glória do SENHOR nasceu sobre ti. Porque eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti nascerá o SENHOR, e a sua glória se verá em ti. As nações caminharão à tua luz, e os reis, ao resplendor da tua aurora"* – Isaías c.60 v.1 a 3 / *"Porque eu vou criar céus novos e uma terra nova; não persistirão na memória as antigas calamidades, nem voltarão mais ao espírito"* – Isaías c.65 v.17).

E **o Reino de DEUS não veio para um seleto grupo de homens que se consideram espiritualizados, iniciados e mais evoluídos que os demais**. Conforme já disse INRI CRISTO há dois mil anos: *"Bem-aventurados os pobres*

de espírito, o reino dos céus será deles" (Mateus c.5 v.3). Os pobres de espírito são os herdeiros do reino dos céus porque **em seus interiores há espaço para receber a luz divina, para assimilar a essência da espiritualidade manifestada nos ensinamentos do Verbo de DEUS**. E a genuína espiritualidade está nas coisas simples, e não em sebosos alfarrábios ou em rituais vazios, desprovidos de significado místico aos olhos do CRIADOR. Quanto mais numerosos os rituais presentes em determinada escola iniciática, em determinada religião ou doutrina, tanto mais se evidencia o vácuo espiritual e a necessidade de preencher a lacuna desse vazio. Segundo nos ensina INRI CRISTO, **a lei de DEUS é simples; os homens é que complicam**.

Embora reconheçam a existência da reencarnação, a maioria dos espiritualistas acredita que espírito evoluído não volta, não reencarna. Referindo-se a Cristo, alguns chegam a alegar o absurdo de que *"nenhum veículo (corpo físico) poderia suportar a tremenda vibração de tão grande espírito, resultando daí a impossibilidade de sua reencarnação"*. Mas se isso fosse verdade, o que Cristo veio fazer na Terra há dois mil anos, e por que prometeu que voltaria? Como confrontar essa afirmação com a previsão bíblica do Apocalipse c.1 v.7 de que *"ele virá sobre as nuvens e todo olho o verá"*? **INRI CRISTO remove as vendas de nossos olhos e nos revela que justo no século de sua reencarnação o ALTÍSSIMO inspirou os cientistas a inventar essas máquinas fantásticas – o avião e a internet – que permitem o cumprimento dessa profecia**. Numa aeronave INRI CRISTO percorrerá todos os países vindo sobre as nuvens e pela televisão e internet todo olho o verá.

Está previsto ainda que no dia do SENHOR o Filho do Homem terá os *"cabelos brancos da cor da neve"* (Apocalipse c.1 v.14). Antes, todavia, é necessário que *"sofra muito e seja rejeitado por esta geração"* (Lucas c.17 v.25 a 35), ou seja, pela geração à qual deveria se manifestar em sua segunda vinda, o que só é viável mediante sua presença física, de carne e osso. **Ocorre na realidade que os idealizadores de tais preceitos pseudoesotéricos, pseudomísticos, são justo os que não suportam a ideia da presença física de Cristo na Terra**.

Mas, por quê? A verdade é que **Cristo incomoda porque ele ensina o ser humano a trilhar o ousado caminho da liberdade consciencial**, o que lhe dá o direito de não estar subordinado a nenhum líder, a nenhuma instituição, a nenhuma doutrina alienante, a nenhuma religião. Cristo incomoda porque cumpre e nos ensina a cumprir o primeiro mandamento, "amar DEUS sobre todas as coisas", ou seja, buscar unicamente a DEUS e nEle depositar nossa fé e confiança acima de tudo, repudiando qualquer forma de idolatria, seja a idolatria por imagens de "santos", seja a idolatria por "guias e mestres espiri-

tuais", que na esmagadora maioria dos casos são almas penadas em busca de cavalgaduras com quem irão partilhar o seu carma.

E é justamente sob a influência desses espíritos de baixas esferas que se produzem **abomináveis lixos esotéricos** rotulados de "literatura esotérica", cuja principal função é **poluir a mente dos incautos e mantê-los alienados, submissos à fantasia**. As práticas de "viagem astral", "canalização", etc. consistem, na realidade, em uma forma sutil, diplomática de deixar o canal neuronial aberto, à disposição dos espíritos atormentados, que estão desesperados à procura de um corpo; o incauto que cai nessa armadilha perde a noção de si, já não sabe quando é soberano de si mesmo. Transforma o corpo num táxi, num veículo de aluguel sempre pronto a receber novos ocupantes. Daí porque o envolvimento com mediunidade e movimentos ocultistas traz inúmeras consequências desagradáveis, que são as mesmas em qualquer lugar do mundo: intranquilidade, angústias, melancolia, inclinação para o suicídio, perversão sexual, raiva incontida, avareza, pavorosas tensões íntimas, pesadelos, depressões, pensamentos terríveis, alucinações visuais e auditivas, psicose mística etc. Há que se manter o espírito sempre alerta, desperto, plenamente consciente a fim de repelir qualquer investida do tenebroso mundo das trevas; eis o profundo significado de orar e vigiar (Mateus c.24 v.4), e desta forma manter-se a salvo do engodo, da fantasia, da mentira.

É mister lembrar o que Cristo disse há dois mil anos e suas palavras valem para sempre: *"A ninguém chameis Pai sobre a Terra, porque um só é o vosso PAI, o que está nos céus, e a ninguém vos façais chamar mestre, porque um só é o vosso Mestre, o Messias"* (Mateus c.23 v.9 e 10). Portanto, procurar por "mestres ou guias espirituais" caracteriza-se em menosprezo ao ensinamento de Cristo, por manter os seres humanos bloqueados para receber diretamente a luz divina. Cristo ensinou-nos também a orar no quarto, em oculto, com a porta fechada, pedindo secretamente ao CRIADOR o atendimento às nossas súplicas (Mateus c.6 v.6). Vale mencionar que as autênticas manifestações do plano espiritual são as que acontecem **naturalmente, espontaneamente, sem a especulação ou indução humana**, e jamais desviam o ser humano do reconhecimento à supremacia do ALTÍSSIMO, o Supremo CRIADOR.

Quando os alienados veem Cristo na Terra, eles sentem uma necessidade de liberdade, de arrancar o cabresto. Os mais coerentes e equilibrados raciocinam livremente e jamais questionam o dono do cabresto, que estará sempre pronto e determinado a desviá-los do caminho da luz. Ironicamente, justo os mais alienados – por se comportar como marionetes e não ter opinião própria – é que vão questionar o dono do cabresto. **A erudição pseudoesotéri-**

ca é uma abominável alienação para os que se consideram intelectuais, uma vez que os desvia da verdade quase irremediavelmente. Eis porque mais vale nada saber do que estar com o espírito abarrotado de ideias falsas.

Ocorreu um caso em meados do ano 2002 que convém registrar para a posteridade. Um membro graduado da ordem Rosacruz, que ostentava o título de "Artesão", trouxe de presente para INRI CRISTO um livro do Ph.D. Harvey Spencer Lewis, considerado a pedra filosofal naquele ambiente dito esotérico. INRI CRISTO diligentemente analisou e grifou todas as mentiras do livro, da mesma forma que enumerou as verdades, devolvendo-o ao "Artesão" em seguida. Antes, porém, INRI CRISTO perguntou se ele deveras era um homem livre e preferia a verdade – considerando ser ele um farmacêutico, já de certa idade, a quem INRI conhecia havia décadas, desde os tempos de sua juventude – ou se era mais um alienado. Ele disse preferir a verdade. Então INRI mostrou-lhe, uma a uma, todas as mentiras do livro sutilmente introduzidas em meio às verdades. O "Artesão", estupefato ante o que acabara de constatar, decidiu ir até o principal templo Rosacruz em Curitiba – PR e corajosamente exibiu todas as mentiras do livro. Resultado: por conta de seu atrevimento, destituíram-no do título de "Artesão" e removeram da biblioteca Rosacruz todos os livros sobre INRI CRISTO.

Por outro lado, quando INRI esteve na França em 1980, falou no suntuoso teatro da Rosacruz francesa a convite de membros graduados da ordem. Na França, os Rosacruzes acreditavam piamente que o Messias haveria de nascer no dia 22/03/1948, justamente o dia em que INRI CRISTO reencarnou – segundo cálculos astrológicos, essa data marca, outrossim, o início da Era de Aquário. Quando INRI CRISTO lhes provou documentalmente o dia de seu nascimento, eles ficaram hipnotizados, estarrecidos, e passaram a crer que INRI CRISTO é o Messias não por uma questão de foro íntimo e sim devido à crença nos preceitos da ordem, da mesma forma que Judas Iscariotes acreditava há dois mil anos porque via os milagres.

INRI CRISTO não está em busca de adeptos de qualquer denominação religiosa ou pseudoesotérica; apenas está disposto a mostrar a verdade aos seres humanos, a essência da espiritualidade, livrando-os das fantasias e engodos dogmáticos. Existem pessoas honestas, bem-intencionadas que, embora estejam à procura da verdade, continuam desorientadas, desnorteadas. São os **descontentes**; estes sim são bem-vindos ao Reino de DEUS. Qualquer livre-pensador intelectualmente honesto vem à presença de INRI CRISTO e o questiona a fim de formar um juízo independente, livre das alienantes doutrinas pseudoesotéricas inventadas pelos homens.

INTELECTUAL? INTELECTUALISMO?

Ao ler os evangelhos, muitas vezes supõe-se que o estudo e o intelectualismo são um obstáculo muito grande na aproximação com DEUS, o que o próprio INRI CRISTO enfatizou há dois mil anos, afirmando: *"Bem-aventurados os pobres de espírito, o Reino dos Céus será deles"* (Mateus c.5 v.3); *"Graças te dou, ó PAI, SENHOR do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos doutos e aos prudentes e as revelaste aos simples e aos humildes"* (Mateus c.11 v.25).

Num exame superficial, poder-se-ia chegar à conclusão de que quem estuda está indo ao encontro da própria desgraça, e que DEUS amaldiçoa (só Ele saberia o porquê!) os comumente chamados de "intelectuais". Mas a realidade é espantosamente diferente: o intelectual é que se autoamaldiçoa, na grande maioria dos casos, por desnaturar e babujar a inteligência que DEUS lhe concedeu com o orgulho, a vaidade, a fantasia... oriundos do Satã, príncipe das trevas.

Senão, vejamos pois: o intelectual, quase sempre, considera-se acima do comum dos mortais porque foi treinado a resolver toda sorte de problemas e situações pelo raciocínio. Procedendo por eliminação (seja por dedução, demonstração... a partir duma série de possibilidades), ele chega finalmente a uma conclusão que julga definitiva... e irrefutável (sob pena de possibilitar a existência de dúvidas quanto à qualidade de sua inteligência!). Isso é o procedimento usual que, em regra geral, dá resultados positivos a nível terrestre (e eu falo com experiência por haver usufruído o ensino dos professores da Sorbonne de Paris).

Em relação às coisas de DEUS, o processo seguido é idêntico, mas o resultado é muito diferente. O intelectual, por mais inteligente que possa parecer, quase sempre esquece que a inteligência, que pensa possuir, o ALTÍSSIMO é que lhe concedeu e que a mesma, obviamente, não passa duma ínfima parcela da que Ele, o SENHOR do Universo, possui. E é aqui que a desgraça envolve o "douto": em vez de reconhecer humildemente que as razões e os desígnios do CRIADOR Supremo são inacessíveis aos humanos (salvo aqueles a quem Ele julga relevante revelar), obstinado tenta provar de todas as formas que é ele quem está com a razão. Em resumo: por orgulho, apesar de todas as suas limitações de terráqueo, pretende posar de dono da verdade em igualdade com DEUS, senão superior a Ele! E o castigo é inerente ao pecado: a bitola do intelectualismo fecha-lhe as portas da espiritualidade. DEUS o despreza, deixando-o, bitolado, girar em redondo nos estreitos limites de seu raciocínio materialista, sem esperança de acesso ao mundo espiritual.

Se o intelectual não usasse a inteligência contra si mesmo e sim a seu favor, compreenderia que a humildade, diante do CRIADOR Supremo ou de INRI CRISTO, quando se tem a oportunidade de encontrá-lo, é a chave que, pondo o ideal místico e a fé acima do intelectualismo, o colocaria de volta no caminho que leva a DEUS, assim como INRI CRISTO avisou quando se chamava Jesus: *"Todo o que não receber o reino de DEUS como uma criança, não entrará nele"* (Marcos c.10 v.15); *"Bem-aventurados os puros de coração, porque verão DEUS"* (Mateus c.5 v.8).

Parte II

Todo discurso eclesiástico, seja de forma geral, seja no esclarecimento de um ponto particular, tem em vista a relação dos seres humanos com DEUS. Nessa ótica, convém observar o comportamento da maioria dos comumente chamados "intelectuais", que constituem uma categoria bem particular de pessoas, indo socialmente da classe média para cima e cujo nível de estudos não é inferior ao segundo grau. Note-se bem que dissemos "a maioria dos intelectuais", porque alguns escapam do comportamento geral da categoria, e constituem as exceções à regra.

Primeiramente, vejamos a opinião do dicionário Aurélio a respeito das palavras "intelectual" e "intelectualismo". No final está explicado o porquê de existir um ponto de interrogação no título após cada uma dessas palavras:

- *Intelectual* (do latim *intellectualle*): que possui dotes de espírito, de inteligência. Pessoa que tem gosto predominante ou inclinação pelas coisas do espírito, da inteligência.

- *Intelectualismo*: doutrina segundo a qual tudo quanto existe é redutível a elementos intelectuais, ou a ideias e relações entre ideias, e que pretende justificar pela razão os fins últimos do homem.

Em resumo: o intelectual é uma pessoa dotada de determinada inteligência, treinada (e pode-se até dizer induzida ou condicionada) a pensar que tudo quanto existe pode ser explicado pela razão humana... e principalmente pela sua! O problema reside no fato de colocar a inteligência humana acima de tudo, o que lhe fecha os canais de comunicação com DEUS. Não é por acaso que os países mais intelectualizados são os menos religiosos, e que os traidores da causa divina (igreja romana, falsos profetas etc.) buscam sua inspiração

predominantemente em Paulo, que era considerado um intelectual.

Vejamos, porém, as circunstâncias sob outro ângulo: a natureza, além de ser parte integrante da criação, é também o meio pelo qual DEUS se comunica com os humanos. E até nisso o intelectualismo é um obstáculo.

Por exemplo: vendo uma orquídea, o dito intelectual, passado o primeiro instante de emoção estética ("Oh! Como é linda!"), enuncia: isto é uma *orquidiacea*, da família das plantas monocotiledôneas, da ordem dos microspermas, cujas sementes só podem germinar em associação com determinados fungos etc. Essa é a definição científica resumida.

Entretanto, quem criou as orquídeas, e o fato de a beleza da planta ser um ínfimo reflexo da perfeição do CRIADOR (coisas que as pessoas simples e humildes sentem instintivamente), para o intelectual (em regra geral, convém salientar) não são relevantes! Ele reconheceu a planta e a qualificou segundo seus conceitos humanos como foi treinado a fazer, para ele isso é o suficiente. Nesse sentido podemos dizer que ele é bitolado, prisioneiro do racionalismo sem acesso à espiritualidade transcendental.

Eis a razão de seu comportamento quando encontra INRI CRISTO: ao invés de buscar a possibilidade de evoluir escutando humildemente os ensinamentos do Filho de DEUS, ele tenta mostrar que sabe tanto quanto ele, senão mais. E quando vê que não consegue, tenta provar por todos os meios à sua disposição que INRI é um falso, um enganador... Basta nos recordarmos quem foram os inimigos do Filho de DEUS há dois mil anos e quem são os de agora...

Por isso *"bem-aventurados os pobres de espírito"*. São os que não brilhariam em debates intelectuais. Todavia, em compensação por não "endeusarem" a "inteligência humana", estão mais facilmente em comunicação com o CRIADOR Supremo, seja diretamente ou através de seu Filho INRI CRISTO, que há dois mil anos disse: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao PAI senão por mim"* (João c.14 v.6). Só a humildade pode limpar o coração, condição obrigatória para integrar o Reino de DEUS (*"Bem-aventurados os puros de coração, porque verão DEUS"* – Mateus c.5 v.8).

Eis aí a explicação relativa aos pontos de interrogação seguindo as palavras "intelectual" e "intelectualismo". Isso significa que quem não ultrapassa o nível humano de raciocínio faz mau uso de sua inteligência e por isso não pode usufruir do título de "intelectual". O "intelectualismo", que pretende valorizar a razão, em realidade a prejudica por limitá-la às dimensões humanas, e por isso o apelido de "intelectualismo" é um apelido usurpado.

O procedimento do raciocínio que o intelectual usa para chegar a uma

conclusão que quase sempre julga definitiva e irrefutável, faz também alguns concluírem por conta própria que DEUS não existe, como é o caso dos marxistas, dos ateus, etc. Alguns dizem que DEUS já morreu; outros, ditos "filósofos" e "teólogos", tentam explicar DEUS (como se fosse possível poder explicá-lo, uma vez que DEUS é inefável, ou seja, inexplicável, indescritível, impossível de se explicar!). Ele até se recusa a deixar conhecer seu verdadeiro nome, pois conhecer o nome de alguém já confere um certo poder sobre este alguém. E quantos já tentaram dar um nome a DEUS!

Quando se diz que o intelectualismo deixa o ser humano bitolado, confinado aos limites de seu raciocínio materialista, lembremo-nos do exemplo da casa com portas e janelas fechadas. Quando dizemos que DEUS despreza, isso significa o seguinte: DEUS de forma alguma para de derramar espiritualidade para todos, todavia Ele não vai bater à porta pedindo humildemente ao pecador para aceitar seu amor! Cada um tem seu livre arbítrio: quem escolheu permanecer nas trevas da ignorância, permanece nas trevas e posteriormente terá que arcar com as consequências! Só no dia em que abrir as portas e as janelas de sua casa, ou seja, só quando se livrar da bitola imposta pelos atributos da mesquinhez humana: orgulho, vaidade etc., é que poderá usufruir a luz divina e suas benesses.

Finalmente, não é o fato de cultivar a inteligência que determina a alguém ser ou não ser recebido no Reino de DEUS. Importa, na realidade, a maneira de saber usar inteligentemente essa inteligência até descobrir que o grau mais alto da sabedoria na relação com DEUS ou com seu Filho é a humildade. Ela, e só ela, permite a sintonia entre o CRIADOR e sua criação.

Jean de Patmos - Teólogo e Historiador

A INVEJA

Não confundais zelo, que é salutar, com o ciúme, embrião da inveja, geradora do ódio. O ciúme, a inveja e o ódio são os três estágios negativos que caracterizam a tacanhez, mesuram, medem o tamanho da espiritualidade de cada indivíduo. Tacanho é o que odeia os grandes, grande é o que ama os pequenos; meditai e vislumbrareis a sutil diferença.

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A inveja é um sentimento tacanho, mesquinho, que impede o ser humano de evoluir, prosperar e receber as graças divinas. Da inveja nasceu o ódio que levou Caim à cegueira, impelindo-o a imolar Abel, condenando-o a uma vida errante. Os ciumentos, os invejosos fenecem lentamente. Sem perceber alimentam-se homeopaticamente, dia após dia, desse abominável veneno.

O invejoso constrói uma carapuça, um negativo feltro magnético sobre a cabeça, impedindo que a luz, as energias divinas, penetrem no seu sistema neuronial. Cada vez que o ser humano sente inveja de alguma coisa, não importa de quem, ele está impedindo que as dádivas celestes cheguem até ele, e consequentemente só anda para trás; quanto mais inveja, mais regride, quanto mais regride, mais inveja e sucumbe vítima desse nefasto círculo vicioso. Inclusive, esse pecado já foi censurado pelo meu PAI, SENHOR e DEUS no décimo mandamento: *'Não cobiçarás a casa do teu próximo; não desejarás a sua mulher... nem coisa alguma que lhe pertença'* (Êxodo c.20 v.17).

Toda vez que um ser humano deseja o adjutório de outrem, torna-se vulnerável, órfão da proteção divina. Cada vez que um homem deseja a mulher do outro, está bloqueando a visão, que o impedirá de ver a beleza e virtudes de sua parceira ou, em sendo solteiro, de encontrar uma companheira ainda mais bela, inteligente e formosa. Ignorando a lei, emite, com a força do pensamento, a parte mais preciosa de suas energias sobre a mulher comprometida, tornando-a mais atraente aos olhos do marido.

Enquanto o incauto, o bobo, gravita, despojado de seus valores, de suas virtudes pessoais, à mercê dos caprichos da mulher e até do homem com quem ela partilha a alcova, transformado em cavalgadura ou cão de madame, geralmente se oferece para prestar serviços ao casal. Nessa condição de transgressor da lei divina, torna-se indigno de ser chamado filho de DEUS. Apesar de, no mencionado mandamento, não ser explícito, a reciprocidade é outrossim notória no sexo oposto.

E por que Ele disse: *'Não cobiçarás as coisas alheias'*? Porque toda vez

que alguém cobiça uma coisa de outrem, está impossibilitando que as bênçãos de DEUS cheguem até si, transmutando negativamente seus fluidos divinos e arremessando-os em direção ao invejado.

No Reino de DEUS, um membro que inveja outro (além de estar menosprezando seus valores, suas virtudes pessoais) é cerceado de galgar uma posição mais elevada do que a invejada. Posto que invejar, em sendo integrante do Reino de DEUS, equivale a desconfiar de DEUS; é o mesmo que duvidar da justiça divina.

Em verdade, em verdade eu vos digo, meus filhos: para serdes dignos das bênçãos celestiais, é mister que vos despojeis destes sentimentos ignóbeis e vos conscientizeis de que amar é dar tudo sem nada exigir em troca."

A LEI DE DEUS

"Eis que vos dou a conhecer meu PAI, o DEUS que fez os homens,
e vos exorto a repudiar o deus que os homens fizeram"

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Por que, meus filhos, apesar de todo o progresso da civilização contemporânea, paradoxalmente os seres humanos vivem cada vez mais desorientados, solitários, angustiados, desiludidos, desesperançados, amargurados com a vida, descrentes no CRIADOR? Porque, órfãos da espiritualidade, conhecem apenas o deus que os homens fizeram. **Desconhecem o DEUS que fez os homens, meu PAI, Supremo Criador e único SENHOR do Universo**. Há dois mil anos, eu disse: *'Ninguém conhece o Filho senão o PAI; nem alguém conhece o PAI senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar'* (Mateus c.11 v.27). Eis que estou de volta e vos dou a conhecer meu PAI, o DEUS que fez os homens, e vos exorto a repudiar o deus que os homens fizeram.

Meu PAI reenviou-me a este mundo com a missão de reconduzir, reconciliar os seres humanos no caminho da Luz, restabelecendo o império da lei divina sobre a Terra. E assim vos tentarei explicar com simplicidade como é DEUS, como funciona o mecanismo da lei de DEUS a fim de caminhardes com firmeza e segurança, conscientes das consequências de vossos atos sobre vossas vidas e do propósito de vossa existência, que pode ser para expiar

pecados, evoluir ou cumprir uma missão sob a ótica dos desígnios de DEUS. Cada ato que praticais, cada palavra que proferis, cada pensamento que emitis está sujeito à lei de DEUS, ou seja, a sofrer as consequências do mecanismo da lei de DEUS, que sintetizado em duas palavras é ação e reação, ou causa e efeito.

Desde a infância vossos genitores vos ensinaram, porque assim também eles aprenderam, que DEUS castiga, pune, ameaça, vinga. Mas em verdade vos digo: esse não é o meu DEUS, esse não é o DEUS que fez os homens, e sim o deus que, embora na ignorância, os homens fizeram. Esse é um deus tacanho, mesquinho, medíocre, cruel, impiedoso, tirano, vingativo, enfim, um deus imperfeito, que necessita de uma "mãe" como intermediária entre si e os homens. **O DEUS que vos dou a conhecer é o DEUS da perfeição, o DEUS da sabedoria, o DEUS da justiça, o DEUS do amor, incomensurável, indescritível, inefável**. Mas ainda assim, mesmo que de forma singela, vos tentarei explicar como Ele é.

Imaginai em cada ser vivente integrante da ecologia um energético ponto luminoso, desde os minúsculos seres habitantes do mar, das cavernas, dos penhascos, das florestas, das colinas, dos desertos, das geleiras... subindo a escada evolutiva até chegar aos seres humanos, o que se somaria em dezenas de trilhões de pontos luminosos; imaginai ainda a extensão desses pontos luminosos sobre toda a superfície da Terra, desde os lugares mais frios, escondidos, inóspitos, até as vastas extensões expostas aos resplandecentes raios do sol. E mais ainda, imaginai sua extensão em toda a vastidão do mar, depois na atmosfera terrestre, em nosso sistema solar, e por fim ao infinito Universo como um todo. **Então a soma de todos esses pontos luminosos juntos pode ser considerada a expressão de DEUS, a manifestação do poder de DEUS. Dessa forma Ele é onisciente, onipotente, onipresente**.

E assim, meus filhos, quando viveis em simbiose, em harmonia com DEUS, quando orais com fervor e devoção diretamente para Ele como vos ensinei, sem intermediário (Mateus c.6 v.6), enfim, quando vos conscientizais da presença do Eterno em vossos corpos e em todos os lugares, então estais atraindo para junto de vós esses pontos luminosos que vos transformam em seres iluminados, inspirados, e vos conectam mais ainda ao ALTÍSSIMO, o Supremo CRIADOR. Esse é o paraíso situado no cérebro e no coração de cada filho de DEUS que vive em sintonia com o Cosmos, com o Infinito.

Muitos já falaram dos mandamentos da lei de DEUS constantes na Bíblia Sagrada. Os mandamentos foram dados por DEUS sim, mas até agora ninguém vos pôde explicar o significado, por que os deveis cumprir. Guardar

os mandamentos não é meramente uma questão de obrigação, cumprir dever para com o SENHOR, tampouco fugir da punição inerente à desobediência. Os mandamentos foram estabelecidos a fim de propiciar aos seres humanos um parâmetro de comportamento, no intuito de que haja paz e harmonia nas relações sociais.

Porém, é um equívoco acreditar que toda a lei de DEUS e a sabedoria estão transcritas meramente nas Sagradas Escrituras. A bem da verdade, se fosse para escrever detalhadamente toda a lei de DEUS, que se estende a todo o Universo, a Bíblia não caberia numa biblioteca inteira. Na ocasião em que os dez mandamentos foram dados por DEUS, o povo daquela época ainda não estava preparado para compreender o profundo significado oculto por trás de cada um deles. Há dois mil anos, eu disse aos discípulos: *'Muitas coisas tenho ainda a vos dizer, mas vós não as podeis suportar agora'* (João c.16 v.12). E só agora vos posso explicar da parte de meu PAI a razão de cumprir os mandamentos, de viver dentro da lei constante nas Sagradas Escrituras, coerente com o que eu disse há dois mil anos: *'Não julgueis que vim para abolir a lei ou os profetas; não os vim para abolir, e sim para os cumprir'* (Mateus c.5 v.17).

Citarei alguns exemplos a fim de facilitar vossa compreensão. O mais importante mandamento da lei divina é: ***'Tu adorarás a DEUS só e o amarás antes de tudo'***. Em Êxodo c.20 v.4 e 5, está escrito: *'Não farás para ti imagem de escultura, nem de figura alguma do que há em cima no céu, e do que há em baixo na terra... Não adorarás tais coisas nem lhes prestarás culto...'*. Inúmeras outras vezes o SENHOR adverte de forma severa e veemente quanto ao pecado da adoração de ídolos, imagens, estátuas, particularmente em Levítico c.26. Assim disse o SENHOR: *'Eu sou o SENHOR, vosso DEUS. Não fareis ídolos para vós nem imagens de escultura para adorardes. Porque Eu sou o SENHOR vosso DEUS. Guardai os meus sábados, tremei diante de meu santuário. Se andardes conforme os meus preceitos, se guardardes os meus mandamentos e os praticardes, Eu vos darei a chuva no seu tempo, a terra dará seu produto e as árvores se carregarão de frutos. Comereis vosso pão à saciedade e habitareis na vossa terra sem temor. Se porém não me ouvirdes, mas procederdes contra mim, também Eu procederei contra vós; com furor inimigo vos visitarei prontamente com a indigência e vos castigarei com sete pragas por causa de vossos pecados até o ponto de comerdes a carne de vossos filhos e de vossas filhas. Destruirei vossos altos e quebrarei as vossas estátuas. Vós caireis entre as ruínas de vossos ídolos e a minha alma vos abominará'*.

Quem lê esse texto, inevitavelmente pensará: 'O SENHOR disse que se eu adorar estátuas serei castigado ficando na miséria e indigência até o ponto de comer a carne de meus próprios filhos. Ah, meu DEUS, não devo, não pos-

so violar a lei. E o SENHOR também disse que se andássemos conforme Seus preceitos Ele daria a chuva no tempo propício, a terra daria seu produto e as árvores seus frutos...' **O que realmente significa essa advertência? Será que DEUS é tão impiedoso que chegaria a castigar de tal forma os homens? É realmente DEUS quem precisa da adoração e veneração dos seres humanos direcionada unicamente a Ele?** Então se faz mister interpretar, compreender o significado dessas palavras.

A síntese da lei divina é ação e reação, causa e efeito. É a lei do retorno, ou lei do carma, prevista desde os primórdios da humanidade: *'Tu és pó, do pó tu foste tomado e ao pó retornarás'* (Gênesis c.3 v.19). É a lei do Talião: *'Olho por olho, dente por dente, uma vida por uma vida'* (Êxodo c.21 v.23 e 24). Tudo que fizerdes, pensardes, falardes de bem, positivo e útil voltará a vós em forma de bênção, seja nesta ou em posterior encarnação, posto que a lei da reencarnação é indissociável da lei divina. E tudo que fizerdes, pensardes, falardes de mal, negativo, automaticamente voltará para vós em forma de castigo até aprenderdes a viver dentro da lei.

Mesmo o castigo recebido faz parte da perfeição divina; não é por ódio, maldade ou vingança, e sim no intuito de não mais pecardes e vos fortalecerdes contra o maligno. Vale lembrar uma vez mais: pecado é tudo que fizeres que faz mal a ti ou a outrem. Tudo que fizeres que não faz mal a ti nem aos outros não é pecado. **DEUS é tão perfeito e Suas leis tão perfeitas que Ele não necessita descer das culminâncias de sua santa majestade a fim de castigar, punir os homens. Ao contrário: Ele é tão bondoso e misericordioso que propiciou a existência de um árbitro divino peremptoriamente de plantão no interior da cabeça de cada ser humano, ou seja, é o próprio ser humano quem aciona o castigo de acordo com a violação da lei, ou a bênção ao caminhar dentro da lei.** Mesmo estando num recinto isolado, sem qualquer testemunha, mas desde que seus olhos viram, a consciência lhe acusará e então, automaticamente, estará sujeito à reação do ato praticado. Quando se diz que DEUS castiga, na realidade a lei divina é acionada e o infrator inevitavelmente receberá o castigo, que vem na hora certa, nem um minuto antes ou depois.

Portanto, não é porque infringistes a lei ao adorar ídolos que o SENHOR Todo-Poderoso, CRIADOR Supremo, irá se preocupar em vos castigar com a indigência. DEUS é tão perfeito e criou as leis tão perfeitas que, de acordo com a violação da lei, o castigo, o débito é automaticamente imputado ao infrator. E por que é pecado adorar estátuas? Cada vez que um ser humano se ajoelha diante de uma maldita estátua virando as costas para DEUS, ele está direcionando ao ídolo suas energias mais sagradas, as quais deveria tributar

unicamente ao SENHOR, porque **só no SENHOR existe a reciprocidade**. A estátua, por ser cega, surda e muda, não lhe pode ouvir nem abençoar.

Se, ao contrário, o ser humano adorar e venerar unicamente a DEUS, invisível como o ar, mas vivo em cada célula de vossos corpos e em cada partícula de vosso sangue, de acordo com a lei do retorno, automaticamente receberá a bênção celestial. Enquanto a pessoa não tem consciência da lei, ela é protegida pelo benefício da ignorância; ao pedir às estátuas uma bênção ou proteção, na verdade é o SENHOR misericordioso quem abençoa. Portanto, não é DEUS quem precisa do louvor dos seres humanos, e sim os seres humanos necessitam adorar unicamente a DEUS a fim de receber as dádivas celestes. Todas as civilizações, até hoje, decaíram e morreram, por mais magnificentes que tenham sido em sua glória, por mais difícil tenha sido acreditar na possibilidade de sua extinção. Não por acaso, o único povo da Antiguidade que conseguiu manter-se unido até hoje foi o povo judeu; apesar de todos os seus pecados, perseverou fiel em adorar unicamente ao SENHOR DEUS.

As perfeitas, eternas e imutáveis leis de DEUS existem desde o princípio da criação e até hoje estão em vigor. Mesmo daqui a milhares de séculos continuarão existindo e regendo o Cosmos. Estão no livro aberto da sábia natureza vivente, na exatidão da complexa matemática que explica os fenômenos físicos, químicos e biológicos do Universo, nas sutilezas das energias no plano espiritual, na vida do homem em sociedade. A interpretação da lei divina pode variar de acordo com as circunstâncias geográficas e sociais de cada povo em cada época, ou seja, ela se adapta a qualquer situação no tempo e no espaço. Por esse motivo, de tempos em tempos, DEUS envia Seu mensageiro com a missão de interpretar e ensinar Sua santa e eterna lei aos homens.

Os fariseus, na cegueira espiritual em que vivem, erram na interpretação da lei levando a Bíblia ao pé da letra. A Bíblia sem a inspiração divina é meramente um livro de letras mortas; deve ser analisada e interpretada cabalisticamente, com a anuência de DEUS. O que pode ter sido necessário em uma época nem sempre é salutar no presente. Se Lot teve relações carnais com as filhas a fim de dar continuidade à prole, isso não significa que todos os genitores devam ter relações com suas filhas. Ou se o povo hebreu precisou usar de violência a fim de libertar-se da opressão e jugo estrangeiros, isso não quer dizer que o mundo tenha de viver eternamente em conflitos. E o que se pode explicar no presente à luz dos conhecimentos científicos, obviamente não podia ser compreendido da mesma forma em tempos remotos.

Em verdade vos digo: a verdadeira ciência jamais se choca com a sabedoria, com a verdadeira teologia. E a verdadeira teologia jamais contradiz a

verdadeira ciência. Os povos primitivos não dispunham dos recursos da ciência moderna para ajudá-los a explicar a origem do mundo e da vida, e então DEUS inspirou-lhes a escrever de uma forma simbólica que lhes facultasse assimilar a lei dentro dos limites de sua capacidade de compreensão, como se vê no relato do Gênesis concernente à criação, nos mitos e em outras literaturas de povos antigos, porque a verdade é uma só. Os sete dias concernentes à criação e repouso divino foram estabelecidos no intuito de facilitar a vida dos homens, mas na verdade DEUS criou o mundo e o Universo em bilhões, trilhões de anos. Na eternidade o tempo não conta; um dia para DEUS podem ser milhões de anos, assim como milhões de anos para DEUS são como um dia. Para Ele, não faz nem um segundo que fui crucificado. E quando se diz que o homem foi feito do barro, é porque todos os componentes integrantes do organismo vieram direta ou indiretamente da mãe Terra. Qual mulher pode prover o sustento a sua prole se não recorrer à mãe Terra para se alimentar? Meu PAI não me permitiu estudar nas academias dos homens; Ele me revelou diretamente todas essas coisas a fim de me dar certeza e segurança, e assim vos posso falar com autoridade, porque vos ensino como o PAI me mostrou.

Várias situações e circunstâncias do mundo contemporâneo que se manifestam contra a lei divina sequer existiam quando a Bíblia foi escrita e organizada, a exemplo da explosão demográfica, banalização da vida pela violência desenfreada, tráfico de drogas, sequestros, assaltos a bancos, avassaladora devastação da natureza, destruição da camada de ozônio, extinção de animais por intervenção humana, manipulação genética, construção da bomba atômica etc. Mas, como a lei divina é perfeita e eterna, todos esses itens que vos enumerei estavam previstos pelo cálculo que meu PAI realizou e me mostrara já há dois mil anos.

Eis por que tudo que eu disse aos discípulos com relação ao meu retorno se cumpre rigorosamente: *'E ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras, e se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, pestilências, e terremotos em diversos lugares... Todas essas coisas são o princípio das dores'* (Mateus c.24 v.7 e 8). Nada do que está acontecendo na sociedade é fruto de castigo divino aos homens, e sim a consequência do que o próprio ser humano semeou ao voltar-se de costas para DEUS, fazendo mau uso do livre-arbítrio. A ciência tornou-se senhora do homem; as máquinas que inventou já estão além de sua capacidade de controle. A ciência tem em seu poder a existência do homem e a raça humana está na iminência de cometer suicídio explodindo o mundo... *'Se não se abreviassem aqueles dias, não se salvaria pessoa alguma; porém, serão abreviados aqueles dias em atenção aos escolhidos'* (Mateus c.24 v.22).

Voltando aos mandamentos nas Sagradas Escrituras, na Bíblia está inúmeras vezes escrito: *'Guardai os meus sábados'*, *'não esqueçais de santificar o dia de sábado'*, *'o sábado é o dia do SENHOR'* etc. Mas não está explicado o motivo. Quem guarda o sábado consciente de que esse é o dia consagrado ao SENHOR viverá uma melhor semana e terá a bênção de DEUS em forma de rendimento no trabalho, prosperidade nos negócios e na família, proteção espiritual, etc. Qualquer trabalho deve ser executado no sábado somente face à impossibilidade de adiar. E aqui entra a adaptação da lei devido às circunstâncias sociais: a sociedade contemporânea herdou da igreja romana, que por sua vez incorporou do paganismo, o tradicional erro histórico que mudou o dia de descanso de sábado para domingo. Dessa forma, quem é obrigado a trabalhar no dia do SENHOR devido à exigência do emprego, que lhe provém a subsistência, está dispensado. O SENHOR DEUS, meu PAI, bondoso e misericordioso, não lhe considera culpado já que depende disso para sobreviver.

Então surge a pergunta em vossas cabeças: *'Por que é necessário guardar o sábado? Por que não se pode trabalhar no sábado? Por que DEUS precisa do sábado?'* Prestai atenção na interpretação da lei: **significa que sábado é o dia de pensar em DEUS, meu PAI, mais do que nos outros dias, e assim renovar a simbiose com Ele**. Nem sempre quando estais ocupados no labor, seja na construção civil, nos afazeres domésticos, no trabalho intelectual e até mesmo dirigindo um automóvel podeis pensar no SENHOR da mesma forma como pensaríeis se não estivésseis trabalhando, porque ninguém tem dois cérebros. Uma vez que tendes um único canal de pensamento, o sistema neuronial demanda que vos concentreis em uma coisa de cada vez.

Por mais que começastes uma obra pensando no SENHOR, se quiserdes obter bons resultados, no período do labor não conseguis ao mesmo tempo proceder a uma operação delicada, tirar uma medida com precisão ou dirigir um automóvel e pensar no SENHOR como podeis pensar no dia de sábado. Então no dia de sábado, já que não ireis trabalhar, ide ao vosso alojamento, no quarto; orai, pensai nEle e estabelecei a simbiose com Ele. Então a semana inteira será melhor para vós. Eis aí o significado do dia de sábado. Poderíeis pensar: o sábado é do SENHOR, o SENHOR reservou para Ele e pronto. Mas não é assim; há uma explicação, uma razão de ser. Não trabalhando no dia do SENHOR, fatalmente lembrareis: *'Por que não fui trabalhar? Ah, porque hoje é o dia do SENHOR'*. E então já começareis a lembrar dEle e pensar nEle mais do que nos outros dias.

Como fazer bom uso desta explicação que estou vos dando? Conhecei a lei e vivei dentro da lei, e então em tudo que fizerdes daqui para frente tereis

segurança, sentireis o poder de DEUS sobre vós. E mais uma vez carece que vos explique como DEUS vos abençoa, posto que alguém dentre vós pode pensar assim: *'Ah, então nesse caso DEUS irá preocupar-se comigo, DEUS estará me vigiando pessoalmente a fim de que tudo suceda bem'*. Prestai muita atenção e assim compreendereis como funciona o mecanismo da bênção de DEUS. A energia cósmica, o infinito, enfim, o poder das bênçãos de DEUS, funciona da seguinte forma: quando chove, se caminhais em direção à chuva vos molhais; se permaneceis num recinto coberto não vos molhais. Ou então se vos expuserdes ao sol, recebereis os raios solares sobre vossos corpos diretamente; se ficardes na sombra não sereis beneficiados. Assim é a lei de DEUS. Se caminhais dentro da lei, recebeis a bênção do céu, assim como recebeis do sol os raios solares, ou a água da chuva em vos expondo a ela.

É por força de expressão que se diz: DEUS abençoa, DEUS castiga. Na verdade, ao caminhar dentro da lei, vós é que fostes lá onde está a bênção de DEUS, seja dentro de vossas casas, no quarto, no leito, até mesmo no banheiro. Enfim, onde quer que estiverdes a bênção virá sobre vós. Eu vos falo metaforicamente que deveis ir até a chuva para vos molhar ou ao sol para vos aquecer. Mas no caso da lei de DEUS, onde quer que estejais, essa chuva e esse sol vos alcançarão, sereis atingidos pelos luminescentes raios da lei. E cada vez que participais da bênção no dia de sábado, renovais a comunhão com o ALTÍSSIMO e aprendeis sempre mais e mais a viver dentro da lei.

Há dois mil anos perguntaram se eu sabia qual era o mais importante mandamento. Respondi-lhes: *'Amarás o SENHOR, teu DEUS, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito'* O segundo é semelhante a esse: *'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'* (Mateus c.22 v.37 a 40). Disse ainda que destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas. Por quê? Se cumprirdes o primeiro mandamento e amardes a DEUS antes de tudo, por amor a Ele e a Suas santas e eternas leis não pecareis invejando vossos irmãos, pois cada vez que desejais as coisas alheias, além de estar desconfiando da generosidade de DEUS, arremessais na direção do invejado a parte mais preciosa de vossas energias e vos tornais fracos, vulneráveis; eis onde está o pecado.

Se cumprirdes o primeiro mandamento, por amor a DEUS não matareis; por amor a DEUS não odiareis qualquer criatura, por amor a DEUS não perseguireis ninguém, não cometereis injustiça contra ninguém, e assim por diante. Eis por que o primeiro mandamento é o mais importante de todos e deve ser compreendido e assimilado por cada filho de DEUS, por cada cristão. Eu estou aqui da parte de meu PAI para simplificar a lei divina aos seres humanos, já que a simplicidade é o derradeiro estágio da sabedoria. Não é

necessário ler livros e livros para conhecer a lei de DEUS. Por isso eu disse há dois mil anos: *'Bem-aventurados os pobres de espírito, o Reino dos céus será deles'* (Mateus c.5 v.3). Os pobres de espírito não estão cheios de fantasias. Em suas cabeças há espaço para receber a luz; e assim eles estão aptos a aprender a lei diretamente do Filho de DEUS que vos fala. Os considerados ricos de espírito na realidade "engoliram" dezenas de livros e até enciclopédias; e então em suas cabeças já não há mais espaço para a luz, a sabedoria divina, que não se aprende meramente em livros de letras mortas.

Rogo a meu PAI, SENHOR e DEUS que vos inspire e ilumine com o dom de compreender minhas palavras, e assim sereis fortes e felizes, dignos de integrardes o Éden e de serdes chamados filhos de DEUS".

A LEI DA IGUALDADE

A lei da igualdade é o eficaz mecanismo através do qual se opera a justiça divina.

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Ao iniciar pelo nascimento dos seres humanos, todos são diferentes e reencarnam em condições distintas, determinadas pelo carma, ou seja, pelo uso que fizeram do livre arbítrio em anteriores existências. Um facínora assassino que ceifou dezenas de vidas não irá reencarnar com os mesmos atributos de alguém que sequer almejou matar um animal. As diferenças evidenciam-se ao analisar o comportamento e as características peculiares de cada um.

Assim é nas relações familiares, na sociedade, no trabalho e principalmente no Reino de DEUS. Imaginai que numa mesma casa haja dois irmãos. Um deles, aluno de medicina, estuda anos e anos, dedica seus momentos de lazer debruçado sobre livros, trabalha arduamente nos plantões noturnos a fim de estabelecer-se em sua profissão e ser útil aos seus semelhantes. O outro, desinteressado pelos estudos e pelo labor cotidiano, pensa apenas em desfrutar os ilusórios prazeres da juventude, passa as noites nas boates e danceterias, enfim, leva uma vida desregrada e dissoluta. É justo, então, que o irmão negligente receba os mesmos galardões daquele que se esforçou, dedicou sua vida aos estudos e se estabilizou numa profissão? É óbvio que não. Cada um

deverá colher aquilo que semeou, receber de acordo com o merecimento.

Um engenheiro que administra uma obra de construção civil recebe um salário diferente do operário que executa as ordens, proporcional à dificuldade técnica do labor exercido... cabe a ele determinar a quantidade dos materiais: a areia, o cimento, os tijolos, as vigas... Qualquer erro nos cálculos pode comprometer todo o trabalho e até a vida das pessoas que habitarão naquele lugar. É de bom alvitre, portanto, que cada pessoa receba o ordenado de acordo com o grau de responsabilidade, a posição estratégica, a complexidade do ofício e a dedicação à profissão exercida.

Os obesos não podem usar roupas elegantes, não passam pela porta estreita e não raras vezes têm de pagar duas passagens para andar em um avião ou trem confortavelmente. Um pé que usa calçado 43 não entra no de número 34. Uma pessoa pequena não necessita nem deve ingerir a mesma quantidade de alimento que uma alta e espadaúda. Dentro da lei da igualdade, cada um recebe de acordo com suas necessidades e aptidões.

Imaginai se um chefe de Estado tivesse como único local para reunir-se com seus ministros um minúsculo escritório. Certamente não lhes seria possível pôr em questão todas as ideias da mesma forma que se estivesse em um salão amplo, arejado. Nesse caso, o espaço é fundamental, até por estarem decidindo os rumos da nação que administram. Considerando a hierarquia, os líderes necessitam de um espaço diferenciado e restrito a fim de que lhes seja facultado raciocinar isoladamente sem influências externas. Governantes e governados são diferentes e necessitam de espaços diferentes.

Logo, o chamado modo de produção comunista é uma farsa idealizada por Karl Marx no intuito de ludibriar os incautos. Segundo a ideologia comunista, todos usufruem da propriedade coletiva, tudo pertence ao Estado e os cidadãos, independente da profissão que exerçam, teoricamente devem ter as mesmas condições de vida. Os bens são comuns a todos. Aos líderes, contudo, foram erigidas suntuosas construções para habitarem, a exemplo de Joseph Stálin, Mao-Tse-Tung e Fidel Castro. Isso não significa que seja errado os dirigentes habitarem num palácio. É até necessário devido à sua posição hierárquica. Errado é proclamar-se partidário do comunismo e viver no luxo enquanto o povo passa fome e vive em precariedade.

No Reino de DEUS a lei da igualdade está sempre em vigor porque todos tem consciência do império da lei divina. Pode ser aplicada mediante a violação das regras disciplinares como também ao se praticar boas obras que propiciam a ascensão eclesiástica. Desigualar-se em relação aos demais tanto pode ser para diminuir-se ou elevar-se diante do PAI.

Cada discípulo exerce uma tarefa, uma função diferenciada de acordo com o dom que recebeu do ALTÍSSIMO. Muitos não nasceram para comandar e sim para executar as ordens. Alguns têm aptidão para dirigir veículos, outros para zelar pela limpeza ou ainda tomar cuidado da horta. Mas isso não significa inferioridade, porque no Reino de DEUS *'os que se humilham serão exaltados e os que se exaltam serão humilhados'* (Mateus c.23 v.12). A grandeza do espírito está no amor e no empenho que cada um dedica aos seus afazeres, ao seu labor. Não importa o que se faz, e sim fazer tudo bem-feito e com amor, sabendo por que está fazendo, colocando um sopro de alma em cada ato, em cada gesto, em cada obra realizada. Assim se sublima o princípio místico de que se o trabalho não te der dignidade, tu darás dignidade ao teu trabalho.

Meditai, agora, acerca da parábola do talento, que proferi há dois mil anos: *'Mas àquele que tem tudo lhe será dado e terá em abundância, e àquele que não tem, até aquilo que pensa ter lhe será tirado'* (Mateus c.13 v.12). Eis um braço da lei da igualdade, porque se uma pessoa começa a desgraçar-se na vida e não usar a inteligência para rebater o negativismo, então atrairá mais desgraça, porque miséria atrai miséria, fome atrai fome, desespero atrai desespero e assim por diante. Se um pobre desprovido da bênção do ALTÍSSIMO adquire um automóvel, devido às restrições econômicas é coagido a contentar-se com um veículo de segunda mão. Não passará muito tempo e terá problemas de mecânica, isso quando não tiver que depositá-lo em um ferro-velho, ou seja, aquilo que pensava ter lhe será tirado.

Ao contrário, uma pessoa bem-sucedida, iluminada, só atrairá para junto de si positivismo, as pessoas estarão sempre prontas a ajudá-la. É tudo uma questão de energias. Podeis melhor compreender ao analisar o comportamento humano: via de regra os ricos são mais bem tratados porque carregam consigo as energias da abundância, da prosperidade, e daqueles que porventura invejam seus bens. Mas ser rico não significa apenas ter dinheiro. A verdadeira riqueza transcende a posse de bens materiais. Está na experiência, sabedoria, segurança, e sobretudo na confiança em DEUS.

Ou seja, para que sejais ricos, não necessitais possuir muitos bens, não careceis ostentar luxo e suntuosidade. Quanto mais fordes escravos da matéria, mais ela vos escraviza e quanto menos fordes escravos dela mais ela se tornará vossa escrava. Se vos contentais em receber o pouco com a presença do SENHOR, esse pouco se transformará em muito e recebereis as bênçãos do céu. Todavia, se não confiardes em DEUS e vos entristecerdes com o pouco, invejando os demais, tereis cada vez menos. Eis o mecanismo da lei divina."

LIVRE ARBÍTRIO, CARMA, DESTINO

Carma é a lei da ação e reação que rege a vida dos seres humanos; no livre-arbítrio está a faculdade de trafegar pelos meandros da vida impostos pelo carma.

Assim falou **INRI CRISTO**:

"DEUS, meu PAI, que é o SENHOR do destino, sendo **onisciente**, onipotente e onipresente, sabe tudo que irá suceder no decorrer da vida dos seres humanos. Cada ser humano, ao reencarnar, traz consigo a herança cármica das precedentes encarnações, que, aliada ao destino, à predestinação de cada um, determinará as circunstâncias do nascimento: se nascerá saudável ou defeituoso, num lugar de paz ou de guerra, num ambiente disciplinado ou promíscuo, numa família próspera ou desafortunada pela sorte... (salientando que nascer pobre materialmente não implica ser miserável; miséria é um mal do espírito, sinal de orfandade, exclusão das bênçãos de DEUS; por outro lado, a riqueza material só é salutar quando respaldada pela bênção divina).

Cada encarnação é uma nova etapa na gigantesca escola da vida; cada espírito carrega sutilmente a bagagem das vidas anteriores – as lições aprendidas – traduzidas na índole, nas predisposições do caráter. Assim, de acordo com as circunstâncias impostas pelo carma, cada um nasce, cresce, se desenvolve física e intelectualmente, inicia a vida adulta a partir dos 21 anos, torna-se um ser independente... e a partir daí, ele tem diante dos olhos, diante de si, várias opções de vida (é claro, dentro dos limites da evolução espiritual de cada um), que o CRIADOR, bondoso e perfeito, concede, facultando-lhe o bom ou mau uso do livre-arbítrio.

Mas até que ponto o carma pode vaticinar o destino, a sorte ou o azar, a fatalidade ou a bonança, a bênção ou o desprezo de DEUS, enfim, a forma de viver de cada ser humano? Como explicar que, nascendo sob idênticas circunstâncias, ao mesmo tempo em que algumas pessoas, por mais que lutem, não conseguem sair do lugar, enquanto outros com pouco esforço prosperam e seguem adiante? Aí entra o carma, que influencia no destino de cada indivíduo de acordo com o bom ou mau uso que fez da riqueza, dos bens materiais, da posição social, da inteligência... e assim por diante.

Há que se **compreender o mecanismo da divina lei do carma, que é a lei da ação e reação, para que cada um se posicione perante si mesmo, perante seus semelhantes e acima de tudo, perante DEUS**. O que cada um vive no presente é fruto de suas boas ou más ações passadas, suas palavras e projeções mentais positivas ou negativas em relação a si e aos outros. Ou seja,

as circunstâncias em que alguém nasce, cresce e vive são pré-determinadas, orientadas pela lei da ação e reação. Todavia, isso não obriga ninguém a ser infeliz, insatisfeito, frustrado, ingrato, a ter um comportamento irresponsável, a se sentir vítima da sorte, a viver de mau-humor e tratar mal a tudo e a todos... Não, meus filhos. **Ninguém colhe o que não planta. Ninguém recebe o que não merece ou não faz por merecer, e ninguém recebe se não estiver aberto para receber...**

Uma vez compreendendo que o passado não podeis mudar e que se estais passando por um sofrimento ou uma purgação, isso significa o resgate de um débito cármico, então deveis conservar a paciência, humildade e confiança em DEUS. É aí onde entra o livre-arbítrio e a capacidade de superar limites, de sobrepujar os obstáculos, o dom de transformar os infortúnios em oportunidades de aprendizado e de enriquecer na sabedoria. **Cabe a cada um usar a inteligência, desenvolver a sagacidade a fim de propiciar uma situação cármica favorável para continuar sua jornada na Terra.** Há que se pedir inspiração ao ALTÍSSIMO para descobrir e explorar as próprias potencialidades, as virtudes ocultas esperando o amadurecimento do espírito para se aflorar. De novo, de acordo com o estágio evolutivo, de acordo com o grau de transcendência espiritual cada um terá o dom de compreender, assimilar e colocar em prática minhas palavras.

É o que já ensinei há dois mil anos na *Parábola dos Talentos* (Mateus c.25 v.14 a 30). Todo ser humano nasce com um dom, alguns nascem às vezes com mais de um dom de acordo com os atributos pessoais, de acordo com o destino e a missão. Multiplicar os talentos (as moedas, no caso da parábola), significa administrar o dom ou os dons recebidos do ALTÍSSIMO a fim de produzir boas obras, gerar bons frutos; alguns produzem mais, outros menos, e por isso eu disse que ao que tem lhe será dado e terá em abundância, e ao que não tem, até o que pensa ter lhe será tirado. O servo preguiçoso que recebeu o talento e não o multiplicou se assemelha aos indivíduos que não exploram seus potenciais, que não fazem bom uso dos dons que receberam de DEUS e **ficam patinando num círculo vicioso, arremessando seus fluidos energéticos em direção aos servos diligentes e esforçados que fazem bom uso de seus muitos dons**.

O Supremo CRIADOR já sabe qual será o destino, o final da viagem de cada ser humano em sua jornada na Terra, mas isso não quer dizer que não lhe será aberto um leque de opções, cada qual de acordo com o seu grau evolutivo, de acordo com o seu carma. Quando chegarem ao final da viagem, os que aproveitaram bem as oportunidades olharão para trás e dirão: *'Eu fiz a*

minha parte, cumpri minha missão, estou satisfeito, não tenho do que me arrepender'.

Mas DEUS, que é tão bondoso, misericordioso, ao mesmo tempo propicia que o carma sirva de consolo aos incompetentes, relapsos, preguiçosos, enfim, aos que não foram suficientemente inteligentes, não souberam ou não se esforçaram para interpretar a lei, mormente quando estiveram em contato com o Filho do Homem. O SENHOR, meu PAI, permite que eles permaneçam cegos, como já estavam quando não enxergaram os meandros da lei divina; e então, olhando para trás, vendo os erros cometidos, as falhas, as oportunidades perdidas, dirão a si mesmos: *'Ah, era o meu carma'*. Esse mesmo carma que não souberam assimilar e com o qual não conseguiram se coadunar serve-lhes, portanto, como prêmio de consolação.

Isso é uma advertência para que as pessoas não insistam em dizer durante a vida: *'Ah, mas esse era o meu carma'*, como já escutei muitos se lamentarem depois de escorregar no sabonete. Não sou eu que coloco o sabonete. O sabonete está ali, todavia tu escorregas se queres, como já expliquei nas parábolas do *Veado Galheiro* e da *Escada de Sabão*. Prestai atenção no erro, no equívoco de interpretação dos ingênuos, dos incautos obstinados. Estes pensam: *'DEUS já sabia que isso estava no meu destino, esse era o meu carma'*. Em verdade vos digo: DEUS, meu PAI, por ser **onipresente**, onisciente e onipotente, sabe sim o destino de cada um, **mas Ele não interfere (exceto em atenção a súplicas), por isso concede a cada um o poder, a inteligência e a faculdade do discernimento**.

Se o teu destino é ir ao Rio de Janeiro, por exemplo, tu tens o direito de escolher os meios e por qual caminho transitarás: podes viajar de avião, pelo mar, de motocicleta, de automóvel, de trem ou até mesmo a pé; podes optar por rotas diferentes, fazer uma pausa a fim de desfrutar a paisagem... mas no final terás que chegar ao Rio de Janeiro. O mais fantástico é que o SENHOR do destino já sabe de antemão qual rota irás escolher, as decisões que tomarás, os obstáculos que terás de sobrepujar...

Mas não é porque o SENHOR sabe o teu destino que vais viver ao léu pensando: *'DEUS já sabe o meu destino, já sabe que sou um desgraçado mesmo, já sabe que sou incompetente, não vale a pena lutar...'*. É aí que entra o livre arbítrio e cabe a ti, e somente a ti, decidir o teu rumo; mas ao mesmo tempo em que usufruis do livre-arbítrio, ele é uma fantasia e torna-se até mesmo um castigo aos prepotentes e orgulhosos que pensam presunçosamente serem donos de seus destinos, pois na verdade o destino de todos está nas mãos do SENHOR.

O mecanismo da lei divina é muito sutil, cheio de nuances. E de novo nisso tudo se exalta a justiça divina, porque **de acordo com o grau evoluti-**

vo de cada um, DEUS dá mais ou menos dom de compreender e assimilar sempre em harmonia com a eterna lei da igualdade, que, vale dizer uma vez mais, consiste unicamente em distribuir-se desigualmente a desiguais na medida em que se desigualam. Existem detalhes que não podes perceber agora, mas poderás ver daqui a uma semana, um mês ou daqui a décadas... Alguns podem se deixar guiar por um lobo com pele de ovelha (Mateus c.7 v.15) e depois lá na frente descobrirão que foram induzidos para o lado negativo, para o lado das trevas; por isso muitos preferem andar sozinhos até me reencontrar. **Os espíritos desocupados tentam preencher o vácuo do ócio elucubrando, conjecturando por onde se esquivar, atropelar, vilipendiar a universal lei divina, como se possível fosse**.

Por isso, meus filhos, despertai o lado sublime, divino da inteligência para fazer boas obras, vivei as grandes virtudes humanas, cultivai pensamentos nobres, elevados, altruístas, colocai em prática os ensinamentos que vos ministro da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS, e assim mudareis positivamente o curso de vossas vidas, **usareis o mecanismo da lei do carma em vosso benefício**. Está em vossas mãos, em vossa decisão assumir uma atitude de responsabilidade, reciclar velhos conceitos, adquirir novos hábitos salutares, aproveitar as oportunidades para crescer...

Nada irá mudar em vossas vidas a menos que vós mudeis, a menos que vós mesmos transformeis o vosso interior, a vossa forma de lidar com os problemas e adversidades. Há um universo de possibilidades à vossa disposição. Não deveis permanecer preguiçosamente acomodados, de braços cruzados, **esperando que o acaso vos carregue como um peixe morto levado pelas águas**. Se almejais a dignidade de serdes chamados filhos de DEUS, tendes que arregaçar as mangas e construir, semear palavras e atos positivos, buscar em vossas boas obras a justiça e a perfeição... como eu já disse há dois mil anos: *'Buscai o Reino de DEUS e a sua justiça, e todas as outras coisas vos serão dadas por acréscimo'* (Mateus c.6 v.33). Então a felicidade, a satisfação pessoal, o prazer de viver encontrareis dentro de vós em estabelecendo a simbiose com o ALTÍSSIMO, meu PAI, Supremo CRIADOR e único SENHOR do Universo.

Não importa o caminho que estais seguindo, a opção que escolhestes, o tempo que demorais... um dia todos tereis a consciência de que sois indissociáveis dEle, pois o destino final de todos é a comunhão com o Eterno SENHOR da vida. Os sensatos meditam, assimilam e se coadunam. Que a paz seja com todos!"

O MACROCOSMOS

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O primeiro e único espírito que existe é o de DEUS. Ele é o macrocosmos, causa e princípio de tudo, único ser incriado, único eterno, único ser digno de adoração e veneração, único SENHOR do Universo. Todos nós somos uma partícula do espírito de DEUS, somos o microcosmos. Essa centelha divina anima o corpo físico, todavia continua fazendo parte do CRIADOR porque Ele é onipresente. O espírito de DEUS vivifica o corpo dos seres humanos e dos animais, porque a vida de toda a carne está no sangue (Levítico c.17 v.14). Somos todos impelidos pelo sopro divino, que originou a vida e animou todas as criaturas que se movem sobre a terra.

Da mesma forma que o sol emite seus resplandecentes raios para dar vida às plantas, aos animais, aos seres humanos, assim também DEUS emitiu uma partícula de seu espírito para dar vida aos seres viventes que habitam a Terra. A luz do sol vos enreda, vos alimenta, vos fortifica, vós o podeis sentir bater em vossa pele. Mesmo estando tão longe, o sol pode ser visto pelos vossos olhos, entretanto é uma ínfima parte da criação de DEUS.

O SENHOR Todo-Poderoso é eterno, inefável, indescritível, incomensurável. Vós não o podeis ver, no entanto Ele habita e está presente em cada um de vós. De forma semelhante, vós não vedes o indispensável ar que respirais, mas sem ele fatalmente desencarnais. Ao mesmo tempo que DEUS vos parece tão longe, inescrutável, inatingível, na verdade Ele está tão presente, tão perto de vossos olhos que, se vos concedesse abri-los, certamente vos cegaria o brilho da luz emanada do CRIADOR.

Por hora não vos é permitido contemplar diretamente a augusta face do vosso SENHOR e vosso DEUS, pois ainda não estais evoluídos, preparados, dignificados pela purificação espiritual. Mas *'hoje vós não vedes nem ouvis, e é melhor assim. Um dia, porém, o véu que cobre os vossos olhos será retirado pelas mãos que o teceram, e a argila que obstrui os vossos ouvidos será rompida pelos dedos que a amassaram. Então vereis, então ouvireis, e não deplorareis ter conhecido a cegueira e a surdez. Pois, naquele dia, conhecereis a finalidade oculta de todas as coisas, e abençoareis as trevas como abençoais a luz'*[1]. Na criação divina tudo tem um propósito, um significado, uma razão de ser. Mesmo que algo vos aparente estar errado, faz parte de um todo que está certo.

Reitero uma vez mais que DEUS é o primeiro e único espírito. Por força de expressão dizeis 'o teu espírito', 'o meu espírito', 'o nosso espírito'. Não

1 Gibran Kahlil Gibran - O Profeta.

obstante, DEUS é o único espírito, único ser incriado, e nós somos uma partícula desse imenso espírito. Mesmo que em nós habite a partícula do espírito divino, essa continua fazendo parte dEle. É aí que o ser humano se equivoca ao pensar: *'Eu sou isso, eu sou aquilo'*. Ninguém é nada, só DEUS é tudo. Ele tão somente emprestou, cedeu essa partícula, essa centelha vivificante que, todavia, sempre pertencerá a Ele.

Mesmo quando o ALTÍSSIMO não recebe um espírito que desencarnou por muito haver infringido a lei, e em consequência o peso dos pecados não o permitiu subir, ainda assim continua sendo parte dEle. Tão somente permanece na esfera terrestre a fim de ser purgado, lavado, higienizado até evoluir, descartar-se da dívida cármica e assim regressar ao plano cósmico, ao infinito junto ao PAI Celeste. A fim de que sejais dignos do SENHOR, vosso DEUS, esforçai-vos por cumprir o que eu disse há dois mil anos: *'Sede perfeitos como vosso PAI Celeste é perfeito'* (Mateus c.5 v.48), que não é um mero conjunto de palavras bonitas e sim um fragmento da lei divina. Consiste em guardar, de corpo e alma, os santos mandamentos e praticar as grandes virtudes humanas baseadas no amor de DEUS.

Mesmo o mais imundo, inóspito e repugnante lugar onde possa habitar um ser humano ou um animal, para lá também se estendem os domínios de DEUS. Não obstante, muitas vezes a presença se faz em forma de maldição, que é o desprezo de DEUS. É mister que os seres humanos saibam o significado dessa palavra para que não violem a lei divina e nunca tenham a maldição, o desprezo de DEUS. Pois vivendo em harmonia com a lei, terão sempre a bênção do SENHOR, que se manifestará em forma de saúde, alegria, prosperidade, vontade de viver...

Há dois mil anos eu disse: *'Todas as coisas me foram entregues por meu PAI; e ninguém conhece o Filho senão o PAI, nem alguém conhece o PAI senão o Filho, e aquele a quem o Filho o revelar'* (Mateus c.11 v.27). Minha missão é sempre retornar a este mundo para ensinar aos meus filhos o caminho que conduz ao CRIADOR, almejando que voltem à senda do bem viver sob o império da lei divina (*'Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao PAI senão por mim'* – João c.14 v.6). Todos, um dia, voltarão a ser comigo e meu PAI, SENHOR e DEUS na eternidade uma só coisa."

MACROCOSMOS E MICROCOSMOS

No plano físico, ou seja, no plano da matéria, o macrocosmos corresponde ao Universo, conjunto que compreende a criação divina por inteiro (galáxias, estrelas, planetas, satélites, astros, asteroides, o sol, a Terra, os seres vivos, etc...). Não é necessário fazer um estudo profundo de astronomia para compreender o que isso significa. Basta tão somente observar alguns dados elementares e teremos uma diminuta ideia da vastidão do Universo e da criação divina. Em resumo: o Universo é formado pelo espaço intersideral, povoado de estrelas e planetas, geralmente agrupados em galáxias.

As distâncias são tão grandes, incomensuráveis, que não se calculam em quilômetros e sim em anos luz (1 ano luz = 9.500 bilhões de quilômetros). O Universo conhecido e explorado pelo homem, seja por meio de telescópios ou de ondas, tem uma extensão de 30 bilhões de anos luz. Ou seja: se fossem postos, um ao lado do outro, planetas do tamanho da Terra (cujo diâmetro é de aproximadamente 14.000 km), seriam necessários 20 quadrilhões (20 + 15 zeros) de Terras juntas para percorrê-lo de um lado ao outro. Isso tudo, no entanto, não passa de uma minúscula parcela do Universo por inteiro. Aliás, é de certa forma impróprio utilizar o termo "inteiro" (que pressupõe um limite) para definir o tamanho do Universo, posto que ele é infinito, não tem princípio nem fim. Eis um resumo do macrocosmos, o imensuravelmente grande.

Por outro lado, o microcosmos é o imensuravelmente pequeno, e corresponde, por exemplo, ao organismo humano: ele é formado de sistemas (nervoso, respiratório, digestivo etc.), que, por sua vez, são formados de órgãos (pulmão, coração, rins, fígado etc.). Estes são compostos de tecidos (epitelial, conjuntivo, cartilaginoso...) e os tecidos são formados de células. As células são constituídas de moléculas, formadas a partir de átomos, e estes compostos de nêutrons, prótons, elétrons... e assim sucessivamente. A cada dia sobrevêm novas descobertas, seja na composição do Universo, seja na composição do corpo humano e da natureza. Isso demonstra que a chamada ciência ainda pouco sabe, porque o conhecimento sempre revela novas portas a abrir, novos horizontes a explorar...

Tanto os elementos que compõem o macrocosmos como os que compõem o microcosmos estão interligados. As marés são provocadas pela lua que gira em volta da Terra. A Terra e oito outros planetas giram em volta de uma estrela, a que chamamos sol (relativamente pequena em relação à maioria das estrelas conhecidas), formando com ele o sistema solar. Bilhões e bilhões de estrelas, com seus respectivos sistemas, formam a galáxia conhecida

como Via Láctea e giram em volta do centro galáctico, e assim por diante...

Da mesma forma, os seres vivos vivem em conjunto formando a ecologia, que é a relação existente entre eles, e por essa razão devem viver em harmonia. Os componentes do organismo humano também se relacionam entre si; a saúde do corpo advém da harmonia nessa relação. Se apenas um elemento se desarmoniza com os demais, todo o conjunto será, de uma forma ou de outra, prejudicado.

E o SENHOR DEUS, o Supremo CRIADOR do Universo, onipresente, onipotente e onisciente, está presente em cada partícula do imensuravelmente grande assim como do imensuravelmente pequeno, ou seja, Ele está tanto em cada partícula constituinte dos animais, dos vegetais, dos minerais... como nos planetas, nas estrelas, nas galáxias. E embora os seres humanos não O sintam, não O vejam, não tenham consciência de sua presença e magnitude (à exceção de alguns poucos a quem Ele dá-se a conhecer), Ele está presente e vive no interior de cada ser humano, de cada minúsculo animal, de cada partícula da Terra, de cada gota d'água do oceano, de cada hausto de ar que respiramos e nos dá vida...

A criação inteira, desde o imensuravelmente grande ao imensuravelmente pequeno, foi feita para funcionar harmoniosamente, regida pela eterna lei divina, que em resumo é a lei do amor. Equilíbrio e harmonia são a manifestação da perfeição. Por esse motivo INRI CRISTO disse quando se chamava Jesus: *"Sede, pois, perfeitos, como também vosso PAI Celeste é perfeito"* (Mateus c.5 v.48). A fim de se coadunarem com o CRIADOR e agradar aos seus santos olhos, os seres humanos devem viver em equilíbrio e harmonia. Assim serão dignos de integrar o Éden e de serem chamados de filhos de DEUS.

Erguei vossos olhos para o firmamento
quando a noite encerra a cortina
da luz solar, que causa embotamento
à delicada lente da retina.
Podereis ver, com olhar atento,
na abóbada infinita e cristalina,
milhões, bilhões de estrelas,
com seu brilho argento,
regidas por perfeita disciplina.
Ireis sentir de pronto a pequenez
da ciência humana face à imensidão

de uma forma e vida que uma força fez.
Uma força que expande os planos seus,
deixando em tudo o toque da razão
de um ser perfeito, a quem chamamos DEUS.
(Portella)

MATEMÁTICA DIVINA

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A matemática divina é diferente da matemática acadêmica e da matemática da carne. É, meus filhos: na matemática dos acadêmicos, dois menos um é igual a um. Na matemática da carne, dois menos um é igual a nada. Eis por que os seres humanos, quando estão sujeitos à matemática da carne ou à matemática dos acadêmicos, estão sempre insatisfeitos.

Na matemática da carne, dois menos um é igual a nada. Então, na solidão, o ser humano se sente deprimido, humilhado, desgraçado e infeliz quando não está com o parceiro carnal, ou seja, marido com a mulher ou a mulher com o marido. E na matemática do acadêmico, em circunstância alguma pode ser diferente: dois menos um é igual a um; agora, dois mais um é igual a três, dois mais três é igual a cinco... e assim sucessivamente.

Todavia, na matemática divina, na matemática do meu PAI, dois menos um continua sendo um; dois mais um, mais cem, mais mil continua sendo sempre um. Porque, por exemplo, meu PAI, SENHOR e DEUS e eu somos uma só coisa, somos um só; eu e meu PAI e o Espírito Santo somos de novo um só; eu e meu PAI e o Espírito Santo e ainda os meus filhos um dia seremos todos uma só coisa.

Meus filhos queridos e benditos, assim será na matemática divina, que é a matemática do amor verdadeiro, a mais perfeita, a mais precisa matemática; dois menos um continua sendo um e dois mais um ou mais milhares será sempre um, porque, afinal, assim como eu e meu PAI somos uma só coisa, somos um só, o SENHOR é um só."

O MECANISMO DA FÉ

Certa ocasião, um magistrado perguntou a INRI CRISTO como aumentar a fé. Mas o que é a fé e qual o propósito da fé? Define-se fé como a crença no sobrenatural, nos fenômenos que a ciência humana é incapaz de explicar. As religiões são baseadas na fé; mas há que se discernir entre o sobrenatural real, verdadeiro, proveniente das autênticas manifestações do Todo-Poderoso, do Cosmos, do Infinito, e as ilusões criadas e alimentadas pela fértil imaginação humana. INRI nos explica que ***a fé cega gera fanatismo****, todavia a fé torna-se salutar quando alicerçada e por fim sobrepujada pela conscientização, servindo em benefício do ser humano.*

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A fé emanada da crença gera fanatismo; todavia a fé emanada da conscientização da lei de DEUS gera poder. O ser humano carece ter fé quando necessita crer em algo, até mesmo em DEUS, todavia ainda não tem consciência de DEUS. Quem meramente tem fé está sujeito ao fanatismo; se tens fé, tu podes acreditar numa causa e defendê-la com unhas e dentes mesmo que não tenhas plena consciência se está certo ou errado. A fé é passível de ser abalada, mas a conscientização é inabalável.

DEUS não é manifesto por som ou por imagem. Ele é onipresente, embora dificilmente o ser humano possa compreendê-lo e senti-lo em sua plenitude. Quando o homem não tem consciência plena da existência de DEUS e da onipresença de DEUS, ele necessita ter fé que DEUS existe, ou necessita crer em algo que preencha esse vazio, esse vácuo espiritual. Então ele recorre a uma religião, a uma 'divindade', a uma filosofia. Eis por que quando uma pessoa apenas tem fé, sem a conscientização, ela está sujeita ao equívoco; ela pode ter fé na estátua da 'nossa senhora', num livro considerado sagrado, num ritual supersticioso, num ídolo pagão, num falso profeta, num vigarista qualquer, lobo com pele de ovelha, e assim por diante.

Quando uma pessoa tem muita fé, acredita ardentemente em algo mesmo que não seja verdadeiro, ela desperta o mecanismo da fé. E como funciona a fé perante o SENHOR? **A fé abre os poros, os orifícios do corpo humano por onde entra a bênção do SENHOR, tornando-os receptivos às energias sutis provenientes do Cosmos.** A fé detona o mecanismo através do qual o ser humano recebe a bênção divina, que se manifesta na obtenção de uma graça, na concretização de um desejo, na cura de uma enfermidade (posto que todas as fraquezas e todas as enfermidades físicas têm sempre início na enfermidade da alma). Ao efetuar um pedido numa fervorosa oração,

o penitente projeta-o em direção ao infinito e, de acordo com o fervor da fé e contrição da alma, ele atinge o cosmos e é atendido.

No entanto, todas as bênçãos, todas as dádivas têm uma única origem: DEUS, a imensurável fonte de vida e energia que permeia toda a existência, todo o Universo. Eis por que o primeiro mandamento consiste em adorar a DEUS só e amá-lo antes de tudo: quando o ser humano deposita a sua fé unicamente em DEUS, o CRIADOR Supremo, ele estabelece uma simbiose e passa a viver em paz e feliz sobre a Terra, porque só em DEUS existe a reciprocidade, e assim fica livre das fantasias, dos engodos dogmáticos que arrastam o ser humano ao tenebroso mundo das trevas.

O SENHOR, em sua grandiosidade e magnanimidade, derrama as bênçãos mesmo sobre os idólatras uma vez que estes foram enganados, ludibriados na fé. **A ignorância serve como proteção aos prevaricadores. DEUS permite a existência de ídolos porque faz parte do processo evolutivo dos seres humanos**; quem se ajoelha diante de ídolos fica girando em redondo num deprimente círculo vicioso, até que finalmente, ao findar o ciclo de purgação, é-lhe facultado vislumbrar que só o Eterno SENHOR da vida é o provedor de todas as bênçãos, de todas as dádivas, porque Ele é o SENHOR da abundância.

A fé cega amparada unicamente na crença gera fanatismo, turva a visão espiritual do homem, impedindo-o de vislumbrar a verdade, a realidade das coisas de DEUS. Nesse caso, mesmo que tua fé seja baseada numa crendice, por causa da tua convicção, tu podes obter a solução de um problema, a cura de uma enfermidade. Tu podes ter fé que se sacrificares um ser humano ou um animal estarás expiando teus pecados ou agradando a DEUS, podes ter fé que através de um ritual agradarás determinada 'divindade'; de acordo com a força e intensidade da tua fé, efetivamente obterás o que desejas, pois o mecanismo da fé entra em ação.

Embora as divindades às quais tu veneras não existam verdadeiramente, tu consegues o atendimento ao teu pedido, ao teu clamor. A questão é que se tens fé numa estátua considerada uma 'divindade' (seja da 'nossa senhora', de um 'santo', de um ídolo pagão), **não é a estátua que te atende. Na verdade, quando fazes um pedido, reitero uma vez mais que ele atinge o cosmos de acordo com o fervor da tua fé, de acordo com a contrição e humildade com a qual o projetaste em direção ao infinito**. A Divina Providência te atende, mormente se estás protegido pela ignorância.

Quanto maior a convicção em algo que não existe, que não é real, maior a dificuldade de vislumbrar o inefável DEUS verdadeiro, o DEUS que fez os

homens, Supremo CRIADOR e único SENHOR do Universo. Por esse motivo quando alguém faz um voto, uma promessa para uma estátua e, por causa da força de sua fé, é atendido, cai numa armadilha muito perigosa, ardilosa, tornando-se muito difícil desvencilhar-se do **tenebroso jugo que a idolatria passa a ser a partir de então**. O louvor, a gratidão, a veneração que deveria direcionar unicamente a DEUS, ao CRIADOR Supremo, passa a direcionar aos ídolos, e **quando o ser humano envereda pelo caminho da idolatria, ele tem o desprezo de DEUS, fica desamparado, órfão da espiritualidade**.

Na verdade, é possível alcançar a graça almejada sem o intermédio de estátua, apenas pedindo ao PAI Celeste com a certeza de ser atendido, pois o potencial de obter o benefício adormece dentro de cada um. Tudo é uma questão de conscientizar-se de que unicamente o SENHOR é o provedor das bênçãos, e assim pedir e agradecer unicamente a Ele. Só então o ser humano passará a usar positivamente o poder da mente que adormece em letárgico sono em seu interior. Por isso a fé deve estar sempre alicerçada na conscientização. Neste caso ela deixa de ser uma crença e torna-se convicção pessoal. Eu não quero que tenham fé em mim, fé que existi há dois mil anos e agora também. Pois quem tem meramente fé, quem meramente crê que sou Cristo, o Enviado do ALTÍSSIMO, pode de repente mudar de ideia. Este é fraco, não se sustenta. Se tiver que enfrentar um fariseu ou um idólatra fanático estará sujeito a abalar sua fé.

Rogo a meu PAI, SENHOR e DEUS que vos conceda o dom de saber quem sou, facultando-vos ter a consciência plena de minha identidade, pois aqueles que sabem quem sou, movidos pela consciência de que sou o Primogênito de DEUS, ancestral da humanidade, tornam-se inabaláveis, manifestam força e determinação no caráter, caminham firmes sobre a Terra. Meu PAI reenviou-me a este mundo para instruir os meus filhos, **dando-lhes consciência do poder cósmico que unicamente dEle emana**."

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SECA
A SOLUÇÃO ESTÁ EM DEUS

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Tenho acompanhado pela mídia as notícias sobre o aumento da temperatura global e as crises de seca em diversos estados brasileiros e em diversas partes do mundo, que se intensificaram mais precisamente nos últimos anos. Os cientistas podem apontar diversas causas para essa crise e até fomentar uma propaganda enganosa com objetivos escusos... Seja qual for a causa, eu vos digo em verdade: se viessem me pedir uma solução, eu poderia dar uma solução. A única solução. Mas essa solução só seria viável e produziria efeitos concretos, visíveis, se todos, ao mesmo tempo, se imbuíssem em colocá-la em prática.

E qual é a solução? Se todos se voltassem humildemente para o SENHOR, para o Supremo CRIADOR do Universo, único Ser incriado, único Eterno, único Ser digno de adoração e veneração, e pedissem para Ele derramar chuva no tempo certo, aí Ele derramaria a chuva... Mas tem que pedir diretamente para DEUS, o DEUS que fez os homens, não para o "deus" de gesso, de barro, de ferro que os homens inventaram, muito menos para as incontáveis "mães de deus"... Porque só o DEUS onipotente, onisciente, onipresente, invisível, que vive e palpita em cada célula de vossos corpos, em cada partícula de vosso sangue, pode atender às vossas súplicas. Assim compreendereis por que Ele revelou há milênios através dos profetas e o que veio dEle não se desvanece jamais:

"Eu sou o SENHOR, vosso DEUS. Não fareis ídolos para vós nem imagens de escultura para adorardes. Porque Eu sou o SENHOR, vosso DEUS... Se andardes conforme os meus preceitos, se guardardes os meus mandamentos e os praticardes, ***Eu vos darei a chuva no seu tempo****, a terra dará o seu produto e as árvores se carregarão de frutos. Comereis o vosso pão à saciedade e caminhareis na vossa terra sem temor..."* (Levítico c.26 v.1 a 30).

Isso não é uma ameaça, uma praga, e sim um aviso, uma advertência aos que insistem em ignorar a onipresença de DEUS. Por isso o SENHOR me reenviou a este mundo, para interpretar a lei, ensinar aos seres humanos como funciona o mecanismo da lei. Qual é o maior e principal mandamento? *"Tu adorarás a DEUS só e o amarás antes de tudo"*. E por que deveis adorar unicamente a DEUS? Ou seja, por que deveis depositar unicamente em DEUS a parte superior de vossas energias? Seria porque Ele é narcisista e se compraz em receber louvores egoísticos, como já me questionaram alguns? Não, meus

filhos, não é nada disso. A razão principal de se colocar em prática o primeiro mandamento é que só nesse DEUS inefável, infalível, incomensurável, que se manifesta através de energias, encontrareis a RECIPROCIDADE. Ou seja, se todos usarem o poder da mente para acionar o COSMOS, o INFINITO, em benefício coletivo, esse benefício se fará sentir por todos, não apenas por um, dois ou alguns que praticam esse princípio, e sim por toda a humanidade. Depois os cientistas podem até dar uma explicação, podem alegar que ocorreu um fenômeno astrofísico ocasionando o retorno das chuvas. Mas a solução máxima, única, avassaladora, que depende não de uma ou duas pessoas, mas da conscientização planetária, é voltar-se de corpo e alma para DEUS."

P.S.) Corroborando as palavras de INRI CRISTO, recentemente recebemos um documentário produzido para o Channel 4, apontando as causas reais do aquecimento global, fruto de anos de pesquisa, intitulado: "A grande farsa do aquecimento global". Para bem ilustrar o assunto, extraímos um trecho desse vídeo que elucida a verdade sobre o aquecimento.

"...Cientistas descobriram que as variações na atividade solar estavam intimamente relacionadas com as variações de temperatura na terra. Parecia que era o Sol, e não o CO2 ou qualquer outra coisa, o que dirigia as mudanças no clima. Em certo modo, não é surpreendente: o Sol nos afeta diretamente, é claro, quando manda o seu calor. Mas agora sabemos que o Sol afeta também indiretamente através das nuvens. As nuvens têm um potente efeito resfriador.

Mas como se formam? No início do século 20, os cientistas descobriram que a Terra era constantemente bombardeada por partículas subatômicas. Essas partículas, as quais chamaram raios cósmicos, são originadas, se acredita, de explosões de supernovas, muito distantes de nosso sistema solar. Quando essas partículas vêm e encontram o vapor d'água ascendendo do mar, elas formam gotículas d'água e se formam as nuvens. Mas quando o Sol está mais ativo e o vento solar é forte, menos partículas são capazes de chegar e menos nuvens se formam.

O quão poderoso este efeito era se fez claro recentemente, quando um astrofísico, professor Nir Shaviv, decidiu comparar seu próprio registro de raios cósmicos formadores de nuvens com o registro de temperatura criado pelo geólogo, professor Jan Veizer, retrocedendo 600 milhões de anos. O que encontraram foi que quando os raios cósmicos aumentavam, a temperatura reduzia; quando os raios cósmicos se reduziam, as temperaturas aumentavam. As nuvens e o clima da Terra estavam intimamente ligados. As nuvens são controladas pelos raios cósmicos, e os raios cósmicos são controlados pelo Sol. Tudo se reduz ao Sol..."

Conclusão: ao se considerar a veracidade da informação científica acima exposta, fica evidente que a solução indicada por INRI CRISTO se traduz na alteração da influência solar ao nosso planeta, por um mecanismo transcendental ainda inalcançável ao entendimento humano. Mas é dessa forma que o poder da fé, da convicção inabalável, se manifesta nas súplicas ao Eterno CRIADOR. Eis por que INRI disse há dois mil anos e suas palavras valem para sempre: *"Pedi e vos será dado; buscai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á. Porque todo o que pede, recebe; e o que busca, encontra; e a quem bate, abrir-se-á... Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar coisas boas a vossos filhos, quanto mais vosso PAI Celeste dará sempre coisas boas aos que Lhe pedirem?"* (Mateus c.7 v.7 a 11). *"Em verdade vos digo que, se tiverdes fé, e não duvidardes... se disserdes a este monte: Sai daí, e lança-te no mar, assim se fará. E tudo o que pedirdes com fé na oração o recebereis"* (Mateus c.21 v.21 e 22).

AS MULHERES NA NOVA ERA

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Neste momento em que as mulheres assumem mais e mais uma postura de independência na sociedade, torna-se salutar a análise de quando se originou a desigualdade e por que elas estão reconquistando sua posição perante o ALTÍSSIMO. Embora ainda persistam casos de deplorável discriminação em várias regiões do planeta, nesta nova era elas começam a desfrutar de uma série de conquistas que as põem em efetiva igualdade com os homens.

Ao observar como se desenrolou o papel das mulheres nas civilizações, é difícil imaginar que um dia, aos olhos de DEUS, elas já estiveram no mesmo nível que os homens, que ambos foram criados em condição de igualdade. Segundo o livro metafórico de Gênesis, quando o SENHOR expulsou Adão e Eva do paraíso, Ele disse à mulher: *'Estarás sob o poder do marido e ele te dominará'* (Gênesis c.3 v.16). Meditai, meus filhos, no significado destas palavras: antes de o ALTÍSSIMO decretar essa sentença, a mulher tinha os mesmos direitos que o homem e não estava sob seu domínio, ao contrário não haveria necessidade de tão pesaroso pronunciamento.

Foi a partir de então que se iniciou uma longa trajetória de sofrimentos e dores... No transcorrer dos séculos, quase sempre a mulher foi discriminada, cerceada, tolhida pela sociedade. Era (e às vezes ainda é) vista tão somente como uma simples procriadora, objeto de desejo. Até hoje a proscrita igreja romana a considera um mamífero inferior, não permitindo que assumam uma função sacerdotal. Em contrapartida, existiram também, embora raros, notáveis exemplos daquelas que influíram decisivamente na história de seus povos, que usaram a feminilidade, inteligência, sensualidade e beleza para manipular os homens e mudar o destino dos acontecimentos. E através da dor e do sofrimento elas evoluíram, os cadeados a elas impostos deram-lhes poder, a sede de justiça fortificou-lhes as veias para lutar e transpor os obstáculos, as dificuldades.

Despontavam os primeiros raios do sol que daria fim à longa e gélida noite de pesadelos que tiveram durante séculos. Finalmente, o marco da libertação feminina deu-se na execução da ordem de Pilatos. **No momento de minha mais cruciante dor e indescritível sofrimento, foram as mulheres que permaneceram próximas a mim, choraram, gritaram e bateram no peito em protesto contra a crucificação, estiveram unidas comigo, deram-me alento e confortaram-me até o último momento, enquanto os discípulos, amedrontados, fugiram.** Unicamente João permaneceu próximo da cruz. **Foi nessa**

circunstância memorável que elas reconquistaram a dignidade perante o ALTÍSSIMO, suas lágrimas regaram as sementes da liberdade que agora, por ocasião de minha reencarnação, começaram a germinar e dar-lhes os frutos de tão árdua e demorada espera.

E em verdade vos digo: só em 10/12/1948, logo após eu haver renascido (22/03/1948), não foi por acaso que a ONU (Organização das Nações Unidas) oficializou no artigo 2º e 7º da Declaração Universal dos Direitos do Homem a condição de igualdade das mulheres, direito esse que passou a ser expresso na constituição dos países civilizados. Meu PAI, SENHOR e DEUS inspirou os legisladores a fim de que efetivassem no plano terrestre a conquista espiritual garantida às mulheres desde a crucificação.

Assim podeis compreender por que agora tenho discípulos e discípulas comigo. Antes de ser crucificado, algumas mulheres me assistiam com suas posses (Lucas c.8 v.3), todavia não podiam ostentar o status de discípulas na condição eclesiástica porque o contexto religioso e social da época não permitia. E como meu PAI é o SENHOR da justiça, nesta nova era o primeiro ser humano a deixar tudo e todos para seguir-me e que simboliza as raízes da instituição do Reino de DEUS na Terra, oficializado pela SOUST, foi uma mulher, Abeverê[1], minha mais antiga discípula. Ela conheceu-me em 1981 e desde então passou a me seguir. A primeira pessoa ungida para ministrar a liturgia na casa do SENHOR foi uma mulher, a sacerdotisa Amaí. Enfim, a maior parte dos integrantes do Reino de DEUS são do sexo feminino.

Quando for instituída a lei teocrática, cada ser humano será valorizado pelo seu caráter, sua conduta, suas virtudes e assimilação da eterna lei divina, não mais por ser varão ou fêmea. A lei da igualdade, que consiste unicamente em distribuir-se desigualmente a desiguais na medida em que se desigualam, será reconhecida em toda a dimensão terrestre e acatada pelos filhos de DEUS integrantes da nova sociedade. Purificados no sofrimento e evoluídos, terão consciência de que a justiça divina dá a cada um de acordo com seu merecimento, sua dignidade e não falha jamais."

1 Desencarnou em 01/09/2014, aos 87 anos.

O NOME DE DEUS

Sem contradição
"Eu sou o SENHOR, este é o meu nome..." (Isaías c.42 v.8)

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Reiteradas vezes me perguntam: se tu ensinas que DEUS não tem nome, por que aprendemos a dizer inclusive no novo PAI-Nosso 'santificado seja o Teu nome'?

Primeiro que Ele não tem nome porque quem dá nome é alguém superior, que está acima. E Ele é o Ser Supremo, único Ser incriado, não há ninguém superior a Ele. Logo, ninguém pode dar nome a DEUS. SENHOR, DEUS, são títulos; é um status, uma condição através da qual os terráqueos podem referir-se ao PAI Eterno e invocá-Lo. 'Santificado seja o Teu nome...' O que é o nome senão a forma de chamarmos, invocarmos alguém? Por isso mesmo Ele diz: *'Eu sou o SENHOR, este é o meu nome; não darei a outro a minha glória, nem consentirei que se tribute aos ídolos o louvor que só a mim pertence'* (Isaías c.42 v.8).

Os seres eretos, evoluídos, inteligentes, que me ouvem e raciocinam levarão em conta que SENHOR é UM, não pode haver outro SENHOR. Eu quando falo SENHOR estou me referindo ao meu PAI, meu SENHOR e meu DEUS, o Supremo CRIADOR, único ser incriado, único eterno, único Ser digno de adoração e veneração, onisciente, onipotente, onipresente, único SENHOR do Universo. Ele é UM, o Macrocosmo, inefável, a origem de tudo, eterna fonte da vida, essência de todas as coisas, o princípio cósmico da unidade que abrange a pluralidade da existência.

A palavra DEUS é oriunda do grego *Théos*. Em cada idioma há uma forma específica de invocar o PAI:

- na língua portuguesa nós o chamamos SENHOR, DEUS, ALTÍSSIMO, o Eterno;
- em inglês, LORD, GOD;
- em francês, SEIGNEUR, DIEU;
- em espanhol, SEÑOR, DIOS... e assim por diante.

Ou seja, não importa exatamente as letras ou palavras que são usadas, e sim reconhecer que aquela é a forma de expressar a invocação. Então, para simplificar, quando dizes ao orar o Novo PAI-Nosso: *'santificado seja o Teu*

nome', não quer dizer exatamente que vais adorar, venerar aquela palavra que usas para chamá-lo, e sim que a tua expressão no colóquio com o PAI quando O invocas é de reverência, devoção e respeito, diferente de quando chamas um ser terráqueo.

Cada vez que dizes: *'santificado seja o Teu nome'*, estás lembrando a ti mesmo que não deves invocar o teu SENHOR e teu DEUS em vão. Ou seja, cada vez que invocas o Ser Supremo, que o faças com a devida reverência e, acima de tudo, consciência de que Ele é o SENHOR e não há ninguém acima dEle. UNO, único santo é o SENHOR, não existe outro. O nome dele não pode ser babujado por ninguém. Justo por Ele ser o único santo é que não pode ter nome na boca de nenhum cão ou porco, conforme preveni há dois mil anos: *'Não atireis aos porcos as vossas pérolas e não deis aos cães o que é santo, não suceda que eles, calcando-as com os pés, se voltem contra vós'* (Mateus c.7 v.6).

Lembro na minha adolescência, os colonos de origem italiana em Indaial, Rodeio, Ascurra, Rio do Cedro... enfim, nas cercanias de Blumenau, no estado de Santa Catarina, diziam assim quando ficavam zangados: *'Porca madona! Porco dio!'* E por que eles nunca eram castigados? Porque eles estavam se referindo ao "deusinho" que tem mãe, o 'deusinho' de gesso, de barro, feito pelas perecíveis mãos humanas, e por isso, protegidos pelo invólucro da ignorância, nenhum mal lhes sucedia. Mas se tivessem se referindo ao ALTÍSSIMO, o SENHOR, Supremo CRIADOR, não seriam poupados da santa cólera, não tardariam em receber o açoite da mãe natureza, executora da justiça divina. E assim, purificados no sofrimento, lhes seria facultado vislumbrar a grandeza e sublimidade dAquele que criou todas as coisas, e que está permanentemente vivo em cada célula de vossos corpos e em cada partícula de vosso sangue da mesma forma que vivifica cada partícula do Universo. Que a paz seja com todos!"

O NOVO PAI-NOSSO

Revelação de DEUS a INRI CRISTO

PAI eterno e inefável
DEUS infalível
CRIADOR do Universo
Santificado seja o Teu nome.
Seja feita a Tua vontade
assim na Terra como no céu.
Graças Te dou pelo manjar
que emana de Ti.
Aparta-me dos erros
e ilumina-me,
para que eu te sirva sem equívocos
glorificando-Te,
hoje e sempre,
Ó PAI!

A ORAÇÃO FÉRTIL

Como proceder na oração a fim de estabelecer
a simbiose com o ALTÍSSIMO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O ato de orar assemelha-se ao ato de bombear água de um poço quando se está com sede. A água pode até ser puríssima e abundante. Todavia, a fim de desfrutar dos benefícios que ela propicia, saciar a sede, necessitais bombeá-la a fim de que chegue ao alcance de vossas mãos. Assim é a oração. Vosso PAI celeste é onipotente, onisciente e onipresente. Ele sabe de vossas necessidades antes mesmo que se acerquem de vós. No entanto, tendes que acionar o mecanismo cósmico com vossas palavras a fim de desfrutar das benesses celestiais e viverdes em gozo permanente no Éden, bombeando as energias positivas via coluna vertebral a fim de alimentar o cérebro e saciá-lo.

Da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS eu vos deixei o 'Novo PAI-Nosso', a oração mais forte, poderosa e sublime que existe a fim de estabelecer o contato, a simbiose com o ALTÍSSIMO e fazer-lhe súplicas de acordo com vossas necessidades.

Na oração, deveis conscientizar-vos de que estais invocando o Supremo CRIADOR, único ser incriado, único eterno, único ser digno de adoração e veneração, único SENHOR do Universo, o SENHOR da vida, do amor, da bonança, da prosperidade. Projetai vossas palavras em direção ao infinito e o SENHOR as receberá se vossa alma e vosso espírito forem junto com elas. E não é apenas de fé que necessitais; a fé é um complemento importante. Nesse inefável momento, deveis estar presentes de corpo e alma, jamais permitindo qualquer interrupção, nem mesmo um ínfimo pensamento que não esteja ligado a vossa súplica.

Os espíritos de baixas esferas irão tentar de todas as formas distrair vossa mente penetrando vosso canal neuronial, principalmente se não souberdes escolher um local apropriado onde podeis cultivar a paz, a tranquilidade. Uma vez interrompida a oração, tendes que iniciá-la novamente se almejais renovar a simbiose com DEUS, que, por ser o SENHOR da perfeição, não aceita nada pela metade. Se não vos concentrais com todas as vossas forças, todo vosso entendimento, é o mesmo que jogar palavras ao vento. Por esse motivo eu disse há dois mil anos para orar em casa, no quarto, com a porta fechada (*'Tu, porém, quando orares, entre no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu PAI Celeste. Ele vê o que se passa em segredo e te abençoa'* – Mateus c.6 v.6).

Em resumo: a oração é o mecanismo da lei divina que vos propicia a conexão, a comunhão com o ALTÍSSIMO. O SENHOR sabe vossas necessidades. Todavia, assim como devemos nos expor ao sol a fim de obter os benefícios de seus resplandecentes raios, pelo mesmo motivo necessitamos orar. A oração funciona como um código para atingir o cosmos. Quando orais, projetais vossas palavras ao infinito e elas acionam o cosmos a fim de que vossas súplicas sejam atendidas.

Mas o SENHOR não escutará meramente vossas palavras. Ele só as escutará se vossa alma transcender junto com elas. Ou seja, no momento da oração, é necessário que vossa alma, junto com vossas palavras, entre em sintonia, em simbiose com o Infinito. *'Pedi e vos será dado; buscai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á. Porque todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e a quem bate, abrir-se-á'* (Mateus c.7 v.7 e 8); *'E tudo o que pedirdes com fé na oração, o recebereis'* (Mateus c.21 v.22)."

A ORAÇÃO INSPIRADA

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Há dois mil anos, meu PAI mandou-me instituir o Pai Nosso, em que ensinei os filhos a pedir na oração, invocando-O: 'PAI-Nosso, que estais no céu... venha a nós o Vosso Reino'. Ao longo desses dois mil anos essa prece foi orada. Agora que o Reino de DEUS já está instituído na Terra, sediado na Nova Jerusalém (Apocalipse c.21), Brasília, não faz mais sentido invocar o PAI dizendo 'venha a nós o vosso Reino'. Então Ele revelou-me o Novo PAI Nosso, que é a oração mais bela, mais forte e mais poderosa, o meio mais sublime de contatar-se com Ele; assemelha-se a uma senha para estabelecer o colóquio com DEUS. Alguns fariseus evanjegues, jesuítas que se pensam cristãos, retardados mentais, idiotizados disfarçados de humanos, dizem que não querem usar oração pronta e preferem falar com DEUS diretamente, conforme lhes aprouver. A estes e aos que não quiserem ser enquadrados, vou explicar o significado de orar o Novo PAI-Nosso e dar um exemplo, depois cada um que tire suas conclusões.

Meu PAI é onipresente, onisciente e onipotente, único Ser incriado, único eterno, único Ser digno de adoração e veneração, único SENHOR do Universo. Ele não é um terráqueo qualquer, a quem tu dizes: 'Ô DEUS, vem cá! Eu quero isso, DEUS! DEUS, eu estou precisando comprar comida, eu estou precisando de um carro, eu preciso de um emprego, DEUS!' Tu podes falar à vontade, e justo porque Ele é onipresente, Ele vê e ouve o que tu estás falando, só que Ele não acata os teus irreverentes pedidos, as tuas irreverentes pseudossúplicas, enfim, não atende os que desrespeitam a autoridade, a majestade, a magnanimidade dEle. Então a oração inspirada, que Ele mandou o Filho dEle ensinar aos filhos, funciona como uma senha para falar com Ele. Essas pessoas que, irreverentemente, falam com DEUS ao bel-prazer, escolhendo suas próprias palavras, em verdade falam com os espíritos das trevas. Se observares atentamente, verás que essas pessoas nunca estão bem na vida. Via de regra, esses que dizem falar diretamente com DEUS estão doentes, na miséria, desempregados, desgraçados, infelizes, órfãos da bênção divina.

Vou citar um exemplo para facilitar a vossa compreensão. Quando tu falas diretamente: 'DEUS, eu preciso disto e daquilo!', é como se tu quisesses falar com uma pessoa e discasses uma dezena de números aleatoriamente, sem atentar para a sequência correta. Digamos que tu desejas falar com um rei terrenal, ou um presidente; se tu discares uma porção de números aleatórios, não vai dar em nada. Se tu pegares um telefone agora e disser assim:

‘Quero falar com o Presidente Vladimir Putin’, aí tu discares: 1, 3, 5, 4, 2, 9, 6... não conseguirás falar com ninguém. Agora, se tu discares corretamente a sequência de números onde está aquela autoridade com quem desejas falar, aí sim conseguirás chegar na orelha da autoridade. Não comparando, assim é a senha para falar com DEUS, que é a oração do Novo PAI Nosso. O SENHOR DEUS manda o Filho dEle aqui na Terra com a missão, dentre outras, de dar a senha para comunicar-se com Ele. Por isso eu disse há dois mil anos que eu sou o caminho e ninguém vai ao PAI senão por mim (João c.14 v.6).

O intuito desse ensinamento é que os meus filhos não caiam nessa armadilha em que caem os arrogantes, os empafiosos, os abestados que pensam que falam com DEUS a hora que querem e como querem. Vede o exemplo do Filho dEle que está vos falando: quando eu quero falar com o PAI Eterno, primeiro invoco-O, conforme Ele me instruiu, através desta oração sublime que é a mais poderosa de todas as orações, o Novo PAI Nosso; só depois eu peço a Ele humildemente, afavelmente, respeitosamente, o que preciso. E ainda digo assim: ‘Seja feito segundo a tua vontade, PAI santo, e não a minha vontade!’ Porque às vezes Ele pode ter outro plano pra mim, então Ele irá me atender só se Ele considerar que aquilo é o melhor pra mim, para o Reino dEle.

Então para uma pessoa do povo, para os filhos dEle a quem ensino a conectar-se com Ele, aprendendo essa oração que ensinei, o Novo PAI Nosso, é como pegar a senha pra falar com Ele. Aí se tu mereceres, serás atendido na tua reivindicação. Outra coisa, na hora de dizer: ‘E ilumina-me!’, deve-se humildemente colocar as mãos na posição de receber para que a bênção chegue sobre o solicitante e penetre através das palmas das mãos, pois nesse momento da simbiose Ele derrama uma cachoeira de bênção e tu tens que aparar essa água bendita para saciar a tua sede de luz espiritual. Assim procedem os autênticos filhos de DEUS.

Os terráqueos que dizem falar diretamente com DEUS estão atormentados, pois é o próprio maligno, Satã, querendo esquivá-los da oração inspirada pelo Eterno SENHOR da perfeição e da sabedoria. Os falsos profetas, fariseus que, na ignorância, gritam com as mãos esticadas para cima: ‘DEUS, eu preciso disto! Me dá aquilo!’ e fanaticamente batem na parede, choram, se jogam no chão, deixando escorrer pelos braços qualquer eventual respingo de bênção... esses estão todos atormentados. Para falar com DEUS tem que ser humilde, reverente, centrado, orando no quarto com a porta fechada (Mateus c.6 v.6), e saber entregar o próprio querer nas mãos do Inefável SENHOR do destino e da Vida, pois o que realmente importa acima de tudo e de todos é que prevaleça sempre a vontade do ALTÍSSIMO”.

PACIÊNCIA NA ESPERA

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O Reino de DEUS implantado na Terra contraria os seres endividados no carma. Nele o tempo não pode ser medido por calendário ou relógio, porque o Reino de DEUS é eterno e na eternidade o tempo não conta.

Os medíocres, os mesquinhos, os tacanhos... são os súditos do tempo da espera, que é o verdugo da purificação dos espíritos. Limitados em seus egoísmos, lamentam-se, murmuram... repetem o deprimente e deplorável espetáculo de resmungações que culminou, no tempo de Moisés, com a feitura do bezerro de ouro (Êxodo c.32 v.1), dizendo: *'Há quanto tempo estou esperando... e nada acontece...'*.

Observai as tartarugas, que não têm pressa porque carregam suas casas nas próprias costas. Que elas vos sirvam de inspiração. Lembrai que a paciência é a mestra dos bem-sucedidos. Meditai, outrossim, acerca do que eu disse antes de ser crucificado: *'Aquele que perseverar até o fim, este será salvo'* (Mateus c.10 v.22)".

PURIFICAÇÃO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Quando uma adversidade, um infortúnio suceder em vossas vidas, não lamurieis nem vos volteis contra o CRIADOR, murmurando: *'Por que isto aconteceu comigo, por que DEUS permitiu que eu passasse por este sofrimento?'* Antes, porém, meditai acerca da justiça divina e confiai no SENHOR, pois, mais adiante, Ele vos mostrará que, ocultas sob aparentes espinhos, repousam as sementes do aperfeiçoamento, evolução e purificação de vossas almas".

PATERNIDADE E MATERNIDADE

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Os genitores são uma veia através da qual passa uma vida, cronologicamente situados entre o progenitor e o descendente. Por isso, não reconheço nenhum homem como pai, e sim como genitor, e nenhuma mulher como mãe, e sim como genitora. Lembrai-vos de que vossos filhos não são vossos filhos, são filhos e filhas da ânsia da vida por si mesma; eles vêm através de vós, mas não de vós e, embora vivam convosco, não vos pertencem, como meu PAI inspirou o escritor Khalil Gibran a registrar no livro *O Profeta*:

'*Podeis outorgar-lhes vosso amor, mas não vossos pensamentos, porque eles têm seus próprios pensamentos. Podeis abrigar seus corpos, mas não suas almas, pois suas almas moram na mansão do amanhã, que vós não podeis visitar nem mesmo em sonho. Podeis esforçar-vos por ser como eles, mas não procureis fazê-los como vós, porque a vida não anda para trás nem se demora nos dias passados.*'

Vossos descendentes só passam por vós biologicamente. Depois, cada um segue sua trajetória a fim de cumprir a missão para a qual veio ao mundo. O genitor não é pai e sim um elemento, uma partícula que, conjugada com uma mulher, ou seja, a genitora, partícula feminina, propicia o nascimento de um ser. PAI é o CRIADOR Supremo e Mãe é a Terra, a Natureza, que são indissociáveis.

A mãe verdadeira é quem dá a nutrição cotidiana, o leite, enfim, os nutrientes que mantêm os seres vivos. Se uma mulher tivesse autonomia, independência da Mãe Terra, se lhe fosse facultado alimentar seu descendente amamentando-o ou servindo-lhe um pedaço de pão sem recorrer à Mãe Terra, essa mulher poderia dizer: 'Eu sou a mãe desta criança' sem mentir, sem dizer uma sandice. Porém, cada mulher, para alimentar seu descendente, necessita recorrer à Mãe Terra, mesmo quando serve o leite através dos mamilos. Posto que o leite sugado pela criança do peito maternal inexistiria se a Mãe Terra não fosse generosa ao conceder a indispensável nutrição cotidiana.

Vide as mulheres que vivem em Biafra, Etiópia e nos demais países da África, onde a Mãe Terra está enferma e impedida de nutrir seus habitantes. As mulheres desnutridas são obrigadas a ver seus descendentes exaurirem gemendo e chorando ante seus olhos sem poder fazer nada, porque o PAI Celeste não abençoou a Mãe Terra naquelas paragens. Todavia, não precisamos ir até a África para compreender que a Mãe Terra é a única mãe verdadeira e que meu PAI, SENHOR e DEUS é o único Pai verdadeiro.

Se olharmos em direção ao Nordeste brasileiro, veremos que os filhos

da Mãe Terra nordestina, ao pedirem água, manjar e bênçãos a estátuas, viram as costas para DEUS, pois está escrito no Santo Livro dezenas de vezes que é pecado adorar estátuas: *'Eu sou o SENHOR, vosso DEUS; não fareis ídolos para vós, nem imagens de escultura... para adorardes. Porque Eu sou o SENHOR, vosso DEUS...'* (Levítico c.26). *'O ídolo, obra das mãos humanas, é maldito, ele e seu autor...'* (Sabedoria c.14 v.8). *'Eu sou o SENHOR, este é o meu nome; não darei a outro a minha glória, nem consentirei que se tribute aos ídolos o louvor que só a Mim pertence...'* (Isaías c. 42 v.8).

O ALTÍSSIMO despreza os idólatras e as estátuas, impotentes, não podem atender seus pedidos de chuva. A Mãe Terra, seca, árida, amaldiçoada por causa da idolatria, não alimenta os habitantes daquela região; os genitores choram e sofrem vendo seus descendentes exaurir à míngua. A maioria dos que conseguem sobrepujar o período da infância viceja com tal carência que atingem a puberdade com estatura mirrada, não raro com limitações neuroniais. Quando cessarem de adorar estátuas e pedir chuvas ao bonequinho pregado na cruz e às bonequinhas 'nossas senhoras' cognominadas 'mães de DEUS', compreenderão que só DEUS, o CRIADOR Supremo, único ser incriado, único eterno, único ser digno de adoração e veneração, único SENHOR do Universo, pode regar a mãe terra com fartura. Vede o quanto dependeis de vosso PAI Celeste para vossa sobrevivência.

É mister, todavia, que os genitores não agrilhoem, não amarrem seus descendentes, cerceando-lhes a liberdade com o pretexto de receber seus cuidados na velhice. Confiai em meu PAI, SENHOR e DEUS, deixai que Ele decida o destino de todos, e que o divino sopro dos ventos os conduza ao termo escolhido por Ele, não suceda que, retidos, estagnados, necessitem desejar a precoce desencarnação dos genitores na ânsia de se sentirem livres, contrariando a lei da mãe natureza. Olhai as aves do céu que, quando crescem, saem do ninho e cantam amorosos hinos à liberdade. Sem amarras, jubilosas, se regozijam confirmando pela sublimidade a perfeição do CRIADOR.

Meus filhos, deveis honrar vossos genitores, sim, quando forem honoráveis. Não obstante, jamais vos esqueçais de que unicamente DEUS é vosso PAI e que a Terra é vossa verdadeira Mãe. Todos vós havereis de reconhecer que a Terra é a Mãe purificadora no sofrimento, que pacientemente espera seus filhos queridos para o reencontro místico da renovação.

O verdadeiro cristão assimila o Evangelho que deixei antes de ser crucificado: *'A ninguém chameis Pai sobre a terra, porque um só é vosso PAI, o que está nos céus'* (Mateus c.23 v.9)."

A PUREZA

"Quem não for como estes pequeninos não entrará no Reino de DEUS" (Mateus c.19 v.14). A palavra-chave da vitória é conscientização.

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS, eu vos ensino, meus filhos, as vantagens de cultivar a pureza e viver uma vida sã, em harmonia com a lei divina, o que significa abster-se da prática hedonista, viciosa do sexo rumo a uma relação amorosa essencialmente espiritual.

O que significa viver em pureza? Significa abster-se de praticar sexo mediante a consciência mística de que o ato sexual (o orgasmo acompanhado da eliminação do sêmen) só deve ser consumado para fins procriativos. Quando os seres humanos vivem em pureza, estão preservando a parte mais sagrada e preciosa de suas energias, assim permanecem em paz, felizes, cheios de alegria. O rosto torna-se mais belo, o brilho no olhar os diferencia dos demais. O acúmulo de energias positivas propicia que tudo melhore em suas vidas, seja no trabalho, nos estudos, na concentração em exercendo atividades intelectuais, na saúde, na disposição física e mental. Possuem uma aura luminosa, uma vez que os espíritos de luz se acercam dos que buscam viver em simbiose com o Supremo CRIADOR.

A chave da vitória está em vossa consciência, que irá conceder-vos força e estrutura para desviar-se das investidas do maligno que induz os seres humanos à profana prática do sexo. Quando adquiris a consciência de que as energias do sexo são sagradas e deveis preservá-las, vossa cabeça se transformará no paraíso. O prazer ilusório, efêmero das sensações físicas é sobrepujado por um prazer mais elevado, sublime, sutil, que é o prazer de comungar com o parceiro na simbiose com o ALTÍSSIMO. Através da oração que vos ensinei (o *Novo PAI-Nosso*), transmutareis as energias do sexo via coluna vertebral, que alimentarão vosso cérebro deixando-o em estado de gozo no Éden (*'Ao que vencer darei a comer da árvore da vida, que está no paraíso de meu DEUS'* - Apocalipse c.2 v.7). No dia a dia de cada ser humano, quando busca a comunhão com DEUS, mesmo sem perceber, as energias do sexo alimentam seu cérebro, deixando-o sereno, tranquilo, em estado de graça.

Todavia, os seres humanos foram induzidos a crer que o momento mais sublime do amor está na consumação do ato sexual. Isso é um engodo, pois no momento em que se desencadeia o processo energético que culmina no orgasmo físico (e no caso do homem o derramamento do sêmen), perma-

necem *a posteriori* os resquícios de energias negativas por haverem sucumbido ao prazer ilusório ministrado pelo maligno. O homem que ama verdadeiramente a mulher não quererá transformá-la numa latrina onde irá depositar os dejetos de suas necessidades biológicas. Da mesma forma, a mulher que ama seu companheiro e tem amor próprio não quererá ser depositária dos dejetos de seu adjutório. O pecado está previsto nas Sagradas Escrituras. (*'O homem que tiver um derramamento seminal lavará em água todo o seu corpo e será impuro até a tarde. Lavará em água o vestido e a pele que tiver e serão impuras até a tarde. A mulher com quem se uniu lavar-se-á em água e será impura até a tarde'* - Levítico c.15 v.16 a 18 / *'Se entre vós houver algum homem que esteja impuro por causa dum sonho noturno sairá para fora do acampamento e não voltará antes de se ter lavado em água até à tarde; depois do sol posto tornará a ir para o acampamento'* - Deuteronômio c.23 v.10 e 11).

Por isso, quando um casal decide abster-se de consumar o ato sexual, por aproximadamente um ano haverá uma pressão do pensamento dominante na sociedade induzindo-o a desistir do intento. Até mesmo em sonhos opera-se a interferência do maligno. Só os que tiverem muita perseverança, força de vontade e confiança em DEUS resistirão e, gradativamente, despertarão o lado divino da espiritualidade no caminho da transcendência espiritual.

Os cônjuges, na união matrimonial, amar-se-ão, trocarão carícias sim, é lícito, mas isso não implica violar a lei praticando atos impuros. O amor está no espírito, na comunhão, na ressonância das almas. E não vos olvideis jamais que amar é dar tudo sem nada exigir em troca. O amor não é meramente a presença de DEUS porque isso é óbvio, afinal Ele é onipresente. O amor verdadeiro, na minha visão, se caracteriza pela **constante consciência de DEUS**. E tendo permanente consciência de DEUS, tu automaticamente és coagido a amar de forma sublime, tornando o amor uma energia perene, não só com o teu amado ou com tua amada, mas com todos que te circundam. Não é o "amor" que dura o tempo de uma paixão e depois os cônjuges vão se digladiar em um tribunal. O amor verdadeiro é algo indissolúvel, que dura para sempre, cuja coesão nem mesmo a morte pode desfazer.

O que é pecado? Em síntese: tudo que fizeres que faz mal para ti ou para outrem é pecado. Tudo que fizeres que não faz mal a ti nem aos outros não é pecado. E por que é pecado expelir o sêmen quando não para fins procriativos? Porque as energias presentes no sêmen tornam-se negativas quando expelidas do corpo masculino; são as mesmas energias que permanecem no corpo de alguém que desencarnou, por isso se diz na Bíblia que fica impuro quem teve contato direto com um cadáver durante aquele período previsto.

É tudo uma questão de energias.

E é por esse motivo que em torno dos que se entregam à promiscuidade, ao vício da fornicação, forma-se uma cinzenta aura nebulosa, uma auréola negra de negativismo que estigmatiza a impureza. Os efeitos do descontrole são nefastos: o sexo mal controlado, mal direcionado leva muitos a odiar, a maquinar planos diabólicos e até a matar. Não existe confiança mútua, posto que a doença do ciúme penetra na alma dos infratores. Basta que um dos cônjuges se mantenha alguns dias afastado, às vezes até por estar em estado de graça transcendendo em simbiose com o ALTÍSSIMO, e o outro pensa que está sendo traído, que está havendo uma relação extraconjugal.

Nem mesmo o cansaço do labor cotidiano impede que o maligno se manifeste, induzindo que o parceiro venha a sucumbir no altar da orgia. Estão sempre preocupados se não contraíram uma doença incurável ou se surgiu uma indesejada gravidez. As mulheres, muitas vezes obrigadas a usar métodos contraceptivos, sofrem os efeitos colaterais, prejudicam a saúde, deformam o corpo em consequência do acúmulo de gordura e da flacidez provocados pelos anticoncepcionais. Sujeitam-se a contrair um câncer nos órgãos genitais devido aos ferimentos causados pelo ato sexual (meditai por que os doutores ginecologistas recomendam exames periódicos preventivos para identificar câncer uterino só depois que a mulher inicia a atividade sexual).

Os homens, por sua vez, ao atingir certa idade, são obrigados a submeter-se à cirurgia devido ao massageamento da próstata causado durante o coito, em consequência de haverem fornicado muito na juventude. Assim sendo, por acaso não é muito mais saudável deixar de lado a promiscuidade, levando uma vida sã, pura, em comunhão com DEUS?

Em verdade vos digo: a finalidade biológica do ato sexual é a procriação, a perpetuação da espécie, a renovação da vida. Ainda assim, **procriar não é a maior obra do ser humano**. Eu vos pergunto: por acaso algum de vós lembra quem foram os filhos de Isaac Newton, Beethoven, Thomas Edison, Albert Einstein? **Nenhum deles é lembrado pelos filhos, pela prole que deixaram, e sim pelas boas obras que legaram à posteridade**. Nos dias atuais, é mister levar em conta o que eu disse há dois mil anos quando caminhava em direção ao Calvário: *'Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, guardai vossas lágrimas para vossos filhos, porque virá tempo em que se dirá bem-aventuradas as estéreis e ditosos os peitos que não amamentaram'* (Lucas c.23 v.28 e 29).

E ainda, quando interrogado pelos discípulos sobre o fim do mundo, disse-lhes: *'Ai das mulheres grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque então será grande a tribulação, como nunca foi desde o princípio do mundo até agora,*

nem jamais será' (Mateus c.24 v.19 a 21). No entanto, e isto digo-vos com grande pesar, a degradação espiritual do ser humano atingiu o auge nesta geração de corações duros. A procriação foi institucionalizada como ápice das realizações humanas. O pecado máximo tornou-se virtude máxima. E os espíritos das trevas deleitam-se ao ver aumentar a cada dia o número de seus escravos.

Acontece que, sendo muito mais difícil evoluir sem corpo físico, existe uma disputa para reencarnar entre os espíritos que não conseguiram transcender ao plano superior devido ao peso dos pecados (as chamadas 'almas penadas'). Por necessitarem de um invólucro carnal, tentam juntar dois corpos, induzindo os seres humanos ao coito. Quando um homem se aproxima de uma mulher, mesmo que nunca a tenha conhecido antes, se influenciado pelos espíritos de baixas esferas, emite uma energia em direção a ela, e se ela recebe há um cruzamento de energias entre os dois. Estando desprotegidos, órfãos da conscientização, perdem o controle e passam a manifestar desejo sexual. Quando se dão conta, salvo raras e brilhantes exceções, mais um humanoide, espevô (espermatozoide pseudoevoluído) vem povoar a terra. Eis a explicação, a origem da explosão demográfica.

Na natureza, entre os seres bestiais, isto já foi programado assim: quando um macho aproxima-se de uma fêmea, o instinto de dominação aflora-se. Mas no caso dos seres humanos, é mister que transcendam a condição bestial, porque o homem foi feito à imagem e semelhança de DEUS (Gênesis c.1 v.27). E a única maneira de livrar-se da opressão do maligno é a conscientização. A chave de tudo está na consciência. Eis por que o ápice da evolução humana passa necessariamente pelos estertores da carne. Em outras palavras, **para alcançar o ápice da elevação mística, o êxtase na senda da simbiose com o ALTÍSSIMO, é mister sobrepujar as fantasias, as ilusões e emoções concernentes à escravidão da carne.**

Lembrai-vos do que eu disse antes de ser crucificado: *'Quem não for como estes pequeninos, não entrará no Reino de DEUS'* (Mateus c.19 v.14). Isso não significa que necessitais diminuir o tamanho de vosso corpo físico e sim que deveis voltar, em vosso interior, em vosso íntimo, ao estado de pureza e inocência peculiar às crianças. Que meu PAI, SENHOR e DEUS vos ilumine facultando-vos a compreensão de minhas palavras. Assim como Ele me deu poder sobre a carne, eu desejo que todos vós, meus filhos, cultiveis a pureza, descobrindo o gozo, a vantagem de viver em simbiose com o ALTÍSSIMO a fim de que sejais fortes e felizes, dignos de integrardes o Éden e de serdes chamados filhos de DEUS."

QUEM DEVERAS É RICO?

Qual a maior e verdadeira riqueza concedida pelo ALTÍSSIMO aos seres humanos?

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Aqueles que souberem avaliar, analisar e, com os sentidos bem atentos, gravarem em suas mentes o que ensinarei da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS, serão a partir de agora os mais afortunados habitantes da Terra, como se do dia para a noite tivessem ganho num sorteio de loteria. Falarei sobre o poder da confiança em DEUS na conquista da felicidade. Desde vossa mais tenra idade, ouvistes falar que, depois de DEUS, o que há de mais importante e valioso na Terra é o dinheiro, as riquezas materiais. O dinheiro é deveras importante, fundamental nas relações sociais. Mas eu vos mostrarei e provarei o que realmente é ainda mais importante e quem são os seres humanos mais ricos na face da Terra, **dos quais vós podereis fazer parte desde que sejais fiéis guardiães de minhas palavras**.

Há dois mil anos, eu disse aos discípulos: *'É mais fácil passar um camelo pelo orifício de uma agulha do que um rico entrar no Reino de DEUS'* (Mateus c.19 v.24). Isso tenho constatado inúmeras vezes em minha longa caminhada sobre a Terra. O considerado rico aos olhos da sociedade, na grande maioria das vezes, carrega um pesaroso fardo. Devido ao enorme rabo em suas costas, encontra inúmeras dificuldades para chegar à casa do SENHOR e integrar o Reino de DEUS. Quanto maior a riqueza, maior o rabo e maior o número de parentes, amigos e empregados que nele **se estaqueiam em cada tentativa sua de conquistar a liberdade**. Se o rico diz: 'vamos à praia' ou 'vamos ao restaurante', indubitavelmente há sempre parentes e amigos dispostos a acompanhá-lo.

O rico pensa ser livre, pensa que manda na família e nos empregados. Não obstante, ao manifestar a mínima vontade de conhecer-me pessoalmente, ao invés de apoiá-lo, **são esses mesmos parentes e amigos que se sentarão em sua cauda, ou seja, sorrateiramente lhe arranjarão um compromisso ou pretexto de última hora impedindo-o de vir à minha presença**. Eis onde reside sua dificuldade em entrar no Reino de DEUS. Só mesmo os predestinados conseguem desvencilhar-se das amarras desta sociedade hipócrita, iníqua, corrupta e moribunda, no afã de labutar em prol da causa divina.

Então, meus filhos, se não é o dinheiro, qual o bem mais valioso, mais importante que existe na Terra? Da parte de meu PAI vos revelarei, prestai

bem atenção: a coisa mais preciosa, o bem mais valioso inerente ao ser humano é a **sabedoria**, indissociável da comunhão com o CRIADOR Supremo, pois é Ele quem a concede. Assim vos posso explicar como e por que o ser humano sofre agruras, dores, desgostos, infelicidade, quando não tem do SENHOR a sabedoria, através da qual aprende a cumprir os santos mandamentos, principalmente o primeiro, 'amar a DEUS antes de tudo', e o último, 'não cobiçarás as coisas alheias'. Com a sabedoria, sereis livres e felizes, tereis encontrado a verdadeira riqueza em vossos interiores, posto que até para administrar a riqueza material, é mister que tenhais a sabedoria, **ao contrário escoará pelo ralo da prodigalidade**.

Por que não deveis desejar as coisas alheias? E por que, se tendes a sabedoria, aprendeis a **jamais desejar**? Ensinar-vos-ei com um exemplo. Imaginai que alguém dentre vós vê na televisão um lugar lindo, com piscina, quadras de esporte, imensa área verde, cavalos, manjares apetitosos, conforto, e onde há várias pessoas ricas festejando, desfrutando aquelas delícias. Esse alguém pode pensar: 'Ah, meu DEUS, como eu queria ser rico, estar nesse lugar, viver como essas pessoas vivem'. Em verdade, em verdade vos digo: o ser humano que raciocina dessa forma torna-se desgraçado e infeliz; merece o desprezo do ALTÍSSIMO, posto que, **órfão da sabedoria e inspiração divina**, deposita a parte mais preciosa de suas energias sobre aquilo que deseja, mas não pode possuir, e por isso torna-se fraco, deprimido, incapaz de contentar-se com o que DEUS lhe deu.

Ao contrário, se estivesse aureolado pela bênção do ALTÍSSIMO e, principalmente, pela sabedoria, pensaria assim: *'Agradeço e louvo a DEUS por existirem lugares tão belos e magníficos na natureza. Quando Ele quiser, me permitirá desfrutar dessas coisas. Mas enquanto não posso, AQUI é o lugar melhor e mais belo que existe para viver porque foi Ele quem me concedeu'*. **Se o lugar onde viveis não for digno, vós o dignificareis com vossa presença; se não for belo, vós o embelezareis com vossa luminosidade**. O ser humano capaz de enveredar por essa linha de raciocínio pode ser considerado mais rico do que qualquer rico aos olhos da sociedade. Então percebe que aquelas pessoas, embora cercadas de riqueza material, por desconhecer o SENHOR não sabem desfrutar qualquer lugar bonito. Estão apenas em busca da felicidade, procuram no exterior por aquilo que só poderiam encontrar dentro de si mesmas. Vós, meus filhos, que vindes na casa de meu PAI, tendes a oportunidade de aprender essas coisas, mas meu sincero desejo era poder ensinar para toda a humanidade.

Em verdade, em verdade vos digo: mais importante do que o lugar onde estais é vossa capacidade em transformá-lo positivamente. Embora

alguém dentre vós more num lugar bastante simples, até mesmo num casebre, se estiver cumprindo o décimo mandamento (*'Não cobiçarás as coisas alheias'*), ao invés de pensar: *'por que DEUS não me dá aquela casa bonita'*, irá suplicar-Lhe: *'SENHOR, bondoso e perfeito, se for da Tua vontade, quando considerares que mereço, concede-me um lugar melhor para morar, um emprego melhor para sustentar minha família'*. **Agindo dessa forma, de acordo com o grau da humildade, de acordo com a sinceridade da entrega do suplicante será a velocidade com que DEUS o abençoará, ou seja, terá seu pedido atendido. Tudo está ligado à sabedoria, indissociável da consciência de DEUS**.

Por mais de quarenta vezes fui detido, mas nunca me senti prisioneiro. Quando estive na cela nº 14 do Presídio São José em Belém do Pará por ocasião do Ato Libertário perpetrado no memorável 28/02/1982, que culminou com a instituição da SOUST, minha nova e única igreja, vários advogados ofereceram-se para defender-me da prisão, alegando que meus inimigos estavam maquinando, junto ao Poder Judiciário, uma maneira de internar-me no manicômio. Conforme noticiou a imprensa, uma comissão veio do Vaticano especialmente para pressionar as autoridades no afã de realizar esse hediondo intento. Todavia rechacei-os, dizendo: ***'Eu não estou preso; estou apenas descansando de acordo com a vontade de meu PAI, SENHOR e DEUS. Vós sois prisioneiros de vossos pecados, de vossas misérias, de vossas invejas, de vossas ambições, de vossos medos, de vossas angústias***. *Quando chegar minha hora de ir embora, se não abrirem aquela porta, meu PAI, que é o SENHOR Todo-Poderoso, Supremo CRIADOR do Universo, derrubará esta parede'*[1]. E então eles saíam abismados, sem graça.

Sempre que me detinham fisicamente, via os outros detentos ansiosos, fazendo planos: *'Ah, quando eu sair daqui, farei isso e mais isso...'*. Mas eu não fazia plano algum e em nenhum momento me sentia culpado, triste, deprimido. Apenas observava o comportamento de todos a meu redor. Uma vez que nenhum delito havia cometido, hoje compreendo que estava se cumprindo o previsto nas Sagradas Escrituras (*'Virei a ti como um ladrão e não saberás a que hora virei a ti'* – Apocalipse c.3 v.3). Mesmo antes de saber quem sou, sentia dentro de mim algo que me dava segurança. Mais tarde meu PAI facultou-me compreender que na realidade, a fim de poder cumprir minha missão, estivera naqueles lugares estudando o gênero humano, aprimorando o conhecimento de psicologia e sociologia, posto que, segundo disse o SENHOR, o verdadeiro conhecimento de psicologia e sociologia se adquire na prática, com cobaias vivas, e não meramente em livros de letras mortas.

1 *A parede a que INRI CRISTO se referiu tinha mais de um metro de espessura.*

Estou vos citando esses exemplos a fim de que torneis cada lugar onde estiverdes (o leito onde repousais, a mesa onde vos alimentais, o recinto de vosso labor...) o mais gracioso possível, sempre dando graças a DEUS por cada dia de vossas vidas. É óbvio que qualquer ser humano gostaria de habitar num lugar bonito, com uma bela paisagem na janela, pássaros cantando... tudo isso é deveras muito bom e agradável aos olhos do SENHOR. Mas se o bondoso PAI Celeste não vos deu essas coisas, deveis, inspirados por Ele, agradecer por aquilo que tendes e assim doravante viver animados, confiantes nas vindouras bênçãos do céu.

De que vale estar num lugar confortável, bonito, luxuoso, se no interior estais desgraçados, infelizes, se não desfrutais sequer uma fresta, uma centelha da Luz emanada do CRIADOR Supremo? Eu vos falo com experiência, pois meu PAI levou-me a morar em palácios, viver em hotéis de luxo, relacionar-me com pessoas milionárias. Já dormi num lugar onde saía do quarto direto para a piscina. Mas constatei quão infelizes eram aqueles seres, quão vazias suas vidas; tinham uma minguada falsa demonstração de felicidade. Eis por que muitos, principalmente os da classe média alta para cima, se perdem e desgraçam no caminho das drogas. Eles ignoram que o mais importante é colocar em primeiro lugar DEUS, o CRIADOR Supremo. **Tendo consciência dEle, sintonizando vossa alma com Ele, então em vossa direção Ele derramará, junto com a sabedoria, uma chispa, um facho de luz, e onde quer que estiverdes sereis felizes.** Será que um camponês, um operário que trabalha de sol a sol e paga o aluguel, o gás e o leite das crianças, não obstante consegue reclinar sua cabeça, não é mais feliz do que um rico que não consegue sequer repousar com tranquilidade devido às suas muitas atribulações e tormentas espirituais? É claro que existem os ricos bem-aventurados, benditos, abençoados, que são as raras exceções na regra.

Por que os judeus geralmente são ricos? Porque eles confiam plenamente no SENHOR e o têm em primeiro lugar. Nisso está sua sabedoria. Apesar de terem cometido muitos pecados e continuarem cometendo, afinal são seres humanos, eles não aceitam intermediário entre si e DEUS. E a meus olhos e aos olhos de meu PAI, vós que vindes aqui no dia de sábado, que é o dia consagrado ao SENHOR, sois judeus autênticos e também cristãos autênticos, porque judeu quer dizer eleito, e eleitos são os que foram escolhidos pelo SENHOR, independente de raça, classe social, cultura, religião ou qualquer convenção mundana a que porventura possam estar atrelados.

Reitero uma vez mais: não desdenho e recomendo que não desdenheis a riqueza material. Ao contrário, peço a meu PAI, SENHOR e DEUS que vos

abençoe sobejamente com abundância para que nunca vos falte nada. Só eu e meus discípulos, devido à missão confiada pelo meu PAI, não podemos possuir bens materiais. Se eu possuísse qualquer bem material seria despojado do poder espiritual concedido por Ele, que me reenviou a este mundo. E como está previsto na Parábola do Talento: *'Porque ao que tem lhe será dado e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que pensa ter lhe será tirado'* (Mateus c.13 v.12), **se tiverdes inveja dos que têm muito, nunca tereis nada. Mas se não tendes nada e aprendeis agora comigo a nunca invejar os que têm, então vossa serenidade, tranquilidade e luminosidade atrairão o que necessitais**, conforme eu disse quando me chamava Jesus: *'Buscai, pois, em primeiro lugar, o Reino de DEUS e sua justiça, e todas as outras coisas vos serão dadas por acréscimo'* (Mateus c.6 v.33).

Se um indivíduo pensa: 'Eu não consigo nada, estou desempregado, doente, já estou desgraçado mesmo, nunca sairei deste atoleiro', então deveras, amargurado, pessimista, nunca sairá. Se, por outro lado, disser a si mesmo: 'Eu também sou filho de DEUS e se até agora não fiz por merecer, a partir de agora que encontrei INRI CRISTO me esforçarei para coadunar-me com a lei de DEUS, confiarei nEle para que me abençoe e eu consiga sobrepujar os obstáculos de meu caminho'. **Se o ser humano consegue convencer a si mesmo quanto à sua capacidade em alcançar seus objetivos, conseguirá convencer o PAI Celeste a conceder-lhe a graça de que necessita. Ao contrário, se não crê em si mesmo, como quer que DEUS lhe dê crédito?** Eis mais um exemplo. Se um chefe de família tem dez filhos e chegou a hora de distribuir-lhes responsabilidades, a quem irá confiar os encargos mais valiosos e honrosos? Àquele que passa o dia inteiro ocupado em jogos de azar? Àquele que fica vagabundeando no prostíbulo? Àquele que é mesquinho e nem sequer lhe é reverente ao vê-lo chegar em casa? Ou àquele sempre disposto a servi-lo e atendê-lo e se interessa a zelosamente cuidar do patrimônio da família?

Obviamente, de acordo com **a lei da igualdade**, que, vale dizer mais uma vez, **consiste unicamente em distribuir-se desigualmente a desiguais na medida em que se desigualam**, o patriarca confiará as responsabilidades ao filho mais prestativo e competente. Só se ele fosse idiota, imbecil ou insano procederia diferente depositando sua confiança no vagabundo, no esbanjador ou no irreverente. Quanto mais vosso PAI Celeste, que é o SENHOR da vida, logicamente derramará a bênção e a sabedoria em todos os sentidos sobre aqueles que, cumprindo os santos mandamentos, Lhe dão prioridade e O colocam em primeiro lugar".

REINO DIVIDIDO

O reino dividido não subsiste (Mateus c.12 v.25)

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Antes de ser crucificado, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de DEUS, respondendo-lhes disse: *'O reino de DEUS não vem com aparência exterior... porque eis que o reino de DEUS está entre vós'* (Lucas c.17 v.20 e 21). É claro que, na cegueira espiritual em que os fariseus habitualmente vivem, não podiam enxergar, olhando para o meu corpo, que em mim começa o Reino de DEUS, pois a silhueta física que avistavam difere muito de um edifício, palácio, onde tradicionalmente são sediados os reinos terrenais. Consequentemente, não compreenderam que, em verdade, eu estava dizendo ser no meu corpo o centro do Reino de DEUS, por ser o único em que, de posse, meu PAI exerce a autoridade de Rei dos Reis sobre os autênticos cristãos eleitos que se tornaram dignos de serem chamados de filhos de DEUS.

O Reino de DEUS inicia-se no meu corpo, por ser o primeiro a estar completamente à disposição. Eu não tenho livre arbítrio e vim ao mundo só para executar a vontade de meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim, cumprindo-se o que Ele disse e está escrito em Levítico c.26 v.12: *'Andarei entre vós, serei vosso DEUS e vós sereis o meu povo'*. Os discípulos constituem a extensão do reino, na sequência os codiscípulos, príncipes ecléticos e demais integrantes do Reino de DEUS, que são o povo de DEUS. Agora, se alguém vem a mim pela metade, então não pode usufruir da paz que impera no luminoso reino de meu PAI. A metade que o ser humano não entrega, não rende ao ALTÍSSIMO, fica à mercê do maligno, príncipe das trevas, que, encangotado, busca obstinadamente possuir a outra parte, gerando energia negativa e constante inquietude espiritual, como eu disse anteriormente: *'Ninguém que, depois de ter posto a mão ao arado, olha para trás é apto para o reino de DEUS'* (Lucas c.9 v.62).

O ser dividido vive uma angustiante perseguição, sendo assediado permanentemente pelos militantes do principado das trevas, que, imbuídos em consolidar a posse, não dão trégua. Possuído pelo maligno, fica inconscientemente irradiando fluidos negativos, contaminando o ambiente do Reino de DEUS. Se, advertido, persistir estacionado em cima do muro, não sendo frio nem quente, é mister que seja vomitado, expelido para fora do reino de DEUS (Apocalipse c.3 v.16). Então, o que fazer para que os espíritos das trevas não realizem seus objetivos? Como se definir?

A única solução é a entrega, o rendimento incondicional ao majestoso,

inefável SENHOR do Universo, como já ensinei quando me chamava Jesus: *'O que se prende à sua vida perdê-la-á; e o que perder a sua vida por meu amor acha-la-á'* (Mateus c.10 v.39). Aqueles que se juntam comigo são agraciados pela consciente inefável presença de meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim, cumprindo-se o que eu disse: *'Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao PAI senão por mim'* (João c.14 v.6).

Eu voltei a este mundo investido da missão de despertar as consciências quanto à presença do INEFÁVEL, ETERNO SENHOR da Vida, que vivifica cada célula de vosso corpo e cada partícula de vosso sangue. Desde que tenhais consciência da conexão íntima com o ALTÍSSIMO, não necessitareis de intermediário; mantereis um colóquio com Ele no quarto, com a porta fechada, como ensinei há dois mil anos (Mateus c.6 v.6). Assim sendo, 'religião' é um equívoco, quando não um embuste, uma vez que esse termo, oriundo do latim *religaire*, significa religar. Sendo DEUS ONIPRESENTE, como pode alguém querer religar o ser humano a DEUS se todos são indissociáveis dEle?

Por isso vos exorto, meus filhos: comunicai-vos sempre diretamente com o PAI Celeste e confiai nEle com todas as vossas células. Unicamente Ele pode confortar-vos em qualquer lugar e iluminar-vos com seu eterno e incomensurável amor. Que a paz seja com todos."

RESSURREIÇÃO

A ascensão física ao céu do Filho de DEUS é um engodo dogmático, a pedra de tropeço da humanidade.

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Equivocadamente, durante séculos a humanidade foi ensinada que eu ressurgi de carne e osso e assim fui para o céu. Isso é um absurdo, um desvario pois, além de atropelar a lógica, é contra a eterna e natural lei de DEUS estabelecida no tempo de Adão (*'Tu és pó, do pó tu foste tomado e ao pó retornarás'* – Gênesis c.3 v.19). Na verdade, eu ressurgi em espírito e assim apareci às pessoas. Torna-se, portanto, necessário estabelecer a clara distinção entre ressurreição, ressuscitação e reencarnação.

Ressuscitar significa retornar à vida física, reassumir o corpo que estava aparentemente morto, o que os doutores contemporâneos denominam 'estado de catalepsia'. Uma pessoa que aparentava estar morta e torna a viver ressuscitou, a exemplo de Lázaro e da filha de Jairo, há dois mil anos. Eu havia dito que ambos estavam apenas dormindo (João c.11 v.11 e Marcos c.5 v.39). Lázaro já estava no sepulcro havia três dias, evidentemente expelindo um odor nauseabundo devido à falta de higiene, e quando o chamei ele veio ao meu encontro (João c.11 v.1 a 46). A filha de Jairo igualmente ressuscitou quando eu disse em alta voz: *'Levanta-te!'* (Marcos c.5 v.41). Agora, meu PAI, SENHOR e DEUS, através de minhas mãos e de minhas palavras, também operou notórios milagres.

Reencarnar é renascer fisicamente, recolher o corpo virgem das entranhas de uma mulher. Dizem os ignorantes, órfãos da espiritualidade, que reencarnação é um termo exclusivo dos espíritas. Ora, reencarnação significa renascimento físico, retornar à carne, e espíritas são todos que creem na existência do espírito, e não algum grupo de fanáticos isolados que porventura reivindiquem para si esse termo. A reencarnação faz parte do contexto da lei divina e consta diversas vezes nas Sagradas Escrituras. Por exemplo: quando o anjo, falando do nascimento de João Batista, anuncia que ele viria com o *'espírito e a fortaleza de Elias'*, para os seres raciocinantes ele está afirmando que João Batista era o profeta Elias reencarnado (Lucas c.1 v.13 a 17). Eu, quando me chamava Jesus, confirmei quando disse: *'Se vós quereis dar crédito, João Batista é o Elias que vós esperais'* (Mateus c.11 v.13 a 15, Mateus c.17 v.10 a 13, Marcos c.9 v.11 a 13), pois nas Escrituras foi predito que antes do Messias devia vir o Elias (Malaquias c.4 v.5). E ainda disse a Nicodemos que só nascendo

de novo ele poderia ver o Reino de DEUS (João c.3 v.1 a 3), pois sua cabeça estava repleta de fantasias e só nascendo de novo ele teria a chance de compreender os mistérios da lei divina. Também falei aos discípulos, na última ceia, que não beberia mais do fruto da videira até aquele dia em que o beberia de novo com eles no Reino de DEUS (Mateus c.26 v.27 a 29, Marcos c.14 v.24 e 25). Uma vez que, obviamente, espírito sem corpo físico não bebe vinho, eu só poderia tornar a bebê-lo reencarnado, renascido fisicamente.

Certa ocasião, tendo sido curado um cego de nascimento, perguntaram os discípulos: *'Mestre, quem pecou, este ou seus pais para que nascesse cego?'* (João c.9 v.2). Ora, como seria viável imputar pecado a um cego de nascença se não houvesse a possibilidade de infringir a lei em anterior encarnação? No Antigo Testamento, no relato do martírio dos sete irmãos Macabeus e de sua mãe, ao ser torturado, um deles disse: *'Do céu recebi estes membros, mas agora os desprezo pela defesa de suas leis, esperando que DEUS me tornará a dá-los um dia'* (II Macabeus c.7 v.11). Aí está clara a referência à reencarnação. Aliás, só à luz da reencarnação é possível compreender as desigualdades entre os seres humanos.

Eu retornei, voltei à terra, conforme havia prometido, através da perfeita, eterna e divina lei da reencarnação. Eu que vos falo sou o Primogênito de DEUS, que reencarnei Noé, Abraão, Moisés, David etc., depois Jesus e agora INRI. INRI é o meu novo nome, o nome que Pilatos escreveu acima de minha cabeça quando eu agonizava na cruz, quando cuspiam em meu rosto, quando me humilhavam, quando se cumpriam as Escrituras. INRI é o nome que custou o preço do sangue (*'Ao que vencer... escreverei sobre ele o nome de meu DEUS... e também o meu* ***novo nome***' - Apocalipse c.3 v.12). A lei da reencarnação não só está explícita na Bíblia como também fazia parte da doutrina cristã até o século VI, ocasião em que o imperador Justiniano, obediente à sua dominadora esposa Teodora (cortesã que se fez imperatriz), ordenou que a suprimissem do contexto do Cristianismo, protagonizando um grotesco e lamentável erro histórico.

A ressurreição é o reaparecimento, a manifestação do espírito de alguém que desencarnou. Às vezes, num mesmo recinto, um espírito que ressurgiu pode ser visto por uma ou mais pessoas, todavia raramente por todos; a silhueta que se apresenta geralmente corresponde à última imagem que a pessoa desencarnada deixou ao transcender para o plano cósmico, a última imagem impregnada no inconsciente coletivo. Quando apareci a Tomé, entrei no recinto estando as portas fechadas, como bem relatam as Escrituras. Ao mostrar-lhe as marcas da crucificação, disse: *'Põe aqui teu dedo, vê as minhas*

mãos, Tomé... Tu creste, Tomé, porque me viste; bem-aventurados os que não viram e creram' (João c.20 v.26 a 29).

Mas Tomé não tocou as feridas, ele acreditou apenas ao ver. Se ele tivesse tentado tocar as feridas teria deparado com o vácuo, porque era só o meu espírito que se via e estava presente. Tomé não viu a imagem através de feixes luminosos que se refletiram e estimularam a retina de seus olhos. Antes, porém, ele contemplou meu espírito com o olho espiritual; a imagem formou-se diretamente em sua mente, no plano psíquico, como em uma visão. Outros que estavam presentes no mesmo recinto possivelmente não viram o mesmo que ele viu. Seria simplesmente inconcebível que um corpo constituído de células atropelasse as leis da Física e atravessasse de um lado a outro as paredes de um recinto só para agradar aos insanos que, delirando, baseiam suas vidas no engodo da fantasia e da mentira.

Os cristãos, há séculos enganados na fé, estão impedidos de contemplar minha presença na Terra por acreditarem numa lenda pagã que os sacerdotes traidores da causa divina transformaram em dogma. Raciocinai, meus filhos, removei essas abominações que vos impuseram, andai com vossos pés no chão, despertai para a realidade! Como eu poderia ter subido ao céu de carne e osso se lá não existe ar para respirar nem nutrição para sustentar um corpo físico e a temperatura confina zero absoluto, ou seja, 273ºC negativos? Além disso, teria subido nu, posto que os soldados romanos sortearam minhas vestes entre si (João c.19 v.23 e 24).

Na verdade, enquanto os soldados romanos desguarneceram a vigília (Mateus c.28 v.1 a 13), o SENHOR mandou servos fiéis recolherem meu corpo, cobri-lo com novos lençóis e escondê-lo numa sepultura anônima, a fim de que cessasse a ultrajante sessão de escárnios e deboches que perdurava, mesmo depois da crucificação e consequente desencarnação. Após esse evento, eu reapareci unicamente em espírito e por isso entrava nas casas estando as portas fechadas (João c.20 v.19 e 26), ou incorporado no físico de outrem.

A caminho de Emaús, dois discípulos falavam sobre minha crucificação com um forasteiro e não enxergavam que na realidade era eu quem estava caminhando com eles. Tendo declinado o dia, convidaram o homem para cear, e **só na hora de partir o pão, pela minha forma peculiar é que me identificaram** (Lucas c.24 v.13 a 35). Eu vos pergunto, meus filhos: tendo os discípulos convivido comigo durante tanto tempo, por acaso não teriam me reconhecido se eu estivesse usando o mesmo corpo que tinha antes da crucificação, até porque seriam notórias as feridas? É óbvio que me reconheceriam. Isso não aconteceu porque eu estava usando o corpo do forasteiro; só na hora

de partir o pão é que me manifestei e, com meu gesto inconfundível, eles, então, conscientizaram-se de minha presença.

O mesmo aconteceu à Maria Madalena quando foi ver o sepulcro no dia seguinte à crucificação. **Pensando que eu fosse o jardineiro**, só depois de perguntar sobre mim ela percebeu minha presença, pois eu estava incorporado no jardineiro, usando seu invólucro carnal para falar com ela; ao contrário, se fosse meu corpo, ela teria me reconhecido incontinenti, até porque minha silhueta, minha imagem não é comum nem desprovida de carisma (João c.20 v.14 e 16).

Assim podeis compreender, meus filhos, o que realmente aconteceu há dois mil anos. Eu ressurgi, reapareci espiritualmente às pessoas; o meu corpo foi devolvido à mãe Terra. E agora, cumprindo o prometido, voltei através da natural lei da reencarnação, recolhendo meu corpo físico das entranhas de uma mulher. Meu PAI me reenviou com a mesma forma, a mesma silhueta que tinha antes de ser crucificado, como podeis atestar através do Sudário. Antes, porém, do dia de glória do SENHOR, cumpre-se a profecia expressa nas Sagradas Escrituras: *'Mas primeiro (antes do seu dia de glória) é necessário que o Filho do Homem sofra muito e seja rejeitado por esta geração.* ***Assim como foi nos tempos de Noé, assim será também quando vier o Filho do Homem****'* (Lucas c.17 v.25 a 35). A coerência, a lógica e a verdade são indissociáveis. Os sensatos meditam."

A VERDADE IRREFUTÁVEL

A maior pedra de tropeço da humanidade **desmoronando***:*
a ascensão física de Cristo ao céu.
"PAI, me abandonaste?" (Mateus c.27 v.46)
"Em tuas mãos entrego o meu **espírito***." (Lucas c.23 v.46)*
"… Este Jesus, que foi levantado de junto de vós para o céu, assim regressará do modo como o vistes ir para o céu (em **espírito***)." (Atos dos Apóstolos 1:11)*
Malgrado *só os* **seres raciocinantes**, *portadores de* **indispensáveis**,
saudáveis neurônios, **assimilarão** *esta transcendental* **resolução**.
"Conhecereis a **verdade** *e a verdade vos tornará* **livres***." (João c.8 v.32)*

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Meus filhos, é possível que durante o período escolar já tenhais estudado alguns dos preceitos básicos da Ciência, dentre os quais a existência da atmosfera e suas camadas, a resistência do ar, a lei da gravitação universal, a mudança do estado dos corpos mediante a variação de temperatura, a relação entre a decomposição dos organismos e a regeneração da natureza, entre outros.

A atmosfera é o escudo de ar que envolve a Terra e a protege de corpos que entram em rota de colisão com o planeta. A atmosfera chega a dez mil quilômetros de altitude acima de nossas cabeças e é dividida em várias camadas. Dentre essas camadas, existem aquelas que apresentam condições totalmente inóspitas para a sobrevivência do corpo humano. A chamada gravidade é a força que atrai todos os corpos ao planeta, em direção ao centro da Terra. Além disso, a temperatura no espaço sideral – que confina 273°C negativos, ou seja, zero absoluto – levaria ao fenecimento inevitável por congelamento, considerando ainda a inexistência de oxigênio e de alimento para nutrir um organismo.

Portanto, há dois mil anos, para que meu corpo físico ascendesse ao PAI como ensinam os **embusteiros** da fé, ele teria que flutuar contra a gravidade, sobrepujar todas as camadas da atmosfera sem se desintegrar até chegar ao espaço sideral – o que significaria ascender ao infinito desprovido de qualquer propulsão – **contrariando** não somente uma, mas **diversas forças** e **condições naturais** estabelecidas pelo ETERNO SENHOR da Vida e do Destino para a manutenção da vida na Terra.

O SENHOR é perfeito e Suas leis são perfeitas e eternas. Para Ele tudo é possível, **exceto** contrariar as leis naturais que Ele criou. Por isso, eu jamais

poderia ter subido ao céu de carne e osso. A realidade, a verdade irrefutável é que meu corpo de carne e osso sucumbiu aos flagelos ocorridos antes e durante a crucificação. Meu corpo retornou à Mãe Terra conforme a eterna lei de meu PAI, SENHOR e DEUS: ***'Tu és pó, do pó tu foste tomado e ao pó retornarás'*** – Gênesis c.3 v.19. Subi ao PAI unicamente **em espírito**, e em espírito reapareci após a crucificação e consequente desencarnação aos que clamavam por minha presença.

Tenho consciência de que sou parte do espírito do PAI, e, como ensino até hoje, **todos são**; apenas sou o mais antigo, ninguém é obrigado a crer. **Eu não digo e nunca disse** que era DEUS. Como prova disso, na hora da crucificação, invoquei o SENHOR, dizendo: *'PAI, me abandonaste?'* (Mateus c.27 v.46) e na sequência: *'Em tuas mãos entrego o meu **espírito**'* (Lucas c.23 v.46). **Se eu fosse** DEUS, a quem evocava? Assim, uma vez mais está comprovado que subi ao céu em **espírito**.

Uma vez que o corpo desapareceu da sepultura, conforme relatam as Escrituras, sendo encontrados apenas os lençóis que o envolviam, podeis agora perguntar: *'Se Cristo subiu ao céu em espírito, o que aconteceu ao corpo?'*. Em verdade vos digo: José de Arimateia, que a princípio havia pedido meu corpo a Pilatos a fim de depositá-lo em um sepulcro novo que mandou cavar na rocha (Mateus c.27 v.57 a 60), a posteriori retornou ao local acompanhado de alguns auxiliares, e o transladaram para uma sepultura anônima, conforme consta em Mateus c.28 v.11 a 15: *'Enquanto as mulheres iam a caminho, eis que foram à cidade alguns dos guardas e noticiaram aos príncipes dos sacerdotes tudo o que tinha sucedido. Tendo-se eles congregado com os anciãos, depois de tomarem conselho, deram uma **grande soma** de **dinheiro** aos soldados, dizendo-lhes: Dizei: **Os seus discípulos vieram de noite e, enquanto nós estávamos dormindo, o roubaram.** Se chegar isto aos ouvidos do governador, nós o aplacaremos e estareis seguros. Eles, recebido o dinheiro, fizeram como lhes tinha sido **instruído. E esta voz divulgou-se entre os judeus (e dura) até o dia de hoje'.***

Se me questionardes: *'O que levou José de Arimateia a fazer isso?'*, vos esclareço então: Inspirado pelo ALTÍSSIMO, José **providenciou uma sepultura anônima para que cessasse a sessão de ultrajes que perdurava mesmo após a crucificação**. Ele vislumbrou que os soldados e populares iriam destroçar meu corpo e expor os membros em diversos lugares, a fim de persuadir seus contemporâneos a jamais irem de encontro ao império romano, aos sacerdotes e ao Sinédrio. Por outro lado, se meu corpo fosse descoberto pelos soldados na sepultura anônima naquela época, a base **dogmática** 'cristã' de que **ascendi** ao céu fisicamente jamais teria existido. Se fosse encontrado nos dias atuais,

o que se conhece hoje como 'cristianismo', que já se encontra **desmoronando**, teria seus preceitos arruinados e seus seguidores se dispersariam.

A fim de que possais compreender a **sinistra** intensidade do ódio que havia contra mim, explico-vos que há dois mil anos os populares alienados não vislumbraram, não assimilaram que meu PAI se manifestava em mim, por isso foram facilmente influenciados pelos sacerdotes, que os induziram a vociferar: *'Crucifique! Crucifique!'*. Os sacerdotes, estes sim pressentiram em mim a presença do ALTÍSSIMO pelas obras e **palavras**, por isso decidiram me eliminar. Começaram a perceber **esvaziar-se** o **poder** que até então exerciam sobre o povo, desde que eu disse publicamente para orar no quarto com a porta fechada (Mateus c.6 v.6). Eles sentiam, vislumbravam isso cada vez mais, porque eram lobos rapaces habituados ao poder que exerciam sobre os judeus, e já haviam esgotado os recursos pragmáticos para conseguir o conchavo com Pilatos, intendente de Roma. Dessa forma, consideraram mais prático, mais racional, em sua ótica satânica, livrar-se de mim. Usaram toda a experiência de lobos, já embriagados pelo poder que exerciam até então, para *a priori* providenciar minha captura e *a posteriori* levar-me a julgamento, culminando com a crucificação.

Na cegueira em que se encontravam, no ódio que manifestavam em relação a mim, não enxergavam estar justamente fazendo algo que só poderia ser feito se DEUS permitisse, e naquele momento cruciante fustigaram o povo a vociferar: *'Crucifique! Crucifique!'*, pois sabiam quem sou, viram que sou o Verbo de DEUS. Justo por isso **temiam o poder dos ensinamentos emanados de meu PAI**, temor que podeis compreender através destes versículos: *'No outro dia… os príncipes dos sacerdotes e os fariseus foram juntos ter com Pilatos e disseram-lhe: Senhor, estamos recordados de que aquele sedutor, quando ainda vivia, disse: Ressuscitarei depois de três dias. Ordena, pois, que seja guardado o sepulcro até o terceiro dia, a fim de que não venham os seus discípulos, o furtem e digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; (e desta sorte) o último embuste seria pior do que o primeiro. Pilatos disse-lhes: Tendes uma guarda, ide, guardai-o, como entenderdes. Eles foram, guarneceram o sepulcro com guardas e selaram a pedra'* (Mateus c.27 v.62 a 66). **Os sacerdotes e fariseus ignoravam que minha ressuscitação seria em espírito.** Além disso, desconheciam que a vigília do sepulcro seria em vão, pois reiterando o que consta em Mateus c.28 v.11 a 15, durante a noite os soldados adormeceram, e meu corpo foi transladado a uma sepultura anônima. O ódio contra mim era intenso e incessante, pois eu havia contrariado os interesses escusos do Sinédrio ao ensinar o povo que não era preciso ir ao templo para viver em simbiose com o PAI, bastando orar no quarto, com a porta fechada

(Mateus c.6 v.6). Uma das ocasiões em que afrontei o Sinédrio e os sacerdotes sucedeu quando, movido pela santa cólera **de meu PAI**, investido da autoridade de Leão de Judá, chicoteei os vendilhões do templo em Jerusalém, dizendo: *'A minha casa será chamada casa de oração, mas vós a convertestes num covil de ladrões!'* (Mateus c.21 v.13) / *'Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação ao inferno?… Geração de víboras, quanto tempo ainda terei que ficar entre vós?'* (Mateus c.23 v.13 a 36 e c.17 v.17). Esse episódio foi decisivo para que **Roma, pressionada, ordenasse o aniquilamento de meu corpo físico**, e orquestrasse uma série de eventos no intuito de intimidar qualquer um que ousasse contrariar o império e o sistema religioso da época.

Meu PAI me revelou que se meu corpo fosse encontrado pelos soldados romanos e populares, aconteceria algo semelhante ao que sucedeu ao corpo do **sucessor dos sucessores** de Tibério César (imperador romano que ordenou a minha crucificação), **Benito Mussolini**. Como **coincidências não existem**, em 1945, na véspera de minha atual reencarnação, ocorrida em 1948, Mussolini – que até então exercia o poder político absoluto em Roma, como **outrora** Tibério César – foi morto por guerrilheiros da resistência italiana, e seu corpo exposto em praça pública de cabeça para baixo, tendo passado por diversos tipos de escárnios e profanação.

É possível que, mesmo diante de minhas palavras, estejais ainda a lucubrar: **'Milagres acontecem! DEUS poderia sim elevar o corpo de Cristo até o espaço'**. Deveras milagres acontecem, e meu PAI já os realizou através de mim, seja há dois mil anos, seja na atual encarnação. Todavia, meu PAI jamais devolveria um membro a um ser humano que o tivesse perdido em um acidente, pois há situações cosmicamente irreversíveis, em que nem mesmo o ALTÍSSIMO interfere, e existem condições naturais que nem mesmo Ele vê sentido em contrariar, como fazer um corpo humano flutuar ou voar por si só.

A primeira vez em que reapareci após a crucificação foi à Maria Madalena, incorporado no jardineiro (João c.20 v.1 a 17): *'No primeiro dia da semana, foi Maria Madalena ao sepulcro, de manhã, sendo ainda escuro, e viu a pedra removida do sepulcro. Correu, pois, foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o puseram. Partiu então Pedro com o outro discípulo e foram ao sepulcro. Corriam ambos juntos, mas o outro discípulo corria mais do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. Tendo-se inclinado viu os lençóis postos no chão, mas não entrou. Chegou depois Simão Pedro, que o seguia, entrou no sepulcro, viu os lençóis postos no chão… Então entrou também o outro discípulo que tinha chegado primeiro ao sepulcro. Viu e creu. Com efeito, ainda não entendiam a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Voltaram,*

pois, outra vez os discípulos para sua casa. Entretanto, Maria Madalena conservava-se da parte de fora do sepulcro, chorando. Enquanto chorava, inclinou-se e olhou para o sepulcro, e viu dois anjos vestidos de branco, sentados no lugar onde fora posto o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. Eles disseram-lhe: Mulher, por que choras? Respondeu-lhes: Porque levaram o meu Senhor e não sei onde o puseram. Ditas estas palavras, ***voltou-se para trás e viu Jesus: de pé, mas não sabia que era Jesus****. Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras?* ***Ela, julgando que era o hortelão****, disse-lhe: Se tu o levaste, dize-me onde o puseste; eu irei buscá-lo. Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe em hebraico: Rabbouni! (que quer dizer Mestre). Disse-lhe Jesus:* ***Não me toques****, porque* ***ainda não subi para meu PAI****, mas vai a meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu PAI e vosso PAI, meu DEUS e vosso DEUS. Foi Maria Madalena dar a nova aos discípulos: Vi o Senhor e ele disse-me estas coisas'*. Aí está bem nítido que eu estava **incorporado no hortelão** (algo que só é possível acontecer em espírito), motivo pelo qual a princípio Maria Madalena não viu que era eu e só mais tarde, **ao abordá-la, ela me reconheceu.**

Mais uma evidência do que estou a vos dizer é que há dois mil anos andei sobre as águas em espírito; jamais o fiz de corpo físico. Outrossim, reapareci em espírito aos discípulos em Emaús: *'Eis que, no mesmo dia (o dia em que as mulheres e Pedro foram ao sepulcro), caminhavam dois dos apóstolos para uma aldeia, chamada Emaús, que estava à distância de Jerusalém sessenta estádios. Iam falando um com o outro sobre tudo o que se tinha passado. Sucedeu que, quando eles iam conversando e discorrendo entre si,* ***aproximou-se deles o próprio Jesus*** *e caminhava com eles.* ***Os seus olhos, porém, estavam como que fechados, de modo que não o reconheceram.*** *Ele disse-lhes: Que conversas são essas que ides tendo pelo caminho, e por que estais tristes? Respondendo um deles, chamado Cléofas, disse-lhe:* ***Só tu és forasteiro em Jerusalém, que não sabes o que ali se tem passado estes dias?*** *Ele disse-lhes: Que é? Responderam: Sobre Jesus Nazareno, que foi um varão profeta, poderoso em obras e em palavras diante de DEUS e de todo o povo; e de que maneira os nossos príncipes dos sacerdotes e os nossos magistrados o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Ora, nós esperávamos que ele fosse o que havia de resgatar Israel; depois de tudo isto, é já hoje o terceiro dia, depois que estas coisas sucederam. É bem verdade que algumas mulheres, das que estavam entre nós, nos sobressaltaram, porque, ao amanhecer, foram ao sepulcro, e não tendo encontrado o seu corpo, voltaram dizendo que tinham tido uma aparição de anjos, os quais disseram que ele está vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e acharam como as mulheres tinham dito, mas não o encontraram. Ele disse-lhes: Ó* ***estultos*** *e tardos do coração para crer tudo o que anunciaram os profetas! Porventura não era necessário que o*

Cristo sofresse tais coisas e que assim entrasse na sua glória? … Aproximaram-se da aldeia, para onde caminhavam, e ele fez menção de que ia para mais longe. Mas eles o constrangeram, dizendo: fica conosco, porque faz-se tarde e o dia declina. Entrou para ficar com eles. Aconteceu que, ***estando com eles à mesa****, tomou o pão, benzeu-o,* ***partiu*** *e lho dava. Abriram-se-lhes os olhos e* ***reconheceram-no, e desapareceu****. Disseram um para o outro: Não é verdade que nós sentíamos abrasar-se-nos o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras? Levantando-se na mesma hora, voltaram para Jerusalém. Encontraram juntos os onze e os que estavam com eles, os quais diziam: Na verdade o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão. E eles contaram o que lhes tinha acontecido no* ***caminho e como o tinham reconhecido ao partir o pão****'* (Lucas c.24 v.13 a 35). Nesse episódio em Emaús, novamente **eu estava incorporado, porém dessa vez no forasteiro**. (Vide ***Ressurreição à Luz dos Evangelhos***, p.190, e ***Ressurreição***, p.180, DESPERTADOR EXPLOSIVO, vol.2).

Despertai, meus filhos! Libertai-vos das fantasias que vos impuseram desde a infância! Tenho certeza de que já não acreditais na conhecida história da cegonha contada por vossos progenitores, tampouco em 'coelho da páscoa' e 'papai Noel'. Refleti, portanto, porque ainda acreditais que subi ao céu de carne e osso!

Todas as vezes em que reencarnei, recolhi meu corpo do ventre de uma mulher, e todas as vezes em que desencarnei, meu corpo retornou à Mãe Terra. Sou o Primogênito de DEUS, que reencarnei Noé, Abraão, Moisés, David etc., depois Jesus e agora INRI. O meu espírito é eterno, indestrutível; esse sim ressurgiu e foi reconhecido há dois mil anos pelos que tiveram olhos para ver e ouvidos para ouvir, e somente em espírito regressei ao PAI. Enfim, só em espírito sempre retornarei ao ETERNO SENHOR da Vida, e no porvir sereis, em espírito, com o SENHOR e comigo uma só coisa.

A coerência, a lógica e a verdade são indissociáveis. Os sensatos meditam e assimilam…

Tenham todos a minha paz".

Brasília, 03 de novembro de 2020.

Através da leitura da circular *A Verdade Irrefutável* podereis compreender e assimilar que se trata de uma inverdade a afirmação de que INRI CRISTO há dois mil anos subiu ao PAI de carne e osso, pois o fez unicamente em espírito.

A RESSURREIÇÃO À LUZ DOS EVANGELHOS

Transcrevemos a seguir as principais citações dos Evangelhos que mencionam e demonstram nitidamente a ocorrência da ressurreição espiritual, conforme nos explicitou INRI CRISTO à luz da coerência e da lógica. As fontes a que recorremos são: Bíblia dos Gideões Internacionais e Bíblia Católica, tradução da vulgata por Frei Matos Soares.

Na ocasião do que se relatou como sendo uma pesca milagrosa, o Senhor apareceu aos presentes incorporado no físico alheio, e assim comeu pão e peixe com os discípulos. A seguir, eis os principais versículos do capítulo 21 do Evangelho de João que facultam a compreensão desse episódio:

*"**A pesca milagrosa**: Depois disto (aparição a Tomé) tornou Jesus a mostrar-se aos seus discípulos junto do mar de Tiberíades. Mostrou-se deste modo: estavam juntos Simão Pedro, Tomé, Natanael, os filhos de Zebedeu e outros dois de seus discípulos. Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Responderam-lhe: nós também vamos contigo. Partiram e entraram numa barca. Naquela noite nada apanharam. Chegada a manhã, Jesus apresentou-se na praia; OS DISCÍPULOS TODAVIA NÃO CONHECERAM QUE ERA JESUS. Disse-lhes, pois, Jesus: Ó moços, tendes alguma coisa de comer? responderam-lhe: nada. Disse-lhes Jesus: Lançai a rede para o lado direito da barca e encontrareis. Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, por causa da grande quantidade de peixes. Então João disse a Pedro: É O SENHOR. Simão Pedro, ao ouvir dizer que era o Senhor, cingiu-se com a túnica (porque estava nu), e lançou-se no mar. Os outros discípulos foram com a barca tirando a rede cheia de peixes. Logo que saltaram em terra, viram umas brasas preparadas e um peixe em cima delas, e pão. Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que agora apanhastes. Subiu Simão Pedro (à barca), e tirou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes. E, sendo tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: vinde, ceai. NENHUM DOS DISCÍPULOS OUSAVA PERGUNTAR-LHE: QUEM ÉS TU? SABENDO QUE ERA O SENHOR. Aproximou-se Jesus, tomou o pão, deu-lho igualmente do peixe. Foi esta já a terceira vez que Jesus se manifestou a seus discípulos, depois de ter ressurgido dos mortos".*

O Senhor apareceu incorporado num corpo alheio e assim comeu com os discípulos. É de se notar que a princípio os discípulos não perceberam que era o Senhor (por que não perceberam?), depois só o discípulo João percebeu (ele, que notadamente nas Escrituras era o que lhe tinha mais intimidade e o único que permaneceu fiel no momento da crucificação). João relatou o que viu a Pedro, que foi vestir-se por respeito ao Mestre. E por fim, provando que

ele estava usando um corpo alheio para aparecer aos discípulos, as Escrituras dizem claramente que os discípulos não tinham certeza tratar-se do Senhor, pois nenhum deles OUSAVA PERGUNTAR-LHE quem era ele, sabendo ser o Senhor conforme lhes havia avisado João. Aí encontra-se a prova clara, nítida, veemente de que ele se manifestou espiritualmente aos discípulos utilizando o corpo físico de outrem.

Vale mencionar também a primeira vez de sua aparição, que foi a Maria Madalena incorporado no jardineiro, pois menciona-se acima que *"era já a terceira vez que Jesus se manifestou a seus discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos"*. A primeira a Maria Madalena, a segunda aos discípulos junto a Tomé e a terceira na pesca milagrosa. A aparição a Maria Madalena está no capítulo 20 versículos 1 a 17 do Evangelho do mesmo João (cujos relatos a respeito da crucificação devem ser considerados os mais claros e confiáveis, pois ele foi testemunha ocular, tinha autoridade para registrar os fatos). Segue a transcrição do trecho bíblico a fim de melhor elucidar a explicação a posteriori.

*"**Jesus aparece a Maria Madalena**: No primeiro dia da semana, foi Maria Madalena ao sepulcro, de manhã, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro. Correu, pois, foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o puseram. Partiu então Pedro com o outro discípulo e foram ao sepulcro. Corriam ambos juntos, mas o outro discípulo corria mais do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. Tendo-se inclinado viu os lençóis postos no chão, mas não entrou. Chegou depois Simão Pedro, que o seguia, entrou no sepulcro, viu os lençóis postos no chão... Então entrou também o outro discípulo que tinha chegado primeiro ao sepulcro. Viu e creu. Com efeito, ainda não entendiam a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Voltaram, pois, outra vez os discípulos para sua casa. Entretanto, Maria Madalena conservava-se da parte de fora do sepulcro, chorando. Enquanto chorava, inclinou-se e olhou para o sepulcro, e viu dois anjos vestidos de branco, sentados no lugar onde fora posto o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. Eles disseram-lhe: Mulher, por que choras? Respondeu-lhes: Porque levaram o meu Senhor e não sei onde o puseram. Ditas estas palavras, VOLTOU-SE PARA TRÁS E VIU JESUS: DE PÉ, MAS NÃO SABIA QUE ERA JESUS. Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? ELA, JULGANDO QUE ERA O HORTELÃO, disse-lhe: Se tu o levaste, dize-me onde o puseste; eu irei buscá-lo. Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe em hebraico: Rabbouni! (que quer dizer Mestre). Disse-lhe Jesus: Não me toques, porque ainda não subi para meu PAI, mas vai a meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu PAI e vosso PAI, meu DEUS e vosso DEUS. Foi Maria Madalena dar a nova aos discípulos: Vi o Senhor e ele disse-*

me estas coisas".

Aí está bem nítido que o Senhor estava incorporado no hortelão, motivo pelo qual a princípio Maria Madalena não viu que era o Senhor e só mais tarde, ao abordá-lo, ela o reconheceu. Esses três versículos mencionados estão no Evangelho de João, que, conforme já mencionado, é o mais verossímil de todos.

Não é demais citar o relato dos discípulos de Emaús no Evangelho de Lucas, que também mostra de forma nítida como ocorreu a aparição do Senhor incorporado no físico alheio. São transcritos a seguir os versículos 13 a 35 do capítulo 24 do referido Evangelho.

*"**Discípulos de Emaús**: Eis que, no mesmo dia (o dia em que as mulheres e Pedro foram ao sepulcro), caminhavam dois dos apóstolos para uma aldeia, chamada Emaús, que estava à distância de Jerusalém sessenta estádios. Iam falando um com o outro sobre tudo o que se tinha passado. Sucedeu que, quando eles iam conversando e discorrendo entre si, APROXIMOU-SE DELES O PRÓPRIO JESUS e caminhava com eles. OS SEUS OLHOS, PORÉM, ESTAVAM COMO QUE FECHADOS, DE MODO QUE NÃO O RECONHECERAM. Ele disse-lhes: Que conversas são essas que ides tendo pelo caminho, e por que estais tristes? Respondendo um deles, chamado Cléofas, disse-lhe: SÓ TU ÉS FORASTEIRO EM JERUSALÉM, QUE NÃO SABES O QUE ALI SE TEM PASSADO ESTES DIAS? Ele disse-lhes: Que é? Responderam: Sobre Jesus Nazareno, que foi um varão profeta, poderoso em obras e em palavras diante de DEUS e de todo o povo; e de que maneira os nossos príncipes dos sacerdotes e os nossos magistrados o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Ora, nós esperávamos que ele fosse o que havia de resgatar Israel; depois de tudo isto, é já hoje o terceiro dia, depois que estas coisas sucederam. É bem verdade que algumas mulheres, das que estavam entre nós, nos sobressaltaram, porque, ao amanhecer, foram ao sepulcro, e não tendo encontrado o seu corpo, voltaram dizendo que tinham tido uma aparição de anjos, os quais disseram que ele está vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e acharam como as mulheres tinham dito, mas não o encontraram. Ele disse-lhes: Ó estultos e tardos do coração para crer tudo o que anunciaram os profetas! Porventura não era necessário que o Cristo sofresse tais coisas e que assim entrasse na sua glória? ... Aproximaram-se da aldeia, para onde caminhavam, e ele fez menção de que ia para mais longe. Mas eles o constrangeram, dizendo: fica conosco, porque faz-se tarde e o dia declina. Entrou para ficar com eles. ACONTECEU QUE, ESTANDO COM ELES À MESA, TOMOU O PÃO, BENZEU-O, PARTIU E LHO DAVA. ABRIRAM-SE-LHES OS OLHOS E RECONHECERAM-NO; MAS*

ELE DESAPARECEU. Disseram um para o outro: Não é verdade que nós sentíamos abrasar-se-nos o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras? Levantando-se na mesma hora, voltaram para Jerusalém. Encontraram juntos os onze e os que estavam com eles, os quais diziam: Na verdade o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão. E eles contaram o que lhes tinha acontecido no caminho E COMO O TINHAM RECONHECIDO AO PARTIR O PÃO."

Mais uma vez está claro, evidente que o Senhor apareceu em espírito, dessa feita, porém, usando o corpo do forasteiro. Os discípulos só o reconheceram ao partir o pão, pois ele tem uma forma especial, peculiar de praticar esse gesto sublime. E ainda há mais um trecho no Evangelho segundo Marcos (cuja cronologia está um pouco diferente em relação à de João, todavia merece crédito), capítulo 16 versículos 9 a 14, transcrita a seguir:

"*Ora (Jesus), tendo ressuscitado de manhã, no primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios. Ela foi noticiá-lo aos que tinham andado com ele, os quais estavam aflitos e chorosos. Tendo eles ouvido que ele estava vivo e que fora visto por ela, não acreditaram. Depois disto, MOSTROU-SE SOB OUTRA FORMA A DOIS DELES, ENQUANTO IAM PARA A ALDEIA, os quais foram anunciar aos outros, que nem a estes deram crédito. Finalmente apareceu aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a sua incredulidade e dureza de coração, por não terem dado crédito aos que o viram ressuscitado".*

Já no Evangelho segundo Mateus, e unicamente nele, apesar de apresentar algumas contradições em relação a outros Evangelhos quanto aos relatos pós-crucificação, há uma passagem mui peculiar que, sob o olhar desatento e sem critério investigativo, poderia ser considerada mais uma justificativa para a possível ressurreição física de Cristo (ou então para dar asas à imaginação e ao delírio de que após a crucificação Cristo desceu da cruz, juntou-se a Maria Madalena e foi viver o resto de seus dias na Índia, onde teria tido filhos e filhas). Eis o que segue no capítulo 28 v.11 a 15:

"Enquanto as mulheres iam a caminho, eis que foram à cidade alguns dos guardas e noticiaram aos príncipes dos sacerdotes tudo o que tinha sucedido. Tendo-se eles congregado com os anciãos, depois de tomarem conselho, deram uma grande soma de dinheiro aos soldados, dizendo-lhes: Dizei: ***Os seus discípulos vieram de noite e, enquanto nós estávamos dormindo, o roubaram.*** *Se chegar isto aos ouvidos do governador, nós o aplacaremos e estareis seguros. Eles, recebido o dinheiro, fizeram*

como lhes tinha sido ensinado. ***E esta voz divulgou-se entre os judeus (e dura) até o dia de hoje****".*

Analisando essa passagem com espírito crítico, longe de possibilitar a ressurreição física, ela está dizendo claramente que o corpo de Cristo deveras foi recolhido pelos seus seguidores e conduzido a uma sepultura anônima. Se simplesmente seguirmos a ordem contrária da narrativa, chegamos ao seguinte raciocínio: entre os judeus, e consequentemente entre os romanos, ficou conhecido que Cristo não ressuscitou fisicamente e que o corpo foi transportado pelos seus seguidores e sepultado num lugar anônimo, pois os próprios soldados confessaram que haviam dormido. Os soldados romanos designados para cuidar do sepulcro, mesmo havendo descumprido o dever de permanecer vigilantes a noite toda, não foram castigados pelo governador. Os fiéis servos de Cristo, que obviamente estavam à espreita do sepulcro, aproveitaram a oportunidade, removeram a grande pedra a fim de resgatar o corpo do Mestre. Quando se mencionou no relato do evangelista que os soldados congregaram-se com os sacerdotes e receberam uma grande soma de dinheiro para dizer estas coisas, na verdade essa foi uma dedução que só o próprio evangelista poderia ter criado (ou algum súdito da igreja romana alguns séculos mais tarde), por dois motivos:

1º) ele só poderia mencionar esse conchavo com tantos detalhes se tivesse testemunhado pessoalmente a transação entre os soldados e os sacerdotes, o que na época teria sido simplesmente inviável considerando sua condição de discípulo e cristão; se nem mesmo na hora da crucificação Mateus esteve presente e ainda assim registrou algumas fantasias a respeito, quanto mais o teria feito em outras circunstâncias!;

2º) se os sacerdotes realmente tivessem feito tal negociata com os soldados, seria de forma sigilosa, discreta, imperceptível, inacessível ao conhecimento do público; não se pode menosprezar tanto assim a inteligência justo dos que conseguiram armar uma cilada para entregar o Filho de DEUS ao poder de Roma no afã de executá-lo e eliminá-lo de cena.

Portanto, ao invés de justificar o desaparecimento do corpo de Cristo do sepulcro e dar margem à crença na ressurreição física, essa passagem bíblica confirma o fato de que ele deveras foi conduzido a uma sepultura anônima, longe da sessão de escárnios e deboches que perduravam mesmo depois da crucificação e consequente desencarnação. Na verdade, aos olhos do Império Romano, Cristo foi apenas mais um homem crucificado como milhares de outros a seu tempo; embora fosse considerado por muitos um profeta e tivesse

influenciado a sociedade da época, não tinha algo tão especial que o diferenciasse dos demais e impedisse sua execução. Prova disso é que só em 325, no Concílio de Nicéia, por questões meramente políticas, sacerdotes humanos e pecadores, apoiados pelo imperador Constantino, decidiram que Cristo era DEUS. Esse procedimento humano foi o instrumento usado pela proscrita igreja romana para aumentar seu poder político e exercer maior poder psicológico sobre o povo cristão no intuito de saciar sua irrefreável ambição de dominar e manipular as massas a qualquer custo.

INRI CRISTO nos ensina a ler e analisar as Sagradas Escrituras com espírito crítico, com olhar perspicaz e investigador, sempre pedindo ajuda e inspiração de DEUS para compreendê-la; ao contrário, estaremos fadados ao fanatismo. Ler a Bíblia requer a utilização do raciocínio coerente a fim de esquivar a mente do fundamentalismo ideológico, que alimenta a crença no dogma e afasta os seres humanos da avassaladora verdade, que é a mais perigosa arma de um ser humano. A ressurreição tal qual é ensinada até hoje pelas denominações ditas cristãs (ressurreição física num corpo glorificado) é por completo equivocada e pode ser perfeitamente esclarecida à luz da Bíblia (conforme o acima exposto), da razão, da ciência e da história, como se demonstra a seguir.

À luz da razão e da ciência, do "cientificamente falando", não é possível um corpo físico subir ao céu sem o auxílio de uma aeronave ou um ônibus espacial, pois contraria a natural lei da gravidade, que atrai os corpos à superfície terrestre e sem a qual seria inviável o desenvolvimento de vida na Terra tal qual a conhecemos. Além disso, no espaço sideral a temperatura confina zero absoluto, ou seja, 273°C negativos, não existe ar para respirar nem nutrição para alimentar um organismo. Só os seres mórbidos, sanguinários, cruéis, impiedosos e ignorantes seriam capazes de exigir que Cristo carregasse eternamente as marcas de ódio dos inimigos, que voltasse do céu com um corpo brutalmente chicoteado, escoriado, castigado pela asfixia, repleto de dilacerações e marcas de tortura (conforme é possível atestar através do Sudário, relíquia histórica autêntica preservada pelas mãos da Divina Providência, registro indelével do estado em que foi deixado o corpo de Cristo após a crucificação).

No contexto da história também podemos encontrar o esclarecimento. Explicando de forma resumida, já nos primeiros séculos da era cristã, os imperadores romanos, a começar por Constantino, perceberam que teriam muitas vantagens no campo econômico e político se, ao invés de perseguir os cristãos, agregassem o Cristianismo como religião oficial do Império Romano.

No afã de não perder os pagãos e mais facilmente converter os novos súditos, trataram logo de fundir os cultos, crenças e rituais pagãos à religião cristã.

A transformação do Cristianismo em religião oficial do Império Romano, a introdução do culto de imagens, a mudança do dia de descanso de sábado para domingo (o Dies Solis dos pagãos), as missas e festividades, os títulos eclesiásticos, a suntuosidade dos templos, a crença na ressurreição física das divindades (a exemplo de Hórus e Osíris), entre outras, foram mudanças introduzidas no seio do cristianismo como forma de fundir as duas religiões e assim aumentar consideravelmente o número de súditos romanos e o poder político de Roma. Os cristãos que ousavam permanecer fiéis aos ensinamentos de Cristo eram perseguidos, torturados, massacrados e até mortos. O tribunal da satânica Inquisição foi instituído como o mais cruel, perverso e diabólico instrumento de repressão, manipulação e dominação do povo cristão. Mesmo que se levantassem vozes em nome da justiça, da verdade e da fidelidade às palavras de Cristo, elas eram sufocadas por esse instrumento terrível de chantagem, abusos e desmandos conduzido durante séculos pela igreja católica apostólica romana, em nome de DEUS!

Quando Lutero e Calvino surgiram no século XVI para encabeçar a Reforma Protestante, eles foram os precursores de todas as atuais facções cristãs evangélicas e pentecostais. Mas como não eram perfeitos e sim seres humanos, infelizmente herdaram alguns equívocos da igreja católica (até porque eram remanescentes dela) e transmitiram esses equívocos à posteridade, dentre os quais a crença na ressurreição física de Cristo. Essa é a verdade histórica e irrefutável. Mas como nada acontece na Terra sem o consentimento de DEUS, os evangélicos estão cumprindo uma importante missão ao enfraquecer cada vez mais a proscrita igreja romana (meretriz do Apocalipse c.17), que será inexoravelmente extinta pelo verdugo divino chamado tempo. A árvore enferma está secando e em seu lugar viceja a SOUST – Suprema Ordem Universal da Santíssima Trindade, a boa árvore plantada pelas mãos inefáveis do ALTÍSSIMO no histórico 28/02/1982, na formação de um só rebanho e um só pastor (João c.10 v.16).

Portanto, à luz da lógica acima exposta, a ressurreição física de Cristo consiste em mais um engodo dogmático sem qualquer validade eclesiástica. A história tão somente vem a confirmar esse fato.

TESTEMUNHO DA RESSURREIÇÃO

No dia 16 de setembro de 1990, pela manhã, na sede provisória da SOUST em Curitiba, recebemos o telefonema de um cidadão que se identificou como Roberto Moisés; ele dizia ter sido incumbido de transmitir uma mensagem a INRI e insistiu em falar com ele. Na época INRI CRISTO não costumava falar ao telefone a não ser com os amigos, mas devido à insistência, abriu uma exceção quando a Irmã Anúbvia, discípula telefonista, mencionou que o indivíduo perguntava sobre a existência de algum parente no Rio de Janeiro portador de apenas uma perna, ou se conhecia alguém nestas condições físicas.

INRI CRISTO, ao falar com ele, indagou sobre as características físicas do emissor da mensagem e obteve a seguinte resposta: *"Aparentava nas feições ser descendente de alemães, 1,80m de altura e aproximadamente 40 anos"*.

INRI CRISTO indagou então se o aludido personagem portaria outra característica notória além do defeito físico. O interlocutor respondeu impacientemente e emocionado; disse estar sentindo um calafrio só em lembrar, pois se tratava de um ser muito estranho. Durante toda a viagem ele quase não falava e jamais olhou em sua direção, em seu semblante; quando chegou à cidade de Aparecida do Norte, mandou parar o veículo e ditou a seguinte mensagem, da qual Roberto tomou nota:

"Fui e voltei o novo. Começou a tua guerra santa. Tua vocação inicia no templo da cidade do norte[1] e não na hospedaria da pequena cidade do sudoeste[2]. O inimigo usa chapéu e quer o poder, chama o teu povo de gado e, vestido de vaqueiro, quer conduzi-lo. Vai à praça, convoca teu povo para a batalha. Chegou a tua hora, esta é tua missão. Até a próxima estrela".

Roberto Moisés perguntou ao passageiro qual era o seu nome. Afinal, quem assinaria a mensagem? Ele respondeu ser A.T.R.8., apelido de Aldolino Theiss, irmão biológico de INRI.

Em seguida, o personagem disse que essa mensagem deveria ser transmitida incontinenti a INRI CRISTO e posteriormente rasgada, por se tratar de coisa muito perigosa; todavia seria mais perigoso ainda o não cumprimento desse compromisso. Por esse motivo, Roberto Moisés insistia em saber se INRI era ou não parente dessa pessoa que lhe pedira carona do Rio de Janeiro a São Paulo e lhe ditara a mensagem.

1 Refere-se a Belém do Pará, onde INRI perpetrou o Ato Libertário em 28/02/1982.
2 Francisco Beltrão, interior do Paraná, onde INRI estreou a vida pública na Rádio Princesa, em março de 1969.

INRI CRISTO respondeu-lhe que realmente conhecia alguém com as características citadas; era uma pessoa muito ligada a ele, pois haviam crescido juntos, mas já havia desencarnado havia cerca de dois meses. Logo, se Roberto Moisés havia falado com essa pessoa no dia anterior, só poderia ter falado com seu espírito.

Roberto Moisés ficou perplexo, apavorado ao conscientizar-se de que havia dado carona a um espírito e mais ainda quando INRI CRISTO disse-lhe ser o mesmo CRISTO que crucificaram e o convidou a receber uma bênção, pois era muito perigoso viajar naquele estado. Roberto alegou estar muito cansado; queria tão somente transmitir a mensagem e voltar à sua residência em Porto Alegre, manifestando arrependimento em ter dado carona àquela pessoa tão estranha. Roberto não compareceu à SOUST naquela noite. INRI CRISTO achou por bem averiguar sua procedência junto ao setor de informações da Telebrás em Porto Alegre. A telefonista informou que seu nome é Paulo Roberto Moisés e de fato constava na lista, porém seu telefone era privativo, não podia ser divulgado.

Ainda assim, para garantir a inexistência de equívocos, INRI CRISTO comunicou-se com Loreci, ex-mulher de Aldolino Theiss. Ela confirmou possuir seu atestado de óbito, não deixando nenhuma dúvida de que ele desencarnara e o corpo fora sepultado no cemitério São João Batista no Rio de Janeiro, no dia 22 de junho de 1990, às 17h.

O SAGRADO E O PROFANO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O que é sagrado?

Sagrado é tudo que for consagrado ao SENHOR; tudo que for reservado para o SENHOR DEUS, meu PAI, é sagrado.

O templo do SENHOR é sagrado, o altar do SENHOR é sagrado, a túnica e o manto que cobrem o templo (corpo do Filho de DEUS) são sagrados, o alimento consagrado para nutrir o corpo do Primogênito de DEUS é sagrado, a Bíblia é sagrada porque é o livro consagrado ao SENHOR que guarda as sagradas leis do SENHOR e a história sagrada.

O terreno onde se situa a sede do Reino de DEUS, o retiro eclesiástico ou qualquer outro imóvel adquirido em nome da SOUST, que é a denominação formal do Reino de DEUS instituído na terra, é sagrado, porque após os trâmites legais, formalizada a transferência, passa a ser território sagrado por ser consagrado ao SENHOR.

Qualquer pessoa que violar a lei de DEUS praticando vícios ou qualquer ato delituoso nos limites do Reino de DEUS, território sagrado, será advertido e, em caso de reincidência, declarado profano e impedido de frequentar e conviver com os autênticos filhos de DEUS no seio da legítima comunidade cristã.

Por que consagrado?

Porque consagrar é tornar sagrado, e vale lembrar uma vez mais que todas as coisas reservadas ao SENHOR, ou seja, consagradas ao SENHOR, tornam-se sagradas.

O que é profano?

Profano é e são todas as coisas disponíveis ao uso indiscriminado de qualquer ser humano sem restrições da lei divina para qualquer fim. O profanador é também o indivíduo que, por ignorância, tacanhez ou inferioridade espiritual, viola, vilipendia, denigre ou profana qualquer coisa consagrada ao SENHOR."

O SENTIDO DA VIDA

Pergunta de internauta: *Vir até o mundo, crescer, envelhecer e morrer? Conseguir patrimônio, família e depois largar tudo o que você construiu e ama? Para depois encontrar o Criador? Como alguém pode ter um plano espiritual sabendo que logo após muito tempo de luta e dedicação perderá tudo? Parece um ciclo que não tem fim... Filho, pai, avô etc. Qual a vantagem que teremos em poder reencarnar, mas não lembrarmos de nada, nem da vida que já se foi e nem do plano espiritual? Então minha pergunta é simples, mas não sei se a resposta é.*

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Tudo isso que mencionaste – vir ao mundo, crescer, envelhecer, constituir família, desencarnar, reencarnar etc. – faz parte do sentido da vida, faz parte do aprendizado, dos degraus da escada da evolução que necessitas galgar até atingir o cume da realização humana, que é a união, a simbiose definitiva com DEUS, meu PAI, pois como Ele já disse, o ápice da evolução humana passa necessariamente pelos estertores da carne.

Quanto a reencarnar e não lembrar de nada (exceto nos raros casos em que o ALTÍSSIMO concede a memória quando considera relevante), isso faz parte do mecanismo de renovação da vida, porque a vida não anda para trás, a vida está em constante transformação, em constante regeneração.

Enquanto alguém fica preso ao passado não lhe é facultado vislumbrar novos horizontes. Na verdade, é somente a memória física que desvanece, todavia o teu espírito carrega as marcas, os registros do livro da vida, o aprendizado que adquires de uma existência terrena a outra. Não estou falando de aprendizado acadêmico, e sim o aprendizado que aprimora o espírito e lhe faculta uma situação cármica favorável ou desfavorável nas subsequentes reencarnações.

Depois de passar por tudo isso, o sentido da vida para o espírito que consegue evoluir não é ficar estagnado, e sim retornar aqui na Terra a fim de ajudar os outros a evoluir também. Ao final de todo esse processo, todos serão juntos com o PAI uma só coisa, todavia inexistirá ingenuidade, uma vez que todos serão espíritos evoluídos. É como, por exemplo, um pai que coloca o filho a estudar almejando que um dia aprenda as coisas que ele aprendeu, para depois comungar com o filho aquilo que ele sabe.

Assim também o PAI Celeste, o CRIADOR Supremo, coloca os filhos a conhecer os degraus da vida, os meandros da existência, os mistérios da natureza, porque o plano dEle é ter filhos evoluídos com quem Ele possa co-

mungar e harmoniosamente viver no plano cósmico.

Posso outrossim dizer-te, meu filho, que o sentido da vida é a felicidade, a busca da felicidade. A felicidade é muito difícil de ser alcançada, e ainda quando alcançada, ela não é definitiva. Existem momentos de felicidade, e os momentos de felicidade não são eternos; eles só se eternizam quando se estabelece a simbiose com o SENHOR, o CRIADOR Supremo, quando se tem consciência de que unicamente em harmonia com o Eterno SENHOR da Vida pode haver felicidade plena.

Por Ele ser eterno, a felicidade se eterniza mesmo nos momentos de sofrimento, de dor, de angústia, porque então tu te refugias nEle, e nEle tu encontras a esperança de viver novos momentos de felicidade. Não existe felicidade verdadeira sem a simbiose com DEUS. Já falei sobre isso há dois mil anos, quando disse aos meus ouvintes: *"Buscai o Reino de DEUS e a sua justiça, e todas as outras coisas vos serão dadas por acréscimo"* (Mateus c.6 v.33). Dentre todas as coisas que são acrescentadas aos que buscam o Reino de DEUS está incluído o sentido à vida."

SOCIOLOGIA

O pobre maldito e o rico maldito
O pobre bendito e o rico bendito

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Eu vos ensino, da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS, a verdadeira sociologia, posto que, diferente dos doutores que estudam em academias e livros, o ALTÍSSIMO levou-me a conhecer na prática e a sentir em minha carne as dores, as misérias, as desgraças que afligem meus filhos contemporâneos, desde o mais simples e humilde até o mais abastado. Eis uma breve síntese do que consistem as classes sociais e como será no futuro, quando prevalecer o regime teocrático sobre a Terra:

O Pobre Maldito

Não importa o que ele faz, nunca consegue nada, quando muito, algo para comer ou uma vestimenta em substituição à que já está rasgando. Sua vida é uma desgraça: são pessoas amargas, mesquinhas, estão sempre vibrando negativamente, invejando os abençoados. Amaldiçoam DEUS pela vida que levam, odeiam os que possuem teto para morar, comida na mesa, os que se vestem bem e vivem com a bênção do ALTÍSSIMO.

Pela lei da atração, se o pobre maldito obtém um trabalho, é na lavoura, na seara do rico maldito. Trabalha a vida toda e não prospera, não acumula nenhum bem terrenal, nenhuma riqueza material. Nunca consegue empregar-se junto ao rico bendito uma vez que este, guiado por uma intuição divina, ao penetrar os olhos do pobre maldito, sente a vibração maligna que dele emana, ou seja, toda sorte de negativismo que o circunda. O rico bendito tem a bênção de DEUS e não dá emprego ao pobre maldito. Ao contrário, ajuda unicamente o pobre bendito.

O pobre maldito está desgraçado. Suas filhas são mães solteiras; seus filhos, ladrões. Sua cama é suja e seu sono pesado. Seus olhos demonstram o ódio, a inveja e a mesquinhez que os cegam, impedindo-os de vislumbrar a árvore que dá bons frutos. Ao invés de pedir proteção e bênção ao CRIADOR, ajoelha-se diante de malditas estátuas, virando as costas para o ALTÍSSIMO, que o deixa à mercê de toda sorte de impropérios e enfermidades.

Os membros da família do pobre maldito partilham todos de uma desgraça. Isso não é injustiça de DEUS, e sim justiça, pois a lei é tão rigorosa que

impôs aos malditos gerar descendentes malditos para assim evoluírem juntos. É cruel, dolorido, mas é a realidade, faz parte do contexto da lei divina.

O Rico Maldito

Ironicamente, o ALTÍSSIMO lhe concede mais e mais riqueza, até mesmo no intuito de empregar o pobre maldito. São pessoas amargas, avaras, maldosas, extremamente ambiciosas. Nunca estão satisfeitos com o que têm, querem sempre mais e mais, pois a ambição é um saco sem fundo. Preocupam-se diuturnamente em planejar novas formas de lucrar, mesmo que, para isso, necessitem trapacear os indefesos, usurpando-lhes os bens.

O rico maldito maltrata o pobre maldito, não lhe paga justamente, transforma-o em seu escravo, enfim, é um mau patrão. Se possui uma rede de supermercados, vive com a cabeça quente pensando se algum gerente está lhe roubando; não confia em ninguém, pois os que o cercam são pessoas malévolas e estão sempre maquinando uma maneira de dar-lhe um golpe.

A maldição sobre o rico maldito está estendida por todo o território que possui. É um patrão injusto, um esposo infiel, um genitor negligente, um falso amigo... enfim, vive à margem da lei de DEUS e em consequência recebe como castigo filhos deficientes, empregados ladrões, uma esposa adúltera. Sua vida é um verdadeiro inferno, tem noites de sono agitadas, está em constante inquietude, sem paz, sente verdadeiro terror de ser sequestrado porque não confia em DEUS... Ainda jovem contrai úlcera, câncer, doenças incuráveis por haver virado as costas para o ALTÍSSIMO. Enfim, a riqueza é seu maior castigo. Essa parte da humanidade que acabo de vos mostrar será banida da terra durante os próximos mil anos. Permanecerão tão somente os 144 mil eleitos, os quais fazem parte dos que vou citar agora.

O Pobre Bendito

São os bem-aventurados, não importa qual profissão exerçam: operários, balconistas, faxineiros etc. O pobre bendito não deseja ser rico, está feliz sem ambições materiais; vive bem com pouco, em simbiose com o CRIADOR. É honesto e trabalhador, gosta do que faz. Escolheu o patrão e o patrão o escolheu. Não rouba porque é temente a DEUS e à sua santa lei. Sabe que o patrão não possui nada e que tudo vem de DEUS.

O patrão, rico bendito, por sua vez, tem consciência de que é apenas um depositário do ALTÍSSIMO. Trata o empregado como a um irmão, um

membro da família. Relacionam-se harmoniosamente, cultivando uma sólida amizade. Alguns até choram quando um dos dois desencarna ou necessita partir. Vivem juntos trinta, quarenta anos partilhando do mesmo ideal.

As filhas do pobre bendito, agraciadas pela bênção divina, geralmente são bem-educadas. Sua esposa é uma mulher cordata e ensina os descendentes como viver sem desagradar a DEUS. Logo, os filhos honestos conseguem emprego junto ao rico bendito. Alguns tornam-se doutores graças à ajuda do patrão bendito. Outros continuam pobres: são aqueles que nasceram para servir o rico, não por castigo e sim porque faz parte do contexto sociológico. Alguns nascem para servir, outros para serem servidos.

Não obstante, os que servem são bem-aventurados, felizes, recebem convites do patrão rico para os banquetes, festas, regozijam-se com essa relação de amizade recíproca e sentem prazer em realizar o trabalho. Almejam que o patrão seja cada vez mais próspero posto que também desfrutarão das benesses da bênção. Serão cada vez mais honrados pelos superiores, que se preocuparão com a saúde e o bem-estar dos funcionários, o colégio de seus filhos... É uma cadeia positiva em todos os sentidos.

O Rico Bendito

Diferente do rico maldito, ele não precisa se preocupar se o seu gerente está lhe roubando ou não, pois sabe que tudo o que possui não é seu e sim foi DEUS quem lhe concedeu. O rico bendito é inteligente, consciente de que se alguém lhe roubar, está roubando de DEUS. Tudo que era negativo no rico maldito é transformado em positivo no rico bendito. Ele é um patrão justo, um esposo fiel, um genitor sapiente, um amigo verdadeiro, e por ser assim DEUS o abençoa e a todos que o cercam.

Enquanto o demônio prevalece nas mentes humanas, as duas situações existem. Quando o demônio for acorrentado e o reino teocrático for estabelecido na Terra, a primeira classe de que falei anteriormente (o pobre maldito e o rico maldito) se desvanecerá. Os donos de bens, de fazendas, de gados, de estabelecimentos comerciais etc. terão consciência de que nada possuem, são apenas depositários fiéis, administradores que devem prestar contas com DEUS. Logo, não precisarão se preocupar com os empregados, que outrossim terão consciência de que não trabalham para o patrão, mas para o ALTÍSSIMO. Assim haverá uma relação harmoniosa entre DEUS e os homens.

O reino teocrático não é uma utopia, e sim a sujeição consciente à ordenação cósmica que regula a harmonia entre as relações humanas."

SÓ O SENHOR É IMPORTANTE

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O meu PAI, SENHOR e DEUS, único ser incriado, Supremo CRIADOR e único SENHOR do Universo, é o único ser digno de adoração e veneração. Causa e princípio de tudo, Ele é o único ser perfeito, o único CRIADOR: onisciente, onipotente e onipresente na sua criação.

Em verdade, em verdade vos digo:

Só o SENHOR é sábio
Só o SENHOR é inteligente
Só o SENHOR é lógico
Só o SENHOR pode tudo
Só o SENHOR é infalível
Só o SENHOR é verdadeiro
Só o SENHOR é justo
Só o SENHOR é confiável
Só o SENHOR é excelso
Só o SENHOR é santo
Só o SENHOR é eterno...

Enfim:

Só o SENHOR é que conta.

Quando vês num ser humano uma das virtudes enunciadas, ou qualquer outra que seja, o mérito não está nele e sim no SENHOR, que derramou sobre ele um lampejo de luz. Sede vigilantes, pois, para não cairdes no grotesco erro que consiste em considerar, admirar e até idolatrar a criação desconsiderando e até desprezando o CRIADOR, pois CRIADOR e criação são indissociáveis.

Por exemplo: se tu vês alguma formosura em tua companheira mulher, ou tu, mulher, em teu marido, e ambos em vossos descendentes ou em qualquer ser vivente que vos circunda, regozijai-vos e lembrai-vos do CRIADOR: estais vendo um sinal veemente e vivo da manifesta presença divina.

Em qualquer coisa cuja beleza agrada teus olhos ou teus ouvidos, lembra-te de que nada é senão o reconhecimento inconsciente da viva manifestação da divindade que encantou tua alma ou teu espírito. Conscientiza-te, pois!

Quando tu te extasias ante a beleza do desabrochar duma flor, da plumagem, da melodia e do canto dos pássaros, da noite estrelada ou enluarada, do dia ensolarado, do riacho de águas cristalinas que murmura, do mar calmo ou agitado..., não os adores; deves lembrar primeiro do CRIADOR, DEUS,

que é quem criou todas essas coisas, e deves dar graças a Ele por as ter criado e por ter te agraciado com olhos e ouvidos saudáveis, propiciando-te contemplar o magnífico espetáculo que é a criação divina.

Quando vês a eloquência do orador, o talento do artista, a sapiência do inventor, a intuição sensitiva do descobridor, a habilidade do esportista, a destreza do músico, a sagacidade do filósofo, a inteligência do sábio... deves lembrar antes de tudo que DEUS é quem emprestou para eles uma chispa destas virtudes que só Ele possui.

Tu podes admirar a criação, mas unicamente na condição de criação, não te olvidando jamais de DEUS, que a criou, e que somente a Ele deves adorar. Idolatrar qualquer manifestação da natureza, qualquer obra divina, qualquer ser humano é tolice, e mais que tolice, erro, e mais que erro, pecado, e mais que pecado: é o pecado maior, o pecado absoluto, o supremo insulto a DEUS; é a negação do primeiro mandamento, a negação da absoluta primazia do Supremo CRIADOR na tentativa consciente ou inconsciente de colocá-lo abaixo da sua criação.

Por isso, na sua infinita bondade, Ele avisou e está sobejamente expresso nos registros das Sagradas Escrituras para que ninguém cometa esse abominável pecado e coloque-se à mercê do terrível castigo infligido pela lei divina:

'Eu sou o SENHOR, vosso DEUS; não fareis ídolos para vós, nem imagens de escultura, nem levantareis colunas, nem na vossa terra poreis alguma pedra insigne para a adorardes. Porque Eu sou o SENHOR, vosso DEUS... Se andardes conforme os meus preceitos, se guardardes os meus mandamentos e os praticardes, Eu vos darei as chuvas nos seus tempos, e a terra dará o seu produto e as árvores se carregarão de frutos. Comereis o vosso pão à saciedade e habitareis na vossa terra sem temor... Se, porém, Me não ouvirdes e não observardes os meus mandamentos, se desprezardes as minhas leis e não fizerdes caso das minhas ordenações, de sorte que não façais o que por Mim foi prescrito e torneis vão o meu pacto, Eu vos tratarei desta maneira: visitar-vos-ei prontamente com a indigência. Baldadamente semeareis a vossa semente, a qual será destruída pelos vossos inimigos. Porei a minha face contra vós; caireis diante dos vossos inimigos e sereis sujeitos aos que vos aborrecem; fugireis sem que ninguém vos persiga... Se ainda depois disto não Me ouvirdes, mas procederdes contra Mim, também Eu procederei contra vós com furor inimigo e vos castigarei com sete pragas por causa dos vossos pecados, até o ponto de comerdes a carne de vossos filhos e de vossas filhas. Destruirei os vossos altos, e quebrarei as vossas estátuas. Vós caireis entre as ruínas dos vossos ídolos e a minha alma vos abominará...' (Levítico c.26 v.1 a 30).

'O ídolo, obra das mãos humanas, é maldito, ele e seu autor; este porque de fato o fabricou, e aquele porque, sendo uma coisa frágil, foi chamado Deus' (Sabedoria c.14 v.8).

'... O culto dos ídolos é a causa, o princípio e o fim de todo o mal' (Sabedoria c.14 v.27).

'Ficarão fora (do Reino de DEUS)... os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira' (Apocalipse c.22 v.15).

E, em verdade, em verdade vos digo: a autoidolatria, que é um resumo do orgulho, empáfia, autoexaltação do ser humano na busca de louvores por títulos, obras ou realizações, denota flagrante tacanhez, mesclada à mesquinhez, mediocridade e loucura, ou absoluta ignorância da lei divina, posto que nada é realizável sem a anuência e consentimento do ALTÍSSIMO, o Supremo CRIADOR.

'Eu sou o SENHOR, este é o meu nome; eu não darei a outro a minha glória, nem consentirei que se tribute aos ídolos o louvor que só a mim pertence' (Isaías c.42 v.8).

Só o SENHOR é importante.

O SENHOR é um só."

SOU LOUCO SIM

Aos que acusam o Filho do Homem de louco,
ele confirma: sou louco sim

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Sou louco sim, porque adoro meu PAI, Supremo Criador, **único Ser incriado, único eterno, único Ser digno de adoração e veneração, onipresente, onisciente, onipotente, único SENHOR do Universo**. Não adoro estátuas; não me curvo diante de ídolos como a maioria dos 'normais'. Não gosto de tomar bebidas artificiais, que a maioria das pessoas 'normais' gostam. Não aprecio comida industrializada, tampouco transgênicos, que a maioria gosta. Não gosto de ingerir cadáver – nem de galinha, nem de vaca, ainda menos de porco – o que a maioria gosta. Enfim, não aprecio nada antinatural. Então tudo isso me auspicia, me outorga o honroso status de louco. Aos olhos dos contrários, aí se evidencia a minha loucura. Compreendo a minha condição de louco e compreendo que, como sou diferente, vivo à margem do trivial, os 'normais', os comuns, me vejam como louco. E as pessoas que pensam como eu, os que me seguem, os que simpatizam comigo mesmo à distância, obviamente também são qualificados de loucos.

No entrave da minha loucura, não consigo odiar ninguém, o que é comum nos 'normais'. Não consigo invejar ninguém, coisa que é 'normal' nos terráqueos; não consigo ambicionar o alheio, porque meu PAI me instruiu que é salutar, fundamental observar o décimo mandamento da lei divina (*'Não cobiçarás a casa do teu próximo; não desejarás a sua mulher, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença'* – Êxodo c.20 v.17). Não gosto de filas, coisa que a maioria dos 'normais' gosta. E só mesmo um louco como eu voltaria depois de haver sido crucificado e se apresentaria em público uma vez mais **indumentado sem disfarce**. Só um louco como eu pode dizer abertamente o que pensa, o que sente. Só um louco como eu pode dizer a verdade – a qual os 'normais' abominam, detestam – uma vez que preferem viver na senda da hipocrisia, da fantasia, dos engodos dogmáticos.

Aliás, outra faceta de minha loucura é preferir a racionalidade à fantasia. A minha loucura me faz ver que a coisa mais ridícula num ser humano é alguém querer ser o que não é, enquanto a maioria gosta de viver na ilusão das aparências, haja vista que no carnaval deixam extravasar todo esse surto de 'normalidade'. Também detesto barulho, música em volume alterado, o

que a maioria gosta. Prefiro música clássica, que só os loucos como eu gostam. Aprecio, outrossim, música popular que tenha um sentido na letra, que me induz a raciocinar e analisar o significado da mensagem, enquanto os 'normais', alienados, preferem uma música estridente, barulhenta, que, ao ouvir, chega a sacudir o abdômen.

Nesse mesmo parâmetro de loucura, não suporto o odor do tabaco, coisa que compraz à maioria dos comuns, os 'normais'. Experimentei na juventude, mas não me adaptei. Abomino as drogas, as quais sequer experimentei, uma vez que não se coadunam com o meu permanente estado de êxtase de loucura, a loucura de amor incondicional a meu PAI, SENHOR e DEUS e à humanidade. Considero a droga uma viagem irreversível, uma vez que deteriora os neurônios, e a maioria ultimamente está gostando de enveredar por esse caminho sem volta.

Minha loucura também me leva a querer que as pessoas sejam bem-comportadas, bem-educadas. Ensino as genitoras, as mães, a dar boa educação aos filhos, o que atualmente é um absurdo, uma aberração. Hoje em dia as mães estão proibidas de disciplinar os descendentes, e eu, como louco, ensino-as a educá-los adequadamente, inclusive a usar a sempre atual varinha da disciplina que está prevista no Santo Livro (*'A loucura está ligada ao coração do menino, mas a vara da disciplina a afugentará'* – Provérbios c.22 v.15; *'Aquele que ama o seu filho, castiga-o com frequência, para que se alegre com isso mais tarde...'* – Eclesiástico c.30 v.1). Os descendentes de meus seguidores, contagiados pela minha loucura, são todos bem-educados e não gostam de se aproximar de presídios. Eles observam a lei, enquanto no roteiro de lazer de inúmeros 'normais' está o item 'visitar os filhos na prisão', a quem não tiveram ânimo de educar quando estavam em casa. As prisões estão abarrotadas de pessoas 'normais' – algumas oriundas de curso universitário – em cujas visitas íntimas, propiciadas pelos 'normais' legisladores, podem, contribuindo com a explosão demográfica, reproduzir novos seres 'normais'. É uma loucura pensar como eu, pensar em assimilar as leis terrestres e, principalmente, a eterna lei de meu PAI.

A loucura, ao contrário da demência, não tem classificação nos parâmetros da psiquiatria, neurologia e psicologia. A demência é uma deficiência mental, qualificada em várias facções, em vários fragmentos. A loucura, não obstante, é a mãe da ousadia, das inovações, das revoluções; é a mãe dos filósofos, dos poetas, dos artistas, dos inventores, dos que trilham o caminho da busca do saber. No transcorrer dos séculos, todos os inventores, visionários, descobridores, sem exceção, foram a princípio vistos como loucos pelos

seus contemporâneos, a exemplo de Anaximandro, Galileu, Darwin, dentre outros, posto que suas ideias revolucionavam, questionavam os padrões da época em que viviam.

Em outros tempos, dizer que a Terra girava em torno do Sol, que era possível voar num aparelho mais pesado que o ar, que as espécies evoluíam de formas mais primitivas até formas mais complexas, que era possível comunicar-se a longas distâncias até mesmo sem fio, culminando com a invenção do telégrafo, do satélite, etc., enfim, todas essas ideias oriundas da inspiração divina já foram consideradas loucura aos olhos dos 'normais', porque os normais não conhecem DEUS, não compreendem como Ele se manifesta e inspira os seres humanos. Todavia, depois que a descoberta, o invento torna-se notório e útil, não raro os acusadores querem cobrir o inventor de láureas, comendas, títulos de prêmio Nobel... no afã de aliviar a consciência.

Há dois mil anos, num exaltado momento de loucura, eu disse aos que me seguiam: *'Eu sou o pão de DEUS que desci do céu, e dá a vida ao mundo... Quem comer deste pão, viverá eternamente; e o pão que eu darei é a minha carne para a salvação do mundo'* (João c.6 v.33 e 51). Os judeus murmuravam por eu dizer essas coisas, e diziam: *'Porventura não é este aquele Jesus filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu?'* (João c.6 v.42). Ao ouvir esse discurso, que aos olhos dos "normais" caracterizava um evidente estado de loucura, minha genitora na época, Maria, escandalizou-se a ponto de reunir-se com os filhos no afã de me prender (*'Daqui foi para a casa de Pedro, onde concorreu de novo tanta gente, que nem mesmo podiam tomar alimento. Quando seus parentes ouviram isso, foram para o prender, porque diziam:* ***Ele está louco****'* – Marcos c.3 v.20 e 21 / *'Os parentes de Jesus: Chegaram sua mãe e seus irmãos e, estando fora, mandaram-no chamar. Estava sentada à roda dele muita gente, e disseram-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos estão lá fora e procuram-te. Ele, respondendo-lhes, disse: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E, olhando para os que estavam sentados à roda de si, disse: Eis minha mãe e meus irmãos. Porque o que fizer a vontade de DEUS, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe'* – Marcos c.3 v.31 a 35).

Vede, porque eu sabia das intenções deles, escudei-me nos seguidores; não os convidei, não os deixei entrar no recinto. Eu disse também que iria para o PAI e quando voltasse viria sobre as nuvens do céu e todo olho me veria. Já naqueles tempos meu PAI me mostrara que seria assim por ocasião do meu retorno. Não foi por acaso que justo no século em que renasci meu PAI inspirou os cientistas, os engenheiros, a fabricar as aeronaves, através das quais andarei sobre as nuvens no dia de glória do SENHOR, e também

a inventar esses mágicos aparelhos eletrônicos, tanto o computador quanto a televisão, através dos quais todo olho me verá (Apocalipse c.1 v.7).

Por extravasar, expor essas loucuras, pelas coisas que eu enxergava e que o vulgo, o 'normal', não podia ver, pela ameaça que minha presença significava ao poder vigente, aprisionaram-me, por fim pleitearam e obtiveram o veredicto da crucificação. Conduziram-me diante do interventor romano, Pilatos, que, percebendo minha condição, indagou-me: *'Defenda-te! Não vês que posso te crucificar ou te libertar?'* (João c.19 v.10), ao que lhe respondi em revigorado arroubo de loucura: *'Nenhum poder terias sobre mim se não te fosse dado do alto'* (João c.19 v.11). Nesse momento ele lavou as mãos, declarando ao povo que assistia ao julgamento: *'Não vejo nesse homem crime algum'* (João c.19 v.6). Ainda assim os 'normais' contemporâneos optaram por Barrabás e, instigados pelos sacerdotes, vociferaram em uníssono: *'Crucifique! Crucifique!'*, culminando com minha execução na cruz. Mas eu também já havia previsto que seria crucificado, e que depois eu voltaria e seria de novo reprovado (*'Mas primeiro (antes de seu dia de glória) é necessário que ele sofra muito e seja rejeitado por esta geração. Assim como foi nos tempos de Noé, assim será também quando vier o Filho do Homem'* – Lucas c.17 v.25 a 35).

Por fim, sou louco sim. A minha loucura é amar a humanidade, é continuar, na luz de meu PAI, que é em mim, amando todas as criaturas que se movem sobre a terra. Por isso os medíocres, mesquinhos, que odeiam, invejam e vivem no labirinto da maledicência, dizem que sou louco. Em verdade vos digo: a loucura e a sabedoria caminham tão paralelamente, cuja linha divisória é tão ínfima, tão tênue, que não raro se confundem aos olhos do leigo, porque na hora do enfunilamento, da análise pré-formação do juízo, para o vulgo espevô, uma coisa parece a outra".

O TEMPO DA ESPERA

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Há dentre vós, meus filhos, aqueles que porventura vêm a meditar em seus interiores: Mas se INRI CRISTO é o Filho de DEUS, o mesmo Cristo que crucificaram, então por que seu PAI não abre logo os olhos da humanidade a fim de que o reconheçam? Para estes é mister explicar o motivo pelo qual o ALTÍSSIMO ainda não abreviou o tempo de minha reprovação (*'Mas primeiro é necessário que ele sofra muito e seja rejeitado por esta geração. Assim como foi nos tempos de Noé, assim será também quando vier o Filho do Homem'* - Lucas c.17 v.25 a 35), ainda não permitiu que fosse rasgada a cortina negra do boicote imposto pela desinformação organizada desde 28/02/1982.

Por que dez ou quinze anos atrás o SENHOR não mostrou logo aos habitantes da Terra que sou CRISTO? Voltai aos tempos de Moisés e então sabereis. Meu PAI me enviara ao povo hebreu no intuito de libertá-lo da escravidão e opressão em que vivia no antigo Egito. Após fadigosa luta, quebrada a resistência do faraó, livres do jugo, os israelitas peregrinaram durante quarenta anos no deserto, sujeitos a toda sorte de peripécias, vicissitudes e tiveram que esperar longo tempo até que eu regressasse do monte Sinai com as tábuas da lei. Há que se perguntar: por que DEUS não concedeu os dez mandamentos tão logo subi o monte, sem permitir que chegassem até a duvidar de minha integridade física?

Lembrai-vos, em primeiro lugar, que meu PAI não obedece a calendário, posto que Ele é o SENHOR do tempo, da vida, da paz e da guerra. E por ser onipotente, onisciente e onipresente, sabia que, dentre aqueles libertos do cativeiro no Egito, muitos não mereciam comer o leite e mel a jorrar da Terra Prometida. A fim de facultar-me discernir quem não merecia desfrutar do gozo, das benesses da posse, em sua bondade infinita só me entregou as tábuas da lei na hora certa, quando os prevaricadores já haviam descido a ladeira dos mortos-vivos no falso deleite da luxúria e idolatria. O tempo que demorei foi o suficiente para que eu retornasse e visse o bezerro de ouro construído na minha ausência. Só então pude constatar quantos traidores, conspiradores, idólatras, fracos, levianos e covardes habitariam a Terra Prometida sem serem dignos. Quando subi ao monte Sinai, se eu tivesse voltado no dia seguinte ou na semana seguinte com as tábuas da lei, por acaso teriam construído o bezerro de ouro? É óbvio que não.

Assim também é nos tempos atuais: se dez ou quinze anos atrás eu tivesse recebido no Reino de DEUS a imprensa do mundo inteiro e procla-

massem aos quatro cantos da Terra que eu sou o Filho de DEUS, quantos seres malditos, covardes, conspiradores, traidores haveria na casa de meu PAI? DEUS, que é o SENHOR do tempo e do calendário, estabelece um bloqueio; Ele impede os inimigos de ver que sou CRISTO e faz com que o tempo seja o fiscal e verdugo com o qual arranca a máscara dos traidores, dando margem a que os covardes se revelem e mostrem como verdadeiramente são.

Na ocasião em que, aos 33 anos, pratiquei o Ato Libertário no interior da catedral de Belém do Pará, meu PAI dissera-me que, por causa daquele ato, jornalistas do mundo inteiro viriam a mim. Eu esperei que fosse naquela oportunidade o dia de glória do SENHOR, que o Reino de DEUS logo se consolidasse. Todavia, Ele não disse quando isso sucederia.

Após longos anos de amarga reprovação e boicote, eu vejo que se tivesse sido naquele tempo o dia de glória do SENHOR e meu PAI me revelasse a toda humanidade, então eu não teria tido a oportunidade de identificar quem é e quem não é digno de ser chamado de filho de DEUS. Todos os fariseus hipócritas que se dizem crentes e evangélicos viriam ajoelhar-se diante de mim e eu teria grande dificuldade de identificar os falsos cristãos.

Mas meu PAI, em sua bondade infinita, sabendo da minha difícil missão de separar as ovelhas das cabras (Mateus c.25 v.32 e 33), ou seja, discernir entre os humanoides integrantes deste mundo caótico e meus filhos (os eleitos - Apocalipse c.7 v.4), propicia que eu viva exilado na pátria que Ele me deu como herança. E ainda fez com que eu voltasse como um ladrão (*'Virei a ti como um ladrão e não saberás a que hora virei a ti'* - Apocalipse c.3 v.3) a fim de fazer-me conhecer de perto, sentir na carne o amargor da reprovação desta sociedade, neste século de corações duros.

Se algum dentre vós, meus filhos, me perguntasse se não poderia ter sido ontem o dia de glória do SENHOR, eu lhe responderia convicto que não. Amanhã, talvez? Ainda assim lhe diria que não era chegada a hora do SENHOR. Em verdade, em verdade vos digo: o dia e a hora, como eu bem vaticinei antes de ser crucificado, nem os anjos do céu sabem, nem o Filho do Homem sabe, mas só o PAI (Mateus c.24 v.36).

Todavia, enquanto perdura o tempo da tribulação (Lucas c.17 v.25 a 35), enquanto é mantida a cortina negra do boicote imposto pela desinformação organizada, lembrai-vos do que eu disse aos discípulos quando me perguntaram quem se salvaria: *'Aquele que perseverar até o fim, este se salvará'* (Mateus c.10 v.22). Meditai, outrossim, acerca do que está escrito no sagrado livro do Eclesiástico capítulo 2: *'Sofre as demoras de DEUS, conserva-te unido a DEUS e espera pacientemente para teres vantagem na tua sorte final.'*

Queiram ou não as procelas humanas, a Estrela Resplandecente da Manhã brilhará e será vista em toda dimensão terrestre. Então dos escombros, das ruínas da reprovação, das cinzas da saga incendiária dos fariseus anticristo, ungido de poder e glória, o Filho do Homem emergirá e será reconhecido pela humanidade. E os integrantes desta sociedade arcaica, iníqua, corrupta e moribunda verão que eu sou a luz do mundo, a verdade e a vida; eu sou o caminho eterno, ninguém vem a meu PAI senão por mim (João c.14 v.6).

Muitos dirão naquele dia: *'Ah, eu que o conheci pessoalmente e o desprezei... eu que o vi passar e fechei a janela... eu que, quando o vi desfilar, joguei lixo em seus seguidores... eu que blasfemei à sua passagem... eu que lati quando seus emissários bateram em minha porta...'*. Cada um deles sentirá em seu interior a gravidade do pecado que cometeram contra o SENHOR e verão a justiça divina resplandecer no cumprimento das Sagradas Escrituras."

TRATADO SOBRE O AMOR GENUÍNO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O amor verdadeiro é espiritual e incondicional, independente de paixão, de possessão, de manipulação, de escravidão. O amor verdadeiro, espiritual, fraternal, é o único concebível no Reino de DEUS – que, diferente dos reinos terrestres, é um **reino magnético, sutil, de energias, sinais e luz** (*'O Reino de DEUS não vem com aparato...'* – Lucas c.17 v.20 e 21) – e pode até um(a) discípulo(a) sentir por outro discípulo ou por outra discípula que não é pecado. Ao contrário, é sublime, bem-visto aos olhos de meu PAI.

O amor verdadeiro é silencioso, sutil; é o amor de fluidos, de magnetismo, perceptível através de emanações, de vibrações, mas ele não é declarado, não carece ser declarado. No Reino de DEUS é incompatível o amor declarado, possessivo, que na verdade não é amor. Se amas a DEUS antes de tudo, tu podes amar alguém, mas porque esse alguém também está conectado a DEUS; então tu o amas como um agente divino, e não como carne. Não admiras o indivíduo nem suas obras, e sim admiras o divino, as obras realizadas por inspiração do divino PAI Eterno.

No Reino de DEUS, o único que pode e deve declarar o amor é o Filho do Homem. Quando declaro o amor que sinto pelo meu PAI, SENHOR e DEUS, acima de tudo, e, em seguida, pelos meus filhos, é porque vivo intensamente o que ensino, e ensino que **amar é dar tudo sem nada exigir em troca**. No entanto, não estou junto com a declaração cobrando algo, manifestando possessão, pois, como já ficou provado, quantos filhos viveram comigo, que eu amei e amo até hoje, e deixei-os partir livres. Assim que pediram eu os liberei do juramento com o poder que o ALTÍSSIMO me investiu; concedi-lhes a bênção e cada qual foi viver sua vida de acordo com os ditames do Eterno SENHOR do destino.

Então, eu posso e devo primeiro declarar meu amor pelo meu PAI até servindo de exemplo, depois pelos meus filhos, porque meu amor é essencialmente espiritual, inexiste possessão. Amo pessoas que estão em outros países (Austrália, Japão, Portugal, França, Inglaterra etc.) e mesmo que nunca estiveram comigo, e, dentro da eterna lei da igualdade – que **consiste unicamente em distribuir-se desigualmente a desiguais na medida em que se desigualam** – sou impelido a declarar uma vez mais que na luz de meu PAI, que é em mim, continuo amando todas as criaturas que se movem sobre a Terra. Todavia, qualquer ser humano, qualquer discípulo ou discípula que declarar amor por quem quer que seja nos limites do Reino de DEUS estará inspirado pelo

maligno e acompanhado por uma emanação nefasta, quebrando a harmonia, desequilibrando as energias do ambiente, daí gerando sofrimentos, lágrimas, dores, angústias e principalmente cobranças possessivas, obsessivas.

O sentimento mais sublime que alguém pode experimentar é o amor; então pode um discípulo ou uma discípula amar outro discípulo ou discípula espiritual e fraternalmente, em grau diferenciado dentro da lei da igualdade. Todavia, quando carece declarar, já não é ele, e sim o maligno que o está compelindo, no afã de lhe roubar a alegria, de lhe tirar a paz. É aí em que entra o pecado, ocasião na qual, forjado agente, cavalgadura das trevas, gera o sofrimento, uma vez que produz o efeito coercitivo, ou seja, exige reciprocidade, demanda a satisfação do ego. Se o coagido não refuta, não rebate *incontinenti*, torna-se, além de cúmplice, refém do declarante, que a partir de então considera-se seu dono, passa a lhe exigir algo em troca.

Vede, meus filhos, que meu amor, o amor que eu sinto, para ninguém fazer equivocada comparação dizendo: 'Ah, mas o INRI pode dizer que nos ama e nós não podemos dizer...', difere por não gerar possessão, como já provei na ação do tempo, pois abdico das pessoas que amo sem lágrimas; não coajo ninguém a chorar, ninguém é obrigado a viver comigo. É muito importante que todos os discípulos saibam, os beneméritos, seguidores, e os que porventura virão, como é que tem que ser, o único amor que é válido no Reino de DEUS, o amor verdadeiro, espiritual, que insisto em lembrar uma vez mais, consiste em **dar tudo sem nada exigir em troca**".

A VERDADEIRA LIBERDADE

A única liberdade genuína é a consciencial

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A liberdade consciencial é a única genuína, viável, a única liberdade que se pode desfrutar. Nas diversas vezes em que estive encarcerado, tive a ocasião de perceber quando as pessoas sonhavam ardentemente com um alvará de soltura e viviam procurando advogados a fim de realizar o intento. Elas pensavam que ao conseguir o referido documento assinado por um juiz, por fim seriam livres. Ilusão! Não, meus filhos, a liberdade consciencial é a única que existe, logo, mesmo estando no cárcere, o ser humano pode ser livre sim, se conseguir libertar a mente dos grilhões, das amarras, das prisões conscienciais.

Atualmente muitos casais sentem-se arrependidos do matrimônio e lamentam-se no cotidiano: 'Ah, meu DEUS! E agora, o que fazer?' Perguntam-se em seus interiores como proceder diante das chantagens, das ameaças, do enfrentamento no tribunal, ao ouvirem o cônjuge dizer: 'Não quero te dar nada! Só assino o divórcio se tu me deixares todos os bens materiais'. Esses são os verdadeiros encarcerados. Outrossim, nessas circunstâncias, pensam: 'Minha mulher vai assinar o divórcio, finalmente serei livre!' Significa que durante todo o tempo em que estivestes casados, sendo chantageados, fostes prisioneiros? Em verdade vos digo: jamais vos deixeis aprisionar, pois se conseguirdes libertar a vossa consciência, vivereis no mesmo ambiente de vossos cônjuges em harmonia no seio familiar. Conheço vários casos em que os cônjuges mantiveram a boa convivência mesmo enquanto aguardavam a decisão judicial.

Por outro lado, uma pessoa pode ser ideologicamente escrava, seja de um pensamento, seja de um sistema de governo, em cuja defesa alguns chegam a 'morrer'... Várias pessoas já 'morreram' na América Latina e no mundo devido à escravidão ideológica. Eis a prisão consciencial, a prisão da mente. A liberdade consciencial consiste em manter o espírito livre, ou seja, não ser escravo da matéria, posto que todos vós estais encarcerados fisicamente no vosso veículo cela, que é o vosso corpo. Uma pessoa tetraplégica, por exemplo, mesmo estando numa cadeira de rodas, pode vivenciar a liberdade consciencial. Ao tomar consciência de DEUS, sabendo que o espírito não é aprisionável, ela pode sair daquela cadeira de rodas, andar por diversos lugares e depois retornar ao corpo físico. Igualmente acontece quando adormeceis:

vossos espíritos saem, afastam-se do corpo, viajais para diversas cidades, visitais pessoas que nem conheceis e depois retornais. Muitos podem até pensar: 'Ah, mas eu sou livre!' A estes vale frisar que a única liberdade viável, verdadeira, é a liberdade espiritual; a liberdade física, antes do passamento, é uma quimera, um engodo, uma fantasia.

Certa feita, em Alençon, na França, uma mulher chamada Martine, esposa do meu seguidor Chrétien, disse-me que o companheiro odiava muito o patrão. Indaguei-lhe o motivo de tal desavença, ao que ela respondeu: 'O chefe não faz nada, por isso ele o odeia! O chefe é o gerente do banco, ele é o auxiliar direto. Ele é quem faz tudo, mas no final do mês o patrão é quem leva vantagem e ganha um salário polpudo'. Após esse colóquio com a esposa dele, quando o reencontrei pessoalmente, disse-lhe: 'Meu filho, sabendo que nada acontece na Terra sem o consentimento de DEUS, pare de odiar o teu chefe, essa é a única solução. Quando cessares de odiar, tu serás elevado a um posto equivalente ou até mais elevado. Mas não será onde agora se encontra o teu chefe, não será desejando que ele desencarne a fim de ocupares o lugar dele, o que consiste em violar o décimo mandamento, e sim numa outra agência, em outro lugar. Assim sentirás na carne o que é viver com um auxiliar que chega ao ponto de odiar o superior hierárquico e almeja até substitui-lo!' Tempos depois reencontrei-o em Rouen ocupando a posição de chefe. Martine me falou que ele só conseguiu se libertar do ódio que sentia pelo patrão quando se conscientizou de que precisava se desvencilhar daquele sentimento a fim de viver em paz. É relevante lembrar que existem milhares de casos semelhantes espalhados por todo o Brasil e pelo mundo, nos quais a pessoa sente ódio do chefe por ele estar numa posição hierárquica que desperta os instintos mais primitivos dos subalternos, olvidando-se de que ele se encontra naquela condição superior devido às circunstâncias peculiares de sua existência terrena.

Na atual conjuntura da política, embora os ministros e governantes estejam no topo do poder, muitos são nomeados sem o conhecimento básico para exercer a função e não raro são os auxiliares que controlam as atividades. Por outro lado, o Brasil teve um ministro da saúde que não era médico e segundo me consta fez uma ótima administração. Mesmo não atuando na medicina, ele aprendeu no ambiente de trabalho a observar o andamento do processo administrativo, então soube pensar e agir de acordo com as necessidades a serem atendidas.

Quando fui detido por ocasião do Ato Libertário em 28/02/1982, que culminou com a instituição do Reino de DEUS na Terra, oficializado pela SOUST, permaneci quinze dias no Presídio São José e vários advogados ofe-

receram seus préstimos a fim de defender-me. Todavia, eu os rechacei, dizendo: *'Eu não estou preso; estou apenas descansando de acordo com a vontade de meu PAI, SENHOR e DEUS. Vós sois prisioneiros de vossos medos, de vossas misérias, de vossos vícios, de vossas angústias, de vossas ambições... Quando chegar minha hora de sair daqui, se não abrirem aquela porta, meu PAI derrubará esta parede...'*.

Lembrai sempre, meus filhos: se permitirdes que os problemas vos aprisionem, eles tornar-se-ão vosso encarceramento cotidiano. Buscai a liberdade verdadeira, a única genuína, que é a liberdade consciencial. E não penseis que a liberdade consiste em se livrar dos problemas, do cárcere, da cadeira de rodas, das dívidas. A única forma de liberdade que existe é ascender acima desses obstáculos, acima dessas amarras. Administrai vossos problemas mantendo-vos acima deles. Se tiverdes que conviver com alguém com quem não tendes afinidade, enquanto alimentardes qualquer sentimento negativo estareis patinando no cárcere de vossas mentes, ou seja, tereis essa pessoa como vosso carcereiro! Elevai-vos, portanto, acima do pensamento negativo que vos prende ao vosso vizinho, patrão ou quem quer que seja, e assim sereis verdadeiramente livres.

Reitero uma vez mais: assim como o inferno é nas vossas cabeças quando estais vivendo fora da lei, o paraíso é nas vossas cabeças, no vosso interior, quando estais vivendo dentro da lei. Quando o ser humano refugia-se no regaço de DEUS, pairando acima dos problemas, das vicissitudes, ele encontra a liberdade genuína. Iluminado, inspirado pelo ALTÍSSIMO, eleva-se a um patamar acima de todo e qualquer obstáculo. Tal atitude lhe permite confeccionar a chave das algemas e, com paciência, determinação, remover as amarras. Finalmente conquista a mais preciosa dádiva inerente ao ser humano, a liberdade de consciência."

ZOOLOGIA x EUTANÁSIA

Terra: o grande zoológico
O amor sincero, o desapego e a idolatria aos animais
Sacrifícios a DEUS e holocausto messiânico

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Das culminâncias do Infinito Reino de meu PAI, SENHOR e DEUS, ONIPRESENTE, Ele vê todos os seres que se movem sobre a terra como animais, como seres integrantes do grande zoológico criado e animado por Ele. Todavia, aos seres humanos o CRIADOR concedeu a consciência, o raciocínio, e o espírito elevou-se à alma, consequentemente encontram-se num estágio evolutivo mais elevado, tendo poder sobre os animais, que por sua vez são desprovidos desses atributos místicos.

Os animais são animados pelo sopro divino como todos os seres que se movem sobre a terra, porém, ainda não evoluíram ao status de alma. Por isso, quando o ser humano se comporta como um ser bestial e momentaneamente deixa aflorar o instinto primitivo, diz-se que ele é um desalmado, ou seja, é um animal bestial disfarçado de humano.

Posso vos falar com autoridade da minha ancianidade, porque sou o Primata mais antigo e passei por todos os estágios evolutivos até transcender à condição humana. Meu PAI revelou que os animais transmitiram ao homem primitivo as primeiras noções de alimentação, habitação e diversas habilidades. Mas nem por isso significa que devessem ser adorados, idolatrados, como sucedeu ao escaravelho no Egito, ao elefante e à vaca na Índia... Atualmente assim procedem em relação a cães, gatos e outros animais de estimação. Os seres humanos devem sim respeitar os animais, apreciar a ternura que eles transmitem, todavia, jamais devem se olvidar que tudo o que agrada aos olhos e ao coração faz parte do contexto da criação divina.

Tenho presenciado constantemente os seres humanos declarando amor aos animais de estimação: 'Ah, eu amo tanto o meu cachorrinho!' Porém, quando ele é diagnosticado com câncer, vitimado por um acidente ou acometido por uma enfermidade incurável, em nome do falso amor e do egoísmo, preferem ver o animalzinho ir e voltar da clínica veterinária, passar por processos dolorosos, sofrendo continuamente por dias, meses e até anos, arrastando-se sobre duas patas e até esbarrando cego nas paredes... ao invés de permitir-lhe descansar em paz.

Quando os animais de estimação se tornam aleijados, enfermos, inca-

pazes de levar uma vida normal, uma das formas mais sutis de crueldade é prolongar-lhes a vida artificialmente, obrigando-os a sobreviver em condições lastimáveis. Os seres humanos que assim procedem por ignorar as leis naturais acabam contraindo dívida cármica, uma vez que tudo o que fizeres que faz mal a ti ou a outrem é pecado; tudo que fizeres que não faz mal a ti nem aos outros não é pecado. Nesses casos, conceder aos animais a misericordioso benefício da eutanásia a fim de amenizar o sofrimento, além de uma questão de verdadeiro amor, é uma medida de racionalidade. Ao contrário, será egoísmo, maldade disfarçada de amor, embutida na obstinada ignorância da lei divina.

É mister salientar que os animais não têm projeto de vida, não tem dívida cármica, não têm conscientes compromissos sociais, não seguem calendário, não carecem sustentar família. Eles não precisam se preocupar com o tilintar do relógio, morrem sem saber o que é a morte uma vez que não são iludidos, manipulados por embustólogos, falcatruólogos, engodólogos, que se dizem teólogos. Na natureza selvagem, seus últimos momentos não são perturbados por cerimônias incômodas ou funerais onerosos, tampouco se movem gananciosos processos em volta de seus testamentos. Quando o animal passa pelos cuidados de um veterinário para receber a eutanásia, ele não sabe o que isso significa, nem se retornará ou não para casa. E vos alerto: os veterinários conscienciosos sabem que vários métodos de protelação são verdadeiras aberrações, torturas, porém, precisam continuar exercendo a profissão, são obrigados a submeter-se ao esquema vigente até para não serem discriminados, marginalizados ou acusados de incompetentes.

No caso dos animais de estimação que contraem câncer, isso acontece por uma razão metafísica, transcendental. O câncer é detonado quando o ser humano sofre um baque, uma tristeza muito grande, uma derrota social, amorosa, pessoal; nessa circunstância a corrente da vida fica à mercê de um curto-circuito, levando o indivíduo a adoecer. Tendo um animal de estimação, o câncer recai sobre o bichinho, pois o animal é sensível e acaba absorvendo as energias negativas que causariam o câncer no dono. Como reza o dito popular: 'A corda arrebenta sempre na ponta mais fraca'. Quando isso acontece, eis mais um motivo para ter compaixão e conceder misericordiosamente ao animal o alívio da eutanásia, num passamento indolor.

Todos os seres viventes que se movem sobre a Terra são animados pelo sopro divino, pela luminosa energia do Eterno SENHOR da Vida. Portanto, conceder o benefício da eutanásia a animais enfermos ou aleijados significa apenas que a energia cósmica que os move voltará à origem, facultando-lhes

a graça do descanso na eternidade. E a origem qual é? DEUS.

Os antigos, quando cometiam um pecado, um ato falho, faziam sacrifícios de animais como forma de expiação e assim sentir-se em dia com o ALTÍSSIMO, com a lei divina expressa no código mosaico. Eles só não sabiam que o ato do sacrifício significava tão somente devolver as energias do animal para DEUS, apenas isso. E tinham que escolher sempre o melhor animal para oferecer ao SENHOR, pois justo aquele impacto visual e psíquico de saber que estava dando o melhor iria produzir o efeito da bênção no plano físico, neurometafísico. Eis o significado cabalístico da orientação bíblica: *'Quando alguém de vós oferecer ao SENHOR uma hóstia de quadrúpedes, isto é, quando oferecer vítimas de bois e de ovelhas, se a sua oferta for um holocausto, e este da manada, oferecerá um macho sem defeito à porta do tabernáculo do testemunho, para que o SENHOR lhe seja propicio'* (Levítico c.1 v.1-4) / *'Dá ao ALTÍSSIMO segundo o que Ele te tem dado, e oferece-Lhe com ânimo generoso, segundo as tuas posses; porque o SENHOR é remunerador, e te recompensará de tudo sete vezes mais. Não Lhe ofereças donativos defeituosos, porque não os receberá'* (Eclesiástico c.35 v.12 a 14). Não é que DEUS estivesse rejeitando os animais defeituosos, até porque o defeito não é culpa ou pecado deles, e sim que oferecer um animal defeituoso para DEUS não causa o mesmo impacto neurometafísico aos olhos do ofertante e, portanto, não produz o mesmo efeito de bênção, deu pra entender? Os animais defeituosos até podiam ser sacrificados, só não como oferenda a DEUS.

Quando entreguei meu corpo em holocausto há dois mil anos, estava de uma só vez resgatando os pecados da humanidade para que cessasse essa sinistra forma de saldar débitos com a lei divina. Desde então tornou-se ilícito aos olhos do SENHOR o ritual do sacrifício e ninguém mais oferece animais para DEUS em holocausto, pelo menos ninguém que seja racional. Só os ignorantes continuam matando animais e ofertando a supostas divindades. *'Quero a misericórdia, não o sacrifício'*, significa que através do arrependimento o pecador pode obter o perdão dos pecados, situar-se bem diante do SENHOR e, através da conscientização, começar uma nova vida.

Enfim, meus filhos, exorto-vos uma vez mais: tende compaixão com vossos animais em nome do amor, lembrando sempre que amar é dar tudo sem nada exigir em troca. Cuidai de vossos animais de estimação, e quando preciso for, concedei-lhes a oportunidade de retornar ao regaço do PAI, onde não há sofrimento e a paz é infinita."

INRI CRISTO ANALISA E EXPLICA 'O PODER DA CABALA'

A Cabala é o instrumento que faculta decifrar os enigmas das Sagradas Escrituras, a saber: discernir nas fábulas, lendas e parábolas, a essência da lei divina, outrossim, os mistérios do Cosmos expressos na natureza.

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Conforme narra o autor Yehuda Berg no livro *O Poder da Cabala*, o conhecimento legítimo sobre a Cabala foi revelado há cerca de dois mil anos, através de um conjunto de livros chamado Zohar. Ou seja, isso aconteceu depois da crucificação e também depois que os judeus foram expelidos da Palestina, a caminho da diáspora. **Na dor, no sofrimento, eles foram humildes e finalmente buscaram compreender o que eu dizia**. Até então, em sua maioria, os doutores das sinagogas estavam bitolados na interpretação literal das Escrituras, sem invocar a anuência de DEUS. O orgulho não lhes permitia pedir ao ALTÍSSIMO, ao CRIADOR Supremo, o Eterno, uma visão mais ampla das leis. E eu, com a anuência dEle, meu PAI, SENHOR e DEUS, **interpretava a lei cabalisticamente, da forma mais inspirada, ortodoxa e justa possível**.

Desde aquela época meu PAI concedia-me vislumbrar o que está do outro lado da cortina mística (ou metafísica, como queiram) que separa o mundo físico da realidade espiritual. Assim, diante de alguns pronunciamentos que manifestei, tais como: *'Antes que Abraão fosse, eu sou'* (João c.8 v.58); *"Eu e o PAI somos um"* (João c.10 v.30); *'Quem me vê, vê meu PAI'* (João c.14 v.9); *'Aquele que estiver sem pecado atire a primeira pedra'* (João c.8 v.7), *'Até do sábado o Filho do Homem é Senhor...'* (Mateus c.12 v.8), dentre outros, os escribas e fariseus daquela época, fanáticos, bitolados na interpretação literal das Escrituras, tentavam me apedrejar, diziam impropérios, revoltavam-se e me odiavam, em vez de buscar humildemente no ALTÍSSIMO a assimilação, a compreensão de por que eu fazia tais declarações.

Por me acusarem de estar violando a lei mosaica, eu dizia: *'Eis que não vim abolir a lei ou os profetas; não os vim abolir, e sim para os cumprir'* (Mateus c.5 v.17). E justo para cumprir a lei, eu haveria de ser crucificado na condição de Redentor a fim de resgatar os pecados da humanidade, posto que eu, na condição de Primogênito de DEUS, fora expulso do Éden por haver desobedecido ao PAI, iniciando a humanidade no caminho do pecado. A princípio os integrantes do sinédrio não entenderam isso, pois, na ótica deles, eu não preenchi suas expectativas em relação à vinda do Messias. A bem da verdade, ainda

não havia chegado o tempo. Primeiro era mister que eu resgatasse o débito da humanidade com a lei divina, oferecendo meu corpo em holocausto. Só agora, na condição de juiz em dia com a lei, ilibado, posso cumprir a nova etapa de minha missão aqui na Terra; a humanidade está sendo preparada para ouvir e assimilar as coisas que tenho a dizer da parte do PAI: *'Tenho ainda muitas coisas a vos dizer, mas vós não as podeis compreender agora...'* (João c.16 v.12).

Quando os escribas e os fariseus me questionaram como deviam proceder em relação à Maria Madalena, já que a lei mosaica determinava o apedrejamento face ao adultério, vede que eu não disse: 'Façam o que manda a lei', ou 'Essa lei é injusta'. E sim **o PAI concedeu-me uma visão cabalística do ocorrido** e inspirou-me a responder: *'Aquele dentre vós que estiver sem pecado, atire a primeira pedra...'* (João c.8 v.7). Pronunciei essas palavras com autoridade de quem já convivera no meio dos homens e sabia que todos eles, sem exceção, estavam sujeitos ao pecado. Por esse motivo, nenhum dos que me interrogaram teve coragem de prosseguir com o intento. Também me questionaram os fariseus: *'Mestre, Moisés deu carta de divórcio. É lícito que o homem repudie sua mulher e dê carta de divórcio?'*, ao que lhes respondi: *'Que o homem não separe o que DEUS uniu'* (Marcos c.10 v.9). Eu não fiquei contra a carta de divórcio, pois sei que quem foi unido pelo amor, foi unido por DEUS, e nesse caso inexiste possibilidade de separação. Só DEUS pode separar aqueles que Ele uniu. Eu já testemunhei, até no Reino de DEUS, pessoas que Ele juntou e depois separou pelas razões dEle que eu não ouso questionar, porque o SENHOR é eternamente infalível e inefável.

Certa ocasião levantou-se uma querela entre mim e alguns fundamentalistas da época, na qual eles disseram: *'Agora reconhecemos que estás possesso do demônio. Abraão morreu e os profetas, e tu dizes: 'Quem guardar a minha palavra não provará a morte eternamente'. Porventura és maior do que nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas também morreram. Quem pretendes tu ser?'*. Ao que lhes respondi: *'Se eu glorifico a mim mesmo, não é nada a minha glória; meu PAI é que me glorifica, aquele que vós dizeis que é vosso DEUS.* ***Mas vós não o conhecestes; eu sim conheço-o****; e se disser que o não conheço serei mentiroso como vós. Mas conheço-o e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, regozijou-se com a esperança de ver o meu dia; viu-o e ficou cheio de gozo'*. Então eles disseram: *'Tu ainda não tens cinquenta anos e viste Abraão?'*, e **eu, consciente de ser o mais antigo, Pai da humanidade,** respondi-lhes: *'Em verdade, em verdade vos digo:* ***Antes que Abraão fosse feito, eu sou****'* (João c.8 v.52 – 58). Diante de tão contundente assertiva, eles pegaram em pedras para me atirar, todavia esquivei-me de onde estavam (João c.8 v.59).

Novamente, quando eu disse: *'Eu e o PAI somos um'* (João c.10 v.30), eles ficaram revoltados e tentaram apedrejar-me sob a seguinte acusação: *'Não é por causa de nenhuma obra boa que te apedrejamos, mas pela blasfêmia; e porque tu, sendo homem, te fazes Deus'* (João c.10 v.33). De novo, **ao fazer tal declaração, eu estava interpretando a lei, a realidade do Cosmos**; não estava fazendo nada mais do que dizer que o CRIADOR Supremo, meu PAI, é **onipresente**. Todavia, nas trevas da ignorância, eles eram tão fanáticos e consideravam tão absurdo chamar o CRIADOR Supremo de PAI que ficavam com ódio de mim. **Eles perceberam que não tinham a mesma intimidade que eu tinha com o PAI, intimidade essa que nasceu e nasce da entrega**. Eu entreguei-me e dessa entrega incondicional estabeleceu-se uma simbiose, uma profunda conexão com Ele. Mas em verdade vos digo que qualquer um pode fazer isso. Eu considero-O, sinto-O e vejo-O acima de tudo e de todos: dos prazeres e conquistas terrenais, das vaidades humanas e até mesmo da alimentação. Isso aconteceu porque eu O vi, eu O senti, eu O encontrei e me conscientizei de que, antes do mundo existir, o PAI e eu já éramos (*'Agora, PAI, glorifica-me junto de ti mesmo, com aquela glória que tive em ti, antes que houvesse mundo'* – João c.17 v.5).

Tenho consciência de que sou espírito do espírito do PAI, e, como ensino até hoje, todos são; apenas sou o mais antigo, ninguém é obrigado a crer. Nenhum ser vivente se move sobre a Terra senão animado pelo sopro divino, ou seja, carece da presença espiritual do PAI **onipresente**. Ele vivifica cada célula de vosso corpo e cada partícula de vosso sangue. Por isso sempre afirmo que, na luz de meu PAI, que é em mim, continuo amando todas as criaturas que se movem sobre a Terra. Mas eu não digo e nunca disse que era DEUS. Como prova disso, na hora da crucificação, interpelei o SENHOR, dizendo: *'PAI, me abandonaste?'* (Mateus c.27 v.46) e na sequência: *'Em tuas mãos entrego o meu espírito'* (Lucas c.23 v.46). Só então voltei a sentir o conforto da presença dEle. **Se eu fosse DEUS como queriam e querem alegar meus detratores, a quem estaria invocando naquele momento?** O SENHOR não aceita levar chibatada, cuspida no rosto. Em que pese Ele estar sempre presente porque é onipresente, no período dos escárnios e da agonia na cruz não senti a presença dEle daquela forma sublime, veemente e inconfundível como habitualmente sentia.

Os fariseus também me acusavam de permitir que meus discípulos colhessem espigas no sábado (Mateus c.12 v.2), de curar no dia de sábado (Mateus c.12 v.10)... Ora, como prova de que eles estavam equivocados, se eu conseguia curar no dia de sábado, significa que DEUS, meu PAI, era quem estava se manifestando em mim e concordava; **o fenômeno da cura ocorria**

porque o PAI era anuente, afinal é Ele quem faz as obras (João c.14 v.10). Ao contrário, eu não teria êxito. Meu secreto objetivo era mostrar que se deve guardar o sábado porque é salutar, para melhor usufruir as bênçãos do SENHOR, e não meramente por uma obediência cega a uma lei. Por esse motivo eu disse que até do sábado o Filho do Homem é Senhor (Mateus c.12 v.8). Até hoje ensino que se deve guardar o dia de sábado, isso faz parte da lei do ALTÍSSIMO. Mas se, por uma razão imperativa, alguém necessita realizar um trabalho no sábado, seja para prestar um socorro, alguma tarefa inadiável ou até por motivos de sobrevivência, não se constitui em delito aos olhos do SENHOR. Se uma pessoa bate na minha porta para pedir uma benção, não vou me recusar, pois **é justo no sábado que a bênção do SENHOR, meu PAI, é mais sobeja e é possível senti-la mais veementemente**. É o dia em que vou ao altar da Casa do SENHOR pedir a bênção aos filhos que estão ligados a mim e se comunicam de coração para coração.

Muitas vezes os fariseus tentavam me surpreender armando ciladas; almejavam flagrar alguma contradição no que eu dizia. Tentaram acusar-me de estar contrariando o império interventor chefiado por César, ao invés de considerá-lo usurpador da Judéia. Expuseram-me uma moeda da qual se pagava tributo, e então indaguei-lhes: *'De quem é a efígie?'*. Responderam: *'De César'*, ao que lhes disse: *'Dai a César o que é de César, e a DEUS o que é de DEUS'* (Mateus c.22 v.21). E assim, durante o período em que eu estava cumprindo a minha missão há dois mil anos, os sacerdotes, escribas e fariseus daquela época ficavam sempre buscando alguma forma de acusar-me e colocar o povo judeu contra mim, até que conseguiram finalmente obter o veredicto da crucificação.

Nos dias atuais não é diferente: **os padrecos, pastores, embustólogos que se dizem teólogos, mercenários da fé, também não suportam ver que eu falo a verdade, que interpreto a lei do SENHOR sem fanatismo**; eles me odeiam e caluniam devido à ignorância que os faz arrogantes, por não terem alcance de enxergar as coisas que ensino, porque ensino da parte do PAI. Por isso quero agora deixar bem claro que, **depois da crucificação, DEUS inspirou os rabinos, quando já estavam na diáspora, para que finalmente compreendessem que eu não estava violando a lei, não estava abolindo a lei, e sim interpretando a lei inspirado pelo meu PAI, o Supremo CRIADOR, o ALTÍSSIMO, o SENHOR da lei**. Então esse livro *O Poder da Cabala* agora vem a calhar e recomendo-o aos meus amigos e seguidores, porque o autor, um judeu, foi inspirado a escrevê-lo da forma mais nítida e ortodoxa possível.

Quanto ao fato de os escribas e sacerdotes haverem me incriminado

há dois mil anos por não me aceitar como rei dos judeus, acontece que na verdade eu reconhecia que meu PAI é o Rei dos reis, rei deles e de todos os reis terrestres. Eu apenas era e sou o expositor, o decodificador da lei de meu PAI. **Unicamente eu tinha autoridade para falar com conhecimento de meu PAI, porque eles falavam o que liam em anacrônicos alfarrábios, ou seja, falavam aquilo em que acreditavam**. Todavia, a crença não é suficiente para conhecer DEUS. Tem que se ter a consciência de DEUS. Reporto uma passagem, na página 16, na qual o autor diz que não se deve acreditar em nada do que se lê ou se escuta, ***'porque a própria ideia de crença implica num resíduo de dúvida. Saber, porém, não permite que reste nenhum traço de ceticismo. Significa certeza'***. Há outra passagem, na página 73, na qual está citado que *'**quem aceita a Bíblia literalmente é um idiota**'*. Por aí identifico que o escritor desse livro estava inspirado por DEUS, pois sempre afirmo que a Bíblia é um livro de letras mortas e só pode ser assimilada se lida, analisada e estudada com a anuência do ALTÍSSIMO.

Todavia, como **o autor não é perfeito em sua limitada condição humana, deixou vazar da parte do maligno um único erro que, ao examinar, encontrei: ele afirma e induz os leitores a crer que DEUS tem 72 nomes**, sendo que DEUS sequer nome tem e explicita isso ao dizer: *'Eu sou o SENHOR, este é o meu nome; não darei a outro a minha glória, nem consentirei que se tribute aos ídolos o louvor que só a mim pertence'* (Isaías c.42 v.8). **O nome de DEUS não é nome, e sim a elevada condição de SENHOR; essa é a única designação que Ele aceita**. E por que não se pode dar nome ao SENHOR? Porque quem dá nome é sempre o superior. E o SENHOR é o Supremo, o inefável CRIADOR do Universo, único ser **incriado**, único eterno, único ser digno de adoração e veneração; **não há nada nem ninguém acima dEle**.

O único momento em que o próprio Satã conseguiu interferir é quando o autor tenta induzir os leitores a crer que, diante de determinadas situações, deve-se invocar um dos 72 nomes de DEUS, visualizando aquelas letras do alfabeto hebraico. Acontece que **direcionar os olhos para uma letra, para um ponto marcado, para uma pedra, para uma estátua ou para qualquer objeto é uma forma de idolatria, é ignorar DEUS**. Sendo Ele onipresente, não deveis olhar para nada no momento de invocá-lo, e sim só para o Infinito, e com os olhos abertos, a fim de conectar teus olhos, que são as janelas do teu espírito, com o Eterno. É para lá que tens que olhar no momento de orar; **e então, lá das alturas, o Infinito despeja a energia, a Luz sobre ti.** Que Ele, meu PAI, SENHOR e DEUS, vos ilumine e vos conceda o dom da compreensão.

Que a paz seja com todos, meus filhos!"

ANÁLISE DE INRI CRISTO SOBRE O LIVRO 'A SEMENTE DE MOSTARDA'

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O livro 'A Semente de Mostarda' reúne discursos proferidos pelo místico indiano Osho sobre o Evangelho de Tomé, que consiste num apanhado de manuscritos encontrado em 1945 nas imediações do Mar Morto e é considerado a maior descoberta arqueológica do século XX. Pelo que pude constatar analisando a tradução desse documento, escrito originalmente na língua copta, trata-se de um registro legítimo. Não foi mera casualidade que ele se manteve intacto por tanto tempo, a salvo das instituições "religiosas", que teriam logo tratado de extirpá-lo face às profundas revelações que carrega. Pois estas significam nada mais, nada menos que a ruína ideológica de todo o império da Cristandade construído em meu nome antigo, obsoleto, Jesus.

Antes de partir da Terra há dois mil anos, eu disse aos discípulos: *"Ide e pregai o meu Evangelho"* (Marcos c.16 v.15). Vale salientar que Evangelho é a "boa-nova", a mensagem mística, transcendental, que vim anunciar aos homens da parte de meu PAI. Portanto, em qualquer registro do Evangelho, seja ele considerado canônico, gnóstico ou apócrifo, só respondo pelo que eu falei, pelas palavras que saíram da minha boca; não respondo pelo que falaram de mim nem pelas fantasias inseridas a posteriori no afã de ludibriar, desviar os seres humanos da verdade. Tenho consciência de que a verdade é uma fera mui perigosa que nem todos gostam de ver solta por aí.

No que concerne ao livro em questão, já que recomendo a leitura aos filhos do coração, devo apenas solucionar algumas incoerências, sanar alguns equívocos a fim de dissipar eventuais dúvidas. Ao ler os discursos do Osho, percebo, sinto que ele foi inspirado por DEUS ao assimilar e interpretar o que falei; nunca alguém esteve tão próximo da minha essência como ele esteve. Nunca vi alguém expor com riqueza de detalhes o conjunto da lei divina, a realidade da natureza humana e do Cosmos, como ele o fez. Todavia, em sua condição humana sujeita a falhas, vivendo numa atmosfera cultural e religiosa predominantemente oriental, ele acabou agregando ao discurso certas ilações que não condizem com a minha realidade.

Ora ele diz que fui discípulo de João Batista, ora que fui iniciado pelos essênios, o que é um equívoco, senão uma incongruência, uma vez que o próprio João Batista se recusara em me batizar (Mateus c.3 v.14) por reconhecer que eu era o esperado Filho do PAI. Em verdade vos digo: nem há dois mil anos, nem agora me foi permitido ter qualquer "mestre" terreno ou pertencer

à seita de qualquer denominação; existe um bloqueio, um impedimento. Meu único Mestre é e será sempre meu PAI, SENHOR e DEUS. Foi sempre Ele a poderosa energia indomável e intraduzível que me guiou, que me conduziu e orientou, que me impeliu a embrenhar-me na selva do mundo, a estudar sociologia empírica em cobaias vivas, preparando-me para cumprir minha missão. Unicamente a Ele obedeço e por Ele vivo; sempre digo e reitero de novo que não tenho razão de existir senão unicamente para cumprir a vontade de meu PAI.

Por força da circunstância ambiental e porque o maligno quer sempre impedir alguém de laborar só para o SENHOR, Osho foi induzido a misturar-me com Buda e outros gurus de nomes exóticos. Se ele mesmo diz: "Com Jesus, teve início a História. Suas atitudes, sua maneira de atingir a mente humana é muito diferente da de Buda ou de Lao-Tsé. O objetivo final é o mesmo, o derradeiro florescimento é único, mas a abordagem é absolutamente diferente. Ele é único...", logo é incoerente insistir em comparar-me com Buda citando-o repetidas vezes ao longo dos pronunciamentos. Se o foco do discurso está em algo que veio de mim, não seria ortodoxo ater-se ao emissor do ensinamento? Compreendi que ele foi obrigado a proceder assim até pra não ser marginalizado pelos budistas e seguidores de outras crenças orientais. E como DEUS escreve direito mesmo que por linhas tortas, tenho consciência de que se ele fosse falar só de mim não teria atraído tantos ouvintes, não conseguiria a fama e abrangência que conseguiu, afinal nem todos estão preparados para aceitar e assimilar Cristo.

Nesse arroubo de alcançar multidões, ele olvidou-se ou ignorou que eu mesmo disse: *"Muitos são chamados e poucos escolhidos"* (Mateus c.20 v.16), e que seria uma vez mais rejeitado por minha geração (Lucas c.17 v.25 a 35). Osho falou muitas vezes sobre despojar-se do ego, o que é louvável, mas o anseio pessoal de atingir as massas foi um momento de fraqueza humana em que ele sucumbiu ao ego e pagou o preço do paradoxo. Ao misturar-me com os ditos "iluminados", ele ficou vulnerável a um fenecimento precoce, aquém das leis naturais, porque as coisas que o SENHOR ministrou através de mim não se pode misturar; tudo que ensino tem o poder da pureza, da legitimidade que só o ALTÍSSIMO faculta, então não se pode misturar com teorias profanas.

Outro ponto que convém salientar é quando Osho se refere a Buda e a outros líderes como seres iluminados, e me inclui nesse rol. Posso dizer e reconheço que ele, o Osho, foi um iluminado em apreciáveis momentos, um homem de entendimento e visão abrangente, que enxergou longe e além, numa

esfera mística transcendental, como pouquíssimos foram capazes de alcançar. Porém eu não sou e nunca disse que sou iluminado ou que atingi a iluminação, muito menos que sou avatar de qualquer espécie. Não sou e nunca fui iluminado. Sou a Luz do mundo, a verdade e a vida... conforme já disse há dois mil anos (João c.14 v.6). Não é algo que eu queira ser, e sim que quando falo da parte do meu PAI, estou iluminando; estou aqui para derramar a Luz divina sobre a cabeça dos que me ouvem. Por ocasião do jejum em 1979, meu PAI revelou minha identidade, mostrou minha missão e como cumpri-la. E para cumprir minha missão Ele me deu poder sobre a carne, mas eu não procurei, eu não busquei. Fui conduzido, empurrado até essa descoberta... aliás, assim fui minha vida toda, sempre empurrado adiante pelas mãos inefáveis do Ser Supremo que me comanda, me conduz e dirige, enfim, me mostra o que devo fazer.

À exceção desses detalhes que vos apresentei, reconheço que o discurso de Osho é inspirado, esclarecedor, transformador para todos os que têm sede de liberdade consciencial. Ele foi ousado em manifestar a verdade tão clara e diretamente, expondo-se à ira e ao ódio dos que se dizem religiosos, pois a verdade não agrada a todos, mormente os que tem os interesses contrariados. E como nada acontece na Terra sem o consentimento de DEUS, quiçá esse esforço para agradar a gregos e troianos tenha sido uma providencial estratégia divina para melhor divulgar e expandir essa riquíssima mensagem registrada no livro A Semente de Mostarda. Que a paz seja com todos."

ANÁLISE DE INRI CRISTO SOBRE O LIVRO 'ZELOTA - A VIDA E A ÉPOCA DE JESUS DE NAZARÉ'

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O livro Zelota, de Reza Aslan, é mui interessante, digno de ser estudado, porque o autor investigou a fundo, coletou informações preciosas, coerentes, de minha história há dois mil anos. Através desse livro criou uma grande polêmica tanto no ambiente judaico quanto no meio farisaico. Para alguém oriundo do mundo muçulmano que se tornou fariseu evanjegue e só então optou pelo caminho racional da busca da verdade sobre a minha estada anterior na Terra, até que foi razoavelmente bem-sucedido. Mas como ser humano, também cometeu suas falhas, seus erros, afinal está à mercê das fragilidades humanas... Uma dessas falhas foi quando ele afirmou reiteradas vezes que fui discípulo de João Batista, alegando que ele, João Batista, teria sido meu Mestre... Nem há dois mil anos, nem agora meu PAI jamais permitiu que eu tivesse um mestre terráqueo; o SENHOR é meu único instrutor e condutor, foi Ele quem induziu-me a embrenhar na selva deste mundo caótico, desbravando as esquinas sociais, a fim de extrair as empíricas lições necessárias para cumprir minha missão.

Reza Aslan disse também que meu encontro com Pilatos foi uma fantasia, uma invenção, enfim, não aconteceu... como ele pode afirmar isso com segurança? Como historiador ele não poderia categoricamente afirmar uma coisa dessa; o diálogo com Pilatos é algo que transcende o senso comum, não dá pra inventar, nem teria sentido inventar... Quando calei diante de Pilatos, pois sabia que era chegada a hora da crucificação, ele disse: *'Não me falas? Não sabes que tenho poder pra te libertar e também para te crucificar?'*, e só então lhe respondi, inspirado pelo PAI: *'Tu não terias poder algum sobre mim se não te fosse dado do alto'* (João c.19 v.10 e 11). Ato contínuo ele lavou as mãos e me deixou à mercê dos sacerdotes que almejavam minha condenação.

Aos olhos do vulgo, do espevô (espermatozoide pseudoevoluído), do ser rastejante, há dois mil anos eu fui um fraco, uma decepção, um Messias inoperante, porque os seres rastejantes só creem nas coisas palpáveis; se for o poder, tem que ser com sangue, com violência, com armas letais... Não entenderam os ignorantes que quando eu disse: *'Meu reino não é deste mundo...'* (João c.18 v.36), quis dizer que meu reino não é material, não é físico. O Reino de DEUS não vem com aparato (Lucas c.17 v.20), porque o Reino de DEUS, diferente dos reinos terrenais, é um reino magnético, sutil, repleto de energias, sinais e Luz. Eu vim ao mundo há dois mil anos, como agora, para exercer

autoridade mística sobre as almas, sobre os espíritos, independente da raça, status social, religião ou ascendência biológica... Eis o significado da profecia de Daniel: *'Depois das sessenta e duas semanas será morto o Cristo, e* ***o povo que o há de negar não será mais seu****... Um povo com o seu capitão que há de vir, destruirá a cidade e o santuário; o seu fim será uma ruína total, e, depois do fim da guerra, virá a desolação decretada. E Cristo confirmará com muitos a sua aliança durante uma semana; no meio da semana fará cessar a hóstia e o sacrifício; estará no templo a abominação da desolação, e a desolação durará até a consumação e até o fim'* (Daniel c.9 v.26 – 27[1]).

Estou fazendo uma revolução sim, como sempre, objetivando salvar as almas, educar e cuidar das almas. Aos olhos do vulgo, uma revolução tinha que ser logo com violência, com mudança de governo, manejo do poder bélico, e tudo tem que ser para já... mas aos olhos do ALTÍSSIMO, meu PAI, SENHOR e DEUS, não é assim! Então eu iniciei sim uma revolução mística há dois mil anos que mudou o curso da história, haja vista que o mundo ocidental ficou dividido em dois tempos, um antes e outro depois da minha passagem por aqui. Agora vim dar continuidade e de novo se decepcionam aqueles que querem e elegem o facínora sanguinário para tomar as rédeas do poder terrenal. Aliás, foi por isso que há dois mil anos escolheram Barrabás no meu lugar, porque ele era da violência; atualmente é a mesma coisa, a história se repete.

Os afoitos, os desesperados, os aloprados, pensam equivocados, como já cansei de ouvir em minha caminhada sobre a Terra: *'Se ele fosse Cristo, não permitiria injustiça no mundo, não deixaria ninguém passar fome... Se fosse Cristo, quando estivesse aqui na Terra, ninguém nasceria aleijado, não haveria nenhuma desgraça nos afligindo, ninguém seria pobre...'*, olvidando-se que eu disse: *'Porque sempre tendes os pobres convosco, mas a mim não me tendes sempre'* (João c.12 v.8). Ao contrário, eu já disse que viria aqui justamente quando essas coisas estivessem acontecendo, quando o mundo estivesse assim e ouvissem falar de guerras, pestilências, tempestades, fomes... Não que eu venha pela desgraça, pela guerra, pela fome, e sim meu PAI me reenviou aqui nesses tempos conturbados, difíceis, quando a humanidade está sendo submetida à forja e é mais viável, propício expor a lei do SENHOR justificando o porquê da fome, da guerra, das pestilências... pois quando tudo corre bem na vida do ser humano e todos estão contentes, raramente há espaço para a reflexão, a sabedoria e a Luz divina.

Minha missão agora é preparar os filhos dEle para sobreviver com

1 *Bíblia das Edições Paulinas, tradução Frei Mattos Soares.*

dignidade após a hecatombe nuclear que porá fim neste mundo caótico, e só os filhos de DEUS haverão de enxergar e entender o que falo. O restante são os seres rastejantes que continuarão rastejando até adentrar na senda da evolução. Os filhos de DEUS quando me veem, me ouvem, me reconhecem pela voz, se juntam a mim mesmo à longa distância, como muitos que nem sequer vieram ainda à minha presença... Lá da Austrália, do Irã, dos EUA, da Índia, da França, do Japão, de outros países, eles me agradecem por eu estar aqui, por passar as mensagens com a lei do PAI, e se esforçam para viver dentro da lei... Neles, através da net, se cumpre o que está previsto há milênios de que todo olho me verá (Apocalipse c.1 v.7). É por esses que estou aqui, pelos descontentes. O restante terá que rastejar muito ainda, passar por muita depuração para daqui a uns milênios poder chegar perto do Filho do Homem e dizer: *'Ahhh agora compreendo, tu vens aqui como enviado do SENHOR, as leis que tu ensinas são as leis eternas, tu vens aqui como um revolucionário metafísico e não como um guerrilheiro que impõe arma de fogo para matar!'*

Mas em verdade vos digo: sou muito mais letal do que esses que usam armas de fogo, pois já vi muitos seres rastejantes, espevôs, irreverentes, cruzar meu caminho comportando-se indevidamente e serem transpassados pela espada divina, transformando-os em pó, como de onde vieram... Isso já vi muitas vezes, só que não empunho, não uso arma física; a minha arma é a espada de dois gumes que está dentro da minha boca (Apocalipse c.1 v.16). Essa espada fala as coisas do SENHOR e tanto abençoa como também pode amaldiçoar. E é Ele quem a usa; eu sou apenas o servo do SENHOR, o executor de Sua Santa vontade. Reitero uma vez mais: não quero viver um segundo aqui na Terra senão só para cumprir a vontade de meu PAI, SENHOR e DEUS".

III – INRI CRISTO ENSINA A LEI DE DEUS POR PARÁBOLAS

"Todas as coisas me foram entregues por meu PAI;
e ninguém conhece o Filho senão o PAI,
e ninguém conhece o PAI senão o Filho,
e aquele a quem o Filho o quiser revelar"
(Mateus c.11 v.27).

PARÁBOLA DO ALGUIDAR DE BARRO

Os seres humanos sem rumo, desligados de DEUS, órfãos da luz, assemelham-se a um grupo de formigas que perambulam à borda de um alguidar de barro sem guia, sem destino, até exaurir.

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Vós já vistes, meus filhos, como procedem as formigas quando andam em fileira à borda de um alguidar de barro? Elas giram em redondo até exaurir, uma guiada pela outra, na ilusão de estar indo para algum lugar quando na verdade dirigem-se rumo ao fenecimento. Pois assim é o ser humano quando não tem intimidade com DEUS, o CRIADOR Supremo. Ele assemelha-se às formigas obreiras que caminham nas bordas do alguidar de barro incessantemente ignorando que serão vítimas desse círculo vicioso.

O obreiro, o operário, o camponês, enfim, o trabalhador, seja qual for sua atividade, quando desconhece a intimidade com DEUS, amanhece e anoitece sem a graça divina. Parte de casa cedo, muitas vezes de madrugada, para trabalhar o dia inteiro. Já chega ao serviço fatigado devido à superlotação dos ônibus, trens, metrôs. Chegada a noite, volta para casa cansado e é obrigado a ouvir as lamúrias e as exigências da esposa e dos filhos. Dorme preocupado com o aluguel, as contas de luz e água, o leite das crianças... além da possibilidade de receber a notícia de que foi demitido. No dia seguinte, como uma marionete, enfrenta novamente essa realidade, vítima do sistema cruel que comanda a sociedade contemporânea.

Vive em condições mais lamentáveis do que viviam antigamente os escravos, posto que estes ao menos não necessitavam esquentar a cabeça com alimentação, aluguel, vestimenta; pensavam apenas em cumprir as ordens concernentes ao labor cotidiano. Pensa possuir liberdade de ir e vir, todavia é cerceado, limitado pelas precárias condições econômicas que o impedem muitas vezes até mesmo de circular em um ônibus.

E então, para alimentar o círculo vicioso, nos dias de descanso, como única alternativa de lazer irá fornicar para gerar mais um espevô, aumentando a carga de responsabilidade. Em consequência, será obrigado a trabalhar mais, acordar mais cedo e sair do serviço mais tarde a fim de alimentar mais uma boca. E, porque não tem a bênção do ALTÍSSIMO, leva essa vida até o fim da existência terrenal.

Todavia, o ser humano que busca a intimidade com o CRIADOR estabelece a simbiose, cultiva uma alegria em seu íntimo havendo colocado em

primeiro plano viver em harmonia com o SENHOR DEUS. Deixa de girar em redondo, deixa de ser mais uma formiga obreira no círculo vicioso que é a vida dos habitantes da terra e passa, com a bênção do ALTÍSSIMO, a viver uma vida farta, abundante. Não necessitará fornicar a fim de atingir o prazer ilusório ministrado pelo maligno uma vez que tem consciência do gozo do amor de DEUS; compreende o significado místico da junção carnal sob a luz da espiritualidade só no intuito de gerar um descendente, sendo-lhe facultado pelo SENHOR escolher o número de herdeiros. Assim se portam os filhos de DEUS."

PARÁBOLA DOS ALPINISTAS

O alpinista místico e o alpinista social no Reino de DEUS

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Todos os seres humanos que, sob a égide da Divina Providência, conseguem atravessar o túnel trevoso repleto de aranhas, lacraias, escorpiões, serpentes, crocodilos, chacais, hienas etc. para enfim estar frente a frente com o Filho do Homem que vos fala, tornam-se alpinistas, sejam eles discípulos eclesiásticos, ecléticos, beneméritos ou seguidores. Todavia, considerando a busca de cada filho de DEUS na atual encarnação, existem distinções. Dessa forma, há os alpinistas místicos e os alpinistas sociais.

Os alpinistas místicos são aqueles que têm na busca como único foco a evolução, a ascensão espiritual, a simbiose com o ALTÍSSIMO, conscientes de que o destino último do ser humano é transcender, escalar a montanha mística rumo ao Infinito. Eles se acercam do Filho do Homem e, dotados de um caráter firme, forte, não permitem que nada nem ninguém abale a certeza do ideal de vida que escolheram. Investidos da segurança divina, da convicção inquebrantável em servir o SENHOR, eles vêm 'com tudo'. Quando conseguem ascender ao status de discípulo eclesiástico, tornam-se blindados, inabaláveis colunas do Reino de DEUS; ninguém do mundo profano consegue abduzi-los, cooptá-los. Os alpinistas místicos dedicam-se de corpo e alma à causa de meu PAI, SENHOR e DEUS, sabem onde estão, porque vieram e para onde irão, por isso andam eretos, mirando o Infinito.

Já os alpinistas sociais, via de regra, são vulneráveis, estão à mercê de abdução por integrantes da sociedade iníqua, corrupta e moribunda deste mundo caótico, que podem, e não raro conseguem, lentamente plantar ideias de ascensão social em suas cabeças. Permanecem seduzidos, hipnotizados pelas ofertas e possibilidades de ascensão social, desconhecendo que a ambição é um 'saco sem fundo', e o instinto de querer mais e mais os impede vislumbrar que eram felizes quando viviam sob a égide da Divina Providência no Reino de DEUS.

Estes que se deixaram hipnotizar tinham predisposição para o mundo profano, nutriam ambição pessoal, almejavam obter um título, uma posição social elevada, distante da periferia onde viviam. Esse desejo pode ficar latente por anos até o alpinista encontrar um meio de concretizar suas aspirações profanas através de abdutores de diversas áreas, que por vezes adentram as cercanias da SOUST. Porém, aqui é o Reino de meu PAI, SENHOR e DEUS, onde todos que estão só podem permanecer por Ele, por amor a Ele. Eu já adverti há milênios: *'Quem não junta comigo espalha'* (Mateus c.12 v.30). Então, quando um profano consegue cooptar, abduzir alguém de volta para o mundo, pode de repente pensar, inspirado pelas trevas, que conseguiu uma vitória; ledo engano. Desconhecendo os desígnios de DEUS, ignora que só o SENHOR permite que alguém seja abduzido, posto que estava predestinado a ser integrante da *Parábola do Filme*, que há décadas meu PAI ordenou proferir e inserir na literatura da SOUST.

De minha parte, continuo sempre os incluindo em minhas orações, pois continuam sendo meus filhos. Em que pese olvidando-se do SENHOR do destino, eles fizeram uso consciente ou inconsciente do livre-arbítrio. E porque tenho consciência de que nada acontece na Terra sem o consentimento de DEUS, compreendo que eles cumpriram a missão durante o tempo determinado pelo meu PAI. Olharei cada um deles sempre com muito amor considerando o período de suas vidas que dedicaram ao Reino de DEUS. Existem as exceções: aqueles que, mesmo retornando ao mundo, continuam conectados fervorosamente dedicando-se à Causa Divina, passando a integrar a Confraria dos Beneméritos.

Vale lembrar de casos em que os alpinistas permaneceram longe de mim por algum tempo, e quando perceberam que foram abduzidos, seduzidos, induzidos pelo maligno, retornaram arrependidos. Certa feita, houve um alpinista social que ficou aproximadamente um ano distante de mim; ele havia deixado de frequentar a SOUST e passou a visitar um templo farisaico. Quando voltou, indaguei-lhe ante os presentes na audiência: 'Por que tu vol-

taste? Por que não ficaste lá?' Ao que ele respondeu: 'Depois que a verdade entra, não cabe mais nada. Eles diziam 'Jesus! Jesus! Aleluia!' Eu olhava para um lado e para o outro e não te via. O Senhor não estava lá, eu não te senti lá; senti apenas o oco, o vácuo da tua ausência. Por isso voltei'. Eis um exemplo de que é preciso manter-se vigilante a fim de permanecer na rota do PAI e não seguir o fantasioso e largo caminho da perdição (Mateus c.7 v.13).

Meus queridos e benditos filhos, alpinistas do meu coração, lembrai-vos sempre que o ALTÍSSIMO, das culminâncias do Infinito, a tudo e a todos contempla; Ele é o Supremo CRIADOR, único Ser incriado, único Eterno, único Ser digno de adoração e veneração, Onipresente, Onisciente, Onipotente, único SENHOR do Universo. Portanto, a união com o PAI Celeste será sempre a meta mais elevada, o objetivo mais sublime, o cume da realização humana, principalmente de quem foi destinado pelo SENHOR para ser príncipe de Seu Reino de Luz".

PARÁBOLA DO BEM E DO MAL

Assim falou **INRI CRISTO**, a bordo do veículo motorhome da SOUST, ao aspirante a discípulo que lhe disse: *'Este mundo é muito mau, muito perverso'*, referindo-se ao lado nefasto dos seres humanos que roubam, matam, enganam, trapaceiam, mentem, perseguem:

"Nada acontece na Terra sem o consentimento de DEUS e, por esse motivo, esse lado do mundo que tu consideras mau não será mau se não fores bobo, ingênuo, tanso. Enquanto não estiveres alerta, com teus olhos bem abertos e teus sentidos bem aguçados, esse lado mau do mundo será bom para despertar tua consciência adormecida. DEUS, o Supremo CRIADOR, permite a existência do lado negativo da espiritualidade (o demônio, espírito das trevas) no intuito de servir como instrumento de purgação e evolução para os seres humanos. O demônio é útil no contexto da criação divina; ao contrário, o ALTÍSSIMO não lhe permitiria existir.

Estás vendo estes veículos que trafegam no sentido contrário ao nosso? Podes olhar em direção a eles e pensar: *'Ah, como são maus, podem esbarrar em mim a qualquer momento'*. Em verdade, meu filho, eles não são maus. São

tão bons quanto este veículo no qual estamos trafegando. Tu é que necessitas vigiar para não colidir. Eles só se tornarão maus se não souberes te posicionar devidamente, se não souberes te equilibrar neste lado da estrada sem esbarrar neles.

Assim é na vida. O demônio está sempre procurando nos seres humanos uma brecha, um meio através do qual possa atuar. Tens que aprender a te desviar do maligno assim como te desvias desses veículos, ao contrário colidirás inevitavelmente. O demônio está sempre à espreita, à procura de um corpo, portanto se mantiveres o espírito bem alerta, atento, ao deparar com o maligno ele não poderá se apossar de ti e fazer-te de cavalgadura, de instrumento de dominação.

Da mesma forma é o bem. O bem que há em ti pode tornar-se mal se não souberes usá-lo com discernimento. Se não fizeres bom uso do poder, da força que DEUS te concedeu, por exemplo, podes utilizar uma faca (a mesma que usas para descascar uma laranja) para te esfaquear. Nesse caso, o bem transforma-se em mal. Tu podes contemplar a grandeza e a imensidão do mar, mergulhar teu corpo em suas benéficas águas e ao mesmo tempo, se não souberes estabelecer a barreira, serás devorado pela impiedosa correnteza das marés.

Tu necessitas dos banhos de sol para dar saúde ao teu corpo, fortificar teus ossos. Não obstante, se excederes o limite de exposição aos raios solares, estarás sujeito a queimar tua pele e até mesmo desenvolver um câncer. A comida que serve para nutrir teu corpo, dando-lhe condições de sobreviver, pode provocar uma enfermidade e até levar ao fenecimento se te alimentares desmesuradamente, excessivamente. A água, vital para tua sobrevivência, se não for ingerida em equilíbrio prejudicará teu organismo. E assim sucessivamente...

Abeverê, minha discípula mais antiga, disse muitas vezes: *'Ah, se eu pudesse, estrangulava o demônio, acabava com ele'*. Eu respondi-lhe que não era possível; o demônio não pode ser exterminado, ele é uma criatura divina. O demônio, ou o lado negativo da espiritualidade, deve ser disciplinado, amarrado, dominado. Tudo depende do teu bom proceder, está vinculado ao despertar da tua consciência. Na verdade, o lado negativo não pode ser eliminado; ele deve, tão somente, ser sobrepujado pela luz.

A hora em que tu te adequares espiritualmente e aprenderes a usar a faculdade do discernimento, o lado mau de todas as coisas e as energias negativas serão transformadas em luz. Só será uma questão de como te posicionarás diante de DEUS e da lei divina ao fazer bom ou mau uso do livre arbítrio."

PARÁBOLA DA BOA VIAGEM

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Viver na Terra assemelha-se a empreender uma viagem cujo destino pode ser alcançado através de inúmeras rotas, cabendo ao empreendedor a responsabilidade inerente aos provimentos e a decisão do trajeto a ser seguido. Essa viagem se inicia no momento em que nasces, em que reencarnas, ao aspirar o primeiro hausto de ar vivificante. Compete a cada ser humano, fazendo bom ou mau uso do livre arbítrio, realizar satisfatoriamente a viagem que lhe foi atribuída a fim de chegar ao destino estabelecido.

Se te situares sob os bons agouros da graça divina, se refletires sabiamente na escolha das estradas e dos provimentos, a viagem será encantadora e proveitosa, contemplarás belas paisagens, transitarás por uma rota magnífica, agradável e também terás a oportunidade de transformar os obstáculos do percurso em aprendizado, sabedoria, conhecimento.

Imagina, por exemplo, que necessitas viajar daqui até o Nordeste por terra, pelas estradas brasileiras. Terás que parar nos postos de gasolina a fim de prover o abastecimento, tomar banho, suprir a alimentação, averiguar as condições do veículo etc. Deves levar a cabo todo um procedimento que, se souberes desenvolver com sagacidade e inteligência, propiciará a segurança e a garantia de chegar tranquilamente até o fim. Desde o momento em que recolhes teu corpo do ventre da genitora, inicias essa trajetória na Terra, que consiste, outrossim, numa espécie de pesquisa, num processo de aprendizado com várias etapas.

Primeiro, irás gatinhar, crescer, ingressarás na escola, receberás instrução para o trabalho, integrarás a sociedade. Depois irás envelhecer, até chegares ao destino final, à conclusão da viagem, ao momento do regresso para o plano cósmico.

Bem-aventurados os sábios e perseverantes que não só contemplam as belas paisagens, mas também conseguem sobrepujar os obstáculos, as adversidades, os desafios, vencem seus próprios limites e chegam triunfantes até o fim. Quando realizas a boa viagem com sabedoria, só terás a engrandecer o teu espírito. Chegada a véspera da despedida da Terra, de partir para o plano superior, não terás do que te arrepender, lamentar, ressentir. Na tua consciência sentirás a satisfação de missão cumprida.

Todavia, se não te decidires pelo trajeto adequado, se não te suprires de provimentos, se não te organizares convenientemente e não observares os principais mandamentos e regulamentos relativos à viagem, então estarás

sujeito a sofrer desastres, a ser interrompido por percalços, acidentes, problemas, inviabilizando o prosseguimento. Há alguns que, desprovidos de sapiência, resistência e habilidade para avançar além dos entraves e barreiras, interrompem a viagem bruscamente, precipitam-se na extrema atitude do suicídio. Estes acreditam, equivocados, que estarão isentos de prosseguir a viagem, mas na verdade terão que iniciar tudo novamente e estarão sujeitos aos mesmos obstáculos que anteriormente se recusaram a transpor.

Para que a viagem se torne proveitosa e propicie teu aprimoramento espiritual, necessitas da graça divina, das bênçãos de DEUS complementadas por tua inteligência e perseverança a fim de discernir, na hora certa, qual o caminho certo. Às vezes surgem encruzilhadas, bifurcações, rotas perigosas... o equívoco na escolha do caminho pode gerar transtornos desagradáveis. Assim sendo, deves estar sempre alerta, com os sentidos bem atentos a fim de evitar desencontros.

Na rota terráquea existem diversas placas que fornecem as orientações a fim de chegares ao destino. Assim também em tua vida, tens os mandamentos divinos, cuja observância se manifestará na proteção divina e te conduzirá à sapiência nas decisões. A inobservância, não obstante, implicará sofrimentos, seja no hospital ou em qualquer outro lugar, até que aprendas a te coadunar com a lei, posto que todas as enfermidades físicas têm início na enfermidade da alma. Eu ensino os seres humanos a trilhar suas vidas dentro da lei divina; as regras disciplinares do Reino de DEUS são as regras estabelecidas pela lei de DEUS que propiciam paz e harmonia aos seres humanos.

Se não administrares tua conduta a contento, se tropeçares muito e cometeres muitos delitos, angariares muitas dívidas, tua viagem será interrompida, serás desprovido do teu veículo, ou seja, desencarnarás. Por não haveres concluído a viagem a contento, que significa o cumprimento de tua missão, ficarás preso ao plano terrestre pelo peso dos teus pecados. Em consequência, não poderás regressar ao plano superior, ao plano cósmico junto ao PAI Celeste, de onde procedeste.

Portanto, meus filhos, utilizai os dons que DEUS vos concedeu com discernimento; sobrepujai os obstáculos da vida com dignidade; empreendei a viagem com passos firmes, decididos, em harmonia com a lei divina. Ao final de vossa trajetória, sereis dignos da união com o Todo-Poderoso, meu PAI, SENHOR e DEUS, **único ser incriado, único eterno, único ser digno de adoração e veneração, único SENHOR do Universo**, e com Ele e comigo um dia sereis unidos numa só coisa."

PARÁBOLA DO BOM PESCADOR

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Eu sou o bom pescador, pescador de homens. Meu PAI, SENHOR e DEUS me reenviou a este universo de aproximadamente 6 bilhões de pessoas para pescar, tão somente, 144.000, que são os eleitos assinalados (Apocalipse c.7 v.4). Na condição de bom pescador, posso arremessar linha aos peixes sem me preocupar com a extensão solicitada, dando-lhes a faculdade de circular livremente.

Eu atiro a linha. Quando algum neófito morde a isca (que nesta parábola são os ensinamentos que ministro da parte de meu PAI), ele pode, com o meu consentimento, andar à vontade, experimentar tudo que o mundo oferece, seus falsos prazeres, ilusões, fantasias, engodos etc. Todavia, ao usufruir da liberdade (livre arbítrio) que meu PAI, SENHOR e DEUS lhe proporciona, ele corre o risco de se enroscar em algum obstáculo. Se for meu filho, digno de ser chamado filho de DEUS, jamais tentará penetrar em lugares obscuros, em cavernas tenebrosas, sujeitando-se a arrebentar a linha e a ficar impedido de voltar à minha presença. Os meus filhos, os eleitos, após percorrerem todos os locais que a extensão da linha lhes permite, retornam incólumes, sem se contaminar, e então recebem os galardões pela fidelidade, tornando-se confiáveis.

Não obstante, os maus peixes, que não possuem escamas nem barbatanas e sequer merecem ser pescados, quanto mais eu solto a linha, mais eles se afastam e, no caminho da volta, se perdem, se grudam, se enroscam em obstáculos (a exemplo das drogas, danceterias, prostituição, fornicação, enfim, toda sorte de vícios), isso quando não são engolidos por tubarões ou outros peixes maiores (sacerdotes da proscrita igreja e falsos profetas). Alguns sofrem um acidente e ficam impedidos de voltar à minha presença; outros caem no arpão de um malévolo pescador depredador (igreja dos falsos profetas).

Quando o incauto descobre que caiu numa armadilha é tarde, tarde demais para voltar, pois o bom pescador já recolheu seus peixes e está pisando em terra firme. Os incautos permanecerão insatisfeitos boiando nas fantasias do alto-mar. Buscarão, de gruta em gruta, de cratera em cratera, o gozo permanente, que jamais irão alcançar longe do bom pescador, ou seja, do Filho de DEUS que vos fala, pois só eu posso lhes ensinar o caminho do paraíso, onde se vive o gozo permanente."

PARÁBOLA DO CASULO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Certo dia, um homem de bom coração caminhava em um bosque e admirava as maravilhas da natureza, quando deparou-se com um casulo no qual uma borboleta se debatia e se esforçava para sair e voar livremente. Presenciando a dificuldade da borboleta, com a melhor das intenções, resolveu ajudá-la, arrombando a porta do casulo.

Ao realizar seu intento, a borboleta saiu do casulo, porém nunca voou, nunca pôde experimentar um voo de liberdade. O 'bondoso' cidadão ignorava que, ao ajudá-la, estava roubando-lhe o direito de voar, uma vez que era justamente no impulso, na dificuldade em romper o casulo, que a borboleta obteria força e desenvoltura para adejar pelo espaço.

Meus filhos, não sigais o exemplo dos insensatos; deixai a natureza, criada pelo SENHOR da perfeição, seguir o seu curso. O altruísta homem desta parábola agiu movido pelo sentimento de bondade, piedade, misericórdia, porém sua prematura atitude carece de conhecimento, de sabedoria. Assim como procedeu o mencionado cidadão, comportam-se os ignorantes da lei de DEUS, ao dizer: *'Meu filho não irá passar pelo que eu passei, meu filho estudará nos melhores colégios e terá professores particulares, meu filho nunca sentirá falta de nada...'*

Ao proceder dessa forma, alguns genitores tolhem nos descendentes o direito de evoluir, de caminhar com suas próprias pernas. Em verdade, em verdade vos digo: é na hora da forja, das dificuldades, das escorregadas, que o ser humano evolui, derrete o sebo neuronial, torna-se capacitado a enfrentar as peripécias, as vicissitudes da vida (Eclesiástico c.2), aprendendo a arte de sobreviver e adaptar-se.

Aqueles que são tolhidos pela 'ajuda' e 'benevolência' dos genitores jamais conseguirão evoluir e preparar-se para enfrentar as vicissitudes da existência, aprendendo a arte de sobrepujar os obstáculos. Tornar-se-ão parasitas, egoístas, inúteis, despreparados para a vida em sociedade."

PARÁBOLA DA CRUZ

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Meus filhos, enquanto eu bebo o amargo cálice da reprovação (Lucas c.17 v.25 a 35) carregando nas costas a pesada cruz simbolicamente formada com os pecados da humanidade, essa cruz que é muito mais pesada do que a que carreguei em Jerusalém porque ela, sendo constituída de pecados, pesa o peso dos pecados cometidos depois da minha crucificação: idolatria, traição, covardia, conspiração, ódio, homicídio, inveja, fantasia, mentira, etc., enquanto a duras penas carrego essa pesada cruz, esperando que o ALTÍSSIMO abrevie o tempo da reprovação, os poucos discípulos e alguns amigos que me ajudam a portar esse imensurável peso alternadamente largam no chão a parte que lhes cabe carregar, em obediência ao Satã, e sorrateiramente sentam-se em cima da cruz aumentando ainda mais o peso sobre minhas costas.

Podeis perguntar no silêncio de vossas reflexões: 'Quando aconteceram essas coisas? Quando algum de nós largou no chão a parte que nos cabe carregar e ainda nos sentamos em cima da cruz aumentando o peso sobre vós?' Em verdade, em verdade vos digo: cada vez que algum de vós, na presença de meu PAI, SENHOR e DEUS, viola a perpétua lei divina, cada vez que algum de vós transgride as regras disciplinares aqui na sede do Reino de DEUS ou em qualquer lugar, cada vez que qualquer um de vós irreverente me contraria, me desobedece, e consequentemente a meu PAI que me reenviou a este mundo, enfim, cada vez que qualquer um de vós, através de atos ou palavras, quebra a harmonia ameaçando a paz da casa do SENHOR, está sorrateiramente sentando em cima da cruz, aumentando o peso da angústia e do amargor da reprovação, e está colocando uma pitada a mais de fel no já amargo cálice da reprovação."

PARÁBOLA DA DIVINA LEI DO CARMA

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Imaginai, meus filhos, um imenso pátio repleto de automóveis dos mais variados modelos e preços, desde o mais simples e antigo até o mais sofisticado e moderno, todos expostos a fim de serem vendidos. Imaginai, outrossim, um inumerável grupo de compradores de diferenciada condição econômica, cujo propósito é adquirir um dos automóveis à venda.

O dono da exposição, pensando até mesmo no mais humilde comprador, permitiu que expusessem alguns carros sem rodas, sem para-brisa, sem buzina, para que ninguém fosse excluído, impossibilitado de realizar a aquisição. Obviamente, os compradores farão uso apenas dos seus recursos disponíveis. O mais abastado, detentor de muitas riquezas, escolherá um veículo possante, bem equipado. Já o carente, por vivenciar uma difícil crise econômica, é coagido pelas circunstâncias a obter o veículo mais simples, às vezes sem um farol, sem uma roda ou um banco, quiçá na esperança de agregá-los a posteriori. Enfim, cada qual, de alguma forma, comprará um dos veículos.

Assim, meus filhos, é o mecanismo da divina lei do carma. No caso desta parábola, o imenso pátio é o mundo, o planeta Terra. Os compradores são os espíritos oriundos do plano cósmico que necessitam reencarnar; já os automóveis são o corpo no qual irão reencarnar. Os recursos econômicos dos compradores consistem no crédito que cada um tem perante DEUS de acordo com a lei do carma. Ou seja, aqueles que pecaram muito (mataram, roubaram, trapacearam, odiaram...) e não puderam pagar toda a dívida cármica na precedente encarnação, estarão em débito, ou seja, não possuirão o crédito necessário para reencarnar em um corpo são, perfeito. Dessa forma podeis compreender por que existem pessoas que reencarnam cegas, surdas, mudas, sem um membro do corpo, mutiladas, paralíticas...

Por outro lado, os que semearam boas obras, ajudaram seus semelhantes, enfim, viveram dentro da lei de DEUS, estes terão crédito para reencarnar num corpo perfeito, saudável, no seio de uma família honesta, honrada. São os detentores de grandes recursos pecuniários, sendo-lhes facultado adquirir um veículo perfeito, moderno, sofisticado, que não necessita de reparos.

Portanto, se desejais usufruir crédito a fim de serdes bons compradores, vivei conforme os preceitos da lei do CRIADOR (que, sintetizada em duas palavras, é ação e reação), semeai boas obras e assim recebereis os galardões distribuídos pelo meu PAI, SENHOR e DEUS de acordo com o esforço e merecimento de cada filho, de cada ser humano."

PARÁBOLA DA ESCADA DE SABÃO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Para alcançar o gozo no Éden, é fundamental que os filhos de DEUS evoluam, galgando degrau por degrau a escada da ascensão, formada propositalmente de sabão. Escalando-a, o perseverante neófito terá que se submeter a duras provas, lembrando sempre que o espírito maligno estará obstinado à espreita tentando derrubar o postulante à ascensão.

O enviado de Belzebu, imbuído da mais sórdida e nefasta intenção, utiliza-se de um método singelo, insuspeito e ao mesmo tempo infalível, pois, para que o discípulo, aspirante, codiscípulo ou qualquer integrante do Reino de DEUS escorregue escada abaixo, o cruel e impiedoso demônio urina na escada, provocando o deslizamento do desatento iniciado. E, gargalhando, o malvado assiste à vítima despencar.

Na sequência, espera pacientemente a próxima tentativa de ascensão. Cada degrau alcançado aumenta a sagacidade do maligno que, com sutileza, posiciona-se estrategicamente para de novo urinar, tornando a escada ainda mais escorregadia.

A única forma de evitar os sucessivos tombos é descobrir de que maneira ele consegue urinar na escada. Então, surge a pergunta: ele chega sorrateiramente pelas costas? De frente, quiçá hipnotizando a vítima incauta? Pelo lado direito ou esquerdo?

Meditai, meus filhos, e respondei a vós mesmos: como o tirano consegue roubar a vossa alegria quando já estais na iminência de galgar os últimos degraus da escada da sabedoria, onde atingiríeis o gozo no Éden?

Lembrai-vos de que a escada de sabão desta parábola e o Belzebu, príncipe das trevas, não poderiam existir se meu PAI, SENHOR e DEUS não os criasse e na criação divina tudo tem um significado. Ele os criou no intuito de servirem de agente e instrumento de purgação. Refleti de que forma o malfeitor consegue urinar na escada justo quando estais galgando com grande esforço degrau por degrau, posto que só estareis aptos a assumir uma posição de defesa quando descobrirdes por onde ele faz a abordagem e como ele consegue urinar molhando a escada sem ser visto nem pressentido.

Porque eu sei que poderíeis passar noites, semanas, meses e anos tentando em vão decifrar esse enigma, vos auxilio então. Abri vossos olhos e aguçai vossos sentidos, é chegada a hora da revelação: vós não podeis perceber quando o inimigo começa a urinar, molhando a escada da ascensão, porque ele, incorporado em vós, utiliza o vosso aparelho de urinar para molhar a es-

cada. Lembrai-vos sempre, meus filhos, que o demônio não tem corpo físico; ele é um ser sutil, ou seja, só pode urinar na escada usando o vosso corpo, consequentemente, vosso aparelho de urinar.

Se porventura alguns dentre vós não compreenderam o significado, objetivo desta parábola, é mister que reflitam: o ato de urinar significa as más obras que o espírito maligno realiza utilizando vosso corpo, vossas mãos, vossos membros, ocasionando vossa queda.

Portanto, vigiai, pois só assim compreendereis que todo o segredo da ascensão e consequente vitória depende de galgar sozinho a escada da sabedoria, jamais permitindo que o espírito das trevas se aposse de vosso corpo, lembrando que ele chega sorrateiramente penetrando em vosso canal de pensamento, ministrando suas ideias negativas, inculcando na mente dos incautos e desprevenidos a convicção de que a vontade dele e da vítima é uma só, confundindo-a e impedindo-a de raciocinar."

PARÁBOLA DO FILME

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O Reino de DEUS se assemelha ainda a um filme, a uma película de faroeste. Senão, vejamos pois: no início existem inúmeros personagens: o coveiro, o ferreiro que repara as ferraduras do cavalo, o xerife e seus auxiliares, o banqueiro, o caixa do banco, o empreiteiro e os funcionários que constroem a estrada de ferro, os agricultores, os pecuaristas, as prostitutas... enfim, cada qual cumprindo um papel no enredo, no desenrolar da história.

À medida que o filme transcorre, muitos destes personagens são eliminados: bandidos são mortos, agricultores mudam de cidade, o auxiliar do xerife aparece uma única vez entregando-lhe documentos, a amiga da prostituta avisa-lhe qual cliente possui mais riquezas e vai embora, um viajante hospeda-se no hotel, facultando aos espectadores ver que na cidade existe uma hospedaria etc. E no final, permanecem tão somente os principais, aqueles que têm uma função relevante, cuja presença propiciará à plateia uma lição de vida, um aprendizado.

Assim também, meus filhos, acontece no Reino de DEUS. Os seres humanos aproximam-se, alguns integram-se como missionários, membros beneméritos; muitos participam como curiosos, até sem saber por quê. Há os que permanecem até o fim como aliados contribuindo ativamente no anonimato, uma vez que a posição social não lhes permite se expor; outros são chamados pelo SENHOR para ser discípulos, príncipes do Reino. E os filhos de DEUS, os escolhidos, os integrantes do Reino de DEUS dignos continuam participando, os discípulos fiéis continuam sendo discípulos e permanecem comigo até o dia do Juízo. Enfim, os eleitos permanecem enquanto os outros cumprem o papel de **meros figurantes** que entram e saem de cena.

Entrar e sair de cena significa aparecer, jurar fidelidade, ajoelhar-se, confessar que me ama, chorar (geralmente os que choram de emoção não têm caráter para continuar na luta contra os inimigos do Reino de DEUS; através do choro denunciam a fraqueza) e depois, na primeira oportunidade, sucumbem vítimas da pressão dos espíritos das trevas, às vezes na tentativa de salvar algum parente.

O mundo é devorador. Quando algum discípulo, seguidor, enfim, algum membro do Reino de DEUS é devorado pelo mundo, então onde ele vai viver no mundo? Quem é devorado pelo mundo terá que viver no intestino do mundo e conviver com o conteúdo do intestino do mundo. Ou por acaso vai viver na beirada do mundo, ou no final do intestino do mundo? Quem aceita voltar para o mundo inevitavelmente terá que viver no intestino do mundo, e tal situação o obriga a conviver com o conteúdo que lá existe. Eu já disse há dois mil anos: *'Quem não junta comigo, espalha'* (Mateus c.12 v.30). Primeiro passará pelo intestino delgado do mundo. E eu posso testemunhar isso, vejo as reclamações que vem depois: '*Ah, porque o mundo está muito feio, aqui é muito difícil...'* Sim, porque estão sendo sugados, espremidos pelo intestino delgado do mundo... Todavia, se querem alguma ascensão, se não gostam de viver no intestino delgado do mundo, a única porta que podem seguir é ir para o intestino grosso. Eu não preciso dizer a quem raciocina o que existe no intestino grosso... é lá onde estes irão "gozar" a vida que escolheram. Esse é o destino dos que se deixam devorar pelo mundo.

No desfecho da história, só os fortes, os perseverantes, os aguerridos chegam até o fim, cumprindo-se o que eu disse quando me chamava Jesus: *'Aquele que perseverar até o fim, esse será salvo'* (Mateus c.24 v.13)."

PARÁBOLA DA FLEXÍVEL LEI DIVINA

Em 31/01/1981, falando ao povo no Arco do Triunfo em Paris postado sobre a sepultura do soldado desconhecido, INRI CRISTO foi detido pela polícia francesa sob a alegação de que não podia ter colocado os pés sobre aquele monumento histórico, por eles considerado sagrado. Devido a essa "profanação", conduziram-no à central de Polícia, onde permaneceu uma tarde inteira e finalmente foi devolvido ao povo, que bradava do lado de fora: *"Lui qu'est sacré! Lui c'est le Fils de DIEU qu'est revenu sur la terre!"* (*"Ele é sagrado! Ele é o Filho de DEUS que voltou à terra!"*).

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Pois bem, em memória a esse momento singular de minha trajetória na França, vos proponho agora uma parábola. O Arco do Triunfo está localizado no centro de uma rotatória gigantesca à qual convergem doze rotas oriundas de diferentes localidades, todas conduzindo ao mesmo ponto. Se tu queres chegar ao Arco do Triunfo, deves sempre pegar uma dessas rotas; não obstante, qual dessas rotas irás percorrer para alcançar tal objetivo, cada nuance, cada vereda, só tu podes escolher.

Então, para que o trajeto seja bem-sucedido, deves permanecer atento, alerta para não saíres da rota, ou seja, se te desviares e subires na calçada, podes atropelar um transeunte, ou se passares por um terminal de ônibus, podes atropelar muitos de uma só vez e ainda ocasionar a morte de alguém; se trafegares na contramão ou se atravessares um sinal vermelho, podes ser atingido por outro veículo, e então estarás sujeito às penalidades previstas na lei de trânsito.

Assim também, meus filhos, funciona a flexível lei de DEUS, só que de forma muito mais ampla, muito mais abrangente, porque na lei de DEUS existem não apenas doze, mas milhares de rotas, que conduzem ao propósito último da existência humana, que é a simbiose, a comunhão perene com o Infinito. Cada ser humano, ao reencarnar, tem uma predestinação, um destino, e cabe a cada um, em fazendo uso da inteligência e dos talentos que DEUS lhe concedeu, escolher de que forma irá trilhar esse caminho.

A lei de DEUS é extremamente flexível e te permite passar por infinitas veredas, infinitos atalhos diferentes... contanto que não saias da rota e não te desvies, pois nesse caso estarás incorrendo na violação da lei divina e terás de arcar com as consequências. Só um idiota, débil mental, embriagado ou estúpido ignorante vai violar a lei sabendo que haverá consequências, uma

vez que a lei implica ação e reação, causa e efeito.

Ou seja, a lei é flexível e permite inúmeras rotas, infinitas direções, contanto que se ande nos limites da ortodoxia. E quais são os limites da ortodoxia? Respondo a essa pergunta dizendo o que é pecado: tudo que fizeres que faz mal a ti ou a outrem é pecado. Tudo que fizeres que não faz mal a ti nem aos outros não é pecado. Essa é a síntese, a essência da lei divina. O que passa disso é invenção dos homens para amedrontar e manipular os homens".



INRI CRISTO no Arco do Triunfo, centro de Paris, em 31/01/1981. Momento em que uma mulher se aproxima a fim de pedir-lhe a bênção.

PARÁBOLA DO GOZO

O fluido energético do amor

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Vós já deveis ter observado o poço no retiro da SOUST, em Antonina[1], que tem aproximadamente um metro e meio de profundidade. Esse poço tem uma veia de água que jorra constantemente; tem também um ladrão que impede a água de transbordar. Essa água que sai pelo ladrão vai alimentar o açude no caso desse poço, ao contrário poderia simplesmente ir para outro lugar. Mas o que eu quero dizer é que se alguém chegasse ali no poço com sede sem um recipiente adequado para tirar a água certamente morreria de sede, porque a água que poderia chegar ao alcance de suas mãos foge pelo ladrão. Assim é o sexo no caso do discípulo que vem aqui para servir ao SENHOR e não se desliga do mundo profano, ou seja, namorado(a) ou alguém que tenha deixado lá fora.

Se mesmo depois do juramento de fidelidade ao SENHOR continuar com o pensamento ligado ao mundo profano, violando até mesmo o 1º mandamento: *'Tu adorarás a DEUS só e o amarás mais que tudo'*, esse discípulo não atingirá o gozo maior, que é o gozo do amor de DEUS. Uma vez que só existe um canal de pensamento, o desvio para as coisas profanas é como a água do poço que sai pelo ladrão. Assim como a água não chega até as bordas do poço, o sexo não é transmutado para o cérebro, impedindo-o de alcançar o estado de gozo, graça e paz, pois o que é roubado de vós quando desviais o pensamento é algo muito mais do que a energia do sexo: é o poder, o fluido energético do amor.

É algo muito sutil que vós não podeis ver. Por exemplo: se um homem deseja uma mulher, automaticamente ele transmite seu poder energético para ela, tornando-se fraco, vulnerável. A mulher passa a exercer um poder de domínio sobre o homem que a deseja. O mesmo ocorre com o discípulo se este deseja uma mulher, ou com a discípula que deseja um homem, sendo ainda mais grave, porque os discípulos conhecem a lei e fizeram um juramento de fidelidade perante o altar do SENHOR, logo deveriam ocupar seus pensamentos unicamente com Ele, estabelecendo assim uma simbiose permanente.

É o que fazem algumas pessoas que participam das reuniões aqui na casa do SENHOR[2], as que me levam a sério. Elas estão permanentemente pen-

1 *Retiro Eclesiástico da SOUST entre os anos 1992 - 1995.*
2 *Refere-se à sede provisória da SOUST em Curitiba - PR.*

sando no SENHOR, seja no trabalho, na escola ou em qualquer lugar. Assim elas enviam seus fluidos energéticos, vibrando positivamente, e, ao fazerem isso, recebem o poder que emana do SENHOR em forma de paz, saúde e gozo ao sentirem a presença viva de meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim."

PARÁBOLA DO GUARDIÃO DO TESOURO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A sabedoria das coisas de DEUS se assemelha a um gigantesco, precioso tesouro, e a missão do Filho do Homem é, de tempos em tempos, distribuí-lo aos integrantes do Reino de DEUS, que serão os herdeiros, guardiões desse tesouro. Todavia, não me é facultado saber a quem ou quando entregarei parte desse tesouro. Então, a qualquer instante posso chegar diante de ti e dizer: 'Olha, meu filho, estes diamantes, pedras preciosas, brilhantes, moedas de ouro... preciso que tu guardes, tu és o depositário desse tesouro.'

Nesse momento, se ao invés de receber o que estou te entregando, tu ficares na dúvida pensando: 'Mas onde é que vou guardar isso tudo, será que tenho capacidade de alojar, haverá no meu cofre espaço pra ele?', inevitavelmente serei obrigado a entregá-lo a outro filho que esteja pronto para recebê-lo *incontinenti*; longe de mim ele irá considerar onde melhor guardar e de que forma desfrutará o tesouro *a posteriori*.

Os tesouros desta parábola são justamente os ensinamentos, as instruções que vos ministro da parte de meu PAI, que não são coisas físicas, porém sutis, transcendentais. Se eu viesse à Terra para ensinar o que se aprende nas academias, minha presença aqui não teria razão de ser. Mas eu voltei a este mundo unicamente para cumprir a vontade de meu PAI. Quando vos transmito um ensinamento, um fragmento da lei divina, os que naquele instante raciocinam paralelamente comportam-se como os filhos que não estão preparados para receber o tesouro.

Nesse caso, o intelecto assemelha-se a um feltro que impede a entrada da sabedoria, da Luz divina. O raciocínio é uma tentativa de direcionar o ensinamento ao cérebro, quando em verdade a primeira morada de um ensinamento místico deve ser o coração. Assim se cumpre o que eu disse há dois mil anos: *'Bem-aventurados os pobres de espírito, o Reino dos céus será deles...'* (Mateus c.5 v.3). O pobre de espírito é aquele que tem espaço para guardar o tesouro

das coisas de DEUS e se regozija em recebê-lo; por isso ele é escolhido.

Nesta parábola, os que não estão aptos ou não têm espaço para receber o tesouro são os filhos entulhados de conhecimentos acadêmicos, de informações obtidas em livros, engolidas sem a devida triagem racional. Por isso, quando lhes entrego o tesouro, eles já não têm mais espaço para recebê-lo. Ou seja, quando vou transmitir uma mensagem de meu PAI, Ele não me permite esperar o depositário abrir o cofre e ainda averiguar se há espaço disponível. É mister que estejais com o cofre aberto, com o espaço místico pronto, disponível para receber o tesouro celestial. E quando um filho não está preparado, o SENHOR determina então que o tesouro seja depositado sobre outro filho ávido do saber. Eis por que as palavras que eu disse há dois mil anos estarão sempre em vigor: *'Graças te dou, ó PAI, porque ocultaste estas coisas aos doutos e aos prudentes e as deste a conhecer aos simples e aos humildes'* (Mateus c.11 v.25)."

PARÁBOLA DO JOGO

Agora que já é público e notório que INRI CRISTO não possui e jamais possuirá bens materiais porque não tem vontade própria nem ambição pessoal, os filhos de DEUS, autênticos cristãos que desejam ver a justiça divina resplandecer e o Reino de DEUS se consolidar sobre a Terra, inspirados, ofertarão dádivas, farão sacrifícios que serão bem-vistos aos olhos do SENHOR.

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O Reino de DEUS se assemelha ainda a um jogo, a uma grande loteria. Só aqueles que apostam podem ter esperança de ser agraciados com as bênçãos celestiais. Acaso alguém dentre vós pode esperar ser premiado sem apostar? Pois bem, aqueles que querem ter parte com o Reino de DEUS devem esforçar-se e até fazer algum sacrifício para ser digno das graças divinas.

Os filhos de DEUS conscientizam-se de que quem não planta não colhe; vendo a realidade do Reino de DEUS no tempo da transição, em que o Filho do Homem bebe, de gole em gole, a última porção do cálice amargo da reprovação (Lucas c.17 v.25 a 35), participam, santificam as mãos aproximando-se da Arca da Aliança; doam para serem dignos de receber. E cada um receberá de acordo com a generosidade, abnegação e dedicação.

Não penseis, todavia, que os humildes estão excluídos; ao contrário, refleti sobre a viúva pobre que ofertou duas pequenas moedas, não obstante

deu muito mais do que os abastados, porque deu muito do pouco que tinha. Dentro da lei da igualdade, que consiste unicamente em distribuir-se desigualmente a desiguais na medida em que se desigualam, elevou-se mais perante DEUS fazendo um sacrifício que os outros não fizeram, posto que estes davam do que lhes sobejava (Marcos c.12 v.41 a 44).

Lembrai-vos do que eu disse antes de ser crucificado: *'Porque onde está o teu tesouro, aí está também o teu coração'* (Mateus c.6 v.21). Quanto mais estiver próxima a consolidação do Reino de DEUS sobre a Terra, mais bem protegido estará vosso coração, à medida que estiverdes em simbiose com meu PAI, o ALTÍSSIMO. *'Buscai o Reino de DEUS e sua justiça e todas as outras coisas vos serão acrescentadas'* (Mateus c.6 v.33).

Não vos deixeis equivocar, iludir pelo maligno que, no intuito de atormentar-vos roubando vossa alegria, tenta vos inculcar que vos estou pedindo algo. Eu não preciso de nada nem de ninguém; preciso unicamente de meu PAI, SENHOR e DEUS, que me reenviou a este mundo. Ele é meu provedor. Visitei vinte e sete países sozinho sem pedir nada a ninguém. Estou apenas alertando-vos que a consolidação do Reino de DEUS, oficializado pela SOUST, está atrelada à prosperidade material da casa do SENHOR.

Os filhos de DEUS apostarão, ou seja, se esforçarão confiantes em DEUS, seguros de que não estão doando a um terráqueo e sim, na condição de depositários fiéis, estarão restituindo ao SENHOR do Universo o que Ele lhes deu em confiança sob guarda. De acordo com vossa dignidade e abnegação, meus filhos, é que meu PAI, que é vosso PAI, meu DEUS, que é vosso DEUS, irá abençoar-vos com abundância e prosperidade.

Ele só vos abençoará ao observar que confiais nEle, que deveras apostais no Reino de DEUS, que fazeis vosso sacrifício entregando-vos de corpo e alma à causa divina (*'Trazei todos os dízimos ao meu celeiro, haja alimento na minha casa, depois disto ponde-me à prova, e vereis se não vos abro as cataratas do céu, se não derramo a minha bênção sobre vós em abundância...'* – Malaquias c.3 v. 10 e 11), posto que Ele não aceita nada pela metade, como vos adverti quando me chamava Jesus: *'O reino dividido não subsiste'* (Mateus c.12 v.25).

Assim como o governo, que é quem banca o jogo da loteria, estaria cometendo uma injustiça contra todos os apostadores concedendo um prêmio a quem não apostou, se as bênçãos divinas fossem direcionadas a quem não apostou no Reino de DEUS, como iríeis confiar na justiça divina? O SENHOR não precisa de vós; sois vós que necessitais dEle, e Ele vos abençoará na medida em que demonstrais ser filhos dignos, aguerridos em prol de sua santa causa."

PARÁBOLA DA LUZ

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Ao iniciar esta parábola eu formulo uma pergunta para que vós mediteis e me respondais: se um braço tivesse um espírito diferente, que pensasse independente do corpo, ou ainda se cada parte do corpo tivesse um espírito individual, poderia um braço ter ciúme do outro braço, ou poderia ele ter inveja, ciúme da perna porque ela anda, do ouvido porque ouve, dos olhos porque veem, ou do nariz porque sente cheiro? E vós poderíeis ter inveja do braço ainda que esse tivesse um espírito diferente do vosso? É óbvio que não! Porque é o braço que vos pertence e não vós que pertenceis ao braço.

Sendo assim, vós não podeis ter inveja, ciúme uns dos outros quando um de vós está comigo na sala e o outro está cumprindo uma outra obrigação, ou se uns estão viajando e outros não; e ainda a que está fazendo faxina não pode ter ciúme, inveja da que é governanta, ou a governanta da coordenanta. Vós não deveis cultivar em vossos interiores estes sentimentos mesquinhos como o ciúme e a inveja, que são triviais nos seres humanos do mundo profano; ao contrário, deveis ficar contentes, porque todos estão aqui labutando pela mesma causa, lembrando sempre de que eu não vos pertenço: sois vós que pertenceis ao meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim. Eu pertenço unicamente ao meu PAI. Eu sou o corpo e vós fazeis parte do corpo, cada um com espírito diferente (mas pertencentes ao corpo).

E já pensastes se todos fossem iguais, se só soubésseis fazer a mesma coisa? O reino de DEUS não vicejaria. A cada um DEUS deu um dom diferente e deveis alegrar-vos porque eu já disse há dois mil anos e o que eu disse vale para sempre: 'Quem amar a vida mais do que a mim não é digno de mim...'

Eu sou a luz do mundo e vós sois os integrantes do grande luzeiro do SENHOR.

E em verdade eu vos digo: se eu fosse um ser humano vós não poderíeis levar a sério o que eu vos ensino, mas, porque eu estou desumanizado, o que eu ensino é da parte do meu PAI, porque nada sei... Porém, se alguém preferir as trevas eu o vomito fora, pois quem não ama a luz não pode fazer parte do luzeiro do SENHOR."

PARÁBOLA DO MAR

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Em verdade, em verdade vos digo: a Bíblia é um livro de letras mortas, repleta de fábulas, lendas, parábolas, metáforas e até charadas; só pode ser interpretada cabalisticamente com a anuência do ALTÍSSIMO. A Bíblia é um livro enigmático e sagrado sim, todavia foi escrita por homens sujeitos à vaidade, a erros e exageros. Quem leva a Bíblia ao pé da letra fatalmente descerá a ladeira do fanatismo; sairá por aí assassinando mulheres e crianças, porque lá está escrito que DEUS mandou matar sem distinção todo o povo da terra de Canaã para que os israelitas conquistassem a Terra Prometida (Números c.33 v.50 a 56).

Alguém dentre vós pode me questionar: *'Se tu dizes que a Bíblia é um livro de letras mortas, então como podes ao mesmo tempo usar a Bíblia para confirmar que és Cristo, o ungido de DEUS? Afinal, a Bíblia é ou não é a palavra de DEUS? Quando podemos crer em ti?'* E eu, da parte de meu PAI, vos respondo: a Bíblia se assemelha ao mar, com suas ondas magníficas e abissal profundidade, onde habitam criaturas de inusitadas formas e inúmeros tamanhos... E ainda que eu me alimente dos frutos do mar, dos crustáceos, das algas, dos peixes com escamas e barbatanas, eu não me alimento da areia do mar, nem dos dejetos ou do lixo atômico que jogam no mar.

Assim também, da terra podeis extrair frutas, verduras, legumes, raízes para vossa nutrição cotidiana, enfim, tudo o que faz bem à saúde, todavia não careceis ingerir a argila nem o adubo onde foram plantados. Ou seja, em todo livro, incluindo a Bíblia, recomendo meus filhos a fazer a triagem racional e recolher tão somente o que é bom, conforme já ensinei na *Parábola dos Diamantes*. Deveis examinar a Bíblia diligentemente, atentamente, com espírito criterioso, investigativo, no afã de discernir o que veio de DEUS e interpretar cada passagem com a anuência divina. Quando os profetas foram inspirados a escrever os livros que compõem a Bíblia, muitas vezes usavam parábolas, fábulas e lendas como forma de ilustrar o discurso ou interpor um enigma para que só os humildes, os de coração puro, possam assimilar.

No Gênesis, por exemplo, constam os sete dias da criação divina, que correspondem aos sete dias da semana; seis que DEUS usou para criar o mundo e um dia para o descanso, o sábado. Então os fanáticos, os que interpretam a Bíblia inspirados pelos espíritos das trevas, levam esses dias ao pé da letra; eles acreditam literalmente que DEUS criou o universo em seis dias e descansou ao sétimo dia. Por isso os intelectuais têm dificuldade em adentrar na

senda da lei de DEUS através da Bíblia, por que para um intelectual, uma pessoa que estudou, isso é inverossímil. Mas o relato do Gênesis é uma metáfora; e não só o Gênesis, como toda a Bíblia, é um caldeirão de alquimista. DEUS inspirou os profetas a estabelecer seis dias da criação no intuito de facultar a assimilação e para que aos homens fosse dado um dia de descanso, o sábado, dia em que Ele derrama as bênçãos mais do que nos outros dias.

Não se pode usar um calendário terráqueo para mesurar quanto tempo demorou, porque no plano superior, na eternidade, ainda hoje, o tempo não conta; pode ter levado milhões, bilhões de anos para se formar o Cosmos, a Via-Láctea, as galáxias, as estrelas e os planetas, enfim, o conjunto harmonioso da criação divina. No plano superior não faz nem um segundo que DEUS criou tudo isso, assim como não faz nem um segundo que fui crucificado. Então os intelectuais fazem os cálculos deles e constatam: 'Ah, não foi em seis dias que se formou o Universo! Foram bilhões de anos...'

Da mesma forma os intelectuais têm dificuldade em admitir que houve um Primogênito de DEUS, ou seja, a primeira alma emanada da Grande Alma. O nome não importa; o que importa é que houve o primeiro filho de DEUS, o ancestral da humanidade, e o Primogênito é esse que vos fala. Sou o mais antigo de todos. Quando se diz no Gênesis que DEUS formou Adão do barro da terra e inspirou nele um sopro de vida, tornando-o alma vivente, significa que o corpo de Adão, formado de partículas oriundas da Mãe Terra, foi vivificado pelo espírito emanado do PAI Celeste, porque no momento em que o espírito abandona a matéria, o sangue coagula e o corpo fenece, retornando ao aconchego da Mãe Terra. Por isso Ele disse: *'Tu és pó, do pó tu foste tomado e ao pó retornarás'* (Gênesis c.3 v.19).

Em verdade, em verdade vos digo: eu que vos falo fui a primeira ameba, o primeiro réptil rastejante que saiu da água buscando ar para sobreviver, o primeiro macaco que nasceu sem rabo, e o primeiro homem dotado de consciência que buscou a compreensão de si e do mundo que o cerca. Nessa condição é que sou o alfa e o ômega, o começo e o fim; fui o primeiro e o último, ao mesmo tempo fui o último para ser o primeiro. E justo por ser o mais antigo de todos é que o SENHOR me reenvia a este mundo de tempos em tempos a fim de reconduzir meus filhos ao caminho da Luz, ensinando-os a trilhar a senda da lei divina.

Eis que a evolução não é meramente uma teoria, e sim uma lei universal. Depois do jejum em Santiago do Chile, o SENHOR me mostrou que Darwin, e muitos séculos antes dele, o grego Anaximandro, foram inspirados quando concluíram que as espécies evoluem adaptando-se ao *habitat* natural.

Evolução e reencarnação são dois princípios cósmicos, eternos e indissociáveis que regem a vida na Terra. O ser humano, e mais precisamente a consciência humana, é o derradeiro estágio da evolução física; por isso se diz no Gênesis que o homem foi feito *"à imagem e semelhança de DEUS"* (Gênesis c.1 v.27). O próximo passo da evolução é a transcendência espiritual rumo ao invisível, ao extrassensorial, ao intuitivo, cujo ápice é a consciência mística, a comunhão perene com DEUS.

É por isso que os homens devem esforçar-se em empregar o lado divino da inteligência para escutar a palpitante natureza, porque unicamente assim poderão descobrir as sábias leis que regem o Cosmos em cada detalhe sutil da magnificente obra do Supremo CRIADOR. Só então o vosso PAI celeste vivificará as letras mortas da Bíblia e, inspirados, compreendereis o verdadeiro significado das Sagradas Escrituras".

PARÁBOLA DO MARIDO FIEL

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O Reino de DEUS, oficializado pela SOUST, não é um prostíbulo cujos clientes comparecem quando estão necessitados, fazem o pagamento pelo serviço da prostituta e vão embora. O Reino de DEUS não vive de pagamento. O Reino de DEUS se assemelha a um lar perfeito, cujo marido, perto ou longe, está sempre ligado, conectado e, inspirado por DEUS, imbuído pelo dom da compreensão, amorosamente responde pelas atribuições do matrimônio, garantindo a provedoria do lar.

No caso desta parábola, o marido fiel é o filho benemérito que, não importa o lugar do mundo onde esteja, consciente do sagrado vínculo com o Reino de DEUS, renova mensalmente a aliança com o SENHOR a fim de viver em simbiose, em estado de graça, revigorado pela bênção divina. Jamais se deixa abalar pela dúvida, uma vez que sente a segurança, a felicidade em ser integrante do lar perfeito. E cada um, de acordo com a abnegação e altruísmo, de acordo com o nível de confiança que inspira, escolhe o grau de intimidade que usufruirá sempre que regressar ao aconchego do lar perfeito.

Já os beneméritos esporádicos se assemelham a maridos infiéis, que veem na esposa uma prostituta a quem procuram quando carecem suprir a necessidade biológica, pagando a elas pelo serviço prestado. São os que comparecem só quando estão infelizes, desgraçados, carentes da energia cósmica... E nessas ocasiões deixam uma migalha, uma esmola para o SENHOR, ignorando que Ele não é mendigo. Todavia, ao proceder assim, pelo próprio mecanismo da lei divina estarão determinando o grau de distanciamento com a sublime causa do SENHOR, sentindo-se a posteriori fracos, vazios, desprovidos da Luz.

Meu PAI inspirou-me a instruir os filhos do coração usando uma comparação chocante, porém verdadeira e atual, facultando-lhes posicionar-se com firmeza em sua condição de beneméritos provedores da causa divina, não se deixando abalar por opiniões alheias à sua convicção mística. Lembrai-vos sempre, meus filhos: o elo maior que vos une ao Reino de DEUS é o Amor alicerçado pela consciência divina, e é só por Amor que voltei e enfrento toda sorte de vicissitudes a fim de vos instruir a viver em simbiose com o Eterno SENHOR da Vida, DEUS, meu PAI".

PARÁBOLA DO MUNDINHO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A sabedoria e a loucura caminham paralelamente; a linha divisória que as separa é tão ínfima, tão tênue que se torna perigoso confundir. Não sendo bem vigiada, a linha divisória pode tornar-se o alojamento do maligno, príncipe das trevas, que, obstinadamente, tenta persuadir o neófito a trilhar o caminho da loucura.

O postulante à vitória terá que se desvencilhar dos sentimentos mesquinhos, dos pensamentos negativos no intuito de trilhar a senda da sabedoria, cultivando unicamente emanações positivas, que serão transformadas em luz e paz interior.

O demônio, príncipe das trevas, a fim de viabilizar seu nefasto intento de que todos se tornem seus escravos, constrói um mundinho na cabeça dos seres desatentos. Inicia por introduzir-lhes um pensamento negativo aparentemente irrelevante... Quando a ideia maléfica não é rebatida, face à prevaricação, a seguir ele inculca na mente do incauto outra ideia negativa, e mais outra, e outra... até que tudo torna-se negativo para a vítima. Transformada em cavalgadura, após haver muito pensado na ideia maligna, passa a acreditar ser a autora das obras negativas, olvidando-se que o demônio fez um mundinho em seu interior, no sistema neuronial.

Então, atraídos pelos fluidos negativos, os espíritos das trevas aproximam-se do infeliz e aquela simples ideia passa a ser um pensamento contínuo através do qual o inimigo ministra mais e mais negativismo, levando o atormentado a descer vertiginosamente ao fundo do poço negro, vale dos mortos-vivos.

É assim que muitos pensam em matar seu semelhante, roubar, trapacear e até suicidar-se. Não raro o espírito das trevas passa a habitar permanentemente nesse corpo débil. Num rumo sem volta, torna-se um ser miserável, refugo humano, espevô (espermatozóide pseudoevoluído), enfim, um espectro humano, humanoide, morto-vivo (*'Deixai que os mortos sepultem os seus mortos'* – Mateus c.8 v.22).

Os que almejam desvencilhar-se desse tenebroso jugo a fim de voltar à trilha do reto viver, devem curvar-se ante a majestade de meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim, levando seriamente em conta os ensinamentos que vos ministro da parte dEle, pois voltei a este mundo unicamente para cumprir Sua santa vontade."

PARÁBOLA DO MURO

Fortaleza intransponível

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Alguns dentre vós já me indagastes se é possível bloquear definitivamente a ação do maligno em vossos corpos, tendo em vista que, embora sejais integrantes do Reino de DEUS e dediqueis vossas vidas à causa divina, sois seres humanos de carne e osso e não estais livres de sofrer interferências de energias negativas provenientes do contato com o mundo profano.

Embora luteis acirradamente contra a invasão dos espíritos das trevas em vosso canal de pensamento, muitas vezes o maligno encontra uma brecha, uma fissura através da qual consegue acessar vosso foro íntimo e ministrar sua porção de energias negativas. **Será mesmo possível encontrar um meio de conservar a paz interior e impedir qualquer chance de invasão? Onde encontrar a resposta?**

Imaginai, meus filhos, um perigoso ladrão acompanhado de ardilosos comparsas, especialistas em driblar intrincados esquemas de segurança e cuja astúcia lhes rendeu renomada 'notoriedade', por assim dizer, que cotidianamente se enveredam na calada da noite em busca de uma mansão para assaltar. Dentre as inúmeras opções encontradas ao longo do caminho, deparam-se com uma fortaleza protegida por um muro de pedras intransponível, indevassável.

O ladrão e os comparsas olham-se mutuamente, procedendo a um rigoroso levantamento logístico do local. Não obstante, ao invés de encontrar um ponto vulnerável, uma brecha por onde adentrar e atacar, deparam-se repentinamente com um guardião em posição de ataque, a mirar-lhes com um fuzil. O que fariam os delinquentes? Tentariam o assalto, mesmo sabendo que é uma tentativa impossível? Adentrariam a fortaleza? Olhariam o sentinela com ódio, raiva, assombro ou medo, talvez? Permaneceriam ali estáticos, esperando o disparo do projétil? **Ou simplesmente bateriam em retirada reconhecendo a inviabilidade de realizar seus sinistros propósitos?**

Deveis conhecer a fábula da raposa que avistou uma videira carregada de uvas saborosas, apetitosas, todavia, após inúmeros esforços infrutíferos de alcançá-la, vociferou desapontada: 'Ah! Na verdade, essa uva está azeda'. Assim também, meus filhos, à semelhança da raposa desta fábula, não iriam os mencionados delinquentes reconhecer sua impotência, mesmo que tivessem de mentir a si mesmos: 'Esta fortaleza é só uma fachada, não deve haver nada

de precioso em seu interior'?

O ladrão desta parábola e os meliantes que o acompanham são o maligno e seus asseclas. A fortaleza é vosso corpo e o sentinela sois vós, espíritos que me ouvis, alma da minha alma, espírito de meu espírito, filhos de meu PAI. Ensino-vos no afã de vos proteger contra as insistentes tentativas de invasão dos espíritos das trevas, que acirradamente querem apossar-se do vosso corpo no intuito de rachar o muro da vossa consciência, destruindo o que existe de mais belo em vosso interior e transformar-vos em cavalgadura, instrumento de dominação.

Se almejais manter a segurança de vossa fortaleza, **deveis construir um sólido e intransponível muro em vossa consciência através de vossos pensamentos, de vossas atitudes, de vossas palavras, que devem traduzir a integridade de vosso caráter e o amadurecimento de vosso espírito**. E lembrai-vos sempre que qualquer sintoma de ansiedade, tristeza, melancolia, irritação, insatisfação, depressão, angústia... significa a presença do maligno, a invasão do muro de vossa consciência.

Orai e vigiai, observai atentamente a perfeita e eterna lei divina, uma vez que, após a invasão, o maligno tentará de todas as formas transformar vosso cérebro numa sucursal do mundo das trevas, roubando vossa paz e alegria de viver."

PARÁBOLA DA PENITENCIÁRIA

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Este mundo caótico assemelha-se a uma imensa penitenciária. Os penitentes que habitam essa grande penitenciária, que é o mundo profano, equivocados, podem até pensar que aqui, a SOUST, é uma prisão, e eu posso mostrar-lhes onde está o equívoco. Aqueles que estão lá penitenciando, amedrontados, perseguidos, amordaçados, coagidos, chantageados, rastejando para sair da penitenciária, é que carecem de autorização do Regente do Reino de DEUS para que se abram as portas do Éden, a fim de adentrar a Casa do PAI.

O mundo hoje é uma grande penitenciária onde os terráqueos penitenciam seus pecados, quer seja correndo atrás de lucro, quer seja buscando

comutação de penalidade ou anistia nos poderes judiciais, quer seja necessitando trabalhar como escravo para saldar os débitos cármicos do passado... em tudo isso consiste o caótico mundo contemporâneo.

Todavia, existem alguns filhos de DEUS que vivem na penitenciária sem precisar fazer penitência; são os integrantes do Reino de DEUS, que estão lá labutando, fazendo o trabalho deles, e às vezes até mitigando o sofrimento de outros, mas com o pensamento permanentemente voltado para o SENHOR, para o Reino de DEUS. Esses estão sob a proteção do Eterno SENHOR da Vida, são os que fazem a provedoria do Reino de DEUS e usufruem o status de beneméritos. Eles estão lá na imensa penitenciária, todavia são livres porque desfrutam da liberdade consciencial permanente.

Então, onde quer que estejam, eles se sentem livres na comunhão, na intimidade, na simbiose com o SENHOR da Vida e da liberdade, que me reenviou aqui como libertador. Libertador sim, porque voltei a este mundo para libertar o meu povo do jugo dos falsos religiosos, dos grilhões da idolatria, da fantasia e da mentira. Amo a liberdade, por isso deixo livres os seres que amo. Se voltam é porque me reconheceram e são meus filhos, dignos de meu PAI, SENHOR e DEUS, Supremo CRIADOR, único Ser incriado, único Eterno, único Ser digno de adoração e veneração, onipresente, onisciente, onipotente, único SENHOR do Universo. Se não voltam é porque jamais tiveram parte comigo. Tenham todos a minha paz".

PARÁBOLA DO PERDÃO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Quando me chamava Jesus, disse a Pedro que deveria perdoar até setenta vezes sete (Mateus c.18 v.21-22), mas não disse para ele receber na intimidade os inimigos, os conspiradores, os traidores, os malfeitores... a quem perdoasse. Perdoar, sim. Todavia, vestir a indumentária de incauto, não!

Imagina, meu filho, que tu tens uma empregada que trabalha na tua casa há muitos anos e, com o tempo, adquiriu tanta confiança que passou a fazer parte da família. Um dia, não obstante, ela conhece um homem que ignora a vantagem de ser honesto e apaixona-se por esse vagabundo, que, então, a

orienta para que roube a tua casa.

A empregada, induzida à traição, torna-se ladra, espera o momento oportuno e rouba todo o dinheiro, joias, enfim, todas as economias existentes na casa. Quando tu chegas, não a encontras e, percebendo o roubo, a denuncias à polícia, que, por sua vez, após inúmeras diligências infrutíferas, desiste, sem desvendar o paradeiro da empregada ladra.

O delinquente, após conseguir o intento, de posse do fruto do roubo, desvencilha-se dela. Tarde demais, ela constata que serviu tão somente de degrau para ele pisar e alcançar seus delituosos propósitos. Então ela volta chorando, arrependida, prostra-se aos teus pés, suplica perdão e que a aceites de volta, jurando nunca mais cair no mesmo erro.

Agora eu te pergunto, meu filho: mesmo lembrando do ato delituoso que ela praticou e do amargo sabor da traição que experimentaste na ocasião da fuga, para te situares em harmonia com a lei divina, tu perdoas. Mas aceitarias de volta a empregada ladra que, traindo tua confiança, te roubou?

Só se tu fosses hipócrita ou cretino é que responderias sim, pois, se ela voltasse a conviver contigo, ficaria à espreita tentando uma nova traição. Lembra-te, meu filho: perdoar não implica restauração da confiança, ou seja, convivência mútua, tampouco restabelecimento de relações espontâneas.

Cada caso é um caso. Quando alguém se arrepende de seu pecado, seu ato delituoso, para que haja reaproximação posterior ao pecado, é mister que se examine bem se o pecado, o delito, foi cometido por mero descuido ou se foi premeditado por malévolas intenções. Se o penitente o cometeu por equívoco, pode se arrepender e evitar a reincidência. Todavia, se foi premeditado, não merece voto de confiança, porque, em caso de reaproximação, permaneceria à espreita esperando a hora de dar o próximo bote, cujos danos seriam ainda maiores, posto que a vítima, além do prejuízo sofrido, ficaria se lamuriando, arrependida do reatamento, exclamando: 'Ingratidão! Ingratidão! Perdoei, recebi de novo em minha casa; não obstante, fui traído novamente'. Assim perderia a confiança em todos e cometeria injustiça com pessoas honestas, bem intencionadas.

Meu PAI, SENHOR e DEUS disse que devo perdoar *incontinenti* todos que conspiram contra o Reino de DEUS para que a mãe natureza execute a divina vingança, mas não devo receber na intimidade da casa dEle os conspiradores, os traidores, os malfeitores... enfim, os delinquentes obstinados.

Assim os seres humanos também devem, reitero uma vez mais, perdoar os ofensores para que se cumpra a justiça divina. Não obstante, o perdão jamais implica reatamento de relações com eles."

PARÁBOLA DO REBATE

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Todos os seres humanos são agraciados pelo meu PAI, SENHOR e DEUS com um canal de pensamento, através do qual recebem mensagens positivas ou negativas. Esse canal se assemelha a um cano d'água e sois vós que escolhereis que tipo de água recebereis em vosso cérebro, em vosso íntimo.

Ou seja: se pensardes só positivamente, a água será limpa e cristalina. Ao contrário, se derdes atenção, sem rebater, aos pensamentos negativos, tereis vosso cérebro contaminado com a água suja e imunda que inundará todo o vosso corpo. Passareis então a emanar fluidos negativos que vos distanciarão da mais remota possibilidade de ascensão. Cada vez que vós deixais vir um pensamento negativo, estais dando lugar aos espíritos das trevas e mergulhando num imenso poço de águas escuras.

Esse cano d'água de que vos falei anteriormente tem uma válvula muito eficaz, que é vosso livre arbítrio: se fechado o lado da água limpa, jorra água suja; ao contrário, brota água limpa e cristalina.

Aos que ainda não compreenderam o significado desta parábola, explico então:

Lembrai, meus filhos, que todos os pensamentos negativos são emanados do demônio que, por não ter corpo físico, utiliza-se do vosso canal de pensamento para em vosso corpo realizar suas más obras. E para que ele não consiga concretizar seus objetivos é mister que vós presteis muita atenção em vossos pensamentos. Então, toda vez que sentirdes estar recebendo mensagens negativas, deveis rebater com uma positiva.

Agindo assim, o lado positivo sobrepujará o negativo e atraireis para junto de vós os espíritos de luz, que vos ajudarão, tornando-vos cada vez mais fortalecidos a fim de serdes vitoriosos, posto que o ser humano que se deixa invadir por pensamentos e ideias negativas sem rebater vai se transformando, gradativamente, num depósito de negatividade, ou seja, numa catacumba, residência de espíritos negativos de baixas esferas.

Exemplo: se qualquer um de vós pensar que vai morrer num acidente, atrairá um espírito fatalista que o conduzirá inexoravelmente a um confronto acidental, seja andando de automóvel, de trem... ou até mesmo a pé. O pensamento negativo, ministrado pelo agente negativo, desgovernará um veículo, que o esmagará mesmo em cima da calçada.

Se qualquer um de vós pensar e acreditar que vai ser vítima, que vai desencarnar assassinado, mesmo que não tenha inimigos, sucumbirá alveja-

do por uma fulminante bala perdida. Se estiverdes descendo uma escada e o espírito negativo vos ministrar a ideia de cairdes da escada, se não rebaterdes *incontinenti* caireis fatalmente. E assim sucessivamente...

Todo e qualquer pensamento negativo deve ser rebatido, sem titubear, com a poderosa, sublime e invencível resposta: DEUS. Com o pensamento voltado para o ALTÍSSIMO, meu PAI e SENHOR, CRIADOR Supremo, formareis um campo magnético positivo de energias positivas, uma indumentária de luz em torno do vosso corpo que impedirá a aproximação de qualquer espírito negativo. Consequentemente, vosso canal de pensamento estará imunizado contra agressões e emanações satânicas. E assim gozareis, mesmo vivendo na terra, neste mundo caótico, das delícias do Éden."

PARÁBOLA DA SALVAÇÃO

Cristo não é DEUS, e sim o Ungido de DEUS

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Meus filhos, a humanidade foi equivocadamente induzida, no transcorrer dos séculos, a crer que eu sou o salvador, todavia isso é uma incongruência, um engodo dogmático. Nem há dois mil anos nem agora eu disse que sou o salvador, e sim sou o expositor, o decifrador dos enigmas da lei de meu PAI, SENHOR e DEUS, por isso enunciei aos que me ouviam: *'As palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo, mas o PAI, que está em mim, esse é que faz as obras'* (João c.14 v.10). Ou seja, só Ele salva. Eu oriento, instruo para que cada um busque a salvação no foro íntimo, ao estabelecer a simbiose, a comunhão perene com o ALTÍSSIMO.

Façamos de conta que haja milhares de pessoas naufragando, afogando-se em alto mar, ou num enorme lago, semelhante ao Paranoá, aqui de Brasília. Imaginai que estou no centro do lago, numa jangada, e de lá eu digo em alto e bom som: *'Olhai, meus filhos, prestai atenção, eu vos ensino a nadar, posso vos ajudar a sobreviver, prestai atenção!'* Nesta parábola a jangada simboliza o Reino de DEUS, oficializado pela SOUST, que, diferente dos reinos terrenos, não vem com aparência exterior (***'O Reino de DEUS não vem com aparato...***

porque o Reino de DEUS está entre vós' - Lucas c.17 v.20 e 21). **O Reino de DEUS é um reino magnético, sutil, de energias, sinais e Luz**. E na medida em que vou gesticulando com os braços de que forma deveis nadar, de frente, de costas etc., aqueles que me olham, que prestam atenção em meus gestos, começam a flutuar e conseguem chegar à margem, em terra firme. Ao mesmo tempo os relapsos, aqueles que não prestam atenção em mim, que fazem descaso, desdenham a minha instrução e ficam apenas preocupados com os seus pensamentos, com medo de morrer, fatalmente naufragarão. Assim é na vida dos habitantes da Terra.

Quando apareço na mídia, inclusive nos programas de humor, ou quando transmito os ensinamentos de meu PAI aos sábados no programa *INRI CRISTO TV* (www.inricristo.tv), estou me expondo à humanidade e chamando a todos, cumprindo o que eu disse há dois mil anos: *'Muitos são os chamados e poucos os escolhidos'* (Mateus c.20 v.16). Porém, a escolha quem faz é meu PAI. E a escolha ocorre quando **Ele, o único e legítimo Salvador, revela quem sou no foro íntimo de cada um**. Então, quando o ser humano toma consciência de minha identidade, ele passa a levar em conta meus ensinamentos, assim como o náufrago que, ao ver-me na jangada que acabei de mencionar, começa a prestar atenção aos meus gestos e consequentemente aprende a nadar, a fim de salvar-se do naufrágio.

Tenho muitas coisas a vos dizer, meus filhos, mas para que possais assimilar é necessário que presteis atenção em minhas palavras, e com os olhos abertos, me olhem diretamente e me ouçam, uma vez que os ensinamentos mais transcendentais que meu PAI mandou revelar são ditos de lábios a ouvidos. Tenham todos a minha paz!"

PARÁBOLA DO SOL

Assim falou **INRI CRISTO** à discípula que lhe perguntou se ele amava mais uma pessoa do que outra:

"O ser humano é semelhante a uma casa na qual o sol bate todos os dias. Na casa cujas janelas e portas estão abertas o sol entra e aquece todo o interior. Na casa que se encontra completamente fechada o sol é impedido de entrar, aquecendo, assim, tão somente o exterior. Mas nem por isso o Sol tem menos calor reservado àquela casa somente porque a encontrou fechada. Todavia, ao ser impedido de entrar, aquece só o telhado.

Em verdade, em verdade vos digo: eu que vos falo sou o Primogênito de DEUS, que reencarnei Noé, Abraão, Moisés, David etc., depois Jesus e agora INRI. Sou a Estrela Resplandecente da manhã, o sol espiritual que entra ou não na vossa casa transformando-a em templo de DEUS se vós assim o desejais. Se eu encontro tudo fechado, com o demônio residindo na casa, aqueço tão somente o exterior porque meu PAI não permite que eu entre. Todavia, mesmo assim, havendo uma diminuta fresta eu penetro e ilumino aquele espaço disponível.

Eu amo todos os meus filhos por igual, ou seja, meu coração tem um espaço igual para cada filho. Não obstante, são os filhos que decidem o espaço que ocuparão no meu coração através de suas obras, seus atos, suas palavras e do amor que cada um dedica a meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim. Cada um recebe de mim o amor e o tratamento que conquistou, como já disse anteriormente, através do seu procedimento.

Na luz que me vem do PAI eu amo todos por igual. Porém, se tiver um que se encontra com as portas e janelas fechadas para mim, o meu amor chega como o sol que bate no telhado e é impedido de entrar. No entanto, ele está ali, e quando o morador abre a casa o sol entra e aquece também o interior.

Assim é o meu amor pelos meus filhos; o meu amor está sempre ao vosso alcance. Só depende de vós para ele entrar na vossa casa, que é o vosso corpo, e vos aquecer por inteiro. Porém, se vossa casa se encontrar fechada para o meu amor, estando ocupada pelo meu inimigo, príncipe das trevas, eu sou, como já disse anteriormente, impedido pelo meu PAI, SENHOR e DEUS de entrar e habitar nessa casa."

PARÁBOLA DO TAPETE

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Cada vez que um ser humano comete um pecado, violando consequentemente a lei de DEUS, as coisas acontecem da seguinte forma: o infrator, por haver cometido o pecado, expõe-se às agressões da natureza que, de acordo com a lei de DEUS, o torna vulnerável, sujeito a toda sorte de enfermidade, fracasso na vida cotidiana, nos projetos, nos objetivos, nos ideais... Se não houver arrependimento, desencadeiam-se sucessivos outros pecados, sucessivos outros fracassos e cada vez a degradação espiritual se acentua mais e mais até o pecador descer ao fundo do poço negro.

Isso é muito mais grave, muito mais profundo do que se possa explicar em poucas palavras. Na verdade, cada vez que um ser humano comete um pecado, ele está desafiando as leis da vida, a lei de DEUS, que rege a natureza e a vida, e em consequência fica à mercê da reação do Santo Tribunal Celestial. Cada vez que um ser humano comete um pecado, ele caminha contra seu CRIADOR, contra a lei, contra tudo, porque a lei de DEUS, sintetizada em duas palavras, é ação e reação. Ao pecador é debitado o castigo, ao benfeitor é creditada a bênção: a bem da verdade, nisso se resume a lei de DEUS.

Então, qual a solução para o pecador? O que deve fazer um pecador para se ajustar perante a lei de DEUS, perante o mecanismo da lei de DEUS e para aplacar a ira da lei de DEUS, a ira do CRIADOR, a ira do Santo Tribunal Celestial?

A única forma de anular um pecado é cobrindo-o com boas obras, obras que possam sobrepujar seus efeitos nefastos perante a lei de DEUS, perante o mecanismo da lei de DEUS, perante o Santo Tribunal Celestial. Então, o pecador deve começar a tecer um tapete de obras bem-vistas aos olhos do SENHOR, do CRIADOR. Arrependido, começa a tecer, através de seus atos e palavras, um tapete de obras que vai cobrindo os pecados. À medida que cometeu pecados vai aumentando as obras boas, as palavras e os atos positivos, benéficos e, em consequência, vai cobrindo-os com esse tapete... Quanto mais pecou, mais obras deve realizar para sobrepujar os pecados com esse tapete tecido, como já disse anteriormente, com obras bem-vistas aos olhos do SENHOR, com palavras e atos positivos.

Agora, ai do reincidente! Ai daquele que reincidir no mesmo pecado! Porque, de acordo com a gravidade do pecado, quando reincidiu, aquele tapete de boas obras que estava cobrindo, escondendo os pecados, é levantado. Quando se comete a reincidência, o trabalho realizado durante dias, meses ou

anos tecendo esse tapete é anulado automaticamente, deixando todos os pecados descobertos diante dos olhos do reincidente, perante o Supremo Tribunal Celestial, perante a corte celestial. Então, o que foi conseguido com vários anos de esforços, duras horas de vigilância... é destruído por uma reincidência. Tem que começar do zero, começar tudo de novo; as obras para encobrir de novo, começar de novo a tecer o tapete porque o tapete foi destruído, diluído pela avassaladora e nefasta ação da reincidência. Terá que começar tudo de novo se quiser encontrar a paz, se quiser estar em harmonia com a natureza, com o CRIADOR Supremo e sua santa e perpétua lei.

Agora, quando a reincidência é voluntária, é consciente, quando foi praticada em sã consciência, então, além de boas obras, tem que pagar para a mãe natureza qualquer tributo físico. Quando a reincidência é voluntária, consciente, a mãe natureza cobra um tributo físico em forma de alguma enfermidade ou mutilação, alguma grave manifestação de penalidade física no sentido de que a purgação, a expiação se caracterize de tal forma que o pecador não se sujeite à nova tentação, a nova reincidência, ou seja, a nova tentação que culmine com a reincidência. E ainda o penitente, no tempo da purgação, serve de exemplo para os demais.

Portanto, meus filhos, meditai antes de pecar! Eis que essa é uma síntese do mecanismo da lei. Estou vos dando apenas uma síntese do mecanismo da lei. Que todos pensem, meditem, analisem e protejam-se! Que meu PAI, SENHOR e DEUS vos ilumine e vos conceda o dom da compreensão. Assimilando, passareis a viver em harmonia com a mãe natureza e sereis dignos de integrardes o Éden e de serdes chamados de filhos de DEUS."

PARÁBOLA DO TESOURO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Imaginai, meus filhos, um homem abastado cuja riqueza é tão imensa que necessita de diversos cofres a fim de neles depositar ouro, diamantes, joias, pedras preciosas, enfim, as incontáveis riquezas amealhadas durante toda a vida. À medida que acrescenta riquezas, mais ele fica de olhos atentos, mais ele tem zelo e amor pelos cofres, que são o depósito de seu tesouro, fruto de longos anos de suor e árduo trabalho.

Da mesma forma sucede convosco, meus filhos. Para mim e aos olhos de meu PAI, SENHOR e DEUS, cada um de vós que sois meus discípulos, e na extensão meus seguidores, se assemelha a um dos cofres onde deposito a riqueza celestial, que é diferente da riqueza dos homens (*'Entesourai para vós tesouros no céu, onde nem a ferrugem, nem a traça os consomem, e onde os ladrões não perfuram as paredes nem roubam. Porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração'* – Mateus c.6 v.20 e 21). Esta riqueza de que vos falo são os ensinamentos ministrados por mim da parte de meu PAI, transcritos nas parábolas e circulares estojadas no livro DESPERTADOR, fiel depositário da doutrina do Reino de DEUS, as experiências de vida que adquiri nos longos anos de peregrinação sobre a terra e que agora vos relato a fim de que também tenhais conhecimento e, sobretudo, segurança.

Cada vez que deposito mais riquezas nos cofres, ou seja, quanto mais vos transmito os ensinamentos, a luminosa sabedoria emanada do ALTÍSSIMO, sendo fiéis guardiões do tesouro de meu PAI, mais eu vos amo, mais sereis fortes e felizes, dignos das bênçãos celestiais e de serdes chamados de filhos de DEUS. Vós, meus filhos, que sabeis quem sou e tendes consciência de minha identidade, sois o maior bem, a maior riqueza, a maior dádiva que meu SENHOR e meu DEUS concedeu-me desde o jejum em Santiago do Chile, quando me revelou que sou o Primogênito e vós sois meus descendentes (*'Ó PAI, quero que, onde eu estou, estejam também comigo aqueles que me deste, para que contemplem a minha glória, a glória que me deste, porque me amaste antes da criação do mundo. PAI justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste'* – João c.17 v.24 e 25).

Portanto, quanto mais guardais e zelais pelas riquezas celestiais, mais amor mereceis de minha parte e da parte de meu PAI, que me reenviou a este mundo. Dentro da lei da igualdade, que, convém uma vez mais ressaltar, consiste unicamente em distribuir-se desigualmente a desiguais na medida em que se desigualam, quanto mais vós sois fiéis depositários do tesouro celestial na condição de discípulo, seguidor, benemérito, ou seja qual for o vínculo com o Reino de DEUS, mais vossos olhos brilharão, mais estará registrado em vosso semblante que sois dignos de meu amor, de minha afeição, de meu carinho e da bênção de meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim."

PARÁBOLA DO TREVOSO TÚNEL

Teste de sapiência: advertência aos seres eretos, raciocinantes, que amam a verdade, esperam e servem a justiça

A parábola do túnel que desemboca na porta estreita para adentrar o Reino de DEUS

"Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição..." (Mateus c.7 v.13 - 14).

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Como já disse há dois mil anos, o Reino de DEUS não vem com aparência exterior, com o aparato dos reinos terrenais (Lucas c.17 v.20 - 21). O Reino de meu PAI, SENHOR e DEUS é um reino de Luz, de energias; manifesta-se no Primogênito que vos fala e se estende a todos que ouvem minhas palavras e buscam a verdade, a liberdade consciencial. É assim que o Reino de DEUS está entre vós.

Eu também disse há dois mil anos que muitos são chamados e poucos escolhidos (Mateus c.20 v.16). Por quê? Quando alguém me vê na mídia e é impelido a conhecer-me, para adentrar o Reino de DEUS terá que atravessar o trevoso túnel que desemboca na porta estreita (Mateus c.7 v.13 - 14). Esse metafórico túnel é repleto de aranhas, lacraias, escorpiões, serpentes, enfim, todo bicho peçonhento imaginável e inimaginável. Só depois de passar por todas essas espécies perniciosas, o ser humano poderá bater na porta estreita (Mateus c.7 v.13 - 14) e passar pelo estreito caminho que leva ao luminoso Reino, para enfim estar frente a frente com o Filho de DEUS que vos fala.

Como sucedeu no passado, podeis novamente me questionar: *'Quem se salvará diante de tantos obstáculos?'* E responderei uma vez mais: *'Aquele que perseverar até o fim, esse será salvo'* (Mateus c.24 v.13).

Enquanto o Filho do Homem bebe a última porção do cálice amargo da reprovação prevista em Lucas c.17 v.25 a 35, enquanto sou acirradamente reprovado, a maioria dos seres viventes é retida, arrestada, abduzida pelos parentes e pseudoamigos ao cogitar vir em minha direção. Todavia, os seres inteligentes, eretos, pensantes refletem em seus interiores: 'Eu vou conhecer INRI CRISTO em reservado e questioná-lo pessoalmente a fim de formar o meu próprio juízo. Não ouvirei ninguém, não serei 'vaca de presépio' deixando-me levar pelo que dizem sobre ele. Quero ouvir diretamente o que INRI

tem a dizer; nas questões de foro íntimo não aceito intermediários'. E mesmo que não possam a princípio vir à minha presença, se esforçarão em me ouvir todos os sábados às 11h da manhã através do canal www.inricristo.tv, onde me manifesto livremente aos meus filhos, sem restrições.

Não obstante, as "marias que vão com as outras" falam sobre mim no ambiente familiar sem ao menos estudar na íntegra a filosofia de vida que ensino; ao consultar os parentes sobre minha identidade, são enquadrados no que enunciei há dois mil anos: *'Os inimigos dos que crerem em mim serão os seus próprios parentes...'* (Mateus c. 10 v. 34 a 40). Afinal, quando um cocho tenta se amparar em outro cocho, ambos caem na fossa. E a queda inicia-se na dúvida: *'Será que ele é mesmo o Filho de DEUS?'* Agora compreendereis, outrossim, por que eu disse: *'Hipócrita! Arranca primeiro a trave do teu olho e verás para depois remover o cisco do olho do teu irmão'* (Mateus c.7 v.5). Ao invés de primeiro remover a trave do próprio olho, o néscio, insensato, ampara-se nos parentes e estes são os primeiros a derrubá-lo ao despejar-lhe uma avalanche de verborreias contra o Filho de DEUS.

Não raro os parentes sugerem ao incauto que indague o padreco, ou o impostor que se diz pastor... É óbvio que se alguém questionar o dono do cabresto se sou Cristo, o mercantilista da fé, temeroso em perder a ovelha incauta, destilará um letal jato de veneno sobre a vítima: *'Ele é um farsante, um louco, um falso profeta!'*, e esta voltará para casa pensando: *'Ah! Então me enganei, ele não é Cristo...'* Alguns passam até a me odiar por acreditar que os enganei. Igualmente procederam há dois mil anos; graças a essas acusações, calúnias, blasfêmias, persuadiram o povo a gritar: *'Crucifique! Crucifique!'* Olvidam-se do que avisei e vale lembrar: *'Orai e vigiai, que ninguém vos engane, porque falsos cristos e falsos profetas virão* ***em meu nome****...'* (Mateus c.24 v.5 e 24). Quem raciocinar perceberá que enquanto os falsos profetas da era cristã vieram em meu nome antigo, obsoleto, Jesus, para bem distinguir-me deles, meu PAI me reenviou com um novo nome, INRI, o nome que paguei com meu sangue na cruz, conforme previsto em Apocalipse c.3 v.12 (*'Ao que vencer... escreverei sobre ele o nome de meu DEUS... e também o meu* ***novo nome****'*).

Os buscadores da verdade, inspirados, procuram-me diretamente ou a meus discípulos, que os instruem durante o processo de iniciação. E quando o ser humano, inspirado pelo ALTÍSSIMO, conscientiza-se, sabe intimamente quem sou, ninguém pode derrubá-lo; eis por que não tenho nem posso ter seguidores crentes. Crente é sinônimo de encabrestado e eu não disponho de tempo para falar com encabrestados. Graças a DEUS os crentes não me seguem; eles permanecem arrestados nos covis dos lobos travestidos em pele de

ovelha (Mateus c.24 v.5 e 24). Meus seguidores não são crentes, e sim sapientes. Crente é uma palavra, uma senha para adentrar os portões que conduzem à ladeira do fundamentalismo, do fanatismo, da esquizofrenia. Meus seguidores são seres raciocinantes, são pessoas que têm vontade própria e firmeza de caráter.

Os seres rastejantes, de caráter débil e frágil personalidade ficam patinando na lama, nas trevas, obedecendo aos parentes, como marionetes. Não conseguirão aproximar-se de mim; serão impedidos pela Divina Providência. Assim posso falar com aqueles que sinceramente buscam o SENHOR. Estes conseguem chegar e adentrar as portas do Reino de DEUS, formalizado pela SOUST. Após ouvir a minha voz, ver o meu rosto e despertar a consciência, o iniciante se mantém firme, inabalável em sua convicção.

Reitero uma vez mais: na luz de meu PAI, que é em mim, continuo amando todas as criaturas que se movem sobre a Terra, obviamente coerente com a eterna e divina lei da igualdade, que consiste tão somente em distribuir-se desigualmente a desiguais na medida em que se desigualam.

Tenham todos a minha paz!"

PARÁBOLA DO VEADO GALHEIRO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Meus filhos, vós já vistes o veado galheiro, que sustenta em sua cabeça um enorme par de cornos repleto de galhos? É assim que os seres humanos, no ápice da adolescência, carregam em suas cabeças, simbolicamente, um par de chifres, como os do veado galheiro. Esses chifres são as ilusões, as fantasias, o orgulho, a ignorância e a inexperiência que fazem o jovem viver à margem da lei divina, sem limites, apaixonando-se de repente, bruscamente, convulsionando-se num mar de fantasias e ilusões, agitado, inquieto, pisando os obstáculos, rompendo barreiras e estruturas, esfacelando regras e códigos de ética sem medir consequências, sempre em busca do desconhecido, até que nada mais o satisfaça.

Se alguém dentre vós insistir em cultivar os vícios recém-mencionados, continuará com a cabeça 'adornada' de guampas; consequentemente, não conseguirá transpor a porta estreita do Éden. Todavia, DEUS, meu PAI, que

tudo vê, na sua infinita bondade propicia aos desviados uma oportunidade de chegar ao paraíso. Então, a mãe natureza, de acordo com a lei divina, que sintetizada em duas palavras é ação e reação, realiza a poda na forja, porque é no fogo que se prova o ouro e a prata (Eclesiástico c.2).

Os que conseguem sobrepujar essa desprezível condição enganosa, egoísta, mesquinha e prepotente ascendem a um grau mais elevado que facultará a realização de seus objetivos, atingindo o permanente estado de gozo. Uns alcançam a vitória aos quarenta anos, outros aos trinta, alguns com vinte, muitos jamais atingem o último grau de evolução e, escravos das fantasias, da idolatria e da mentira, ficam corcoveando, chifrando do lado de fora do Reino de DEUS (Apocalipse c.22 v.15).

Quanto aos filhos bastardos que não se submetem aos desígnios de DEUS, na poda a mãe natureza cobra-lhes o tributo por persistirem vulneráveis na constante violação da lei divina. Num acidente quebram uma perna, um braço ou quiçá a coluna vertebral, e passam a carregar o orgulho e a prepotência em uma cadeira de rodas. Em alguns casos, ela severamente lhes amputa uma mão ou um pé, algum órgão vital do corpo, quando não os deixa cegos ou surdos. Os obstinados correm o risco de levar uma fulminante chibatada da mãe natureza, que os coloca desencarnados diante do Supremo Tribunal Celestial. E só numa posterior reencarnação podem saldar o débito com a lei.

Assim, meus filhos, vos é dado compreender por que alguns seres humanos nascem aleijados, cegos, surdos, mudos, mutilados etc. São os que voltam ao mundo para expiar os pecados debitados na anterior existência terrenal. Outros, num só acidente, em um único susto, conseguem despertar: são os que se beneficiam da forja ainda jovens. Porém, os rebeldes, que não assimilam a lei de DEUS nem se rendem ao Supremo CRIADOR do Universo, prosseguem obstinadamente julgando-O, culpando-O pelo infortúnio, dizendo: *'Eu faço boas obras, sacrifico-me pensando que estou em dia com a lei e mesmo assim sou castigado. Que DEUS ditador é este? Pensava que estava evoluindo, mas ainda estou pagando pecados...'* Os seres que pensam assim vivem em constante desgraça, à mercê do látego do verdugo tempo; serão sempre humilhados até se inclinar ante da imensurável majestade do ALTÍSSIMO, meu PAI, único ser incriado, único Eterno, único ser digno de adoração e veneração, único juiz infalível.

Lembrai sempre, meus filhos: os mistérios de DEUS são insondáveis. Ele não quer a infelicidade de ninguém; Ele é justo e dá a cada um de acordo com o merecimento. Tardas jamais são as dádivas celestes."

PARÁBOLA DO VEÍCULO CELA

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Todos vós, meus filhos, sois espírito. Eu que vos falo sou espírito e falo ao espírito que sois. O corpo que recebestes de vosso PAI Celeste, composto de ingredientes oriundos da mãe natureza, é tão somente um veículo que usais para viver, transitar na Terra quando reencarnais. Uns reencarnam a fim de cumprir uma missão dentro dos planos de DEUS, outros para evoluir se já estiverem no caminho da transcendência espiritual e ainda há os que vêm para expiar seus pecados, resgatar dívida cármica contraída em anteriores encarnações.

A morte não existe; é o espírito imortal que vivifica o corpo físico. Todos vós desencarnais e reencarnais, nasceis e renasceis. O ciclo da reencarnação é o mais belo e perfeito mecanismo da lei divina para a evolução e aperfeiçoamento dos espíritos. A Terra é uma escola onde preparais, purificais vosso espírito até que um dia se torne digno de reintegrar-se ao CRIADOR, a grande alma da qual emana vossa alma, o grande espírito do qual todos se originaram.

Vosso corpo é um veículo, mas ao mesmo tempo é também uma cela, uma prisão carnal, o cárcere do espírito. Essa cela de que vos falo, com o passar dos anos, vai lentamente se deteriorando, fenecendo, desvanecendo-se até que o habitante possa libertar-se, desvencilhar-se. A exceção se faz aos que desencarnam precocemente por estarem devendo uma vida como preconiza a lei do retorno, mais conhecida como lei do carma ou lei do Talião, que sintetizada em duas palavras consiste em ação e reação, ou causa e efeito (*'Olho por olho, dente por dente... uma vida por uma vida'* – Êxodo c.21 v.23 e 24).

Quando reencarnais, cada um de vós, que sois espírito, assume um corpo em formação. Com o passar dos anos, à medida que vos alimentais de forma conveniente, ele cresce e adquire integralmente sua forma. Na juventude buscais viver intensamente, adquiris experiência através de vossos erros e acertos, caminhais por tortuosas, fascinantes e às vezes completamente desconhecidas veredas que a vida põe à vossa frente. **Mas é mister que guieis o rumo de vossas vidas fazendo bom uso do livre-arbítrio e não meramente aceiteis que as circunstâncias da vida vos imponham um curso a seguir**. Vós sois os responsáveis por vossos atos, palavras e pensamentos. Sois os condutores de vossa cela; portanto, dominai vossos instintos e impulsos, usai de discernimento e equilíbrio em vossas atitudes.

Enquanto ainda não haveis sofrido a ação do tempo, permaneceis reti-

dos, presos à Terra, aos limites de vossos corpos, aos compromissos terrenos, aos laços da carne, aos apegos materiais. **O carcereiro do vosso espírito é a vossa mente, que insiste em manter-vos cativos no corpo físico, apegados à vida terrenal, protelando o passamento sempre com novos pretextos...** A inevitável e avassaladora ação do tempo vos tornará amadurecidos, adultos, experientes, e por fim, o corpo que pensais vos pertencer se tornará cansado, envelhecido, inapto a continuar se locomovendo. Lentamente a cela se desvanecerá para que possais retornar à vossa origem junto ao PAI.

Não obstante, não vos é facultado destruir ou romper suas grades. **Tendes que respeitar o curso da natureza, esperar pacientemente que o tempo, mesmo em sua aparente lentidão, a corroa, a desvaneça, a desgaste.** O passamento, que chamais morte, é o momento em que vos livrais da prisão carnal para unir-vos ao PAI Celeste. Os bem-aventurados que se esforçam por viver dentro da lei de DEUS durante a existência terrena recebem o habeas-corpus do Santo Tribunal Celestial e dormem serenamente o sono dos justos, num passamento indolor. O corpo físico reintegra-se à mãe Terra (*'Tu és pó, do pó tu foste tomado e ao pó retornarás'* – Gênesis c.3 v.19) e o espírito retorna ao seio do CRIADOR Supremo.

E não vos entristeçais ao observar o tempo começando a produzir suas inevitáveis marcas. Contemplai a velhice com serenidade, pois o mecanismo da lei divina é tão perfeito que, **à medida que o tempo passa, a jovialidade, o vigor da juventude vão se substituindo pela sabedoria da ancianidade**. Muitos se entristecem ao observar o aparecimento das primeiras rugas no rosto, recorrem às cirurgias plásticas no intuito de recompor as formas da juventude. Tentar amenizar os efeitos do tempo não é pecado. Se assim lhes aprouver, que assim o façam, pois a medicina veio do ALTÍSSIMO (*'Toda medicina vem de DEUS'* – Eclesiástico c.38). Contanto que não prejudiquem o corpo, não estarão pecando, pois **pecado é tudo o que fizeres que faz mal a ti ou a outrem. Tudo que fizeres que não faz mal a ti nem aos outros não é pecado**.

A beleza é uma dádiva de DEUS, todavia ao compreender que tudo na Terra é passageiro, que o corpo é a cela, o cárcere de vosso espírito, ao invés de lamentar a inevitável passagem do tempo, tereis o regozijo de saber que próximo está o momento de voltar à união perene com DEUS. Contudo, isso não significa que deveis negligenciar o cuidado do corpo físico. Ao contrário, tratai-o com amor porque é o veículo concedido pelo PAI Celeste a fim de evoluirdes, como já vos expliquei quando proferi a *Parábola do Veículo Sagrado*.

Vosso corpo é o maior bem, a maior dádiva que podeis usufruir na Terra. E vosso corpo é o instrumento de vossa alma: a vós é concedido usá-lo

com discernimento ou irreflexão, fazendo bom ou mau uso do livre-arbítrio.

Eu não sou deste mundo. Estou aqui só de passagem. Tão somente permaneço na Terra quando tenho que exercer autoridade; ao contrário vivo num lugar que vós desconheceis, onde não existe tempo, porque é eterno, nem limite de espaço, porque é infinito. Só por muito amor vos revelo essas coisas da parte de meu PAI a fim de que sejais **livres de vossos medos, de vossas angústias, de vossa preocupação com a velhice e a morte**. Assim tereis segurança, caminhareis com passos firmes sobre a Terra.

E por isso vos digo, meus filhos: contemplai serenamente o rio da vida que passa incessante por vós, pois assim como ele, vós também estais apenas de passagem."

PARÁBOLA DO VEÍCULO PARTICULAR

O ápice da evolução e ascensão espiritual passa necessariamente pelos estertores da carne

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O veículo particular é aquele onde só entra e trafega quem o proprietário permite, diferente do táxi, cuja entrada está disponível a qualquer indivíduo. Se tendes um veículo pessoal, privado, então vos é facultado o direito de decidir quem irá entrar: se é um amigo, uma amiga, um amante, uma amante, um transeunte, um caroneiro etc. Caberá também somente a cada um de vós decidir qual o sexo do passageiro que recebereis na vossa intimidade. Enfim, só entrará no vosso veículo quem permitirdes. Já o táxi é uma viatura de risco, onde pode embarcar até mesmo um passageiro inoportuno.

Mas ai de vós se receberdes no vosso automóvel um fumante mal-educado, um alcoólatra capaz até de vos esbofetear enquanto estais dirigindo, ou ainda se deixardes adentrar um delinquente com intenções de agredir, roubar e apossar-se do vosso bem. Ao mesmo tempo em que tendes o direito de decidir quem entra no vosso veículo, tereis também que assumir as consequências de vossa decisão.

O veículo particular desta parábola é o vosso corpo, onde só deixareis adentrar o passageiro que vós convidais. Ou seja, cada um de vós tem o direito inviolável de decidir, escolher quem toca em vosso corpo. Isso significa que **a opção sexual do ser humano é uma questão de foro íntimo**; cabe a cada um, e somente a si, decidir com quem se relaciona. Tudo dependerá de fazer bom ou mau uso do livre-arbítrio. Vosso corpo vos foi concedido pelo PAI Celeste como veículo com o qual trafegais sobre a Terra, e a ele só podem se juntar aqueles a quem vós consentis. Quanto ao táxi, ao qual acabei de me referir, é um veículo onde qualquer um pode entrar; corresponde então às prostitutas e aos prostitutos.

Eu voltei a este mundo como representante da lei do SENHOR, e nessa condição tenho o dever de interpretar a lei e ensinar os seres humanos como melhor se posicionar perante a lei divina. Uma vez que a humanidade, como nunca antes em sua história, está desprovida do elo, da intimidade com o CRIADOR, os seres humanos se desviaram da lei da natureza, os padrões de comportamento estão completamente desregrados e não há como corrigir a contento, então é necessário que se estabeleça um parâmetro de conduta razoável condizente com a realidade dos dias atuais.

Sendo assim, **quando me indagais acerca da homossexualidade no mundo contemporâneo, a resposta é invariavelmente a mesma em relação não só aos homossexuais, como também a todos que praticam sexo: cada pessoa deve decidir com quem se relaciona; cada pessoa tem o inalienável direito de decidir com quem vai se acostar, com quem vai se juntar no leito de repouso.** Melhor seria que ninguém necessitasse praticar sexo, que ninguém precisasse fornicar. Todavia, as purgações que acompanham o ato sexual fazem parte do processo de evolução, da marcha para a ascensão evolutiva do ser humano. Eis por que o SENHOR me revelou que **o ápice da evolução espiritual passa necessariamente pelos estertores da carne.** Ou seja: para alcançar o auge da elevação mística, **o êxtase na senda da simbiose com o ALTÍSSIMO, é mister sobrepujar as fantasias, as ilusões e emoções concernentes à escravidão da carne**.

E eu vos digo em verdade: em função da hostilidade, do preconceito a que são submetidos, os homossexuais se obrigam a passar por uma metamorfose neuronial, a transcender as trivialidades do senso comum para se adaptar às circunstâncias e sobreviver no ambiente social. Eles aguçam os sentidos e, ironicamente, tornam-se mais sagazes e perspicazes do que os heterossexuais.

Eu e meus discípulos não praticamos sexo, posto que meu PAI me concedeu poder sobre a carne quando eu jejuava em Santiago do Chile em 1979; desde então já não vivo como homem, consciente de que sou o Filho do Homem. Assim ensino meus discípulos a viver em simbiose com o SENHOR. Não obstante, quando indagado sobre a homossexualidade, meu PAI inspirou-me a responder através desta parábola.

Se ainda assim insistis em me perguntar o que é pecado, respondo-vos nos seguintes termos: o juiz de plantão que está no tribunal de vossa consciência vos auxiliará na formação do juízo justo, propiciando-vos assimilar que pecado é tudo o que fizeres que faz mal a ti ou a outrem; tudo o que fizeres que não faz mal a ti nem aos outros não é pecado".

PARÁBOLA DO VEÍCULO SAGRADO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Ao reencarnar, os seres humanos são agraciados pelo meu PAI, SENHOR e DEUS com um invólucro carnal, através do qual irão atuar no plano terrestre. Essa indumentária é o veículo que utilizais em vossa locomoção na labuta cotidiana, em vossos afazeres, enfim.

Assim é a atuação do espírito através do corpo físico. Vós, que sois espírito e também os titulares, deveis conscientizar-vos de que vosso corpo é o bem mais precioso que DEUS vos concedeu. É o veículo através do qual produzireis boas obras, que vos aproximarão ainda mais do CRIADOR Supremo. Deveis, portanto, amar vosso veículo, zelar para que nenhum ébrio o utilize, ou seja, estar vigilantes para que nenhum demônio se aposse utilizando-o indevidamente. Sois os guardiões do veículo, o templo sagrado do SENHOR, portanto deveis mantê-lo sempre bem limpo, asseado, higiênico, propiciando que se acerquem de vós os espíritos de luz.

Se permitirdes a entrada de alguém que não esteja bem higiênico, esse indivíduo irá contaminá-lo. A posteriori permanecerão os vestígios da impureza e por um período sentireis as energias negativas, consequentemente vos distanciareis das bênçãos do ALTÍSSIMO. Se permitirdes que um ébrio (demônio) se aposse de vosso veículo, ele poderá provocar um acidente, colidir em obstáculos, deixando-o impossibilitado de trafegar. E embora um estranho tenha provocado o acidente, vós é que posteriormente sofrereis o prejuízo.

Há dois mil anos, durante o jejum, o demônio disse-me: *'Se és o Filho de DEUS, lança-te daqui abaixo porque está escrito que os anjos te protegerão'* (Mateus c.4 v.6). Eu rebati incontinenti: *'Está escrito também: Não tentarás teu SENHOR e teu DEUS'* (Mateus c.4 v.7). Se eu tivesse obedecido o demônio e me atirado, iria colidir com as pedras e meu veículo (meu corpo) teria sido danificado.

Muitas vezes só valorizais vosso veículo a hora em que o danificais. Imaginai como seria trafegar sem uma das partes mais externas de um automóvel, o pneu, por exemplo. Assim também pensai quão difícil seria ficar sem o pé ou qualquer outro membro. Só então percebeis o significado, o valor de mantê-lo saudável. Mesmo que um veículo tenha motor potente, é sempre o volante que o comanda. Ou seja, da mesma forma que o volante dirige o veículo, é o cérebro, guiado pelo espírito, que determina a trajetória a seguir.

Daí a necessidade de permanecer vigilante e zelar por cada ínfima parte de vosso corpo, lembrando sempre que pertence ao SENHOR. Se deixardes um ébrio dirigir o veículo, ele irá usar a potência do motor contra vós."

PARÁBOLA DO VEÍCULO UNGIDO

Meu corpo é um veículo, o veículo ungido pelo SENHOR

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Quando voltei do jejum em Santiago do Chile, em 1979, ocasião em que a poderosa voz que me comanda desde a infância se revelou e revelou minha identidade, dentre todos que me conheciam até então, os que me reconheceram, que me compreenderam foram unicamente Wilhelm Theiss, o homem que me criara na infância (genitor), e Althair Correa de Oliveira, amigo e conselheiro no tempo em que vivi como profeta, consultor metafísico.

Antes do jejum tive vários secretários e para todos foi muito difícil compreender minha realidade; chegaram a me olhar como um impostor, um farsante, que vem de repente dizendo ser Cristo. Um deles, José Alves Junior, por quem eu nutria elevada estima, chegou a ter alguns encontros comigo depois do jejum, todavia ele estranhou muito minha realidade, minha postura, e permaneceu 24 anos afastado de mim. Pouco antes de desencarnar, veio ao meu encontro em Curitiba e só então percebeu que se equivocara; foi nossa despedida. No leito de passamento, pediu à esposa Lídia que me avisasse a fim de que eu encomendasse a alma dele. Assim sucedeu aos demais assessores que viveram comigo antes do jejum... Osmar de Andrade, Luiz Fernando Tedeschi, Marcelo Sowinski, Mutsumi Ogura, Margaret Z. Moreira, Marcia Barreto, Rosemari Fugivara, Antonio Marques de Oliveira etc.

Eu que vos falo sou espírito. Este corpo que uso para falar convosco é o veículo que me foi cedido por meu PAI, SENHOR e DEUS para trafegar, peregrinar sobre a terra. Desde criança, quando comecei a andar sozinho, tornei-me condutor, amaciador e zelador deste veículo, mas não sabia quem era o titular, o SENHOR do veículo. Primeiro aprendi a conduzir, depois tive que amaciar o veículo, que foram as peripécias vividas, prisões, acidentes, sufocos, agressões, colisões... para testar se ele passava na prova. O SENHOR sabia que o veículo era bom, apto, mas eu tinha que me conscientizar que o veículo me garantia. Recebia sempre novas ordens e tinha que obedecer, sem saber por quê. "Vai pra direita, vai pra esquerda..." Às vezes eu tinha até combinado com meus auxiliares uma rota, não demora vinha a ordem pra mudar de rota e alguns deles ficavam até indignados... E eu tinha que obedecer *incontinenti* à poderosa voz que me comandava e comanda, só não podia revelar a ninguém que meus atos refletiam obediência a alguém superior.

Desde criança eu tinha ordem que não podia falar isso a ninguém, che-

gava a ser desconfortável... O Junior, que era muito observador, dizia: 'Nós combinamos de ir pra uma cidade e tu mudas assim de repente!' Aí eu dizia: 'Tenho que ir pra lá' e dava um discurso bem grande para explicar a mudança de rota, sem poder dizer que alguém superior tinha dado nova ordem.

Quando cheguei a Santiago do Chile, em 1979, veio a ordem de conduzir o veículo, meu corpo, ao estacionamento do jejum. Daí finalmente o titular, o SENHOR do veículo, se revelou. Foi quando Ele disse o porquê das ordens, explicou por que o veículo tinha que passar por todas as provas, todas as agruras e vicissitudes que passou... Foi quando lhe indaguei: 'Mas como eu, pecador, eu que estive na alcova com mulheres, eu que estive na mesa do jogo ambicionando o alheio, eu que estive no meio de tantas intrigas e devassidão, tu dizes que eu sou Cristo, o mesmo que crucificaram?' Aí Ele, o SENHOR, disse: 'Tu não fizeste essas coisas por tua conta. Tu foste levado por mim, que sou o teu PAI, SENHOR e DEUS, a conhecer, a experimentar as misérias do mundo. Tu estavas sendo preparado, inconsciente, sem livre-arbítrio, para finalmente cumprir tua missão'.[1] Só então tive consciência de que o veículo na verdade não era meu e pude revelar aos que cruzavam o meu caminho que meus atos refletiam obediência ao ALTÍSSIMO.

Mais adiante, em Tacna, no Peru, quando já tinha passado por todas essas provas e já estava indumentado de túnica, o SENHOR mandou à minha presença um homem, Dr. Carlos, diretor de uma escola, especialista em etimologia Inca, que disse assim: 'Quem és tu?' Eu respondi quem era. Aí ele insistiu: 'Mas eu quero saber quem és tu aí dentro, quem fala aí dentro...' Ele havia colocado os alunos em forma para me ouvir e, após minha oratória, veio me questionar. Como percebi que ele vislumbrara o mistério do SENHOR em mim, disse a ele que obedecia ordem superior de meu PAI, SENHOR e DEUS. Aí ele respondeu: 'E doravante cada vez mais...' A boca dele se abriu e naquele momento, inspirado, ele falava por conta do ALTÍSSIMO... 'Cada vez mais tu vais sendo anulado e Ele é que vai controlar, comandar o teu corpo...'

Assim foi na continuidade de minha peregrinação sobre a Terra, de país em país, de cidade em cidade, passando pelo histórico 28/02/1982, quando foi instituído o Reino de DEUS sobre a Terra, oficializado pela SOUST, os 24 anos que permaneci provisoriamente sediado em Curitiba, até chegar à minha realidade atual aqui em Brasília, a Nova Jerusalém (Apocalipse c.21)".

1 Há dois mil anos também foi assim. Cumprindo-se o que estava previsto em Isaías c.7 v.14 ("Eis que o SENHOR fará este sinal: uma virgem conceberá e dará à luz um filho, que se chamará Emanuel. Ele comerá manteiga e mel até separar o mal do bem"), dos treze aos trinta anos, em que a Bíblia não menciona seu paradeiro, com o nome de Emanuel, Cristo foi levado pela Divina Providência, sem livre arbítrio, a experimentar os pecados do mundo, ou seja, experimentar o bem e o mal até obter o discernimento, e só depois do jejum e batismo iniciou a vida pública na condição de Messias, assumindo o nome Jesus.

PARÁBOLA DAS PARÁBOLAS

Os lobos uivam, os corvos se agitam... os ossos se decompõem, os vermes vorazmente devoram as carnes, os olhos dão as últimas miradas, piscando antes de exaurir; os cabelos diluídos fenecem pela ação do tempo; os corpos, desvanecendo, liberando um líquido odorento, deixam de formar o conjunto, a silhueta, o espectro que identifica os humanoides, mortos vivos que vibram contra o reino de DEUS... E INRI CRISTO continua a inexorável marcha rumo à consolidação do Reino de DEUS sobre a terra, no resplandecer da justiça divina.

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Meus filhos, por fazerdes parte do movimento pró-consolidação do meu Reino de Luz oficializado pela SOUST, tereis de lutar muito contra os militantes do principado das trevas. Pois sereis assediados pelos lacaios de Belzebu, que tentarão de inúmeras formas manipular-vos e inculcar em vossa cabeça toda sorte de verborreias e sandices, objetivando impedir-vos cumprir a sublime missão para a qual fostes chamados ao Reino de DEUS. Por isso, meus filhos, vos ensino através de parábolas, a fim de que vos seja facultado o dom de desvendar e compreender os insondáveis mistérios da lei divina.

Deveis usar essas parábolas como armas para driblar e derrotar os inimigos quando vierem vos assediar ou atormentar. Cada parábola, cada circular carrega em seu bojo antídotos contra o veneno dos inimigos. Todavia, só podereis vencer decifrando e identificando o precioso valor da munição, assimilando palavra por palavra os ensinamentos que meu PAI me revelou. A fim de que a assimilação se viabilize, é mister que sejam lidas e relidas muitas vezes cada parábola e cada circular, pois é na perseverante leitura, com o espírito alerta, que aprendereis a manusear essas armas.

Para cada caso existe uma parábola; para cada agressão, uma reação defensiva garantindo a integridade e o equilíbrio do sistema neuronial. Assim sendo, se o inimigo tentar fazer um mundinho de negatividade no vosso canal de pensamento, induzindo-vos a me julgar e até odiar, lembrai-vos de que, há dois mil anos, foi através de calúnias, injúrias e blasfêmias que coagiram Pôncio Pilatos a decretar o veredicto da crucificação. Só por obediência a meu PAI e muito amor a vós, meus filhos, estou aqui uma vez mais enfrentando todas as vicissitudes, consequência dessas calúnias, mentiras, injúrias e difamações... Estas nada mais são do que grunhidos de porcos e latidos de cães que, disfarçados de humanos, se dizem crentes, evangélicos e cristãos, quando em verdade são capachos do maligno.

Justo porque vos amo vos tenho brindado da parte de meu PAI com este arsenal de parábolas e circulares, que não se constituem num mero conjunto de palavras bonitas e sim em fragmentos da lei divina. Assim sendo, toda vez que o maligno insinuar que sou muito autoritário, lembrai-vos: o ALTÍSSIMO, meu PAI, que é vosso PAI, meu DEUS, que é vosso DEUS, único ser incriado, único ser digno de adoração e veneração, é autoritário. Obediente a Ele voltei sem livre arbítrio a este mundo para julgar a humanidade e ensinar meus filhos, autênticos cristãos, a trilhar a senda da eterna lei divina.

As parábolas são ensinamentos vivos ministrados por Ele, meu PAI, para que possais caminhar com segurança na terra, levando em vosso interior, além da convicção de minha identidade, a sabedoria, tornando-vos dignos de serdes chamados filhos de DEUS (João c.1 v.12). Muitos só compreenderão tarde, tarde demais o significado destes ensinamentos, que objetivam tão somente instruir, proteger e iluminar.

Assim compreendereis por que adverti antes da crucificação: *'Orai e vigiai que ninguém vos engane; falsos cristos, falsos profetas virão em meu nome, farão prodígios, enganarão a muitos, até os eleitos se possível fosse'* (Mateus c.24 v.5 e 24). Ao contrário dos falsos profetas, que ululam nas esquinas e nos templos farisaicos o meu nome antigo, obsoleto (Jesus): *'Aleluia! Sangue de Jesus tem poder!'*, meu PAI reenviou-me com meu novo nome, INRI, cumprindo o que está escrito em Apocalipse c.3 v.12. INRI é o nome que paguei com meu sangue na cruz. E além de me haver reenviado com a mesma face, a mesma silhueta e a mesma voz, meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim, vos ensina por parábolas, propiciando a distinção: *'Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós com vestes de ovelhas mas por dentro são lobos rapaces. Pelos seus frutos os conhecereis... Não pode uma árvore boa dar maus frutos, nem uma árvore má dar bons frutos. Toda árvore que não dá bom fruto será cortada e lançada no fogo. Vós os conhecereis, pois, pelos seus frutos'* (Mateus c.7 v.15 a 20).

Hão de me perguntar novamente: 'Sendo tão difícil de se coadunar com a lei divina e havendo tantos inimigos e obstáculos para adentrar o Reino de DEUS, quem se salvará então?' E as circunstâncias me obrigarão a responder de novo: *'Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo'* (Mateus c.24 v.13). Faz a tua parte e eu te ajudarei."

IV – MEDICINA SIDERAL: ALMA SÃ, CORPO SÃO

"Eis que o primeiro mandamento é este:
'Amarás o teu SENHOR com toda a tua alma,
com todo o teu espírito e com toda a tua força'.
Este é o máximo e o primeiro mandamento.
O segundo é semelhante a este:
'Amarás o próximo como a ti mesmo'.
Destes dois mandamentos dependem
toda a lei e os profetas"
(Mateus c.22 v.37 - 40)

INRI CRISTO ELUCIDA A QUESTÃO DO ABORTO

Diante da explicação de INRI CRISTO sobre a questão do aborto, o internauta William Magalhães fez a seguinte indagação:

Sr. Inri Cristo,

Estou lendo a sessão "Sem censura" de seu site e fiquei positivamente impressionado com a profundidade e clareza das respostas. Embora ainda não tenha lido todas as perguntas e respostas, um dos temas chamou muito a minha atenção. Em uma das questões, questionado sobre o aborto, o Sr. explica que a vida propriamente dita (união da matéria com o espírito) só se dá quando o recém-nascido aspira o ar pela primeira vez. Esta resposta me deixou em dúvida, pois sempre acreditei que a união do espírito reencarnante com a matéria se dá no momento da fecundação, quando passa a existir um ser diferente da mãe e do pai, com um novo DNA. Fiquei também pensativo pois, a prevalecer o entendimento do Sr., então o aborto, ainda que no final da gravidez, não seria tão culpável como imaginamos, pois apenas teríamos a expulsão de matéria orgânica "viva", mas sem vida, já que ainda sem espírito.

No entanto, Sr. Inri Cristo, a ciência nos demonstra que o feto humano é passível de emoções como alegria, medo e até mesmo "stress". Experiências demonstram que com alguns meses de gestação, depois de formado o aparelho auditivo, o feto é capaz de reconhecer a voz da mãe, que lhe funciona como acalento.

Por seu turno, em sessões de regressão é possível fazer as pessoas lembrarem-se de fatos que aconteceram enquanto ainda estavam na barriga de suas mães.

Como justificar sua resposta (de que a vida só surge quando o recém-nascido aspira o ar pela primeira vez) quando confrontados com estes dados, todos conseguidos com base em pesquisas científicas sérias? Uma massa orgânica, se não tiver um espírito, é incapaz de emoções e, menos ainda, de possuir recordações e reconhecer a voz de sua mãe...

Aguardo uma resposta do Sr.,
Deus nos abençoe a todos,
William.

Eis a resposta de INRI CRISTO ao questionamento:

Assim falou **INRI CRISTO**:

"É mister salientar que feto só pode ser considerado uma criança quando é passível de ser criado independente do corpo da gestante, ou seja, quan-

do sobrevive desvinculado do cordão umbilical. Enquanto o feto depende do corpo da gestante, ele existe como mais um membro do corpo da mulher, é meramente um conjunto de células em multiplicação. A partir do momento em que o feto tem condições de ser criado independente do corpo da gestante, só então é possível lhe atribuir o status de criança, e nesse caso, torna-se ilícito recorrer ao aborto. É preferível abortar do que jogar crianças em latas de lixo, em riachos, abandoná-las nas ruas, como tem sido noticiado sistematicamente nos meios de comunicação; mais um dos sinais do fim dos tempos.

Está comprovado cientificamente que o feto já tem todos os seus órgãos formados desde o segundo mês (incluindo as impressões digitais), seu cérebro já produz ondas desde as 6 semanas (um mês e meio), seu coração funciona desde os 21 dias (menos de um mês após a concepção). Mas ocorre que a vida do feto é somente a vida física, a vida que a gestante lhe dá; não é vida emanada do espírito, do sopro divino. Se a genitora sente emoções de medo, alegria, stress, e libera hormônios na corrente sanguínea, ela automaticamente transmite essas emoções ao feto uma vez que ele está diretamente vinculado ao corpo dela, mas não é o espírito do feto que origina as sensações, posto que o espírito ainda não habita a corrente sanguínea (tendo em vista que o sangue é a morada do espírito e é no sangue que o espírito permanece acoplado durante a vida terrena).

A partir do momento em que o feto tem nervos, e os nervos recebem estímulos, é natural, completamente normal que ele responda a esses estímulos e até registre as impressões exteriores na região do cérebro concernente à memória (assim é possível compreender por que os que se submetem ao processo de regressão adentram nas lembranças do período intrauterino). Reitero uma vez mais que o espírito só é acoplado ao corpo físico quando o nascituro aspira o primeiro hausto de ar vivificante; após aguardar durante toda a gestação o momento de reencarnar, o espírito se apossa do corpo no preciso momento em que a criança enche de ar os pulmões. Ainda assim, o espírito só adquire a individualidade quando é cortado o cordão umbilical. Isso é o que o SENHOR, meu PAI, me mostrou e não se aprende nas academias dos homens.

No afã de ilustrar o que vos acabo de afirmar, visito as catacumbas dos séculos e concedo uma homenagem póstuma ao René Descartes, um cientista inspirado por DEUS que se dedicou ao estudo das ciências independente das academias. Quando dissecava cadáveres em seus estudos, no século XVII, ele chegou à conclusão de que a vida do feto depende da gestante; o feto não tem vida própria uma vez que seus pulmões não funcionam, não aspiram o ar vital. Ele escreveu no seu *Discurso do Método*:

"(...) Comprova-se isto nos animais sem pulmões, que têm apenas uma concavidade no coração, e nas crianças, que, não os podendo usar enquanto estão dentro do ventre materno, têm uma abertura por onde escoa sangue da veia cava para a concavidade esquerda do coração, e num conduto por onde o sangue vem da veia arteriosa para a grande artéria, sem passar pelos pulmões (...)".

Enquanto o espírito não se apossou do corpo, o feto não tem status de criança. Aproximadamente a partir dos cinco meses de gestação, enfim, a partir do momento em que ele consiga sobreviver fora do ventre da gestante, seja na incubadora, não importa por que meio, ele adquire então o status de criança. Aí cabe aos cientistas determinar, calcular a partir de que momento o feto estará apto a sobreviver fora do ventre da gestante. Melhor não ter que abortar, mas na necessidade de recorrer ao aborto, então que se faça já nas primeiras semanas, de preferência até o terceiro mês de gestação.

O espírito que aguarda o momento de acoplar é apenas um candidato a reencarnar, mas ele ainda não está conectado ao corpo no ventre da mulher. Acontece que, se uma mulher consegue abortar, aquele espírito terá que esperar uma próxima oportunidade, e como meu PAI é o SENHOR da vida e o SENHOR do destino, se a mulher consegue abortar, significa que aquele corpo não estava destinado para aquele espírito; se estivesse, a mulher não conseguiria abortar, haveria um impedimento. Conheci o caso de uma mulher que saiu da mesa do ginecologista na última hora e não abortou.

Conforme eu já disse e repito, não sou a favor do aborto, mas, como enxergo a realidade crua e nua, sou racionalmente a favor da vida, todavia vida com dignidade. Já que a fornicação é um hábito instituído e a explosão demográfica salta aos olhos, então é necessário, imperativo que se recorra ao controle da natalidade, primeiramente pelo incentivo de métodos contraceptivos (de preferência os menos agressivos à saúde) e, em última instância, ao aborto como paliativo nas situações socialmente extremas (entre os males, que prevaleça o menor).

Antes recorrer ao aborto do que despejar (isso mesmo, meus filhos, despejar) no mundo milhares de crianças que dificilmente se escaparão da miséria, da fome e do descaso, tendo que pedir esmolas nas ruas, isso quando não se tornam menores delinquentes, os futuros "bandidos" discriminados pela sociedade, mas que a própria sociedade hipócrita e falsamente moralista ajudou a formar. Já que todos estão à mercê das tentações, dos pecados da carne, da parte de meu PAI eu vos revelo que o aborto é um pecado menor (que a mulher já purga ao se submeter ao constrangimento, à tortura na ocasião da

curetagem efetuada pelo ginecologista) comparado ao gravíssimo pecado de pôr no mundo mais um ser indefeso, impotente, sem as devidas condições de educá-lo e fazê-lo crescer com dignidade.

É necessário que a humanidade saiba disso para acabar de vez com essa abominável chantagem, essas ameaças, essa maldição imposta sobre as indefesas mulheres pelos pseudorreligiosos que vilipendiam, desprezam, atropelam por motivos sórdidos o que eu falei há dois mil anos: *'Se algum membro de teu corpo for motivo para escândalo, arranca-o fora e atira-o para longe de ti'* (Mateus c.5 v.29). Não existe nada mais escandaloso do que uma mulher carregar no ventre o feto produzido pelo estuprador e, depois de colocar mais um ser indesejado no mundo, ter que ficar odiando-o e culpando-o pelo resto da vida. Deixemos a hipocrisia de lado e sejamos realistas. A humanidade tem que se acordar, despertar desse torpor, desse sono letárgico; creiam ou não, eu estou aqui, voltei à Terra com a missão de esclarecer a lei de DEUS para que os meus filhos sejam verdadeiramente livres em suas consciências.

Convém lembrar uma vez mais: tudo o que fizeres que faz mal a ti ou a outrem é pecado; tudo que fizeres que não faz mal a ti nem aos outros não é pecado. A coerência, a lógica e a verdade são indissociáveis da lei divina. Os sensatos meditam e conscientizam-se".

ANSIEDADE

A maior inimiga do ser humano
A relação entre necrofagia (ingestão de carnes), destruição da natureza, explosão demográfica e ansiedade

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Um dos maiores problemas que o ser humano enfrenta nos tempos atuais é a ansiedade. Pode-se afirmar sem margem de erro que a maior causa de morte no mundo não é o entupimento de artérias coronárias, enfarte, derrame cerebral, câncer etc. Analisando profundamente o contexto global, **a maior assassina dos seres humanos é a ansiedade**. Por causa da ansiedade muitas pessoas tornam-se demasiadamente obesas e em consequência sofrem de doenças cardíacas, diabetes, sérias disfunções orgânicas, desequilíbrio emocional, enfim, nunca a ansiedade se mostrou tão nociva e ironicamente tão ligada à vida dos habitantes da terra.

O que causa a ansiedade, o que torna a ansiedade tão indissociável da vida do homem contemporâneo? Segundo a visão científica, 'perda de status, de conforto, de poder econômico, de afetos, amizades, privilégios, vantagens, de possibilidade de concretizar interesses, de vaidade, são fatores mais do que suficientes para disparar o mecanismo psíquico que culmina no inferno da ansiedade'. Mas essa é uma **explicação extremamente simplista, diria até simplória, face à verdadeira, real causa da ansiedade neste mundo caótico.** Da parte de meu PAI vos direi o que de fato ocasiona a ansiedade. Expressando numa linguagem matemática ao gosto dos cientistas, **o aumento da ansiedade é diretamente proporcional ao afastamento de DEUS**. Ou seja: **quanto mais o ser humano se distancia, se olvida de DEUS, quanto mais perde a confiança no CRIADOR, mais ansioso ele será**. Quanto mais o ser humano conspira contra a lei divina, mais ele é possuído pela ansiedade, que é a residência do maligno.

No que consiste violar a lei divina? Em que momento um ser humano está virando as costas para DEUS? Cada vez que alguém é possuído por inveja, ódio, maldade, egoísmo, mesquinhez, cada vez que alguém comete uma injustiça contra o seu semelhante através de atos ou palavras, nesses momentos ele está caminhando contra DEUS. A começar pela **dieta carnívora** (ingestão de cadáveres), a **destruição da ecologia**, dos ecossistemas e a **procriação desordenada**, o modo de viver do ser humano **está totalmente contrário ao curso estabelecido pela natureza**. Ao invés de se integrar à mãe terra e coabi-

tar com os animais integrantes do contexto ecológico, o ser humano necessita alimentar o insaciável desejo de dominar, aniquilar, possuir, manipular, destruir a qualquer custo.

Cada vez que se ingere o cadáver de um animal, toda a ansiedade da vítima em forma de energias negativas e substâncias nocivas liberadas na carne são transferidas para o necrófago. Em outras palavras: **quanto maior a matança de animais e ingestão de suas carnes, maior a ansiedade nos seres humanos.** O tenebroso quadro que presenciamos nos dias de hoje é o ápice, a consequência de milhares de anos de transgressão à lei divina, desde os tempos em que a terra foi higienizada pelo dilúvio. Nessa ocasião o SENHOR temporariamente autorizara o homem a alimentar-se de carne (Gênesis c.9 v.3), todavia o homem apegou-se, acostumou-se a esse hábito e o cultiva até hoje, para sua própria desgraça.

Em adição à desenfreada matança de animais, a abusiva interferência humana na ecologia ocasionou uma catastrófica alteração na frequência de um poderoso campo eletromagnético que circunda o planeta e é responsável pelo equilíbrio na biosfera (Ressonância Schumman), que funciona como as batidas do coração da Terra. Durante milhares de anos essa frequência se manteve em 7,83 hertz (pulsações por segundo) e apenas nos últimos vinte anos, mais precisamente a partir dos anos 90, passou para 13 hertz. Essa aceleração descontrolada causada pela ansiedade do ser humano gera ainda mais ansiedade. **A reação se faz sentir cada vez mais acentuadamente através da fúria implacável e devastadora da mãe natureza, na manifestação do seu gemido de dor**.

A ansiedade está, outrossim, intimamente ligada à explosão demográfica. **Quanto maior a ansiedade, maior a necessidade de fornicar impulsivamente, bestialmente**, e quanto mais o ser humano fornica sem prevenção e sem medir consequências, mais aumentará desordenadamente a prole. Ao invés de utilizar o ato sexual unicamente como um mecanismo divino de perpetuação da espécie, como sucede aos animais integrantes da ecologia, o ato sexual degenerado tornou-se um dos maiores escapes da ansiedade, porque no ato sexual acontece uma grande liberação de energia que descarrega temporariamente essa sensação nefasta, principalmente no caso dos homens. A ansiedade gera um estado de tensão e uma necessidade compulsiva de se libertar dessa tensão através do sexo. É o que se chama, nos meios científicos, prazer do alívio. Não obstante, a ansiedade continua, a tensão volta rapidamente assim como o desejo de satisfazer as necessidades puramente fisiológicas, que falam mais alto do que a questão afetiva. Quanto maior o estado de

ansiedade, maior a necessidade de fornicar e descarregar adrenalina. É um pernicioso círculo vicioso que nada tem a ver com amor verdadeiro e sim com a satisfação de instintos bestiais.

Todas essas coisas que contemplais nesses tempos difíceis em que ouvis falar de guerras, rumores de guerras, reino contra reino, nação contra nação, tempestades, terremotos, inundações, pestilências, fomes, são apenas o princípio das dores que enunciei há dois mil anos prenunciando o meu retorno. Então, meus filhos, diante desse quadro deplorável que piorará cada vez mais na consumação do final dos tempos, lembrai-vos que existe uma solução, uma única e infalível solução: voltar-se para DEUS, confiar plenamente em DEUS, no DEUS que fez os homens, **meu PAI, Supremo CRIADOR, único Ser incriado, único Eterno, único Ser digno de adoração e veneração, único SENHOR do Universo**, e não no 'deus' que os homens fizeram. Ele, meu PAI, me reenviou a este mundo com a missão de educar os meus filhos, orientá-los, ensiná-los a viver harmoniosamente, cultivando a pureza das crianças, como eu disse há dois mil anos: *'Quem não for como estes pequeninos, não poderá entrar no Reino de DEUS'* (Mateus c.19 v.14).

Eis por que meu PAI me mostrou e digo há mais de trinta anos sobre o alvorecer da Nova Era após o fim deste mundo caótico:

'A humanidade voltará à vida simples e livre, em comunhão íntima e perene com a natureza, e preferirá o manjar simples e natural dos frutos e vegetais. A profissão mais nobre durante os próximos mil anos será a agricultura. O homem buscará na mãe terra o pão místico para o banquete divino com a mesma inocência que as crianças buscam no seio materno o leite vital que lhes faculta o crescimento e a sobrevivência ante o olhar dulce e aprovador de nosso PAI'.

Quanto mais alguém se **livra da ansiedade** levando uma vida sã, sem vícios e maus hábitos, mais estará sobrepujando o principado das trevas, mais se estará **lutando a favor da paz e do Reino de DEUS**. Como enunciei há dois mil anos, o Reino de DEUS não possui aparência exterior, porque o Reino de DEUS está **dentro de cada um de vós**; é um reino magnético, sutil, de energias, sinais e luz.

Em verdade vos digo: o Reino de DEUS pode se situar em qualquer lugar da dimensão terrestre, a começar pelo **corpo e coração de qualquer ser humano que conseguir livrar-se da ansiedade e encontrar a paz interior,** vivendo uma vida plena, serena e altruísta. Dessa forma ele **será, outrossim, uma partícula do Reino de DEUS mesmo que jamais tenha estado comigo**. É um conjunto de coisas que se fazem observar na manifestação do Reino de DEUS em cada indivíduo. Um ser humano pode sim integrar o Reino de

DEUS embora não me conheça, porque a expressão mais elevada da presença de DEUS é a paz. DEUS é inefável, indescritível, intocável, invisível aos olhos comuns, todavia **visível aos olhos da alma dos que verdadeiramente O buscam**".

O que é a Ressonância Schumman?

Não apenas as pessoas mais idosas, mas também as mais jovens, vivem a experiência de que tudo está se acelerando excessivamente. Ontem foi carnaval, dentro de pouco será Páscoa, mais um pouco, Natal. Esse sentimento é ilusório ou possui base real? Pela "ressonância Schumann" se procura dar uma explicação. O físico alemão W.O. Schumann constatou em 1952 que a Terra é cercada por um campo eletromagnético poderoso que se forma entre o solo e a parte inferior da ionosfera, cerca de 100 km acima de nós.

Esse campo possui uma ressonância (daí chamar-se ressonância Schumann) mais ou menos constante da ordem de 7,83 pulsações por segundo. Funciona como uma espécie de marca-passo, responsável pelo equilíbrio da biosfera, condição comum de todas as formas de vida. Verificou-se também que todos os vertebrados e o nosso cérebro são dotados da mesma frequência de 7,83 hertz. **Empiricamente fez-se a constatação que não podemos ser saudáveis fora dessa frequência biológica natural.**

Sempre que os astronautas, em razão das viagens espaciais, ficavam fora da ressonância Schumann, adoeciam. Mas submetidos à ação de um "simulador Schumann" recuperavam o equilíbrio e a saúde. Por milhares de anos as batidas do coração da Terra tinham essa frequência de pulsações e a vida se desenrolava em relativo equilíbrio ecológico.

Ocorre que a partir dos anos 80 e de forma mais acentuada a partir dos anos 90 a frequência passou de 7,83 para 11 e para 13 hertz. O coração da Terra disparou. Coincidentemente desequilíbrios ecológicos se fizeram sentir: **perturbações climáticas, maior atividade dos vulcões, crescimento de tensões e conflitos no mundo e aumento geral de comportamentos desviantes nas pessoas**, entre outros. Devido à aceleração geral, a jornada de 24 horas, na verdade, é somente de 16 horas. Portanto, a percepção de que tudo está passando rápido demais não é ilusória, mas teria base real nesse transtorno da ressonância Schumann.

Gaia, esse superorganismo vivo que é a Mãe Terra, está buscando formas de retornar a seu equilíbrio natural. E vai consegui-lo, mas não sabemos o preço a ser pago pela biosfera e pelos seres humanos.

ARMAS FUNDAMENTAIS PARA VENCER O MALIGNO

Capítulo I

Enfermos suplicam ao divino Mestre que lhes explique a causa de suas enfermidades e dores, dizendo:

"Mestre, tu que sabes todas as coisas, dize-nos: Por que nós adoecemos? Por que sofremos achaques e dores? Senhor, liberta-nos para que não soframos e sejamos úteis a nós e aos demais seres humanos. Tu que tens o poder de curar, em tuas mãos tens nossa saúde e nosso bem-estar. Mestre, tem compaixão de nós, não nos abandones. Livra-nos do poder do Satã, que está nos atormentando!"

INRI CRISTO lhes responde, dizendo:

"Vós adoeceis e sofreis dores porque haveis desobedecido aos mandamentos do PAI celestial executados pela mãe natureza. Felizes sois vós, que tendes fome e sede de sabedoria. Eu vos satisfarei dando-vos a água da vida para que nunca mais sintais sede, vos darei o pão do conhecimento e nunca mais tereis fome. Bem-aventurados sois vós que, cheios de fé, viestes a mim, golpeando a verdadeira e única porta do conhecimento e sabedoria que vos abrirei. Felizes sois vós, porque eu vos livrarei do maligno e vos levarei ao reino do céu junto à vossa mãe natureza, onde só há gozo e felicidade".

Os famintos de conhecimento perguntavam:

"Mestre, tem a bondade de explicar-nos: o que é nossa mãe natureza? O que são os anjos? E onde está sua morada?"

CRISTO lhes respondeu:

"Vossa mãe natureza está dentro de vós e vós estais dentro dela. Essa mãe vos pariu, vos deu vosso corpo, vos deu tudo o que sois, porque vos deu a vida. Esse corpo que vos deu vossa mãe, algum dia vós tereis que devolver. Felizes sois vós, porque experimentareis uma alegria imensa ao conhecer essa bondosa mãe e o santo Reino celestial. Conhecereis a vossa mãe, tão logo recebereis os santos anjos, quer dizer, tão logo obedecereis à imutável lei da natureza, porque cada anjo é zelador da lei e portador do dom divino, e despertará em vós as virtudes que estão ocultas em vosso eu inconsciente.

Agora vos convido para que graveis em vossa mente a suprema verdade: o indivíduo que obedece aos santos mandamentos, acatando-os todos os dias, viverá em harmonia e jamais se enfermará, porque o poder de DEUS é infinito e porque DEUS é onipotente e cheio de misericórdia, de sabedoria,

amor e infinita bondade. O poder de DEUS expulsa o maligno que se apossou de vosso coração induzindo-vos à maldade, à fraude, ao crime e até a matar. Porém, uma vez expulso o maligno de vosso coração e habitado este por um anjo, mudareis radicalmente de conduta: sereis bondosos, corretos, honrados, amareis o próximo como a vós mesmos, inclusive os que vos odeiam, e ainda amareis todas as criaturas que DEUS criou na face da terra. Meu PAI, SENHOR e DEUS, Supremo CRIADOR do Universo, tem domínio absoluto sobre vós, vosso corpo e também o corpo de todos os seres viventes. Tem domínio até sobre o reino mineral e vegetal".

Capítulo II

INRI CRISTO explica que todos os componentes do corpo humano, ou seja, todos os visíveis, procedem da mãe natureza (mãe terra), e os invisíveis procedem do PAI celestial (a alma, o espírito). Portanto, o homem deve sua vida à mãe natureza (mãe terra) e ao PAI celestial, a quem deve amar antes de tudo.

Assim falou INRI CRISTO:

"Vossa carne, vossos ossos, vossas veias e artérias, o sangue que corre dentro delas saíram da mãe terra: de seus minerais, de seus vegetais, de suas águas, bem como do ar e do sol, vitais para vossa sobrevivência. A luz de vossos olhos, o som de vossos ouvidos, o olfato de vossas narinas são dons que nasceram da magnética, inefável, incomparável, vibrátil, indescritível e magnificente criação do vosso PAI celeste. O sangue que vos dá vida é parcialmente originário da água, sangue da mãe terra que a compenetra integralmente. Ela enche os mares, lagos e rios. O sol a evapora, fazendo-a subir à atmosfera em forma de nuvens que, com seus serenos matinais e suas benéficas chuvas, fazem crescer a vegetação, as sementes dos trigais para vosso pão cotidiano.

Essa bendita atmosfera nos envolve até as profundidades de nosso ser e nos enreda, pondo-nos em sincronia com a mãe terra, as sementes, o ar, as aves do céu. Com suas diferentes temperaturas, causa impetuosos ventos que removem o ar viciado, oxigenando-o com suas frescas brisas que disseminam o pó fecundando as flores, fazendo frutificar toda a vegetação. Úmida, forma policromas nuvens que adornam o céu com formosas paisagens, transformando-se, às vezes, em tempestades com seus ígneos relâmpagos e ensurdecedores trovões, que estremecem, removem, reviram e despertam a adormecida mãe terrestre, beneficiando-a de múltiplas maneiras, uma vez que todos os

fenômenos da natureza têm sua razão de ser, são úteis e necessários, ainda que os homens por hora não compreendam.

O primordial elemento da natureza (água), como já disse, é o vivificante sangue da mãe terra que circula dentro dela e em todo seu contorno, desde o ar com suas benéficas chuvas e as profundidades com suas cristalinas vertentes, dando vida palpitante a este planeta chamado Terra, até os picos das montanhas adornados com suas eternas neves que também são água, porém em letárgico sono, de cujas alturas esse bendito elemento desce em puras e cristalinas gotas que, logo unidas com outras, formam sussurrantes arroios e riachos para engrossá-los em imponentes rios, desembocando finalmente em lagunas, lagos e impetuosos mares.

Em verdade vos digo: sois filhos da mãe natureza (mãe terra) porque dela haveis recebido tudo o que sois, todo vosso corpo material, assim como haveis recebido vosso corpo espiritual de vosso PAI celeste. O que eu vos falei é tão certo, inegável e irrefutável como certo é o bebê recém-nascido, filho das entranhas de sua mãe carnal (genitora).

Pó sois e em pó vos convertereis, porque haveis saído da mãe terra e a ela um dia tereis que voltar, já que sois uma só unidade com a mãe terra, pois ela está em vós e vós estais dentro dela. Dela nascestes, com ela viveis e a ela algum dia volvereis, porque vosso corpo matéria é e em matéria se converterá. Guardai, portanto, os sábios preceitos da mãe natureza, porque ninguém pode alcançar uma perfeita saúde e uma longa vida nem pode ser feliz senão mediante o fiel cumprimento dos mandamentos da lei de DEUS, que consiste em viver em harmonia com a mãe natureza, amando-a e servindo-a com todos os vossos esforços, com todo o vosso entendimento. Amá-la e servi-la significa praticar e viver as grandes virtudes baseadas no amor de DEUS.

Vós estais intimamente ligados à mãe natureza, porque vosso alento é seu alento, vosso pulso é seu pulso, vossas emoções são suas emoções. Vosso sangue é seu sangue, vossa carne é sua carne, vossos ossos são seus ossos, vossas entranhas são suas entranhas. Também vossos olhos, ouvidos e sentidos são seus olhos, ouvidos e sentidos.

Em verdade vos digo: se com vossos vícios ou maus hábitos ocasionardes algum dano a vosso corpo ou a qualquer órgão, infringireis gravemente os sábios preceitos da mãe natureza e vos tornareis merecedores de dolorosas sanções, enfermidades, dores e sofrimentos. Porque o corpo que vós acreditais vos pertencer em realidade não é vosso, senão tão somente emprestado por vossa mãe natureza como veículo, ferramenta e instrumento de evolução, para que vossa alma, com seu auxílio, possa praticar e adquirir experiência,

conhecimento e sabedoria.

Quando padeceis de alguma enfermidade ou alguma dor, é sinal seguro de que haveis abusado de vosso corpo e desobedecido aos mandamentos da lei de DEUS, desarmonizando-vos com vossa mãe natureza. Ao contrário, se em qualquer idade gozardes de uma perfeita saúde, principalmente em avançada ancianidade, é sinal, sem dúvida, de que haveis obedecido aos mandamentos de DEUS e haveis vivido em harmonia com a mãe natureza, que vos premia com uma longa vida e uma boa saúde.

Em verdade vos digo: se abusardes de vosso corpo, estareis infringindo gravemente aos mandamentos da lei de DEUS e, em tal caso, não escapareis do castigo consistente em graves enfermidades, achaques, dores e uma prematura morte. Benditos os filhos de DEUS e da mãe terra que vivem em harmonia com a lei divina, porque assim serão agraciados com bem-estar, felicidade, prosperidade material e espiritual, uma boa saúde e uma longa vida, de plácida ancianidade, sem achaques ou dores.

Se estiverdes sofrendo graves achaques, enfermidades e dores, vos asseguro que esses males desaparecerão, como que por encanto, se vos incorporardes dentro da lei de DEUS obedecendo-a rigorosamente, como prêmio por haverdes retornado à intimidade da mãe natureza. O filho pródigo que regressa ao regaço da mãe será protegido de acidentes, de assaltos de bandidos, de picadas de serpentes venenosas, de animais ferozes, de incêndios, de más colheitas, de terremotos... e de tantos riscos e perigos que esfolam os filhos rebeldes que debocham e menosprezam a mãe natureza e o PAI celeste ao pisotearem seus santos mandamentos.

Apesar dessa rebelião, a mãe natureza e o PAI Celeste ainda amam ternamente seus filhos maus e misericordiosamente os assistem quando caem enfermos. Pois nada nem ninguém no mundo pode sarar-vos, nem o mais douto dos médicos, sem o poder de DEUS, sem a anuência de remédios compostos de ingredientes emanados da mãe natureza. Bem-aventurados os filhos que amam o PAI celeste e a mãe natureza, porque serão agasalhados por ela e protegidos, e assim, seguros, repousarão em seu brando regaço.

Em verdade vos digo: vosso PAI celeste e vossa mãe natureza nunca deixam de vos amar, todavia desprezam-vos quando desobedeceis à lei e aos mandamentos. Grande é o deleite da mãe natureza quando o filho pródigo, submisso e arrependido, volta a seus braços. Esse é seu maior gozo, maior que as montanhas mais gigantes e mais profundo que o mais fundo dos mares. Tais filhos arrependidos ela cobre com suas bênçãos, suas dádivas e suas distinções; cuida e protege-os como a galinha protege seus pintos.

Assim, vosso PAI celeste, CRIADOR e SENHOR da mãe natureza, protege, cuida e salva-vos de tantos perigos que constantemente vos assediam se vós, com absoluta fé e confiança, vos entregardes aos aconchegantes braços de vossa mãe natureza como o bebê confia em sua genitora ao entregar-se sem titubear a seus protetores braços".

Capítulo III

DEUS, na condição de PAI e CRIADOR Supremo, ama seus filhos e suas criaturas. Ele ama e protege até mesmo os maus filhos. A ignorância é a raiz e a causa de todos os males. Aos filhos mais obedientes e aplicados Ele premia, prodigando-lhes boa saúde, enquanto aos rebeldes castiga com enfermidades e dores, para que, no sofrimento, seus espíritos sejam purificados.

Assim falou INRI CRISTO:

"Não me canso de vos repetir que vossa mãe natureza, que é a extensão da grandiosidade e da perfeição de DEUS, vos ama e vos protege em vossas desgraças que, por ignorância, vós haveis precipitado; não nega sua amorosa proteção mesmo aos que a insultam e a desdenham. Com métodos amorosos, suaves e persuasivos, fala-vos mediante a voz da consciência, tratando de convencer-vos a retornar a seu brando regaço, ou seja, ao caminho do bem viver.

Quando seus bons conselhos falham e também todos os esforços persuasivos, a face amorosa e sorridente torna-se séria, dura e severa e, sem compaixão, entrega os desobedientes e rebeldes ao mestre da dor, ao severíssimo anjo da dor que, mediante suplícios duros, sabe fazê-los retornar a uma vida decente e decorosa, ao exercício das grandes virtudes humanas, começando pelo esforçado e honrado trabalho.

O anjo da dor, simbolizado pela figura de um ser simpático, de rosto atraente, agradável, é sempre alegre e sorridente, de maneira afável, porém no fundo é perverso, mau e criminoso. Por isso se chama Satã, ou seja, é o príncipe dos demônios, o pior dos malevolentes. É mestre em armar ciladas aos terráqueos; tece finas redes como aranhas para fazê-los cair nelas como moscas. Emprega as próprias tendências e inclinações de cada um, seus próprios vícios, expondo-os a dolorosas experiências que jamais são vingativas, e sim altamente pedagógicas, instrutivas, no fundo inspiradas pelo mais puro amor. Os incautos pupilos são expostos a sérios perigos, a graves acidentes e

calamidades sem fim, sendo-lhes propiciado ver e palpar os efeitos de seus próprios vícios para que assim sejam persuadidos a deixá-los, desprezá-los e voltar ao caminho do reto viver.

Esse príncipe do mal, vestindo elegantes e atrativas roupagens, sabe deslumbrar e seduzir cada qual, aproveitando-se de seus próprios gestos e inclinações arraigadas em seus corações. Assim, alguns pupilos caem melhor em suas ciladas quando atraídos, deslumbrados, pelas riquezas, pelo brilho do ouro, da prata, fantásticos castelos com luxuosos costumes e abnegadas civilidades, títulos de nobreza. Outros caem mais facilmente tentados pelo poder, pelo mando, através do qual conquistam celebridade, luxo, fama, glória... A outros o príncipe das trevas tenta com belas damas, orgias amorosas, deleite das drogas e do jogo, cassinos, corrida de cavalos, futebol, carnaval, automóvel etc. Cegos diante de tão esplêndido atrativo, tanto brilho, beleza e glória, sem titubear se enredam nas teias tecidas pelo maligno.

Então, já enredados, Satã lhes deixa gozar por um curto período com toda sua plenitude em suas tendências naturais. Porém, quando chegam ao cume de seus deleites, Satã os deixa cair no mais fundo dos abismos. Tira-lhes tudo o que lhes atrai: riquezas, ouro, prata, castelos, luxo, fama, mulheres e até a saúde, fazendo-os rodar costa abaixo, de tombo a tombo até a mais profunda e espantosa depravação moral, fornicação, homossexualidade, embriaguez, vícios das drogas, jogo de azar, vida dissoluta, para, finalmente, caírem como lixo e desterro social em hospícios, manicômios, presídios.

Tantos vícios haverão envenenado seus organismos, convertendo-os em trapos humanos, que seus corpos estarão cheios de abomináveis sujeiras por causa de suas desordenadas e imundas comidas, bebidas embriagantes, drogas e calmantes. Seus órgãos digestivos estarão sujos com grande acumulação de alimentos indigestos, convertidos em lixeiras onde pululam vermes, lombrigas e uma infinidade de microrganismos infecciosos causadores de toda sorte de enfermidades. Suas evacuações serão irregulares com nauseabundo odor.

Essa sujeira coagula o sangue convertendo-o em uma espécie de graxa negra hedionda, como a água parada e podre de um pântano. O sangue imundo espalha seus venenos por todo o organismo: carne, ossos, nervos, veias, infectando-o integralmente, e os órgãos mais nobres começam a falhar. Os ossos perdem sua solidez, tornam-se frágeis e quebradiços. Sua respiração torna-se difícil, afogam-se frequentemente; é que seus pulmões estão saturados e já não respiram normalmente. Dentro de suas entranhas tudo cheira mal, transformando-se em uma fedorenta respiração e evacuação. Seus olhos

tornam-se turvos, vidrosos, sem vida nem brilho, e finalmente apagam-se, sobrevindo uma cegueira parcial ou total. Tampouco o ouvido funciona a contento, uma vez que o pus sorrateiramente invade as delicadas cavidades que finalmente se tornam completamente surdas, e, pelo mesmo motivo, esses pecadores perdem também a capacidade olfativa.

Desta maneira, a mãe natureza tira todos os dons do filho rebelde e incorrigível: alento, sangue, carne, ossos, entranhas, olhos, ouvidos, olfato, sono... e finalmente lhe falha o cérebro, sobrevindo a demência e a loucura. Tal é o castigo que flagela os maus filhos que se portam insolentes com o PAI celeste e a mãe natureza.

Todavia, se esse filho cabeçudo na última hora se arrepende de seus pecados e, submisso, volta ao seio da mãe natureza, ela, com grande regozijo, recebe-o e perdoa-o. Basta que retorne a uma vida honesta de honrado trabalho, sem vícios nem maus hábitos e que, antes de tudo, observe as leis naturais e os preceitos fundamentais da mãe natureza para se livrar de seu verdugo, implacável inimigo do bom senso. Mas, para permanecer livre do torturador e das torturas, é necessário que se diga não a toda forma de tentação, a toda sorte de atrativos fantasiosos.

Ao comprovar a mãe natureza que esse filho pródigo realmente toma a sério a vida e se esforça em regenerar-se, ela, em seu imenso amor, presta-lhe toda ajuda, e o bondoso PAI celeste envia os anjos para lhe ensinar e guiar na senda do reto viver.

Em seguida, o filho pródigo, ao se livrar das torturas de Satã, reconhece com grande alegria que a única maneira de se livrar de seu verdugo era fugir para o regaço brando e seguro de sua amorosa mãe, a mãe natureza, e obedecer, sem titubear e sem resistir, à eterna, infalível lei divina, ministrada e fiscalizada pela mãe natureza. Para ser mais claro, deixar de pecar, abandonando os vícios e maus hábitos, significa fugir para o regaço da mãe natureza, de onde o maligno jamais se atreve a acercar-se. É que ninguém pode servir a dois senhores, à luz e às trevas, a DEUS e ao Satã".

Capítulo IV

INRI CRISTO responde aos fariseus que perguntam acerca da interpretação das Escrituras, exortando: "Não busqueis a verdade em velhos papéis ou em arquivos".

"Só o homem inspirado por DEUS e envolto em sua divina graça poderá dar vida a essas letras e consequentemente entender o enigma das Sagradas Escrituras. É conveniente que a humanidade tome consciência de que Moisés não recebeu a lei escrita, mas de viva voz. A lei divina é palavra viva de DEUS vivente, dirigida a viventes profetas, a homens vivos.

A lei de DEUS está escrita em letras indeléveis em toda a natureza vivente, em tudo que palpita a vida, donde nos fala por milhares de bocas diferentes. Vós podeis ler e escutá-la no livro aberto da natureza: nas ervas que nos falam por meio de suas flores e seus aromas; nas árvores, com seus deliciosos frutos; nas cristalinas vertentes, nos riachos e imponentes rios, ela nos fala com suas viventes águas em seu eterno murmúrio; nos mares, com seu flutuante respirar de alta e baixa maré e suas violentas ondas... Ainda nas rochas duras há palpitante vida, sem cuja vibrante coesão elas se desintegrariam em pó.

Em verdade vos digo: DEUS é vida e nos fala desde as duras rochas aos vibrantes minerais, desde o reino vegetal ao animal, desde o mais fundo dos mares com seus peixes de insuspeitadas formas, tamanhos e cores até as alturas do firmamento. Portanto, buscai a lei de DEUS na palpitante vida, antes de tudo em vós mesmos, e tratai de interpretá-la e obedecê-la, pois só assim conservareis uma boa saúde e sereis felizes. Todas essas palpitantes manifestações de vida estão mais perto de DEUS do que as letras mortas, inertes e sem vida.

DEUS, em sua imensa sabedoria, criou o milagre da natureza viva e tudo o que nela mora, vive e palpita para que, por milhares de bocas e infinitas manifestações, fale aos homens e lhes ensine suas sábias leis. À sua vez, aos homens DEUS dotou da razão, da inteligência e da sabedoria ao conceder-lhes parte de seu divino espírito para que, assim iluminados, possam ler o livro aberto da natureza, conhecer as suas leis e acatá-las.

Ai do homem que fecha os olhos para a realidade da vida! Ai do homem que fecha os ouvidos para não escutar os impetuosos movimentos da gigantesca roda evolutiva dos mundos que giram sem cessar em obediência à vontade divina! Uma vez mais vos digo: as escrituras são obras dos homens falíveis, sujeitos a erros de interpretação, mas a letra não escrita, manifestada pela natureza viva, é infalível, sem erros, porque é obra de DEUS: é sua autêntica palavra, seu idioma universal.

Ai do homem que prefere escutar a letra morta contida em anacrônicos papéis a ouvir a fresca e viva palavra de DEUS através da palpitante natureza, que lhe sussurra aos ouvidos por milhares de bocas e até ao próprio

coração, ao cérebro e à consciência! Ai do homem que prefere ler os livros de letras mortas e dá atenção aos falsos profetas, impostores que se autonomearam pastores e vilipendiam o Verbo reencarnado, que é a mais viva e eloquente manifestação da natureza!"

Todos os espectadores presentes escutam atentos os sábios ensinamentos do Filho de DEUS, uma vez que seus ensinamentos são cheios de espírito e sabedoria, autoridade e poder, sem as vacilantes e inseguras afirmações dos falsos sacerdotes e falsos profetas. Tão grande é o poder de CRISTO que atrai para si multidões... Sem perceber a passagem do tempo, estas permanecem estáticas, horas e horas escutando-o e perguntando-lhe sem vontade de se retirar de sua presença, mesmo após o pôr-do-sol.

Perguntaram-lhe:

"Mestre, ensina-nos e explica-nos as leis da vida, porque desejamos viver em harmonia com a mãe natureza, observando os mandamentos de DEUS, a fim de não adoecermos e vivermos felizes uma longa vida".

INRI lhes respondeu:

"Em verdade vos digo: ninguém pode ser são e feliz se não cumprir os sagrados mandamentos de meu PAI, SENHOR e DEUS, se não viver em harmonia com a mãe natureza".

Alguns falsos profetas e fariseus ali presentes responderam:

"Nós obedecemos aos mandamentos das leis escritas por Moisés, expressas nas Sagradas Escrituras".

INRI, levantando o tom de sua voz, expressou:

"Não busqueis a lei em vossas escrituras. As escrituras são tão somente letras mortas e a lei, vida palpitante. É por isso que os homens devem esforçar-se em empregar o lado divino da inteligência para escutar a natureza, porque unicamente assim poderão descobrir suas sábias leis em cada detalhe sutil da magnificente obra do Supremo CRIADOR. Só então o vosso PAI celeste vivificará as letras mortas e, inspirados, compreendereis o verdadeiro significado das sagradas escrituras, que, contempladas e estudadas sem a anuência do ALTÍSSIMO, são meramente um inútil livro de letras mortas".

Capítulo V

INRI CRISTO prossegue, dizendo:

"Se obtiverdes vossos conhecimentos só através das escrituras, que

são letras mortas, e não através da palpitante natureza, que é letra viva em constante renovação, estareis mortos em espírito. Sereis lâmpadas apagadas por falta de óleo, que não dão a luz do entendimento, nem lucidez, nem compreensão, pelo que não possuireis a sabedoria, nem a verdade."

Os falsos profetas e os fariseus diziam:

"Mestre, nossos pais nos ensinaram a conhecer a lei só através das escrituras. Portanto, ler a lei nas manifestações da natureza é algo novo para nós, já que nós não herdamos nem aprendemos tal interpretação de nossos antepassados. Por isso, suplicamos-te que nos ensines a lei da qual nos falas, para que, aprendendo-a, possamos obedecê-la a fim de que sejamos sãos e purificados, dignos de ser chamados de filhos de DEUS".

CRISTO lhes respondeu:

"Por haverdes, sem a anuência de DEUS, tão somente examinado as escrituras que se constituem em um conjunto de letras mortas, estais mortos em espírito. Apagado vosso entendimento, andais como cegos às escuras, tropeçando. Portanto, não podeis vislumbrar as palpitantes manifestações da natureza viva.

Em verdade vos digo: não haveis ganho nada ao examinar, sem a inspiração de DEUS, tão somente as letras mortas nos velhos livros e rançosas escrituras, depreciando e menosprezando o livro aberto da natureza viva, sempre fresca, em perpétua renovação. A letra morta, sem vida, mantém morto vosso coração, não faz surgir em vosso interior nenhuma nova centelha de luz ou virtude, nenhum mérito que adorne vossa personalidade, que a dignifique ante os olhos do PAI celeste.

Vejo em vossas almas tão somente baixas emoções, que vos arrastam a baixas paixões como fornicação, embriaguez, gulodice, mentira, egoísmo e avareza de acumular mais e mais riquezas, usurpando-as mesmo das pobres viúvas, inválidos, anciãos, órfãos, cujas almas clamam por justiça do céu para que sejam castigados os usurpadores. Ai de vós, falsos profetas, falsos religiosos e fariseus, não escapareis da justiça e do justo castigo!

O Supremo CRIADOR, nos santos mandamentos, disse: 'Não desejarás a mulher do teu próximo', e vós haveis desejado; 'Não matarás', e vós haveis matado; 'Não mentirás', e vós haveis mentido; 'Não cobiçarás as coisas de teu próximo', e vós haveis cobiçado... Ai de vós, falsos profetas, falsos religiosos e fariseus, não escapareis do justo castigo!

Em verdade vos digo: vosso corpo está destinado a ser o sagrado templo de DEUS, e vosso coração seu santo tabernáculo. Porém, se esse templo está desasseado e convertido em uma cova de desonestas ações e de abomi-

náveis práticas, o SENHOR recusará a habitar nele. Se desejais que DEUS habite em vosso corpo, em vosso coração, se desejais ser assistidos pela corte celestial, deveis assear diligentemente vossas entranhas, vosso templo, ou seja, deveis levar uma vida honesta, pura, sem vícios ou maus hábitos. Deveis dedicar-vos ao honrado e esforçado trabalho, ao jejum e à oração."

Capítulo VI

Só com orações, súplicas, jejuns e com uma alimentação vegetariana, sem excesso de bebidas alcoólicas, podeis despertar o vosso espírito de seu letárgico sono e assim conquistar a suprema verdade e a sabedoria.

Assim falou INRI CRISTO:

"Resisti às tentações do maligno, ou seja, vossas baixas paixões. Deveis lutar energicamente contra elas e desarraigá-las de vosso caráter, pensando na virtude oposta ao pecado que vos apaixona. Se é a embriaguez, pensai que vossa salvação radica na abstinência e sobriedade. Se é a fornicação, deveis meditar acerca dos benefícios que aportam a pureza, a castidade e o permanente estado de gozo que DEUS faculta a quem vive em harmonia com sua santa vontade. Para que possais ser vitoriosos nessa luta contra o mal, é necessário pedir força ao SENHOR. Em sua bondade infinita, Ele vos protegerá se suplicardes com fervorosas orações e ardente fé.

Purificai vosso corpo mediante a abstenção de vícios e maus hábitos, começando pelos mais grosseiros como a fornicação e a embriaguez. Rigorosos jejuns e fervorosas orações vos ajudarão muito no caminho rumo à conscientização, como os raios de sol que fazem fugir o frio.

Quando possível, ide para a solidão do campo, onde é mais fácil jejuar, orar e meditar. Ali, diante das verdes matas, meditai acerca da grandiosidade da natureza, da terra, do céu e da sabedoria imensa de DEUS que criou todas essas maravilhas... Porém, meditai antes de tudo sobre as grandes virtudes humanas, as quais deveis possuir. E DEUS, que vê em segredo e sente vossos corações, constatará a sinceridade de vossos propósitos e experimentará uma grande alegria. Vendo vossos esforços em praticar as grandes virtudes humanas, Ele vos concederá uma boa saúde, prosperidade, honras e uma inefável felicidade.

A fervorosa oração e o persistente jejum são duas armas que assearão vosso corpo físico e espiritual. O espírito de DEUS descerá sobre vós e habita-

rá vosso coração, iluminando-vos, e seus divinos anjos vos ajudarão a encontrar os elementos fundamentais da natureza portadores da saúde do corpo e da alma, e sereis livres e felizes, dignos de serdes chamados de filhos de DEUS e de pertencerdes ao reino do céu.

Buscai o ar fresco e puro dos campos, das árvores, montanhas e praias, porque o ar é o principal alimento do homem. Muitos dias podeis suportar sem comer, mas uns poucos segundos sem ar bastam para que vosso sangue coagule, e, consequentemente, desencarneis. Descalçai vossos pés e desnudai vosso corpo para que o ar puro banhe vossa pele.

Respirai fundo e longamente para que o ar penetre vossos pulmões e carregue vosso sangue de energia vital e seus saudáveis componentes. O ar limpa vosso sangue e todas as vossas entranhas eliminando os tóxicos e as impurezas, que são a causa de inúmeras enfermidades e dores que vos atormentam. Assim como o ar e o fogo queimam os odorentos detritos, o ar e o calor queimam dentro de vós as fedidas impurezas, tornando o mau cheiro em perfumada fragrância."

Capítulo VII

Os poderosos elementos ar e água, complementados pelo poderoso e estimulante fogo emanado do Sol, unidos à mãe terra se constituem nos quatro elementos que compõem o corpo humano.

Assim falou INRI CRISTO:

"Depois do ar, buscai a água. Descalçai vossos pés, desnudai vosso corpo e submergi-o nesse precioso líquido. Banhai vossa pele e obtereis renovada e vivificante influência sobre todos os órgãos internos. A água pura asseará todo o vosso corpo, eliminando manchas e impurezas até as profundezas dos poros, assim como as velozes águas do rio lavam as sujeiras das roupas. Grande é o poder da água quando não estancada nem detida em odorentos charcos de águas insalubres e sim correndo livremente em velozes arroios e rios onde se oxigena, santifica e depura ao chocar-se continuamente com obstáculos, rochas e diferentes pedras para apresentar-se como a mais sã e mais indispensável de todas as bebidas.

Porém, não é suficiente que a água vos asseie só exteriormente; o asseio interno é ainda mais importante. Deveis bebê-la em abundância e preferi-la antes de qualquer outra bebida, pois a água é preparada por DEUS e

jamais pode ser superada por qualquer bebida artificial feita pelos homens. A água pura e cristalina não só vos sacia a sede como também vos alimenta pelos inúmeros ingredientes que contém. Além do mais, refresca vosso corpo, lava e asseia vossos órgãos digestivos, normalizando a temperatura interna e estimulando a evacuação.

A água pura e fresca é mais importante por dentro do que por fora, pois as impurezas internas do corpo são muito maiores que as externas. Aquele que asseia só a parte exterior do corpo e deixa sujo o interior se assemelha àqueles sepulcros brancos, imaculadamente limpos por fora e sujos por dentro, cheios de imundícies e abominações. Por isso é necessário que sejais batizados com água, tanto por fora quanto por dentro, para que sejais completamente limpos e livres de focos infecciosos causadores de graves enfermidades.

Através de uma diligente higienização estomacal e intestinal, a água penetrará vossas entranhas e arrastará consigo todas as malcheirosas imundícies. Então, assombrados, podereis contemplar com vossos olhos e cheirar com vossas narinas as abomináveis imundícies que estavam alojadas em vossas entranhas. Se observardes, ao excretar, que as eliminações são ainda odorentas, deveis repetir a lavagem até que elas sejam evacuadas sem mau odor.

Agradecereis ao SENHOR por vos haver concedido tão precioso líquido que vos livra de vosso desasseio interno e externo, facultando que vos livrásseis dos pecados cometidos contra a mãe natureza. E, assim, limpos e depurados de corpo e alma, vos será concedido permissão para que vos apresenteis dignamente ante o trono do ALTÍSSIMO.

Se tiverdes força de vontade e fordes perseverantes em vossos propósitos de não pecar mais contra a lei de DEUS e da mãe natureza, os divinos elementos ar e água vos servirão durante toda a vossa existência, que se desenvolverá placidamente, gozando de uma boa saúde, de prosperidade, uma longa vida e um inefável gosto de viver."

Capítulo VIII

É de imensa importância os banhos de sol a fim de renovar o vigor do corpo e acender as apagadas luzes de vosso espírito, para que possais brilhar como um pequeno sol. Os divinos elementos ar, água e fogo asseiam, restauram e vivificam as entranhas do corpo humano, convertendo-o em um templo, em cujo tabernáculo (o coração) mora DEUS.

Assim falou INRI CRISTO:

"Para vossa felicidade, a vossa mãe natureza vos reservou o fundamental e indispensável elemento fogo, que vos é enviado através dos raios solares. Em verdade vos digo: o fogo, o ar e a água são irmãos inseparáveis e igualmente indispensáveis, tão indispensáveis quanto a vossa mãe terra para vossa saúde, vosso gozo e longevidade.

Desnudai vosso corpo aos raios solares começando por pouco tempo, para paulatinamente prolongar a cada dia subsequente. Durante o banho de sol, fazei respirações profundas enchendo vossos pulmões com ar puro e ensolarado. Assim, incorporareis considerável energia solar ao vosso sangue, que vos fortalecerá e depurará vosso corpo, livrando-o de maus odores. Assim como a escuridão desaparece ao despontar dos raios solares, também a escuridão de vossas entranhas desaparecerá ao ser incorporada renovada energia solar dentro de vosso organismo. Então, cada célula de que é composto vosso corpo vibrará e irradiará uma luminosa aura, que será o reflexo de vossa grande vitalidade e saúde.

Nos dias de vossos jejuns, aproveitai para tomar banhos de sol, porque, com o estômago vazio, podeis tomá-los a qualquer hora. Porém, com o estômago cheio, deveis tomar os banhos de sol somente duas horas após a refeição ou uma hora antes.

Em verdade vos digo: o corpo defendido pelas três flamejantes espadas destes três robustos e invencíveis elementos (ar, água e fogo) ficará tão protegido que o maligno fugirá apavorado, porque uma morada limpa, asseada, ensolarada e perfumada com boas obras perpetradas pela alma do habitante desse corpo significa, senão a morte, o aniquilamento do mal, assim como o caloroso sol significa a morte para a neve.

Quando os três elementos ar, água e fogo se apossarem de vosso corpo em comunhão com vossa mãe terra, completarão o asseio interno até o mais profundo rincão. Porão tudo em perfeita ordem e reinarão nele com verdadeira autoridade de amos e senhores.

Da mesma forma que os ladrões fogem precipitadamente de uma casa que assaltaram ao serem surpreendidos pela polícia, saltando uns pela janela, outros pelo telhado, assim também os demônios fugirão por todas as portas e janelas ao sentir a veemente presença desses três elementos higienizando e santificando vosso corpo, ou seja, as impurezas e os tóxicos sairão de vosso corpo por todos os poros de vossa pele, por todos os condutos e vias eliminatórias. Deveis não obstante, usar como arma a contrição, o arrependimento dos erros e pecados que haveis cometido contra os mandamentos de vosso

PAI celeste ao violar a lei da natureza em prejuízo de vosso corpo. A firme e enérgica escova varrerá para longe o lixo de vossas entranhas, ficando vosso organismo, depois do asseio geral, imaculadamente limpo e perfumado como as flores do jardim. Vosso aspecto será saudável e luminosa será vossa pele, refletindo vibrante saúde.

O sangue ficará tão carregado de vibrante energia vital como o sangue da mãe natureza, assim como a água cristalina e pura do espumante arroio se precipita murmurante das montanhas, oferecendo-vos a mais saudável das bebidas para saciar vossa sede. Em breve percebereis um fenômeno que ocorrerá em vossa cansada vista, que começará a melhorar notavelmente. É que vossos olhos estão unidos, por meio de uma delicadíssima rede de nervos, íntima e inseparavelmente com o conjunto de todo o vosso organismo. E, se esse estiver limpo e são, também os olhos serão limpos e sãos devido à sapientíssima intervenção do médico interno que possui todo organismo vivo. Uma rigorosa desintoxicação geral do corpo inteiro facultará a restauração de vossa vista.

Estando totalmente depurado vosso corpo, nele resplandecerá a luminosidade de vossa alma, porque ela está intimamente ligada ao corpo físico. Então, os divinos elementos da mãe natureza vos vestirão com a mais branca das túnicas para que possais vos apresentar dignamente ante o trono do ALTÍSSIMO no reino do céu".

Capítulo IX

A meta mais elevada, o objetivo mais sublime do homem, o cume da realização humana é a união com DEUS.

Assim falou INRI CRISTO:

"Em verdade vos digo: unicamente com a valorosa ajuda da mãe natureza, ou seja, a volta à vida natural, ao naturalismo integral, podereis alcançar a suprema meta de vossas aspirações que é a união com o CRIADOR Supremo, vosso PAI celeste, vosso SENHOR e vosso DEUS. Isso vós podereis compreender mais facilmente ao contemplar e analisar vosso próprio crescimento. Recém-nascido, vossa amorosa genitora se encarrega de vossa criação, vos amamenta, asseia, banha, vos envolve em muitos panos e ainda vos ensina a dar os primeiros passos.

Quando já crescidos, vosso genitor se encarrega de vos instruir na se-

gunda etapa de vossa existência, levando-vos junto em seus labores no campo e vos ensinando tal como, por sua vez, lhe ensinou seu genitor, para que sejais espertos e hábeis na labuta cotidiana. Quando o genitor se convence de que seus descendentes aprenderam suas lições e executam corretamente seus trabalhos, entrega-lhes suas posses e propriedades em herança permanente para que continuem sua obra.

Algo semelhante sucede a vós, filhos do PAI celestial: a mãe natureza vos cria, vos cuida, vos ensina, vos premia e vos castiga. Quando sois grandes, adultos, ela vos entrega ao PAI celeste para que se encarregue de vós. E o divino PAI vos manda à sua academia, sua escola, que é toda a superfície deste planeta. É a universidade do PAI celeste, na qual Ele educa e gradua seus filhos. E quando demonstrais possuir suficiente preparação, vos entrega suas posses no infinito espaço cósmico, ou seja, vos dá acesso ao luminoso reino celestial, para que sigais a magnífica obra da criação divina. Por esse caminho, havereis de chegar às mais almejadas aspirações, que consistem na união do filho com o PAI celeste. Assim se culmina a sábia lei da evolução humana no desabrochar da consciência, assegurando que a corrente de vida jamais se corte, jamais se interrompa, que sempre gloriosa e triunfante siga eternamente.

E eu vos exorto a cumprir os mandamentos do PAI Celestial e honrar sempre a mãe natureza respeitando suas leis. Esse é o único caminho que vos assegura uma longa vida plena de felicidade, prosperidade e bênção do céu. Honrando vossa mãe natureza estareis também honrando vosso PAI celeste, que vos observa das culminâncias de seu trono, enviando-vos bênçãos. Lembrai sempre que o PAI celestial é o máximo poder: é o CRIADOR Supremo e o único SENHOR do Universo. Ele é o único pai e a mãe natureza é a única mãe.

Em verdade vos digo: o PAI celestial e a mãe natureza vos amam muito mais do que podem vos amar vossos genitores. As palavras de vosso PAI celestial e os mandamentos de vossa mãe natureza são imensamente mais sábios do que as palavras e leis dos homens. Consequentemente, imensamente maior do que a herança dos genitores é a herança que o PAI celestial e a mãe natureza reservam para os filhos no reino do céu.

Manifestai vosso amor por vossos irmãos, advertindo-os que vossos verdadeiros parentes são aqueles que cumprem os mandamentos e a vontade de vosso PAI celestial, e não aqueles que debocham de suas santas leis e as menosprezam, mesmo que sejam vossos irmãos carnais. Vossos verdadeiros irmãos não são vossos irmãos carnais, e sim aqueles que cumprem a lei, que é a expressa vontade do PAI celestial. Esses irmãos espirituais vos amarão muito mais sinceramente do que os irmãos carnais rebeldes em cumprir os

mandamentos do SENHOR.

Desde os dias de Caim e Abel, quando os irmãos de sangue violaram a lei de DEUS, foi rompida também a verdadeira irmandade de sangue. Agora, os irmãos descendentes dos mesmos genitores não raro planejam conspiração recíproca, odeiam-se e competem entre si, como se fossem estranhos. Portanto, vos exorto: amai, em primeiro plano, vossos irmãos espirituais que cumprem a vontade de DEUS, e, só depois, em segundo plano, por caridade, devotai vosso afeto aos vossos irmãos profanos".

Capítulo X

A lei de DEUS, suprema lei da vida que sintetiza o amor de DEUS, quando observada rigorosamente se transformará num paraíso de amor e paz.

Assim falou INRI CRISTO:

"Em verdade vos digo: a lei do amor é a maior e principal lei do Universo. A ela está submetido tudo o que existe. DEUS é amor, a mãe natureza é amor, e consequentemente os filhos também devem ser amor. Todo o Universo: Terra, Lua, Sol, estrelas, astros, são uma só unidade inseparável, porque só devido a essa unidade o universo existe e tem vida assim como vosso coração, estômago, fígado, pulmões, sangue, em resumo, a carne e os ossos. Tudo isso é uma só unidade inseparável para vosso corpo poder existir e ter vida, sendo a lei do amor que propicia essa unidade.

O PAI Eterno, os anjos, a hierarquia celeste, toda a humanidade, até mesmo as almas que vivem em dimensões inimagináveis se constituem em uma só unidade aglomerada pela potente atração e coesão do magneto amor. O genitor vive nos descendentes, os descendentes vivem no genitor mesmo sem saber. Um não pode existir sem o outro; o genitor existe porque o descendente existe, o descendente existe porque o genitor existe. O descendente de hoje é o genitor de ontem que foi descendente, será genitor amanhã e será descendente posteriormente na continuidade vivificante e renovadora da reencarnação.

Sendo DEUS amor, o homem também deve ser amor, porque é uma partícula de DEUS. Para atuar no plano físico, o espírito reveste-se de um corpo composto de matéria, que, em sua integridade, se compõe de substância da mãe terra. Sendo, pois, o amor a lei suprema, cumpri-a com todas as vossas

forças, com todo vosso entendimento. Amai vosso PAI celeste como Ele vos ama, amai o próximo como a vós mesmos, pois amar o PAI celeste significa também amar o próximo. Amai também a vossa mãe natureza como ela vos ama, porque ela vos proporcionou tudo o que sois. Amai também toda a humanidade, não importando qual seja a cor da pele e a que nação pertença, porque assim se ama DEUS e a mãe natureza.

Em verdade vos digo: quando vós, terráqueos, filhos da terra, vos amardes mutuamente como DEUS vos ama, a terra será transformada num paraíso e já não será mais este vale de lágrimas, e sim um vale de delícias e intensa alegria de viver. Porque desaparecerá todo ódio, toda maldade, lutas, guerras, chantagem... Enfim, prevalecerá a paz, porque existirá boa vontade entre os homens. Todo indivíduo, para demonstrar palpavelmente sua boa vontade e para cumprir a lei do amor, buscará uma maneira de favorecer a vida do próximo, do vizinho, do amigo, e a inimizade inexistirá.

Amor é vibração, é energia, é a mais elevada frequência energética. Amor é o nível de energia mais poderoso que existe em todo o Universo, que faz tudo girar. Logo, quanto mais vos aproximardes do amor, quanto mais conseguirdes existir nesse nível de energia, mais inspirados sereis e mais acesso tereis ao plano superior. Todo o processo evolutivo dos seres humanos consiste em desvencilhar-se dos sentimentos pequenos, mesquinhos, que os aprisionam, transformando o seu interior através do amor, a fim de que possam viver e sentir DEUS pulsar em forma de amor em cada célula de seus corpos, em cada partícula de seu sangue. Tudo caminha rumo ao despertar da consciência.

Os homens haverão se espiritualizado e muitos adquirirão dons excepcionais que, adormecidos, esperavam o amadurecimento da alma para despertar, como a vidência, a intuição, a telepatia, o refinamento da percepção extrassensorial. Devido à sua avançada evolução, depois de muitas vezes haverem reencarnado e desencarnado, não necessitarão mais voltar à terra a fim de evoluir. Voltarão apenas quando for necessário cumprir uma missão. Assim darão sequência à marcha evolutiva no plano superior da vida chamado céu. Gozoso, o PAI celestial os receberá como membros do reino celestial e entregará a herança que lhes é destinada.

Por amor vos criou vosso PAI celeste, por amor vos ensina e vos prepara para a vida no plano superior, por amor vos acolhe em seu reino e por amor vos concede o gozo da vida eterna. O amor é o dínamo que, com sua energia e vibração, move os mundos. É o mais potente e mais seguro de todos os dínamos, e nunca falha, porque é o único dínamo eterno em perpétuo mo-

vimento. Para que tivésseis uma visão mais completa desta vida, vos propiciei um resumido vislumbre do plano superior. Sem dúvida, são enigmas para vós que só podereis compreender mais adiante. Por momento, só necessitais de fé, muita fé e crer em minhas palavras, porque, como enviado de meu PAI, SENHOR e DEUS, de minha boca só podem brotar palavras de verdade.

Em verdade vos digo: quando vos for permitido vislumbrar a onipresença do PAI celestial, cairá a venda de vossos olhos e então compreendereis os mistérios da terra e do reino do céu. Então, já não necessitareis de fé, uma vez que esta será substituída pela conscientização."

Capítulo XI

O homem só pode conhecer a verdade e adquirir sabedoria depois de haver despertado e refinado seus instrumentos internos de investigação e de compreensão que, letárgicos, dormem em todo o organismo humano, esperando serem despertados pela alma na escalada evolutiva do espírito.

Assim falou INRI CRISTO:

"Compreendo que grande parte de meus ensinamentos são mistérios e enigmas para vós. Não os podeis compreender porque haveis buscado vossa sabedoria, até o presente momento, em livros de letras mortas, que foram escritos por homens mortos espiritualmente e são interpretados e explicados também por homens mortos em vida, materialistas, sem fé, sem a menor visão espiritual, cujas almas habitam em corpos impuros, intoxicados por alimentação inadequada.

Vós podeis compreender perfeitamente a linguagem destes homens, porque também vós habitais em corpos impuros, impregnados de tóxicos, toxinas, em consequência de vossa alimentação ser à base de cadáveres de vossos irmãos menores (vaca, galinha, porco, coelho, cabrito, etc.), que não são humanos mas, à vossa semelhança, são animados e se movimentam por um espírito também emanado do PAI celestial. Todas essas matérias estranhas que vós introduzis em vosso corpo em substituição ao alimento natural, saudável e puro, que só se pode obter dos frutos e vegetais, vos impedem a visão espiritual, assim como uma espessa nuvem negra impede que se veja o sol.

E é pelos motivos expostos que viveis todos no erro e não conheceis a verdade. Tendes como guias cegos que guiam cegos, sendo essa a razão por

que sofreis enfermidades, dores e, sem fé, andais pela senda do pecado. Para elevar-vos dessa calamidade, meu PAI, SENHOR e DEUS me reenviou a fim de acender as luzes de vossos interiores: luzes do conhecimento, da fé, da esperança e da verdade.

Mas, por hora, ainda não estais preparados para suportar tão brilhantes luzes, porque vossa vista está acostumada à escuridão, às trevas, e vos cegaria o deslumbrante brilho da luz que irradia do PAI celestial. Portanto, para que possais compreender meus ensinamentos, é mister que recebais a visita dos anjos para que vos preparem, e, com a poderosa depuração ocasionada pelo impacto de minhas palavras (a lavagem intestinal anteriormente recomendada etc.), vosso organismo estará asseado, fortalecido e sensibilizado para que se abram vossos órgãos de entendimento e compreensão. Só então estareis capacitados a suportar as fulminantes luzes da verdade sem cegar vossa vista.

Então, podereis tentar fixar vosso olhar em direção ao sol, à luz do conhecimento superior, à verdadeira sabedoria. Todavia, no princípio, deveis tomar muitas precauções, pois, ao contrário, podereis malinar vossa vista e ficar cegos ainda por muito tempo. Ao princípio, olhai o sol tão somente no amanhecer, bem cedo, quando despontam os primeiros raios, e bem tarde, quando ele se vai. E no resto do dia mirai-o tão somente em um brevíssimo instante, num abrir e fechar de olhos.

Quando vosso corpo estiver completamente limpo em todas as suas entranhas e desintoxicado, só então podereis suportar por mais tempo a mirada ardente do sol sem o perigo de ficardes cegos. Então, estareis preparados para suportar a outra visão que é muito mais difícil. Podereis então fixar vossa mirada na augusta face do PAI celestial, que é incontáveis milhões de vezes mais brilhante do que milhões de sóis juntos. Sem uma diligente depuração e higienização do corpo e do espírito, não deveis nem tentar mirar o sol da sabedoria.

Se acreditais verdadeiramente em mim e em meu PAI, que me enviou a este mundo, e tiverdes fé em meus ensinamentos, guardando-os com perseverança e zelo e pondo-os em prática sempre que possível, é necessário que vós rompais a cadeia com a qual satã vos tem mantido escravos nas trevas da ignorância. Assim sereis livres para sempre das enfermidades, do medo e, livres, gozareis de uma perfeita saúde, paz interior, felicidade e uma longa e prazerosa vida.

Porque o PAI celestial, bondoso e misericordioso, ama os filhos que, arrependidos de seus pecados, vêm a Ele humildes suplicar saúde e conselhos

para evitar trilhar a senda ilusória que conduz ao abominável principado das trevas. A estes filhos arrependidos o PAI celestial premia pela fé que os fez vir até Ele; e tudo o que para vós parece impossível e inatingível é possível para DEUS. Para Ele nada é impossível. Todavia, só vos atenderá ao constatar que vossos pedidos são justos e que estais imbuídos, de corpo e alma, em viver, doravante, no reto caminho do bem."

Capítulo XII

INRI CRISTO continua a ensinar por parábolas. Quando os pecadores vêm à presença de INRI com sede de justiça, de luz e de segurança, ele está sempre, como uma fonte de água viva, disposto a saciar a sede dos que o procuram. E os saúda: "Que a paz seja convosco". Em seguida, à medida que lhe são apresentados os problemas, as aflições, ele apresenta a solução. Alguns se ajoelham aos seus pés, suplicando: "Mestre, liberta-me de minhas enfermidades, de minhas dores; os médicos já não podem fazer nada por mim, estou sofrendo horrivelmente".

CRISTO lhes responde por meio de parábolas, as quais eles escutam atentamente. Ele lhes diz:

"Vós sois como o filho pródigo que por muitos anos abusou da paciência de seu genitor, faltou às mais elementares obrigações e deveres e, em vez de trabalhar, preferia divertir-se em festins e libertinagens, em alegre companhia de amigos e amigas, comendo, bebendo e divertindo-se às suas custas. Sem conhecimento do genitor, contraía dívidas pedindo dinheiro emprestado para esbanjar com seus alegres comparsas em sua pródiga leviandade.

Os agiotas, com boa vontade, emprestavam-lhe dinheiro porque sabiam que seu genitor era rico e, sempre com boa vontade e paciência, saldava as dívidas de seu filho. O genitor, em vão, com boas e persuasivas palavras, censurava seu filho, e este, por sua vez, sempre prometia melhorar sua conduta; porém, seguia de mal a pior. Inutilmente o genitor o seguia, censurando e ao mesmo tempo implorando ao filho que deixasse sua vida libertina e licenciosa e o ajudasse em seus trabalhos no campo, vigiando os operários em seus labores. Sempre o filho prometia corrigir-se, emendar-se, e o genitor saldava suas novas dívidas.

Em seguida, reincidia em seus vícios, faltando à promessa de emendar-se que havia feito a seu genitor. E assim, por sete anos seguidos levou uma vida licenciosa, sempre caindo nos mesmos erros e ainda contraindo no-

vos vícios, e sempre voltando a pedir indulgência, compreensão e tolerância a seu genitor com a promessa de começar uma nova vida.

Um dia o genitor se cansou, perdeu a paciência e não pagou mais as dívidas contraídas com os agiotas. Após muito refletir, concluiu: se eu continuar pagando sempre, perco o dinheiro e o filho. Se me negar a pagar, ganho os dois. Os agiotas, defraudados, levaram-no ao juiz. Este lhes entregou o filho pródigo como escravo para que, com seu trabalho durante sete anos, pagasse a dívida, tão severa era a lei e os costumes naqueles tempos. Com isso, terminou a vida licenciosa e libertina do filho rebelde e desobediente.

Desde a alvorada até o pôr-do-sol foi obrigado a trabalhar duramente, removendo as terras, lavrando-as, regando e semeando. Agora, pela primeira vez em sua vida, tinha que ganhar o pão com o suor do seu rosto. Não acostumado a esses duros trabalhos, logo os músculos de seus braços fraquejavam e doíam; nas mãos e nas palmas de seus pés formavam-se duros calos. Pela primeira vez na sua vida sentia fome, porque pão e água eram seu único alimento.

Depois de sete dias de tão duro labor, disse a seu amo, que em verdade era seu verdugo: 'Já não posso mais suportar tão dura tarefa, porque não estou acostumado a ela. Vê, minhas mãos estão cheias de calos que me impedem de tomar o arado. Meus pés estão inchados e com dolorosos calos em suas palmas, que me impedem de caminhar. Minhas forças estão esgotadas, estou feito um trapo humano. Tem compaixão de mim, não me atormentes mais'. Todavia, o amo lhe respondeu duramente e sem contemplação, dizendo: 'Quando cumprires sete anos a meu serviço satisfatoriamente, haverás saldado tua dívida e então ficarás livre. E agora, vai trabalhar!'

O filho pródigo, com os olhos arregalados entre súplicas e lágrimas, respondeu: 'A duras penas pude suportar esses sete dias e já estou abatido e sem força pela fadiga de ser desacostumado ao trabalho. Tem piedade de mim. Minhas mãos estão cheias de calos sangrentos, meus pés inchados não me permitem andar'. O inflexível agiota, sem compaixão, o apurava ainda mais, dizendo: 'Se sete anos desperdiçaste em desenfreadas diversões de dia e de noite, fazendo grossas dívidas; agora, também, deves trabalhar durante sete anos para pagar essas dívidas. Não te perdoarei até me pagares com teu trabalho o último centavo'.

Como o amo verdugo ameaçava até mesmo com açoites e látegos caso se negasse a trabalhar, ao filho pródigo não restou outro recurso senão obedecer e seguir seu duro trabalho forçado. Devido à sua insuportável debilidade, não suportou mais o duro trabalho, e então tomou a extrema resolução de pe-

dir perdão a seu genitor e reconciliar-se com ele. Cambaleando, chegou à casa do genitor e, ajoelhando-se a seus pés, suplicou-lhe: 'Perdoa-me pela última vez as ofensas que te fiz. Juro-te que, desde agora, serei um filho modelo, um filho bom, porque reconheço meu erro. Salva-me de meus verdugos'.

Porém, o severo genitor nada respondia; desconfiava de suas promessas pelas tantas vezes que não as havia cumprido. Então, o filho, com maior insistência, suplicava-lhe entre amargas lágrimas, dizendo: 'Pai meu, não endureçais vosso coração, olhai meus calos sangrentos devido ao manejo do arado, olhai meus pés inchados com duros calos; compadecei-vos de vosso filho arrependido'.

Essa sincera súplica do filho abrandou o coração do genitor. Seus olhos se umedeceram de doces lágrimas de alegria e, levantando seu filho, o abraçou ternamente, dizendo: 'Regozijemo-nos, porque me trouxeste hoje uma grande alegria: reencontrei meu filho querido que havia se perdido'. Vestiu seu filho com suas melhores roupas e festejou durante todo o dia, e houve grande alegria na casa paterna. No dia seguinte, o genitor deu uma bolsa com dinheiro a seu filho para que fosse saldar a dívida com o agiota e assim ficar livre da obrigação de lhe servir como escravo.

Ao regressar, seu genitor disse-lhe:

'Vê, filho meu, como é fácil fazer dívidas vivendo uma vida ociosa e desonesta e como é difícil saldar essa dívida com o trabalho pessoal durante vários anos!'

'É certo, meu pai, porque a duras penas só durante sete dias pude suportar tão árduas tarefas.'

'Filho meu, só por esta e última vez decidi pagar tuas dívidas após tão somente sete dias de trabalho em vez de fazer-te pagá-las duramente durante sete anos. O restante eu te perdoo desde que deixes para sempre a vida ociosa e não contraias novas dívidas.'

Então, o divino mestre disse:

'Em verdade vos digo: só o PAI pode perdoar os pecados de seus filhos sempre que eles, com profundo arrependimento e remorso por haverem pecado, lhe pedirem perdão e fizerem atos de contrição em seu coração tomando o firme propósito de não reincidir no vício.'

'Filho meu, disse o genitor, se eu não te perdoasse, serias obrigado a trabalhar duramente em trabalhos forçados como escravo durante sete anos, como manda a lei.'

O filho respondeu:

'Agradeço-te profundamente, de coração, por haveres me perdoado, e

te prometo doravante ser um bom filho, um filho modelo, respeitador de teus mandamentos. Nunca mais voltarei a fazer dívidas, porque senti em minha própria carne quão difícil é saldá-las'.

O filho cumpriu seus bons propósitos, deixando seus vícios e dedicando-se de corpo e alma a ajudar seu genitor em suas obras e tarefas campestres. Quando o genitor viu que seu filho cumpria amplamente sua solene promessa e se portava como um bom filho durante numerosos anos, fazendo prosperar as propriedades, entregou-as como herança com todas as suas terras, ferramentas, benfeitorias e animais.

E quando, já dono das propriedades, o filho revisava as contas pendentes dos devedores, perdoava aqueles que não podiam pagar, pois se recordava que ele também fora perdoado de uma dívida que não podia pagar. Como o genitor, também o PAI celestial abençoou esse bom filho, concedendo-lhe uma longa vida, saúde, uma digna esposa, muitos e bons filhos e uma abundante fortuna, fazendo-o gozar de uma paz e felicidade inefáveis até idade avançada. Tudo isso ganhou como prêmio por haver se regenerado e pelo bom trato que dava aos humildes, aos menos favorecidos, aos animais e até às aves do céu."

Capítulo XIII

INRI CRISTO explica a seus ouvintes por que lhes ensina por parábolas. Voltando-se CRISTO aos enfermos, disse-lhes:

"Falo-vos por parábolas porque assim podeis melhor entender a lei de DEUS e Seus mandamentos. Quando me escutais com os sentidos atentos e meu PAI SENHOR e DEUS vos julgar dignos, recebereis o dom da compreensão. Os sete anos de gulodices, de embriaguez e de vida licenciosa aos quais me referi anteriormente representam os pecados cometidos no passado contra os mandamentos de DEUS. Estes impõem a obrigação iniludível de obedecer às leis de DEUS que, a nível terrestre, são as leis naturais da vida.

O malvado credor e agiota é simbolizado pelo sinistro Satã, figura fisicamente inexistente. Na realidade é o que representam vossos pecados, vossos vícios, vossos maus hábitos. Em síntese: vossa ignorância, já que o sábio cumpre estritamente os sagrados mandamentos do SENHOR, portanto não adoece nem sofre dor alguma. As dívidas às quais me referi são enfermidades que haveis contraído devido à ignorância que vos conduziu a desobedecer às leis naturais da vida. Os trabalhos duros representam vossas dores, vossos

achaques e a tormenta espiritual que vos afligem e fadigam mais do que qualquer esforço que possa ser feito na execução do labor cotidiano.

O filho pródigo sois vós mesmos, por haverdes desobedecido aos sagrados mandamentos do PAI celestial ao violar as leis naturais da vida. O pagamento da dívida contraída contra a lei consiste em desalojar de vosso caráter vossos vícios e maus hábitos, livrando-vos automaticamente de vossas enfermidades e das dores que padeceis, porque toda enfermidade física tem sempre início na enfermidade da alma. Esta adoece em consequência do pecado, que consiste na desobediência à lei de DEUS. E a bolsa de dinheiro recebida do genitor simboliza o prêmio que havereis de receber do PAI celestial, ou seja, uma sólida saúde e uma longa e gozosa vida por haverdes, arrependidos e regenerados, voltado ao caminho do reto viver.

O PAI celestial é DEUS, Supremo CRIADOR e único SENHOR do Universo. Os servos aos quais me referi são os anjos que vosso PAI celeste vos envia para vos auxiliar e assistir no jejum, exortando-vos a caminhar na senda das virtudes, em harmonia com a mãe natureza, e a vos acercardes cada vez mais do PAI celestial, até que possais vos identificar com Ele. As posses do genitor às quais me referi são simbolizadas por tudo o que existe no Universo: céu, terra, mar, sol, astros, planetas... onde sobra espaço para todos os filhos de DEUS. Tudo isso, ou seja, o Universo inteiro, pertence ao PAI celestial, e tudo isso vos pertencerá quando vos sujeitardes a obedecer à lei natural e aos santos mandamentos.

Agora, meus filhos amados, eu vos pergunto: não é por acaso menos penoso e mais sensato obedecer ao genitor ajudando-o em suas tarefas, ganhando com o honrado trabalho vosso pão cotidiano do que, desobedecendo-lhe, ser inúteis, desocupados, que pedem dinheiro emprestado a malvados agiotas que vos exploram unicamente, obrigando-vos a trabalhar como escravos duramente durante sete anos por não terdes dinheiro para saldar a dívida? E por acaso não é também mais sábio e prudente obedecer a DEUS, vosso PAI celeste, colaborando em sua obra, gozando de boa fortuna, de boa saúde, uma longa vida cheia de gozo e felicidade do que desobedecer-lhe violando suas leis e seus santos mandamentos, passando, em consequência, a viver em absoluta miséria material, física e espiritual, enfermos, mendigos, magoados e desgostosos da vida?

Vós mesmos, com vosso comportamento, atos e palavras, lavrais vosso destino, vossa sorte e vosso azar, vossa saúde e enfermidade, vosso prêmio e castigo, pois cada um colhe o que planta na consumação da lei da ação e reação, que é irmã gêmea e indissociável da lei da natureza."

Capítulo XIV

Todos os enfermos, sinceramente arrependidos de seus pecados, de suas más obras, pedem perdão a DEUS, sinceramente intencionados em não voltar a pecar. Passado o inevitável período da purgação, recuperam a saúde, porque toda a enfermidade do corpo tem sempre início na enfermidade da alma.

Assim falou INRI CRISTO:

"Em verdade vos digo: grandes e numerosos são os pecados e as ofensas que haveis cometido ao desobedecer à perpétua lei de DEUS. Durante anos haveis pecado participando ativamente de vergonhosas atividades, conspirando contra a honra, a virtude e, consequentemente, contra as leis naturais da vida. Haveis vivido em desacordo com essas leis ao gozardes em glutonerias, embriaguez, drogas, fornicação e em tantos outros vícios. Dessa maneira, haveis manchado vossa alma e envenenado vosso corpo, convertendo-o em um pútrido monumento de pecado devido às múltiplas enfermidades que haveis contraído.

Agora, tereis que expiar, na dor e no sofrimento, as consequências de vossos erros e pecados cometidos contra vossa mãe natureza. Todavia, não desanimeis, porque grande é a misericórdia do PAI celestial com os filhos pródigos que, submissos e arrependidos, voltam a Ele suplicando perdão. Vinde, pois, contritos e humildes à presença de meu PAI, SENHOR e DEUS, suplicai-lhe perdão e Ele vos perdoará. Mas só alcançareis a plenitude da bênção, da indulgência, se estiverdes sinceramente arrependidos.

Infinito é o amor do PAI celestial, imensurável é a indulgência que Ele reserva aos filhos pródigos arrependidos e bem-intencionados. O PAI celestial, comovido com vossa humildade, súplica e arrependimento, aceitará que pagueis vossa dívida só em sete dias em vez de sete anos se pedirdes perdão e demonstrardes sincero arrependimento."

"E se pecamos sete vezes sete anos também nos perdoará o SENHOR?" Perguntou um dos enfermos.

"Ainda a estes filhos, se vierem sinceramente arrependidos, o PAI celestial perdoará seus pecados contraídos em sete vezes sete anos, comutando as penas para que as paguem tão somente em sete vezes sete dias."

Capítulo XV

Os pensamentos emitidos pelo cérebro humano são gravados automaticamente no livro da vida que cada filho de DEUS possui aberto na eterna memória da natureza, donde podem ser consultados mesmo depois de milhões de anos. Assim pode saber o homem como obrou, pensou e viveu em tempos remotos.

Assim falou INRI CRISTO:

"Felizes os que não desmaiam no meio do caminho do seu aperfeiçoamento e, com passos firmes, marcham até triunfar para receber os galardões da vitória. Todas as quedas e ascensões que haveis experimentado e havereis de experimentar nessa penosa marcha e todos os vossos erros e acertos ficam gravados para sempre na silenciosa memória da natureza como recordação indelével de vossa conduta durante vossas vidas passadas.

Estão gravados em vosso próprio corpo e em vossa própria alma. Como um livro aberto, permanecem expostos ao olhar do SENHOR, vosso DEUS, que, com fidelidade, sempre que necessário lê a história de vossas vidas passadas. Ainda vossos pensamentos mais secretos gravam-se automaticamente na eterna memória de DEUS, onde, indeléveis, perduram séculos e séculos, desde o princípio do mundo até o fim dos tempos.

Cada vez que desencarnais, sois inevitavelmente apresentados diante do Supremo Juiz que, com seus olhos infalíveis, lerá nesse livro vosso passado, vossas boas ou más obras. De acordo com vosso merecimento, sereis posicionados, recebidos ou não na corte celestial. Tão exatas são as anotações em vosso livro da vida que não escapa nem o mais ínfimo detalhe. Podeis escapar, por acaso, da justiça terrestre; no entanto, jamais escapareis da justiça divina.

Porém, se vos arrependerdes a tempo de vossos pecados e, solícitos, buscardes humildemente clemência de vosso PAI celeste, demonstrando vossa contrição através de jejum e oração, e se praticardes as grandes virtudes humanas baseadas no amor, automaticamente se apagarão os estigmas de vosso corpo e de vossa alma e as consequentes anotações negativas no livro de vossa vida. Por cada dia de jejum, não comendo absolutamente nada, bebendo água pura e ocupando o tempo com fervorosas orações, consciente e contritamente pedindo perdão por vossos pecados e ajuda do céu para não voltar a pecar, se apagará um ano de vossa conta de pecados anotados no livro da vossa vida. Quando enfim se apagar a última página de vossas pecaminosas anotações

e forem extirpados todos os estigmas que manchavam vosso corpo e vossa alma, haverá um grande regozijo no céu e sereis recebidos por vosso PAI celestial.

Então, vosso PAI celestial premiará vossos esforços, outorgando-vos uma longa vida sobre a terra sem enfermidades nem dores, sem achaques nem sofrimentos, além de uma imperturbável paz e um inefável gozo permanente. Assim, ao desencarnardes, sereis admitidos no reino dos céus, onde gozareis a plenitude da vida eterna.

Bem-aventurados os que perseveram na obediência à lei e na observância aos seus santos mandamentos. Conquistarão o direito de entrar no reino do céu, onde não há sofrimentos, enfermidades, dores, envelhecimento ou morte, e sim a vida eterna, plena de saúde e alegria."

Capítulo XVI

INRI CRISTO explica como o jejum, a oração, a alimentação vegetariana, a fé e a vida sã e correta, dentro das leis de DEUS, ajudam poderosamente a conquistar uma perfeita saúde, prosperidade material e espiritual e uma intensa vontade de viver.

Havia muitos enfermos que, apesar de jejuar e orar, continuavam com seus achaques, sofrendo horríveis dores. Porém, cheios de fé nas palavras de CRISTO, perseveraram em suas orações. Alguns destes enfermos tinham o mal na cabeça, que lhes causava vertigem, e caíam ao chão cada vez que tentavam acercar-se. Compadecido, INRI disse que, se continuassem perseverando na fé, jejuando e orando, a cura se produziria inevitavelmente.

Um dos enfermos, expressando seu desalento, disse:

"Mestre, havendo curado tantos outros, por que nós continuamos enfermos apesar de havermos seguido rigorosamente o que nos mandaste fazer?"

CRISTO respondeu:

"Vosso mal é mais grave do que o de vossos irmãos, porque haveis pecado mais, e durante mais tempo haveis desobedecido aos santos mandamentos. Agora demorais mais tempo purgando no sofrimento até vos conscientizardes de que não deveis mais pecar. Então sim, ficareis livres de vossos pecados.

É um grande erro pensar que é possível obter a cura de qualquer enfermidade através da medicina sem a anuência de DEUS, à revelia da lei de

DEUS. Em verdade vos digo: ninguém pode gozar de boa saúde nem sarar ou libertar-se das enfermidades se não se sujeitar à lei de DEUS. Não obstante, muitos filhos, desorientados, buscam em vão a saúde pelos equivocados caminhos das drogas, desprezando as generosas fontes naturais, donde brotam a saúde e a vida. É que estes filhos ficaram cegos pela deslumbrante propaganda dos curandeiros que, aproveitando a ignorância do povo, os exploram em proveito próprio. Mais uma vez vos previno: ninguém pode curar, nem mesmo a medicina, sem a anuência do ALTÍSSIMO. E o melhor medicamento para toda e qualquer enfermidade é o cumprimento dos santos mandamentos.

Portanto, não desanimeis, tende fé e perseverai nas orações, pois só por esse caminho podereis recuperar a saúde. Para que compreendais a necessidade e importância do jejum e da oração para vossa cura, vos explicarei de que maneira a vossa bondosa mãe natureza procede durante o jejum e as orações para vos devolver a saúde.

No jejum, modifica-se todo o metabolismo de vosso organismo, que passa a se alimentar das impurezas e excessos que haveis ingerido, ocorrendo, em consequência, a cura e higienização de vossas entranhas. As milhares de células de que se compõe vosso corpo, cuja função cotidiana é transformar a nutrição em energia vital, quando não recebem alimento passam a se dedicar ao asseio interno, propiciando a cura e reparação dos órgãos enfermos.

As células varrem para fora do corpo, pelas portas e vias naturais, as sujeiras acumuladas em vosso interior. Porém, se a quantidade de sujeira for excessiva, abrem-se portas de escape na superfície da pele consistentes em grãos supurantes: úlceras, chagas etc., de maneira que não se constituam numa enfermidade comum e sim representem um processo eliminatório, curativo, de saneamento do corpo promovido pelo infalível laboratório que todo organismo tem em seu interior. Quando esse laboratório terminar sua função curativa e depurativa, deixando sãs e limpas as vossas entranhas, procede ao fechamento das portas de escape da pele, que logo cicatrizam.

Toda essa maravilhosa restauração de vosso corpo só é possível se vos submeterdes ao jejum, após o qual vos sentireis renovados interior e exteriormente. Todavia, após um prolongado jejum, deveis passar a vos alimentar moderadamente, comedidamente. Agora que vos expliquei a importância do jejum para restabelecer a saúde e iniciar uma nova vida, vos explicarei a importância imensurável das orações para a conservação da saúde e da paz interior.

Ao orar com fervor, lançais luminosos raios que conectam vossa alma

com o ALTÍSSIMO, meu PAI, que é vosso PAI, meu DEUS, que é vosso DEUS, único SENHOR do céu e da terra, a grande alma da qual emana a vossa alma, o grande espírito do qual veio vosso espírito, cuja dimensão é imensurável e que tudo abarca e a tudo e todos envolve. E, como centro universal do poder e da sabedoria, vibra constantemente emitindo luz, energia vital, dinamismo, força, saúde, bondade e amor, que cada filho pode coletar invocando-o fervorosamente com as orações que vos ensinei.

Se as vossas orações forem sustentadas e acompanhadas de uma vida sã, honesta, irrepreensível, com boas obras de caridade, bondade e amor, dentro de uma inquebrantável fé, vossa alma se identificará com o vosso PAI celeste e, unidos, sereis com Ele e comigo uma só coisa."

Capítulo XVII

INRI CRISTO explica a maravilhosa organização celular do corpo humano, demonstrando ser a mais perfeita obra de toda a criação divina.

Uma voz se fez ouvir no meio do povo:

"Ensina-nos algo mais sobre o funcionamento de nossas entranhas para que possamos cuidar melhor de nossa saúde".

CRISTO, atendendo a essa súplica, respondeu:

"Em verdade vos digo: tão infinitas como as estrelas do céu são as células que compõem vosso corpo. Todas elas são indispensáveis para assegurar o correto funcionamento de vosso organismo. Essas células são entidades vivas, ágeis, dinâmicas, inteligentes e racionais. Elas são semelhantes aos seres humanos, porque nascem, crescem, alimentam-se, reproduzem-se, trabalham, gozam, sofrem, amam, envelhecem e morrem, sendo substituídas por outras células jovens.

Nos homens sóbrios, abstêmios de vícios e obedientes à lei da mãe natureza, prevalece uma rigorosa ordem, cuja disciplina interna lhes faculta gozar de uma saúde plena e satisfação pessoal indescritível. Dentro dessa rígida ordem, as células se agrupam em hierarquias conforme suas aptidões naturais, tendências específicas e afinidades.

As células mais vigorosas, ativas e inteligentes automaticamente se impõem. As células mais sensíveis formam o coração e o cérebro, enquanto as demais formam o resto dos órgãos que compõem vosso corpo. Todas se esmeram ao máximo por mantê-lo em condições de funcionamento. Os órgãos unidos formam um harmonioso conjunto, ou seja, um grande órgão que é

vosso corpo e ao mesmo tempo uma célula do grande organismo que constitui a humanidade. Todavia, a ordem cooperativa desaparece nos indivíduos desobedientes aos mandamentos da lei de DEUS que se entregam aos prazeres mundanos, aos vícios e maus hábitos.

As bebidas alcoólicas, os tóxicos, o tabaco e demais ervas narcotizantes, a fornicação, a comida desordenada que culmina com a gula, os remédios, os calmantes, tudo isso debilita e degenera as células de vosso corpo, aniquila sua autodefesa e energia vital. Um corpo nestas condições perde a consciência diretriz, a soberania sobre as células, que, insubordinadas, formam focos subversivos que vós chamais de enfermidades, tais como: tuberculose, raquitismo, diabete, câncer, reumatismo crônico, gangrena, lepra etc., que são o estado mais avançado da degeneração celular e significam a ruína total de vosso organismo.

O objetivo de minhas palavras é ensinar que vosso bem-estar depende de vós mesmos: se obedeceis aos mandamentos, assegurais uma perfeita saúde, prosperidade material e espiritual, paz e felicidade. Se desobedeceis, tereis que sofrer na carne toda sorte de enfermidades, misérias e calamidades sem fim. Portanto, exorto-vos a observar o harmonioso comportamento das células de vosso corpo e seguir seu exemplo, imitando-as, pois se constituem na mais perfeita organização de toda a criação divina."

Capítulo XVIII

INRI CRISTO dá a conhecer a transcendental notícia de que com o século XX declina o ciclo materialista da vida na sociedade terrestre e se inicia um novo ciclo de ascensão espiritual.

Assim falou INRI CRISTO:

"Em verdade vos digo: a roda cíclica da evolução humana já marcou o ponto mais baixo em sua descida às profundezas da matéria. Agora, após o parto doloroso da hecatombe nuclear, iniciará o feliz retorno em direção às alturas, ao paraíso celestial, ao infinito, onde só se pode chegar transcendendo na prática de uma vida essencialmente espiritual.

Para a ascensão, faz-se mister aliviar o organismo humano, livrando-o de seus entulhos, seus trastes, que foram necessários para facilitar a descida. É indispensável desinfetar o organismo e higienizar os neurônios. Se antes foi necessário comer carne e praticar toda sorte de vícios a fim de descer ao fundo

do poço negro, no novo ciclo de vida é inconveniente e prejudicial se desejais participar da ascensão.

Agora é necessário livrar o espírito, desvencilhá-lo da sujeição à matéria, ou seja, é necessário desmaterializá-lo a fim de sutilizá-lo, porque só dessa maneira poderá se elevar às alturas e regressar ao plano superior donde saiu para adquirir conhecimento e experiência.

Só é possível evoluir, transcender no plano espiritual, quando o corpo físico estiver higienicamente depurado e se seu portador cultivar uma conduta alimentar e disciplinar irrepreensível que, como já disse anteriormente, é a mais natural possível, à base de vegetais e absoluta abstinência de vícios. Começareis a ter, assim, progressivo vislumbre das sutilezas do universo."

Um dos ouvintes lhe perguntou por que INRI proíbe comer carne enquanto Moisés permitia: "Mestre, tu nos ensinas a não comer carne e Moisés permitia. Qual lei vem de DEUS: a tua ou a de Moisés?"

INRI respondeu: "O PAI celestial, por intermédio de Moisés, ditou os dez mandamentos, onde está expresso: 'Não matarás'. São leis severas, sábias, imutáveis, concebidas para povos evoluídos. Porém, os filhos de Israel ainda não estavam plenamente maduros para compreender e obedecer a estes mandamentos."

Então, dirigindo-se especialmente ao espectador que lhe pedia um esclarecimento sobre por que ele proibia comer carne e Moisés permitia e qual das leis vinha de DEUS, a de CRISTO ou a de Moisés, disse-lhe:

"Depois da explicação que vos dei acerca da lei de Moisés, havereis compreendido que as duas leis, tanto a de Moisés como a minha, vieram de DEUS. Porém, foram destinadas para duas épocas diferentes, ou seja, uma lei para a descida ao plano material (a de Moisés) e a outra lei para a ascensão ao plano espiritual (a minha)".

Capítulo XIX

CRISTO prossegue, ensinando a melhor forma de viver e a vantagem de alimentar o corpo, na medida do possível, com alimentos vegetais crus, explicando que cozidos estão mortos, sem vida, e a vida só vem da vida. A alimentação vegetariana basicamente crua, além de aumentar a força muscular, aumenta também o vigor mental, facultando a captação das ideias e vivificando a lucidez.

"Deveis, pois, comer alimentos vivos sempre que possível, porque eles

vivificarão o corpo e a alma, aguçarão vosso espírito, propiciando-vos força física e espiritual. Os alimentos vivos introduzirão o sol em vossas entranhas, despertando a lucidez, substituindo a tristeza pela alegria, cordialidade e jovialidade. Enfim, o alimento vivo dá vida e alegria de viver.

Os alimentos mortos introduzirão uma sombria noite em vosso corpo, escurecendo a vista espiritual. Vereis tudo obscuro e vos tornareis pessimistas, aborrecidos, mal-humorados, agressivos... e finalmente vos propiciarão uma morte prematura.

A sábia mãe natureza diz: a vida só vem da vida e a morte vem da morte. Tudo que mata vosso alimento mata também vosso corpo, e tudo o que mata vosso corpo mata também vossa mente, sepultando vossa alma e vosso espírito. Portanto, evitai comer os refugos de alimentos que o fogo destruiu, porque os alimentos queimados, assados, cozidos ou podres farão mal ao vosso corpo, contaminarão vosso sangue tal qual uma árvore regada com água fervida. Não sejais como aquele agricultor insensato que semeou trigo cozido. Sede como o agricultor sensato que semeou semente viva, a qual logo brotou em vigorosas plantas e gordas espigas.

Comei, pois, alimentos vivos, como são todos os frutos das árvores, os vegetais da horta e o leite fresco não fervido, porque a imensa sabedoria de DEUS criou vosso corpo e também alimentos adequados. Porque as frutas e os vegetais, em seu estado natural, são mais sadios e nutritivos. É que o CRIADOR é o maior cozinheiro; cozinha tudo ao calor do sol e não queima os vegetais. Unicamente os vitaliza, carregando-os de energia que impulsiona vosso corpo, tornando-o forte e resistente.

Os elefantes, os camelos, os cavalos, os touros, os bodes etc., que são os animais mais fortes existentes na terra e comem essencialmente capim, vegetal cru, não são, por acaso, uma confirmação da verdade que vos acabo de ensinar?"

Capítulo XX

CRISTO explica que na mesa familiar deve-se pedir a bênção ao PAI Celeste e comer só quando se tem fome. O bom humor e a alegria devem prevalecer entre os que partilham a fim de assegurar uma boa digestão. Ensina também a evitar a gulodice, para não se ter um abdômen avultado e excesso de gordura.

INRI prosseguiu ensinando acerca da nutrição cotidiana, dizendo:

"Nunca deveis comer sem fome. Jamais vos senteis à mesa sem ter convicção de que o corpo está a reclamar uma renovação alimentícia. No momento da refeição, desalojai de vossos pensamentos todas as preocupações graves, pois isso contagia e entristece os demais participantes. O alimento ingerido nessas circunstâncias pode tornar-se veneno. Que de vossa mente surjam, no importante momento da alimentação, só formosos pensamentos de amor cuja beleza se assemelhe ao ramalhete de perfumadas flores com que adornais a mesa.

Insisto em dizer que deveis evitar sentar à mesa tristes, irritados ou de mau humor, pois essas emoções satânicas se decompõem no sangue e nos líquidos gástricos, envenenando vossas entranhas, podendo ocasionar paralisias parciais ou até mesmo a morte repentina. Em verdade vos digo: vossa casa é um templo e vossa mesa um altar onde se oficia o sagrado cerimonial de converter o alimento em saúde, força e vida. Numa mesa dotada de tais atributos, o chefe da casa deverá inicialmente invocar o PAI celeste, pedindo-lhe a bênção a fim de que jamais falte o manjar cotidiano. Para que o SENHOR vos bendiga e ilumine, deveis cultivar entre vós uma perfeita harmonia e mútuo amor, pois as emoções puras de cada um elevam a alegria e a felicidade de todos, o que agrada ao SENHOR, cujo espírito estará entre vós. Onde há harmonia, paz e amor, ali estará DEUS, porque DEUS é harmonia, paz e amor.

Ainda que na mesa haja muitos manjares, comei tão somente uns poucos e unicamente a ração precisa e indispensável para satisfazer vosso apetite, pois o vício da gula, além de ser nocivo, viola a lei da natureza. É preferível para vossa saúde cultivar o equilíbrio nas refeições, não comendo nem muito nem pouco, porém o necessário para o bom funcionamento de vosso organismo. Ademais, não deveis comer muitas misturas, de muitos e variados manjares: deveis servir-vos tão somente de uns poucos manjares.

Cada alimento requer um determinado tempo para ser digerido, absorvido, assimilado e incorporado ao organismo; uns mais, outros menos. Alguns alimentos já digeridos transladam-se do estômago para o intestino, arrastando consigo os alimentos ainda não digeridos. Se mesclais muitos alimentos, é provável que o conjunto desses manjares se incompatibilize e venha a causar danos imprevisíveis à vossa saúde.

Não sejais glutões que comem por vício, pois, se vosso estômago pudesse se expressar verbalmente, ele gritaria: 'Pare de jogar essas coisas aqui dentro!' Assim, pois, não deveis devorar precipitadamente vossa comida. Comei pausada e lentamente, evitando que se avolume vosso abdômen com ex-

cessiva gordura, pois tal estado é anormal, antinatural, sinal de enfermidade causada por gulodice, o que se pode chamar comer por vício ou viver para comer e não comer para viver. Ao comer lenta e pausadamente manjares seletos e adequados para o vosso bem-estar, necessitais de uma quantidade muito menor, porque o corpo aproveita em toda integridade os alimentos bem triturados, lentamente mastigados, o que já não acontece com os alimentos engolidos apressadamente.

Outro fator fundamental para a boa digestão e assimilação é a respiração profunda, pois o ar é o principal alimento do homem. Podeis viver muitos dias sem comer. Todavia, sem ar, em poucos minutos sucumbireis."

Capítulo XXI

Muito importante é o número de vezes que vos servis de alimentos durante o dia. É aconselhável que jamais passe de três vezes ao dia. Assim procedendo, gozareis de uma perfeita saúde e uma agradável e prolongada vida de aproximadamente cem anos.

Assim falou INRI CRISTO:

"Em verdade vos digo: de acordo com o que comeis será vosso caráter, ou seja, vosso comportamento, vossas ações e reações. Em vossa vida cotidiana, se comerdes carne, que são cadáveres em decomposição e putrefação, animalizareis vosso caráter, porque a carne está impregnada com as emoções do animal morto. Essas baixas emoções e angústias contagiam vossos sentimentos, rebaixando-os, insensibilizando-os ao nível das bestas. Vosso mundo interior se tornará triste, penoso, distante da dignidade que deveria emergir de vossa alma, pois as vibráteis emanações nefastas ingeridas com o cadáver (que, para enganar vossos sentidos, o demônio rotulou com nomes exóticos, tais como: bife, bisteca, churrasco, filé mignon, alcatra, etc.) endurecem vosso coração e atormentam vosso espírito, tornando-vos capazes de odiar, invejar, insultar grosseiramente e ainda ferir e matar o próximo, convertendo-vos em criminosos, pessimistas, egoístas, avaros e materialistas.

Se, ao contrário, vos nutrirdes de saudável alimentação vegetariana, humanizareis vosso caráter, ascendendo a um superior nível de cultura. Assim vos acercareis da divindade e alcançareis a sabedoria, que só se manifesta nos corpos sãos, asseados, e vivereis em júbilo, cercados de beleza e amor. Tão elevadas emoções dignificam vossa conduta: sereis incapazes de odiar, inve-

jar, insultar, menos ainda de ferir ou matar. Todos os vossos atos serão nobres. Sereis caritativos, honrados, retos, verdadeiros, cidadãos modelo, servidores abnegados, pacifistas e obedientes a DEUS e a seus santos mandamentos, tão radical e decisiva é a influência e o poder do alimento sobre o caráter e a conduta do ser humano.

Devereis ser parcos no comer, lembrando sempre que a segunda porção tem o mesmo gosto que a primeira. Assim evitareis dilatar o estômago. Três vezes ao dia comereis: ao nascer do sol, ao elevar-se ao ponto mais alto e ao pôr-do-sol. Fora destas horas, é recomendável que eviteis ingerir comida, pois a comida ingerida fora de hora interrompe o processo digestivo. Comer desordenadamente fora de hora significa gulodice.

O regime alimentar que vos acabo de sugerir, bem como o jejum, vos fortalecerá, assegurando-vos perfeita saúde e até avançada idade. Comei, de preferência, frutas e vegetais da época, colhidos em vossas hortas ou campos. Vosso PAI celeste, autor de vosso corpo, sabe perfeitamente a quantidade de comida que vos convém ingerir de acordo com vossas necessidades físicas e vos guiará concedendo-vos perfeita saúde física, mental e espiritual."

Capítulo XXII

Assim falou INRI CRISTO:

"O indivíduo que comete suicídio, dando fim à sua própria vida, antecipando por conta própria a desencarnação, comete um ato condenável que se constitui no maior desacato à autoridade do CRIADOR Supremo.

Qualquer problema que o leve a tomar tão extrema atitude é insignificante e injustificável diante do monstruoso dano que causa a si mesmo perpetrando tão repudiável ato, porque o problema que eventualmente se lhe apresentou tinha no fundo o intuito de favorecer sua evolução e jamais prejudicar. Certamente, teria sido uma daquelas provas, exames de grau evolutivo a que a lei periodicamente submete os seres humanos a fim de conhecer e testar sua maturidade.

Se, em vez de desesperar-se e recorrer ao suicídio, recorresse ao PAI celeste e em humilde colóquio suplicasse auxílio para seu difícil transe, DEUS, bondoso e misericordioso, lhe enviaria os anjos, que o auxiliariam a transitar triunfante na difícil prova. Os suicídios ocorrem tão frequentemente porque os suicidas não estão informados do terrível castigo que lhes espera no outro mundo, castigo muito mais penoso do que sobrepujar aqui qualquer situação

difícil. Equivocados, creem poder escapar covardemente deste mundo para uma vida melhor. Porém, a vida que os espera no outro mundo é ainda pior. Lá, estarão condenados a repetir todos os dias o angustioso ato do suicídio e experimentar de novo as mesmas dores, a mesma amargura e a terrível agonia do passamento, além de sofrer os lamentos dos parentes e suportar as maldições dos prejudicados com sua covarde fuga. Esse suplício perdura no outro mundo até o dia em que o suicida desencarnaria naturalmente.

Em seguida, os suicidas reencarnam, porém em condições muito penosas. Por haverem menosprezado o corpo físico até o ponto de mutilá-lo deliberadamente, reencarnam em corpos semelhantes e até com outros defeitos físicos: coxos, cegos, mudos, surdos, paralíticos, sem pernas, sem braços, dementes etc., e terão que arrastar aqui suas tristes vidas como idiotas, loucos ou mendigos. Serão rebaixados até o último grau evolutivo e terão que escalar de novo a enorme montanha até chegarem à altura em que se suicidaram.

Todo esse mal flagela os suicidas por haverem jogado perigosamente com o imenso poder do pensamento em sua tendência negativa destrutiva, nos momentos em que se lhes apresentaram os reveses da vida. Em verdade vos digo: é o pensamento negativo premeditado, cultivado durante muito tempo, que os arrasta precipitadamente ao suicídio. Que seja vosso pensamento sempre otimista, construtivo, voltado para a nobreza da alma, para as virtudes, para o bem, e traduzi vossos pensamentos em atos e obras dignas a fim de que sejais chamados de filhos de DEUS.

É a lei da vida, a lei de DEUS: o homem, o ser humano, torna-se sempre um resumo de seus pensamentos. Se pensardes em virtudes, sereis virtuosos; se pensardes em pecados, vos tornareis pecadores. Ao conceder albergue em vossa mente a pensamentos suicidas, estes, pouco a pouco, se apossarão de vossa consciência a tal ponto que, com o tempo, vosso mortal inimigo interno será mais forte do que vossa resistência e vontade de viver. E em qualquer crise nervosa, implacavelmente vosso inimigo, tenebroso espírito das trevas, vos arrastará ao suicídio, aproximando-vos perigosamente da morte segunda."

Capítulo XXIII

O destino do homem é subir a escada da evolução até DEUS. Subir tal escada significa vencer um nível inferior, transcendendo a um superior. Por exemplo: se o postulante permanece em um degrau chamado ódio, deve esforçar-se a fim de desarraigar esse defeito de seu caráter, procurando su-

bir ao degrau mais alto chamado amor. Se o postulante está em um degrau denominado fornicação, deve lutar contra esse grosseiro vício subindo a um degrau superior consagrado à pureza.

Um fariseu perguntou: "Se o tabaco, as drogas e outros agentes de vício provocam tantos estragos aos seres humanos, por que DEUS permite que existam?"

INRI respondeu: "O destino do homem é evoluir, degrau por degrau, até tornar-se digno do ALTÍSSIMO. Cada degrau significa um grau evolutivo, um grau de maturidade e de aperfeiçoamento que o homem deve transcender para chegar ao degrau mais alto. Os primeiros degraus estão marcados pelos vícios mais grosseiros: idolatria, alcoolismo, tabagismos, drogas, fornicação etc., vícios estes que o homem deve vencer em sua própria carne na lapidação do caráter para poder subir ao degrau superior, onde mora a sabedoria.

Porém, se o indivíduo, ao invés de lutar brava e fervorosamente contra os vícios, se deixar arrastar por eles, entregando-se às suas paixões, se assemelhará a um peixe morto, arrastado pelas águas. Será um vencido, sem força de vontade para lutar contra seus inimigos, seus vícios e maus hábitos, pelos quais a implacável lei divina o entrega à regeneração forçosa nas mãos do anjo da dor. Esse anjo, apesar de severo, obra com bondade, inteligência, persuasão e amor. Não suprime bruscamente seus vícios. Ao contrário, permite que continuem de maneira mais intensa até que as danosas consequências os tornem fantasiosos e, sob gemidos de dor e agonia, vos abandonem por si mesmos. Porém, se o indivíduo se tornar insolente e obstinado na senda dos vícios, o anjo da dor se tornará mais severo e o ferirá com supliciante látego, forçando-o a regenerar-se ou a desencarnar.

Ao mesmo tempo, o anjo da misericórdia o consola e o aconselha através da voz interna, no tribunal da consciência. Essa íntima voz lhe fala sutilmente, admoestando-lhe a consciência, fazendo-lhe ver que foram seus próprios vícios a causa principal de sua queda fatal. E assim o espírito que postula evolução e vitória sobre os pecados do mundo toma a suprema decisão de abandonar definitivamente os vícios. Emergindo do poço negro, o espírito purificado no sofrimento se levanta redimido e glorioso, detestando e desprezando os vícios que antes o escravizavam.

Vencer a si mesmo é o maior triunfo que o homem pode conquistar na terra. O vencedor da mais difícil prova, que é a de vencer a si mesmo, é laureado com a mais alta condecoração chamada sobriedade, uma das belas virtudes humanas. Tão alta distinção só se outorga aos heróis vencedores dos mais terríveis inimigos sociais chamados: tabagismo, drogas, alcoolismo.

Eis por que o ALTÍSSIMO permite que existam: para que os homens possam exercitar-se nos vícios, conhecer os sofrimentos purgatórios, lutar contra eles e adquirir força de vontade para vencê-los."

Capítulo XXIV

Assim falou INRI CRISTO:

"A procriação, em sua máxima pureza, só ocorre entre os animais como os veados, cavalos, camelos, girafas, elefantes etc., pois o macho só busca a fêmea, e ela a ele, na época do cio, do ardor amoroso. Fora dessa época, eles se mantêm distantes sexualmente, mesmo convivendo em harmonia familiar. Quando os seres humanos se incorporarem dentro da lei natural que os animais instintivamente respeitam, terão alcançado o mais alto grau de evolução e civilização.

O ato sexual degenerado em vício, em prazer sensual, não pode ser chamado de procriação e sim fornicação, que consiste na mais abusiva violação da sagrada lei que regula a função procriadora. Quando o ato sexual degenera-se até os abismos da sodomia (Levítico c.18 v.22; c.20 v.13) e falham todos os meios de regeneração, a justiça divina condena tais depravados incorrigíveis a serem queimados vivos como foram queimados os habitantes de Sodoma e Gomorra. Essas cidades foram varridas pela divina cólera. Nos dias de hoje, cada sodomita está sendo queimado lentamente de diferentes formas pelo mesmo fogo da ira divina: AIDS, gonorreia, sífilis, câncer etc.

Não obstante, esses depravados poderão salvar-se de ser queimados vivos se, em tempo, se arrependerem de todo o coração de seus libidinosos pecados e começarem a combater energicamente seus terríveis vícios a fim de desarraigá-los até as últimas raízes, que residem no cérebro e no coração. Deveis repelir energicamente os pensamentos e as emoções que vos convidam a esses vícios e, nessa luta titânica, servir-vos das mais eficazes armas, que são um prolongado jejum e uma posterior alimentação vegetariana, sem vos esquecerdes de orar contrita e fervorosamente. E o vosso PAI celeste, bondoso e perfeito, que tudo vê e para quem tudo é possível, constata a pureza de vossas intenções e vos agracia com o poder para vencer a carne e os pecados do mundo, assim como eu venci o mundo.

O principal objetivo do homem na Terra é alcançar o mais alto grau evolutivo de pureza, dignidade e sabedoria. Todavia, deixando-se arrastar pelas correntes do Satã, descerá ao mais profundo abismo de impureza, in-

dignidade e degradação humana. Por esse motivo é que a mãe terra se negou a dar sepultura às cinzas dos depravados sodomitas, abrindo-se no lugar do sinistro um profundo abismo que se encheu de águas tão salgadas que matam todos os germes. Nenhuma vida prosperará em tais águas. Esse tenebroso lago se chama 'Mar Morto' para que sirva de eterna advertência a todos os povos que a sodomia é sinônimo de esterilidade, extermínio e morte."

Capítulo XXV

Assim falou INRI CRISTO:

"Podeis acelerar vossa ascensão ao paraíso, onde reina o PAI celestial, se fordes fiéis guardiães de minhas palavras, entesourando-as na fé e ardente vontade de vencer. Muitos são os degraus que tereis de galgar até chegar triunfantes ao trono de vosso PAI celeste. Que vos sirva de consolo a certeza de que está assegurada a vossa vitória se subirdes com fé a escada da evolução. Os degraus seguintes estão marcados com excelsas virtudes que, entre muitas outras, deveis praticar para que vos seja aberta a passagem que vos levará a aproximar-vos do trono do ALTÍSSIMO. A fraternidade é uma dessas virtudes. Outras são abnegação, perseverança, honradez, retidão de caráter, devoção, oração, fé, amor e antes de tudo a humildade, a maior das virtudes, pois sendo humildes diante do ALTÍSSIMO jamais sereis humilhados pelos vossos semelhantes.

Essa fadigosa ascensão podeis transformar em uma fácil e prazerosa caminhada se solicitais auxílio ao vosso PAI celeste que, complacente, vos está observando desde a altura."

Terminado o sermão, INRI CRISTO pediu ao SENHOR, seu PAI, uma bênção para todos que o ouviam, dizendo:

"Ó PAI, eterno e inefável,
DEUS infalível,
CRIADOR do Universo,
Das culminâncias do teu reino,
Do trono de teu poder,
Do alto do qual teus olhos temíveis
Tudo descobrem,
Tudo veem,

Abençoa teus filhos
Com saúde, luz e justiça,
Porque tua é toda glória
Para todo o sempre,
Ó PAI!

Que a paz seja com todos!"

PARÁBOLA DO DIAMANTE ENLAMEADO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O corpo de cada filho de DEUS, a mais fantástica criação arquitetada pela inteligência divina, assemelha-se a um precioso diamante moldado pela mãe natureza, diferente das pedras comuns, que simbolizam os espevôs humanoides integrantes deste mundo caótico.

Cada diamante forma-se com suas características, uns grandes, outros diminutos; uns com mais brilho, outros com menos, enfim, cada qual com a beleza que lhe é peculiar. Todavia, assim como ninguém pode contemplar a beleza, o brilho de um diamante naufragado na lama, também não é possível ver a beleza do corpo do glutão.

Quando alguém sucumbe à ansiedade, à pressão dos espíritos das trevas e passa a nutrir-se indevidamente, inconvenientemente, ou seja, a alimentar-se além do que deve com aperitivos fantasiosos, refrigerantes, salgadinhos, exagerada quantidade de doces e frituras, às vezes até cadáveres de vaca, de galinha etc., decorrido o tempo cria-se uma crosta de gordura ao redor do corpo que esconderá as belas formas. Dilatado o abdômen, torna-se anormal, vulgar, à semelhança de um diamante que, enlameado, esconde seu brilho, sua beleza.

Os filhos de DEUS irão refletir sobre isso e assimilar de acordo com a inteligência e o grau evolutivo. Terão a oportunidade de decidir entre diferenciar-se das pedras comuns através do sublime ou do ridículo."

VACINA ANTICÂNCER

O câncer é o suicídio lento, homeopático da alma.
Só o ALTÍSSIMO pode conceder e deveras concede
graciosamente o único antídoto

O que leva um ser humano a sucumbir à mercê do maligno câncer? Que motivo leva ao aumento assustador das vítimas de câncer nas últimas décadas? Como obter a única, real e infalível vacina contra essa terrível doença? ***A vacina anticâncer só é eficaz ao ser humano que ler atentamente objetivando assimilar o conjunto integral desta revelação.***

Ao invés de permanecer horas e horas submetendo-se a sessões de quimioterapia etc., na tentativa de sanar a doença, sujeito a terminar os dias agonizando lentamente no leito de moribundo, por que não dedicar tão somente alguns minutos para ingerir a vacina sideral através da leitura desta mensagem, tornando-se digno de obter o infalível antídoto emanado diretamente do ALTÍSSIMO, o SENHOR da Vida?

Assim falou **INRI CRISTO**:

"O corpo humano se constitui em um conjunto energético semelhante a um dínamo gerador de energia. Ao sofrer um choque, uma interrupção, um curto-circuito em seu sistema, o dínamo simplesmente fica estagnado, para de funcionar, tão somente não produz mais energia. O organismo, não obstante, ao sofrer um baque, um curto-circuito interno (um enfarto, um derrame cerebral etc.), em não se exaurindo as possibilidades de continuar em funcionamento, inicia um processo de degeneração e produção de energia negativa, que muitas vezes leva ao surgimento do câncer. Quando o ser humano sofre o choque, o impacto neuronial, as células vulneráveis adoecem e começam a reproduzir-se em outras células doentes numa progressão geométrica (uma produz duas, que produzem quatro, que produzem oito, que produzem dezesseis... e assim sucessivamente), culminando com a exaustão, a autodestruição, o fenecimento múltiplo dos órgãos.

Nas últimas décadas, cientistas de várias partes do mundo têm expressado em diversas publicações jornalísticas, principalmente em revistas científicas, a conclusão de que as pessoas **incapazes de lidar com conflitos e tensões emocionais severas**, pessoas com ansiedades, preocupações incontroláveis, as que vivenciaram experiências, perdas emocionais traumáticas e sofrem de solidão, desilusão, desespero, enfim, pessoas que geralmente poderiam ser classificadas como **sem esperança ou infelizes**, são as mais pre-

dispostas a sucumbir ao câncer. Concluíram que, embora os referidos estados negativos da mente não venham a causá-lo, eles, contudo, aumentam a vulnerabilidade bioquímica e preparam o campo para sua propagação. Segundo eles, a causa principal e definitiva do surgimento do câncer é consequência da diminuição da resistência dos próprios mecanismos de defesa do corpo (física ou quimicamente), combinadas às tensões emocionais do meio ambiente. Em outras palavras, pessoas felizes, vitoriosas, realizadas, não contraem a doença.

Por que se manifesta o câncer?

Por que, então, certas pessoas estão sujeitas ao câncer e outras não, se vivem no mesmo ambiente, têm o mesmo hábito alimentar, frequentam a mesma classe social, desfrutam do mesmo tipo de lazer, sofrem praticamente os mesmos problemas? Os cientistas afirmam que o câncer se desenvolve devido à ingestão de determinada toxina, à falta ou excesso de determinada vitamina, à exposição contínua a irradiações, à herança genética etc. Todavia, não conseguem explicar como, ao mesmo tempo, estando sujeitas aos mesmos fatores, uma pessoa contrai câncer enquanto outra permanece sadia.

Na verdade, todos os seres humanos são cancerosos naturalmente em maior ou menor grau porque todos os corpos são compostos de células. Apesar de 'câncer' ser um termo repugnante, abominável, essa é a realidade. A predisposição varia de acordo com a capacidade de resistência mental aos reveses da vida. Todavia, **o câncer só se aflora quando o indivíduo perde a esperança, a confiança em DEUS, enfim, perde a vontade de viver ao sofrer um violento baque, uma derrota social, emocional ou espiritual, um infortúnio em seus planos de vida, enfim, ao ver se exaurir a possibilidade de realizar seus anelos.**

O câncer é a doença da tristeza, da derrota, do fracasso, da desesperança, por esse motivo meu PAI revelou-me que os cientistas jamais descobrirão **um antídoto bioquímico na farmacologia por se tratar do suicídio da alma**. Eis por que a maioria das vítimas são geralmente pessoas aparentemente bem-posicionadas na sociedade, pois quanto maiores as ambições e os anseios de um indivíduo, maiores os riscos, as possibilidades de fracassar e adoecer.

Se na hora da angústia ele pensa: 'Ahhhh! Eu sou um derrotado, um fracassado, agora tudo está perdido, nada mais me resta...' e não leva em con-

ta **que inexiste o acaso, não existe coincidência, tudo está vinculado à lei do carma** (que rege o destino de todos os seres viventes), olvidando-se que **nada acontece na terra sem o consentimento de DEUS**, então, no momento do 'Ahhhh!', o infeliz aciona mentalmente o mecanismo que desencadeará a doença. Ao contrário, se apesar do sofrimento, da angústia, da provação, dos reveses da vida ele não deixa de confiar plenamente no ALTÍSSIMO e pensa da seguinte forma: 'DEUS deve ter seus propósitos, Ele sabe por que isto está sucedendo comigo e certamente tem algo melhor reservado para mim no porvir', então **mantém o organismo ativo, reagindo, expelindo tudo que não lhe convém e, protegido pelo ALTÍSSIMO, imunizado, não adoecerá**.

É fundamental que compreendais, independente das explicações científicas, em que momento se manifesta o câncer. O sutil objetivo dessa revelação é dar ao ser humano a oportunidade de saber *a priori* o instante fatal que detona o desenvolvimento da doença. E assim, consciente do antídoto, prevenir-se-á de adoecer. Os cientistas só podem informar quando a patologia já foi diagnosticada, não obstante meu PAI incumbiu-me de explicar, esclarecer a origem da moléstia e o mecanismo da cura, que porta em seu bojo outrossim a vacina preventiva.

Exemplos e casos de pessoas vítimas de câncer

Enumerarei alguns exemplos a fim de facultar a assimilação. Um cidadão almeja prioritária e obsessivamente construir um edifício em determinado lugar; passa dias, meses e anos planejando: 'Um dia irei adquirir aquele terreno, é ali que construirei meu futuro, disso vou fazer minha vida, meu objetivo é esse'. No entanto, quando prestes a conseguir os recursos pecuniários para a aquisição do imóvel, o governo resolve construir um prédio sede de um órgão público exatamente nesse local. Então ele, frustrado, vê desvanecer-se aquela esperança, aquele plano, aquele anelo guardado durante tanto tempo. Naquele momento em que sofre o baque, a decepção, pensando: 'Ahhh! Agora nunca mais... Estou arruinado...' e se esquece de DEUS, ele torna-se vítima de câncer.

Uma mulher apaixonada cuja razão de viver consiste na dedicação e devoção ao marido, não tendo outro objetivo senão permanecer ao lado do companheiro, adoece ao descobrir que ele tem um relacionamento extraconjugal e está preparando-se para a separação. Quando ela se rende à derrota e imagina: 'Ahhh! Nunca mais serei feliz, minha vida não tem mais sentido, não

tenho mais motivo para viver', nessa hora ela desperta nas células a nuvem negra do câncer. Fato parecido sucedeu à esposa de um doutor, que por sua vez era apaixonado por uma colega de trabalho. Ela vivia em função do marido e adoeceu quando ele deixou de tratá-la como no início da relação conjugal. Indagado sobre a cura dessa mulher, em alta voz recomendei ao doutor: 'Em tuas mãos está o destino de tua companheira. Ela só voltará a ter saúde se tu a tratares com amor, como no início de vosso relacionamento'. Sendo ele uma pessoa de boa índole, seguindo meu conselho, observou a cura da esposa e agradeceu-me a posteriori.

Durante anos, um trabalhador guarda suas economias no afã de realizar seu maior desejo material, que é adquirir um imóvel. Entretanto, logo após a aquisição a construtora vai à falência e ele, diante de tamanha decepção, fatalmente torna-se mais uma vítima do câncer.

Um homem apaixonado que se esforça para agradar à companheira e percebe que o foco de admiração dela está em um perfil profissional diferente do seu, deixa aflorar o câncer. Foi o caso de um indivíduo que prestou exame vestibular várias vezes na tentativa de ingressar na faculdade de Medicina (alvo de admiração de sua amada) e, ao ver-se preterido, sucumbiu ao câncer.

Um artista de sucesso que exige da emissora um alto preço para renovação de contrato, em não sendo atendido e a seguir colocado na gaveta, está sujeito a sucumbir ao câncer.

Um chefe de família que luta durante longos anos a fim de prosperar na vida e deposita todas as suas esperanças de continuidade genética no filho varão que desencarna numa fatalidade, está fadado a adoecer de câncer. Foi o caso do famoso armador grego Aristóteles Onassis, cuja morte de câncer vislumbrei quando, nos anos setenta, seu filho Alexandre desencarnou num desastre aéreo.

O ex-Presidente da República Getúlio Vargas, que se suicidou ao experimentar o amargo sabor da traição, deixando até uma carta desabafo despedindo-se da nação brasileira, só não desencarnou de câncer porque não teve paciência para esperar a doença.

O ex-governador paulista Mario Covas, cujo maior sonho e anseio na vida em termos de política era chegar à Presidência da República, ao sofrer derrota na eleição, percebendo que não conseguiria nova oportunidade, despertou câncer nas células.

O ex-ministro brasileiro Adilson Funaro, idealizador do plano Cruzado, na época o candidato mais cotado para ser o futuro Presidente da República, estando no ápice da popularidade, ao ver fracassado seu plano econômico

e, em consequência, prejuízo nos próprios negócios e a descida nas pesquisas eleitorais, desencarnou vítima de câncer.

Na ocasião em que, sob chefia da ex-ministra brasileira Zélia Cardoso de Melo, houve a adoção de um plano econômico que confiscou todas as reservas monetárias mantidas em poupança, milhares de cidadãos adoeceram de câncer, muitos deles por haverem depositado no banco as economias de toda uma vida de trabalho à espera de uma oportunidade para adquirir sua única casa ou seu único automóvel.

Até um jovem pode despertar o câncer. Tive sob meus cuidados, em Caxias do Sul (RS), um adolescente desenganado pela medicina que, por inibição, nunca revelara a ninguém ser apaixonado pela vizinha. Tendo-a visto contrair núpcias com outro indivíduo, no momento da dor, do choque, da desilusão, despertou nas células o câncer.

A mais bela apresentadora de jornalismo da televisão brasileira nos anos setenta, Marcia Mendes, exauriu vítima de câncer no auge da juventude também por decepção amorosa.

Às vezes até uma criança recém-nascida pode vir a adoecer. Podeis pensar: 'Mas como pode uma criança recém-nascida, com nove meses, um ano de idade, que não tem plano, ideal nenhum, ficar com câncer?' Nesse caso, a causa origina-se em um membro da família, mormente a genitora, ao sofrer uma frustração, uma desilusão, um choque emocional, uma desgraça. Ela acaba transmitindo o câncer para a criança ao deixar de tratá-la como de hábito, negligenciando os cuidados que deveria ter com o rebento. A criança, muito ligada à genitora, em sentindo seu desprezo, acaba por ser a vítima.

Conheci o caso de uma menina linda, em Belém do Pará, que faleceu de câncer, suicidou-se espiritualmente aos sete anos de idade quando, tendo recebido a notícia de que um membro muito querido da família regressaria ao lar após longos anos de ausência, percebeu que todos a haviam deixado de lado e passaram a gravitar em torno daquela pessoa.

Desde minha infância a Divina Providência colocou-me em contato com cancerosos. Aos dez anos de idade trabalhei numa verduraria (quitanda) cujo proprietário japonês, Jutaro Iriê, fundador e administrador de uma indústria de defumação de peixes, fruto de longos anos de trabalho e expectativa, ao pressentir a irreversível falência do negócio desenvolveu câncer.

E assim em cada lugar diferente cada vez mais e mais vítimas da doença apareceram em meu caminho a fim de que lhes desse um alento. Desde menino, senti-me intrigado com essa enfermidade, em meu interior nasceu a necessidade de saber e compreender o que leva alguém a sucumbir, outros-

sim, por que com minha presença o enfermo sentia vontade de levantar-se da cama e começar uma nova vida. Finalmente, meu PAI, SENHOR e DEUS revelou-me detalhadamente a origem e a única vacina contra o câncer.

Nos longos anos de minha caminhada sobre a terra fui conduzido diversas vezes por parentes e amigos de cancerosos no leito de morte, já desenganados pela medicina. Aqueles que me viram e me reconheceram sofreram um processo de reversão da doença, por esse motivo levantaram-se do leito de moribundo e começaram a viver uma nova vida pelo regozijo de saber que DEUS reenviou-me a este mundo. Em Salvador (BA), o filho de um cidadão prestes a cortar a traqueia trouxe-o à minha presença numa maca e, no mesmo momento, o espectro-humano levantou-se dizendo estar com fome. Recomendei-lhe que, a fim de readaptar o organismo, a princípio se alimentasse à base de líquido: sopa de legumes etc.[1]

Quando permaneci durante quinze dias no presídio São José por ocasião do Ato Libertário perpetrado em Belém do Pará no histórico 28/02/1982, o psiquiatra Antenor Costa veio à minha presença solicitar uma bênção a fim de obter a cura de leucemia. Após proceder aos exames laboratoriais que constatavam a cura da doença, embora tenha sido impedido de dar testemunho público sobre minha identidade na TV Guajará (então Rede Bandeirantes, canal 4), sob ameaça de destituição do cargo de diretoria do hospital psiquiátrico, ele visitou-me na cela a fim de levar água de coco e um mosquiteiro de rede, uma vez que no referido presídio os detentos dormiam em redes.

A esposa do cantor brasileiro Roberto Carlos, Maria Rita, desencarnou de câncer. Ela o amava muito, todavia, devido à proibição da família, teve de esperar longos anos a fim de efetivar o casamento. Nesse intervalo de espera, Roberto Carlos contraiu núpcias com a atriz Myrian Rios, por quem se apaixonou; tempos depois divorciaram-se, ocasião que o levou a casar-se de novo, desta feita com a mulher do primitivo idílio, Maria Rita. Só no leito conjugal esta percebeu que ele se juntara a ela objetivando esquecer a outra, todavia continuava pensando nela. A decepção amorosa fez com que a doença se lhe aflorasse; o falecimento foi largamente divulgado pela mídia.

O desprezo aos idólatras

Antes disso, Roberto Carlos mandara rezar missa de agradecimento à 'padroeira' (uma das centenas de mães do deus inventado pelos homens) pela

1 Vide circular *Os Primeiros Milagres*.

aparente cura da esposa, com direito à presença de diversos artistas e até sacerdotes cantantes (showmen). Entoou hinos de idolatria à dita estátua. Tudo não passou de uma farsa. Cerca de um mês depois, estava ele a rezar missa pela morte da mulher.

Se ele tivesse pedido a cura da esposa **diretamente ao ALTÍSSIMO, único Ser incriado, o DEUS que fez os homens e não o deus que os homens fizeram, sem intermediário**, como ensinei quando me chamava Jesus (*'Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu PAI Celeste. E Ele, que vê o que se passa em segredo, te dará a recompensa'* – Mateus c.6 v.6), em sua bondade infinita meu PAI teria ouvido a súplica do penitente, posto que só se compadece ante o clamor de um idólatra quando ele é ignorante. A culpa pelo pecado da idolatria é então atenuada por haver-lhe sido ensinado equivocadamente desde a infância na catequese do embuste ministrada pela proscrita igreja romana.

No entanto, uma pessoa esclarecida, instruída, dificilmente será atendida ao se prostrar diante de estátuas porque DEUS despreza os adoradores de ídolos e o desprezo do ALTÍSSIMO é sinônimo de maldição. Na ocasião em que foi traído por seus correligionários, se Getúlio Dornelles Vargas (o presidente suicida anteriormente mencionado) tivesse pedido ajuda unicamente ao SENHOR da Vida, sem intermediário, então, inspirado por DEUS, não teria cometido o ato extremo, tampouco ficaria à mercê do câncer. Todavia, estava desamparado espiritualmente porque arvorou-se em dono do país numa atitude contrária aos princípios democráticos. Conforme bem registra a História, ratificando o espúrio decreto romano de Pio XI, em 31/05/1931, sem plebiscito, declarou oficialmente como padroeira do Brasil a estátua cognominada 'nossa senhora aparecida', a qual, **se realmente fosse uma divindade**, ter-lhe-ia prestado socorro face ao momento dramático por ele vivenciado (vale lembrar que a princípio a estátua fora encontrada **sem o principal membro, carecendo que lhe agregassem justo a cabeça**). Foi, portanto, um falível pecador estrangeiro (Pio XI), apoiado por um ditador, quem determinou essa sujeição à aleijada emendada estátua, invocada como 'mãe de deus', na tentativa consciente ou inconsciente de diminuir a majestade do ALTÍSSIMO. Isso é um absurdo, um desvario, pois DEUS, o SUPREMO CRIADOR, **único Ser incriado**, não tem mãe.

É mister que o povo brasileiro remova os cadeados do raciocínio (dogmas) e veja que o Brasil se posta de costas para DEUS enquanto se submete a essa maligna imposição ditatorial, ajoelhando-se diante de uma estátua cega, surda e muda, venerada e adorada como padroeira. Esse é o entrave, o óbice,

o empecilho para que meu PAI, que é vosso PAI, meu DEUS, que é vosso DEUS, abençoe a Terra de Santa Cruz, posto que **a estátua, por ser cega, não vê a miséria, a desgraça do povo; por ser surda, não ouve o clamor do povo; por ser muda, não pode interceder junto a meu PAI, SENHOR e DEUS a favor de quem quer que seja, tampouco proferir palavras de bênçãos**.

Assim disse o SENHOR quanto à gravidade do pecado da idolatria, sobejamente registrado nas Sagradas Escrituras. Eis suas palavras: *'Eu sou o SENHOR, vosso DEUS. Não fareis ídolos para vós nem imagens de escultura para adorardes, porque eu sou o SENHOR, vosso DEUS'* (Levítico c.26). *'O ídolo, obra das mãos humanas, é maldito, ele e seu autor'* (Sabedoria c.14 v.8). *'Ficarão de fora do Reino de DEUS os idólatras... e todos os que amam e praticam a mentira'* (Apocalipse c. 22 v.15). *'Eu sou o SENHOR, este é o meu nome. Eu não darei a outro a minha glória,* ***nem consentirei que se tribute aos ídolos o louvor que só a mim pertence****'* (Isaías c.42 v.8).

O laboratório interno e a vacina

Durante o jejum em Teotihuacán, no México, em 1980, meu PAI, SENHOR e DEUS mostrou-me que o corpo do ser humano, **Sua mais bela e harmoniosa criação**, possui um laboratório interno em constante atividade, cuja principal função consiste em separar o que é bom do que lhe é maléfico. Por um lado, conserva os nutrientes necessários para seu harmonioso funcionamento. Por outro lado, expele todo e qualquer resíduo tóxico capaz de afetá-lo negativamente, o que poderia culminar com o despertar do câncer nas células, dando início à degeneração do restante do organismo. É nesse exato momento que se faz mister a vacina anticâncer, que consiste em **cumprir o primeiro mandamento**, amar DEUS sobre todas as coisas e **confiar nEle plenamente** (*'Amarás o SENHOR, teu DEUS, de todo o teu coração, de toda tua alma, de tudo teu espírito e de todas as tuas forças'* - Mateus c.22 v.37).

Dessa forma, em simbiose com seu CRIADOR, o ser humano usa o poder da mente a seu favor, mantendo o laboratório interno regularmente funcionando, que varrerá para o exterior, através das fezes e da urina, todo e qualquer resíduo prejudicial ao organismo[2]. Além disso, **quando o ser humano confia em DEUS e vive dentro de sua santa e eterna lei**, Ele inspira-lhe quanto ao que deve comer ou beber propiciando a anulação do efeito negativo da substância nociva porventura ingerida, posto que na mãe natureza existem

2 Vide item *Armas Fundamentais para vencer o maligno*.

milhares de antídotos para as mais variadas enfermidades. Às vezes a ingestão de um alimento simples e até menosprezado (uma semente, uma folha de certa planta, uma raiz) pode proteger o organismo de adoecer.

Quanto aos que já foram acometidos pelo câncer, ao passarem a cumprir o primeiro mandamento de corpo e alma, graças à anuência do ALTÍSSIMO, terão abreviada a purgação. Os que necessitam de um ingrediente da mãe natureza recebem a inspiração divina e serão induzidos a ingerir a espécie vegetal portadora do composto certo que os ajudará na recuperação. Cada ser humano é inspirado de uma maneira diferente posto que cada um tem um corpo individual e em cada indivíduo o câncer se desenvolve de maneira particular. Mas **na maioria dos casos basta tão somente voltar à senda do bem-viver, entrando em sintonia com o SENHOR da Vida, que obterão o benefício da cura**.

O laboratório interno de um ser humano que sofre um baque, uma forte decepção e não confia em DEUS assemelha-se a uma mulher que perde o marido num acidente ou descobre que ele possui uma amante e torna-se desanimada, desesperançada, desinteressada pela vida, perdendo, com isso, o ânimo de limpar a casa, fazer faxina e até de lavar a própria roupa. Assim também o organismo permanece sujo quando o laboratório interno não reage a fim de limpar as toxinas existentes e viabilizar a regeneração das células, pois **até um certo limite, o laboratório interno consegue processar e varrer para fora as sujeiras**. O desânimo provoca a retenção das imundícies e porcarias ingeridas junto à nutrição cotidiana inadequada, inconveniente, remédios, poluição etc. Eis por que existem alguns fumantes que vivem oitenta, noventa anos, enquanto outros, ainda jovens, adoecem de câncer no pulmão, por exemplo.

O fiel da balança

Quando o paciente recebe o diagnóstico de que está com câncer, naquele instante ele tem que entregar o destino nas mãos do ALTÍSSIMO, ao contrário usará a própria mente para levar o câncer na direção que o doutor diagnosticar. No momento da fraqueza, o organismo torna-se debilitado, vulnerável. Se o doutor lhe disser: 'Cuidado, este tipo de câncer pode afetar a bexiga, o intestino e também o fígado', se a pessoa não bloqueia a mensagem negativa, fatalmente levará o câncer para aqueles órgãos. Então esse ser degenerado passa a ser seu autodestruidor, seu próprio anjo da morte num

caminho sem volta. O fiel da balança entre a saúde e a doença, entre morrer de câncer e não morrer, é a mente; é mister permanecer conectado ao SENHOR da Vida e usar a mente para bloquear o diagnóstico negativo, assim produzirá antídoto ao invés de veneno.

Baseado nisso é que, nos longos anos de peregrinação sobre a terra, quando colocava minhas mãos sobre a cabeça de um canceroso e lhe fazia sentir vontade de viver depois de ver quem sou, ele pensava: 'Mas então Cristo está na terra, então nem tudo está perdido, então DEUS existe, agora tenho esperança porque encontrei o Filho de DEUS, tenho um motivo para viver'. A partir daí o laboratório interno voltou a funcionar a seu favor. A contagem do tempo passou a ser-lhe favorável enquanto antes era contrária.

A influência do meio ambiente

Alguns dentre vós podeis me perguntar: *'Se o Senhor diz que o câncer é o suicídio da alma, é a doença da tristeza e se aflora quando a pessoa desiste de viver, como explicar o desenvolvimento do câncer a partir da ingestão de certos alimentos ou substâncias consideradas cancerígenas?'* Eis o que meu PAI me revelou nessa questão.

Cerca de cinquenta anos atrás, o câncer era considerado prioritária e basicamente doença de rico, mas hoje em dia os hospitais estão repletos de pessoas com câncer, oriundas de todas as classes sociais. Acontece que nas últimas décadas houve um aumento exagerado na quantidade e variedade de drogas e conservantes adicionados em produtos industrializados, uso de agrotóxicos nas plantações, hormônios nas criações de aves, gado, etc., produção de *fast-foods*, alimentos artificiais e inadequados à saúde, alterados biologicamente (os chamados transgênicos), além da poluição das águas e do ar. Ao mesmo tempo, as disputas sociais pela garantia de sobrevivência tornaram-se mais acirradas no cotidiano dos habitantes da terra, em consequência da procriação desordenada. Isso tudo contribuiu para o aumento de vítimas do câncer também entre as classes sociais menos favorecidas. Por quê?

Porque a ingestão excessiva de alimentos artificiais, intoxicados, alterados geneticamente, além de ocasionar obesidade, impede que o laboratório interno do organismo acione o mecanismo de higienização interna. Isso produz no indivíduo um mal-estar, que gera tristeza, desânimo, desejo de fenecer, anulando a vontade, o prazer de viver. O corpo intoxicado vai produzindo na mente, dia após dia, um grau mais elevado de tristeza, desânimo,

desinteresse pela vida... é quando detona o câncer. Mesmo cumprindo o primeiro mandamento e confiando no CRIADOR, invocando-O com fervor, os que assim procedem podem ter um passamento mais suave, todavia a doença chega. Nesse caso, quando o penitente se volta para o CRIADOR, ele consegue um final de vida menos horrível.

É imprescindível salientar que a dieta diária desempenha um papel fundamental na condição fisiológica do organismo. As estatísticas mostram que o predomínio do câncer entre obesos é muito maior do que entre indivíduos de peso normal. A nutrição apropriada influi na manutenção da saúde. Ao cumprirdes o primeiro mandamento, amando DEUS sobre todas as coisas, sentireis necessidade de mudar vossos hábitos de vida. Isso significa melhorar a alimentação com produtos naturais (basicamente vegetais crus), adotar uma atitude mental positiva, com o pensamento voltado para o ALTÍSSIMO, procurar viver próximo à natureza, respirando ar puro e bebendo água pura sempre que possível, praticar exercícios, principalmente as caminhadas (como já disse há dois mil anos: *'Se alguém te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas'* - Mateus c.5 v.41), mudar os padrões de vida, partindo do estilo de vida licencioso, pernicioso, para o de edificador da saúde, etc.

Dessa forma, ao viverdes em harmonia com vosso PAI Celeste e com a Mãe Natureza, estareis ativando a desintoxicação do corpo e estimulando os órgãos e funções vitais a trabalharem convenientemente, aumentando e fortalecendo o próprio poder de cura do laboratório interno do organismo. Da parte de meu PAI, exorto-vos novamente: fazei vossa parte que Ele vos ajudará.

A indústria do câncer

Sendo, portanto, gratuita e tão singela a vacina anticâncer, que, vale frisar uma vez mais, **consiste no fiel cumprimento do primeiro mandamento da lei divina**, por que então milhares e milhares de pessoas continuam a fenecer a cada ano vítimas dessa doença? A resposta é muito simples, e enquanto perdura o boicote que me é imposto pela desinformação organizada, não me é dado revelar à humanidade a vacina concedida pelo meu PAI. A questão é que o sistema médico atual é uma organização monopolista-profissional orientada para o lucro, construída sob o princípio: **'Quanto mais doenças, mais lucros'.** Por isso a eliminação total das doenças, sejam elas o câncer ou qualquer outra, é contrária aos interesses econômicos básicos do complexo

industrial hospitalar droguista. A doença é um grande negócio: envolve cerca de 100 bilhões de dólares anuais. O câncer representa uma das maiores fontes de renda dos hospitais. A verdade é que, **enquanto são desperdiçadas enormes somas de dinheiro em busca de um antídoto, as pessoas são impossibilitadas, impedidas de enxergar que a cura está dentro delas mesmas**.

A medicina veio do ALTÍSSIMO. Nas Sagradas Escrituras, no livro de Eclesiástico capítulo 38 está escrito: *'Honra o médico, porque é necessário, o ALTÍSSIMO é quem o criou. Toda medicina vem de DEUS... O ALTÍSSIMO é quem produziu da terra os medicamentos, e o homem prudente não terá repugnância por eles'*, malgrado nem todos os médicos sejam fiéis ao CRIADOR, tão pouco ao juramento hipocrático. Assim como em todas as profissões, infelizmente na medicina também existem mercenários, facínoras que visam tão somente ao lucro ilícito, alguns dos quais, os mais azarados, são desmascarados e enviados ao cárcere.

Em 1978, quando convidado a falar aos doutores na Sociedade de Cancerologia de La Paz (Bolívia), tendo-lhes exposto a vacina gratuita contra o câncer, alguns, indignados, outros até enfurecidos, exclamaram: *'Do que valem nossos longos anos de estudo na universidade, as exaustivas horas de pesquisa em pós-graduação, se a vacina é tão simples e, se revelada à humanidade, está ao alcance de qualquer indivíduo!'* Uma minoria, não obstante, assimilando minha mensagem, permaneceu meditativa e, sendo honesta intelectualmente, permaneceu favorável à verdade. Um deles, num gesto mui reverente, ofereceu-se a conduzir-me de volta ao Hotel Glória de La Paz, uma vez que a presidente da associação (que me convidara e promovera o encontro), após ouvir a revelação, desconsertada, desapontada, contrariada em seus interesses, mostrou-se descortês não permitindo ao motorista que me reconduzisse ao hotel. Durante o trajeto, esse médico disse-me: *'Regozijo-me que DEUS tenha revelado a solução, o antídoto dessa moléstia terrível. Para mim isso é mais relevante do que a perspectiva de lucro no exercício da medicina'*.

A razão do primeiro mandamento

Quando meu PAI, SENHOR e DEUS instituiu o primeiro mandamento determinando que o amássemos antes de todas as coisas, não foi por egoísmo, arrogância, empáfia, prepotência ou para diminuir os seres humanos, tampouco para reduzi-los a sua respectiva insignificância. Ao contrário: por bondade e amor, Ele revelou-lhes o mandamento fundamental que faculta a

segurança, o bem-estar espiritual, o equilíbrio mental, enfim, o necessário e indispensável para viverem felizes na terra.

Ao amardes, antes de todas as coisas, meu PAI, que é vosso PAI, meu DEUS, que é vosso DEUS, **único ser incriado, único eterno, único ser digno de adoração e veneração, único SENHOR do Universo**, estabeleceis uma simbiose, uma corrente energética de dinâmico amor recíproco que vos protege, vos abençoa, vos deixa felizes onde quer que estejais. É uma aura espiritual, um invólucro antimalignidade à semelhança de um escudo que garante a invulnerabilidade contra agressões externas. Todavia, no instante em que rompeis essa corrente, vos sujeitais a toda sorte de agressões e enfermidades, perdeis a proteção emanada do CRIADOR.

Que o SENHOR DEUS, meu PAI, vos ilumine e conceda a graça de entender o significado de minhas palavras. **Qualquer ser humano que assimilar essa revelação sem titubear, sem reservas, estará imunizado contra o câncer**. Só por amor exponho essa revelação da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS mesmo ante as acusações dos insensatos, esquizofrênicos, de que eu sou insano. Na verdade, a loucura e a sabedoria caminham tão paralelamente juntas, cuja linha divisória é tão tênue, tão ínfima que se torna perigoso confundir. Muitos podem pensar que sou louco. A estes respondo: sou louco sim, mas de amor pela humanidade. Ao contrário, não revelaria minha identidade mesmo depois de haver sido crucificado ."

VIDA SAUDÁVEL

Quais são os parâmetros de uma vida saudável? Vivemos no mundo dos valores invertidos, em que a virtude e a vida regrada são privilégio de poucos. Observamos os desvios do comportamento humano chegarem à uma situação crítica, um estado de saturação e exaustão, a descida ao fundo do poço, caracterizada em níveis alarmantes de obesidade, depressão, stress, perversões, apelo às drogas, consumismo, competitividade etc. A solidão está adentrando os lares e corroendo os relacionamentos; hoje é mais fácil o contato virtual do que o calor de um diálogo face a face. De uma forma simples e direta, tudo isso é a expressão de uma vida vazia, sem sentido, de conquistas materiais e satisfações efêmeras que, tão logo foram saciadas, partem em busca de uma nova expectativa, na ilusão de que era "aquilo" o que estava faltando. São efeitos colaterais da explosão tecnológica e globalização; as enfermidades disfarçadas em tecidos caros.

Primeiro somos bombardeados pela propaganda de atrativos materiais (objetos fantásticos, novidades tecnológicas, vestuários requintados, iguarias exóticas etc.), que fatalmente conduzem a um estado cíclico de desejo – posse – satisfação – insatisfação – novo desejo – posse – satisfação – insatisfação... gerando a compulsão escravizante que culmina em enfermidade, seja ela física ou psicológica. Depois somos conduzidos à direção oposta na tentativa de remediar todo o mal cometido – meros fantoches do sistema consumista, que está sempre pronto a introduzir em seus clientes o supérfluo.

As crianças que se deparam com o universo de brinquedos e artigos eletrônicos são avassaladas por um intenso desejo de possuí-los, induzem os pais a comprar mesmo tendo que se endividar. Em pouco tempo largam os objetos ilusórios em algum canto da casa, continuam angustiadas, irritadiças, carentes de atenção, afeto, e então são levadas pelos pais a médicos e psicólogos. As jovens, fascinadas por grifes e etiquetas, adquirem roupas que nem sempre lhes caem bem, muitas vezes devido ao corpo deformado por uma alimentação equivocada; não raro estão infelizes e insatisfeitas. Das que conseguem iniciar um regime, poucas não sucumbem às tentações da gastronomia.

Líderes e executivos que aparentam sucesso na vida profissional são um fracasso na vida pessoal, vivem estressados, às custas de antidepressivos e inúmeras drogas miraculosas da indústria farmacêutica. E assim continuam suas vidas, sem saber o que realmente os eleva... Muitos clamam por DEUS a cada instante, a cada infortúnio, mas parece algo mecânico, algo que a boca emite sem emanar do interior; não brota da alma. Será que realmente vislum-

bram a magnificência do CRIADOR?

Adotar uma dieta equilibrada, praticar exercícios regularmente, evitar o stress, manter o pensamento positivo, aprender coisas novas, fortalecer os relacionamentos interpessoais... sem dúvida que essas prerrogativas conduzem a uma sensação de bem-estar. Mas, a mera observância dessas regras "politicamente corretas" preenche a vida de sentido existencial? Isenta-nos de responsabilidade pelo bem maior, mais abrangente? Afinal, nenhum de nós vive isolado de seus semelhantes, estamos todos interligados...

Com INRI CRISTO aprendemos que não existe outra forma de alcançar o bem verdadeiro senão através de uma CONSCIÊNCIA MÍSTICA UNIVERSAL. Ou seja, tudo que você faz aqui e agora, seja jogar um lixo no chão, perder a paciência no trânsito, discutir com o vizinho ou mesmo, num sentido positivo, produzir algo edificante, inevitavelmente refletirá no ambiente onde você vive, nos seus semelhantes mais próximos e até nos distantes; numa esfera mais vasta, o bem ou o mal que se pratica aqui e agora se reflete em toda a humanidade, uma vez que o destino de tudo e de todos está inquestionavelmente entrelaçado pela poderosa mão do onipresente Invisível.

O ser humano vive em busca da felicidade, da plenitude, da realização pessoal, indícios de uma vida saudável. Mas como INRI CRISTO nos ensina, ninguém pode ser feliz na Terra sem um ideal, e nenhum ideal tem sentido sem o SENHOR, o Eterno SENHOR da Vida. Ensina-nos também que a verdadeira liberdade não consiste em se ter tudo o que se quer, e sim em não se deixar escravizar por desejos insaciáveis. Equilíbrio é a palavra-chave.

Ou seja: devemos usufruir das benesses e relativo conforto da vida moderna, sem permitir que se tornem o objetivo máximo e único de nossas vidas. É mister colocar em prática o que INRI já enunciou há dois mil anos e suas palavras valem para sempre: *"Buscai, pois, o Reino dos céus e sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo"* (Mateus c.6 v.33). Nessa busca infinita do equilíbrio sensorial, aqueles que descobrem a simbiose com o ALTÍSSIMO adquirem consciência do que é importante ou descartável, do que faz bem ou mal, do que os flagela ou eleva, e assim não sucumbem às ilusões; conseguem desvencilhar-se das emboscadas que cegam, ensurdecem, paralisam as pessoas, transformando-as nos zumbis do "sistema". Os que assimilam a doutrina da SOUST, seus ensinamentos, os mistérios sublimes em cada palavra proferida por INRI CRISTO, descobrem o verdadeiro sentido de existir e conseguem atravessar incólumes as armadilhas contemporâneas. Oram o Novo PAI-Nosso e aprendem que a simplicidade é o último degrau da sabedoria.

Há mais de trinta anos que INRI CRISTO vem anunciando como será o futuro da humanidade, o regresso à vida singela, natural e harmônica, o retorno à origem, em que os homens descobrirão na SIMBIOSE com DEUS a realização suprema de seus anseios, porque só em DEUS, no caminho da espiritualidade, podemos encontrar VERDADEIRA SATISFAÇÃO. Unicamente INRI CRISTO pode falar de DEUS, do Cosmos, do Infinito, com a autoridade de quem CONHECE, fruto da REVELAÇÃO e CONSCIÊNCIA mística. E é com essa autoridade que ele nos dá a conhecer o DEUS que fez os homens, Supremo CRIADOR e único SENHOR do Universo.

Princípios da SOUST para uma vida saudável

1º Buscar a simbiose com DEUS

Não há melhor forma de estabelecer a simbiose com DEUS senão através da oração e consciência mística permanente, conforme INRI CRISTO prediz em seu sermão profético: *"A medicina evoluirá e encontrará a cura dos males que atormentam o corpo no espírito, porque após muito sofrimento e erro, a humanidade se conscientizará que todas as fraquezas e todas as enfermidades físicas tem sempre início na enfermidade da alma"*.

Alma sã, corpo são. Alma sadia, em SIMBIOSE com o Eterno, produz emanações positivas de amor, paz, ternura, compreensão, solidariedade, abnegação, altruísmo, gratidão, perdão, generosidade, fé, confiança... que atrairão pessoas e situações positivas. Por outro lado, a alma enferma gera emanações negativas de ódio, medo, raiva, possessão, ansiedade, orgulho, apego, agressividade, subserviência, desconfiança, rancor, mágoa... que atrairão situações negativas e pessoas endividadas no carma – pode ser até mesmo um acidente doméstico. A maior parte das doenças tem fundo emocional: é uma somatização do inconsciente quando somos incapazes de PERDOAR e gerir perdas, frustrações e emoções negativas.

2º Confiar plenamente na justiça divina

Seja qual for o mal que alguém nos tenha cometido, a única forma para nos esquivarmos de compartilhar o carma do agressor é CONFIAR ple-

namente na justiça divina. Pois quem alimenta uma desavença é tão culpado, tão responsável quanto quem a origina. Diz o provérbio que a justiça divina tarda mas não falha, todavia INRI CRISTO nos ensina que a justiça divina vem na hora certa, nem antes, nem depois do que tinha de ser. Nunca se paga o mal com o mal. Jamais devemos nos colocar como árbitros e decidir a punição ao agressor. Dessa forma só se alimenta um círculo vicioso de discórdias, dissabores, amarguras, perpetuando sentimentos negativos. Quem desconfia da justiça divina jamais consegue ser agraciado pelas suas benesses.

3º Fazer-se útil no ambiente em que vive

Pessoas úteis, ativas, de boa vontade, dispostas a colaborar, dificilmente adoecem. Isso se aplica também, e principalmente, aos mais idosos. É um grande equívoco menosprezar o trabalho dos mais velhos, olhá-los como "coitados" ou incapazes, pois eles sempre têm muito a nos acrescentar. Ao contrário: devemos sempre incentivá-los a compartilhar experiências, praticar boa leitura e exercícios salutares... pois quanto mais ativos estiverem física e mentalmente, menos serão acometidos por enfermidades. A cada um DEUS concedeu um dom diferente, e cada um deve usar esse dom não só para o seu próprio bem, como também ao bem coletivo e mais ainda, ao bem das gerações vindouras. Quem planta e rega boas sementes no presente fatalmente colherá bons frutos no amanhã.

4º Alimentar-se da forma mais natural possível

INRI CRISTO também prediz no seu sermão profético: *"A humanidade voltará à vida simples e livre em comunhão intima e perene com a natureza e preferirá o manjar simples e natural dos frutos e vegetais. A profissão mais nobre durante os próximos mil anos será a agricultura. O homem buscará na Mãe Terra o pão místico para o banquete divino com a mesma inocência que as crianças buscam no seio materno o leite vital que lhes faculta o crescimento e a sobrevivência, ante o olhar dulce e aprovador do nosso PAI"*. Ou seja, o homem descobrirá na natureza e em seu próprio corpo o mais perfeito e completo laboratório de toda criação divina. Os alimentos naturais, não processados e não modificados geneticamente, de preferência crus, enriquecidos pela energia solar (frutas, verduras, legumes, brotos, amêndoas, castanhas, nozes, cereais integrais - de preferência sem glú-

ten), incluindo a ingestão de peixe e ovos, são a maior e mais completa fonte de nutrientes que nosso corpo necessita para viver com saúde, pois viver na Terra sem saúde não é viver.

Água

O primeiro e mais vital ingrediente da nossa alimentação é a água. Nosso organismo é composto por aproximadamente 70% de água. Para mantê-lo operando com higiene e saúde, é fundamental ingerir pelo menos 2 litros de água por dia. Pois de nada adianta lavar o corpo por fora e por dentro deixá-lo sujo, descuidado. Com INRI CRISTO aprendemos a ingerir água pela manhã, logo ao acordar. É uma forma de limpar os resíduos que permanecem enquanto dormimos, eliminando o mau hálito. Aliás, muitas pessoas têm mau hálito pelo simples descuido na ingestão de água. E muitas doenças, enxaqueca, cansaço, mal-estar... são drasticamente reduzidos pelo hábito salutar de ingerir água. Mas tem que ser água pura, de preferência alcalina; nada de refrigerantes, que são verdadeiros venenos para o organismo. É claro que um refresco com açúcar de vez em quando, uma limonada, um cafezinho... não fazem mal a ninguém. Usar de preferência o açúcar mascavo, que preserva vitaminas e minerais essenciais à nossa saúde.

Por que a dieta da SOUST inclui a ingestão de peixe e ovos?

A dieta da SOUST não é baseada em "princípios morais", e sim na consciência espiritual orientada pela racionalidade, ou seja, saber o que faz bem e por que. Inspirado por seu PAI, SENHOR e DEUS, INRI CRISTO nos explica que todos os animais que habitam sobre a terra, que são animados pelo SOPRO DIVINO (e isso inclui nós, humanos), são movidos pelo ESPÍRITO vivificante. Quando o animal dotado de espírito é abatido, toda a energia de ansiedade e agonia do passamento ficam impregnados na carne, e consequentemente essa energia negativa é transferida aos que se alimentam de carne. Por isso as pessoas CARNÍVORAS são mais ANSIOSAS. Já no caso do peixe, por viver em baixo d'água, ele não é vivificado pela energia do sopro divino, ou seja, PEIXE NÃO TEM ESPÍRITO, e por isso mesmo não produz ANSIEDADE. Ainda assim, por questões de fisiologia, só nos alimentamos dos peixes com escamas e barbatanas. Não é de admirar que um dos símbolos

do Cristianismo primitivo era o peixe.

Quanto à ingestão de ovos, somos racionalmente conscientes de que nosso organismo necessita de alguns alimentos de origem animal, e o ovo é uma das nutrições mais completas disponíveis na natureza, indispensável à saúde e, principalmente, ao bom funcionamento do cérebro.

A alimentação saudável melhora o aspecto da pele, o vigor da juventude, a disposição física, a clareza mental, e tudo isso reflete no bem-estar espiritual. O principal é que com INRI aprendemos a comer para viver, e não viver para comer. E durante a refeição devemos cultivar a gratidão e manter o pensamento positivo, sintonizado com o SENHOR DEUS, para que o nosso organismo aproveite da melhor forma possível a energia dos alimentos.

A questão fundamental é que, pra alcançar o êxito na mudança do regime alimentar, que para alguns trata-se de uma verdadeira revolução, é preciso muita boa vontade, consciência e persistência, para que os velhos hábitos não os façam desistir no meio do caminho. Pois quando realmente queremos algo, provemos os meios, buscamos soluções, e quando não queremos, arranjamos as desculpas.

Toda mudança a princípio é desconfortável, requer muito esforço, determinação e boa vontade. Porém, ao conseguir uma vitória por dia, com o passar do tempo o esforço em mudar para melhor se torna um novo hábito e por fim, uma grande conquista!

TRATADO DE NUTRIÇÃO

Pelo peso do corpo físico de um indivíduo proporcional
a sua estatura é que se mede a sabedoria;
obesidade é sinônimo de ignorância à lei divina

Enquanto INRI CRISTO falava com alguns discípulos, passou perto deles um homem demasiadamente obeso, ao que o Mestre comentou: *"Pobre homem! Quantas abominações carrega em seu abdômen! Se ele soubesse que, ao ingerir mais alimento do que o corpo precisa, está comendo a própria morte!"* Então, uma discípula perguntou-lhe: *"SENHOR, como pode um homem comer morte?"*

INRI CRISTO, respondendo, falou assim:

"Todas as vezes que alguém come mais do que deve, está dilatando seu estômago, seu intestino, acumulando gordura nas artérias, ingerindo a morte um pouco por dia. Consequentemente, transforma-se em um troféu do maligno, príncipe das trevas. Mas convém salientar que a função do maligno é exatamente conduzir os seres humanos ao vale da tentação a fim de que sejam posteriormente purificados e fortalecidos através da conscientização.

Da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS, ensino meus filhos a voltar à vida simples e livre em comunhão íntima e perene com a natureza, o que significa ingerir somente alimento natural, de preferência cru, comer para viver e não viver para comer. Não obrigo ninguém, nem mesmo os meus seguidores, a deixar de comer cadáver, a colocar em prática meus ensinamentos. Todavia, tenho a missão e dever de expor as instruções que recebi de meu PAI aos que almejam reintegrar-se à vida natural, sob os princípios da moderação, da ética e do equilíbrio.

Deveis nutrir-vos inteligentemente dentro da racionalidade e caminhar diariamente no mínimo uma hora, pois o melhor exercício que DEUS deixou foram as caminhadas, como eu mesmo disse antes de ser crucificado: *'Se alguém te convidar para caminhar mil passos, vá com ele mais dois mil'* (Mateus c.5 v.41). Como já deveis saber, gordura não é sinônimo de saúde, e sim uma anormalidade física.

Quanto mais gordo um indivíduo, mais espaço haverá em seu corpo para o demônio habitar. Sendo DEUS onipresente, Ele habita até mesmo no corpo do obeso; todavia, uma vez que esse corpo está mais propenso a sentimentos negativos tais como tristeza, depressão, vazio, frustração, inveja, desânimo... mais difícil será para ele atingir uma condição psíquica e espiritual

de alegria, vigor e entusiasmo, que são a própria manifestação do divino. Isso não significa que toda pessoa esbelta esteja em harmonia com DEUS; muitos se esmeram na elegância, na vaidade, numa demonstração de narcisismo egoísta, até para melhor servir ao demônio. Todavia, o que quero vos dizer é que, por uma questão cósmica e espiritual, a residência oficial do maligno são os corpos obesos. Uma vez que o maligno não tem corpo físico, ele estimula suas vítimas a engordar aumentando, assim, o espaço para ele morar. Quanto mais gordura, mais espíritos das trevas terão chance de habitar naquele corpo.

Por isso ensino aos meus filhos, aos que anseiam começar uma nova vida, a oração Pró-vitória. Ensino-os a libertar-se da escravidão da gula e como viver uma vida sã, longe de todos os vícios, porque sou o libertador e ensino meus filhos a livrar-se de todas as fantasias e ilusões. Aos que querem livrar-se da graxa, da gordura corporal, o primeiro passo é mudar os hábitos alimentares e comer somente três vezes ao dia, abolindo de todas as refeições os defuntos boi, vaca, galinha etc. E a cada refeição, antes de repetir uma dose, por mais delicioso que seja o alimento, deveis lembrar que terá o mesmo sabor da dose anterior... Assim conseguireis resistir à tentação de ingerir mais comida do que o corpo realmente precisa.

Lembrai do princípio da criação quando DEUS, meu PAI, disse e está escrito em Gênesis c.1 v.29: *'Eis que eu vos deixei as plantas, os frutos, as raízes e as sementes para que vos sirvam de alimento'*. Todavia, o homem pecou muito e DEUS ordenou que Noé construísse uma arca. Ainda de acordo com os registros das Escrituras, os seres humanos passaram a comer carne somente após o dilúvio, ocasião em que a vegetação da terra naquelas paragens foi destruída e nenhum animal sobreviveu a não ser os que estavam no interior da arca. Passados os quarenta dias, quando Noé chegou à terra firme, não havendo vegetal para comer, o SENHOR DEUS ordenou a ele e a seus descendentes: *'Assim como eu te dei as plantas, os frutos, as raízes e as sementes como alimento, agora te autorizo que comas os animais'* (Gênesis c.9 v.3), explicando as espécies de animais de que poderiam alimentar-se. Mas convém salientar que se tratava de uma autorização temporária por uma questão de sobrevivência, ou seja, até que voltasse a brotar a vegetação.

Todavia, os homens se acostumaram a ingerir os defuntos boi, galinha, porco etc. Inventaram nomes exóticos, fantasiosos, tais como: filé mignon, alcatra, bife, vitela, bisteca, churrasco etc. Analisai uma madame da alta sociedade que vai a uma festa adornada com brilhantes, pérolas, vestidos de seda, toda enfeitada e perfumada por fora... Não obstante carrega em seu interior um pedaço de defunto que está apodrecendo, decompondo-se lentamente.

Meditai, meus filhos, e respondei a vós mesmos: se o lugar onde se vendem os cadáveres, ao invés de 'açougue', fosse chamado 'necrotério', será que um ser humano, em sã consciência, entraria no recinto? Ele iria comprar algum cadáver? E se entrasse iria abraçar um pedaço de boi pendurado, ensanguentado, em lento processo de decomposição? E se em frente a uma churrascaria estivesse escrito 'cadaveria', alguém entraria para comer? E se no menu de um restaurante houvesse as seguintes opções: cadáver de boi, cadáver de peru, cadáver de porco, cadáver de galinha etc. será que alguém iria habilitar-se a solicitar uma porção? A realidade é que os seres humanos enganam os sentidos com o sabor dos temperos, pimenta, alho, sal... E após fritar ou assar os pobres animaizinhos, esquecem-se de que estão ingerindo um defunto, um cadáver.

Em verdade vos digo, meus filhos: quem deixa de comer carne começa a experimentar o verdadeiro gozo de viver, porque passa a comer vida, além de despertar os sentidos mais refinados que estavam até então adormecidos, aguçando a percepção das sutilezas no que concerne às energias e às manifestações do plano espiritual.

Depois do jejum em Santiago do Chile, meu PAI conduziu-me a uma viagem para o interior do meu corpo e assim eu vos convidarei a fechar os olhos e imaginar o processo pelo qual a comida passa ao entrar em vossa boca. Ao ser ingerida, ela deve ser triturada ao máximo a fim de facilitar o trabalho do estômago. Após transformar-se em uma massa, vai para o intestino delgado, onde, após uma compressão, serão extraídas todas as vitaminas, proteínas, enfim, todos os nutrientes absorvíveis. Então sobra o bagaço de tudo, que vai para o tanque, ou seja, vosso intestino grosso, e ali permanece até o momento de evacuar.

Agora imaginai que vosso intestino grosso seja um cano de esgoto por onde transitam os detritos. Quando não é lavado, as paredes começam a formar uma espécie de crosta repleta de abominações e imundícies. E essa crosta permaneceria ali para sempre se não houvesse a conscientização ou uma enfermidade que levasse a fazer um batismo interno, lavando todas essas impurezas causadoras de inúmeras doenças. Aqueles que pretendem emagrecer, devem primeiro submeter-se a um batismo interno, uma lavagem intestinal (conhecida também como 'colonterapia'). Vós lavais vossos corpos por fora e por dentro o deixais sujo com toda espécie de abominações adquiridas ao comerem os defuntos boi, vaca, porco, galinha, etc., até mesmo os vegetais.

Depois dessa lavagem intestinal deveis ingerir preferencialmente comida crua, cujas vitaminas não foram devoradas pelo fogo. Comei três vezes

ao dia e de tempos em tempos fazei novamente um batismo interno. E jejuai sempre que o corpo ou o espírito estiverem vulneráveis ao demônio. Assim vos tornareis fortes e felizes, meus filhos. Sereis dignos de integrardes o Éden e de serdes chamados filhos de DEUS.

Meu intuito é propiciar aos seres humanos a consciência de que todos os animais que habitam sobre a terra são animados pelo sopro divino, ou seja, são dotados do espírito emanado do Eterno SENHOR da Vida, diferente das plantas e mesmo dos peixes que vivem sob as águas. Até as pedras têm a vida que emana do CRIADOR, uma vez que Ele é onipresente e vivifica cada partícula que compõe o Universo. Mas o que vos quero dizer é que os espíritos que dão vida aos animais e aos seres humanos são fragmentos individuais emanados do Grande Espírito do PAI, cujo destino é galgar a escala evolutiva rumo à transcendência espiritual através de sucessivas reencarnações, até que um dia todos voltem a ser comigo e meu PAI uma só coisa. Eu que vos falo sou o ancestral da humanidade, o primeiro macaco que nasceu sem rabo, Primogênito de DEUS, que reencarnei Noé, Abraão, Moisés, David, etc. depois Jesus e agora INRI.

Em verdade vos digo que antes de vir aqui como o primeiro homem, já fui anteriormente um primata, um réptil rastejante que emergiu da água pela primeira vez buscando o ar para sobreviver... e assim sucessivamente no regresso evolutivo aos primórdios da criação. Isso foi o que meu PAI me mostrou depois que jejuei e tive a revelação de minha identidade. E esse é o principal motivo por que, ao invés de usar vossos irmãos menores como fonte de alimento e satisfação de instintos ainda primitivos, deveis amá-los e respeitá-los, cada qual em seu habitat e contexto ecológico, uma vez que vós já fostes como eles e um dia eles também serão como vós. O dia em que a humanidade compreender isso e parar com essa ganância desenfreada em nutrir-se do cadáver dos irmãos menores, estará permitindo que a roda evolutiva da renovação volte a girar em equilíbrio e harmonia, obediente à lei cósmica que rege os mundos e as estrelas e rege também a vida de todos os seres viventes que habitam sobre a Terra: a lei do Amor."

TRATADO DE PROCRIAÇÃO

Face à obstinada desobediência à lei divina (fornicação, procriação desordenada, matança de animais, necrofagia...), como castigo da mãe natureza, o ser humano é obrigado a conviver com humanoides, espevôs (espermatozoides pseudoevoluídos), seres bestiais disfarçados de humanos.

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Em consequência da explosão demográfica, a cada dia o homem devasta a natureza e constrói casas, gigantescos edifícios, palácios, fábricas, cidades... no lugar das florestas e matas. Milhares de animais, vítimas da avidez pelo lucro, estão sendo sacrificados, outros extintos da terra. Suas peles, seus couros resistentes e seus belos atrativos servem para alimentar a vaidade fútil desta sociedade arcaica, desordenada, insensível à agonia e ao sofrimento destes seres.

Ao observardes os edifícios e as favelas aumentarem consideravelmente nos centros urbanos em substituição ao *habitat* ecológico, já pensastes, meus filhos, onde foram parar os bichos que lá habitavam? Eu vos digo em verdade, embora a resposta seja assustadora: eles continuam a viver no mesmo lugar, todavia portadores de invólucro carnal parecido com o dos seres humanos. Esta é a reação, o gemido de dor da mãe natureza em consequência da procriação sem controle, flagrante violação da lei de DEUS. Devido à insuficiência de espíritos evoluídos para reencarnar, os que recentemente remanesceram da condição bestial reencarnaram precocemente num corpo humano sem haverem passado por todos os estágios evolutivos. No princípio da criação, meu PAI, SENHOR e DEUS disse e está escrito em Gênesis c.1 v.28: *'Crescei e multiplicai-vos, povoai a terra'*. Ele não ordenou que se proliferassem desordenadamente a ponto de ter que povoar o espaço em edifícios e arranhacéus. É uma questão lógica: se o homem limitasse a população seguindo esse critério, não haveria explosão demográfica.

Muitas vezes ouvis dizer de pessoas que se comportam como animais. Quando alguém estupra, mata, esquarteja uma vítima, dizem: *'Ah, mas ele é um animal, que desalmado!'* Em verdade vos digo: por alguns momentos aquele espírito deixou aflorar o instinto selvagem que o fez regressar à condição bestial, comportando-se como uma fera. É um animal disfarçado em corpo humano. Isso tudo é cruel, chocante, mas é a realidade.

Agora podeis melhor compreender por que, nos tempos de Noé, meu PAI determinou que eu abrigasse na arca um casal de animais de cada espécie.

Era necessário que houvesse a continuação de sua existência a fim de que os espíritos não evoluídos ao nível humano pudessem reencarnar num corpo de acordo com o grau evolutivo, dando prosseguimento ao fluxo natural da procriação e evolução.

Nos dias atuais, meu PAI, SENHOR e DEUS, na sua bondade infinita, vendo que a humanidade, desviando-se do curso da natureza, não se atém à relação carnal para fins procriativos, enfim, não sobrepuja a escravidão da carne (fornicação), inspirou os cientistas com a invenção do anticoncepcional, facultando a liberdade de escolher quantos filhos se almeja ter. Enquanto não for implantada na Terra a lei teocrática, é fundamental que a genitora, de acordo com as condições materiais, possa regular a prole a fim de que todos tenham saúde e educação, e não sejam crianças subnutridas, doentes, maltratadas, futuros delinquentes. Essa é a realidade cruel, e porque falo essas coisas muitas vezes sou odiado, boicotado.

No entanto, sou obrigado a dizer a verdade, vim ao mundo para libertar o meu povo da escravidão da fantasia e da mentira. Sou diferente dos pseudorreligiosos da proscrita igreja romana e das igrejas farisaicas (evangélicas), que, fingindo-se de paladinos das causas justas, posicionam-se radicalmente contra os métodos contraceptivos, fundamentando-se em uma falsa ética cristã. O motivo é o mais sórdido, execrável e ignóbil possível: explorar esses miseráveis, essas criaturas que reencarnaram em condições precárias, penosas, objetivando angariar esmolas (campanhas eletrônicas milionárias - Unicef) em nome dos pobres, esmolas estas que jamais chegam ao destinatário. Basta tão somente observar que as crianças de rua, ano após ano, continuam na rua, enquanto os lobos em pele de ovelha estão sempre com o carro do ano na garagem. Eu não sou a favor do anticoncepcional, antes desejo ver meus filhos usando de racionalidade e não deixando aflorar os instintos primitivos. Não obstante, dentre os males, que perdure o menor, já que o ato sexual degenerado está arraigado nos costumes da sociedade (*'Ai das grávidas! Ai das que amamentarem naqueles dias!'* – Mateus c.24 v.19).

Tal situação caótica está prevista nas Sagradas Escrituras. Há dois mil anos, eu havia dito que, assim como foi nos tempos de Noé, assim seria quando eu voltasse. *'Comiam e bebiam, tomavam mulheres e davam-se em núpcias até o dia em que Noé entrou na arca e veio o dilúvio que exterminou a todos'* (Lucas c.17 v.27). Nos tempos do dilúvio, vendo o ALTÍSSIMO que a terra estava corrompida, cheia de malícia e iniquidade, consequência da fornicação, Ele disse a Noé que exterminaria toda a carne (Gênesis c.6 v.12 e 13). Neste século, inexistindo conserto para o caos em que novamente se converteu a humanidade,

será necessário fazer uma faxina, uma limpeza no planeta. Isso é uma previsão desde tempos imemoriáveis que DEUS facultou a alguns vislumbrar, como foi o caso do profeta Isaías (*'A terra ficou infeccionada pelos seus habitantes, porque transgrediram as leis, mudaram o direito, romperam a aliança eterna. Por esta causa a maldição devorará a terra, pecarão os seus habitantes, serão deixados poucos homens... Estas coisas verificar-se-ão no meio da terra, no meio dos povos, como quando, varejada a oliveira, ficam umas poucas azeitonas na árvore e alguns rabiscos, depois de acabada a vindima'* – Isaías c.24 v.5, 6 e 13).

Mas desta vez foi o próprio homem quem construiu com o pecado sua destruição: o fogo da ira divina consumirá o lixo produzido pelo ser humano, uma inevitável hecatombe nuclear desoladora culminará com o fim deste mundo caótico, exterminando os seres abomináveis, já que DEUS prometera a Noé que não haveria mais para o futuro dilúvio que assolasse a terra (Gênesis c.9 v.11). Menos de um milhão de pessoas restarão vivas e a maioria será constituída de mutilados que suplicarão a morte, que em princípio não lhes ouvirá. Apenas os eleitos, os 144 mil (Apocalipse c.7 v.4), ou seja, os que pecaram menos, estarão ilesos sob a proteção divina, *'porque então será grande a tribulação, como nunca foi desde o princípio do mundo até agora nem jamais será. Se não se abreviassem aqueles dias, não se salvaria pessoa alguma. Porém, serão abreviados aqueles dias em atenção aos escolhidos'* (Mateus c.24 v.21 e 22). Durante mil anos haverá um reinado de paz (Apocalipse c.20 v.4). O demônio será acorrentado (Apocalipse c.20 v.2 e 3), ou seja, cada filho de DEUS o aprisionará com o cadeado da consciência. Com a consolidação do Reino de DEUS sobre a terra, será implantado o regime teocrático e o homem viverá em comunhão íntima com o CRIADOR Supremo, temente à sua santa lei.

Observai a natureza, os animais, os vegetais e até os microrganismos como tudo é harmonioso, a proliferação está sempre em equilíbrio. Assim serão os seres humanos quando despertarem o lado divino da espiritualidade, conscientizando-se de que não devem nem precisam praticar sexo para procriar desordenadamente e sim, caminhando dentro da lei de DEUS, habitarão a terra seguindo o curso que lhes foi destinado pela mãe natureza... Purificados no sofrimento, os homens estarão aptos a assimilar o que venho dizendo da parte do SENHOR há mais de trinta anos: *'O sexo será exercitado como um rito de veneração a DEUS. O homem, desnudo dos instintos bestiais, quase consciente dos mistérios da procriação, unir-se-á à mulher sob a luz da espiritualidade, reconhecendo sua origem divina'*.

E assim, após extraviar-se e degenerar-se nos apelos da carne e do mundo material, emergindo das cinzas, do fundo do poço negro, amadureci-

do e consciente, o homem trilhará com passos firmes o caminho que o reconduzirá ao paraíso, à comunhão perene com o Eterno SENHOR da Vida, meu PAI, que é vosso PAI, meu DEUS, que é vosso DEUS, único SENHOR do céu e da terra. Que a paz seja com todos."

NUTRIÇÃO NA VISÃO DA METAFÍSICA

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Em 1980, quando jejuei nove dias, em Teotihuacán, México, meu PAI me concedeu vislumbrar enigmas do corpo e da nutrição humana que até então eu desconhecia; na verdade intuía, porém, não tinha certeza. O SENHOR me fez ver o interior do corpo humano, como funciona o processo de nutrição. Enquanto jejuava, o SENHOR me mostrou as alterações que ocorrem no organismo, no neurossistema, quando o indivíduo não se alimenta. No jejum, o corpo passa a servir-se das reservas, e assim vai enxugando, eliminando as sobras, consumindo as impurezas. Por isso tem poderoso efeito purificante.

Meu PAI revelou, outrossim, que no horário das refeições de uma cidade, de um país, em qualquer parte do mundo, existe uma pressão cosmológica geradora de ansiedade que impele as pessoas a se alimentar; ocorre o fenômeno da massificação, e quem não pode sentar à mesa naquele horário a fim de se nutrir, sente-se triste, frustrado. A massificação é tão contundente que, mesmo não sentindo fome, o indivíduo é inconscientemente forçado, obrigado a ingerir o alimento naquela hora. Dessa forma meu PAI me mostrou que, resistindo ao horário básico específico da alimentação daquele país, eu poderia me precaver para não sucumbir à pressão cosmológica, que se desvanece após aquele horário crítico.

Atualmente, a medicina internacional alega que, para o indivíduo manter-se saudável, deve se alimentar de cinco a sete vezes por dia. O SENHOR me revelou que o ideal é três vezes ao dia, à exceção de quem realiza trabalho braçal e pratica extensa atividade física: quebrar pedras, carregar objetos pesados, conduzir máquinas de grande porte etc. Nesse caso, a pessoa pode se alimentar até cinco vezes por dia, ainda assim, moderadamente.

O cérebro humano demanda aproximadamente 30% da energia proveniente dos alimentos consumidos pelo indivíduo. Todavia, ao atingir cinquenta anos de idade, o cérebro não mais consome essa quantidade de energia. Quando ela sobeja, armazena-se gradativamente no organismo em forma de gordura, levando o indivíduo a tornar-se obeso.

É mister questionar: por que o cérebro consome mais energia quando jovem, e menos energia a partir dos cinquenta anos? Na juventude, quando o ser humano se encontra no estágio produtivo da vida, ele consome muita energia e, consequentemente, precisa de mais alimento, porque nessa fase ele está concentrado, ansioso, fazendo diversos projetos que pretende realizar e ainda não pode... Essa expectativa consome bastante energia do corpo, prin-

cipalmente do cérebro. Todavia, ao atingir certa idade, mais precisamente a partir dos cinquenta anos, o indivíduo não pensa tanto em realizações, encontra-se menos ansioso quanto a fazer planos, o que demanda menos energia. Portanto, se mantiver a nutrição como na juventude, inevitavelmente aumentará o tecido adiposo.

Veja, por exemplo, um motorista de ônibus que trabalha desde os trinta anos de idade em uma empresa. Após os cinquenta, ele tende a enveredar na senda da obesidade. Uma vez que se estabilizou na vida, vislumbrou a reta final, isso significa que o consumo de energia cerebral diminuiu. Logo, em se nutrindo com a mesma quantidade de alimento que estava habituado a ingerir na juventude, o organismo absorverá o excedente e certamente esse indivíduo haverá de engordar. Para que isso não aconteça, é mister tão somente diminuir a quantidade de alimento ingerida. Essa é a explicação simples, direta e contundente que meu PAI me revelou.

A medicina internacional preconiza o aumento do tecido adiposo do ser humano que atingiu os cinquenta anos de idade alegando a desaceleração do metabolismo, todavia não enfatiza como evitar o aumento da massa corpórea, como desviar-se dessa tendência em se tornar obeso. Por esse motivo reitero uma vez mais: a solução para quem atingiu essa idade é controlar, diminuir paulatinamente a nutrição, tendo a consciência de que o organismo não demanda mais a mesma quantidade de alimento. O ideal é proceder, outrossim, com exercício físico, principalmente a caminhada, posto que auxilia a manter o equilíbrio físico e mental.

Os neurocientistas não conseguem alcançar, vislumbrar essa realidade transcendente, uma vez que a ciência se baseia unicamente em experimentos físicos, fundamenta-se em resultados comprobatórios experimentais, passando da teoria à pesquisa, porém desconhecendo as sutilezas da metafísica que elucidam a real condição humana. Meu PAI me reenviou a este mundo com a missão de transmitir esses ensinamentos que vão além da lógica materialista.

E em verdade vos digo: para que sejais bem-sucedidos em assimilar minhas palavras, basta que tenhais consciência de que a vida é feita de fases, e que é necessário adaptar-se a cada uma delas, assim como a água contorna os obstáculos e segue naturalmente seu curso. Buscai sempre no SENHOR a inspiração a fim de bem preservar o corpo que Ele vos concedeu sob custódia e manter uma vida saudável aqui na Terra."

VINGANÇA X SENSATEZ

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A vingança é engendrada, maquinada por alguém que se sentiu ferido, traído, desrespeitado numa decisão, num acordo, num compromisso. Todavia eu vos digo em verdade: **a vingança é própria dos medíocres, é uma confissão de inferioridade**. Vingar-se de alguém que te fez o mal te nivela a ele, aí tu te tornas insignificante, pequeno, tacanho, igual a ele. Se tu nutres um desejo de vingança por alguém que te fez o mal, estás misturando tuas energias com as dele, que é um agente do mal, ou estava possuído por um agente do mal. E há os que se vingam mesmo depois de vencer.

Então, **a única coisa que podes fazer para te esquivar, pra anular, pra te libertar do amargor de um ultraje é cortar o contato com a pessoa que te fez o mal; isso é um inalienável direito teu**. A única coisa que uma pessoa equilibrada, de pensamentos elevados, espírito grande, pode fazer, é detectar a índole do ultrajador, do agressor, e pensar, 'Bom, com esse eu não quero mais contato', e cortar relações, como ensinei na Parábola do Perdão. Esse é o único direito que te concerne. Pense bem, analise bem o que estou falando. Porque isso não é uma vingança, e sim um ato sensato, uma **atitude sensata**, através da qual estarás te **desfocando**, te **desconectando do agressor**. Pois quem alimenta uma desavença é tão culpado quanto quem a origina.

Quando se recebe um ultraje, uma humilhação, uma ofensa, enfim, quando alguém te faz o mal, deves olhar pro Infinito e confiar plenamente no PAI Celeste, **lembrando que nada acontece na Terra sem o consentimento de DEUS**. Muitas vezes, ao olhar pro Infinito, Ele te mostrará que aquele agente do mal, que te fez o mal, sem saber estava te fazendo o bem, sem saber terá feito o bem. Porque quando ele te fez o mal, na realidade ele te apontou uma vulnerabilidade, mostrou a tua fraqueza, a tua **confusão entre bondade e burrice**. Mostrou que tu és bonzinho ou boazinha, que é sinônimo de bobinho ou bobinha. De repente, ele te fez o bem sem saber, não porque seja do bem, e sim que a Providência Divina permitiu pra te despertar, pra te acordar do marasmo, da tua excessiva confiança que chega às raias da prodigalidade. Todo o segredo está aí.

Para ficar bem aos olhos do ALTÍSSIMO, não se pode nem pensar na possibilidade de vingança. Tens que confiar na justiça divina. Se tu foste ultrajado, molestado, traído na tua confiança, tu não vais te vingar, não vais perseguir quem te fez o mal. Até perdes o teu tempo perseguindo. Tu te olhas no espelho e te sentes muito feio, porque estás te nivelando, te rebaixando à

condição do agente do mal. Quando digo que a vingança é própria dos medíocres, significa que a mediocridade faz aflorar o instinto de vingança, 'Ah, vou me vingar'. Cansei de escutar isso.

Pequeno é o que odeia os grandes; grande é o que ama os pequenos. O altruísmo é próprio dos grandes espíritos, é a única opção entre a vingança e a burrice. E afinal, o que significa ser grande espírito? Não é que tu queiras ser grande. Ser grande espírito significa estar mais **próximo do Grande Espírito, que é o SUPREMO CRIADOR**. Mas como estar mais próximo dEle, se Ele já é onipresente? Significa estar mais próximo da assimilação dEle e das leis dEle, estar mais próximo da compreensão do Infinito, do Eterno, inefável SENHOR da Vida. Tenham todos a minha paz."

O PODER DA PAZ

Uma síntese da lei divina
Infalível antídoto contra todas as fraquezas e enfermidades

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A expressão máxima de DEUS é a paz. Quando vos saúdo: *'que a paz seja convosco'*, estou querendo dizer que meu PAI, SENHOR e DEUS seja convosco a fim de encontrardes a paz interior, a serenidade de espírito. Ninguém pode ser feliz se não encontrar a paz. Mas a paz não é só uma palavra bonita, fácil de pronunciar. Pela paz muitos lutam, sofrem, matam e morrem; o objetivo abstrato, sutil das guerras é a paz. Eu voltei como havia prometido a fim de restabelecer a paz na Terra, que perdurará mil anos após a eclosão da inevitável hecatombe nuclear que culminará com o fim deste mundo caótico no alvorecer da Nova Era. **A paz representa a presença do eterno CRIADOR Supremo, meu PAI, único Ser incriado, único Ser digno de adoração e veneração, único SENHOR do Universo**. Onde reina a paz, existe harmonia, ordem, segurança, equilíbrio. Onde existe paz, ali habita o SENHOR.

Muitos pensam que encontrarão a paz e a felicidade quiçá num lugar afastado, distante das turbulências da vida moderna; outros buscam na prosperidade material, na realização profissional, na união matrimonial, nos filhos ou mesmo nos ilusórios prazeres do mundo. É até possível, dessa forma, vislumbrar alguns momentos de paz e felicidade, mas jamais tê-las por completo. Eis um grande equívoco e o principal motivo da angústia dos seres humanos, pois só poderão realmente alcançar a paz num lugar tão fácil, tão perto, mas paradoxalmente ao mesmo tempo muitíssimo distante, mais difícil de descobrir. Esse lugar é **dentro de si mesmos, na comunhão íntima com o ALTÍSSIMO**. Quando o ser humano conquista o poder da paz em seu interior em estabelecendo a simbiose com o SENHOR DEUS, meu PAI, só assim encontra a saúde, a alegria, a felicidade, a razão de viver, como eu disse quando me chamava Jesus: *'Buscai, pois, o Reino dos céus e sua justiça, e todas as outras coisas vos serão dadas por acréscimo'* (Mateus c.6 v.33). Ao contrário, se não encontrar a paz, defronta-se com a angústia, o sofrimento, a dor, a insatisfação, a infelicidade, as enfermidades...

Há dois mil anos, interrogaram-me: *'Mestre, qual é o grande mandamento da lei?'*, ao que lhes respondi: *'Amarás o SENHOR, teu DEUS, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu espírito. Este é o máximo e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: Amarás a teu próximo como a ti mesmo. Destes*

dois mandamentos depende toda a lei e os profetas' (Mateus c.22 v.37 a 40). Quem não cumpre esses dois mandamentos não consegue viver em paz; onde existe espaço para o ódio, a raiva, a inveja, não pode haver espaço para o amor, a fraternidade, a compaixão e, acima de tudo, a paz, porque *'ninguém serve a dois senhores'* (Mateus c.6 v.24).

Como tendes um só canal de pensamento, se vosso sistema neuronial estiver repleto de sentimentos medíocres, tacanhos, mesquinhos, não podeis ao mesmo tempo preenchê-lo de sentimentos nobres, elevados, virtuosos, voltados para o bem. Assim podeis compreender por que **jamais deveis guardar qualquer sentimento negativo contra quem quer que seja**, por mais perverso e maligno que esse alguém possa ter-se mostrado contra vós. Não o julgueis, posto que só meu PAI, SENHOR e DEUS pode julgar e sondar os corações. Não deveis receber o desafeto no aconchego de vossa casa, tampouco necessitais estabelecer uma relação estreita; com vossos adversários, sede pragmáticos, relacionai-vos dentro do limite estritamente indispensável imposto pelas circunstâncias sociais, até porque ninguém consegue viver isolado numa campânula de vidro, livre do contato direto com seu semelhante[1].

Reitero uma vez mais, meus filhos: ninguém pode subir acima do que há de mais elevado em cada um de vós, assim como ninguém pode descer abaixo do que há de mais baixo em cada um de vós. E lembrai-vos sempre que, da parte de meu PAI, vos defini: **o que é pecado? Tudo que fizeres que faz mal a ti ou a outrem é pecado. Tudo que fizeres que não faz mal a ti nem aos outros não é pecado.** Eis a síntese da lei divina: ação e reação, causa e efeito. Se cultivardes qualquer sentimento negativo contra vosso semelhante, será em prejuízo de vossa própria saúde e vos tornareis vulneráveis a enfermidades, achaques e dores. Estareis acionando contra vós a lei do retorno, lei do Talião (*'Olho por olho, dente por dente, uma vida por uma vida'* – Êxodo c.21 v.23 e 24), mais conhecida como lei do carma. Nisso consiste o pecado de odiar: o conjunto harmonioso de células que compõem o organismo do infrator (coração, rins, fígado, estômago, bexiga, intestino, cérebro etc.) sofre o choque, o impacto negativo e quebra a harmonia, deixando-o à mercê de contrair uma doença (úlcera, ataque cardíaco, diabetes etc.). **Em resumo: o resultado de cultivar sentimentos negativos é pagar tributo à mãe natureza.**

Podeis até sentir nojo de alguém que, aureolado, repleto de energias negativas, caminha obstinado contra o SENHOR e contra a lei divina. Sou sincero em dizer que já me encontrei nutrindo um sentimento mesclado de nojo e piedade em relação aos que me odeiam e blasfemam contra o Reino de

1 Vide *Parábola do Perdão*.

DEUS. Todavia, na luz de meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim, amo todas as criaturas que se movem sobre a Terra, incluindo esses a quem acabei de me referir. Mesmo quando, na condição de juiz enviado pelo ALTÍSSIMO, sou obrigado a proferir uma sentença de maldição, observai que digo ao final: *'para que, no purgatório da expiação, saibam que o SENHOR DEUS, meu PAI, faz justiça na Terra'*. Se os inimigos não querem receber a luz divina nos ensinamentos que ministro da parte de meu PAI, então, tarde demais, a conhecerão na dor, no sofrimento, na expiação. Ainda assim, desejo sinceramente que conheçam o CRIADOR Supremo e Sua santa Paz, **a fim de que um dia, embora longínquo, sejam todos comigo e meu PAI uma só coisa.**

Na condição de mestre, instrutor, meu PAI disse que tenho a obrigação de despertar o que adormece dentro de cada um de vós, incluindo esses sentimentos negativos recém enumerados, ou seja, tudo o que é bom e ruim. **Assim como o bom jardineiro necessita podar as plantas a fim de que floresçam e frutifiquem abundantemente, assim também meu único e secreto objetivo é posteriormente poder corrigir, instruir, transformando-vos em seres iluminados**. Ironicamente, a hora mais propícia de vos ensinar a desvantagem de odiar, ficar com raiva, magoado, ressentido, é justo quando esses sentimentos se afloram em vossos interiores, como já vos expliquei anteriormente e está explícito na circular *A Forja*.

Podeis perguntar então: ao receber uma ofensa, uma agressão, como proceder para não sentir ódio contra vosso semelhante? **A única solução é confiar plenamente em DEUS e em Sua eterna e infalível justiça no intuito de não ser influenciado, envolvido pela nefasta energia do ofensor.** Simplesmente, na hora da ofensa, a fim de permanecerdes em paz, lembrai-vos *incontinenti* do SENHOR e que nada acontece na terra sem o consentimento de DEUS. Se tropeçardes com algum imbecil, ímpio, malvado, não é por acaso. Em Sua infinita bondade e sabedoria, o SENHOR propicia que conheçais até mesmo os seres atrelados às trevas, concedendo-vos a faculdade de discernir entre o bem e o mal. Jamais deveis odiar essas cavalgaduras sob pena de perder a paz e romper a conexão com o SENHOR.

Ao contrário, por mais absurdo que seja o momento, por mais abominável que seja a criatura a cruzar vosso caminho, se perseverardes confiantes em DEUS, gozareis da simbiose com Ele; nada vos afligirá e logo conseguireis esquivar-vos da perniciosa presença do maligno. Se alguém se apresenta com ódio, pleno de sentimentos negativos, consequentemente carregando consigo uma enormidade de energias nefastas, certamente está devendo à lei, ou seja, está saldando algum débito cármico. Pensai, portanto, em não ser receptácu-

lo das energias negativas. Todavia, **se permitirdes que as ondas negativas vindas do carma do agressor vos acessem, sereis sócios dessas energias negativas e consequentemente tereis rompido a simbiose com DEUS**. Por esse motivo eu disse quando me chamava Jesus: *'Não julgueis para não serdes julgados. Porque da mesma forma com que julgardes, também vós sereis julgados; e com a medida com que tiverdes medido também vós sereis medidos'* (Mateus c.7 v.1 e 2).

E ainda, quando alguém dentre vós, sendo de boa índole, ofende, pratica qualquer ato prejudicial ou ultraja seu irmão, por que, mesmo orando ao SENHOR inúmeras vezes para redimir-se do pecado, não consegue sentir-se em paz com DEUS e consigo mesmo? Porque **as súplicas sequer chegam ao plano superior enquanto esse alguém não vai sinceramente, de coração, pedir perdão ao ofendido**. Só ao reconciliar-se pessoalmente com seu irmão poderá reencontrar a paz e restabelecer-se perante o ALTÍSSIMO. Não obstante, se o ofendido se recusar em perdoar, então ele ficará sob júdice, à mercê da lei. Assim podeis compreender por que eu disse há dois mil anos: *'Portanto, se estás para fazer a tua oferta diante do altar, e te lembrares aí que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, depois vem fazer a tua oferta'* (Mateus c.5 v.23 e 24).

Em verdade, em verdade vos digo: os hospitais estão repletos de pessoas que, num momento qualquer de estupidez, tacanhez ou mediocridade despertaram o ódio em seus interiores, tornando-se depositários das energias das trevas. Pela lei da atração, outros motivos lhes surgem para sentirem mais e mais raiva, mágoa, ressentimento, e assim se forma um nefasto círculo vicioso, um mundinho de negatividade em seus interiores. Quando se despertam, estão odiando todos à sua volta, o mundo em que vivem, e, desprotegidos, órfãos das graças divinas, adoecem. Alguns, antes de adoecer, cegos na ilusão de se livrarem de tudo e de todos, covardemente se suicidam.

Se alguém, mesmo após ouvir minhas palavras, ainda guarda em seu coração espaço para o ódio, o rancor, o ressentimento, confessou para si que não confia em DEUS, confessou perante si mesmo e a corte celestial que é indigno de usufruir da justiça divina.

Mesmo ante todas as traições e conspirações que já maquinaram contra mim, nunca guardei rancor contra os ofensores. Se eu sentisse raiva, ódio ou mágoa de algum traidor, então é porque não estaria confiando no SENHOR, seria contraditório com o que vos tenho ministrado. Mesmo contra os perjuros que conspiraram contra o Reino de DEUS não guardo nenhum sentimento negativo, todavia, obviamente, não os quero próximos de mim. Não é uma questão de ser bom, porque eu mesmo disse há dois mil anos: *'Eu não sou bom;*

meu PAI é bom' (Marcos c.10 v.17 e 18). É uma questão de usar a inteligência concedida por DEUS. Não é por bondade que oro por meus inimigos ou pelos criminosos e sim para estar em simbiose com o SENHOR do Universo, para ter a graça de sentir sempre a presença dEle. Isso é o que deveis aprender.

Quando eu disse: *'Se alguém te ferir na face direita, dá-lhe também a outra'*, não é por mera questão de bondade e sim inspiração divina. Com o primeiro tapa o agressor tira a metade de vossos pecados e com o outro, remove a outra metade. Quando meu PAI mostra uma irregularidade quebrando a paz em meu ambiente, onde todos devem viver sob o império da lei, fico encolerizado sim, manifesto a santa cólera de meu PAI, todavia jamais odeio quem quer que seja.

Na hora da ofensa, por maior que seja o ultraje, posso vos garantir que **é possível lembrar do SENHOR e que nada acontece na terra sem o consentimento de DEUS**. Se alguém vos ofende, vos agride, diz algo contra vossa dignidade, se esquecerdes de DEUS, então perdereis a paz. Se confiardes no SENHOR, a ofensa não atingirá a vossa alma e continuareis em paz. No momento dos grandes ultrajes, aumentai a paciência e a ofensa não chegará à vossa alma. Mas aumentar a paciência nesses momentos cruciantes só é viável com a ajuda de DEUS.

O desequilíbrio substitui a harmonia; o ódio ocupa o espaço do amor; o medo tira o lugar da coragem; a inquietação inviabiliza a paz. Mas como tudo está interligado, **se estais em paz encontrais a harmonia, o amor, o equilíbrio, a saúde, a luz**. Nisso reside o poder da paz. Quando o ser humano consegue encontrar a paz dentro de si, então por maiores que sejam as agressões e influências externas, ele sentirá a presença de DEUS em seu corpo, em seu coração, e será sempre forte e feliz, irradiando a felicidade a todos em sua volta. Que a paz seja com todos, meus filhos."

V – ALERTA AOS POLÍTICOS DO BRASIL

"Dai a César o que é de César e a DEUS o que é de DEUS."
(Mateus c.22 v.21)

O MUNDO É DOS HIPÓCRITAS

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Neste mundo caótico regido por leis arcaicas, nesta sociedade corrupta, iníqua e moribunda, quase sempre é mais forte e bem-sucedido quem veste a carapuça da hipocrisia e sabe fingir, trapacear, mentir. A verdade transformou-se numa história lendária que os antigos contavam aos netos, mas nem eles sabem de fato se realmente existiu. A caridade foi mergulhada num oceano gélido, de forma que nem o mais veemente clamor por ajuda e acolhida sensibiliza os endurecidos corações dos homens (*'Por causa de se multiplicar a iniquidade, se resfriará a caridade de muitos'* – Mateus c.24 v.12). A falsidade e a hipocrisia estão estampadas nos sorrisos dos políticos corruptos, das madames enfermas disfarçadas em tecidos caros, dos que vivem preocupados em manter as fúteis aparências.

Numa carta que enviei em 17/08/1989 à besta de Roma, que se faz chamar 'papa', da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS adverti-lhe:

'Ai de ti que te dizes religioso e, em vez de religar os homens a DEUS, com teus maus exemplos (e de teus asseclas) de fraude, corrupção e iniquidade, os afastas, transformando o mundo num verminoso onde a fantasia substitui a realidade, a mentira substitui a verdade, a delinquência substitui a probidade... e onde a honestidade é proibida, a lealdade é desonra, a sinceridade e a autenticidade são loucura...!'

Com pesar constato a humanidade descer a ladeira dos mortos-vivos até o mais degradante estágio espiritual.

Vede, meus filhos, como procedem os ditos representantes do povo (a maioria deles mais preocupada em satisfazer seus próprios interesses a efetivamente trabalhar em prol dos oprimidos) no intuito de conquistar o apoio dos ingênuos proletários. De que vale ao trabalhador o tão sonhado direito de votar garantido pelas asas da democracia se continuará vivendo nas mesmas condições e restrições econômicas, tendendo a piorar mais e mais? Os políticos prometem aos simples, aos humildes, aos pobres de espírito que irão defender a causa dos oprimidos; compram o sufrágio com objetos, roupas, cestas de alimento... No jogo da hipocrisia, garantem-lhes moradia, emprego, aumento de salário, melhora no sistema de saúde e ensino gratuito de boa qualidade à população. Mas após assumir a cadeira, sentam-se em seus respectivos 'troninhos', realizam suas barganhas, seus conchavos políticos, acertando as contas com aqueles a quem anteriormente criticavam. E as promessas permanecem

apenas promessas.

Despojados de qualquer peso na consciência, sentam-se à mesa dos adversários e despudoradamente banqueteiam juntos, na satisfação de seus imorais objetivos ocultos. Os legisladores deleitam-se em elaborar leis, mas deleitam-se ainda mais em violá-las. Os líderes sindicais eleitos pelos operários, que deveriam supostamente defender a causa dos obreiros, lutar a seu favor, na verdade planejam novas formas de ludibriá-los. Vestem a máscara de probidade, postam-se a favor das causas justas, prometem sonhos irrealizáveis, mas na calada da noite (e às vezes até mesmo durante o dia), por baixo do pano recebem moedas, negociam com os patrões e de repente elegem-se deputados, senadores, vereadores, prefeitos... começando novamente o hipócrita jogo que move este mundo caótico.

Os líderes da segurança barganham com a marginalidade, negociam junto aos criminosos de gravata e colarinho, recebem a olhos vistos a propina da máfia e assim por diante. Isso sem mencionar os líderes religiosos. Estes dizem-se missionários, servos de Cristo, arvoram-se na condição de representantes de DEUS, ostentam falsamente a função de religar o ser humano ao CRIADOR quando na verdade são lobos com pele de ovelha, raça de serpentes (*'Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação ao inferno'* – Mateus c.23 v.33). Fazem negociatas, alienam a mente das massas e vendem até a alma de suas ovelhas aos poderosos... Olvidam-se que eu disse quando me chamava Jesus: *'Dai a César o que é de César e a DEUS o que é de DEUS'* (Mateus c.22 v.21). E assim fica mais uma vez provado que este mundo caótico é dos hipócritas (*'Mas ai de vós, hipócritas! Condutores cegos! Pois que fechais o Reino de DEUS aos homens e nem vós entrais nem deixais que entrem os que estão para entrar!'* – Mateus c.23 v.13 e 24).

A sociedade contemporânea caminha célere rumo ao inevitável caos. Só não vê quem não quer. A cada nova eleição presidencial, renovam-se as esperanças do povo. *'Esse candidato poderá fazer algo pelo país'*, pensam, ludibriados, os incautos. Ignoram que os próprios governantes sabem da impossibilidade de se cumprirem as promessas. Os ânimos estão gastos, os sonhos desvaneceram-se, está cada vez mais difícil vislumbrar um porvir promissor. Não existe salvador da pátria, porque a salvação está unicamente em DEUS. Não nasci para escrever, vim ao mundo para falar porque sou o Verbo de DEUS. Meus discípulos escrevem o que lhes transmito da parte de meu PAI. Mas se eu fosse escritor, se tivesse o dom da escrita, escreveria um livro intitulado *O Mundo é dos Hipócritas*.

Por esse motivo vos digo que esta sociedade corrupta, iníqua e mo-

ribunda, com suas leis arcaicas e desordenadas, não subsistirá. Será inevitavelmente consumida, suprimida por uma devastadora hecatombe nuclear (*'Então será grande a desolação como nunca foi desde o princípio do mundo até agora, nem será jamais. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão'* – Mateus c.24 v.21 e 35). Em seu lugar vicejará a sociedade emergida das cinzas, a sociedade teocrática regida diretamente por DEUS, em que a lei divina estará acima de tudo. A hipocrisia, a chantagem emocional, a mentira, o equívoco haverão de ser varridos da face da terra para que os seres humanos vivam felizes, livres, em harmonia com a lei divina. Minha missão é guiar os eleitos na fundação das bases da nova sociedade terrestre.

Meu PAI me reenviou a este mundo como juiz ilibado (*'Julgará os pobres com justiça, tomará com equidade a defesa dos humildes da terra, ferirá a terra com a vara da sua boca e matará o ímpio com o sopro dos seus lábios. A justiça será o cinto dos seus lombos e a fé o talabarte dos seus rins'* – Isaías c.11 v.3 a 5). Vim para julgar as obras de cada ser humano e separar meus filhos, que fazem parte de meu Reino, na formação de um só rebanho e um só pastor (João c.10 v.16), das cabras que escolheram o caminho do erro e da mentira, onde haverá pranto e ranger de dentes."

Curitiba, 10 de janeiro de 2002.

SOBRE POLÍTICA E POLÍTICOS

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Desde os primórdios da criação, em todas as sociedades, sejam as formadas de animais selvagens ou de seres humanos, existem os líderes e os liderados, os que comandam e os comandados. Isso faz parte da natureza criada por DEUS. Dentro dessa ótica, mesmo que não existissem políticos na sociedade humana, sempre existirão os que nascem com o dom natural de liderar, organizar, comandar. Dentre as alternativas viáveis, a ideal é a sociedade teocrática, regida pelo ALTÍSSIMO, ou seja, orientada pelos princípios de vida que aproximam o homem de DEUS.

Sob essa ótica, seria escolhido o governante que colocasse os ideais éticos acima de suas satisfações individuais. Todavia, considerando a inviabilidade de pôr essa alternativa em prática na atual conjuntura – posto que os chamados governos teocráticos são falsamente teocráticos, são governos dominados por homens egocêntricos – então, o único sistema político viável é a democracia plena. A democracia plena é regida pela vontade popular, mas democracia plena significa imprensa livre, e não imprensa disfarçadamente controlada pelo governo no afã de desinformar a população e perpetuar-se no poder. Democracia plena significa o povo no poder, e o povo no poder significa que o povo deve escolher um membro do povo.

Quando o povo está no poder não é obrigado a votar, vota se quiser, se houver um candidato à altura de suas expectativas. E assim os candidatos é que têm que se alternar até conquistar a confiança dos eleitores. Isso seria democracia plena, ao contrário trata-se de uma pseudodemocracia. Se o indivíduo tem que sair de casa para votar significa que alguém lhe ordenou, alguém teve poder sobre ele, e este alguém não é o povo e sim um ditador ou regime ditatorial. Quando o povo deveras está no poder, ele escolhe o seu líder, seu príncipe, sem a obrigatoriedade de votar, a exemplo da França e dos países livres do mundo. Obrigar o povo a votar já é prova da incompetência do príncipe, do candidato.

E por falar em política, no que consiste a política? Política, do grego "Politeia", é a ética na pólis, ou seja, é a ciência, a arte de governar os povos. Todavia, a política tornou-se um instrumento para obtenção de vantagens pessoais dissimulando conciliar os interesses alheios. Existe sim uma minoria de políticos honestos, mas os que ousam ser honestos ou são eliminados de cena ou são asfixiados pelos interesses predominantes. Raros os que conseguem se escapar incólumes das garras do sistema e preservar a integridade. Ser honesto nos dias de hoje é sinônimo de ingenuidade, burrice e desonra.

Como já disse inspirado o sapiente tribuno Rui Barbosa, *'de tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto'*. E eu vos digo em verdade, meus filhos: soubessem os velhacos a vantagem de ser honesto, seriam honestos até por velhacaria."

A DANÇA DOS TÍTERES

Esta circular contém em seu bojo uma mensagem proferida por INRI CRISTO no ano 1996 que foi enviada a diversos órgãos de comunicação no afã de alertar os governantes sobre a cruel realidade que se instalaria no Brasil face ao modelo administrativo então implantado no país.

Vinte anos mais tarde, vislumbra-se o implacável cumprimento do que INRI advertiu...

- Os doutores da sociedade falida
- A hipocrisia da sociedade
- O "valor" dos títulos
- Os desinformadores (pseudojornalistas)

Assim falou **INRI CRISTO**:

"De que vale ao indivíduo ostentar título de doutor, médico, administrador, se ele sequer possui recursos para doar remédios aos necessitados que compõem a maioria dos habitantes deste país, se administra uma massa falida, se precisa mendigar com um prato na mão e bater à porta da sociedade hipócrita a fim de obter proventos para custear água e luz?

Após muitos 'nãos', recorre à porta de políticos corruptos implorando por votos, suplica a cumplicidade dos colegas ministros para, à revelia da lei estabelecida, impor ao povo o novo imposto (IPMF – Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira), que não consiste senão em uma nova forma de explorá-lo.

Depois de longo, penoso e árduo trabalho de articulação, estratagemas, conchavos... obtém finalmente a pseudounanimidade e anuncia, em nome da saúde, o fraudulento imposto para, então, ser expelido do ministério como um cão sem dono. E o dinheiro arrecadado (como anteriormente sucedera com o INPS e com medidas do Ministério da Agricultura e dos Transportes: selo pedágio, depósito compulsório) deságua parte nas contas dos referidos 'doutores' no exterior, parte subvencionando bancos falidos... E a saúde, como era de se esperar, continua cada vez mais enferma.

Obediente a meu PAI, SENHOR e DEUS, mesmo sabendo que não haveria ressonância à minha voz, tentei advertir os ex-presidentes João Batista Figueiredo, José Sarney, Fernando Collor (ver cartas nos arquivos da SOUST) almejando propiciar uma derradeira solução ao país.

O Brasil está sendo comprado pelos estrangeiros e o povo, no ma-

rasmo, iludido, adormecido, dopado pela propaganda oficial, ainda não percebeu. Quando se acordar desse sono letárgico será tarde, tarde demais. Só a interferência direta de DEUS em atenção aos assinalados (Apocalipse c.7 v.4) poderá acender a luz no final do túnel.

O Brasil, país continental, tem potencial para alimentar o mundo. Os inescrupulosos políticos corruptos não se olvidam de propagar aos quatro cantos: *'O Brasil é o celeiro do mundo'*. Não obstante, ironicamente, ao invés de exportar, está comprando alho da China e da Argentina; arroz do Vietnã; feijão da África, etc. enquanto a produção nacional apodrece nos armazéns brasileiros. Ora, se houvesse bom senso ou pelo menos sensatez na administração, o governo enxergaria que cada cabeça de alho chinês comprada hoje significa um pequeno agricultor falido integrando o movimento dos sem-terra amanhã. O mesmo acontece em relação ao arroz, ao feijão, ao café, ao trigo, às frutas etc.

Quando, em 1980, falei na Câmara dos Deputados (a convite do então presidente Flávio Marcílio) enunciando o futuro da humanidade, um dos parlamentares presentes inquiriu-me: *'Qual a saída para o Brasil, qual é seu futuro?'* Da parte de meu PAI, SENHOR e DEUS, eu lhe respondi: *"O futuro do Brasil está na agricultura. O Brasil só se estabilizará econômica, política e administrativamente o dia em que der prioridade à agricultura"*. Mas os políticos corruptos permitem? É lamentável, todavia no Brasil só se planta o que se colhe no mesmo ano ou no ano vindouro. Enquanto não mudar a cultura do **lucro já**, aqui a oliveira, por exemplo, jamais será plantada. Consequentemente, o Brasil jamais colherá azeitona.

O Mercosul foi o golpe de misericórdia contra a economia nacional. Para simplificar a questão em poucas palavras, o Mercosul foi instituído no afã de facilitar aos vizinhos, principalmente à Argentina, despejar oficialmente no país, em grande quantidade, os refugos de suas mercadorias, o que antes só era possível clandestinamente. É por esse motivo que os vinicultores do Rio Grande do Sul estão dizimando suas vindimas. Enquanto os menos afortunados se organizam em **movimentos sem-terra**, os títeres brasileiros dançam e banqueteiam no Chile e na Argentina. Fanfarreiam sem se preocupar com o pequeno detalhe dos bilhões de dólares de déficit na balança comercial (só em 1996, mais de 4 bilhões). Eles dizem: *'O Brasil é o líder do Mercosul'*. É lógico que é o líder; líder na aquisição dos refugos vizinhos: vinho, brinquedos, cereais etc. Os títeres omitem a informação de que não há reciprocidade.

Eis por que as maiores vinícolas do Rio Grande do Sul já estão falindo e outras entrando em concordata. Assim acontece com todos os demais

setores da economia nacional. Quando o filho do operário de uma fábrica de brinquedos se deslumbra com o presentinho eletrônico de origem asiática ganho do papai, nem ele, nem o papaizinho orgulhoso sabe que, ao adquirir tal objeto, está se assemelhando ao macaco que cortou o galho no qual estava sentado. Posteriormente, quando vem a demissão em massa, as lágrimas, a choradeira, a fome, e vendo que não pode sequer comprar pilhas para fazer funcionar os tais brinquedinhos, o operário já se esqueceu que foi ele quem ajudou a serrar não só o galho, mas o tronco da árvore onde estava.

Quando os metalúrgicos e demais trabalhadores são incitados pelos pelegos (líderes sindicais) a fazer greve, nem lhes ocorre a ideia de que mais tarde terão de rezar nos templos farisaicos e ser dopados pelas fantasias dos falsos profetas que ululam: *'Sangue de Jesus tem poder'*, almejando esquecer o pesadelo do desemprego inexorável. As metalúrgicas, as grandes empresas brasileiras, as estatais... estão sendo todas vendidas.

O Brasil está sendo vendido...

'Ah, que sapatinho bonito! Onde o compraste? De onde veio?', pergunta a mulher do operário da fábrica de calçados. A vizinha, cujo marido também trabalha em outra fábrica, orgulhosa, responde: *'É importado, chinês. E sabes, paguei mais barato do que o fabricado por nós aqui'*. Alguns meses mais tarde, quando a fábrica de calçados fecha, ela nem se dá conta de que ajudou a girar a chave da grande porta. Os asiáticos, por sua vez, esfregando uma mão na outra, vão chegando e dão sonoras gargalhadas. Com as fábricas de sombrinhas, de tecidos etc., ocorre o mesmo.

Apesar dos desmandos da ditadura, ao menos no tempo dos militares havia um rigoroso controle alfandegário em Foz do Iguaçu. Tive a oportunidade de observar pessoalmente. Os ônibus de turistas que chegavam a essa cidade carregavam em seu interior cidadãos em férias ou aposentados que eventualmente adquiriam alguma garrafa de vinho, de whisky etc., ou algum outro produto dentro da cota estabelecida pelo governo. À exceção dos contrabandistas profissionais, os turistas eram realmente turistas e se submetiam a um rigoroso esquema de vigilância alfandegária. Às vezes, permaneciam horas na fila esperando a oportunidade de serem vistoriados. Os veículos eram todos inspecionados. Era bastante desagradável e incômoda essa molestação, mas servia para desestimular o contrabando e garantir a soberania nacional.

Quando se ouvia falar em mercado negro, os compradores de per-

fumes e quinquilharias importadas sonhavam com La Paz, a capital da Bolívia, e até diziam: *'Em La Paz podemos comprar isto, comprar aquilo'*. Nos dias de hoje, encontrar aparelhos eletrônicos, perfumes, cigarros importados etc. em cada esquina deveras proporciona uma falsa impressão de liberdade. Mas ninguém se pergunta: até quando irá essa orgia? Até quando o brasileiro terá dinheiro para comprar? Qual será a solução quando exaurirem os recursos?

Hoje, no mundo do faz de conta, os empregados das fábricas de brinquedos e calçados que fecharam já são contrabandistas disfarçados sob o título de sacoleiros. Algumas fábricas estão se transformando em importadoras, pois a curto prazo, vítimas da cultura do lucro já, aparentemente é-lhes mais vantajoso importar do que fabricar. E eu pergunto: num futuro não muito distante, onde encontrarão uma teta para mamar se estão comendo todos os dias um pedaço da vaca?

'Por coincidência', os estrangeiros virão aqui construir suas fábricas e os operários serão transformados em escravos. Os governantes corruptos comparecerão aos banquetes de inauguração, festejarão e, na dança dos títeres, os políticos fingirão não saber ou quiçá não se lembrarão que esses "ilustres" empresários estrangeiros são, nada mais, nada menos, do que os superintendentes, ou seja, os testas-de-ferro da política de dumping de seus países de origem. São esses mesmos os que provocaram a falência e destruição das indústrias nacionais ao vender suas mercadorias: sapatos descartáveis, sombrinhas descartáveis, eletroeletrônicos descartáveis etc., por preço diferenciado do nacional.

Fizeram tudo ante as vistas complacentes dos governantes corruptos, que são cortejados pelos executivos internacionais com propostas de milhões de dólares depositados em suas contas no estrangeiro para prevaricar (isso significa adquirir milhares de toneladas de carne podre e outros alimentos em decomposição, além de componentes para usinas nucleares que nunca funcionam e só servem para ameaçar a segurança, a ecologia e a paz do povo brasileiro). É de se questionar qual interesse oculto impeliu o então ministro das relações exteriores, Antônio Azevedo da Silveira, a enfrentar orgulhosamente uma batalha internacional para importar tecnologia nuclear da Alemanha. Quantos milhões de dólares envolvia essa trama? Onde está o lucro do povo brasileiro?

A gigante e inexorável roda da vida que sustenta o cruel mecanismo da sociedade capitalista, anárquica, continua girando e os títeres continuam dançando, ou seja, saltitando sempre em busca de uma melhor posição... De vez em quando, os títeres saem da pista de dança e ajoelham-se diante de uma

boneca cega, surda e muda, inerte, de gesso, de madeira... Invocam-na como 'mãe de DEUS' e, na senda da esquizofrenia, sequer ouvem as gargalhadas dos proprietários da dita boneca, intitulados sacerdotes, bispos, cardeais, que se dizem meus servos mas, na verdade, são vendilhões de falsos sacramentos, atuando à revelia dos ensinamentos que deixei, pois quando me chamava Jesus eu disse e está escrito em Mateus c.10 v.8: *'Dai de graça o que de graça recebestes'*.

As fortunas, as riquezas, serão sempre as mesmas, apenas mudam de dono. Os militares sonham com um líder que lhes restaure a dignidade e permita um mínimo de provento para sentir estímulo e incentivar os descendentes a seguir a mesma carreira. O ministro presidente do Tribunal Eleitoral orgulhosamente anunciou que vai gastar a bagatela de 300 milhões de dólares no país da 'democracia' (onde o voto é obrigatório) para concluir a informatização do processo eleitoral. Não seria mais racional e econômico deixar o povo livre para votar espontaneamente? Se isso ocorresse haveria uma grande surpresa: o ministro descobriria que não carece informatizar os votos, pois os mesmos, a fim de serem contados, levariam quase o mesmo tempo do que via informática. Será mesmo democracia obrigar o povo a votar sem confiar nos candidatos? Será justo poluir a mente, os ouvidos, os olhos do povo com promessas falazes proferidas por lobos com pele de ovelha?

DEUS, meu PAI, interferirá na hora certa, fazendo a roda girar no sentido contrário, e quando os títeres tentarem se posicionar serão expelidos pelo sopro divino, cairão exaustos e ajoelhar-se-ão diante do Santo Tribunal Celestial... Os sensatos meditam".

Curitiba, 26 de novembro de 1996.

CAOS SOCIAL

Mensagem de INRI CRISTO ao então Presidente Fernando Henrique Cardoso

O Apocalipse: Prenúncio do Fim do Mundo

"E ouvireis falar de guerras e de rumores de guerras...
porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino,
e haverá fomes, e pestes, e terremotos em vários lugares.
Todas essas coisas são o princípio das dores"
(Mateus c.24 v.7 e 8).

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Se o governo que se inicia no ano vindouro, já no início do mandato, não instituir um **supra ministério priorizando a agricultura, secundado por um ministério sério, ativo, real, viável da educação,** propiciando a reversão do êxodo rural, a volta do homem ao campo com dignidade, **o caos social estará definitivamente implantado na terra de Santa Cruz e o Brasil amargará uma sangrenta guerra civil.** Não basta, todavia, tão somente mandar o homem de volta ao campo; é necessário dar-lhe condições e vigiar para que não seja manipulado, aliciado pelos oportunistas de plantão.

O supra ministério da educação servirá também para que o camponês não se sinta atraído pela cidade para estudar. O ministro da educação tem que trabalhar afinado ao da agricultura para que o homem volte ao campo e seu filho tenha as mesmas condições de estudar que na cidade. Só assim ele retornará ao campo, se deterá no campo e será possível evitar a sangrenta guerra civil. Se o governo que se inicia não der prioridade a estes dois itens fundamentais, insisto em dizer, é inevitável o caos social.

É necessário que o governo tome consciência de que muito mais importante do que construir penitenciárias e pagar salários intoleráveis aos parasitas do erário é construir uma vida digna para o homem do campo; assim ele não vai tornar-se, contra sua vontade, delinquente, não será obrigado a vir para a cidade saquear supermercados, assaltar, assassinar, sequestrar. O governo que se inicia terá que dar prioridade ao homem do campo. Eu já adverti sobre essa imperiosa necessidade em 1980 quando estive reunido com o então presidente da Câmara dos Deputados, Flávio Marcílio, e alguns deputados e senadores; eles anotaram tudo e as palavras foram ao vento. Já naquela época

eu havia dito que era necessário dar prioridade à agricultura.

É tão urgente isso, tão relevante colocar a agricultura e a educação em primeiro plano porque até a medicina é beneficiada. Uma boa educação propicia que se diminuam as doenças, posto que, na grande maioria dos casos, a prevenção a diversos males é ensinada na escola. Assim sendo, os hospitais desinchariam, melhorando a qualidade nos serviços de saúde. Também o Ministério da Justiça não terá tanto trabalho, não se sentirá tão encurralado, tão abarrotado se houver o principal: o homem do campo voltando para o campo.

Enquanto o agricultor é menosprezado, marginalizado e humilhado, gastam-se 200 milhões de dólares para informatizar o voto. Se no Brasil houvesse uma real democracia e não uma farsa, uma falsa democracia (posto que inexiste voto obrigatório na democracia real), o voto seria facultativo; o cidadão não seria obrigado a ir, como se gado fosse, empilhado nos ônibus, votar em alguém que não confia. Os cidadãos brasileiros muitas vezes votam em protesto até para se vingar dos desgovernos e dos políticos que os obrigam, através de arcaicas e esdrúxulas leis, a votar. Se o sufrágio não fosse obrigatório, não seria preciso informatizá-lo, porque as cédulas poderiam facilmente ser contadas pelo método tradicional."

*O MÉPIC é consciente de que não darão atenção às palavras de INRI CRISTO, não o levarão a sério, mas ele terá cumprido sua missão, ele advertiu em tempo. Quando foi ao Congresso no dia 11/11/1998, expulsaram-no por haver falado essas coisas aos jornalistas presentes no Salão Verde. Entre os órgãos de imprensa estava a revista VEJA que lidera o esquema de boicote urdido pela desinformação organizada, desde 28/02/1982, no afã de impedir o povo de conhecer a verdade sobre INRI CRISTO. Unicamente a Rede CNT divulgou o momento da expulsão e parte de seu pronunciamento.

Curitiba, 03 de dezembro de 1998.

MANIFESTO À TERRA DE SANTA CRUZ

Mensagem de INRI CRISTO aos jornalistas presentes no STF por ocasião do julgamento do esquema de corrupção chamado "Mensalão"

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Na condição de eleitor e conselheiro de juristas, vim aqui conferir se Brasília aproveitará a ocasião para **higienizar a imagem** ou se continuará permitindo o assalto e achincalhe que os intrusos insistem em impor-lhe à revelia da nação brasileira. Há sete anos que me cobram um pronunciamento sobre o caso "mensalão".

Afinal, o que está acontecendo no Brasil? O delator omitiu que o presidente era comandante da operação no intuito de focar o ministro, alvo de sua desavença pessoal. Eis o golpe de marketing do criminalista que conheci no extinto programa O Povo na TV, no Rio de Janeiro, em 1981. O povo brasileiro é versátil, inteligente e pode se equivocar no discurso do candidato, pode até eleger um **ladino**, um espertalhão, um falastrão... Alguns assumiram na condição de ditadores, outros renunciaram, como Jânio Quadros, Fernando Collor... Getúlio Vargas suicidou-se. Castelo Branco foi atropelado por um jato da FAB... Porém, **nunca o povo brasileiro elegeu um pateta**. O que acontece é **presidente que se faz de burro para continuar comendo milho**.

Brasília não é o que pensam e falam os leigos. Os políticos passarão, os governos passarão, os homens passarão e **Brasília permanecerá a Nova Jerusalém do Apocalipse c.21**. O dia que o Brasil for efetivamente democrático, o voto será **facultativo** e então os políticos terão uma **grande surpresa**. Em 1998 fui expulso do Congresso Nacional por dizer essas coisas e anunciar que se o Brasil não me ouvisse a contento, iria amargar uma sangrenta guerra civil. E essa guerra, embora não declarada, está em marcha na clandestinidade, salta aos olhos. No Brasil de hoje, morre mais gente pela violência cotidiana do que em qualquer guerra do mundo contemporâneo.

Rogo a meu PAI, SENHOR e DEUS que inspire a presidenta Dilma no intuito de que ela restaure a **dignidade** da nação e da Nova Jerusalém. E agora advirto uma vez mais: **a mídia que persistir ignorando minhas palavras será extinta pelo verdugo divino, O TEMPO**."

Nova Jerusalém – Brasília, 15 de agosto de 2012.

INRI CRISTO NA 4ª MARCHA BRASIL CONTRA A CORRUPÇÃO

Pelo ideal de um governo transparente, íntegro,
que sirva ao povo ao invés de servir-se do povo...

Assim falou **INRI CRISTO**:

"A 'burrocracia' é irmã gêmea da corrupção. Um governo com mais de 20 ministros é patrono do ócio, indutor da criminalidade. Um governo probo, sério, para ser viável, não pode seguir as fictícias pegadas de Ali Babá, fabuloso príncipe que tinha 40 ministros... O mesmo vale para um estado provincial com mais de 3 deputados e mais de 2 senadores, com seus respectivos comensais (parentes e amigos pendurados nas tetas do erário). Nas eleições de 2012, cinco mil vereadores a mais assumirão o mandato, ou seja, são mais cinco mil cadeiras transformadas em cabides com paletós pendurados, sob o respaldo dos nobres legisladores patriotas. Quem vai pagar a conta? Olhando de fora, dá a impressão que o povo brasileiro 'descome' (excreta) dinheiro. A máquina administrativa do Brasil sofre de obesidade mórbida e carece ser enxugada, depurada dos sanguessugas do erário, que só atrapalham a ação dos servidores genuínos.

Peregrinando pelas estradas brasileiras, vejo como estão sucateadas, abandonadas, esburacadas... Os políticos viajam de avião, obviamente, e não vivem a realidade. Os hospitais públicos estão abarrotados, deixados ao léu. A educação está negligenciada... A Unicef divulgou que, no Brasil, 3,7 milhões de crianças e adolescentes estão fora da escola. Os professores, que deveriam ter seu ofício como o mais nobre e significativo, estão aterrorizados à mercê do *bullying*; forçados à greve, são tratados como pedintes, marginais... A inversão de valores está no ar. É urgente, imperativo, que se restaure a dignidade dos educadores, cuja sublime missão de ensinar, preparar os jovens para o futuro, não pode ser menosprezada, relegada ao descaso. Quando me expulsaram do Congresso Nacional em 1998, já havia advertido sobre a necessidade de priorizar a educação e a agricultura a fim de evitar a instalação do caos social e o amargor de uma sangrenta guerra civil, já que a educação e a agricultura são os alicerces de uma sociedade equilibrada.

Avassaladoras campanhas de mídia são promovidas com dinheiro público no intuito de desarmar as pessoas de bem, deixando-as à mercê da livre atuação dos profissionais do crime, que agem na certeza de que não encontrarão resistências, sequer armas para o chefe de família exercer a legítima defesa

em seu lar... O povo elege comediantes com maioria de votos, ironizando, insinuando que o Congresso é uma palhaçada... Outrora os policiais lavavam suas vestes com brio e as ostentavam com honra; hoje tem de lavá-las escondido, receando ter a profissão descoberta pelos vizinhos. Já vivenciei nas favelas as dores do povo, experimentei na carne profundos conhecimentos de Antropologia, estudei em cobaias vivas... Os políticos não conhecem as vicissitudes dos menos favorecidos, dos desamparados, dos órfãos da espiritualidade, na luta pela sobrevivência.

A mesquinhez, a maldade, o desamor pela Mãe Terra é fruto da soberba-máter, da ignorância, da ambição exacerbada... Isso sem contar o domínio dos lobos travestidos em pele de ovelha (Mateus c.7 v.15) sobre as consciências dos incautos e desavisados... Como golpe de misericórdia, usando meu nome antigo, **obsoleto** (Jesus) em obstinada prática do estelionato religioso (artigo 171 do C.P.B.), eles surrupiam, chantageiam o dízimo do miserável salário do obreiro, vilipendiando o que eu disse há dois mil anos: *'Digno é o obreiro de seu salário'* (Mateus c.10 v.10). Outrossim vendem falsos sacramentos, enquanto eu disse e está escrito em Mateus c.10 v.8: *'Dai de graça o que de graça recebestes'*.

Face à realidade sócio-política atual, só nos resta invocar o ALTÍSSIMO PAI ETERNO a fim de que inspire os governantes agraciando-os com poder e sapiência para colocar a casa em ordem.

DESPERTA, BRASIL!"

Brasília, 07 de setembro de 2012.

INRI CRISTO é apolítico, continua dando a César o que é de César (Mateus c.22 v.21). Exerce um mandato divino; jamais será candidato a qualquer função pública.

CAMPANHA DE DESARMAMENTO NO BRASIL

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Eu sou da paz. Sou emissário do PAI e da paz. A hora em que eu assistir, na mídia nacional, a fabulosa notícia de que o governo promoveu uma brilhante campanha e cumpriu o dever de desarmar todos os profissionais do crime, a hora em que o último desses profissionais entregar a última arma ao governo e a mídia mostrar os tratores passando sobre as armas entregues, então sim exortarei os meus filhos, os homens de bem, a não vender as armas para o governo, e sim doá-las em gratidão ao relevante serviço prestado pelo Estado a favor da segurança e da paz. Mas enquanto os profissionais do crime possuem suas armas, legais ou ilegais, por que os cidadãos de bem deveriam ficar desarmados, desprotegidos, expostos à ação dos delinquentes? Se a Constituição prevê direitos iguais para todos, por que os bandidos têm direito à arma e o governo se empenha em desarmar a população?

O governo alega que os cidadãos de bem não devem possuir armas porque os bandidos irão roubá-las e elas passarão a integrar o arsenal do crime. Por acaso não seria dever do Estado proteger os cidadãos de bem justo para que nem eles, nem suas armas fossem roubadas? No entanto, o que se observa é uma incongruência, um descalabro, uma inversão de valores. Senão, vejamos pois: quem adquire uma arma legalmente, além de pagar caro tanto a arma como o imposto, ainda tem que assumir a culpa pela incompetência do governo em propiciar segurança. E o governo, por sua vez, na senda da inversão de valores, ao invés de utilizar o dinheiro dos impostos em segurança, gasta-o para comprar as armas da população e depois destruí-las.

O governo deveria, isso sim, facilitar o porte de arma para as pessoas com atestado de probidade. Já cansei de ver caminhoneiros encurralados nos postos de gasolina, amedrontados por estarem à mercê de ser assaltados a qualquer momento, afinal os profissionais do crime sabiam que eles estavam desarmados. Certa ocasião, ouvi um relato triste de um caminhoneiro de Criciúma - SC, que foi sequestrado a bordo de seu caminhão, amarrado numa árvore sem água nem comida, teve o veículo roubado e só 24 horas depois o cidadão foi encontrado e saiu ao léu procurando ajuda. Isso foi apenas o caso de uma vítima que sentiu necessidade de me relatar... Por essa e por outras considero que pelo menos o caminhoneiro, o trabalhador honesto, o lutador, deveriam ter o escudo propiciado pelo benefício da dúvida; ou seja, o profissional do crime não pode ter a certeza de que a pretensa vítima está desarmada.

O assaltante não pode estar seguro de que vai entrar na casa do cidadão de bem e cometer crimes sem encontrar resistência; pelo menos a dúvida há de permanecer: "Será que nesta casa tem alguém armado ou não?" A pergunta óbvia a ser feita aos promotores do desarmamento é: se numa rua há 100 casas e os proprietários de 30% delas estão desarmados, sabendo o bandido quais são essas casas, em quais delas ele se atreverá a entrar? Quanto mais se tiver a certeza de que todas estão desguarnecidas! É uma questão de matemática básica, meus filhos! Se o governo continuar gastando o dinheiro do erário para promover o desarmamento da população (dinheiro esse que poderia ser investido em segurança, saúde, educação), estará passando atestado de irracionalidade e subserviência às escórias humanas disfarçadas sob a máscara de paladinos das causas justas".

A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Nos tempos atuais, devido à violência que se instalou no Brasil, a sociedade está acuada, encurralada, à mercê de uma grande controvérsia quanto à redução da maioridade penal. Sabe-se que a maioridade penal só é atingida aos 18 anos, quando o indivíduo se torna responsável pelos delitos que comete, sendo imputada a pena específica. Cerca de 80% da população é a favor de reduzir a maioridade penal para 16 anos; o restante é contra. Assim sendo, em consideração à minoria que alega a injusta penalização de jovens em determinadas circunstâncias, sugiro uma medida alternativa equilibrada que atenda às duas opiniões, preenchendo a lacuna existente entre os dois lados.

No impulso da juventude, salvo raras exceções, os adolescentes são naturalmente inconsequentes. Todavia, enquanto são considerados penalmente inimputáveis, ou seja, enquanto não respondem criminalmente por seus atos, os jovens agem na certeza de que permanecerão impunes a seus delitos. Então, no que consistiria essa medida alternativa equilibrada? Seria a instituição de ESCOLAS CORRECIONAIS SOCIOEDUCATIVAS, para acolher os adolescentes que praticam delitos leves, e ESCOLAS CORRECIONAIS INTER-

MEDIÁRIAS em rigoroso regime militar (onde se enquadraria, por exemplo, o famigerado Champinha), para abarcar aqueles jovens que escorregam na malha fina, na teia dos crimes graves, tornando-se delinquentes confessos, deveras perigosos, e por fim a reclusão no CÁRCERE PENITENCIÁRIO, onde os adultos cumprem pena.

No caso de um adolescente com mais de 10 anos que comete um delito grave por conta própria, este deveria permanecer numa escola correcional intermediária até completar a maioridade. A partir da detenção, ele seria submetido a um júri popular, que decidiria se ele iria ou não cumprir a pena em regime fechado, e de acordo com a conduta que teve durante os anos de permanência na escola intermediária seria a dimensão da penalidade imposta pela justiça na última instância. Tal medida facultaria inclusive a redução do contingente de alunos nas escolas socioeducativas, que abrigariam somente os jovens autores de leves infrações. É mister esclarecer que a finalidade dessa medida não é meramente castigar o jovem, e sim corrigi-lo e produzir exemplos para outros adolescentes, retificando a equivocada noção de que, por serem menores, podem fazer tudo o que querem isentos de punição.

Por que essa alternativa é a única solução? Porque os jovens que estão sendo cooptados por adultos para cometer crimes bárbaros, hediondos, se lembrarão em seus interiores: "Embora eu seja menor, se ficar comprovado que cometi o crime, quando completar a maioridade irei para o regime fechado." Então, os criminosos profissionais não poderão se aproveitar da inimputabilidade penal dos adolescentes, não poderão argumentar que eles podem cometer crimes e permanecer impunes, uma vez que, entrando em vigor a referida lei, os adolescentes serão enquadrados e detidos a partir do momento em que ficar comprovada a autoria do ato delituoso.

Trata-se de uma alternativa coerente, uma vez que haveria a separação entre os adolescentes que cometeram infrações leves, por inconsequência juvenil (e que, portanto, podem ser recuperados para o convívio em sociedade) e os delinquentes perigosos ou criminosos profissionais. Além de ser uma alternativa aos legisladores, essa proposta é uma advertência aos adolescentes exortando-os a esquivar-se do crime organizado a fim de não cometer delitos, conscientes de que não permanecerão impunes. Outrossim, é uma maneira justa de impedir que um adolescente seja enquadrado com severidade sem que tenha cometido um crime bárbaro. Cada caso é um caso, e a cada caso aplicar-se-ia a eterna e divina lei da igualdade, que consiste unicamente em distribuir-se desigualmente a desiguais na medida em que se desigualam".

TRANSGÊNICOS – ALERTA AOS SENADORES

Assim falou **INRI CRISTO**, Filósofo, Educador, Regente da SOUST:

"Despertai, senadores do Brasil, pensai em vossa saúde; se não na vossa, na de vossos descendentes. Exorto-vos a impedir a aprovação dessa lei que desobriga constar o símbolo do transgênico nos rótulos de alimentos geneticamente modificados. Já foi uma insanidade bem grande, um cochilo, permitir, aqui no Brasil, o cultivo de soja e milho transgênicos. Daí a deixar passar que seja suprimido o símbolo dos transgênicos dos rótulos de alimentos, de modo que quase ninguém mais saiba o que é e o que não é, aí já se trata de uma insanidade, é pedir para que se abrevie a vida saudável na Terra.

Os seres pensantes, raciocinantes, sabem que o transgênico é antissaudável. A Europa e os países mais adiantados repudiam o transgênico porque sabem que a venenosa alteração genética traz consequências maléficas, que fazem abreviar o tempo de saúde do ser humano. Então pensai, se não em vós, em vossos filhos e netos, enfim, na posteridade. A decisão tomada agora pode perdurar por tempo indeterminado. Existem certas facções da sociedade que sabem como identificar o que se deve e o que não se deve comer. Todavia, a grande maioria do povo que vai ao supermercado ignora certos detalhes que dizem respeito à alimentação. E mesmo aqueles que almejarem se prevenir não poderão quando não existir mais o símbolo.

Foi uma insanidade consentir que no Brasil fossem instituídos os produtos transgênicos e será uma insanidade, uma bestialidade maior ainda desobrigar o uso do símbolo que os identifica. Já que na Câmara houve um cochilo, então agora, pelo menos no último estágio da corte legislativa, é hora de acordar! Meditai como é possível aceitar uma aberração dessas? Os hospitais já estão repletos de pessoas fragilizadas, doentes, devido a tanta porcaria, tanto veneno que ingerem... Por isso, aos que buscam comida saudável, é mister pelo menos dar-lhes oportunidade de saber e optar pelo que vão comer.

De antemão sei que minha voz carece de ressonância face à ambição, aos interesses que contrário ao falar a verdade. Mas é preciso frear essa voracidade, essa ambição pelo lucro. Falo isso não por mim, porque tenho meus meios de detectar e selecionar o que uso na nutrição, eu e os meus, os mais próximos, e sim falo pelo povo em geral, que está sempre à mercê dos desmandos de um sistema corrompido pela ganância. Falo inclusive pelos vossos descendentes, pois serão eles que colherão os frutos de vossa sapiência ou de vossa insensatez".

O PORVIR DA HUMANIDADE

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Os homens, fazendo mau uso do livre-arbítrio, construíram armas destrutivas, violaram as sagradas leis de DEUS e esqueceram-se também dos santos mandamentos. Semearam, dessa forma, através de atos e pensamentos, catástrofes e terremotos que, acompanhados da hecatombe nuclear, culminarão com o fim deste mundo caótico. Menos de um milhão de pessoas restarão vivas na Terra e a maioria será constituída de mutilados que suplicarão a morte, e esta em princípio não lhes ouvirá.

DEUS, nosso PAI, único ser incriado, único eterno, único ser digno de adoração e veneração, será glorificado durante os próximos mil anos. Não haverá um só ser humano na terra que desconheça sua onipotência, onisciência e onipresença. Todos se submeterão a um processo de justaposição espiritual e permanecerão fiéis a Ele, cumprindo-se o que eu disse há milênios: *'Chegará o dia em que haverá um só rebanho e um só pastor'* (João c.10 v.16). Os eleitos e seus descendentes não quererão disputas políticas, territoriais nem religiosas. Todos caminharão juntos com o pensamento voltado para um só ideal. A fraternidade existirá efetivamente entre os homens, que, despidos da hipocrisia, ódio, maldade, egoísmo e da chantagem emocional estarão empenhados em cumprir os santos mandamentos.

As prisões serão transformadas em escolas, porque no futuro os terráqueos purificados no sofrimento evoluirão e a delinquência será controlada. A medicina transcenderá e encontrará a cura dos males que atormentam o corpo no espírito, porque após muito sofrimento e erro, a humanidade se conscientizará que todas as fraquezas e todas as enfermidades físicas têm sempre início na enfermidade da alma. O sexo será exercitado como um rito de veneração a DEUS. O homem, desnudo dos instintos bestiais, quase consciente dos mistérios da procriação, unir-se-á à mulher sob a luz da espiritualidade, reconhecendo sua origem divina.

O dinheiro será utilizado unicamente como um elo sagrado que facilitará o relacionamento humano. A humanidade voltará à vida simples e livre, em comunhão íntima e perene com a natureza, e preferirá o manjar simples e natural dos frutos e vegetais. A profissão mais nobre durante os próximos mil anos será a agricultura. O homem buscará na mãe terra o pão místico para o banquete divino com a mesma inocência que as crianças buscam no seio materno o leite vital que lhes faculta o crescimento e a sobrevivência, ante o olhar dúlcido e aprovador de nosso PAI".

VISÃO DE INRI CRISTO SOBRE O FIM DO MUNDO

Assim falou **INRI CRISTO**:

"Estava sentado na cama, no 2º alojamento da lª morada, aqui na sede do reino de DEUS, quando, de repente, fui levado para fora de meu corpo. As paredes do quarto desapareceram e comecei a ver, no rumo de Umbará (bairro de Curitiba), uma onda de fogo duma altura tão elevada que parecia atingir o infinito, à semelhança de um rolo de tecido que se desenrola quando puxado, e vinha rolando em minha direção. De qualquer lado que eu olhasse: para frente, para trás, para a esquerda ou para a direita, não tinha escapatória. Só via este imensurável rolo de fogo direcionado para mim, acompanhado de um ruído ensurdecedor ao qual se misturavam gemidos, gritos de pessoas... E, sentindo que eu também iria ser queimado, perguntei dentro de mim: "Ó PAI, que fiz eu? Eu também pequei? Qual o meu pecado, SENHOR?

Como o círculo de fogo continuava se acochando em minha volta, vi que não havia por onde escapar deste imenso rolo de fogo e me deitei em posição fetal, posição que, no passado, eu adotava em último recurso, quando via que o veículo no qual eu viajava ia irremediavelmente sofrer um acidente. Portanto, encolhido, fechei os olhos e esperei o que ia acontecer; o ruído era cada vez mais forte, cada vez mais próximo... De repente, ele parou e foi substituído por um silêncio indescritível. Depois, eu só escutava os gemidos, longe, bem longe, quase inaudíveis. Então, na minha visão, abri os olhos e vi que, a uma grande distância, o fogo havia parado, poupando unicamente a área onde estávamos eu e os meus. Em volta dessa área verde, cheia de paz, o fogo destruíra tudo e só sobrava uma imensurável mancha negra, em qualquer direção que eu olhasse ...Foi quando voltei ao meu corpo físico e pude constatar que eu estava sentado na cama e as paredes do quarto haviam reaparecido.

Essa foi a visão mais terrível que já tive concernente ao fim do mundo: será estarrecedor. Deu-me a impressão de que nem eu e os eleitos escaparíamos. Mas, na área onde estivermos, eu e os meus, que são meus herdeiros e herdeiros de meu PAI, não haverá perigo, apesar das aparências apavorantes. E então, só então, compreenderão o infinito poder de meu PAI, SENHOR e DEUS, e o grande milagre que Ele terá realizado."

INRI CRISTO ficou tão atordoado posterior a essa visão que não lhe ocorreu a ideia de registrar a data. Sabe, porém, que foi nos anos oitenta.

Aos que concluíram a leitura desta obra:

Que o ALTÍSSIMO inspire e ilumine os seres humanos facultando-lhes assimilar e pôr em prática os preciosos ensinamentos de INRI CRISTO ministrados neste livro, a fim de começarem uma nova vida fortalecidos pela consciência da verdade. A mentira nos enfraquece, ao passo que a verdade nos permite trilhar o auspicioso caminho da liberdade consciencial. Eis por que INRI disse há dois mil anos e suas palavras valem para sempre:

"Conhecereis a verdade e a verdade vos tornará livres."
(João c.8 v.32)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERG, Yehuda. *O poder da Cabala*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2010.

BÍBLIA Sagrada. *Tradução da Vulgata por Frei Matos Soares*. São Paulo: Edições Paulinas, 1989.

DESCARTES, René. *O discurso do método*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

GIBRAN, Khalil. *O profeta*. Tradução Mansour Chalitta. Rio de Janeiro: ACIGI, Editora Record, 1981.

MELO, Flávio Cavalcanti. *Da Bíblia aos nossos dias*. São Paulo: Saraiva, 1972.

SÈDE, Gérard de. *Estranho mundo dos profetas*. São Paulo: Hemus Editora, 1984.

YALLOP, David. *Em nome de Deus*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1984.